TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 29.5. MÍNIMA: 19.4 (Mais detalhes na 1.ª página do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9 de março de 1967 — Ano LXXVI — N.º 56

Cigarros começam a voltar (Pág. 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702, Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Flórida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS: — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

A ESTRANHA VIAGEM

Às três horas da tarde de ontem, no Centro da Cidade, um carro subiu aos céus, ante a curiosidade das pessoas nas calçadas: tratava-se do primeiro Galaxie da Ford a chegar ao Rio, e que está exposto no heliporto do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara, na Avenida Nilo Peçanha. Para içá-lo desde o solo até o 32.º andar, todo cuidado foi pouco: ventava e além disso o Galaxie custa, à vista NCr$ 18 400,00 (18 milhões e 400 mil cruzeiros antigos). Suportado por dois cabos fortes, o automóvel fêz sua longa viagem conduzido por um cabo de aço de 150 metros. Em um coquetel, hoje, às 19 horas, serão explicados os detalhes técnicos sôbre o carro (P. 10)

Auro cria meios para revisão dos decretos

O Senador Auro de Moura Andrade determinou ontem à Secretaria do Senado a promoção urgente de um levantamento dos decretos-leis baixados pelo Presidente da República, iniciativa que dá seguimento à observação do Senador Milton Campos de que aquêles atos do Marechal Castelo Branco devem ser revistos com a possível rapidez.

Porta-vozes do Presidente eleito Costa e Silva desmentiram as notícias de que o futuro Govêrno pretenda desenvolver, logo após sua instalação, uma Operação-Impacto caracterizada pela preocupação de anular determinadas medidas adotadas pelo Marechal Castelo Branco.

No Senado, o Sr. Josafá Marinho, referindo-se aos últimos decretos-leis, declarou que "o paroxismo da fúria legislativa do Marechal Castelo Branco amesquinha e humilha a tradição jurídica do Brasil, pela sucessão de absurdos jurídicos que cria em ritmo cada vez mais acelerado".

O escritório político que o Marechal Costa e Silva manteve em Copacabana, durante 10 meses, encerra suas atividades hoje, após a reunião na qual o Presidente, consultado o General Macedo Soares, futuro Ministro da Indústria e do Comércio, escolherá o próximo Presidente do IBC. O nome mais cotado é o do Secretário de Agricultura do Paraná, Sr. José Miró Guimarães.

Aceitaram convites ontem para integrar o Govêrno Costa e Silva o Coronel Florimar Campelo (Polícia Federal), o diplomata Marcos Coimbra (Cerimonial da Presidência), e o economista Rubens Costa (Banco do Nordeste do Brasil). É possível a permanência do Sr. Plínio Cantanhede na Prefeitura de Brasília. (Noticiário na página 3, Editorial e *Coisas da Política*, página 6)

Costa e Silva se reúne com o Ministério

O Presidente eleito Costa e Silva, antes de embarcar ontem para Pôrto Alegre, onde foi assistir aos funerais de seu irmão mais velho, convocou seu Ministério para um encontro ainda hoje, às 16h30m, em local que não foi revelado, para debater vários problemas ou planos de Govêrno já estabelecidos. A reunião dependerá, porém, do estado de espírito do Marechal.

Um assessor do futuro Presidente revelou que êle está interessado em conhecer os planos de cada um de seus Ministros, para submetê-los ao debate dos demais. Embora todos os auxiliares do futuro Govêrno estejam convocados para a reunião, há possibilidade de alguns faltarem, como o Deputado Rondon Pacheco (Casa Civil), que se encontra fora do Rio. (Página 4)

Campos nega benefícios com o dólar

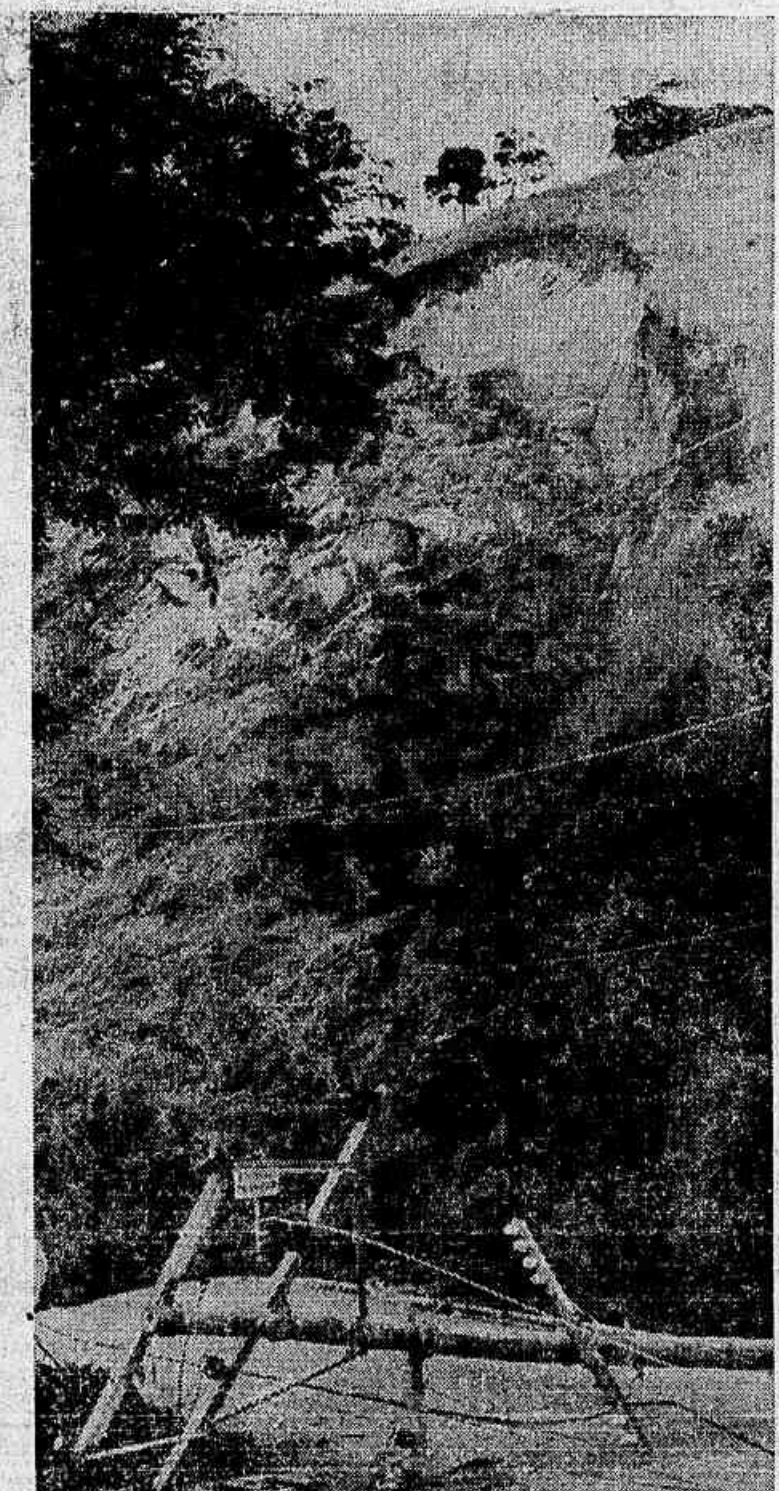
O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, utilizando-se de um trabalho do Ministro da Fazenda, sustentou ontem na Câmara que não têm fundamento as acusações da Oposição de que membros do Govêrno se beneficiaram com a desvalorização do cruzeiro, passando a informação de quando isso iria ocorrer.

Sem ser interpelado pela Oposição, o Ministro Roberto Campos afirmou que a desvalorização do cruzeiro já era esperada por todos os que estudam o mercado. No Palácio do Planalto, o Presidente da República recebeu do Chefe da Polícia Federal um relatório oral sôbre as investigações em tôrno da especulação do dólar. (Página 4 e Editorial, na pág. 6)

Robson foi metralhado em Alagoas

O ex-Deputado Robson Mendes, cassado recentemente pelo Presidente da República, foi morto numa emboscada nas últimas horas de anteontem na localidade de Mata-Burro, quando viajava em companhia de três capangas de sua fazenda em Cacimbinhas para outra em Palmeira dos Índios, tendo sido atingido por quase 50 tiros, inclusive de metralhadoras.

Os dois capangas que viajavam na carroçaria desapareceram, admitindo-se que tenham sido assassinados, e o outro fugiu mesmo ferido e avisou um amigo do ex-deputado. Quase tôda a Polícia alagoana procura os assassinos do Sr. Robson Mendes, que em 1965 foi vítima de um atentado e veio para o Rio em estado grave. (Página 3)

UMA ESTRADA A MENOS

Só dentro de 15 dias a Estrada das Furnas dará tráfego

Negrão acha cara a proteção da Cidade

O Governador Negrão de Lima ouviu ontem, em seu gabinete, um relato dos engenheiros da SURSAN sôbre as obras que se fazem necessárias para livrar o Rio de Janeiro das catástrofes, e depois manifestou a impressão de que essas providências poderão prejudicar, pelo seu alto preço, os seus planos de Govêrno.

Uma avalanche de terra obstruiu ontem mais de 500 metros da Estrada das Furnas, derrubando postes da Light e da CETEL, soterrando parcialmente um caminhão e destruindo uma motoneta, cujos ocupantes se salvaram porque abandonaram imediatamente o veículo, que ficou soterrado.

A perícia do prédio n.º 23 da Rua dos Arcos só não foi determinada pelo Juiz da 6.ª Vara da Fazenda, na ação de sua desapropriação, porque o Estado abandonou a causa, permitindo dessa forma que o velho casarão, ocupado por quatro oficinas, ruísse anteontem, matando várias pessoas. (Página 5)

Bicho fecha até acôrdo com Polícia

Todos os 1 300 pontos de jôgo de bicho da Zona Norte e da Leopoldina fecharam-se ontem e só reabrem no sábado porque os banqueiros não chegaram a um acôrdo com as autoridades das delegacias distritais sôbre o pagamento em dôbro da "escrita", exigido "para compensar os riscos da campanha contra a corrupção policial".

Na Zona Norte, ontem, as apostas só foram feitas pelo telefone e no Centro e na Zona Sul foi adotado o sistema de lista feita, que dificulta a ação policial, mas os banqueiros acreditam que até sábado a crise estará resolvida porque os "Dez Grandes" já comunicaram ao Gabinete da Secretaria de Segurança a nova exigência dos policiais. (Página 16)

Jeremias não quer mais ser barrado

Resolvido a solucionar o problema que na noite anterior, pela terceira vez, lhe criara obstáculos para entrar no Palácio do Ingá, o Governador do Estado do Rio, Sr. Jeremias Fontes, suspendeu as audiências na manhã de ontem e como primeira providência do dia mandou chamar todos os soldados do corpo da guarda para apresentar-se a êles.

De bom humor e explicando que em seu sistema de Govêrno terá de entrar de madrugada no Palácio várias vêzes, porque age na base das chamadas incertas o Sr. Jeremias elogiou o zêlo dos soldados e apresentou-se como Governador. (Página 10)

Greve das lojas de Copacabana é dia 17

O comércio de Copacabana, inconformado com os horários de corte de energia no bairro, anunciou uma greve de 24 horas no dia 17 se a coordenação do racionamento não atender nenhuma das duas sugestões da ACISUL, que são o o corte de energia pela manhã ou o racionamento por quilowatts, usando cada comerciante sua cota como quiser.

A ACISUL, que representa o comércio do bairro, preparou uma carta aberta ao Ministro Mauro Thibau exigindo uma solução prática para o racionamento, pois diz que os prejuízos são de 50 a 60 por cento. Seu Presidente interino, Sr. Vilmar Barbosa, disse que a greve não será agora para evitar agitação antes da posse do Mal. Costa e Silva.

A Rio Light e o Governador Negrão de Lima terão contra si, hoje, na Fazenda Pública, uma proposta de ação popular por parte do advogado Tânus Jorge Bastani, pela absoluta falta de critério com que vêm se realizando os cortes. (Pág. 16 e Editorial, página 6)

Americanos contam com URSS

Um inquérito de opinião pública, divulgado ontem em Washington pelo Instituto Gallup, demonstra que diminuiu a hostilidade dos norte-americanos em relação à União Soviética, e muitos acreditam em tê-la a seu favor, em caso de dificuldades entre Estados Unidos e China, que consideram agora a maior ameaça à paz mundial.

Jornais de Hong-Kong noticiaram que mais de mil pessoas foram prêsas em Cantão — o grande centro urbano da China meridional, que estaria sob absoluto contrôle militar — e levadas para local desconhecido, em caminhões. As prisões tiveram início há dias, em sua maioria entre burocratas e dirigentes locais do Partido Comunista. (Página 2)

Vietcong vai formar govêrno de coalizão no Sul

Londres, Nova Iorque, Saigon (UPI-JB) — A Frente Nacional de Libertação discute no momento a formação de um govêrno de coalizão no Vietname do Sul, anunciou o delegado-chefe da FNL em Hanói, Nguyen Van Tien, em entrevista exclusiva publicada ontem em Londres pelo **Morning Star**, órgão oficial do Partido Comunista britânico.

— Nossa intenção — afirmou Van Tien — é estabelecer um govêrno de coligação que inclua pessoas que pertencem e pessoas que não pertencem à Frente, desde que dispostas a trabalhar conosco contra a agressão norte-americana.

FORA DA FAMÍLIA

Van Tien acrescentou que existe, nas cidades, muita gente — inclusive "religiosos, intelectuais e burguêses", que estaria disposta a participar de uma coalizão com a Frente, que é, por sua vez, uma coligação de várias fôrças.

Do govêrno de coalizão, disse ainda Van Tien, só não poderiam participar aquêles que "ajudam os agressores norte-americanos, pois êsses estão fora de nossa família".

ENCONTRO

O Secretário-Geral da ONU, U Thant, e o Embaixador dos Estados Unidos junto à Organização, Arthur Goldberg, ambos recém-chegados da Ásia, encontraram-se ontem em Nova Iorque, na residência do primeiro.

Um porta-voz de Thant revelou apenas que o Secretário-Geral e o Embaixador "trocaram informações acêrca da situação no Vietname, com base em suas recentes viagens ao Extremo Oriente".

Thant passou dez dias de férias na Birmânia e entrevistou-se, em Rangum, com um emissário do Presidente Ho Chi Minh. Goldberg visitou vários países aliados dos Estados Unidos na guerra vietnamita.

DESMENTIDO

Em Saigon, o Embaixador dos Estados Unidos no Vietname do Sul, Henry Cabot Lodge, desmentiu os rumôres de que teria enviado carta ao Presidente Johnson, renunciando ao pôsto.

Lodge fêz o desmentido ao desembarcar de volta de uma viagem a Manilha, Filipinas, onde participou de reunião de embaixadores americanos nos países que prestam ajuda militar ao Vietname do Sul.

Exército controla Cantão e prende mais de mil pessoas

Hong-Kong, Moscou (UPI-JB) — Mais de mil pessoas foram presas em Cantão e levadas para local desconhecido, fora da Cidade, em caminhões militares, disseram ontem jornais de Hong-Kong, atribuindo a informação a viajantes que passaram os últimos dias naquela Cidade chinesa.

A notícia foi publicada simultâneamente pelo *Mig Pao*, o *Hong-Kong Times*, o *Kong Sheung* e o *Express*, e afirma que as prisões tiveram início há alguns dias, sendo burocratas e dirigentes do partido as principais vítimas.

Tôda a Cidade de Cantão (um milhão e meio de habitantes o maior centro urbano da China Meridional) estaria sob absoluto contrôle militar. Também subordinadas à Comissão Militar estariam as repartições do Govêrno e os órgãos do partido, as estações de rádio, jornais, delegacias de polícia, fábricas e oficinas.

A Comissão Militar teria estendido seus podêres a todo o território da província de Kwangtung, da qual Cantão é Capital.

Em Moscou, o órgão político das fileiras do Exército Vermelho, *O Comunista das Fôrças Armadas*, fêz ontem uma advertência à China, afirmando que os militares soviéticos estão prontos para esmagar qualquer "agressor da pátria".

— O soldado soviético tem ordens de estar em preparativos constantes para defender o Estado socialista — disse o jornal. — O anti-sovietismo descarado da camarilha de Mao Tsé-tung provoca no povo soviético indignação e severo repúdio.

Americanos contam com URSS contra China

Washington (UPI-JB) — Muitos norte-americanos acreditam que terão a União Soviética a seu favor no caso de dificuldades entre os Estados Unidos e a China, revela um inquérito de opinião pública, do Instituto Gallup, publicado ontem.

Os norte-americanos, segundo o levantamento, demonstram muito menor hostilidade em relação à União Soviética do que há dez anos e o relatório atribui parte dessa alteração à "dramática mudança de atitudes em relação à China".

TRANSFERÊNCIA

"Muitos norte-americanos acreditam agora que a China é a maior ameaça à paz mundial", diz o documento, apresentando a seguinte comparação, entre um recente inquérito relativo à atitude em face da União Soviética e outro feito há dez anos:

O número de "fortemente favoráveis" aumentou de um para dois por cento; o número de "relativamente favoráveis" aumentou de cinco para 15 por cento; o de "relativamente desfavoráveis" passou de 74 para 48 por cento e o de indecisos se manteve em sete por cento.

Sôbre a pergunta de qual seria a maior ameaça à paz, Gallup fêz a comparação entre 1967 e 1961, quando essa escolha foi proposta pela primeira vez aos consultados:

O número dos que citaram a China como maior ameaça aumentou de 32 para 71 por cento, enquanto que o dos que citaram a União Soviética reduziu de 49 para 20 por cento e o de indecisos baixou do mesmo modo, de 19 para 9 por cento.

Há apenas dois anos, acrescenta Gallup, 59 por cento dos norte-americanos acreditavam que a União Soviética apoiaria a China no caso de dificuldades entre esta e os Estados Unidos, enquanto 18 por cento diziam que a União Soviética apoiaria os Estados Unidos.

O atual inquérito diz que 48 por cento acreditam agora no apoio soviético aos Estados Unidos e apenas 37 por cento estão convencidos do apoio soviético à China, havendo 15 por cento de indecisos.

TRAGÉDIA

Fuzileiro carrega uma velha ferida perto de Da Nang (UPI)

Kerensky culpa o Kaiser por seu malôgro em 1917

Richard M. Sorge
Especial para o JB

Nova Iorque — "A Rússia seria um país democrático hoje em dia se a intervenção estrangeira em grande escala não houvesse ajudado Lênine e os radicais a chegarem ao poder." Esta declaração é do velho líder russo, Alexander Fedorovitch Kerensky, que tem atualmente 86 anos e, há meio século, tentou estabelecer e manter a democracia em seu país.

Kerensky ainda está convencido de que sòmente o apoio maciço dado aos insurgentes bolcheviques pelo Kaiser Wilhelm II e seu Govêrno possibilitou aos comunistas tomarem o poder.

Um dos políticos mais importantes do período que findou com a Primeira Guerra Mundial, Kerensky vive atualmente numa simples e elegante casa na Rua 99, perto da Park Avenue, no Manhattan. Êle ainda acompanha com interêsse os acontecimentos da União Soviética.

Antigo social-democrata e membro da Duma — o Parlamento russo estabelecido depois que o Czar teve que admitir a monarquia constitucional, Kerensky não se sente em casa. Êle ainda se considera exilado.

Falando inglês muito devagar, elevando a voz e por vêzes procurando a expressão adequada, Kerensky recorreu à história de seu país nos últimos 200 anos para provar que seu povo, no século 19, tinha desenvolvido o mesmo espírito democrático que a maioria das outras nações européias. Em seu entender, a Rússia estava pronta para um regime plenamente democrático quando irrompeu a revolução em 1917.

As fôrças da liberdade, ressaltou Kerensky, já tinham instigado no século 18 e em 1825 o movimento "dezembrista". O velho político russo disse que o Czar Nicolau II foi forçado a aceitar a Constituição, "Seguiu-se então, em meu país, um período de florescimento das artes, da agricultura e da indústria", comentou Kerensky.

Lênine e seus radicais, afirma Kerensky, tinham uma influência relativamente pequena até que receberam maciço apoio do Govêrno alemão. Diz Kerensky: "Os alemães investiram 40 milhões de rublos de ouro no movimento bolchevique. Era uma enorme quantia naquela época."

Êle relembrou o fato de que os alemães transportaram Lênine e outros líderes de seu grupo num trem blindado, através da Alemanha, levando-o até à Rússia. Kerensky disse que depois que os bolcheviques tinham organizado uma grande contra-ofensiva em seu apoio, simultâneamente, um grupo direitista sob o comando do General L. G. Kmrnilov, que era financiado por latifundiários e pela nobreza, desfechou um ataque contra o nôvo regime democrático.

Kerensky é capaz de ficar irritado quando trata de algum assunto de seu interêsse particular. Agita as mãos e começa a falar francês para fazer valer seus pontos-de-vista. Êle reiterou várias vêzes que os sentimentos democráticos da Rússia eram tão firmes como os de qualquer outro país. Êle diz que uma ditadura foi imposta ao seu povo e esta situação continua até hoje.

Quanto ao futuro, diz Kerensky: "Estamos no início de uma nova era da história mundial. As raças de côr estão lutando pela liberdade e êste mundo não será apenas de brancos. Os brancos serão minoria e terão que aceitar isso no futuro".

Sôbre a situação em seu país, comenta Kerensky: "Na Rússia, a nova geração está se esforçando para ter uma vida melhor, mais liberdade, mais dignidade. E quer também liberdade de palavra, na imprensa e na literatura".

A casa de Kerensky é simples, mas elegante, decorada, em sua maior parte, com móveis antigos. A escada da porta de entrada é de mármore. Kerensky tem um pequeno escritório decorado com quadros de pintores modernos e cercado de estantes com livros.

Com a vista fraca, Kerensky tem dificuldade em ler. Mas será que ainda espera voltar um dia a uma Rússia mais moderada que tolere sua pessoa e suas idéias? Êle responde: "Não. Não acho possível. É muito tarde".

Schlesinger diz que Johnson não negocia

Washington, Genebra (UPI-JB) — Arthur Schlesinger Jr, ex-assessor de John F. Kennedy na Casa Branca, declarou não acreditar que a administração Johnson deseje negociar as condições para um ponto final na guerra do Vietname.

Schlesinger expressou seu ponto-de-vista em conjunto com um pronunciamento da Ação Democrática Americana (ADA) no sentido de que Johnson enfrenta a possibilidade de perder a Presidência, no ano próximo, por causa do conflito.

SÒMENTE DEPOIS

Falando em entrevista coletiva, Schlesinger afirmou não duvidar de que o Presidente deseje, em têrmos gerais, conseguir a paz porém acrescentou: "O executivo demonstrou que embora a negociação da paz continue sendo seu objetivo mediato, não considera vantajosa a negociação no momento atual".

Em outro ponto, o historiador que é também Vice-Presidente da ADA, insistiu em que "os atos da administração levam irresistìvelmente à conclusão de que não deseja a negociação agora".

"Se de fato quiséssemos a negociação", acrescentou Schlesinger, "teríamos terminado os bombardeios, como foi sugerido pelos russos, deixando a Moscou a responsabilidade de levar Hanói à mesa de conferência. Mas se estávamos procurando uma desculpa para evitar a negociação, teríamos que fazer exatamente o que fizemos — não demos ouvidos aos russos e só tomamos conhecimento das propostas mais extremas e extravagantes de Hanói".

Adiantou ainda que a utilização de tropas de terra no Vietname do Sul está provàvelmente dando melhores resultados do que os bombardeios contra o Norte, no sentido de forçar Hanói a tomar o caminho da mesa de negociações.

Sôbre o que deve ser feito, declarou Schlesinger: "A necessidade urgente é de fazer uso de tôdas as oportunidades para diminuir o ritmo da guerra. Os bombardeios contra o Vietname do Norte não fizeram cessar a infiltração nem quebraram a fôrça de vontade do povo norte-vietnamita e tampouco trouxeram Hanói à mesa de conferência".

O pronunciamento da ADA sôbre política exterior lembrou que a Administração Kennedy construíra uma coalizão pelo progresso nos Estados Unidos e no exterior. "Hoje em dia", observou-se ainda no pronunciamento, "tal coalizão está tão retalhada, sobretudo pela política exterior adotada e por seus efeitos internos, que torna-se concebível que pela primeira vez neste século, um presidente democrata tenha de deixar o pôsto depois de apenas um período de Govêrno, arrastando em sua queda tanto os programas criativos que êle próprio estabeleceu como o poderoso apoio conseguido para êsses programas".

PAZ NA TERRA

Políticos e cientistas de 70 países participarão, de 28 a 31 de maio próximo, de uma singular conferência sôbre a paz mundial que se realizará em Genebra, sem qualquer apoio oficial com a presença de delegados dos Estados Unidos, União Soviética e, possìvelmente, da China popular.

A conferência será a segunda convocação para a Paz na Terra, organizada pelo Centro para o Estudo de Instituições Democráticas, de Santa Bárbara, Califórnia. O título provém da encíclica do mesmo nome, do Papa João XXIII, e a conferência é patrocinada por emprêsas privadas. Seus organismos mantêm, simultâneamente, a Casa Branca e o Departamento de Estado informados sôbre suas atividades.

Questões decisivas para a paz internacional serão discutidas no decorrer da conferência, para a qual foram convidadas importantes personalidades de vários países, inclusive a China popular e o Vietname do Norte. Nenhuma autoridade chinesa compareceu à primeira convocação em Nova Iorque.

Guerrilheiros atacam no Mekong

Saigon, Washington, Wellington (UPI-JB) — Fôrças do Vietcong lançaram ontem seu maior ataque de morteiros em tôda a guerra, desalojando de suas posições uma unidade da infantaria americana no delta do Mekong. O ataque ocorreu a oito quilômetros de My Tho, a primeira base americana no delta, e desdobrou-se em três etapas.

Nos últimos dias, o Vietcong lançou-se à ofensiva em pesados ataques com morteiros, mas até aqui seu alvo principal eram as peças de artilharia instaladas a pouca distância da Zona Desmilitarizada do Paralelo 17, no outro extremo do país.

BASE POUPADA

Os porta-vozes americanos reconheceram que o ataque no delta foi de grande violência, mas observaram que a base de My Tho, muito próxima do teatro de operações, não foi atingida pelos morteiros.

Na primeira etapa, foram disparadas dez salvas, e dois americanos morreram e 23 ficaram feridos. Menos de duas horas depois, o Vietcong voltou à ofensiva, e desta vez morreram quatro e ficaram feridos dois americanos. Quase simultâneamente, os guerrilheiros atacaram tropas sul-vietnamitas em posição próxima à dos americanos. Êstes pediram ajuda aos Dragonships, aviões-transporte adaptados para combate e armados de grande número de metralhadoras, que fazem seis mil disparos por minuto. Graças à cobertura aérea, os guerrilheiros foram repelidos.

NO MAR

Três belonaves americanas — o cruzador **Canberra** e os destróieres **Keppler** e **Ingersoll** — foram alvejadas ontem pelas baterias de costa norte-vietnamitas quando navegavam pouco ao norte da zona do Paralelo 17, para atacar rotas de suprimento próximas ao litoral. Respondendo ao fogo, as belonaves conseguiram em poucos minutos silenciar as baterias, que não conseguiram atingi-los.

Prosseguindo em sua rota, o cruzador e os destróieres canhonearam áreas de armazenamento de combustível, depósitos de suprimentos e instalações de transporte.

NO AR

O mau tempo reduziu a 68 missões, na têrça-feira, a ação aérea contra o Vietname do Norte. Na noite de têrça-feira e na manhã de ontem, as superfortalezas B-52, que voam com qualquer tempo, orientadas por equipamentos eletrônicos, atacaram quatro posições do Vietcong no Vietname do Sul, inclusive um acampamento a menos de sete quilômetros da cidade de Qui Nhon.

O Secretário de Estado Dean Rusk afirmou ontem, falando em Washington a um grupo de jornalistas, que não se considera provável, no momento, o envio ao Vietname de tropas de qualquer país latino-americano.

Em Wellington, enquanto isso, o Primeiro-Ministro Keith Holyoake anunciou que a Nova Zelândia aumentará seu pequeno efetivo no Vietname do Sul, de 150 para 360 homens. A Nova Zelândia enviará também um grupo de 16 médicos, para prestar serviços na província de Binh Dinh.

DA MALASIA

Holyoake informou que o nôvo contingente será retirado das fôrças neozelandesas atualmente em serviço na Malásia, e operará em conjunto com uma bateria de artilharia australiana.

— O envio de novas tropas — acrescentou — terá como objetivo aumentar nossa contribuição ao esfôrço militar aliado, em defesa do Vietname do Sul contra a agressão norte-vietnamita.

Disse também Holyoake que nem o Vietname do Norte nem o Vietcong demonstram, no momento, estar preparados para um "genuíno acôrdo de paz".

— Até que chegue o momento de tal acôrdo, temos o dever de ajudar o povo do Vietname do Sul a preservar seu direito à independência.

Senado teme EUA fora da Europa

Washington (UPI — JB) — Um subcomitê do Senado advertiu ontem que os EUA correriam "sérios riscos" se retirassem grande parte de suas seis divisões de tropas da Europa, tal como foi sugerido pelo Senador Mike Mansfield, democrata de Montana, e outros.

O Subcomitê Nacional de Operações Internacionais de Segurança, chefiado pelo Senador Henry Jackson, democrata de Washington, disse em relatório que há necessidade de "um forte corpo de combate na Europa pronto para entrar em ação sem preparações políticas difíceis".

Numa declaração que acompanha o relatório, o Senador Jackson frisou que os Estados Unidos "deveriam manter a posição básica de fôrça que nos custou tanto trabalho construir, e procurar ativamente a aceitação de revisões graduais e equilibradas nas fôrças militares de ambos os lados da Cortina de Ferro".

Menina vietnamita publica poema antiguerra

Teaneck, Nova Jérsei (UPI-JB) — Uma organização católica de Teaneck, os Cavaleiros do Capítulo de Colombo, iniciou debate entre seus sócios sôbre se deve ou não protestar, perante a Junta de Educação local, contra a publicação, numa revista escolar, do poema de uma aluna de 12 anos contra os horrores da guerra do Vietname.

O poema, **A Cry from a Vietnamese Child (O Grito de uma Criança Vietnamita)**, foi escrito por Rhonda Matuson, nascida no Vietname e aluna do sétimo ano da Escola Benjamin Franklin. A decisão dos Cavaleiros deveria ter sido tomada ontem à noite, mas foi adiada a pedido de alguns membros, que desejam novos debates.

PAI E IRMÃO

O poema diz, à certa altura:

"Por que êles, os americanos, [não nos deixam em paz?
Ianques, vão embora, vão em- [bora.
O canhão dispara e posso ou- [vi-lo,
Os gritos de dor parecem tão [perto.
Mataram meu pai e meu ir- [mão,
Como os odeio, como os odeio."

O superintendente da escola de Teaneck, Harvey B. Scribner, defendeu a decisão da revista escolar, de publicar o poema. A decisão, explicou, está de acôrdo com o programa de atividades da escola aprovado em 1951, pelo qual ficou permitida a discussão de questões polêmicas e mesmo explosivas.

— Uma vez que se comece a discutir essas coisas, não se pode mais parar — disse o superintendente. Revelou também que a mesma aluna escrevera um poema pró-americano, que deveria ter saído juntamente com o outro, mas teve de ser cortado à última hora por falta de espaço.

A mãe de Rhonda mostrou relutância em discutir o caso, mas disse que não ficara preocupada nem chocada.

— Gostei muito de saber que minha filha é do tipo de pessoa que pensa. E acho que foi ótimo seu poema ter sido publicado.

Já os dirigentes dos **Cavaleiros do Capítulo de Colombo** disseram que a publicação do poema não pode ser justificada sob o argumento da liberdade escolar.

— Em nossa sociedade — afirmou o porta-voz dos **Cavaleiros** — as diferenças honestas de opinião são respeitadas, e a liberdade de imprensa é um direito assegurado pelo tempo. Contudo, êsse privilégio implica um dever — para com a verdade, a honestidade e a boa-fé. O poema não atende a qualquer dêsses requisitos.

Costa e Silva não fará govêrno de hostilidade a Castelo

Porta-vozes do Marechal Costa e Silva desmentiram ontem, categòricamente, que o Presidente eleito pretenda — logo nos primeiros dias de sua ascenção ao Poder — realizar a chamada Operação-Impacto, visando a anular ou modificar o sentido de determinadas medidas adotadas pelo Presidente Castelo Branco.

— Uma Operação-Impacto, tal como está sendo anunciada, de hostilidade ao Marechal Castelo Branco, é impossível na prática, dada a solidariedade ideológica entre os dois Presidentes, que continuam plenamente identificados na preservação dos propósitos originais da Revolução — acrescentaram os porta-vozes.

CONTRADIÇÃO

— Há uma evidente contradição nas notícias, pois não se deve esquecer que o Marechal Costa e Silva é um revolucionário e se compromete a executar a segunda etapa do programa revolucionário, evidentemente com diferenças em alguns pontos, mas sem êste caráter que querem fazer crer.

Os mesmos porta-vozes disseram que "deve ter havido precipitação da parte dos anunciadores da Operação-Impacto, pois é indiscutível que o Presidente Castelo Branco teve diante de si uma realidade, a da situação caótica encontrada após a queda do Sr. João Goulart".

SITUAÇÃO NOVA

— O Marechal Costa e Silva sucederá não ao Sr. João Goulart, mas ao Marechal Castelo Branco, sob cujo comando foram promovidas importantes medidas de modificação da infra-estrutura brasileira, bem como na política social. É evidente que algumas providências corretivas ou de ajustamento serão tomadas pelo próximo Govêrno, mas não com o propósito deliberado e preconcebido de renegar o que o Marechal Castelo Branco deixará.

Os informantes esclareceram que, devido à necessidade dêsses ajustamentos ou correções, "sugeridas inclusive pelo bom senso", criou-se fora das áreas ligadas ao Marechal Costa e Silva a impressão de que será realizada uma Operação-Impacto.

— Não existe qualquer Operação-Impacto no espírito de qualquer colaborador do Presidente eleito. A única possibilidade é que, no futuro, hajam providências de mera reparação em setores da estrutura brasileira modificados pelo Marechal Castelo Branco — concluíram os porta-vozes do Marechal Costa e Silva.

SÔBRE O NORDESTE

O Marechal Costa e Silva prometeu ao Governador João Agripino visitar a Paraíba em fins de abril, quando inaugurará uma fábrica de fogões em João Pessoa, um frigorífico e uma estrada em Cabedelo, aproveitando a oportunidade para fazer seu primeiro pronunciamento sôbre como o seu Govêrno encara o problema nordestino.

O Sr. João Agripino disse que o Nordeste nada mais pede, a não ser o prosseguimento da atual política federal em relação àquela área, já estabelecida em farta legislação. Com entusiasmo, o Governador da Paraíba diz que dentro de 20 anos o Nordeste será a região brasileira com melhores condições para competir no Mercado internacional, com os produtos de suas fábricas.

Josafá critica decretos em série

Brasília (Sucursal) — O Senador Josafá Marinho afirmou, ontem, no Senado, que mais condenável e mesmo vergonhoso do que a invasão de competência do Congresso ou do Govêrno que terá início dentro em pouco, o "paroxismo da fúria legislativa do Mal. Castelo Branco" amesquinha e humilha a sólida e bela tradição jurídica do Brasil" pela sucessão de absurdos jurídicos que cria em ritmo cada vez mais acelerado.

Em aparte, o Senador Mário Martins observou que a "enxurrada" de leis, decretos e portarias dêste fim de Govêrno pode, talvez, ter explicação não só na prepotência do Mal. Castelo Branco, como também no fato de ter o atual Govêrno "armazenado uma safra para prazo mais longo, talvez de dez ou quinze anos", sendo, agora, forçado a expelir todo o despropósito de projetos que armazenara na suposição de sua permanência no poder.

SUBVERSÃO

Conforme anunciara, o Sr. Josafá Marinho ocupou a tribuna do Senado para analisar, em longo discurso, os "frutos do paroxismo, da fúria legislativa" do Presidente Castelo Branco, afirmando que "a subversão de que se acusou o govêrno passado é nada perto da anarquia que se implanta no País para agrado do autoritarismo do atual Presidente".

— O atual Govêrno não sistematiza o Direito vigente, mas faz a subversão total da ordem jurídica, afogando a Nação num maremoto legislativo — disse o Sr. Josafá Marinho, lendo trechos de editorial publicado pelo JORNAL DO BRASIL, já no ano passado, de crítica à "fúria legislativa", ao lado do número de milhares de leis já promulgadas.

"Tão grande é o número de leis, decretos, portarias, atos complementares etc. baixados pelo Marechal Castelo Branco que não há funcionário ou advogado, juiz ou jurisconsulto algum capaz de afirmar, sôbre determinadas matérias, quais as normas em vigência ou quais as derrogadas. O que domina a paisagem do Direito escrito no Brasil é o tumulto, a confusão, a insegurança" — disse o orador.

Numa crítica direta e pessoal ao Marechal Castelo Branco, o Sr. Josafá Marinho observou que "o mínimo que se poderia dêle esperar era que se submetesse, pelo menos, às restrições que aceitou ou que editou". Nem isso se deu, pois o Presidente não só fêz vista grossa às limitações jurídicas e legais a que se submetera ao aceitar o pôsto para o qual foi eleito pelo Congresso, como as próprias normas por êle discricionàriamente editadas.

Mostrou, longamente, que a maioria dos atos presidenciais refletem mero abuso de poder, oriundo do "autoritarismo sem limites" do Marechal. Daí legislar de forma absurda, desrespeitando não só a Constituição como os próprios atos institucionais, invadindo competência do Congresso, desrespeitando a harmonia dos Podêres.

Mais do que isso, cometendo o absurdo de baixar leis e decretos com base na Constituição que só entrará em vigência no dia 15, o Mar. Castelo Branco pratica atos jurìdicamente nulos e polìticamente inaceitáveis, pois invadindo, simultâneamente, a competência do Congresso e do futuro Govêrno, foi ao despropósito de regulamentar dispositivos da nova Constituição, ou de baixar decretos com base em dispositivos seus, invadindo área de competência do Govêrno que breve terá começo.

Concluiu o Sr. Josafá Marinho por dizer que a situação mais lamentável se torna pelo fato de a "fúria legislativa do Mar. Castelo Branco e seus auxiliares — que não têm, sequer, tempo material para ler o que editam tão a jato — não ter por objetivo aperfeiçoar, consolidar ou melhorar o já existente.

"É êsse paroxismo legislativo fruto apenas do autoritarismo de um Govêrno — afirmou, mostrando que o País nada ganha com "a enxurrada de leis novas", apenas passando a ser vítima da anarquia e da confusão".

Duros homenageiam Gama e Silva

São Paulo (Sucursal) — O Reitor Gama e Silva, da Universidade de São Paulo, futuro Ministro da Justiça, foi homenageado por civis e militares identificados com a **linha dura**, num encontro em que se destacou sua participação em conspirações de movimentos democráticos desde 1951 e em que todos recordaram o frustrado movimento de janeiro de 1957 para prisão e deposição do Presidente Juscelino Kubitschek.

Depois de ressaltar a participação do futuro Ministro nas "rebeliões de protesto" de Jacareacanga e Aragarças e em outros movimentos "que fracassaram devido à deserção de última hora", o Coronel José Canavó, antigo Comandante-Geral da Milícia paulista, entregou ao Sr. Gama e Silva um mapa e uma segunda-via do plano da operação contra o ex-Presidente Juscelino Kubitschek.

O Coronel José Canavó revelou que o plano dos conspiradores de janeiro de 1957 visava "nada mais nada menos que a prisão e deposição do Sr. Juscelino Kubitschek e seus ministros", o que seria feito num navio da esquadra que estava fundeado no Pôrto de Santos, quando o ex-Presidente visitava São Paulo. O ex-Presidente iria retornar por êsse navio, mas à última hora alterou seus planos.

Acrescentou ainda que a revolução estouraria em cinco pontos do País, denominados *bolsões*, e o ex-Presidente seria enviado para fora do Brasil.

Participaram da homenagem ao futuro Ministro da Justiça o Comandante da 4.ª Zona Aérea, Brigadeiro Carlos Huet de Oliveira Sampaio; Comandante da Artilharia Divisionária da 6.ª Divisão de Infantaria, General Tomás Alves, com sede em Cruz Alta, Rio Grande do Sul; General Aurélio Barbosa de Lemos, ex-Secretário de Segurança Pública; General Sílvio Correia, ex-Chefe do Departamento Federal de Segurança Pública em São Paulo; General Agostinho Côrtes, ex-Chefe do SNI em São Paulo; General Mena Barreto, candidato do MDB ao Govêrno estadual, nas últimas eleições; Presidente da Comissão Naval em São Paulo, Capitão de Mar-e-Guerra Coutinho; Presidente da Caixa Econômica e o Prefeito de Santos.

MAGALHÃES EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — O Deputado Magalhães Pinto é esperado amanhã nesta Capital, para um primeiro contato com seus companheiros da ARENA desde sua escolha para Ministro das Relações Exteriores do Govêrno Costa e Silva.

Castelo fará balanço no dia 14

Brasília (Sucursal) — Cercada da maior divulgação, inclusive com sua gravação em videotape a ser distribuída para todo o País, a fala do Presidente Castelo Branco perante o Ministério, reunido no Palácio do Planalto na manhã do dia 14, irá constituir-se no balanço final das atividades do Govêrno revolucionário nos últimos três anos, segundo se apurou junto a fontes da Presidência.

Êsse discurso do dia 14, com cerca de uma hora de duração, será mais longo e mais substancial do que os dois outros pronunciamentos que o Presidente fará na Escola Superior de Guerra, no dia 13, e na própria cerimônia de transmissão do cargo ao Marechal Costa e Silva, no dia 15.

Viajando num helicóptero da FAB, desde o Palácio da Alvorada, o Presidente Castelo Branco inaugurará hoje uma série de obras da NOVACAP e da Prefeitura de Brasília, incluindo o nôvo Hospital Distrital do Gama, com 250 leitos, um conjunto residencial do Corpo de Bombeiros, outro da Prefeitura, a nova Delegacia de Polícia do Gama, o Departamento de Águas e Esgotos e ainda um conjunto de casas do BNH.

Almirantes prestigiam a posse

Brasília (Sucursal) — Todos os almirantes da ativa foram convidados para a posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República, e os que aceitaram o convite começarão a chegar em Brasília, vindo do Rio por estradas de rodagem, no próximo domingo.

O Almirante Augusto Rademaker Grunewald, que estará presente à posse, deverá receber nesta Capital, o Ministério da Marinha, do atual Ministro, Almirante Araripe de Macedo, que também assistirá à transmissão do Poder presidencial. O atual Chefe do Estado-Maior da Armada, Almirante Sílvio Moutinho, também deverá passar o cargo ao seu sucessor nesta Cidade.

O Governador Negrão de Lima chegará no dia 14 a Brasília, onde já encontrará o Governador Israel Pinheiro, de Minas Gerais, a fim de assistir à posse do nôvo Presidente da República.

PRESENÇA URUGUAIA

Montevidéu (UPI-JB) — O Vice-Presidente Jorge Pacheco Areco chefiará a delegação do Uruguai às cerimônias de posse do Marechal Costa e Silva na Presidência do Brasil, no próximo dia 15.

Completam a delegação o Subsecretário de Relações Exteriores, Sr. Heitor Cerpa, e o Embaixador uruguaio no Brasil, Sr. Amorin Sanches.

COLÔMBIA PRESTIGIA

Bogotá (UPI-JB) — O Chefe da missão colombiana à posse do Marechal Costa e Silva será o ex-Presidente conservador Mariano Ospina Perez.

Miró é o mais cotado para IBC

O escritório político que o Marechal Costa e Silva manteve, durante 10 meses, num edifício de Copacabana, encerra as suas atividades hoje, quando será escolhido, após a reunião que êle terá com seu Ministro da Indústria e do Comércio, General Edmundo Macedo Soares, o nôvo Presidente do Instituto Brasileiro do Café.

O nome mais cotado para o IBC é o do Secretário da Agricultura do Paraná, Sr. José Miró Guimarães, homem ligado à lavoura e considerado, segundo informações de pessoas ligadas ao Presidente eleito, grande conhecedor dos problemas cafeeiros e em ligações com grupos econômicos, condição que contentaria o seu Estado e também São Paulo.

OUTRAS ESCOLHAS

As últimas escolhas feitas pelo nôvo Govêrno foram a do Coronel Florimar Campelo, que chefiará o DFSP, e do diplomata Marcos Coimbra, para chefiar o cerimonial da Presidência. Nas subchefias da Casa Civil ficarão o Sr. Abílio Machado e o Deputado Geraldo Freire, homem ligado ao Sr. Carlos Lacerda.

RUBENS ACEITOU BNB

Recife (Sucursal) — O Superintendente da SUDENE, economista Rubens Costa, recebeu ontem e aceitou (em princípio) convite do General Afonso Albuquerque Lima, futuro Ministro dos Organismos Regionais, para ocupar a Presidência do Banco do Nordeste do Brasil.

CATANHEDE APLAUDIDO

Brasília (Sucursal) — Veemente apêlo foi feito pelo Sr. Vasconcelos Tôrres, na sessão extraordinária realizada ontem pelo Senado no sentido de o Presidente Costa e Silva manter na Prefeitura de Brasília o engenheiro Plínio Cantanhede, permitindo-lhe dar prosseguimento à "excepcional obra que vem realizando".

O ATENTADO ANTERIOR

Esta foto de Robson Mendes, ao lado de seu falecido cunhado Muniz Falcão, foi feita em Alagoas, depois que êle se restabeleceu no Rio de Janeiro, em 65, do primeiro atentado

Róbson Mendes morre vítima de uma emboscada em Alagoas

Maceió (Correspondente) — Foi morto com dezenas de tiros numa emboscada o ex-Deputado Róbson Mendes, cunhado do falecido ex-Governador Muniz Falcão, que perdeu seu mandato na penúltima lista de cassações assinada pelo Presidente Castelo Branco e estava com mandado de prisão, acusado de vários crimes de morte.

O Sr. Róbson Mendes, que estava foragido mas permanecia oculto em suas propriedades, viajava nas últimas horas da noite de anteontem de uma fazenda em Cacimbinhas para outra em Palmeira dos Índios dirigindo uma camioneta Ford, chapa 1-3354, quando foi surpreendido na localidade de Mata-Burro e atingido por várias rajadas de metralhadoras.

O CRIME

Três capangas, um na boléia e dois da carroçaria, seguiam com o Sr. Róbson Mendes, mas ninguém desconfiou da cilada em Mata Burro. Êle diminuiu a marcha quando viu carros parados simulando acidente e de repente foi atingido por sucessivas rajadas de metralhadoras enquanto um jipe, uma rural, uma **pick-up** e um sedan bloqueavam totalmente o caminho.

O Sr. Róbson Mendes teve morte instantânea, admitindo-se que os dois capangas que viajavam na carroçaria, cujo paradeiro é desconhecido, também tenham sido chacinados.

O capanga que viajava na boléia mesmo ferido conseguiu fugir e após rastejar seis quilômetros chegou à casa do fazendeiro Alberon, amigo de Róbson, que o recolheu e depois foi buscar o cadáver do ex-Deputado.

O corpo foi levado para Palmeira dos Índios num caminhão, tendo a autópsia, feita pelo Dr. Marcos Morais, revelado a presença de balas, estilhaços e orifícios causados por balas de calibres 45, 38 e 32, além de fragmentos de chumbo de rifle. Não ficou preciso o número de tiros, mas o médico admitiu que pelo menos uns 50 atingiram o corpo do ex-Deputado.

MUITOS INIMIGOS

O Sr. Robson Mendes, que foi Prefeito de Palmeira dos Índios e Cacimbinhas, tinha grande número de inimigos, feitos principalmente durante o Govêrno do seu cunhado Muniz Falcão, a maioria por questões de terras. Nos últimos meses perdeu várias fazendas, que foram restituídas por acórdãos da Justiça a seus donos anteriores.

Como estava afastado das atividades políticas, sua morte não provocou nenhuma movimentação de ordem política. O Governador Lamenha Filho foi informado do crime às primeiras horas da manhã e manteve seu programa de viagem de inspeção a obras rodoviárias na Cidade de Pôrto Real do Colégio, às margens do Rio São Francisco, no Sertão.

No Palácio dos Martírios, os auxiliares informaram que o Governador estava contrariado e irritado com o crime, justamente quando havia conseguido estabelecer as normas preliminares de convivência ampla entre tôdas as correntes políticas do Estado, afastando totalmente as possibilidades de crimes políticos.

Embora ainda não possam garantir a desvinculação política do crime, todos consideravam danosa para o prestígio de Alagoas a divulgação nacional e internacional do episódio.

O Secretário de Segurança, Coronel Adauto Gomes Barbosa, transferiu-se com tôda sua equipe de auxiliares para Palmeira dos Índios, onde pretendia dirigir pessoalmente as diligências e esclarecer o crime. Todos os policiais das 70 delegacias do Sertão Agreste e do Baixo São Francisco foram mobilizados na busca aos criminosos, mas até às 18 horas de ontem não havia em Maceió nenhuma informação concreta sôbre o crime, embora jornalistas vindos de Palmeira dos Índios divulgassem através das rádios versões contraditórias.

CIDADE DIVIDIDA

Palmeira dos Índios dividiu-se ontem em dois grupos — o dos amigos exaltados e o dos inimigos ferrenhos do Sr. Robson Mendes — e se tornou uma cidade nervosa. Com o comércio e indústria fechados, o velório teve momentos espetaculares, especialmente quando um camponês que morava numa das propriedades do Sr. Robson Mendes beijou-lhe o rosto e os pés e ajoelhou-se dramàticamente rezando alto. O entêrro realizou-se às 17 horas com grande acompanhamento, tendo o Prefeito decretado luto oficial por três dias.

CULPA DO GOVÊRNO

Brasília (Sucursal) — O Deputado Djalma Falcão (MDB-Alagoas) comunicou à Câmara o assassinato do ex-Deputado Robson Mendes perto da Cidade de Palmeira dos Índios, no interior alagoano.

O Sr. Djalma Falcão, que é irmão do ex-Governador Muniz Falcão, já falecido, responsabilizou o atual Govêrno daquele Estado pelo metralhamento de que foi vítima o Sr. Robson Mendes, acrescentando que "o Presidente Castelo Branco concorreu para o fato, pois cassou seu mandato arbitràriamente há pouco tempo".

Robson Mendes, a morte no cangaço

Departamento de Pesquisa

Para a família do Deputado Robson Mendes, o luto começou em 1962 numa das cenas mais famosas do cangaço alagoano. Votava-se na Assembléia Legislativa o impeachment do Governador Muniz Falcão e, apesar do sol, a maioria dos deputados entrou no plenário usando capas de chuva para esconder as armas.

A sessão começou com uma rajada de metralhadoras, que matou o Deputado Humberto Mendes, pai de Robson Mendes e sogro de Muniz Falcão. A família Mendes estava no Govêrno e todo o aparato policial do Estado foi pôsto em ação para descobrir os possíveis assassinos.

Três anos depois, governava Alagoas o udenista Luís Cavalcânti, quando se deu o primeiro atentado contra Robson Mendes. Êle era o líder da Oposição em Palmeira dos Índios, depois de ter sido o deputado mais votado da região (eleito pelo Partido Social Progressista). Dirigia-se para a Fazenda Terra Vermelha, de sua propriedade, a fim de efetuar o pagamento dos trabalhadores, quando caiu em uma emboscada e foi baleado — a 28 de fevereiro de 1965, domingo de carnaval.

AS OUTRAS MORTES

O ex-Governador Muniz Falcão dirigiu-se imediatamente para o local e declarou que desconfiava do pistoleiro profissional Davi Barbosa, homem de maus antecedentes. Segundo informes, o pistoleiro regressara duas semanas antes do Paraná, para onde fugira, entrando no Estado de Alagoas sem que as autoridades policiais tomassem qualquer atitude para a sua prisão. Davi foi visto muitas vêzes pelos bares de Arapiraca e Palmeira dos Índios, e Muniz acusou-o de ter atuado a mando dos grandes inimigos da família — Juca Sampaio e seu filho Geraldo, ambos da UDN, Rubens Amorim e José Araújo, todos êles apoiados pelo Secretário de Segurança, Sr. Luís Augusto Castro e Silva, conhecido como Tininho.

Gravemente ferido, Robson Mendes veio para o Rio e foi operado no Hospital Silvestre, tendo a clavícula direita e o braço esquerdo engessados. Na porta de seu quarto ficava um PM armado, providência tomada depois das cartas vindas de Alagoas que anunciavam a chegada ao Rio de um pistoleiro especialmente destacado para "terminar o serviço".

Robson convalescia no Hospital quando o Secretário de Segurança de Alagoas — o Tininho — foi assassinado no interior de uma camioneta oficial, no dia 4 de abril de 1965. Mais de mil policiais começaram a vasculhar o Estado, inclusive Palmeira dos Índios, reduto de Robson, mas êste desmentiu formalmente qualquer ligação entre o assassinato e o atentado que sofrera.

No dia 11 de abril, restabelecido, Robson voltou a Alagoas, declarando que não estava imbuído de qualquer sentimento de vingança. Teria mais dois anos de vida, antes do atentado que o vitimou.

Casado, pai de oito filhos, Robson era conhecido em Palmeira dos Índios por sua extraordinária coragem pessoal. Andava sòzinho em terras por onde outros só se aventurariam com uma forte guarda pessoal.

Ponto será facultativo no dia 15

O Governador Negrão de Lima, através de decreto, tornou facultativo o ponto, nas repartições públicas estaduais no dia 15, data da posse do Marechal Costa e Silva na Presidência da República.

O ponto será facultativo também nas repartições federais.

Francelino faz elogio de Herácio

Brasília (Sucursal) — O Deputado Francelino Pereira (ARENA-MG), em discurso pronunciado ontem na Câmara, congratulou-se com o Marechal Costa e Silva pela escolha do jornalista Heráclio Sales para o cargo de Secretário de Imprensa da Presidência da República, ressaltando que êle é "um dos profissionais mais completos e corretos da imprensa brasileira".

Declarou, ainda, o Sr. Francelino Pereira que "se por acaso o futuro Presidente Costa e Silva tivesse oportunidade de promover uma consulta entre os jornalistas do Brasil para que indicassem o Secretário de Imprensa, outro nome não seria escolhido pela classe que não o de Heráclio Sales".

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA

EDITAL

ÀS INDÚSTRIAS DE ATIVIDADE RURAL

De acôrdo com a Lei n.º 5 097, de 2/9/66, e Decreto-Lei n.º 58, de 21/11/66, as indústrias: de Açúcar, de Laticínios, Charqueadas, Indústria do Mate, Extração de fibras vegetais e descaroçamento do algodão, Indústria de beneficiamento de café, de beneficiamento de arroz, extração do sal, extração de madeira e lenha, matadouros, frigoríficos rurais, curtumes rurais, olarias, e as demais emprêsas de atividades rurais não relacionadas acima e não contribuintes do IMPÔSTO TERRITORIAL RURAL, que recolheram suas contribuições ao INDA, e aos órgãos antecessores, referentes ao período de 1956 a 1965, deverão receber um CERTIFICADO DE CRÉDITO que será utilizado nos 10 (dez) anos vindouros, na liquidação ou abatimento das mesmas contribuições vincendas, a partir de 1967, e nos têrmos da regulamentação baixada pelo Conselho Diretor do INDA.

Esclarece ainda, que a partir de 1967, os débitos fiscais a favor do INDA estão sujeitos à correção monetária, nos têrmos dos índices estabelecidos pelo Conselho Nacional de Economia, além dos juros e multas vigentes, consoante o que estabelece o artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 58, de 21.11.66.

(P

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA

DELIBERAÇÃO N.º 687, DE 3-2-67

Aprova instrucões referentes à devolução para compensação de contribuições da Lei n.º 2613, de 23 de setembro de 1955.

O CONSELHO DIRETOR DO INSTITUTO NACIONAL DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO — INDA, no uso de suas atribuições que lhe confere o Art. 5.º do Decreto-Lei n.º 58, de 21 de novembro de 1966, para cumprimento do disposto no art. 2.º da Lei n.º 5097, de 2 de setembro de 1966, e citado Decreto-Lei, quanto à devolução, por compensação, de contribuições, recolhidas até 31 de dezembro de 1965,

D E L I B E R A:

Artigo 1.º — O contribuinte do extinto Serviço Social Rural (SSR), da extinta Superintendência de Política Agrária (SUPRA) ou do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário (INDA), poderá obter Certificado de Crédito correspondente às importâncias recolhidas em decorrência do "caput" do art. 6.º e do art. 7.º da LEI n.º 2613, de 23 de setembro de 1955, relativas às contribuições de junho de 1956 a dezembro de 1965, para fins de compensação facultados no art. 2.º da Lei n.º 5097, de 2 de setembro de 1966.

Artigo 2.º — O Certificado de Crédito deverá ser solicitado, sob pena da decadência do direito, até seis (6) meses da data da presente Deliberação, em requerimento endereçado ao Presidente do Instituto Nacional do Desenvolvimento Agrário — INDA — contendo:

a) — qualificação do contribuinte requerente ou de seu sucessor legal;

b) — número do imóvel rural consignado na Guia do Impôsto Territorial Rural, quando fôr o caso;

c) — demonstração das contribuições e acréscimos pagos, a serem objeto do Certificado;

d) — declaração de que continua no exercício da atividade que motivou os pagamentos;

e) — discriminação dos documentos que acompanham o requerimento e sua natureza.

Parágrafo 1.º — O requerimento será entregue às Delegacias Regionais do INDA, nos Serviços Gerais de Finanças no Estado da Guanabara, ou em sua Sede em Brasília, de acôrdo com o local do recolhimento das contribuições em causa, acompanhado dos seguintes documentos:

a) — guias de recolhimentos das contribuições a serem objeto do Certificado, ou suas fotocópias sujeitas às conferências com os originais, no ato da entrega do requerimento;

b) — prova do exercício da atividade, com a fotocópia, ou documento equivalente, da Guia do Impôsto Sindical do corrente ano de 1967;

c) — prova documental, quando fôr o caso de sucessão;

d) — apresentação do recibo, ou Certificado de Cadastro do IBRA. Tal documento destina-se a simples conferência, com devolução imediata.

Parágrafo 2.º — O contribuinte requererá separadamente, quando tiver de pleitear Certificado sôbre contribuições distintas (art. 6.º ou 7.º da Lei n.º 2613, de 23/9/55).

Artigo 3.º — Sòmente terão direito ao Certificado de Crédito os contribuintes que continuem no exercício de atividade, que lhes imponha o recolhimento atual de contribuição da mesma natureza daquela de que tratam os recibos apresentados.

Artigo 4.º — Serão desde logo arquivados os requerimentos que não satisfizerem às condições do artigo anterior, ou não vierem instruídos com os documentos exigidos no parágrafo 1.º do artigo 2.º.

Artigo 5.º — Os requerimentos encontrados em ordem serão deferidos pelo órgão que, em cada repartição, fôr autorizado pelo Presidente do INDA.

Parágrafo Único — Deferido o requerimento, o contribuinte será notificado para recolher à mesma repartição a importância de Cr$ 3.000 (três mil cruzeiros), correspondente aos emolumentos para emissão do Certificado de Crédito (Decreto-Lei n.º 58, artigo 2.º § 2.º).

Artigo 6.º — Pagos os emolumentos, o Certificado de Crédito será emitido em nome do contribuinte ou de seu sucessor, não podendo, em nenhuma hipótese, ser transferido.

Parágrafo Único — Verificando-se sucessão do contribuinte, na vigência do Certificado, deverá ser requerida ao INDA a transferência, se o sucessor continuar no exercício da atividade tributada.

Artigo 7.º — Os contribuintes incidentes do Impôsto Territorial Rural terão as compensações do Certificado de Crédito iniciadas no exercício de 1968, através daquele Impôsto, em parcelas iguais e no prazo de 10 (dez) anos. Os demais contribuintes do INDA terão as mesmas compensações iniciadas dentro de 180 (cento e oitenta) dias da data da entrega do Certificado, através de guia das contribuições vincendas, em parcelas iguais e no prazo de 120 (cento e vinte) meses.

Artigo 8.º — O valor do Certificado de Crédito será arredondado, para mais, em milhares de cruzeiros.

Artigo 9.º — A demora na apresent[illegible]ão do requerimento, ou na entrega do Certificado, não autoriza a [illegible]lação no recolhimento das contribuições devidas, as quais deverão [illegible] ser sendo pagas pelo total, nos prazos e condições estabelecidas na [illegible]ão em vigor.

Artigo 10.º — Os casos omissos se[illegible] resolvidos, pela Presidência do INDA.

Ass.) Eudes de Souza Leão Pinto
Presidente do INDA

(P

Coluna do Castello

Govêrno mobilizado para conter Auro

Brasília (*Sucursal*) — *Duas questões políticas estão mais do que nunca na ordem do dia: a Presidência do Congresso, envolvendo a cúpula do Govêrno, e a constituição da equipe do Marechal Costa e Silva, gerando descontentamento nos plenários legislativos e se manifestando sob formas inesperadas como os embaraços para a constituição das Comissões permanentes da Câmara dos Deputados.*

Tanto o Marechal Castelo Branco quanto o Marechal Costa e Silva se definiram pela tese de que cabe ao Vice-Presidente da República exercer a Presidência do Congresso Nacional. O Senador Daniel Krieger, Presidente da ARENA, promotor e fiador do acôrdo de que resultou a divisão de atribuições entre o Senador Auro de Moura Andrade, que ficou com a Presidência do Senado, e o Sr. Pedro Aleixo, que ficou com a Presidência do Congresso, também não hesita em que deve prevalecer a tese do Vice-Presidente da República, mas, por esprit de corps e pelo desejo de manter o bom entendimento na cúpula do Senado, pretende dar uma saída ao Sr. Auro de Moura Andrade, oferecendo a oportunidade de uma solução que seja aceita também pelo Senador paulista.

Três fórmulas foram aventadas nos últimos dias: adoção de emenda constitucional que elimine os textos equívocos, apêlo ao Supremo Tribunal, através de mandado de segurança, para que dirima o conflito, e produção de pareceres de eminentes juristas ante os quais se curvasse expressamente o Senador Auro de Moura Andrade.

A idéia da emenda constitucional é rejeitada tanto pelo Presidente Castelo Branco quanto por seu sucessor. Um e outro entendem que a emenda apresenta o risco de abrir as comportas do revisionismo, que em seguida dificilmente seria contido. O apêlo ao Supremo é rejeitado pelo Sr. Pedro Aleixo. É possível que os pareceres de afamados jurisconsultos, entre os quais o Prof. Vicente Rau, ofereçam a oportunidade para a manifestação de concordância do Senador Auro de Moura Andrade, coisa que se pretende obter o mais cedo possível, isto é, até o dia 15 próximo.

A cúpula governamental compreende que o Presidente do Senado pode criar dificuldades irremovíveis e, conquistando a Presidência do Congresso, gerar no futuro problemas mais importantes ainda do que os que gerou no passado. Em suma, a presença do Senador Auro de Moura Andrade na Presidência do Congresso não tranqüiliza o Govêrno, e essa é uma razão que estimula a coordenação de movimentos e as gestões que se processam para precipitar a decisão. Em função dêsse estímulo é que deverão se conhecer nas próximas horas pareceres jurídicos que fixem a interpretação que atribui ao Vice-Presidente da República o direito de presidir o Congresso Nacional.

Quanto ao segundo item das preocupações políticas, o Marechal Costa e Silva já deu um passo para aliviar a tensão nas bancadas parlamentares, com a entrega à Bahia de um Ministério do seu Govêrno. Estava previsto para ontem um nôvo encontro no Rio do Presidente eleito com o Governador Luís Viana Filho para escolha do futuro Ministro das Comunicações.

No entanto, se a bancada baiana foi tranqüilizada, persiste uma ampla área de descontentamento político no Congresso, ante a constatação de que a escolha do pessoal do segundo escalão também não se faz com vistas à composição política e partidária. Os critérios continuam a ser fechados e as decisões vão sendo tomadas à margem da influência das representações parlamentares que aspiravam a ter um pé no Govêrno.

Peritos no diagnóstico das crises do plenário da Câmara identificam nesse descontentamento a causa das dificuldades com que se vêem às voltas os líderes para constituição das Comissões permanentes da Câmara e a distribuição das suas presidências.

O MDB na "frente ampla"

A tese defendida pelo Senador Josafá Marinho de que o MDB deverá ingressar em bloco na frente ampla *vai sendo amplamente triunfante dentro do Partido, segundo informava ontem o Sr. Renato Archer em seguida a uma série de entendimentos no Partido da Oposição. O Sr. Martins Rodrigues concorda com a sugestão e entende que o ingresso do MDB em bloco na* frente *facilita a solução de casos pessoais, entre os quais citou o do Sr. Amaral Peixoto que, não tendo objeções a acompanhar o Partido, não se deslocaria sòzinho para um movimento sob a liderança do Sr. Carlos Lacerda.*

Com relação ao encontro do Sr. Carlos Lacerda com o Senador Carvalho Pinto, foi transferido para depois da posse presidencial, desde que o Senador paulista pretende aqui permanecer até aquela data, embora se prontificasse a uma viagem especial ao Rio se o Sr. Carlos Lacerda julgasse conveniente.

Definição da "Guarda Vermelha"

Circula entre os membros parlamentares da Guarda Vermelha *um documento por enquanto reservado de definição dos objetivos políticos do movimento. As idéias gerais dêsse documento aludem à conveniência de compatibilizar a presença dos militares no processo político, o que desde logo confirma a intimidade da* Guarda *com elementos fardados.*

A Guarda, *de resto, vai-se entrosando ràpidamente na cúpula do futuro Govêrno, onde alguns Ministros já identificaram a sua potencialidade como instrumento de mobilização política para o futuro próximo.*

À procura de um Sócrates

Depois de conversar com elementos da Guarda Vermelha, *o Sr. Gustavo Capanema foi interpelado pelos repórteres:*

— Estão lhe pedindo ajuda?

O Sr. Gustavo Capanema respondeu:

— Não, êles estão procurando o seu Sócrates.

E acrescentou:

— É preciso esperar para atirar. Só quando surgirem no horizonte silhuêtas dos primeiros astros é que poderemos pegar em armas e atirar, isto é, organizar a ação objetiva. Até lá, só é possível dar tiros de festim.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva assiste hoje em Pôrto Alegre aos funerais de irmão vítima de enfarte

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente eleito Costa e Silva chegou ontem às 16h20m nesta Capital para assistir hoje às 9 horas aos funerais de seu irmão mais velho, Antônio Costa e Silva, que morreu vítima de enfarte no Hospital dos Servidores Públicos Ernesto Dorneles, ao se submeter a uma intervenção cirúrgica.

O Marechal Costa e Silva rumou diretamente para a capela onde está sendo velado o corpo de seu irmão, em companhia do Governador Peracchi Barcelos e várias autoridades. Acompanharam o Presidente eleito na viagem o General Jaime Portela e três capitães. Como o entêrro só será realizado hoje às 9 horas, está previsto para as 10 o regresso ao Rio do Marechal Costa e Silva.

QUEM FOI

O Sr. Antônio Costa e Silva, irmão mais velho dos Costa e Silva — Artur, Riograndino, Emanuel e Romualdo —, faleceu aos 70 anos, e vivia, como aposentado da Secretaria da Fazenda, onde foi Chefe de Gabinete durante a gestão do Secretário Válter Jobim. Deixa mulher, Sr.ª Maria Costa e Silva, e uma filha solteira, Eneida.

Formado em Odontologia pela Universidade do Rio Grande do Sul, o Sr. Antônio Costa e Silva exerceu a profissão na Capital gaúcha e em várias cidades do interior, tendo feito Medicina até o quinto ano. Há dias estava internado no Hospital dos Servidores Públicos Ernesto Dorneles se preparando para uma intervenção cirúrgica e morreu durante ela.

O Governador Peracchi Barcelos, com a chegada do Marechal Costa e Silva a esta Capital, adiou por algumas horas sua viagem ao Rio, tendo reservado passagem em um avião da Varig que sairá às 12 horas. O Presidente da Assembléia gaúcha, Deputado Carlos Santos, assumiu o Govêrno do Estado, sendo esta a primeira vez que a oposição governa o Rio Grande do Sul desde março de 1964.

Ministério é convocado para reunião ainda hoje

Antes de embarcar para Pôrto Alegre, onde foi assistir aos funerais de seu irmão, o Marechal Costa e Silva convocou todos os seus ministros para um encontro às 16h30m de hoje, em local que está sendo mantido em segrêdo, mas poderá ser a sua residência ou o próprio escritório político, em Copacabana.

Um assessor do futuro Presidente esclareceu que o encontro destina-se a debater, em caráter preliminar, vários problemas ou planos já estabelecidos para a administração a instalar-se no próximo dia 15.

ENTROSAMENTO

A reunião permitirá a troca de pontos-de-vista dos futuros ministros e o entrosamento da equipe que subirá ao Poder. O interêsse do Marechal Costa e Silva é tomar conhecimento, de forma sumária, dos planos de cada um, submetendo-os ao debate dos demais. O encontro, porém, dependerá do estado de espírito do Presidente eleito, que voltará hoje ao Rio, logo depois do sepultamento do irmão.

Todos os auxiliares diretos do futuro Govêrno estão convocados para a reunião, mas há possibilidade de alguns faltarem, como o Deputado Rondon Pacheco, próximo Chefe da Casa Civil da Presidência, que está fora do Rio.

ADIAMENTO

A comissão da turma de Aspirantes a Oficial de 1921, da Escola Militar do Realengo, encarregada da realização de um almôço em homenagem ao Marechal Costa e Silva e sua mulher, decidiu adiar a manifestação *sine-die*, "por motivos de ordem superior".

Filinto diz que Pedrossian agora irá à Justiça para defender-se das acusações

Brasília (Sucursal) — Depois de entrevistar-se com o Presidente Castelo Branco, ontem à tarde, o Senador Filinto Müller afirmou que o seu amigo e correligionário Pedro Pedrossian, Governador de Mato Grosso, está satisfeito com o ato que o demitiu da Estrada de Ferro Noroeste, "porque terá oportunidade agora de se defender na Justiça das falsas acusações que lhe são imputadas".

O Sr. Filinto Müller observou que não restava ao Presidente outra alternativa senão aquêle despacho dado ao processo do Governador, tendo em vista o parecer da Procuradoria-Geral da República, calcado no relatório do Ministro Juarez Távora. Na sua opinião, "a demissão foi revestida de excessiva publicidade — devido talvez ao cargo de Pedrossian —, mas tudo será esclarecido devidamente na Justiça".

AS ACUSAÇÕES

O líder do Govêrno no Senado explicou que as quatro acusações contra a administração do Sr. Pedro Pedrossian são as seguintes:

1 — Acusação de corrupção, por ter auxiliado, com dinheiro da estrada de ferro, obras de restauração do prédio da Câmara Municipal de Bauru;

2 — Acusação de corrupção, por ter auxiliado a construção do estádio de futebol de Bauru;

3 — Acusação de corrupção, por ter ordenado o enrocamento (proteção de pedras) da base da Ponte Eurico Dutra, que passa sôbre o Rio Paraguai;

4 — Acusação de subversão, por ter ordenado a cessão de prédios desocupados, de propriedade da ferrovia, a uma associação de sargentos e uma associação de estudantes em Araçatuba.

Lembra o Senador Filinto Müller que o Sr. Pedro Pedrossian não agiu em proveito próprio e que outros benefícios, quando concedidos aos batalhões militares locais, foram recompensados com a Medalha do Pacificador.

Impedimento é o último recurso dos opositores

Luiz Antônio Maciel e *Wilson Santos*
Enviados especiais

Cuiabá — A oligarquia política de Mato Grosso, que pretende assumir novamente o Poder, está aos poucos se entrosando com importantes setores militares para obter, através da Assembléia Legislativa, o impedimento do Governador Pedro Pedrossian e a ascensão de um interventor, provàvelmente militar.

O grande problema consiste numa saída honrosa para a ARENA — Partido do Governador —, que procura adiar sua decisão por mais alguns dias e estudar, até que a Assembléia Legislativa volte a se reunir no próximo dia 15, qual será o melhor caminho a seguir.

OS INDÍCIOS

Dois fatos aparentemente sem importância poderão ser indícios de mudança na situação política de Mato Grosso: a visita que o Comandante da Brigada Mista de Corumbá fêz ontem ao 16.º Batalhão de Cuiabá e o pedido ao Ministério da Saúde, para que devolva uma placa alusiva à próxima inauguração de um sanatório de tuberculosos em Cuiabá, para que seja gravada novamente.

O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Emanuel Pinheiro (ARENA), afirma que o Marechal Castelo Branco já assegurou ao Senador Filinto Müller (ARENA) que a crise está definitivamente encerrada no âmbito federal, não havendo possibilidade de nova punição.

Quanto à decretação do impedimento, por parte da Assembléia, o Deputado Emanuel Pinheiro afirma que isso só pode ocorrer quando o Governador comete, no exercício de seu mandato, crimes ou irregularidades previstos em lei.

SEM IMPLICAÇÕES

O Senador Filinto Müller afirma que a demissão do Sr. Pedro Pedrossian foi de acôrdo com o Estatuto dos Funcionários Públicos da União e o ato está sujeito à apreciação do Poder Judiciário.

O Deputado Emanuel Pinheiro esclarece que o relatório encaminhado pelo Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, pedia a demissão do Governador com base no Ato Institucional n.º 2 — abrindo chance para a cassação de seu mandato, sem que o ato pudesse ser apreciado pela Justiça —, mas devido a intervenção do Senador Filinto Müller junto ao Presidente da República, êste reviu o problema e contornou a situação.

DESCONFIANÇA

Qualquer ação que seja intentada agora contra o Sr. Pedro Pedrossian — na área da Assembléia Legislativa —, deixaria o Presidente Castelo Branco imune à impopularidade da decretação do impedimento do Governador, como também o Senador Filinto Müller não sairia desgastado.

Esta situação leva os correligionários do Sr. Pedro Pedrossian à desconfiança de que o impedimento será tentado na Assembléia, razão pela qual seus inimigos políticos continuam atuando naquêle sentido.

BOA CONDUTA

O Deputado Emanuel Pinheiro afirma que ao candidatar-se, o Sr. Pedro Pedrossian já respondia ao processo administrativo existente na Noroeste do Brasil.

— Naquela época, o Comandante da 9.ª Região Militar, General Alvaro Panasco Alvim, passou ao candidato um atestado de boa conduta, afirmando não ter conhecimento de qualquer fato desabonador — acrescentou o Presidente da Assembléia mato-grossense.

Campos repele na Câmara acusações ao Govêrno de beneficiar-se com dólar

Brasília (Sucursal) — O Ministro do Planejamento, Sr. Roberto Campos, respondendo ontem na Câmara às acusações de que as autoridades estariam envolvidas na especulação do dólar, negou fundamento a tais denúncias, explicou a política monetária do Govêrno e terminou dizendo que "em janeiro de 1967 não houve, pràticamente, acréscimo na compra de moedas estrangeiras".

O Ministro Roberto Campos compareceu à Câmara por iniciativa do próprio Presidente da República, conforme revelou o líder do Govêrno, e baseou seu depoimento em documento elaborado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, não sendo aparteado pela Oposição, que preferiu divulgar um comunicado à imprensa considerando "inócua" a argumentação do titular do Planejamento.

SEM DEBATES

Um pouco decepcionado pela ausência de debates, o Ministro Roberto Campos, respondendo a uma indagação do Deputado Rui Santos declinou os nomes dos que sabiam da reforma cambial: o Ministro da Fazenda, Otávio Gouveia de Bulhões; o Presidente do Banco Central, Dênio Nogueira; o Presidente do Banco do Brasil, Luís de Morais Barros, e os diretores do Banco Central, Casimiro Ribeiro, Aldo Franco e Antônio de Abreu Coutinho.

Em seguida, disse que a especulação cambial é apenas uma das variantes de especulação, "fenômeno inevitável, sob certos aspectos desejável, da economia capitalista", citando que há especulação na Bôlsa de Valôres, nas Bôlsas de Mercadorias e lembrando que "a especulação cambial é típica dos países de moeda instável".

Em seguida, perguntou "qual o problema ético a analisar?" e disse que "existiria problema ético se alguma autoridade, ou várias autoridades, munidas da informação sôbre a data precisa da desvalorização, a tivesse comunicado em segrêdo a especuladores que, comprando a moeda no último momento, teriam lucros, mas nada indica que isto tenha ocorrido".

TAXA FLUTUANTE

Ao Deputado Daniel Faraco — que indagou a razão pela qual o Govêrno mantinha fixa por muito tempo a taxa de câmbio — o Ministro afirmou que o sistema da taxa flutuante apresenta grandes atrativos, porém já foi tentado no Brasil, em breves períodos, sem grande êxito, "como ocorreu após a Instrução 204, no Govêrno Jânio Quadros, quando operamos algum tempo numa taxa cambial flutuante, em que não havia pròpriamente desvalorização decretada pelo Govêrno e sim desvalorização que defluí das fôrças do mercado". Acrescentou que isso só é realmente viável em sistemas que gozam de um certo grau de estabilidade.

ESPECULAÇÃO

— A primeira grande especulação cambial em 66 — esclareceu o Ministro — foi nos meses de fevereiro e maio. Venderam-se neste período US$ 127 milhões. Não ocorreu a desvalorização e os especuladores fizeram uma imobilização inútil. A segunda onda especulativa foi em junho, no mês de julho houve a venda de US$ 115 milhões. A terceira foi em novembro, quando se havia completado um ano da desvalorização anterior, e venderam-se US$ 116 milhões. A quarta corrida cambial foi no fim de novembro: US$ 120 milhões. A última antecedeu à desvalorização de fevereiro. Foi a especulação cambial do mês de janeiro, quando foram vendidos US$ 133 milhões. Verifiquem, portanto, que, 15 meses após a última desvalorização, quando já havia razões de sobra para se antecipar que uma desvalorização era inevitável, porque as exportações já estavam sendo contidas, porque os importadores já se estavam apressando para importar e porque os investidores estrangeiros já estavam retendo um pouco o ingresso de capital.

Acrescentou que "quinze meses após a última desvalorização, o montante vendido no mês de janeiro foi de US$ 133 milhões, apenas mais US$ 6 milhões do que em semelhante período em 1966" e recomendou que várias Comissões de Inquérito fôssem solicitadas "para apurar o prejuízo que o Govêrno causou aos especuladores", no ano passado.

PONTOS BÁSICOS

São os seguintes os pontos principais do documento preparado pelo Ministro da Fazenda, Sr. Gouveia de Bulhões, e lido na Câmara pelo Ministro Roberto Campos, para explicar as medidas adotadas pelo Govêrno:

1) Conhecendo o público a orientação do Govêrno, sabedor de que o cruzeiro é moeda de valor único, tanto no mercado nacional como no mercado internacional é natural que êste público, ao acompanhar a evolução dos preços, pressentisse a modificação da taxa cambial.

2) O simples fato de o público contar com os ajustamentos da taxa de câmbio afasta a presunção de segredos revelados, quando se presencia um movimento de compras de moeda estrangeira. Por ser tradicional o aproveitamento de uma seqüência de feriados para a modificação da taxa de câmbio, dada a deficiência de nossas comunicações, é comum a compra de moeda estrangeira em fins de semana e, ainda mais, quando se apresenta um feriado conjugado com o sábado e domingo.

3) Estacionalmente, os meios de pagamento aumentam no fim do ano. Se o Govêrno tivesse modificado a taxa de câmbio em outubro, novembro ou dezembro teria evitado vários fins de semana de especulação. Mas, em plena fase de aumento da circulação monetária, o ato cambial poderia comprometer a formação dos preços. Bastava êsse fato para desaconselhar a modificação da taxa no fim do ano e adiá-la para uma fase de maior rigor na disciplina dos meios de pagamento. O engano de oportunidade fôra cometido no passado e não seria admissível repeti-lo.

4) Os diretores do Banco Central, após o exame da situação monetária e cuidadosa análise do comportamento das exportações que começou a indicar certo enfraquecimento em outubro, provocando queda nos haveres líquidos no exterior, aconselharam o Govêrno à modificação da taxa de câmbio no curso do mês de janeiro.

MDB insiste em CPI para estudar o assunto

Embora 19 deputados estivessem inscritos para falar, sendo 12 do MDB e sete da ARENA, sòmente quatro parlamentares, todos do Partido do Govêrno, fizeram perguntas ao Ministro, enquanto o MDB, em um manifesto, reiterava o seu propósito de constituir uma CPI para examinar o assunto, por pretender "depoimentos e não dissertações".

Precedendo na tribuna o Ministro do Planejamento, o Líder do Govêrno, Sr. Raimundo Padilha, repeliu as acusações do MDB, dizendo que tudo não passava de uma tentativa de armar um escândalo, mas ainda assim o Govêrno entendera que as acusações mereciam pronta e cabal resposta.

MANIFESTO DO MDB

É o seguinte o texto do manifesto do MDB considerando inócuo o comparecimento do Sr. Roberto Campos à Câmara dos Deputados:

"A Oposição deseja afirmar que considera inócuo o comparecimento do Sr. Roberto Campos à Câmara dos Deputados. Até porque, já está sobejamente comprovada a inutilidade de tais depoimentos, ante o regimento regulador dos mesmos, que impede sejam obtidas respostas definitivas às indagações formuladas, deixando-as na maioria das vêzes, à sombra de sofismas e evasivas, sustentados por longos e inconclusivos monólogos.

Em outras oportunidades, S. Ex.ª aqui compareceu, de forma espontânea, sugerindo a oferta de esclarecimentos. Fêz, entretanto, citações, de verificação imediata impossível, que não tinham correspondencia com a realidade.

O MDB não julga azado, portanto, o ensejo, para dar lugar à renovação do debate sôbre a atual política econômico-financeira, já condenada por seus funestos resultados, sôbre a desnacionalização, o empobrecimento nacional, o desemprêgo, como indisfarçáveis efeitos de uma gestão que pesa sôbre o nosso povo de forma penosa e insuportável.

O Sr. Ministro aqui está porque assim o desejou. A Oposição não o convocou. Veio pelas mãos do líder do Govêrno, a quem a liderança da Oposição entrega a tarefa, para êle certamente prazenteira, de formular e servir os motes que o Executivo sente necessidade de glosar.

A Oposição fixou a instância em que discutirá o problema. Julga imprescindível apurar a procedência do clamor nacional que se levantou contra graves irregularidades cometidas à sombra da última reforma cambial. Para tanto, solicitou a instauração de uma comissão parlamentar de inquérito. A Oposição pretende depoimentos e não dissertações. E, na Comissão, se reserva o direito de ouvir a quem lhe parecer conveniente.

Êste o seu objetivo, e dêle se afastaram. É a conduta que lhe impõe a opinião pública nacional, que está reclamando um total e definitivo esclarecimento. Não fugiremos ao cumprimento dêsse dever, quaisquer que sejam as dificuldades a enfrentar, na convicção de que assim estaremos correspondendo a uma inexorável imposição da consciência moral de nosso povo.

A Oposição agradece à Presidência da Câmara a atitude de equidade parlamentar, resguardando-lhe a possibilidade de primeira inquirição. Declina, entretanto, por antecipação, e pelas razões expostas, dessa prerrogativa."

Leia Editorial "Suspeita Gratuita"

Senado rejeita Chefe do Gabinete de Medeiros para cargo de juiz em Brasília

Brasília (Sucursal) — O Senado deu início, em sessão extraordinária que realizou ontem de manhã, à apreciação das 80 mensagens do Presidente da República indicando nomes para os cargos de juiz federal nos Estados, rejeitando, por 24 votos a 23, a escolha do Sr. Gutemberg Lima Rodrigues, Chefe do Gabinete do Ministro Carlos Medeiros, para juiz na Capital Federal.

A rejeição dessa indicação se deu a despeito dos esforços realizados pelos Srs. Daniel Krieger e Eurico Resende, justificada pela deficiência do *curriculum* apresentado ao Senado sôbre o indicado, contra cuja nomeação se pronunciaram diversos senadores, como os Srs. Aurélio Viana e Oscar Passos.

APROVADOS

Na mesma sessão foram aprovadas as indicações dos Srs. José Fernando Prado Vasconcelos, Hamilton Bittencourt Leal, Atos Gusmão Carneiro e José Pereira de Paiva para juízes, respectivamente, em Sergipe, Guanabara, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Antes de iniciada a votação, foram lidos pedidos do Presidente da República para retirada das mensagens que indicavam para cargos de juiz-federal em Pernambuco e Brasília os Srs. Juarez Távora Filho e Paulo Távora, filho e sobrinho do Ministro Juarez Távora. Para substituir a indicação dêste último, foi apontado, noutra mensagem, o nome do Sr. Oto Rocha, cunhado do Deputado Guilhermino de Oliveira, indicado para juiz-substituto em Brasília.

MAIS RECUSAS

Desde muitos anos o Senado tem aprovado as indicações que lhe são feitas para postos importantes da administração, para cujo preenchimento é necessária sua concordância. No Govêrno atual, nenhuma indicação foi repelida, aceitando o Senado tôda escolha, mesmo quando provoca desagrado em muitos de seus membros.

Assim, a rejeição da indicação do Chefe do Gabinete em Brasília do Ministro da Justiça foi surpreendente e vem sendo interpretada como sinal de que novas recusas se darão na apreciação das indicações feitas para preencher os cargos de juiz-federal.

RAZÕES

Várias são as razões dessa expectativa. Primeiro, muitos são os senadores que discordam do preenchimento dêsses cargos, de grande importância, mediante livre escolha. Acham que para seu preenchimento deveria ser realizado concurso público. Isso já garante certa dose de má vontade na apreciação das mensagens remetidas ao Senado pelo Presidente da República.

Por outro lado, informa-se naquela Casa que diversas escolhas feitas pelo Presidente recaíram em pessoas que não são adequadamente indicadas para os cargos, conforme demonstra a retirada de algumas mensagens, feita pelo próprio Presidente. Alguns currículos remetidos ao Senado seriam mais do que deficientes, constrangedores mesmo.

HOSTILIDADE

Em substituição ao nome do Sr. Guttemberg de Lima Rodrigues, cuja indicação para o cargo de juiz federal de Brasília foi rejeitada pelo Senado por 24 votos contra 23, o Presidente Castelo Branco submeterá agora o nome do bacharel José Bolívar de Sousa, irmão de seu amigo pessoal Desembargador Colombo de Sousa.

Embora o Presidente da República não tivesse feito qualquer pronunciamento ostensivo sôbre o incidente, no Palácio do Planalto a rejeição do nome do Sr. Guttemberg Rodrigues, que é Chefe do Gabinete do Ministro da Justiça, pelo Senado, foi interpretada como um ato de hostilidade ao próprio Ministro Carlos Medeiros.

MAIS UMA RETIRADA

No momento mesmo em que alguns senadores comentavam a falta de critério do Presidente nesse sentido, chegava um nôvo pedido do Executivo para a retirada de mais uma indicação de nome para juiz federal, no caso o do Sr. Násser Bussamba, indicado antes para juiz federal substituto em São Paulo.

Acompanhando êsse nôvo pedido de retirada, o Presidente fazia outras indicações à Câmara Alta para juízes federais: Romeu Rodrigues Silva (Estado do Rio), Paulo Pimentel Portugal (São Paulo), Péricles Luís Medeiros Prado e Hercílio Aldo da Luz Colaço (Santa Catarina) e Euclides Reis Aguiar (Amapá).

Ao fim da tarde, o Senado aprovava mensagens do Presidente da República indicando os bacharéis João Peixoto de Toledo, Gilberto de Oliveira Lomaco, Pedro Acióli e Angelo Nogueira da Silva para os cargos de juiz federal ou juiz substituto, os dois primeiros em Minas, o outro em Alagoas e o último no Piauí.

Sarnei consegue da União NCr$ 7 milhões para dar mais energia ao Maranhão

O Governador José Sarnei assinou, na manhã de ontem, um convênio no valor de NCr$ 7 000 000,00 (sete bilhões de cruzeiros antigos) com o Ministério das Minas e Energia para aplicação através da Companhia de Eletricidade do Maranhão (CEMASA).

Também assinou um convênio com o Banco Nacional da Habitação, no valor de NCr$ 3 000 000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos), para o início da construção de casas através da COHAB da Capital maranhense.

CONFERÊNCIA

Durante duas horas, o Governador José Sarnei conferenciou com estudantes do Centro Maranhense e estabeleceu com os técnicos da Casa dos Estudantes do Maranhão medidas de estímulo que o Govêrno emprestará às entidades maranhenses do Rio de Janeiro.

À tarde, o Governador José Sarnei compareceu à solenidade de lançamento do navio **São Bento**, construído pelo Estaleiro Caneco, que fará o serviço de cabotagem entre o Maranhão e os grandes centros do Sul do País, transportando principalmente óleo de babaçu.

O cargueiro **São Bento** desloca 1 100 toneladas.

PARA O PIAUÍ

Um outro convênio foi assinado entre o Ministério das Minas e Energia e a Centrais Elétricas do Piauí S. A. (CEPISA), que receberá NCr$ ... 7 500 000,00 (sete bilhões e meio de cruzeiros antigos), para a execução do Programa de Distribuição de Energia Elétrica do Piauí.

Dentro do plano de eletrificação, a CEPISA construirá novas rêdes distribuidoras em tôdas as cidades do Estado com mais de mil habitantes, bem como aumentará o suprimento da Capital, Terezina.

Everardo acusa Negrão de aliciar votos visando a alterar sucessão na ARENA

O Deputado Everardo Magalhães Castro acusou ontem o Governador Negrão de Lima de estar aliciando ou perseguindo funcionários públicos, membros da ARENA, para levar o Marechal Mendes de Morais à presidência da seção carioca do Partido, em substituição ao Sr. Adauto Lúcio Cardoso.

O parlamentar considerou incompreensível como o Sr. Negrão de Lima "continua a mostrar a mesma incapacidade administrativa que sempre demonstrou, deixando o tempo de trabalho para intervir ostensivamente nos problemas internos da ARENA carioca".

ESTÁ DECIDIDA

O Deputado Everardo Magalhães Castro acrescentou que a sucessão do Sr. Adauto Lúcio Cardoso já foi decidida pela maioria dos membros da Comissão Diretora, que indicou o Deputado Flexa Ribeiro para Presidente e o Deputado Lopo Coelho para Secretário-Geral.

— Contudo, luta o Sr. Negrão de Lima para colocar na Presidência da ARENA o Marechal Mendes de Morais e, visando a êsse objetivo, designou o Sr. Armando Ventura, Assessor da Secretaria Sem Pasta, para articular o aliciamento de alguns membros da ARENA que assinaram a indicação. Alguns dêsses membros são simples funcionários estaduais que estão sofrendo pressões de tôda sorte. Outros, que não são funcionários públicos, vêm recebendo ofertas de emprêgo.

É a corrupção a serviço dos objetivos de quem não sabe governar a Guanabara. O povo está abandonado pelo Sr. Negrão e exposto a uma situação de insegurança e angústia: prédios desabando, famílias ao desabrigo, casas soterradas, ruas enlameadas, e o Sr. Negrão de Lima brincando de política, usando o bem público e aviltando os membros da ARENA, numa tentativa flagrante de corrupão — finalizou o Deputado Everardo Magalhães Castro.

Deslizamento obstruiu 500 metros da Estrada das Furnas

Uma avalancha de terra de seis mil metros cúbicos desceu ontem do morro sôbre a Estrada das Furnas, na altura da localidade denominada Mato Alto, obstruindo cêrca de 500 metros da rodovia, soterrando parcialmente um caminhão e destruindo uma Vespa-Car que passava no momento.

Odilon Araújo da Silva, pilôto da Vespa-Car, e seu acompanhante Moisés Gomes de Oliveira, quando perceberam a avalancha abandonaram o veículo e conseguiram escapar ilesos. Em seguida, registraram a ocorrência no Pôsto Policial da Barra da Tijuca.

PREJUÍZOS

Com o deslizamento do morro, ficou interditado o acesso às Furnas e à Barra da Tijuca. A região ficou ainda sem luz e sem telefones, pois a avalancha derrubou os postes da Light e da CETEL.

Segundo o engenheiro Lessa Aboim, cuja emprêsa, Companhia T. Lessa Aboim, realizava no local um trabalho para evitar novos deslizamentos, a desinterdição da Estrada das Furnas sòmente se dará dentro de 15 dias, se o trabalho fôr eficiente.

Duas escavadeiras Bucyrys-Erie e um trator Caterpilar foram bastante danificados pela avalancha, que não causou, segundo as autoridades, nenhuma morte.

Não tenho nada com isso! (Charge de Lan)

Negrão acha caras obras para evitar novas tragédias no Rio

Após ouvir um minucioso relato de todos os chefes de equipes e diretores de Departamentos da Secretaria de Obras que estão mobilizados para o estudo dos problemas das encostas dos morros, ontem no Palácio Guanabara, o Governador Negrão de Lima admitiu que o vulto e o preço dêsses trabalhos poderão, inclusive, prejudicar o plano de obras de seu Govêrno para êste ano.

Demonstrando um certo espanto com as inúmeras providências que lhe foram mostradas pelos técnicos da Secretaria de Obras, disse o Governador, dirigindo-se aos repórteres, que "isto deve ter sido uma imensa surprêsa para a imprensa, pois demonstra que estamos trabalhando em obras que trarão segurança e tranqüilidade à população."

O LONGO RELATO

Após abrir a reunião, informando que todos os comandantes de equipes e Diretores de Departamentos da Secretaria de Obras que se encontram trabalhando no problema das encostas fariam um depoimento específico sôbre sua parte, o Sr. Paula Soares passou a palavra ao Diretor do Departamento de Saneamento, antigo Departamento de Esgotos Sanitários, Sr. Paulo Costa.

O Sr. Paulo Costa citou as obras de contenção de encostas e construção de muralhas, ainda em andamento, sob sua responsabilidade, no Morro do Pasmado e em diversos locais da Zona Norte, como os Morros do Caracol, do Dendê e Inácio Chaves.

O Diretor do Departamento de Urbanização, Sr. Joaquim Chaves, cuja equipe é responsável pela Lagoa, Jardim Botânico e Gávea, mostrou obras que estão sendo realizadas na Rua Major Rubens Vaz, no Corte do Cantagalo e na Rua Benjamim Batista, esquina de Abade Ramos, onde uma firma particular chumbará as lajes que ameaçam cair e construirá muralhas de concreto. Os trabalhos serão iniciados amanhã, e como não foi possível levar máquinas e material pesado até a crista, será instalado um cabo de aço no pé do morro, de onde o material será levado até em cima.

— Outras obras estão sendo realizadas nas Ruas Senador Simonsen e Almirante Guilhobel, principalmente nos fundos do edifício n.º 26, onde será construída uma muralha pelos proprietários, com financiamento da COPEG. Há também obras previstas nas Ruas Negreiros Lobato, onde duas pedras que ficaram à mostra com as chuvas, serão dinamitadas, Ministro Armando de Alencar, construção de muralha, e favela da Catacumba, remoção de detritos.

O Sr. Joaquim Chaves anunciou ainda a desinterdição do Túnel Santa Bárbara para dentro de dez dias.

MAIS ENCOSTAS

Falou depois o Diretor do Departamento de Estradas de Rodagens, engenheiro Segadas Viana, que prometeu para dentro de cinco dias a desinterdição total da Estrada de Furnas, onde houve ontem um deslizamento de 50 mil metros cúbicos de terra. Disse que a desobstrução do trecho de baixo da estrada seria concluída ontem mesmo, e que a da parte de cima, mais atingida, levaria cinco dias.

Na Rua Comendador Martinelli, no Grajaú, foram desmontados vários blocos de pedras e esvaziada uma lagoa que estava minando a terra no pico do Morro do Papagaio. Ainda na área do 1.º Distrito de Obras foram realizados trabalhos nas Ruas Vitor Meireles e Conselheiro Otaviano, em Vila Isabel.

O Diretor do DER prometeu ainda encerrar os trabalhos de remoção em Laranjeiras hoje e disse que as obras de contenção, por exigirem um estudo mais prolongado, que está sendo feito com a colaboração da firma Tecnossolo, levarão mais tempo.

Anunciou também obras em Santa Teresa, na Rua Prefeito João Felipe e Almirante Alexandrino, constando principalmente de construção de muralhas e remoção de detritos.

O Diretor do Departamento de Obras da Secretaria, engenheiro Bandeira de Melo, após mostrar inúmeras fotos de operários removendo blocos de pedras na Favela do Matinho, no Rio Comprido, passou para Copacabana, onde obras semelhantes estão sendo realizadas na Ladeira Ari Barroso e Ruas Euclides da Rocha, Mascarenhas de Morais, Toneleros e Pompeu Loureiro.

Na Rua Epitácio Pessoa, na Lagoa, perto do número 1 134, a encosta do morro já foi limpa e retirados dois blocos de pedras; na Rua Negreiros Lobato foram tirados 15 blocos e na Rua Sacopã, além da retirada de pedras, trabalha-se na limpeza da ladeira.

Na Rua Goulart, na Tijuca, foi segura com uma injeção de 850 sacas de cimento uma pedra de 900 toneladas, que ameaçava desabar atingindo 30 casas. Foram realizadas também obras de chumbagem da encosta.

A VEZ DA TÉCNICA

O Diretor do Instituto de Geotécnica, engenheiro Ronald Young, fêz ao Governador Negrão de Lima, com a ajuda de fotos e gráficos, uma ampla reconstituição das obras, principalmente as de antes dos desabamentos dêste ano.

Citou obras na Rua Santo Amaro, Dr. Noguchi, em Ramos, na encosta da Rua Visconde de Paranaguá, na Ladeira do Castro, em Santa Teresa, na Rua Euclides da Rocha, em Copacabana, na Estrada Grajaú—Jacarepaguá e no Morro do Arrelia, no Andaraí.

Disse o Sr. Ronald Young que na Avenida Epitácio Pessoa, no Morro do Cantagalo, sòmente a instalação para a retirada de uma pedra que ameaça arrasar a Praça Eugênio Jardim custará NCr$ 149 000,00 (149 milhões de cruzeiros antigos).

Comício pedirá renúncia do Governador

O Deputado Mauro Magalhães anunciou ontem, que começou a organizar um comício, para a segunda quinzena de abril, no Jardim do Méier, com a finalidade de iniciar campanha popular pedindo a renúncia do Governador Negrão de Lima.

É pensamento do Deputado Mauro Magalhães congregar todos aquêles que estão descontentes com o atual Govêrno e tentar, assim, convencer o Sr. Negrão de Lima a abandonar o cargo.

EM ABRIL

O comício que contará com a presença de deputados estaduais e federais, além de representações de diversas classes, será precedido de ampla campanha de opinião pública, mostrando a necessidade de substituição do Govêrno como única alternativa de sobrevivência para o Rio de Janeiro.

Alertado por amigos, ontem, da necessidade de permissão policial para que o comício possa ser efetivado, o Deputado Mauro Magalhães afirmou que "normalmente a Polícia de Negrão não irá permitir êste comício. Porém, o povo não se furtará de comparecer, a fim de solicitar a renúncia do Governador".

Remoção em Laranjeiras no fim

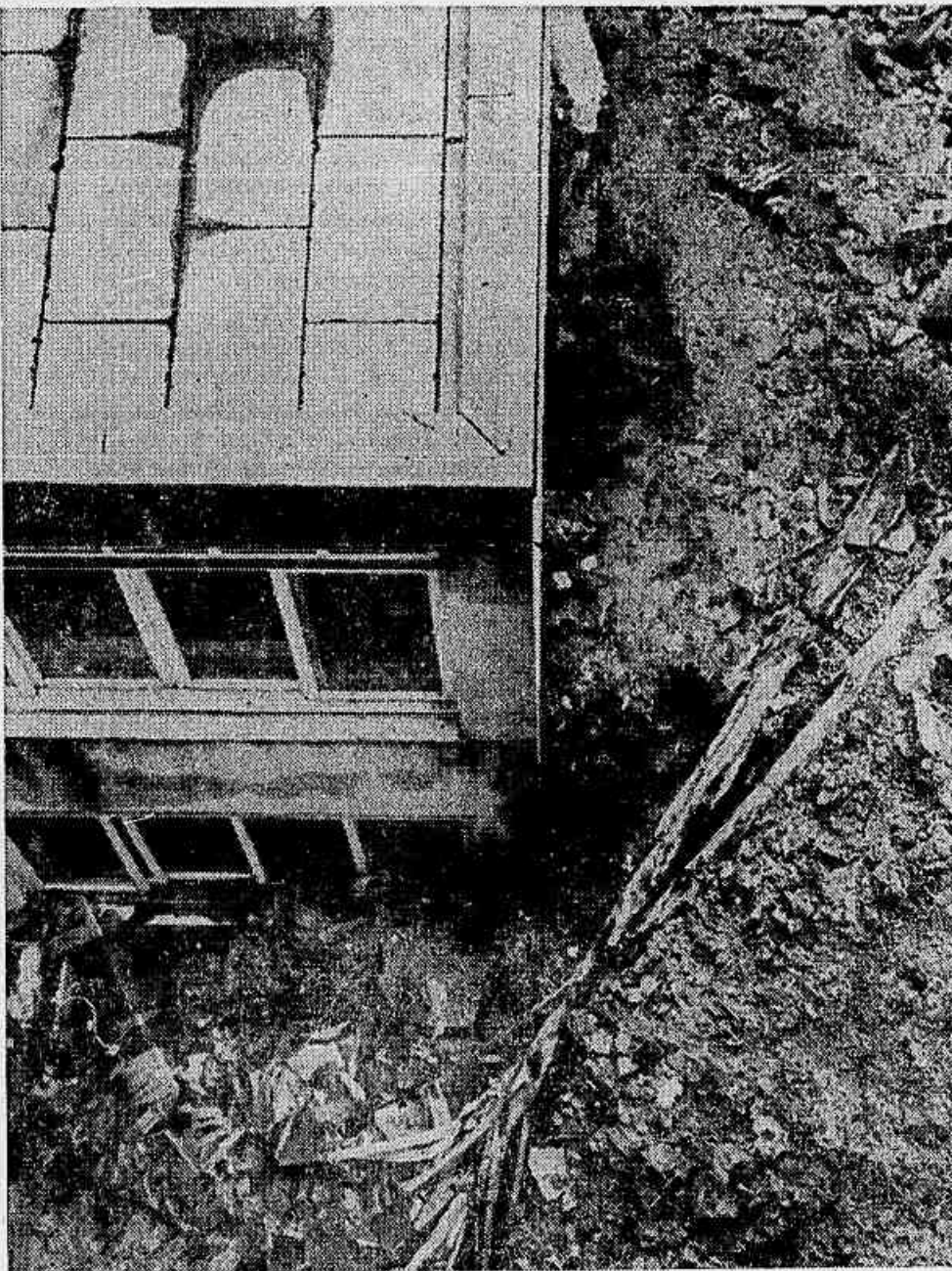
O trabalho de remoção dos escombros dos prédios desabados no Jardim Laranjeiras terminará hoje, pois os engenheiros do DER concluíram ontem que "já estamos escavando no talude que servia de base aos edifícios", restando sòmente poucos metros cúbicos de entulho aqui na base para remover, trabalho que deverá terminar até o fim da tarde.

Quanto aos corpos das 36 pessoas que ficaram soterradas e não foram descobertas as perspectivas são de que não serão localizados. Os engenheiros acreditam que "todos os que poderiam ser achados foram retirados, resta a esperança de que nenhum tenha ido junto com o entulho". Essa esperança foi desmentida dias atrás pelo achado de um antebraço e sua mão entre o entulho depositado no atêrro do Parque do Flamengo.

O Administrador Regional de Botafogo, Sr. Jorge Avelino, não aparece no Jardim Laranjeiras há dias e os poucos bombeiros que ainda permanecem estão impossibilitados de continuar as buscas porque o trabalho está restrito à ação da escavadeira que enche os caminhões com o entulho na Rua General Cristóvão Barcelos e ao trator que está sôbre o local onde existiam os edifícios, empurrando o entulho para baixo.

Enquanto o DER se prepara para "concluir o trabalho de remoção e entregar ao Departamento de Limpeza Urbana o trabalho de limpeza da Rua Cristóvão Barcelos", os engenheiros do Estado, encarregados de dinamitar as pedras que ainda ameaçam os edifícios números 535, 555, 578 e 586, da Rua Belisário Távora e outros três da Cristóvão Barcelos, embaixo, até ontem ainda não tinham decidido quando concluirão o serviço.

Os edifícios, apesar de nada terem sofrido quando rolou a pedra que destruiu a casa da família Coimbra Bueno e depois os dois edifícios, soterrando mais de 150 moradores, foram interditados e evacuados "até que o trabalho de remoção das pedras acabe e o perigo passe". Faz quase 20 dias que os moradores estão fora de seus lares à espera de providências concretas do Govêrno, que se limitou a contratar os serviços de empreiteiros particulares — que até agora nada fizeram a não ser perfurar as pedras para dinamitá-las, mas não concluíram o trabalho — obrigando os 700 moradores evacuados a pedir socorro de parentes e amigos ou morar em hotéis, pois todos são unânimes em se recusar a voltar "enquanto existir perigo para nós e nossos filhos".

A MÁ SITUAÇÃO

Este prédio da Praia do Russel está ameaçado, mas o Govêrno do Estado não faz nada

O PERIGO NO CAMINHO

As calçadas da Rua Joaquim Soares, em Piedade, estão cheias de perigosos buracos

TRABALHO PARA TODOS

Na Rua Borja Reis até as crianças e os velhos removem a sujeira deixada pela chuva

À ESPERA DO MILAGRE

O Governador Negrão de Lima ouviu os engenheiros da SURSAN e ficou surprêso

Moradores da Mal. Rondon já pensam até em mudança

Moradores da Rua Marechal Rondon, em São Francisco Xavier, estão procurando outros locais para residir, porque várias pedras, pesando centenas de toneladas, estão prestes a rolar morro abaixo, onde estão localizadas dezenas de residências pertencentes a uma vila situada no número 477, sem que as autoridades do Estado tomem qualquer providência, apesar de já terem sido feitas diversas advertências.

Moradores do local informaram ontem ao JORNAL DO BRASIL que essas pedras estão ameaçando aquelas casas há mais de um ano — desde o temporal de janeiro do ano passado, sendo que algumas delas já chegaram a se deslocar alguns metros, estando, agora mais próximas da ribanceira formada de rochas.

SEM PROVIDÊNCIAS

Segundo disseram, no ano passado foram feitos vários pedidos para vistoria daquela área no Instituto de Geotécnica, sendo enviado um engenheiro, que constatou o perigo, "mas não passou disso, uma vez que nenhuma providência concreta foi tomada pelas autoridades". Enquanto isso, várias pedras continuam se deslocando, com possibilidade de rolarem e atingirem dezenas de residências, bastando para isso uma chuva mais persistente.

As providências estão sendo tomadas pelos próprios moradores da vila residencial, que já se reuniram, a fim de acertar detalhes para a contratação de uma firma particular especializada nesses trabalhos. Os chefes de família estão dispostos a pagar qualquer importância para livrar aquela área de possíveis catástrofes. Pretendem êles se reunir novamente, até o próximo domingo, para acertar os detalhes finais da chamada "colaboração entre amigos".

Os moradores, em sua maioria, são proprietários daquelas residências, mas, segundo suas mulheres, estão dispostos a abandonar o local e morar em um outro onde não haja perigo, caso as autoridades estaduais não tomem as devidas providências ou o plano de entregar a uma firma particular não dê certo, uma vez que o preço cobrado vem sendo considerado muito alto.

AMEAÇA

Moradores das Ruas Conselheiro Otaviano e Luís Barbosa, em Vila Isabel, reclamam a visita de geólogos do Instituto de Geotécnica ao local, onde duas grandes pedras suspensas ameaçam desabar a qualquer momento, devido ao deslizamento de boa parte de terra com as fortes chuvas que caíram na madrugada de ontem.

Informaram ainda, ao final da tarde de ontem, que os moradores do prédio n.º 85, da primeira rua, e do n.º 160, da segunda, estão dispostos a deixar seus apartamentos no caso de se registrarem novas chuvas idênticas, pois o trabalho de remoção das pedras por uma firma particular vem sendo feito de forma lenta.

RECLAMAÇÃO

Os moradores do edifício da Praia do Russel, n.º 344, que no dia 17 do mês passado foi tomado de assalto por soldados da Polícia Militar e interditado pela ameaça de desabamento de uma casa da ladeira da Glória, irão às 6 horas da manhã de hoje protestar junto à residência do Governador Negrão de Lima pelo descaso com que são tratados e pela inoperância do Govêrno, que até hoje só mandou os moradores desocuparem o prédio.

A maioria dos moradores ainda continua residindo no edifício Nossa Senhora do Outeiro, justificando sua permanência com o fato de que não têm onde se alojar, enquanto o Estado nada faz para impedir uma possível catástrofe, limitando-se apenas a ameaçar os que lá estão e a alarmar pessoas que não têm meios para solucionar o problema.

PROVIDÊNCIAS

Quando o repórter do JORNAL DO BRASIL chegou ao local, onde já ocorreu alguns deslizamentos de terra e conseqüentemente a queda de um grande muro e a metade do quintal da casa n.º 228 da Ladeira da Glória, uma comissão de moradores, constituída principalmente de mulheres, antes de começar a explicar o que vinha e vem acontecendo no prédio desde a madrugada de 17 de fevereiro, afirmou:

— Antes de qualquer lamúria, queremos providências. É impossível deixar as coisas como estão — disse a Sra. Zélia de Lurdes de Barros Falcão de Lacerda —, pois a cada dia que passa ficamos mais temerosos quanto à nossa sorte. Na madrugada de 17 de fevereiro fomos alarmados e acordados pelos soldados da Polícia Militar, para que desocupássemos o prédio imediatamente, pois havia perigo de uma tragédia. Uma casa no alto da Ladeira da Glória, muito velha, estava na iminência de desabar. Parte dela já tinha desabado e atingido o andar térreo do prédio, desalojando alguns moradores, que passaram a dormir no corredor e a tomar suas refeições nas casas dos vizinhos. A intranqüilidade é total, mas até hoje nada foi feito. Alguns moradores se mudaram para casa de parentes. Outros mais afortunados para hotéis, e a maioria está em desespêro.

— Nós vamos acordar o Governador, que certamente estará dormindo tranqüilamente na sua casa sem perigos e bastante guardada para que êle assista a um espetáculo deprimente — nós tôdas mães de famílias desesperadas em busca de uma solução para a volta à normalidade — afirmou a Sr.ª Zélia de Lurdes de Lacerda.

— O que queremos e isto deve ficar bem claro — disse a viúva Iria Temporim de Oliveira — é a demolição da casa que ameaça desabar. As proprietárias, Sras. Elvira e Cecília Leitão da Cunha, até hoje não apareceram no local para tomar nenhuma providência. A casa vive abandonada e mesmo no seu abandono traz a intranqüilidade e a apreensão a inúmeras famílias. Mais de 500 pessoas poderão ser atingidas, quando estiverem no trato diário de seus afazeres, preparando refeições para as crianças ou mesmo dormindo apreensivas. Inúmeras pessoas, principalmente nós, mulheres, dormimos vestidas e prontas para qualquer incidente. Soubemos que foi ventilada a hipótese de se mandar construir um outro muro para substituir o desmoronado, mas isto não adianta. O próprio aspecto da casa, sua localização, abandono por parte dos proprietários, já constituem motivos mais do que suficientes para uma providência enérgica. Vamos tentar acordar o Governador e fazê-lo visitar o local e usar dos direitos que lhe foram conferidos (êle é o Governador, não é?) pàra usar sua autoridade

A casa em questão está desabitada e vem sendo administrada pela Administradora Proença Companhia Silva Costa Ltda., Engenharia e Construções.

Povo limpa ruas porque o Govêrno está parado

A inércia do Govêrno do Estado está fazendo com que famílias inteiras — até crianças — sejam obrigadas a tirar das ruas a lama e os detritos que com qualquer chuva de verão invadem suas casas, como aconteceu ontem, por exemplo, em diversos subúrbios da Central, a região mais atingida pela chuva da madrugada.

Velhos, senhoras e crianças limpavam ontem as ruas de Piedade, Rocha, Riachuelo, Méier e São Francisco Xavier, totalmente enlameadas. A revolta era total contra o Departamento de Limpeza Urbana, que amontoa tôda a lama nas calçadas e muitas vêzes nem a recolhe. Por isso, ela volta sempre a entupir os bueiros, quando chove.

LIMPEZA EM FAMÍLIA

Na Rua Borja Reis, no Encantado, que está pràticamente encoberta pela lama, Dona Cecília da Silva Azevedo e seus filhos, Lúcia de 5, Lucilene de 4, e Lúcio de 3 anos, residentes na casa 530, trabalhavam ativamente com rodos e vassouras, retirando a lama e os detritos que se acumularam na calçada e no quintal da casa.

— Isso não é capricho não, meu senhor — disse D.ª Cecília. — Se eu e meus filhos não retirarmos a lama, quem o fará? A caçamba de lixo só costuma aparecer por aqui depois de um dilúvio.

Um pouco adiante, em frente ao n.º 398, onde mora o Major-dentista reformado Íris Mário Furtado, mesmo doente do coração e com dois ossos do braço esquerdo fraturado, tratava de desobstruir um bueiro, auxiliado por sua mulher, Dona Maria das Neves, ambos quase atolados na lama.

Desabamento nos Arcos, pág. 7

JORNAL DO BRASIL

Rio, 9 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

O Conselho de Cultura

Josué Montello

Preocupou-se o JORNAL DO BRASIL, num de seus recentes editoriais, com o Conselho Federal de Cultura, há pouco instalado pelo Presidente da República.

Diz um velho ditado que, quando a esmola é grande, o pobre desconfia.

O País, ao ver aparecerem três a quatro dezenas de milhões de cruzeiros novos, destinados à reformulação da política do Govêrno em face da Cultura, tem razão para desconfiar.

Como exerço no Conselho as funções transitórias de seu Presidente, na fase de implantação do nôvo órgão, e como me considero um dos responsáveis de sua existência (por me ter sido atribuída a tarefa de lhe dar estrutura), quero aqui tranqüilizar o JB, quanto ao destino e aos trabalhos do Conselho Federal de Cultura.

Num velho filme de Charles Chaplin, êste é acordado, a bordo, por um marinheiro, que lhe vem dizer, aflito, que o navio está afundando: "Ora essa! — responde o cômico, voltando-se para o outro lado do beliche — Que é que eu tenho com isso? O navio não é meu!"

Em lugar de imitar Charles Chaplin, tratei de vir para o convés, levado pelo desesperado empenho de salvar, não apenas a mim, mas ao próprio navio.

E a verdade é que não fiz milagre. Limitei-me a enquadrar a cultura nos têrmos da Lei de Diretrizes e Bases (veja-se o seu Art. 1.º, letra f) e contei com o integral apoio do Presidente Castelo Branco e do Ministro Moniz de Aragão para levar adiante a sugestão de destinar-se ao Plano Nacional de Cultura um décimo dos recursos previstos pelo Art. 92 da referida lei.

Com isto, dois objetivos foram alcançados: revigorou-se êsse artigo, que poderia ser considerado perempto pelo texto da nova Constituição da República, e colocou-se pela primeira vez a cultura ao alcance das verbas globais da educação, por ser um dos objetivos desta, conforme se lê na Lei de Diretrizes e Bases, "a preservação e expansão do patrimônio cultural".

Reconheceu o JORNAL DO BRASIL que "cultura, entre nós, ainda é uma aspiração instintiva, que vive de teimosa".

Abre-se agora para ela uma nova perspectiva, não apenas no papel ou no devaneio das boas intenções, mas na ordem prática, com recursos objetivos, à disposição do próximo Govêrno. O nôvo Ministro da Educação e Cultura, Deputado Tarso Dutra, encontra assim um caminho limpo, por onde poderá transitar com o seu programa efetivo de realizações culturais em têrmos verdadeiramente nacionais.

Ao contrário do que supôs o meu jornal (onze anos aqui nesta coluna me dão direito ao possessivo), o Presidente da República não esqueceu, ao compor o Conselho, que "cultura é também ciência e pesquisa".

Das quatro Câmaras do nôvo órgão, uma se destina às ciências humanas, também chamadas ciências da cultura. Previram-se os convênios com as Universidades, nesse campo. E Universidade é, em si, ensino e pesquisa. Apenas não se deu à pesquisa uma posição de relêvo, por já existir, com êsse objetivo precípuo, um Conselho Nacional de Pesquisas.

Os milhões de cruzeiros novos que se destinam agora à Cultura serão mesmo destinados à Cultura, sem políticas individualistas nem paternalismos demagógicos, e dentro de planos objetivos, que passarão por êste crivo: as Câmaras e o Plenário do Conselho, além de constituírem tema de aprovação do Conselho Pleno, composto pela reunião do Conselho Federal de Cultura e do Conselho Federal de Educação, sob a presidência do Ministro de Estado.

No meu relatório de 1964, ponto de partida para a criação do atual Conselho, dei ênfase especial à preservação e atualização de nosso patrimônio cultural, amparando-se de imediato as instituições nacionais em agonia, como o Museu Histórico, a Biblioteca Nacional e o Instituto Histórico.

Em nenhum momento, nessa dura peleja silenciosa, tive em mira o interêsse pessoal. Aceitei um mandato no Conselho Federal de Cultura, renunciando a outro mandato, em iguais condições, no Conselho Federal de Educação.

Confesso que, de muito teimar, já me ia sentindo um tanto cansado. Agora, depois de tanta luta, se a nova iniciativa não vingasse, só haveria a solução do poeta: dançar um tango argentino.

Mas não é isso que vai acontecer.

Carta do leitor

Lama na Rubens Vaz

Os moradores da Rua Major Rubens Vaz, em Copacabana, enviam um memorial pedindo à reportagem do JORNAL DO BRASIL para que "constate, fotogràficamente, o abandono a que está relegada aquela via pública pelo Govêrno do Estado". Na carta, explicam que "desde as primeiras enchentes do ano a terra acumulada não foi retirada e agora, com qualquer chuvinha, tudo vira um imenso lodaçal, além de constituir-se num permanente foco de proliferação de mosquitos e mau cheiro".

Planejamento Agrícola

Durante o Govêrno do Marechal Castelo Branco não conseguiu o Ministério da Agricultura libertar-se da sua velha condição de enjeitado da Administração Pública. Os líderes do movimento de março, que se propunham mudar muitas coisas neste País, deixaram-no no mesmo lugar, submetido aos mesmos critérios e relegado à desimportância de sempre. Pela Pasta passaram três titulares, mas nem por isso a administração dos nossos problemas agropastoris conseguiu alçar-se da rotina estéril e melhorar a sua imagem.

Dos três Ministros do Govêrno Castelo Branco, o Sr. Nei Braga era sem dúvida o que reunia melhores condições para reformar e dinamizar o setor. O ex-Governador do Paraná, entretanto, ali passou meteòricamente, apenas fazendo hora para disputar uma cadeira no Senado. O que o antecedeu, Sr. Hugo Leme, constituiu o caso único de fracasso oficialmente reconhecido pelo Govêrno; e quanto ao Sr. Severo Gomes, que completa o trio, tudo indica que se limitou a ocupar a vaga para atender às injunções do formalismo administrativo, já que a cada Ministério deve corresponder um Ministro.

Ninguém ignora, entretanto, que o desacêrto resulta menos da capacidade dos Ministros do que da própria natureza do Ministério. O seu progressivo esvaziamento vem de longe, através de criações administrativas paralelas e até conflitantes. A política agrícola nacional foi pulverizada em numerosos comandos e execuções. O vasto aranhol se compõe hoje de órgãos como o IBRA, o INDA, a SUNAB, a CIBRAZEM, a COBAL, a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, etc., cada qual atuando segundo critérios específicos e sem qualquer preocupação de entrosamento. Isto ocorre num país ainda *essencialmente agrícola*, que retira 50% de sua receita cambial — da sua principal fonte de investimentos, portanto — de um único produto da terra, o café.

Sob o Govêrno Costa e Silva, o Ministério da Agricultura não estará entregue a um especialista no setor, nem mesmo a quem tenha convivência com o problema nos aspectos típicos da lavoura e da pecuária. Todavia, a administração do Sr. Ivo Arzua não estará condenada só por essa inadequação de origem, bastando ter em conta que uma política agrária envolve matérias além da competência dos agrônomos e suscetíveis de serem conduzidas por qualquer bom administrador, como a do abastecimento, transportes e outras.

Importante, sim, é que o Sr. Ivo Arzua procure dar consistência ao seu Ministério, aproveitando para isso a excelente oportunidade da reforma administrativa. Neste sentido, espera-se que o futuro Govêrno lhe conceda podêres de liderança para tôda a área administrativa da agricultura, em vez de entregar cada setor a influências autônomas e intocáveis.

Até aqui, temos querido aumentar a nossa produtividade agropecuária pràticamente na base dos favores da natureza ou então por via de estímulos artificiais e discriminatórios, que na verdade só conseguem agravar o custo de vida nos centros de consumo. Está faltando tentar atingir êsse objetivo pelos caminhos de uma racional política agrícola, capaz de gerar outra categoria de lavradores e criadores, além daquelas que compreendem os poucos privilegiados e a grande massa de marginalizados da terra.

Centro de Insegurança

O sol nasce para todos, a chuva para os cariocas, a luz e a fôrça são propriedade da Coordenação do Racionamento. Esta raciona, mas não está coordenando. Prova é que a Associação Comercial e Industrial da Zona Sul (ACISUL) perdeu a paciência e promete uma greve de 24 horas para a sexta-feira da semana que vem, caso não tenha suas reivindicações atendidas. É que ainda ontem o racionamento de Copacabana aumentou sem mais aquela. Em lugar de ir das 16 às 19 horas, começou às 14 horas.

O que vemos, assim, por falta de coordenação no racionamento, é que, no País de sindicatos de trabalhadores atemorizados demais para irem à greve, o comércio e a indústria é que planejam o *lock-out*. E no entanto o que pede a ACISUL é pouco. Pede à Coordenação que ou bem faça seus cortes de luz e fôrça pela manhã, quando o movimento é menor, ou faça o racionamento com base nas cotas de quilowatts, como foi feito no Rio por ocasião da sêca nas reprêsas que alimentam o sistema de energia da Cidade.

É extraordinário como o Brasil em geral e o Estado da Guanabara em particular estão despreparados para qualquer ação de emergência. O País fala tanto em segurança nacional porque não tem nenhuma. E não há Lei de Segurança que a crie num país em que a chuva interrompe a principal via de comunicações entre suas duas metrópoles.

E, como sempre acontece agora, no Brasil desprovido de segurança, a Guanabara é uma espécie de centro da insegurança. Só a Guanabara ainda não entrou no nôvo sistema nacional de ciclagem e por isso, num instante de crise como o atual, não pode importar eletricidade de outros parques. Os trabalhos estão sendo executados, mas deviam ser complementados por medidas urgentes, a curto prazo. O resultado é que firmas particulares e até pequenas lojas estão gastando o que não podem com geradores. E não sabem até quando durará a emergência, não sabem se algum gerador encomendado não chegará no dia em que a enigmática Coordenação do Racionamento haja por bem comunicar que acabou o racionamento.

O aspecto realmente grave da desordem que reina na distribuição de luz e fôrça à Guanabara é o do futuro. As indústrias que já deram o mau passo de aqui se instalarem não têm grande escolha, precisam lutar pela sobrevivência. Mas que efeito tem o descalabro nas indústrias e firmas em geral que faziam planos de se fixar no Rio? Que conselho técnico aprovaria tais planos?

A Guanabara é uma cidade-estado que depende de uma alta concentração fabril e comercial para sobreviver e para começar um dia a explorar a grande indústria que a natureza lhe reservou e que os homens lhe têm negado: a do turismo. Porque, se as indústrias dotadas de senso comum fugirão desta Cidade, a continuarem as coisas como estão os turistas não virão jamais.

A verdade, sem retórica e sem exagêro, é que, excluídas as cidades vietnamitas, não existe no mundo atual nenhuma outra que pareça mais bombardeada e destruída e sem comunicações do que o Rio de Janeiro.

Suspeita Gratuita

A modificação da taxa do dólar, na Quarta-Feira de Cinzas, já porque se aproximava o final do Govêrno, já por fôrça de uma prevenção tradicional, despertou uma onda de suspeitas em tôrno de fortunas legendárias feitas por um círculo de beneficiários de informações sigilosas. Como era óbvio, teria de recair sôbre figuras do Govêrno a suspeita e, também inevitável, a Oposição se encarregaria de vocalizar o escândalo.

Fatos concretos não apareceram, como sempre, aliás. Tôdas as acusações ficam no limbo das imprecisões de alguém que soube de um parente ou amigo. É a velha mania brasileira de queimar etapas na apuração dos fatos e atingir logo a honra pessoal. Provas, nenhuma. Nem mesmo o conhecimento exato das transações feitas no mercado de câmbio apareceu em números certos. Para difundir suspeitas irresponsáveis, nada melhor do que a imprecisão.

A Oposição que estréia com o início da legislatura não inovou nada: repete o comportamento habitual aos que estão fora da maioria governamental no Congresso, na ilusão de que o escândalo dá mais autoridade política do que a atuação objetiva e impessoal. O recurso cediço à Comissão Parlamentar de Inquérito, câmara de eco sem resultados práticos, e o ataque à honra alheia, com desprêzo pelas provas, mostra que o estilo oposicionista se renovou tão pouco quanto os métodos de Govêrno. Estamos onde sempre estivemos, isto é, muito atrás dos países desenvolvidos.

O papel da Oposição seria, primeiro, munir-se de dados competentes e, com base nêles, e não numa suspeita difusa, promover a apuração de culpas, se culpados existem dentro dos órgãos governamentais por onde passou, em grau de sigilo, a decisão de modificar a taxa de câmbio. Ao invés disto, armou-se inútil escândalo em tôrno de uma operação que se faz a céu aberto. A especulação é um jôgo e, no caso, havia a expectativa persistente de modificação na taxa cambial, conforme o movimento do mercado registrou ao longo de todo o ano passado. A cada véspera de feriado, no pressuposto de que é nessas oportunidades que se fazem as modificações cambiais, a especulação se intensificava. Os meios financeiros foram muitas vêzes à compra maciça de dólares no câmbio manual, inùtilmente aliás, a cada feriado, e voltaram às casas de câmbio para repassar a mercadoria. Um dia teriam que acertar, como é das leis do jôgo especulativo.

O que estaria errado seria a presença de figuras da máquina administrativa mancomunadas com a manobra, e é isto que cumpriria apurar. Não, porém, no tom retórico exaltado, mas à base de fatos comprovados, em apuração rigorosa, mesmo pelos serviços secretos. É muito menos a tentativa de envolver, numa suspeita sem qualquer base de comprovação, os nomes de dois Ministros, como são os Srs. Roberto Campos e Otávio Gouveia de Bulhões, já que a vida de ambos desautoriza insinuações dêsse tipo. Trata-se de dois homens honrados e que, pela dedicação à vida pública, merecem respeito, mesmo quando dêles se divirja, na teoria como na prática.

Coisas da política

Auro dá meios para a revisão dos decretos

Brasília — O Senador Auro de Moura Andrade determinou, ontem, à Secretaria do Senado, que faça, com urgência, o levantamento dos decretos-leis baixados em qualquer época pelo Marechal Castelo Branco. Êsse trabalho, segundo pretende o Presidente do Senado, será, na medida do possível, organizado em comparação com a legislação modificada pelos referidos decretos, a exemplo do que fêz anteriormente a Assessoria do Senado, com o projeto de Constituição enviado ao Congresso pelo Presidente da República.

A iniciativa do Sr. Auro de Moura Andrade dá seguimento à observação do Senador Milton Campos, de que os decretos do Marechal Castelo Branco devem ser revistos com a possível urgência. Ela é um estímulo, também, para os cinco grupos de trabalho constituídos pelo MDB para procederem à revisão dos decretos em nome do Partido oposicionista e que ontem mesmo começaram a operar.

O terceiro em 68

O próximo acontecimento político capaz de motivar a criação de um Partido político será a eleição geral para os Prefeituras, em 1968. A legislação revolucionária impõe que a escolha dos prefeitos se faça dois anos antes das demais eleições, o que obriga a sua realização em outubro, no máximo novembro do ano que vem.

Como assinala o Deputado Jorge Cúri, evidentemente interessado nas possibilidades de um terceiro partido, o fator mais notável de definição dos campos políticos é a luta municipal. É verdade que, no nôvo quadro constitucional, estão excluídas dos embates eleitorais as capitais dos Estados e as estâncias hidrominerais, mas isso não chega a afetar o quadro geral.

Ora, os grandes conflitos pessoais que se verificam hoje, na classe política, são os que travam os vários líderes regionais da ARENA, espremidos à fôrça num recipiente em que não cabem. Êsses são os verdadeiros inimigos irreconciliáveis, pois nenhum ódio ultrapassa o que divide irmãos. Os exemplos são numerosos.

No Amazonas, já se hostilizam o Sr. Ferreira Reis e seu sucessor, o Sr. Areosa; no Pará, disputam a liderança o Coronel Jarbas Passarinho e seu sucessor, Major (ou Coronel) Alacid Nunes; no Ceará, a incompatibilidade entre o Senador Paulo Sarasate e o Deputado mais votado e ex-Governador Virgílio Távora é quase tão nítida quanto a que separa, no Rio Grande do Norte, o Senador Dinarte Mariz e o Deputado mais votado e ex-Governador Aluísio Alves. Caminha para atingir o mesmo tom a separação entre o Senador Nei Braga e o Governador Paulo Pimentel. Difere na expressão, mas também é bastante sensível, o antagonismo entre o Senador Carvalho Pinto e o Governador Abreu Sodré; entre o Senador Paulo Tôrres e o Deputado Raimundo Padilha; entre o Governador José Sarnei e o Senador Vitorino Freire. E, um pouco mais sutil, o que separa o Líder Ernâni Sátiro do Governador João Agripino.

Os ódios, as idiossincrasias, as simples disputas de liderança, tudo isso vai desaguar na eleição municipal de 1968, e nesse campo é que a idéia do terceiro partido deverá fazer sua colheita, arregimentando a massa dos que se descontentarem com a orientação oficial. Esta é a grande esperança dos que desejam uma terceira agremiação, seja ou não resultante da frente ampla: a de que a ARENA não mantenha sua unidade para além da próxima eleição geral.

Filinto quis sair

O Senador Filinto Müller estêve, ontem, para renunciar à liderança da ARENA no Senado, magoado pela recusa do nome do Sr. Gutemberg Lima Rodrigues, que fôra indicado para Juiz Federal em Brasília. Entendia o líder que uma recusa política pode ser compreendida, mas não uma que, sem motivação política, possa atingir a honorabilidade do candidato.

O Marechal Castelo Branco, porém, por sugestão do Senador Daniel Krieger, convidou o líder da ARENA para uma conferência no Palácio, dissuadindo-o da renúncia.

O crepúsculo melancólico

Tristão de Athayde

Estamos chegando ao fim da aventura de 64. Ou antes, ao fim do seu primeiro ato. E não me arrependo da recusa que lhe opus desde o primeiro momento. Desde março de 64 e não desde 9 de abril ou desde outubro de 65. Bem sei que as revoluções vitoriosas, por menor que seja o seu gabarito, representam sempre o suicídio do regime anterior. Se o golpe militar de 31 de março teve o êxito imediato que teve, foi devido a duas causas, uma remota e outra próxima. A causa remota está ligada ao que há de mais autêntico e tradicional em tôdas as nossas mudanças de regime: a vitória rápida e quase incruenta dos novos regimes. É uma lei de constância original em nossa história política e em nosso caráter nacional. É um dos sinais típicos do humanismo brasileiro, que deve ser a medida de nossa formação nacional. Mas também da nossa fragilidade institucional congênita.

A causa próxima foi a decomposição natural do regime janguista, que sofreu do mesmo mal fatal do seu pai. Duas *jotas* anteriores: a inconsistência e a imprevidência. O regime velho se decompôs antes de ser depôsto. A conspiração que se instalou, no Govêrno e contra êle, desde a renúncia de Jânio Quadros, tornava insustentável a situação mesmo que João Goulart fôsse um gênio político. Não é possível governar contra o Parlamento, a Imprensa, as Fôrças Econômicas, grande parte da Igreja e *last but not least* as Fôrças Militares. Tôdas elas conspiraram tomando por bandeira a "ameaça comunista". E a suprema habilidade do desencadeamento das "marchas", isto é, da exploração da realidade cristã do povo deu o golpe de graça num regime que se autodestruía pela instabilidade e pela imprevidência, o que o nôvo regime apelidou de "corrupção" e "subversão". Estas existiam, sem dúvida, como continuam a existir ao cabo de um triênio de combate contra elas, mas não foram a causa imediata da queda do regime.

O fato é que ruiu o último dos jotas, como um castelo de cartas. E se desde o primeiro momento me recusei a crer no nôvo regime e a esperar alguma coisa de sua vitória despreparada, é que nêle via o fruto de uma conspiração de elites amedrontadas. Amedrontadas com a importância crescente do Povo e da Mocidade, nos conselhos do Govêrno. Era apenas uma guinada à Direita por mêdo da Esquerda. Ora, tudo o que nasce do mêdo e da traição conspiratória, dos interêsses materiais feridos e da exploração da boa-fé dos ingênuos, dos humildes e dos tímidos, não pode ter estabilidade.

É certo que, por alguns dias, de 1 a 9 de abril, ainda pairou uma sombra de esperança na sabedoria dos conspiradores vitoriosos. Mas a partir do primeiro Ato Institucional se descobriram as baterias. O que havia era um golpe de elites, militares e civis, se não contra as massas, pelo menos inspirado num farisaísmo aristocrático, numa intolerância dogmática e num programa autoritário, traçado na Escola Superior de Guerra, que caracterizava, nitidamente, uma revolução reacionária e direitista, com a máscara de "revolucionária" e "democrática". Era a impostura, quero crer que inconsciente, mas que viciava o golpe em suas raízes e em suas conseqüências previsíveis e imprevisíveis. Era a ambivalência. Era o equívoco oficialmente instalado. Era o artificialismo como norma de organização política, econômica e cultural, de cima para baixo e de fora para dentro. E' evidente que, durante três anos de prática do Govêrno, houve atos bons e atitudes louváveis, e até mesmo certos resultados seguramente favoráveis, como o combate à inflação e certo realismo econômico indispensável.

Acontece, porém, que os atos acertados se perderam no conjunto de uma política de vistas curtas, que começou voltando-se para trás quando deveria olhar para frente e está acabando voltado demais para frente, sem considerar a experiência do seu próprio e curto passado.

Prédio ruiu nos Arcos porque Estado se omitiu no problema

Não fôsse o abandono a que o Estado relegou a ação de desapropriação do prédio da Rua dos Arcos, n.º 23, que ruiu anteontem matando várias pessoas, talvez o desabamento não se registrasse, pois teria sido feita a perícia de engenharia determinada pelo Juiz da 6.ª Vara da Fazenda e constatado o péssimo estado de conservação do imóvel, como constava de um dos quesitos formulados pela proprietária, Sra. Joselina Tozzi.

Embora o Estado tivesse demonstrado desinterêsse pelo prosseguimento da desapropriação — a ação estava parada desde 1953 — em 17 de janeiro dêste ano o desinterêsse passou a ser omissão, uma vez que a Procuradoria do Estado deixou de atender a um despacho do Juiz da 6.ª Vara da Fazenda, que lhe abriu vista dos autos para se manifestar sôbre uma petição do advogado da proprietária.

A ação de desapropriação do prédio da Rua dos Arcos, n.º 23, nunca chegou a ser movimentada pelo Estado. Distribuída à 6.ª Vara da Fazenda, a ação foi contestada pelo advogado da proprietária, Sr. Lauro Müller Bueno, que pediu perícia para a verificação do valor do imóvel e o seu estado de conservação. Dado o desinterêsse do Estado, a perícia nunca chegou a se realizar e o processo ficou parado em cartório durante 13 anos. Em janeiro de 1967, o advogado da proprietária ingressou nos autos com uma petição comunicando ao Juiz que o Governador Negrão de Lima havia revogado o Decreto de Desapropriação, pedindo, em conseqüência, a devolução do prédio. Em face dessa petição, o Juiz da 6.ª Vara da Fazenda proferiu um despacho mandando a expropriante manifestar-se sôbre o requerimento do advogado.

Muito embora o despacho do Juiz tenha sido publicado no **Diário Oficial**, o Estado nada disse, omitindo-se por completo. Tal omissão, porém, pode ter sido a responsável pelo desabamento de ontem, pois se o Estado tivesse comparecido ao Juízo a perícia teria constatado a situação precária em que se encontrava o imóvel.

Tão logo o JORNAL DO BRASIL apurou a omissão do Estado, começou a receber informações dos cartórios que lidam com as ações do Estado sôbre as constantes omissões da Procuradoria no cumprimento dos despachos dos Juízes. Os informante revelaram que de 1966 para cá a Procuradoria passou a não atender às determinações judiciais, como fazia durante o Govêrno passado. Dizia-se que a atual situação não deve ser atribuída aos procuradores, principalmente os novos, pois muitas vêzes êles ficam sem poder atender aos despachos por falta de instruções superiores.

O mesmo vem ocorrendo na defesa do Estado perante as Câmaras do Tribunal de Justiça. Durante o Govêrno passado a Procuradoria destacou um procurador para funcionar junto de cada Câmara, com ordens expressas para usar da palavra e sustentar as razões do Estado mesmo nas causas mais simples. Agora, porém, raro é o procurador que é visto na tribuna, o que vem causando decepção aos desembargadores.

Retirada de pertences feita às pressas

Enquanto as escavadeiras removiam os escombros do velho casarão da Rua dos Arcos à procura do último corpo soterrado — o de Dona Jandira, mulher do Sr. José da Silva Sencadas, dono da oficina de lanternagem que funcionava no térreo — centenas de moradores dos inúmeros prédios vizinhos interditados, retiravam ontem às pressas seus pertences.

A aflição dos moradores aumentou ainda mais quando por volta das 12h30m uma possante escavadeira pôs abaixo o prédio n.º 54 daquela rua, onde funcionava o Café e Bar Arcos, cujo proprietário só teve tempo de retirar um pesado cofre, uma geladeira-frigorífico e muitas caixas de garrafas vazias, fazendo questão de presentear os garis do DLU que o ajudaram, com as garrafas cheias que estavam nas prateleiras.

DESOLADA

Dentre os moradores dos prédios interditados da Rua dos Arcos que conseguiram nas primeiras horas da manhã de ontem iniciar a remoção de seus haveres, colocando-os em caminhões e carrinhos de mão, a jovem Dalva de Oliveira Gonçalves era uma das mais desoladas. Na calçada, ficou horas guardando os seus móveis de quarto e de sala e demais pertences, adquiridos para o seu casamento marcado para o próximo mês, para cuja festa seu pai tinha mandado pintar a casa onde os noivos iriam morar.

— Guardei com tanto carinho o meu enxoval. Tudo nôvo e agora tudo molhado — disse chorosa, enquanto empilhava uns pacotes sôbre um móvel.

O pai da noiva, Sr. Alcides Gonçalves, lembrou que desde o ano de 1941 morava no n.º 29 da Rua dos Arcos, quando pagava o aluguel de 70 mil réis, que mais tarde foi aumentado para 115, a Dona Maria Albino, encarregada do casarão, que por sua vez pagava à antiga Prefeitura.

— Com a sua morte ocorrida há dois anos — disse o Sr. Alcides Gonçalves — o Govêrno do Estado arbitrou o aluguel em NCr$ 19,00 (Cr$ 19 mil cruzeiros antigos), divididos entre as 19 famílias ali residentes, isto é, NCr$ 1,00 (um mil cruzeiros antigos) para cada um. Já aluguei uma casa ontem mesmo, em Bento Ribeiro, sem saber o preço, porque eu não posso deixar minha família ao relento.

SEM ALIMENTO

Com um filho de oito meses ao colo, Dona Maria Bolpato estêve ontem no local, junto com mais três filhos menores, a fim de reaver apenas as poucas roupas das crianças que ficaram no quarto dos fundos do prédio n.º 25. Disse que tinha passado a noite no Albergue João XXIII, mas que lá não ficaria mais um dia sequer, pois as crianças estavam sem se alimentar até aquela hora, temendo inclusive pela vida do que acalentava em seu colo.

— Desde ontem êle não come nada — acrescentou — olhando ternamente para o menino.

O casarão n.º 54, há muitos anos desapropriado pelo Estado e prestes a ruir, vem sendo ocupado como depósito de velhos **Diários Oficiais** e documentação antiga de uma repartição pagadora do Estado, localizada na Rua da Quitanda. Nêle mora uma funcionária estadual, Dona Eurídice da Silva, com sua família.

DEMOLIÇÃO

O Administrador da II Região Administrativa, Sr. José Romeiro Filho, revelou ontem ao JORNAL DO BRASIL que é bem possível que seja demolido todo o lado ímpar daquela rua nos próximos dias, dependendo apenas dos laudos de vistoria que estão sendo feitos pelos engenheiros do Departamento de Edificações.

— Os que apresentam perigo iminente imediatamente serão postos abaixo, como foi o caso do n.º 54, cuja demolição iremos presenciar agora — informou.

Em poucos minutos uma grande escavadeira fazia ruir os velhos paredões do prédio onde funcionava o Café e Bar Arcos, desapropriado há 10 anos, sem que seus ocupantes pagassem nada de aluguel.

Enquanto a casa era demolida, foram paralisados os trabalhos de remoção dos escombros do n.º 23, que eram levados para um terreno baldio vizinho ao 54. Os moradores dos outros prédios, que faziam as suas mudanças, foram afastados para além dos cordões de isolamento. Os móveis, as panelas e as trouxas de roupa tornaram a surgir das velhas portas dos casarões, ao mesmo tempo em que guindastes transportavam restos de automóveis que estavam na oficina destruída.

Logo após a demolição do prédio n.º 54, um grande tumulto se formou nas imediações da área onde são guardados os carros apreendidos pelo Polícia. Estranhando a atitude de um rapaz pelas imediações, o policial Joel foi interpelá-lo, recebendo como resposta um sôco na barriga e uma dentada no ombro. Completamente descontrolado, o policial passou a agredir ferozmente o rapaz, que aos gritos disse que se chamava Gilson, enquanto o policial lhe arrancava mechas de cabelo da sua farta cabeleira. Foi levado para a Delegacia de Vigilância, na Avenida Marechal Floriano.

OS MORTOS

Os corpos encontrados sob os escombros da Rua dos Arcos até ontem foram os de Nilton Gomes de Almeida, Maria Odila, Amador Canago e o casal George e Irene Grama, faltando apenas ser encontrado o cadáver de Jandira Sencadas. Segundo o Administrador Regional, Sr. José Romeiro, não é verídico que estejam soterrados os gêmeos Joel e Jovel, pois a mãe das crianças já as localizou.

ÔNIBUS CULPADOS

Os moradores dos prédios que estão sendo demolidos na Rua dos Arcos acusam os ônibus que há dois anos começaram a trafegar regularmente pela rua como os principais causadores do desabamento do n.º 23, "pois antes, apesar de velhos e do abandono a que estavam relegados não existiam rachaduras nas suas paredes, que só começaram a aparecer cada vez com mais freqüência, depois que o Coronel Fontenele, realizando modificações no trânsito da Lapa, desviou parte do tráfego para a nossa rua".

— Cada ônibus que passava fazia estremecer todos os prédios e isto apressou intensamente a queda do primeiro — disseram.

Recordando-se do dia da tragédia, o Sr. Vicente Azariti disse que cinco minutos antes, passara na oficina do n.º 23 e convidara o companheiro para ir tomar café. Êle recusou, dizendo estar às voltas com um motor de arranque do carro de um freguês. Quando voltou do café o prédio desabou.

DEMOLIÇÃO

O engenheiro do DER que está comandando a operação de demolição dos seis prédios vizinhos ao sinistrado, Sr. Francisco Filard, disse ontem que até amanhã não restará um sequer dos prédios condenados, "pois terminada a busca do corpo da Sra. Jandira, que se presume esteja sob os escombros, as máquinas começarão a derrubada em ritmo acelerado para que tôda a área esteja limpa até o fim da semana".

O prédio fronteiro, de n.º 54, já quase totalmente demolido até às 18 horas de ontem era ocupado por um dono de bar que tentou impedir os trabalhos de demolição, pedindo aos engenheiros que não destruíssem as paredes, sob a alegação de que os tijolos eram portuguêses — da sua terra — e são os melhores existentes. Solicitava aos engenheiros que fizessem uma demolição mais lenta para aproveitá-los, mas não foi atendido: o trator e os guindastes atacavam violentamente as paredes, derrubando-as em pouco tempo.

Os engenheiros que estão no local supervisionando os trabalhos de demolição tiveram que parlamentar com muitos moradores que achavam arbitrária a demolição tão rápida.

— Moro aqui há 16 anos e êle até hoje não caiu — disse ao Sr. Filard, um morador do prédio 29. Outros se negavam terminantemente a sair, sendo convencidos do contrário por alguns policiais. Desconsolado ao extremo estava o procurador do proprietário do prédio n.º 31, Sr. Rubens de Sousa, que explicava:

— Todos êsses prédios foram interditados pelo Govêrno passado, para efeito do projeto de urbanização da Esplanada de Santo Antônio. Com as modificações que foram introduzidas há tempos no projeto, foi levantada a interdição do lado ímpar, sendo mantida sòmente em relação ao lado par, e, com isso, solicitei ao atual Govêrno e obtive a liberação do prédio 31. Para regularizar totalmente a situação, aconselhei, como procurador do Sr. Rubens de Sousa, que êle pagasse todos os impostos atrasados, o que foi feito há poucos dias. Montaram a NCr$ 3 mil (três milhões de cruzeiros antigos) e agora a Secretaria de Obras mandou demolir tudo. Foi muito azar, mas vou tentar receber êste dinheiro que foi pago dos impostos.

Mêdo afasta os meninos das escolas

Enquanto o Secretário de Educação, Sr. Benjamim Morais, não encaminhar à Diretora da Escola José de Alencar, na Rua das Laranjeiras, um documento oficial atestando a segurança, do prédio, ameaçado por algumas casas, já desocupadas, e pelo deslizamento de terras da encosta do morro Nôvo Mundo, as aulas não serão iniciadas.

A Diretora da Escola, Professôra Olga Amador Tôrres, afirmou ao JB que receia pela segurança de mil crianças matriculadas e que tem comunicado aos pais que a abertura do ano letivo está dependendo sòmente da decisão da autoridade competente, o que acredita virá breve.

A DECISÃO

O fato de estar a Escola José de Alencar sem aulas e à espera de uma decisão que foi solicitada à Chefe do 4.º Distrito, Professôra Maria de Lurdes Vilaça, desde o dia da abertura oficial do ano letivo, já provocou a saída de alguns alunos. Muitos pais não querem esperar a decisão do Govêrno e resolvem o problema de seus filhos mudando-os de escola. Isto tem provocado muita tristeza para as professôras, que na maioria dos casos vinham acompanhando a formação dos alunos desde o 1.º ano primário.

ESCOLA SEM LOCAL

Cêrca de 400 alunos da Escola Vitório da Costa, cujas dependências próprias haviam sido abandonadas no ano passado, por não apresentarem condições de segurança, estudam há alguns meses na sede do Centro Social e Esportivo de Cavalcânti, divididos entre as salas precárias, mas com teto, e um grande galpão sem cobertura.

Durante todo êsse período, enquanto a Diretora Naide Sousa evitava o retôrno ao velho casarão da Rua dos Lírios, também em Cavalcânti, à falta de um parecer conclusivo da parte de engenheiros do Estado, a sua escola passou a ser ambulante, funcionando, inclusive, na Igreja São Pedro, de Cascadura.

DRAMA

Ainda no ano letivo de 1966, depois de abandonar a sede na Rua dos Lírios, cujo desabamento era tido como iminente, a escola logo se transferiu para as dependências da igreja de Cavalcânti, diminuindo sensìvelmente o número de alunos. Ali ela permaneceu alguns meses, passando depois, a pedido dos padres, para a sede do Centro Social e Esportivo de Cavalcânti, na Rua Silva Vale, 95.

Atualmente, o Diretor do clube, Sr. Manuel Tomás, vem reivindicando junto à dirigente da escola o pagamento de uma contribuição mensal, ante a incerteza acêrca do tempo que ela ficará ali, justificando que a sede fica à disposição de alunos e professôres durante tôda a semana, no horário das 8 às 16 horas, gastando-se luz e água, especialmente, às expensas do CSEC.

Tôda sexta-feira, são iniciadas as desarrumações de mesas e carteiras para as festas e reuniões dos associados no final da semana, e, às primeiras horas de tôda segunda-feira, tudo volta novamente ao seu lugar, ainda que no amplo galpão, também utilizado como sala de aula, o aluno fique sujeito às intempéries.

Vistoria vai abranger tôda a Lapa

O Secretário de Obras, engenheiro Paula Soares, nomeou ontem uma comissão de engenheiros para fazer um levantamento de todos os prédios antigos da Lapa, para relacionar os que se encontram em perigo de desabamento, ao mesmo tempo em que os técnicos iniciaram as vistorias, devendo entregar um relatório antes de 30 dias.

Nesse relatório apontarão todos os prédios que necessitam ser demolidos urgentemente, a começar pelos que estão desapropriados pelo Estado, para efeito da obra de urbanização da Esplanada de Santo Antônio, que atinge numerosas ruas da Lapa e adjacências.

AS DESAPROPRIAÇÕES

O JB obteve ontem, no Departamento de Urbanismo da SURSAN, a relação completa das ruas e dos prédios que serão desapropriados futuramente, quando o Estado se dispuser a iniciar a obra de urbanização da Lapa, que prevê a construção de uma grande avenida — o nome previsto, ora modificado, era Avenida Norte-Sul —, que ligará as duas zonas da Cidade, atravessando todo o Centro da Lapa até a Avenida Presidente Vargas.

A construção da Avenida Norte-Sul demandará a demolição de grande número de prédios e até o desaparecimento total ou de trechos de algumas ruas. Para compor seus refúgios e distribuir corretamente o tráfego, muitas outras ruas laterais ao traçado da Avenida terão prédios desapropriados e há projetos também de construção de numerosas praças para compor a paisagem.

O Departamento de Urbanismo da SURSAN apontou, dentro do projeto de Urbanização da Esplanada de Santo Antônio, as seguintes modificações que serão feitas: a área mais atingida será a que corta perpendicularmente, passando por baixo da Avenida Chile e antes de atingir a Rua Evaristo da Veiga. Ela se expande para que ali seja construída uma grande praça, cuja função será a de dar duas correntes de tráfego para a futura Avenida; uma em direção à Lapa e a outra em direção à Avenida Mem de Sá. Sòmente esta praça suprimirá a Rua Visconde de Maranguape, o Largo dos Pracinhas e parte da Rua Evaristo da Veiga, como também o trecho inicial da Rua dos Arcos.

Na Avenida Mem de Sá, pelo projeto de urbanização da área, serão demolidos todos os prédios do lado par, até o número 64. Também do lado ímpar, após os processos de desapropriação autorizarem o Estado a demolir, serão destruídos os prédios dos números 29 até 53 e também os de ns. 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27 e 29.

A Rua Visconde de Maranguape será tôda desapropriada e desaparecerá do mapa do Rio de Janeiro. Na Rua dos Arcos serão demolidos os prédios até o número 21 e todo o lado par. Também o Largo dos Pracinhas vai desaparecer totalmente, com todos os seus prédios.

Na Rua Evaristo da Veiga, as desapropriações atingem o trecho entre a Avenida Mem de Sá até três prédios antes de chegar à Rua das Marrecas, nos dois lados, isto é, do número 99 em diante. As demolições atingirão, na Rua Senador Dantas, do número 87 ao 103, só no lado ímpar. A Avenida Chile, construída recentemente, não terá problemas de desapropriação.

A PERSPECTIVA IDEAL

O JEITO DA POLÍCIA

Depois da tragédia da Rua dos Arcos, sobrou um vestido de noiva para iniciar vida nova

O policial Joel conduz à sua maneira o punguista Gilson que foi apanhado em flagrante

Desabrigados encaminhados ao Albergue

Quinze famílias de desabrigados da Rua dos Arcos foram encaminhadas para o Albergue João XXIII, na Saúde, onde permanecerão até que seja encontrada uma solução pelo Estado, que ainda não iniciou a remoção das 339 famílias que estão habitando os galinheiros da Fazenda Modêlo, em conseqüência das últimas chuvas.

Na Praça Coronel Assunção, defronte ao Albergue e onde todos ficam durante o dia sentados nos bancos, havia uma mulher feliz entre tanta miséria: abria sempre um enorme pacote para mostrar a suas amigas e dentro havia um vestido de noiva que conseguira para sua filha que se casará em maio, agora com véu e grinalda e flôres de laranjeiras nas mãos.

QUANTOS SÃO

Na noite de anteontem foram encaminhadas no Albergue João XXIII 59 pessoas: 17 homens, 22 mulheres e 20 crianças. Ontem pela manhã foram mais sete pessoas, que constituem uma família e que não haviam sido identificadas ainda. Além dos flagelados da Rua dos Arcos, foram abrigados mais 15 da Ladeira dos Tabajaras — quatro homens, quatro mulheres e sete crianças.

Da Rua dos Arcos são os seguintes os albergados: Maria Nadir Martiniano com dois filhos; Amélia França Moreno e Maria Emília Grimsrud, irmãs; Francisca Maria da Silva, com um filho; Léia Alves Pereira, com um filho; Isaura Domingues de Lima, com um filho; Raimunda Silva Vasconcelos, com dois filhos; Teresinha Jesus Santana, com quatro filhos; Joselita Ambrosina da Silva e Neli Ambrosina da Silva; Jordino Gomes e Sebastiana Oliveira Dias; Edivar José de Lima e Venina Frias de Lima, com dois filhos e três irmãos; Belarmino Rodrigues e Albertina Aurélia Santos; Irineu Ferreira da Silva e Maria Belpato da Silva, com quatro filhos; Jairo Ubiratan Ferreira Martins e Jurema Ferreira Martins, está com dois filhos; Ana Maria Nunes Costa e Luís Miguel Costa, o último seu filho.

CONDIÇÕES

Apesar de as pessoas que vão para o Albergue João XXIII terem um prazo para ficar lá durante 15 dias, os flagelados ficarão durante o tempo necessário, segundo informou o Administrador, Sr. José Lube Neto. Após a identificação, vacinação e um exame médico superficial para verificar se são portadores de alguma moléstia contagiosa, os albergados têm ainda os serviços dentário e de barbearia, que funcionam regularmente.

O café da manhã é servido cedo e às 10 horas o almôço, quando todos saem e retornam às 17 horas para o jantar e depois dirigem-se aos alojamentos para dormir. No Albergue, a capacidade normal é para 400 pessoas; há 274 leitos para homens (estão ocupados 165); 85 para mulheres (a lotação é de 111); 20 para meninos (têm 63) e ainda 67 meninas, isto incluindo os mais antigos hóspedes do Albergue. Uma creche com 20 berços está ainda servindo aos flagelados da Rua dos Arcos, e uma enfermeira atende às crianças necessitadas de cuidados médicos. Para as menores de um ano as mamadeiras são servidas de três em três horas.

DA DESOLAÇÃO

Os flagelados da Rua dos Arcos foram ontem à tarde participar de uma reunião e recolher seus pertences pessoais, bem como cuidar dos demais interêsses, no próprio local, ausentando-se tôda a tarde do Albergue João XXIII.

Na Praça Coronel Assunção, defronte ao albergue, reúnem-se sempre os albergados e o aspecto é de desolação. Misturam-se retirantes do Nordeste, de mala na mão, esperando para às 17 horas verificarem se há vaga, albergados da primeira enchente do Rio, famílias que foram despejadas e ficaram sem lugar para morar, e casos os mais diversos.

Promotor promete revelar trama de Dalas dia 14

De Gaulle teme que avanço dos comunistas prejudique sua maioria na Assembléia

Paris (UPI-JB) — Foram divulgadas ontem as listas definitivas dos candidatos às eleições complementares de domingo, que de 2 200 caíram para 1 081, indicando que os degaullistas enfrentarão os comunistas em 125 distritos, os esquerdistas da Federação em 144 e os representantes do Partido Socialista de Mendès France, em seis apenas.

O Presidente De Gaulle, falando na reunião ministerial, afirmou que domingo estará em jôgo o destino do regime e suas instituições, e acentuou que o maior obstáculo a uma vitória esmagadora de seus correligionários é representado pelo comunismo que, no pleito do dia 5, surgiu como o principal Partido da Oposição.

UNIAO

Pela primeira vez, desde a criação da Frente Popular, em 1936, as fôrças de esquerda formarão um sólido bloco nas eleições de domingo, agindo segundo acôrdo estabelecido em dezembro.

Os degaullistas ainda enfrentarão a Oposição em outros 55 distritos eleitorais, onde concorrerão com um candidato de esquerda e um do Partido Centro-Democrático. Nas demais circunscrições, haverá quatro ou mais candidatos.

O pleito será uma prova árdua para 15 dos 26 membros do Gabinete presidencial, que não obtiveram maioria absoluta, domingo passado. Entre êles, estão o Ministro do Exterior, Maurice Couve de Murville, que concorre com o direitista Edouard Frederic-Dupont, na sétima circunscrição de Paris.

É certa sua eleição, o mesmo não acontecendo com os Ministros da Defesa, Pierre Messmer; de Estado, Louis Joxe; de Veteranos, Alexandre Sanguinetti, e de Cooperação, Jean Charbonnel. Mendès France, que pretende voltar ao primeiro plano político, conta com possibilidades de derrotar seu oponente degaullista, em Grenoble.

De Gaulle e seu Gabinete voltaram a se reunir, pela manhã, para planejar a estratégia do Govêrno. Correram rumôres de que o Presidente falaria de nôvo pelo rádio e televisão, para pedir ao eleitorado garantias de uma sólida maioria da União para a Nova República, na próxima Assembléia Nacional.

A reunião começou às 10h, com a exposição de um relatório detalhado, apresentado pelo Ministro do Interior, Roger Frey, sôbre as possibilidades degaullistas frente aos grupos de esquerda.

Rusk considera os EUA em condições de controlar a desmilitarização do espaço

Washington (UPI-JB) — O Secretário de Estado Dean Rusk e o Embaixador norte-americano Arthur Goldberg julgam que os Estados Unidos podem controlar qualquer sistema de armas, colocado em órbita por uma potência estrangeira, segundo afirmaram durante os debates, que se realizam em Washington, sôbre a interpretação das dez cláusulas do Tratado de Direito Espacial.

Assinado pela União Soviética, Estados Unidos e Grã-Bretanha, o tratado conta já com a adesão de outras potências, inclusive a França. Proscreve o emprêgo de armas atômicas em órbita e prevê a inspeção de quaisquer instalações na Lua ou outros corpos celestes.

CONTRÔLE

Sôbre o problema do contrôle, afirmou Goldberg que os Estados Unidos têm de confiar em seus próprios métodos de contrôle de satélites, ou sistemas de armas colocados em órbita por outros países (contrôle significando captar e acompanhar), e manter um programa contínuo de pesquisa e desenvolvimento, nesse setor. "E temos meios de controlar um sistema de armas que inclua o emprêgo de bombas em órbita" — acrescentou.

Em um de seus apartes, Rusk disse não haver dúvidas sôbre êsse ponto. Acredita também que traga uma série de importantes problemas, para uma Nação, qualquer tentativa de colocar em órbita sistemas de armas. Citou, entre outros: custo, precisão, dificuldades de manutenção e riscos.

Para Rusk, as próprias cláusulas do Tratado de Direito Espacial, mais o contrôle que os Estados Unidos podem manter, constituem uma garantia sólida de que o espaço exterior não será usado para o aperfeiçoamento de sistemas de armas contra os Estados Unidos.

Líder sindical condenado nos EUA como corrupto vai receber salário na prisão

Lewisburg, Pensilvânia, (UPI-JB) — James R. Hoffa, condenado a oito anos de prisão pela prática de negócios ilícitos, continuará recebendo, enquanto estiver na penitenciária, parte dos 100 000 dólares anuais que percebe como chefe do Sindicato de Carreteiros (motoristas de caminhão).

Hoffa, cuja prisão se deve a uma campanha movida pelo Senador Robert Kennedy, ingressou na penitenciária sob escolta de dois policiais e, a despeito de tôdas as restrições a que terá de se submeter, prometeu que vai dirigir o sindicato de dentro da própria cela.

VIDA DE DETENTO

Durante os seus primeiros 30 dias na prisão, o dirigente sindical mais poderoso dos Estados Unidos passará por uma série de exames físicos, psicológicos e psiquiátricos e só terá permissão para receber ou enviar cartas em casos de emergência. Posteriormente, poderá mandar três cartas por semana e receber sete.

Hoffa veste agora um uniforme azul igual ao dos outros 1 600 presos no mesmo estabelecimento. Seu número ainda não foi revelado porém acredita-se que seja pela casa dos 30 000.

REPERCUSSAO

"Primeiro *Mister* Hoffa, agora o presidente", exclamou o prestigioso diário *Times*, de Londres, descrevendo o que chamou de "a mais recente querela" do Senador Robert F. Kennedy

Em telegrama enviado de Washington, Louis Heren, correspondente do jornal inglês, afirmou que "não parece haver possibilidade de uma ponte" sôbre o golfo que separa Kennedy de Johnson, por causa do problema da suspensão dos bombardeios contra o Vietname do Norte.

"O jovem senador por Nova Iorque pode aspirar à Presidência por causa da legenda de Kennedy", divulgou o jornal, "Porém *Mister* Kennedy não lidera um grupo significativo de rebeldes. O Senado aprovou o enorme orçamento para a guerra no Vietname, com apenas dois votos em contrário.

A Câmara Baixa está ainda mais firme em favor do prosseguimento da guerra, com todos os meios necessários", escreveu Heren.

Há uma idéia crescente de que o senador "está mais interessado em proveito político do que na sabedoria ou moralidade do aumento da pressão militar contra o Vietname do Norte e o Vietcong".

E concluiu o correspondente: "Quando visitei a Universidade da Califórnia, em Berkeley, fiquei surprêso com o número de estudantes que o consideram um oportunista. Muitas pessoas parecem mais interessadas na última querela do senador. Primeiro, *Mister* Hoffa, agora o presidente."

A PRIMEIRA DERROTA

Clay Shaw e seu advogado deixam o Tribunal após perderem uma questão contra Garrison (UPI)

Maioria do Congresso pede um tribunal para Sukarno

Jacarta (UPI-JB) — A maioria esmagadora do Congresso exigiu ontem que o Presidente Sukarno seja destituído do cargo e processado como cúmplice do fracassado golpe comunista de 1965, apesar do apêlo feito em seu favor pelo General Suharto, o homem forte da Indonésia.

Suharto, que exerce atualmente tôdas as funções da Presidência, advertiu, ao abrir têrça-feira a sessão especial do Congresso, convocada para decidir a sorte de Sukarno, que a perseguição encarniçada ao Presidente poderá provocar o desencadeamento de uma guerra civil no país.

APÊLO

Em seu discurso, Suharto aconselhou o Congresso a tratar de Sukarno com a deferência que merece por sua luta pela independência da Indonésia e frisou que as investigações realizadas pelo Exército demonstram que o Presidente não participou diretamente do golpe, embora o tivesse apoiado posteriormente.

A Rádio de Jacarta, que é controlada pelos militares, informou que os oradores que se sucederam na tribuna insistiram na necessidade de destituir formalmente Sukarno — que ainda mantém o título de Presidente — e submetê-lo a julgamento para esclarecer definitivamente sua posição na conspiração comunista.

RESOLUÇÕES

O Congresso, o mais alto órgão constitucional da Indonésia, é formado por membros do Parlamento e organizações estudantis, religiosas e militares. Foi convocado para, em sessão especial, que deverá encerrar-se sábado, examinar duas resoluções aprovadas pelo Parlamento.

A primeira resolução determina a deposição e o julgamento de Sukarno e a segunda a indicação de Suharto como Presidente interino até as eleições gerais, convocadas para meados do próximo ano.

QUEM FALOU

A emissora de Jacarta informou que sòmente dois dos onze oradores que usaram da palavra na sessão matutina de ontem se opuseram ao afastamento e Sukarno, e que dos 19 que falaram na reunião da tarde "a maioria pediu a aprovação das resoluções". Na sessão de abertura, têrça-feira, depois do discurso de Suharto, falaram 16 congressistas, a maioria a favor das duas resoluções.

SINDICATO DO CRIME

Denunciado por Robert Kennedy, James Hoffa acabou condenado como corrupto (UPI)

Moscou, Nova Orléans e Cidade do Vaticano (UPI-JB) — O Promotor Jim Garrison declarou à **Gazeta Literária**, de Moscou, que Lee Oswald não desempenhou papel importante no assassínio do Presidente Kennedy, prometendo revelar parte dos resultados de suas investigações sôbre o crime de Dalas no próximo dia 14, quando Clay Shaw comparecer à primeira audiência judicial.

O Juiz Bernard Bagert, de Nova Orléans, negou ontem procedência a seis das sete alegações de Clay Shaw contra o Promotor Jim Garrison que o acusou de conspirar com Lee Oswald e David Ferrie contra a vida de Kennedy.

CERTEZA DE GARRISON

Entrevistado por V. German, correspondente da **Gazeta Literária** nos Estados Unidos, o Promotor reiterou que houve uma conspiração, tramada em Nova Orléans, para assassinar o Presidente. Disse também: "As pessoas implicadas na conspiração ainda vivem, eu as conheço e vou revelar seus nomes. Quanto a Oswald, tenho certeza de que está de certo modo implicado, porém não foi figura relevante."

Acrescentou em seguida que precisará de três a seis meses, mas prenderá todos participantes da conspiração, a não ser que deixem os Estados Unidos. German perguntou a Garrison se achava que Shaw, libertado sob fiança, poderia desaparecer como David Ferrie, outra testemunha.

Não — respondeu o Promotor — não tenho êste receio. A situação de Shaw não é tão simples como a de Ferrie. Shaw é rico, tem muitas propriedades e é bastante conhecido. Não creio que desapareça com facilidade.

Garrison concluiu a entrevista garantindo que não se sentia ameaçado de morte, apesar dos boatos de que sua vida corria perigo.

A Gazeta Literária diz finalmente que Garrison continua recusando-se a entregar os resultados de suas investigações ao Govêrno federal. E acrescenta: "parece estranho que Washington permaneça em silêncio, mesmo depois da prisão de Shaw.

DECISÃO

Shaw — o primeiro implicado na conspiração contra a vida de Kennedy a ser prêso — havia solicitado ao Juiz Bagert que obrigasse o Promotor Garrison a fazer uma exposição detalhada sôbre a acusação de que teria participado no crime de Dalas.

O Juiz recusou os seis pontos da alegação e adiou sua decisão sôbre o sétimo para o dia 14, quando Shaw prestará depoimento. O sétimo ponto refere-se a um pedido para que Garrison identifique seu informante confidencial, que teria assistido às reuniões dos implicados na morte de Kennedy, e que não se aceite como prova os documentos e objetos retirados do apartamento de Shaw, sob o argumento de que a revista e ocupação foram ilegais.

James Alcock, auxiliar de Garrison, anunciou que têrça-feira a Promotoria apresentará provas mais substanciais para que o Juiz se disponha a que o acusado seja processado e possa considerar o informante digno de confiança.

Até agora Shaw foi acusado abertamente apenas de "conspirar para cometer um homicídio". Em sua acusação Garrison não cita o nome da vítima — que seria o Presidente Kennedy — porém ao solicitar autorização judicial para revistar a casa de Shaw, cita Oswald como um dos envolvidos na trama.

Shaw tem 54 anos e é ex-Diretor da Câmara de Comércio de Nova Orléans. Encontra-se no momento em liberdade, sob fiança de US$ 10 mil.

OPINIAO DO VATICANO

L'Osservatore della Domenica, semanário publicado no Vaticano, editou esta semana um artigo intitulado **Intranqüilidade**, no qual afirma que o Relatório da Comissão Warren deixa muitos pontos obscuros a respeito do crime, chamando a atenção para o fato de que dúvidas são comuns em investigações sôbre homicídios, mas não quando se trata da morte de um Presidente.

Comentando os resultados oficiais das investigações o semanário do Vaticano ressalta: "vendo tanta fumaça, um homem normal acredita que haja realmente alguma coisa queimando. A verdade é que os interrogatórios da Comissão Warren e as conclusões a que chegou não parecem convincentes".

Diz **L'Osservatore** que "desde o dia da tragédia, 15 pessoas, que se acreditava que estivessem implicadas no assunto, desapareceram bruscamente de cena. As circunstâncias são, para não ir longe, anormais".

Prossegue o editorial afirmando que ninguém pode declarar que as coisas estão claras, pois há uma sensação quase geral de incerteza sôbre os acontecimentos ligados à morte de Kennedy, o que preocupa não apenas a opinião pública norte-americana.

O correspondente da revista **Newsweek** na Casa Branca, Harpes Roberts, acaba de publicar um livro, **A Verdade sôbre o Assassínio**, endossando as conclusões da Comissão Warren, de que Lee Oswald agiu sòzinho ao matar Kennedy, e reabilitando a figura do Presidente Johnson, que foi muito criticado pelo escritor William Manchester no **A Morte de um Presidente**.

Inglêses acham na praia a cabeça do homem-rã morto durante visita de Kruschev

Chichester, Grã-Bretanha (UPI-JB) — O crânio encontrado domingo, na praia de Chichester, pode pertencer ao Comandante Lionel Crabb, desaparecido em 1955, quando realizava uma missão de espionagem, durante a visita, à Grã-Bretanha, dos governantes soviéticos Nikita Kruschev e Nikolai Bulganin.

Segundo o patologista Donald King, o crânio estêve na água cêrca de 10 anos, e foi achado a pouco mais de 3 quilômetros do local onde, em 1957, encontrou-se o corpo sem cabeça, identificado como o de Crabb.

PISTAS

O Comandante Crabb inspecionava a quilha do navio soviético em que viajaram os dois estadistas, quando desapareceu. Em 1960, o Govêrno de Moscou noticiava a morte de Crabb, dizendo apenas que fôra surpreendido em missão submarina de espionagem.

Alguns peritos britânicos especularam sôbre a possibilidade de ter sido capturado ou assassinado por agentes soviéticos, e o então Primeiro-Ministro Anthony Eden declarou, no Parlamento, ser de interêsse público revelar as circunstâncias da morte de Crabb.

O crânio apresenta um corte de lado a lado, mas não foi possível estabelecer a causa. Em um dos maxilares, há ainda quatro dentes intactos e o dentista de Crabb está ajudando as investigações, para determinar se, de fato, o crânio lhe pertencia.

Decisão judicial provoca luta interna no partido dos neonazistas da Alemanha

Bremen (UPI-JB) — Uma decisão judicial que invalidou a eleição do Vice-Presidente nacional do Partido Nacional Democrático (NPD), Adolph von Thadden, como Presidente daquela organização neonazista no Estado da Baixa Saxônia, poderá ter como conseqüência imediata a divisão do Partido em duas facções que lutem pela liderança.

A eleição de Adolph von Thadden na semana passada, numa reunião do Partido em Nienburg deu início à luta interna, que foi deflagrada por Fritz Thielen, o Presidente nacional do NPD, e poderá prejudicar a posição dos neonazistas nas eleições que se realizarão em abril próximo no Estado do Schleswig-Holstein.

CRISE POLÍTICA

O Tribunal declarou nula a eleição porque não foram obedecidos os estatutos do NPD e decidiu a realização de nova votação para o preenchimento do pôsto de Presidente do Partido na Baixa Saxônia. Isso deu início a uma crise política porque as eleições naquele Estado serão realizadas no próximo dia 4 de junho.

Adolph von Thadden, ex-Presidente do extinto Deutsches Reichspartei, a primeira organização neonazista fundada na Alemanha, lidera a ala direita do NPD.

Argélia e Marrocos querem Saara

Peter Gaskell
Especial para o JB

Rabat *(UPI-JB) — Um velho ponto de fricção — velhos caminhos disputados no sudoeste do Saára — revelava-se ontem, novamente, um lugar sensível. Tanto a Argélia como Marrocos renovaram reivindicações sôbre a área.*

As duas nações têm sido vizinhos irritadiços desde uma guerra de fronteira há três anos, a qual, após o seu desfecho, passou a ser considerada uma batalha de propaganda. Mas os observadores dizem que uma situação potencialmente perigosa está novamente surgindo.

Uma comissão de arbitragem criada pela Organização da Unidade Africana tem-se reunido para encontrar uma solução possível, mas até agora sem resultado. À medida que a comissão tem falhado, tanto Marrocos como a Argélia deram início à sua guerra de palavras.

"A Argélia jamais cederá uma polegada de terra regada pelo sangue de mártires", declarou o Presidente Houari Boumedienne.

Marrocos tem retrucado com novas reivindicações sôbre a região, a qual inclui o Saára Espanhol, também cobiçado pela Mauritânia, e as regiões potencialmente ricas em ferro em tôrno de Tindouf.

Obviamente exasperado pela falta de progresso na discussão da questão de fronteiras, o Rei Hassan II, de Marrocos, fêz na semana passada o que os observadores consideram uma manobra diplomática hábil.

Numa carta a U Thant, Secretário-Geral das Nações Unidas, advertiu o Rei a respeito do perigo de uma corrida armamentista entre o Marrocos e a Argélia e propôs a formação de uma Comissão de Contrôle de Armamentos no Maghreb, patrocinada pela ONU.

Por algum tempo não tem sido segrêdo que o Marrocos está sèriamente preocupado com o que o Rei chama de "acumulação maciça de armas" na Argélia. Desde que o Exército argelino, de estilo guerrilheiro, levou uma surra do bem organizado e disciplinado Exército marroquino na "pequena guerra" de outubro de 1963, os argelinos adquiriram grandes quantidades de modernos caças a jato soviéticos, tanques e artilharia que lhes dão, segundo fontes diplomáticas, uma superioridade de poder de fogo sete vêzes maior que a do Marrocos.

Hassan reforçou sua carta a U Thant com compromissos, em sua "fala do trono" anual, de 3 de março, no sentido de que o Marrocos não recorreria à fôrça para obter satisfação na disputa de fronteira nem se permitiria ser arrastado a uma corrida armamentista no Norte da África.

Os contra-ataques argelinos acêrca das "intenções agressivas" do Marrocos depois da recente promessa dos Estados Unidos de uma ajuda militar suplementar de 14 milhões de dólares, obtida pelo Rei Hassan na sua visita de fevereiro a Washington, provocam sorrisos em Rabat.

"Que dizer a respeito do fato de que o total da ajuda militar dos Estados Unidos ao Marrocos, Tunísia e Líbia em 1966 representa apenas um têrço da ajuda soviética à Argélia, que montou a 180 milhões de dólares?" — foi a resposta aqui.

Fontes do Ministério da Defesa marroquino dizem que estão confiantes em que o Govêrno argelino não daria início deliberadamente a uma guerra com o Marrocos, mas elas temem a possibilidade de que a luta possa surgir através da ação de um comandante argelino local, na fronteira.

Sabe-se que os argelinos estão construindo uma rêde de campos de pouso para aviões a jato — com uma consultoria soviética — e dando acabamento final a uma estrada estratégica de asfalto de Colomb-Bechar a Tindouf, na área contestada, mas dizem êles que apenas estão se armando com "objetivos defensivos" para o caso em que o Marrocos queira recorrer a meios militares para solucionar suas reivindicações territoriais.

Dizem observadores que, de qualquer maneira que se encare a situação e levando em conta que a vizinha oriental da Argélia, a Tunísia, também tem uma disputa territorial com a Argélia, salta aos olhos que as atuais relações entre as nações do Norte da África têm o aspecto de uma incômoda trégua.

Venezuela prende dirigente da FALN como golpista

Caracas (UPI-JB) — As autoridades venezuelanas prenderam o representante em Cuba das Fôrças Armadas de Libertação Nacional, Pedro Duno, acusado de ter participado de uma tentativa de golpe de estado na Venezuela em outubro de 1962.

O anúncio da prisão de Duno foi feito pelo Ministro do Interior, Reinaldo Mora, e representa a primeira grande vitória do Govêrno venezuelano desde o assassinato do irmão do Chanceler Ignácio Iribarren Borges, na semana passada, por terroristas da FALN.

ROMPIMENTO

O assassinato de Julio Iribarren Borges, antigo diretor do Sistema de Segurança Social, representa o rompimento definitivo das hostilidades entre o Govêrno e os rebeldes da FALN, além da passagem da luta revolucionária para um estágio de dramáticos assassinatos, segundo os porta-vozes dos terroristas.

Segundo o Ministro do Interior da Venezuela, Reinaldo Mora, aproximadamente 140 pessoas foram prêsas durante as investigações sôbre o rapto e assassinato de Julio Iribarren, crime apontado como a reafirmação dos terroristas de que estão dispostos a tudo para vencer o Govêrno do Presidente Raúl Leoni.

PRISÃO

Pedro Duno estava refugiado em Havana desde 1962, tendo sido o porta-voz das Fôrças Armadas de Libertação Nacional durante a Conferência Tricontinental, no ano passado. Há alguns meses, regressou clandestinamente à Colômbia em missão relacionada com a intensificação da luta de guerrilhas liderada por Douglas Bravo.

Em seguida a uma proclamação feita em Havana por líderes venezuelanos da FALN, que se anunciaram como responsáveis pelo assassinato de Julio Iribarren Borges, o Govêrno venezuelano suspendeu as garantias constitucionais (depois de as haver restabelecido 24 horas antes), iniciando uma perseguição em massa aos suspeitos de colaboração com as Fôrças Armadas de Libertação Nacional. Um dos primeiros detidos foi Pedro Duno.

REAÇÃO

O líder do Govêrno no Congresso, Carlos André Pérez, do Partido de Ação Democrática, fêz um discurso ontem pedindo que todos os Partidos de oposição passassem a integrar com o Presidente Raúl Leoni uma campanha contra os terroristas. É preciso — acrescentou — que todos compreendam a necessidade de um esfôrço concentrado para conter a violência.

A luta contra os guerrilheiros no interior do país prossegue intensa. As tropas do Govêrno estão em ação, mas até o momento não se registrou nenhum choque de importância com os rebeldes. O Ministro do Interior, Reinaldo Mora, calcula que existam apenas 300 membros ativos das Fôrças Armadas de Libertação Nacional, dispersos pelo país, porém dispostos a tudo para conseguir seus objetivos.

Afirma-se que as Fôrças Armadas de Libertação Nacional estão divididas e que o único de seus dirigentes que apóia o prosseguimento do plano de assassinatos é Elias Manuit Camero. Na declaração de responsabilidade assinada pela FALN, os revolucionários venezuelanos prometeram matar três personalidades do Govêrno de Caracas para cada rebelde assassinado pela Polícia.

De atentado em atentado

Luis Edgar de Andrade
Editor Internacional

A fim de chamar a atenção do mundo para seu movimento, os guerrilheiros da FALN na Venezuela já haviam, em 1963, seqüestrado um navio, o Anzoategui. *Depois disso, raptaram o jogador de futebol Di Stefano, do clube Real Madrid, e o Chefe da Missão Militar Americana, Coronel Chenault. No ano passado tomaram como refém outro militar dos Estados Unidos e propuseram sua troca por um terrorista vietcong condenado à morte em Saigon. Mas o Dr. Julio Irribaren Borges, irmão do Chanceler, é a primeira personalidade importante assassinada pela FALN, a cujos feitos teatrais não corresponde, entretanto, uma implantação sólida no terreno, para usar a linguagem de guerrilha. Falta-lhe, provàvelmente, um maior apoio da população, segundo o manual de Mao Tsé-tung.*

Após oito anos de govêrno democrático e civil, tudo indica que haverá eleições na Venezuela em 1968 para a sucessão do Presidente Leoni. Mas o Govêrno atual, como o anterior, de Rómulo Betancourt, vê-se desde o início entre dois jogos. De um lado, os guerrilheiros da extrema esquerda, ansiosos por repetir a experiência cubana; do outro, uma direita saudosista que sonha com a volta do ditador Pérez Jiménez. Em meados de novembro, Leoni sufocou a bala uma tentativa de putsch *militar. Em dezembro, teve de ordenar que o Exército ocupasse a Universidade de Caracas, transformada graças à autonomia universitária em centro das atividades terroristas.*

Quando parecia que as garantias constitucionais iam ser restabelecidas, a FALN reiniciou os atentados em Caracas, prometendo matar três personalidades locais para cada rebelde morto em ação. Faz pelo menos cinco anos que as esquerdas da Venezuela combatem esporàdicamente nas montanhas do interior e nas esquinas da Capital. Os resultados têm sido duvidosos, devido a suas divisões internas. No ano passado, a cúpula pró-soviética do Partido Comunista da Venezuela renunciou à luta armada, retirando-se da FALN, mas a facção pró-Pequim decidiu prosseguir a ação revolucionária, nos têrmos da Conferência Tricontinental de Havana.

Terceiro exportador mundial de petróleo e sexto produtor de ferro, a Venezuela é o que se chama um dos mais ricos países da América Latina, com uma população miserável à sombra das refinarias de gasolina. Enquanto não resolver o problema do desnível social, sua experiência de democracia parlamentar estará sempre sujeita a um golpe de general ou ao levante de massas.

A GRANDE MORADA

Durante a conferência, os Presidentes se hospedarão no Hotel San Rafael (UPI)

A GRANDE JOGADA

Os Presidentes americanos se reunirão neste salão do Cassino de Punta del Este (UPI)

México ouve especialistas em comércio para fixar sua posição em Punta del Este

Cidade do México (UPI-JB) — O Govêrno mexicano convocou ontem uma reunião do Conselho Nacional de Comércio Exterior para definir a posição do México na próxima Conferência de Presidentes do Hemisfério, em Punta del Este, Uruguai, de 12 a 14 de abril.

O Subsecretário da Indústria e Comércio, Plácido García Reynoso, foi designado como representante pessoal do Presidente Gustavo Diaz Ordaz às sessões preparatórias da Conferência de Chefes de Estado a serem iniciadas a partir do dia 13.

POSIÇÃO

Para os observadores políticos, a convocação do Conselho Nacional de Comércio Exterior e a nomeação de um especialista em questões comerciais indicam claramente a posição mexicana de que os temas econômicos serão os mais importantes a serem abordados pelos Presidentes.

O Conselho de Comércio Exterior é formado por representantes das Secretarias de Relações Exteriores, Fazenda, Indústria e Comércio, Agricultura, Comunicações e Marinha, devendo iniciar suas deliberações amanhã, um dia antes da partida de García Reynoso para Montevidéu.

BASE DE DEBATES

O Chanceler mexicano Antonio Carrillo Flores afirmou que as discussões preliminares serão baseadas na agenda preparada em Buenos Aires para a reunião dos Presidentes. Disse também que na Conferência dos Chanceleres "o México não assumiu compromissos prejudiciais aos seus interêsses nacionais ou que contradigam sua política de respeito e cooperação com outros países".

O Govêrno mexicano demonstrou interêsse em dois pontos fundamentais que espera destacar na reunião de Punta del Este:

1 — Que não se estabeleçam novas barreiras aduaneiras ou outros obstáculos ao intercâmbio entre os países latino-americanos;

2 — Que se outorgue uma "margem de preferência" aos produtos latino-americanos com relação aos procedentes de outras regiões do mundo.

Carrillo Flores afirmou que a Conferência Interamericana de Buenos Aires destacou a necessidade de se conceder maior atenção à colaboração econômica e cultural dentro da Organização dos Estados Americanos. Ressaltou que as emendas implantadas na Carta da OEA não modificaram seus princípios fundamentais, porém constituíram novos organismos e aperfeiçoaram suas disposições.

Govêrno americano assegura que Cuba não possui mais foguetes da União Soviética

Washington (UPI-JB) — Os Departamentos de Defesa e de Estado reiteraram ontem que não há foguetes soviéticos em Cuba e que a denúncia apresentada pelo ex-diplomata Paul Bethel não tem qualquer fundamento.

O Govêrno do Primeiro-Ministro Fidel Castro, segundo as autoridades norte-americanas, possui apenas foguetes do tipo *Sam*, antiquados, e entregues pela URSS a Havana antes da crise de 1962. Hoje em dia — acrescentaram — a vigilância dos EUA sôbre Cuba é mais intensa que durante a crise dos projéteis, no Govêrno Kennedy.

ALARME FALSO

Segundo Bethel, o Govêrno cubano possui atualmente uma grande quantidade de armas nucleares armazenadas em cavernas e em centenas de quilômetros de túneis mandados cavar pelo Primeiro-Ministro Fidel Castro em tôda a ilha.

Bethel foi Adido de Imprensa da Embaixada dos Estados Unidos em Havana quando Fidel Castro assumiu o poder e garantiu há dois dias perante uma Subcomissão do Senado que recebe freqüentemente notícias de Cuba, confirmando a existência de projéteis.

DESMENTIDO

Os argumentos dos porta-vozes do Govêrno norte-americano para desmentir Paul Bethel são os seguintes:

1 — os EUA mantêm um programa regular de reconhecimento aéreo de Cuba desde que o Govêrno soviético retirou os foguetes em 1962, na coberta de navios cargueiros. O reconhecimento hoje é mais intenso do que na época em que os projéteis foram descobertos, em outubro de 1962.

2 — as autoridades norte-americanas interrogam todos os refugiados que chegam a seu território. As informações que fornecem são unidas a outras, permitindo assim a confecção de um quadro completo da situação em Cuba.

3 — Bethel afirma que em Cuba existem foguetes de 18 metros de comprimento. As informações obtidas pelos serviços de informação dos EUA indicam que os foguetes mais compridos existentes em Cuba são os projéteis antiaéreos Sam, de nove metros de comprimento, enviados pela União Soviética antes de outubro de 1962.

4 — segundo Bethel um caminhão sofreu há poucos dias um acidente numa estrada quando transportava um foguete de grandes dimensões e de tipo ofensivo. As informações do Govêrno americano são de que aconteceu realmente o acidente numa estrada de Guayabal, perto de Havana, porém o caminhão transportava um foguete antiaéreo Sam.

5 — a União Soviética continua enviando equipamentos militares a Cuba, concordam as autoridades americanas, porém não são foguetes. Geralmente trata-se apenas de peças de reposição.

6 — os cubanos usam bastante as cavernas naturais existentes na Ilha. Mas o Govêrno americano acha que, na maioria dos casos, as cavernas são usadas para armazenar combustíveis e não armas de longo alcance como assegurou Bethel.

7 — os cubanos cavaram trincheiras na região situada próxima à base norte-americana de Guantanamo e cobriram-nas depois para transformá-las em túneis. Estas trincheiras estão entre os postos de guarda cubanos e as fortificações da base, provocando uma série de boatos nos EUA.

CGT decide hoje greve argentina

Buenos Aires (UPI-JB) — Os dirigentes da Confederação Geral dos Trabalhadores vão se reunir hoje para decidir sôbre a realização de nova greve geral de 48 horas dia 1.º de abril, em prosseguimento ao plano de luta dos trabalhadores argentinos contra o regime do General Juan Carlos Ongania.

Trinta dirigentes da União Ferroviária, a maior organização sindical da Argentina, foram despedidos por terem participado das últimas greves contra o govêrno. A Emprêsa Ferrocarriles Argentinos determinou ainda, a suspensão, por um mês, de 116 440 empregados que participaram da greve, além de determinar a redução por um ano do tempo de serviço de 100 211 ferroviários, que foram os únicos trabalhadores que conseguiram paralisar totalmente seu setor de atividade.

Os Sindicatos ferroviários contam com mais de 200 mil membros e estão empenhados na campanha contra o Govêrno por se sentirem como os mais prejudicados pela política oficial de eliminar o deficit orçamentário nas emprêsas estatais, através de corte no pessoal.

Informe JB

CPI

Não pode ser coisa séria esta Comissão Parlamentar de Inquérito que se anuncia para investigar a possível ocorrência de especulação na alta do dólar. E não pode ser séria porque todos nós, o leitor e os deputados, estamos cansados de saber que ninguém vai apurar nada. A CPI nasce, portanto, fatalmente condenada a transformar-se em mais uma pilha de papéis inúteis, colhida ao cabo de umas quantas reuniões estéreis em que alguns deputados saciarão a sua louvável vontade de aparecer.

• • •

É lamentável que exatamente êste nôvo Congresso, de que tanto se espera, não se tenha detido um minuto a pensar na necessidade de restituir às comissões parlamentares de inquérito a respeitabilidade e a seriedade que elas devem ter.

Todos nós lembramos de pelo menos uma dúzia de comissões de inquérito. Mas bem poucos hão de lembrar-se de qualquer punição aplicada a quem quer que seja, em conseqüência das conclusões a que se chegou no Congresso. Por quê? Simplesmente porque as comissões de inquérito não são para valer.

• • •

A resposta dada ontem na Câmara pelo Sr. Roberto Campos, respondendo a uma pergunta do Deputado Rui Santos, é tão lógica e tão precisa que encerra a questão:

"A diferença entre a indústria e o comércio — disse o Ministro do Planejamento — e a especulação é que o comércio e a indústria vendem mercadorias, e a especulação vende expectativa. Na Bôlsa de Valôres vende-se, por exemplo, expectativa de alta de títulos; na especulação de moeda estrangeira (que pode ser passiva ou ativa) vende-se a expectativa da alta da moeda. Em todo país capitalista, por mais que não gostemos, existe especulação".

• • •

"No tipo de desvalorização de moeda — continuou —, como a que ocorreu em fevereiro, a desvalorização só fêz sancionar tendências que o mercado já havia definido desde algum tempo (com notas em jornais, com estimativas em revistas econômicas especializadas etc.). Em todo tipo de desvalorização há os que ganham e os que perdem. No primeiro caso estão aquêles que compram moeda no último momento que antecede a alta; no segundo, os que compram na expectativa de alta e esta só se realiza tempos depois".

• • •

"A primeira grande especulação cambial nestes últimos tempos foi no carnaval de 1966 (logo após a modificação da taxa havida em novembro de 1965), quando foram vendidos 127 milhões de dólares; a segunda foi a de 2 de junho de 1966: venderam-se 115 milhões de dólares; a terceira foi em novembro de 1966 — Finados —, quando se venderam 115 milhões de dólares e a quarta agora em janeiro de 1967, quando se venderam 133 milhões de dólares".

• • •

"Ora — concluiu —, deveríamos, pois, a julgar pelas perguntas de hoje, ter feito uma comissão de inquérito para apurar os prejuízos dos especuladores durante o ano de 1966, já que por simples matemática a especulação lucrativa foi a de janeiro de 1967, cujos lucros não excederam de 6 milhões de dólares da especulação — perdida — de fevereiro de 1966".

• • •

Aí está, portanto. Dir-se-á que isto os deputados já sabiam. Mas se o que querem saber é se alguém do Govêrno passou a informação aos especuladores felizardos de janeiro de 1967, então desistam.

Porque isto ninguém vai descobrir.

Reunião

Reuniu-se outro dia a Comissão Diretora da Assembléia Legislativa da Guanabara.

Dada a palavra ao Sr. Índio do Brasil, o parlamentar comunicou aos presentes que havia um defeito no dínamo do seu carro, e que o motorista faltou no sábado.

• • •

É genial.

Desentendido

Está criada a maior confusão na ARENA da Guanabara. O Sr. Mendes de Morais, salvo pela nomeação do Sr. Adauto Cardoso para o Supremo da decepção de ficar suplente, quer assumir a presidência do Partido. Ora, acontece que a maioria da ARENA carioca é formada por antigos integrantes da UDN, enquanto o Sr. Mendes de Morais era do PSP e do PSD. Para os antigos udenistas, a pretensão do Sr. Mendes de Morais é tão descabida quanto seria a do Sr. Raul Brunini, se quisesse assumir a presidência do MDB.

• • •

Muitos já tentaram, mais ou menos delicadamente, fazer ver ao Sr. Mendes de Morais que êle não pode ser o Presidente da ARENA. Mas o Sr. Mendes de Morais, se entende, faz que não entende e vai em frente, disposto agora a consultar a direção nacional, mesmo contra a vontade da maioria do Partido.

Um grupo mais radical já está pensando até em apelar para um recurso extremo, aplicando ao teimoso deputado uma violenta dose de simancol, que é para ver se êle se manca, como diz o eleitorado.

Inconformado

Inconformado porque durante os últimos três anos não conseguiu ver aplicadas as penas do Ato Institucional aos inimigos que denunciou como corruptos, o Procurador da República Gildo Correia Ferraz está agora distribuindo aos jornais cópias das denúncias que fêz mas não foram comprovadas pelas demais autoridades.

Ajuda recusada

Quando das enchentes de janeiro do ano passado, o Ministro Nascimento e Silva, então Presidente do Banco Nacional da Habitação, procurou o Governador Negrão de Lima a fim de colocar-lhe à disposição cêrca de 3 bilhões de cruzeiros antigos (ainda um bocado de dinheiro hoje) para um programa de emergência de construção de casas destinadas aos desabrigados das favelas.

Com êsse dinheiro, de mão beijada, o Sr. Negrão de Lima poderia inclusive completar ràpidamente as obras da Cidade de Deus. Mas, para surprêsa do Sr. Nascimento e Silva, o Governador carioca recusou a ajuda, dizendo que a calamidade não fôra tão grave assim e que o Estado se arranjaria com os próprios recursos. O Presidente do Banco deixou ainda os 3 bilhões reservados para a Guanabara, esperando que o Governador um dia tomasse consciência do absurdo da recusa.

Isso, entretanto, jamais aconteceu: o Sr. Negrão de Lima não lançou mão do dinheiro, as casas deixaram de ser construídas e a Cidade de Deus até hoje permanece abandonada.

Resolução

O escritor Autran Dourado acaba de entregar à Civilização Brasileira os originais de seu nôvo romance, *Ópera dos Mortos*.

A alguém que estranhou o título do livro, disse Autran Dourado, enchendo fleumàticamente o cachimbo:

— Ùltimamente andam proclamando tanto a morte do romance que resolvi tirar músico.

Reforma

O Artigo 177 da Reforma Administrativa transforma em Comissão Consultiva os órgãos colegiados da administração pública em que estejam representados mais de 50 por cento de interessados diretos nas atividades da autarquia, ou ministério.

É o caso, por exemplo, da Junta Administrativa do IBC.

• • •

Ao que se sabe, entretanto, a Junta Administrativa não chegará a transformar-se em Comissão Consultiva. Antes do dia 15, quando entra em vigor a reforma, deverá ser assinado um decreto que a extingue.

Lance-livre

• O economista Antônio Dias Leite aparece nas últimas horas como o próximo Presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

• Os rumôres de alterações na legislação do Impôsto de Renda estão contribuindo para que todo mundo adie para depois da posse o cumprimento dêsse dever cívico.

• Lá em São Paulo estão dizendo que o Sr. Abreu Sodré está com a pose de quem já fêz um grande Govêrno.

• O Secretário de Economia da Guanabara, Sr. Armando Mascarenhas, almoçou ontem com os Srs. Evaldo Correia Lima e Leôncio Albernoz, do BID, e o Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, mais os Srs. Carlos Alberto Vieira e Marcílio Moreira, debatendo as possibilidades de financiamento do BID para a conclusão do pôrto de Sepetiba, da Cidade Industrial e do metrô da Guanabara.

• Noutros contatos, com o Sr. Jacques Blazer, o Sr. Armando Mascarenhas estuda a possibilidade da instalação de uma usina siderúrgica da Hanna em Santa Cruz e de uma fábrica de alumínio da Alcea na mesma área.

• O Presidente da República assinou decreto mudando para Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca o nome da Escola Técnica Nacional. Notável educador e administrador, o Professor Celso Suckow da Fonseca consagrou 20 anos de sua existência ao engrandecimento da Escola Técnica, que encontrou com 400 alunos ginasianos e deixou com 5 700 técnicos, além de ter criado o curso de Engenheiro de Operação. A morte surpreendeu-o em outubro último, nos Estados Unidos, quando projetava internacionalmente o prestígio do ensino industrial brasileiro junto à Fundação Ford e ao BID, obtendo considerável soma de auxílio financeiro e técnico para a Escola. Segunda-feira, dia 13, às 15 horas, no recinto da Escola, o professor será homenageado pelas entidades de classe a que pertenceu.

• Frase do economista Mário Henrique Simonsen, sem negar as suas divergências com o Ministro Roberto Campos: "Tenho pelo Campos o maior aprêço e admiração. Não admito que falem mal dêle em minha frente".

• A Fundação Getúlio Vargas quase perde, por decreto-lei, a faculdade de calcular os índices do aumento do custo de vida.

• Um decreto-lei reduziu os jetons dos membros do Conselho Superior das Caixas Econômicas Federais. Passaram a perceber menos de 300 mil cruzeiros mensais.

• Ainda de Mário Simonsen: "Não havia melhor escolha para o Ministério da Fazenda do que a de Delfim Neto. O Ministro Costa e Silva acertou em cheio."

• O gerador próprio instalado pelos proprietários do Restaurante Nino's será a prova de som. Despesas não foram poupadas para que a obra representasse o máximo na matéria.

• Por falar do Nino's, Gilson Amado foi ali homenageado, ontem à noite, por um grupo de amigos, pelo seu aniversário. Sonho de Gilson: instalar uma emissora de TV educativa no quintal de sua casa.

• O Ministro Otávio Bulhões e o Sr. Arnaldo Blank serão homenageados terça-feira pelo Conselho Administrativo da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro.

Raul Barbosa deixa Banco do Nordeste

Fortaleza (Correspondente) — O Sr. Raul Barbosa confirmou ontem ter enviado ao Presidente Castelo Branco seu pedido de demissão da Presidência do Banco do Nordeste, e disse que espera o atendimento até o dia 14, "quando então irei cuidar da minha vida".

Presidente do Banco do Nordeste desde a sua fundação, o Sr. Raul Barbosa teve sua nomeação inicialmente como uma forma de compensação por ter perdido a eleição para o Senado, tendo sido afastado durante o Govêrno Jânio Quadros, quando então foi nomeado o Deputado Antônio Alencar Araripe, seis meses depois demitido.

NOME

O nome mais comentado para substituir o Sr. Raul Barbosa é o do Superintendente da SUDENE, Sr. Rubens Costa, que consta na lista tríplice enviada pelo Governador Plácido Castelo ao futuro Presidente da República. O General Murilo Borges, atual Prefeito de Fortaleza e com mandato a terminar dia 25, é o mais cotado para assumir uma das diretorias do Banco do Nordeste.

Otávio Laje atualiza sua idolatria

Goiânia (Correspondente) — O Governador Otávio Laje substituiu ontem por um retrato a óleo do Marechal Costa e Silva a litografia do Presidente Lyndon Johnson que estava no gabinete de seu secretário particular desde o começo da gestão do Marechal Emílio Ribas, depois da intervenção federal em Goiás.

Os Secretários do Govêrno, da Educação, da Fazenda e de Imprensa do Governador receberam quadros com retratos do Presidente eleito e todos serão afixados em suas gabinetes, cuidando-se no Govêrno de providências para colocar retratos do Marechal Costa e Silva nas sedes de tôdas as repartições públicas importantes.

Paquetá abre dia 13 sua nova estação

A nova estação das barcas em Paquetá será inaugurada parcialmente dia 13. O custo da obra está orçado em NCr$ 250 000,00 (duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros), e o galpão que serve de estação provisória só será derrubado quando as instalações estiverem completas.

Primeiro Galaxie no Rio foi içado 32 andares para ficar exposto ao público

O primeiro Galaxie da Ford chegado ao Rio está exposto desde ontem no heliporto do edifício-sede do Banco do Estado da Guanabara, após ser levado por um cabo de aço de 150 metros desde o solo até o 32.º andar do prédio, em meio a grande curiosidade de populares e empregados em escritórios vizinhos.

Hoje, às 19h, presentes o Presidente da República, o Governador do Estado e outras autoridades, haverá um coquetel no mesmo local para serem explicados aos interessados os detalhes técnicos do automóvel, que custa NCr$ 18 400,00 (dezoito milhões e quatrocentos mil cruzeiros antigos) à vista.

A OPERAÇÃO

Desde meia-hora antes do içamento — às 15 horas — grande número de pessoas se colocou nas proximidades do Banco do Estado da Guanabara para ver a operação, efetuada em 11 minutos e meio, com muito cuidado, uma vez que havia vento forte. Foi necessário suportar o carro com dois cabos fortes, seguros na Avenida Nilo Peçanha por vários trabalhadores. A mesma manobra será feita no domingo, às 10 horas, em sentido contrário. O cabo de aço que içou o Galaxie possui uma polegada e foi puxado por um guindaste fixo, instalado no próprio heliporto. O pêso do automóvel é de 1 590 quilos.

Estiveram presentes ao ato o Presidente do Banco do Estado da Guanabara, Sr. Carlos Alberto Vieira, o Diretor-Geral da Ford no Rio, Sr. Paulo Salomão, e seus colegas de São Paulo, Srs. Flávio Melo Guimarães e Paulo de Tarso. Também compareceram à cerimônia o engenheiro-geral encarregado da operação, Karl Berger, e o seu colega do Banco, Sr. Haroldo Rodrigues.

Chuvas que caem no Ceará enchem açudes, engrossam rios e alegram população

Fortaleza (Correspondente) — Chove intensamente há dez dias em Fortaleza, e no interior do Estado considera-se que "o inverno será um dos melhores dos últimos tempos". Todos os rios correm normalmente, os açudes recebem boa quantidade de água, e tudo isso é motivo de alegria para os cearenses.

A Secretaria de Viação movimenta homens para a tarefa de fazer baixar o nível dos sangradouros de Orós — o maior açude de todo o Nordeste, com uma capacidade de quatro bilhões de metros cúbicos — e onde faltam apenas 50 centímetros para que ocorra o sangramento de água.

ABUNDÂNCIA

Nos açudes da Zona de Ibiapaba há a ameaça de rompimento, ante a grande quantidade de água armazenada. As feiras-livres de Fortaleza começam a vender os primeiros produtos da safra atual, principalmente feijão e milho verde.

O peixe está sendo vendido a NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) o quilo, e prevê-se que a quantidade disponível de pescado de água doce será a maior de muitos anos, garantindo o abastecimento à Capital, durante a Semana Santa, com dezenas toneladas do produto.

Cinqüenta e quatro residências agrícolas da Secretaria de Agricultura estão distribuindo sementes a todo o interior, a fim de garantir o plantio a tempo, assegurando uma boa safra de cereais.

CALAMIDADE

Recife (Sucursal) — A Cidade de Palmares, no interior do Estado, está sem água desde ontem, em conseqüência do desabamento da Ponte Japaranduba, sôbre o Rio Una, destruindo os tubos condutores do sistema de abastecimento e deixando sem comunicação com a Capital, pelo lado oeste. A situação é de calamidade pública.

A Secretaria de Viação e Obras de Pernambuco enviou ontem mesmo turmas de trabalhadores, encarregados de restaurar as adutoras destruídas, e vários carros-pipas, que abastecerão a Cidade enquanto durar a situação de emergência.

A restauração da Ponte Japaranduba demandará ainda vários dias, e enquanto isso o trânsito de veículos será realizado de modo precário. O desabamento da ponte ainda é reflexo das chuvas de janeiro passado, quando sua estrutura ficou abalada.

Os engenheiros do SESP já haviam admitido que a ponte poderia ruir, causando problemas para a Cidade, pois os tubos condutores de água foram colocados sôbre ela.

Grupo Opinião estréia a 17 "A Saída?", mostrando os fatos dos últimos 25 anos

O Grupo Opinião estreará no próximo dia 17 a peça *A Saída? Onde Fica a Saída?* de Antônio Carlos Fontoura, Armando Costa e Ferreira Gullar, sob a direção de João das Neves, considerado o espetáculo mais complexo já montado pelo Grupo. Entre seus elementos de choque estão o filme documentário da morte do Presidente Kennedy e um outro de Hiroxima logo depois da explosão da bomba atômica.

A Saída? Onde Fica a Saída? cobre 25 anos da história contemporânea e traz à cena, com oito atôres que interpretam 30 personagens, documentos vivos do depoimento de um sobrevivente do bombardeio atômico do Japão, o caso Rosemberg, o maccarthismo, a crise de Cuba e o depoimento de uma camponesa do Vietname.

ESPETÁCULO

Oito projetores, sendo dois de cinema e dois de slides, oito telas, algumas das quais transparentes, além de vários refletores, contribuem para criar atmosferas às vêzes alucinantes da peça, da qual participarão Luís Linhares, Rubens Correia, Oduvaldo Viana Filho, Célia Helena, Ivã Cândido, Carlos Vereza, Guilherme Dieken e Echio Reis.

Os oito atôres interpretarão Truman, Zeus; Jules Rosemberg, 0 soldado 059, um psicopata da guerra da Coréia, Andrew Marshall, o cientista Goldman contra o lançamento da bomba atômica em Hiroxima, o Secretário de Estado Stimisson, Robert Oppenheim, o jornalista americano que entrevista uma camponesa vietnamita, MacCarthy, Frederic March, John Kennedy, Ethel Rosemberg, Elsio Marshall, uma dirigente soviética, uma camponesa vietnamita, Forrestal se opondo à utilização pacífica do átomo, Davia Greenglass como testemunha de acusação do casal Rosemberg, Edward Toller, o soldado Broccolli na Coréia, Bob Kennedy, o Professor Nagai, o cientista Bush, Batman, Mary Marvel e os três sobrinhos do Pato Donald.

A HISTÓRIA VISTA EM PEÇA

Ivã Cândido, Guilherme Diecken, Luís Linhares e Oduvaldo Viana Filho ensaiam A Saída?, que vai mostrar a História

Jeremias apresentou-se a cada soldado do Palácio para não ser mais barrado

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes resolveu ontem, pela manhã, apresentar-se a, um a um, todos os soldados responsáveis pela guarda do Palácio do Ingá, porque desde que assumiu o Govêrno já foi barrado três vêzes, no portão de entrada, a última delas na madrugada de anteontem, quando retornava de uma inspeção pelas barreiras fiscais da Rodovia-Tronco Amaral Peixoto.

As barragões são encaradas, no entanto, com bom humor pelo Governador, que na segunda vez que teve a sua entrada vetada no Ingá, trajava roupa esporte e dirigia um carro com chapa particular, de propriedade de um amigo, sendo por isso confundido.

ACOSTUMADO

O Sr. Jeremias Fontes disse que já está se acostumando com as barragens e, em vez de se irritar, felicita a guarda do Palácio do Ingá pelo zêlo na triagem das pessoas que procuram entrar na sede do Govêrno pela madrugada. Além do Ingá, êle já foi barrado também no Instituto de Recuperação Feminina de Niterói, durante uma incerta noturna, porque a guarda do presídio de mulheres não o conhecia.

Nas barreiras fiscais, o Governador tem procurado não se deixar conhecer também, de imediato, para constatar como anda o trabalho de fiscalização, chegando até, depois de uma longa conversa com o responsável por um determinado setor fiscal, a auxiliá-lo discretamente a conferir cargas. Depois é que se identifica e felicita o funcionário, quando é o caso, pela eficiência do serviço.

SEMPRE À NOITE

As incertas, instituídas pelo Sr. Jeremias Fontes cinco dias após a sua posse, quando apareceu de surprêsa no DER para ver se o Serviço de Rádio do órgão estava funcionando em todo o interior, sem interrupção, as 24 horas do dia, são realizadas sempre à noite, porque o Governador acha que os serviços noturnos são os que devem ser mais bem vigiados.

Essas visitas de surprêsa, que já estão se tornando uma rotina administrativa, pois o Governador bate quase tôdas as noites num determinado setor do Govêrno, vão prosseguir, ininterruptamente, até o último dia do mandato do Sr. Jeremias Fontes, segundo revelou o Chefe do Gabinete Civil do Palácio do Ingá, Sr. Humberto Soeiro de Carvalho.

Representação do Itamarati no DF se transferirá para o Palácio dos Arcos sábado

Brasília (Sucursal) — O Palácio dos Arcos, nova sede do Itamarati, será ocupado a partir do próximo sábado, quando a atual representação do Ministério das Relações Exteriores nesta Capital se transferirá para o prédio, onde já estará funcionando normalmente na segunda-feira, já que as alas do bloco representativo a serem ocupadas estão recebendo os últimos retoques.

A atual representação, que está ocupando provisòriamente um andar do Ministério da Marinha, irá para o nôvo prédio levando seus cinco diplomatas e 50 funcionários, além do Gabinete do Ministro, a Comissão de Relações com o Congresso Nacional e a Comissão de Transferência da Secretaria de Estado e do Corpo Diplomático para Brasília.

VISITA

Na visita que os membros das delegações especiais convidadas para a posse do Marechal Costa e Silva farão ao Palácio, no próximo dia 14, serão percorridas as seguintes partes do prédio, que já estarão concluídas: primeiro pavimento — a ala esquerda, onde funcionarão os setores de passaporte, financeiro, de pessoal, de comunicações e de almoxarifado; segundo pavimento — ala direita, onde estará o Gabinete do Ministro, o Secretário-Geral e as Secretarias das Comissões de Relações com o Congresso e de Transferência Diplomática, terceiro pavimento — o chamado terraço, com os três salões para recepções e o cozinha. Estarão também concluídos os dois grandes halls do primeiro e do segundo pavimentos, e neste último estará a Sala dos Tratados, onde serão expostos documentos diplomáticos históricos.

No bloco representativo faltará ainda concluir o subsolo (onde estará o auditório) e as alas direita do primeiro pavimento e esquerda do segundo, onde ficarão, respectivamente, a assessoria do Chanceler e do Secretário-Geral.

Êste bloco, como administrativo, estará concluído em curto prazo.

Nas duas alas que estarão prontas neste fim de semana estão sendo dados os retoques finais de limpeza e, em algumas salas, sendo pintados os tetos e cobertas as paredes com madeira.

No Gabinete ministerial a parede está sendo forrada de sêda, cuja cor varia de uma sala para outra. Tôdas as portas internas, de madeira, estão colocadas e os pisos também estão prontos: são de madeira e mármore.

No terraço — um amplo salão aberto lateralmente, mas coberto — o assoalho de mármore está sendo colocado, as redes cobertas e dadas as últimas pinturas. Na cozinha estão sendo instalados os azulejos finais, enquanto os fogões e fornos já estão instalados.

Os dois jardins internos, feitos por Burle Marx, no primeiro e no terceiro pavimento, estarão prontos no fim desta semana. O lago que circunda o Palácio já está ocupado por 40 mil litros de água, e os seus jardins — colocados por Burle Marx em caixas de concreto fixadas no solo — também quase prontos.

Guerra proíbe vínculos do Exército com "Revista de Engenharia Militar"

O Ministro da Guerra, Marechal Ademar de Queirós, determinou que tôdas as organizações militares cessem os vínculos ou transações que, sob qualquer título, mantenham com a *Revista de Engenharia Militar*.

A medida foi tomada em face de sindicâncias procedidas por determinação do Comando do I Exército, que concluíram não ser — nem nunca ter sido — publicação oficial do Ministério da Guerra a citada revista.

ESCLARECIMENTO

O documento distribuído pelo gabinete ministerial esclareceu que "o Instituto de Engenharia Militar, órgão não oficial citado na revista como seu proprietário, não se confunde com o Instituto Militar de Engenharia (IME), estabelecimento de ensino superior do Exército".

O Marechal Ademar de Queirós determinou que a Secretaria do Ministério da Guerra providencie, com urgência, a remoção dos pertences da Revista de Engenharia Militar das dependências do Ministério, e "que o Departamento Geral do Pessoal providencie no sentido de que o General R/1 Teodomiro Gaspar de Almeida e o Coronel R/1 Rubens Massena cessem a prática de se apresentar, indevidamente, como oficiais da ativa em publicações e expedientes da revista em apreço".

Enfermeiras confundem uma Dalva de Oliveira com a cantora e causam rebuliço

Niterói (Sucursal) — Ao dar entrada ontem no Hospital Antônio Pedro, após ser agredida pelo seu amante, a jovem Dalva de Oliveira provocou uma confusão entre as enfermeiras, pois tôdas queriam atendê-la, pensando tratar-se da famosa cantora homônima.

A confusão foi provocada pelos médicos de plantão, que convocaram uma enfermeira para atender a Dalva de Oliveira, sem esclarecer de quem se tratava. Emocionada com a chance que lhe davam, a enfermeira convocou tôdas as outras para ir ver a *estrêla* acidentada.

MÁ SITUAÇÃO

A jovem Dalva de Oliveira ficou muito impressionada com o mundo de enfermeiras que se deslocou dentro do Antônio Pedro para atendê-la. Para muitas, que nunca viram a cantora de perto, e nem pela televisão, foi difícil acreditar na vagarosa explicação — e ouvido da jovem agredida a garrafadas inspirava cuidados — que procurava dar às enfermeiras.

Entre as duas Dalvas de Oliveira, a cantora e a doméstica agredida pelo amante, existe uma certa semelhança física, embora a cantora seja bem mais idosa. Ubiratan Antônio Ferreira, o agressor, está sendo procurado pela Polícia fluminense.

Moniz atribui aos alunos a culpa pela existência de excedentes nas faculdades

O Ministro da Educação, Sr. Moniz de Aragão, abrindo ontem o ano letivo do Colégio Pedro II, explicou não haver pròpriamente no Brasil "escassez de vagas no curso superior, mas um desequilíbrio da demanda", e destacou que "o anseio do jovem brasileiro para a Universidade não é conscientizado, mas ainda uma busca de classificação".

Depois de considerar o Brasil "um País de excedentes", o Ministro observou que "enquanto os candidatos congestionam as portas das Faculdades de Direito e Filosofia, outras escolas, como as de Farmácia, Enfermagem e Agronomia, permanecem com vagas para preencher porque para o brasileiro ainda só é doutor o médico, o advogado e o engenheiro".

PROFESSOR ATRASADO

O Ministro Moniz de Aragão chegou ao Colégio Pedro II às 17h20m, com um atraso de 20 minutos, para a aula inaugural no Salão Nobre do Colégio. Acompanhavam-no o seu Chefe de Gabinete, Sr. Canedo Magalhães, o Presidente da Academia Brasileira de Letras, Sr. Austregésilo de Ataíde, o Reitor da Universidade do Estado da Guanabara, Sr. Haroldo Lisboa e o Diretor da Faculdade Nacional de Direito, Professor Hélio Gomes, que foram recebidos pelo Presidente da Congregação do Colégio Pedro II, Professor Vandique Londres da Nóbrega.

Dando início à aula — que êste ano, excepcionalmente, deixou de ser proferida por um dos professôres catedráticos do Colégio para que o Ministro da Educação o fizesse — o Ministro Moniz de Aragão afirmou que "o panorama da educação no Brasil é afetado por dois fatos capitais e que respondem pelo momento nervoso em que vivemos: crescimento excessivo da população e, conseqüentemente, da parcela estudantil, e o desejo que se generaliza, em todo o País e abrangendo tôdas as classes sociais, pela educação".

— Essas duas causas — continuou — se conjugam para criar no Brasil um problema de extrema gravidade, a ponto de podermos chamá-lo de cósmico.

CONCEITUAÇÕES

O Ministro Moniz de Aragão definiu o Brasil, no que diz respeito aos problemas de educação, de duas formas: "País de excedentes" e "país de estudantes, se bem que não uma república de estudantes". Referindo-se ao problema da evasão de estudantes entre o curso primário e o superior, o titular da Educação considerou-o como "impressionante, embora não deva ser conceituado, necessàriamente de funil". Lançando mão de uma série de gráficos, o Ministro Moniz de Aragão demonstrou que, em 1953, só dois, em 100 escolares que entravam no primário, concluíram o curso médio, e apenas um alcançava a Universidade.

— Ainda com relação ao ensino superior — prosseguiu — em 1965 a população estimada do Brasil era de 79 857 000 habitantes, sendo que, neste ano, 135 000 chegaram às Universidades, o que nos permite constatar que apenas 1,1% da população brasileira é constituída de universitários.

NO EST. DO RIO

Niterói (Sucursal) — O Reitor Manuel Barreto Neto disse ontem a uma comissão de excedentes do vestibular unificado que o plano de expansão da Universidade Federal Fluminense, elaborado de acôrdo com o levantamento sócio-econômico do Estado, prevê a "assinatura de convênios com faculdades isoladas e fundações, visando à ampliação de seus cursos".

Reafirmou, contudo, que devido à considerável evasão de vestibulandos para o Estado da Guanabara — os que prestaram provas em Niterói e no Rio — a UFF defronta-se com o problema de excedente apenas na Faculdade de Medicina, sendo que outras faculdades já estão admitindo os candidatos aprovados mas não classificados conforme o número de vagas.

UM DEUS-NOS-ACUDA

O Ministro Moniz de Aragão disse no Pedro II que o Brasil tem um "problema cósmico"

Universitário propõe à ARENA organização de uma comissão estudantil

O estudante Luís Fernando d'Ávila, membro da ASUDEF — Assembléia de Suplentes Estaduais e Federais da ARENA — propôs ao Partido a criação de uma Comissão Estudantil, e está fazendo um movimento para que sejam levadas ao Presidente eleito sugestões sôbre os problemas educacionais brasileiros.

O Sr. Luís Fernando acha que "a mentalidade insurrecional que domina o meio estudantil não é sòmente produto da atuação dos esquerdistas, mas, sobretudo, e infelizmente, originada por uma péssima legislação educacional que não satisfaz as necessidades da realidade brasileira".

RAIZ DA QUESTÃO

Os componentes da problemática do ensino que contribuem para um inconformismo dos estudantes e uma posição de insubordinação na opinião do estudante Luís Fernando D'Ávila, candidato derrotado da ARENA a deputado federal, são os seguintes:

— Necessidade da reformulação das Leis de Diretrizes e Bases e Suplici — que antes não era satisfatória e agora tornou-se pior com o decreto presidencial —, cátedra vitalícia, reduzido número de vagas para os cursos superiores, extinção dos cursos noturnos e alto índice de analfabetismo.

GOLPE PROFUNDO

Citou a extinção do Diretório Nacional dos Estudantes como "um golpe profundo nos esforços dos estudantes não comprometidos", porque era "um órgão máximo na luta contra a infiltração esquerdista nas Faculdades, opondo-se à ação dos ativistas e simpatizantes que se arregimentaram em tôrno da extinta UNE".

O estudante Luís Fernando D'Ávila acha que "cabe aos estudantes democratas apresentar contribuições efetivas ao nôvo Presidente da República, no sentido de que a educação no Brasil seja reformulada, e que as medidas, que foram necessárias em dado momento histórico e que serão inoperáveis, não continuem".

— Um passo importante — concluiu — seria o estabelecimento de novas eleições livres para todos os Diretórios Acadêmicos, com a convocação maciça dos estudantes que deverian comparecer obrigatòriamente às urnas, a fim de que mais tarde pudessem também obrigatòriamente votar para a composição de um órgão representativo, legal e autêntico — Diretório Nacional de Estudantes ou UNE.

Estudantes gaúchos tiram restaurante universitário das mãos de interventor

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os estudantes da Capital gaúcha retomaram ontem o contrôle do Restaurante Universitário, que estava sob intervenção da Reitoria da UFRGS, bloquearam portas e janelas com mesas e cadeiras, entregaram o dinheiro da caixa aos representantes da Reitoria e passaram a cobrar NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos), preço antigo, pela refeição fornecida a NCr$ 0,50 (quinhentos cruzeiros antigos).

O movimento se iniciou quando o Presidente do extinto Diretório Central de Estudantes, Sr. Carlos Alberto Vieira, subiu em uma mesa e conclamou os colegas à adesão, ao mesmo tempo em que pedia aos funcionários da Reitoria para que se retirassem.

CONVOCAÇÃO

Reunidos em assembléia-permanente, os estudantes formaram uma comissão para solicitar ao Reitor José Carlos Milano — que se achava no aeroporto aguardando a chegada do Presidente-eleito Costa e Silva — que viesse debater com êles o problema.

GOIÁS PÁRA GREVE

Goiânia (Correspondente) — A greve geral dos alunos da Faculdade de Medicina terminou ontem ao ser anunciado pelo Reitor Jerônimo Geraldo de Queirós que fôra revisto o corte das verbas e que serão instalados nas enfermarias mais dez leitos para as aulas práticas.

O atendimento às reivindicações dos grevistas — que fizeram questão de dar um caráter sério e pacífico ao seu movimento — foi obtido após numerosos contatos entre a Reitoria da Universidade Federal de Goiás e o Ministério da Educação, em Brasília.

PAULISTAS

São Paulo (Sucursal) — O Grêmio da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo organizará, depois da Páscoa, as Três Semanas dos Calouros, com a realização de debates, um ato público contra a falta de vagas para 120 excedentes e contra o Acôrdo MEC-USAID.

Dependendo de contatos que poderão ser feitos ainda hoje, o Grêmio da Faculdade de Filosofia da USP planeja lançar, no próximo dia 15, data da posse do Presidente Costa e Silva, um manifesto conjunto com a União Estadual dos Estudantes.

Raul de Góis proposto para o CADE

Brasília (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco enviou mensagem ao Senado, dali encaminhada à Comissão de Justiça, propondo o nome do ex-Deputado Raul de Góis para membro do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

Bulhões defende a COBAL

Brasília (Sucursal) — O Ministro da Fazenda informou à Câmara que a COBAL — Companhia Brasileira de Alimentos — cooperou para que desde março de 1964, não mais existissem filas para a aquisição de gêneros alimentícios.

Acrescentou o Ministro Gouvein de Bulhões que a COBAL tem participado com real destaque na execução dos planos e programas do Govêrno, no que diz respeito à comercialização dos gêneros alimentícios.

ESPECULAÇÕES

Respondendo a requerimento de informações apresentado na Câmara pelo ex-Deputado Tufi Nassif, o Ministro da Fazenda frisou que os estoques reguladores de gêneros alimentícios formados pela COBAL, mediante planos e programas baixados pela SUNAB, agem como referência de preços e impedem decisivamente as especulações.

Revelou, ainda, que a COBAL não pode agir no sentido do barateamento dos gêneros alimentícios, "porque para atingir as suas finalidades necessita de capital de giro, pôsto que a União — única acionista — só integralizou até agora a metade de seu capital — Cr$ 2 bilhões e 500 milhões de cruzeiros antigos" (NCr$ .... 2 500 000,00).

BEG procede mal com as casadas

O Banco do Estado da Guanabara, Agência Botafogo, vem proibindo a mulher casada de colocar e retirar dinheiro em suas contas sem autorização do marido, numa exigência absolutamente ilegal, segundo a opinião de todos os juristas que têm até hoje interpretado a Lei 4 121 de 1962.

Segundo o jurista João de Oliveira Filho, consultado a respeito, a agência de Voluntários da Pátria do Banco do Estado da Guanabara vem agindo realmente de modo ilegal, como afirma explicitamente seu parecer sôbre o assunto: "Nenhum banco poderá exigir legalmente que a mulher casada tenha autorização do marido para abrir conta de depósito em seu nome e a movimentá-la, por meio de ordens e de cheques".

Cavalier garante que não morreu

O Sr. Roberto Cavalier Darbily, morador na Rua Belisário Távora, 555, ap. 302, e que foi dado como morto no desabamento do Jardim Laranjeiras, juntamente com a sua família, veio ontem ao JORNAL DO BRASIL solicitar um desmentido formal de sua morte, pois amigos e parentes que leram a notícia estão apreensivos.

A família Darbily, formada pelo Sr. Roberto, sua mulher Norma e sua filha Kátia, morava no prédio ao lado do que desabou na Rua Belisário Távora, mas nada sofreu. O seu apartamento está interditado e a família está morando com parentes.

Projeto alterará normas de prestação de serviço militar por estudantes

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco encaminhou, ontem, ao Congresso Nacional, nôvo projeto de lei sôbre a prestação de serviço militar pelos estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, e pelos médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários.

O projeto servirá de regulamentação a dispositivos da Lei n.º 4 345, de 17 de agôsto de 1964, e mesmo levando em conta a obrigatoriedade da prestação do serviço militar, introduziu tôdas as medidas cabíveis no sentido de estimular o voluntariado no Exército e na Marinha.

INOVAÇÕES

Segundo a exposição de motivos que acompanhou o projeto, de 79 artigos, assinada pelo chefe do EMFA, Brigadeiro Lavanère Vanderlei, são as seguintes as inovações propostas:

1 — Prevê o adiantamento de incorporação para os estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária, encarando como medida progressista e necessária sem, no entanto, atribuir-lhe sentido de exceção à obrigatoriedade da prestação de serviço militar.

2 — Anula a excessiva liberalidade, eliminando os dispositivos da atual legislação que declaram aspirante a oficial e promovem a 2.º tenente da reserva da 2.ª classe milhares de médicos, farmacêuticos, dentistas e veterinários sem que os mesmos hajam sequer passado por uma organização militar. A declaração de aspirante a oficial e também de guarda-marinha e a promoção a 2.º tenente da reserva, sòmente se aplicam aos que forem efetivamente incorporados, sendo nos demais casos determinado apenas o registro da potencialidade do brasileiro médico, farmacêutico, dentista e veterinário.

3 — Prevê que o estudante deve apresentar-se para a prestação do serviço militar ao ser diplomado. Se selecionado e designado à incorporação, sua situação será a de Aspirante a Oficial ou Guarda-Marinha da Reserva de 2.ª classe ou não remunerada. Em caso de não apresentação no local e dentro dos prazos estabelecidos, será considerado insubmisso.

Cooperativas habitacionais reúnem-se hoje no Rio para ver o que já foi feito aqui

Os participantes do II Encontro Nacional das COHABs estarão reunidos hoje à tarde, na Avenida Nilo Peçanha, 26, 5.º andar, quando irão tomar conhecimento da política imprimida na Guanabara para as soluções do problema habitacional do Estado.

Após a reunião, os membros das delegações visitarão as obras mais recentes do Conjunto Habitacional Cidade de Deus, e travarão conhecimento com algumas já realizadas na Vila Kennedy. Antes, serão exibidos *slides* sôbre as atividades do órgão no Estado.

GUADALUPE E N. IORQUE

Um convênio no valor de NCr$ 3 350 000,00 (três bilhões e trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) foi assinado entre a Companhia Hidrelétrica Boa Esperança e o Banco Nacional da Habitação para a construção de 254 casas que alojarão os moradores das Cidades de Guadalupe, no Piauí, e Nova Iorque, no Maranhão, a serem inundadas pelas águas da barragem daquela emprêsa. Para os habitantes de Guadalupe serão construídas 72 casas, e 182 para os de Nova Iorque.

O empréstimo será concedido em dez parcelas mensais, de março a dezembro, e o pagamento está previsto para dez anos. O documento foi assinado pelo Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, o Presidente da COHEB, Coronel César Cals de Oliveiro e os Governadores José Sarnei e Ovídio Nunes.

O planejamento foi executado pelo arquiteto Vit Olaf Prochnik, que recebeu o prêmio do Instituto de Arquitetos do Brasil de 1963.

JORNALISTAS

O Presidente da Cooperativa Habitacional dos Radialistas, Jornalistas e Serviços Auxiliares da Guanabara, jornalista Jair Frasão, advertiu aos candidatos selecionados pelo Banco Nacional da Habitação que devem comparecer à sede da cooperativa, na Rua Senador Dantas, 20, 13.º andar, a fim de integralizar a quota de NCr$ 20,00 (vinte mil cruzeiros velhos), pois poderão perder sua vez.

O não pagamento da importância resultará na desistência do candidato à aquisição da casa própria e, conseqüentemente, sua imediata substituição, de acôrdo com a lista de reservas aberta na sede da entidade.

Plano da Telefônica admite que inscrição que não fôr confirmada não perde valor

A Companhia Telefônica Brasileira informou ontem que as inscrições ao programa de participação popular no plano de extensão da CTB que não forem confirmadas no prazo estabelecido, não perderão o seu valor e poderão ser confirmadas em qualquer época.

Esclarece a Companhia que o candidato que vier a desistir da inscrição em meio ao pagamento das 27 prestações mensais, terá direito à restituição integral das contribuições já feitas, com a dedução da taxa de 10 por cento sôbre a importância total paga.

REAJUSTAMENTO

O plano de expansão da CTB fixa que os valôres da participação financeira poderão ser revistos a qualquer tempo, de modo que, ao final do empreendimento, sua cobrança global — incluídos os reajustamentos mensais — venha a corresponder "ao custo efetivo das obras.

Os inscritos habilitados poderão transferir para terceiros todos os direitos e obrigações relativos à inscrição. Observam que, nesse caso, a inscrição do telefone no nôvo endereço ficará sujeita às condições de atendimento que vigorarem para a respectiva área.

Ginásio tira professôras do primário

O Secretário de Educação, Sr. Benjamim de Morais, anunciou ontem ter o Governador Negrão de Lima autorizado a transferência de 226 professôras primárias, que possuem diplomas de Faculdades de Filosofia, para lecionar nas escolas de grau médio, onde há carência de professôras.

As professôres poderão agora lecionar em regime de dupla regência — isto é, dobrar o seu horário na mesma escola — ganhando mais 80% do seu salário.

CONTRATOS

— Além destas medidas — disse o Sr. Benjamim de Morais ao sair de seu despacho com o Governador Negrão de Lima — foi autorizada a contratação de mais professôras de grau médio para atender às necessidade criadas com a adoção do currículo múltiplo para os cursos clássico e científico nos colégios do Estado.

Deputados ainda voam sem pagar

Brasília (Sucursal) — Apesar do decreto presidencial proibindo às emprêsas aéreas o fornecimento de passagens gratuitas a jornalistas e parlamentares, o 3.º Secretário da Câmara, Deputado Aroldo Carvalho, encaminhou ofício às companhias aéreas autorizando a retirada de passagens pelos deputados federais, debitando-as à Câmara.

Os parlamentares já começaram, desde ontem, a receber o ofício que os autoriza a retirar, gratuitamente, duas passagens por mês de ida e volta ao respectivo Estado, via Rio. O débito à Câmara foi autorizado pelo Marechal Castelo Branco, que abriu um crédito especial de NCr$ ...... 3 000 000,00 (três bilhões de cruzeiros antigos) para essa despesa do Congresso.

Deputado quis bater em jornalista

Niterói (Sucursal) — O Líder do MDB na Assembléia Legislativa fluminense, Deputado Newton Guerra, tentou agredir ontem o jornalista Vitor Combo, após ofender seus familiares, por não gostar de uma crítica formulada pelo representante de *O Fluminense*, e que deu origem a uma nota de protesto da bancada de imprensa.

O Líder do MDB não gostou da notícia que informava a respeito da sua proibição, aos novos parlamentares, de fazerem discursos políticos na Assembléia. A bancada da imprensa lamentou que "o líder do Partido que se proclama o defensor das liberdades públicas venha a impor uma censura prévia à imprensa e aos que nela militam".

Flôres acha crime vender a ACESITA

Brasília (Sucursal) — O Deputado Flôres Soares (ARENA-RS) ocupou ontem a tribuna da Câmara para "despertar a opinião pública e alertar o Govêrno de que a venda da ACESITA ao grupo da AMFORP seria um crime de lesa-pátria", esclarecendo que o negócio já estaria encaminhado na base de 18 milhões de dólares quando o patrimônio da ACESITA, hoje, é de 300 milhões.

O Sr. Flôres Soares, declarando-se homem de boa-fé, "que acredita na probidade e no espírito público dos homens do Govêrno", fêz um apêlo ao Ministro da Fazenda, ao Presidente do Banco do Brasil, ao Diretor da Carteira Industrial e ao futuro Presidente do Banco do Brasil, "para que não permitam essa negociata".

Dois novos níveis para redatores

Brasília (Sucursal) — No seu despacho com o Diretor-Geral do DASP, ontem à noite, o Presidente Castelo Branco assinou decreto incluindo a classe dos Redatores do Serviço Público na categoria de nível universitário, com níveis 20, 21 e 22.

As disposições dêsse decreto, a ser encaminhado hoje para publicação pelo **Diário Oficial**, retroagem a 1 de julho de 1964, inclusive quanto às vantagens financeiras que passaram a gozar os redatores.

STF anula pena que a 7a. RM impôs a advogado por ser êle defensor de camponeses

Brasília (Sucursal) — Por maioria de votos, o Supremo Tribunal Federal anulou a condenação de cinco anos de reclusão imposta ao advogado Rildo Souto Maior, que foi denunciado na mesma ação penal a que responde o ex-Deputado Gregório Bezerra, instaurada na Auditoria da 7.ª Região Militar, sediada no Recife.

O Ministro Cândido Mota Filho, relator do pedido de anulação, salientou em seu voto que não é crime ser advogado das ligas camponesas ou de sindicatos rurais. A denúncia contra o Sr. Rildo Souto Maior foi considerada inepta.

VERGONHA PARA A LEI

Para o Ministro Pedro Chaves "comunismo não é crime previsto em nosso Código Penal".

O Ministro Adauto Lúcio Cardoso, examinando os documentos do habeas corpus, afirma que "a inépcia da denúncia é daquelas que se patenteiam ao primeiro exame, e constitui mesmo, como peça processual, um atentado à ordem jurídica".

— Como se acentua na impetração e como o advogado confirmou na sua sustentação, — disse o Sr. Adauto Lúcio Cardoso — não há nela um fato definido, um fato preciso, um fato delimitado. Sabemos, todos os eminentes ministros que compõem esta Côrte Suprema, que o exercício da advocacia política leva, freqüentes vêzes, o advogado a transpor uma linha divisória de isenção ou de imparcialidade ou de indiferença, para solidarizar-se com o cliente na causa que defende. Nem isso, porém, está pôsto de maneira nítida na denúncia, nem isso, que seria matéria para absolvição liminar do paciente, se encontra formulado na denúncia.

— De forma que, tendo a atividade do paciente, como advogado de sindicatos de empregados, sido já submetida a julgamento na Justiça comum, resultando na sua absolvição, em sentença que transitou em julgado, e sendo os outros a repetição das imputações a êle feitas, matéria que padece do mesmo caráter de indefinição, considero que existe, realmente, dupla coação sôbre o paciente: a primeira, pela ausência de justa causa, retratada na denúncia inepta, como claramente manifestou o eminente Sr. Ministro relator, a segunda, por se tratar de matéria repetida na denúncia, que ora se aprecia e que já foi objeto de exame em decisão anterior, envolvendo, portanto, a matéria *Re Judicata*.

Também o Ministro Djaci Falcão, recentemente nomeado para o Supremo Tribunal Federal, vindo de Pernambuco, reconheceu a inépcia da denúncia do promotor, concendendo o habeas-corpos para anular a sentença da Justiça Militar.

Cabo Arrais vai ao STM nomear seus advogados

O cabo Francisco Dorismar Arrais, prêso na Fortaleza de Santa Cruz sob a acusação de haver facilitado a fuga de três presos políticos, comparecerá às 13h de hoje perante o Conselho de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, a fim de assinar uma procuração constituindo seus defensores os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares.

O Presidente do Conselho de Justiça, Coronel Luciano Tebano Barreto Lima, solicitou a presença do cabo Arrais ao comando daquela fortaleza porque os advogados Evaristo de Morais e George Tavares não conseguiram avistar-se com o prisioneiro na fortaleza, em virtude da impossibilidade de acesso ao local por via terrestre.

DENUNCIA REJEITADA

Deu entrada ontem na Procuradoria-Geral Militar o recurso criminal do Promotor Durval Moreira de Araújo contra a rejeição por parte do Juiz José Tinoco Barreto, da 2.ª Auditoria da 2.ª Região Militar, em São Paulo, da denúncia oferecida contra o ex-Major do Exército Rivaldo Dias de Sousa, ex-Capitães Luís Gonzaga Refino e Plínio de Deus, ex-sargentos Francisco Gomes, Gilberto Negrão, Francisco Edesksi Kiki Filho, Antônio Raimundo Madeira Filho e Massanori Kanai e o civil Nélson Gibelo Gato.

Todos foram acusados de subversão na Companhia Telefônica Brasileira de São Paulo, quando era presidente da emprêsa o General reformado Aulete de Albuquerque Puertas. O promotor alegou que os indiciados não cumpriram ordens do então Comandante do II Exército, General Amauri Kruel, no sentido de censurar os troncos e ramais telefônicos usados pelas autoridades federais civis e militares no dia 31 de março de 1964.

ERROS DA REVOLUÇÃO

Revela ainda o representante do Ministério Público que o General Aulete, valendo-se de suas relações com o Chefe do Serviço Federal de Repressão ao Contrabando, Nélson Gato, "procurou intervir junto à televisão Excelsior no sentido de impedir que se formasse uma cadeia com os demais canais daquêle Estado para a transmissão da palavra do Governador Ademar de Barros, que se constituiria no ponto de partida para o movimento vitorioso de 31 de março de 1964".

O Juiz José Tinoco Barreto, no despacho em que rejeitou a denúncia, diz que "a presente decisão transcende ao mero e rotineiro despacho para constituir-se em mais uma afirmação dos graves erros da Revolução. A Revolução tinha podêres para aplicar sanções previstas no Ato Institucional contra os denunciados e as aplicou. Só isto poderia fazer. A Justiça nada pode fazer. Assim como a Justiça não pode entrar no mérito da apreciação das sanções com base no Ato Institucional, também não pode e não deve, pelo simples fato de alguém ter sido atingido pelo Ato, reconhecer apressadamente que êste alguém é criminoso".

— Realmente, os denunciados, ao que tudo indica, eram homens que defendiam o Govêrno deposto, alguns até de boa-fé. Entretanto, não se provou nestes autos nada mais do que isto, e isto não é crime. O Superior Tribunal Militar reconheceu recentemente que o chefe, o cabeça, a maior autoridade, o maior responsável pelos fatos acontecidos no dia 31 de março de 1964, na Companhia Telefônica Brasileira, nenhum fato criminoso praticara, excluindo-o do processo. Logo, aquêles que obedeceram suas ordens não cometeram qualquer ilícito.

DUAS RESPOSTAS

Aludindo ao não cumprimento da ordem de censura nos aparelhos da CTB, afirmou o magistrado que "a resistência às ordens superiores não constitui crime pelo simples fato de ter o STM reconhecido que o General Puertas, no dia 31 de março de 1964, tomou medidas de ordem legal. Seu comportamento era correto. Ora, se a ordem era legal, o indiciado Major Rivaldo não descumpriu ordem e muito menos resistiu ao seu cumprimento. O que houve foi choque de ordens, pois o STM reconheceu que as ordens do General Puertas eram legais".

— Será que as ordens do General Kruel eram ilegais? A Revolução não devia permitir que a Justiça desse ordem a essa indagação. Já que deseja, ei-la:

"As ordens do General Kruel eram ilegais, pois eram contrárias ao Chefe Supremo das Fôrças Armadas. As ordens legais eram as que partiam do Govêrno constituído; as ilegais eram as que partiam do Govêrno revolucionário. Face à Justiça, face ao Direito, face à Constituição, face às Leis, é esta a resposta àquela indagação. Face, entretanto, à Revolução redentora, a resposta é outra. Só o Poder revolucionário tem direito de responder àquela indagação. Se a Revolução transfere ao Poder Judiciário o direito responder, ela é devotada ao Judiciário por acórdãos e sentenças, pois êste Poder, com a manutenção das leis preteridas, não pode envilecer o Direito e, por isto, tem de afirmar da legalidade do Govêrno deposto e da ilegalidade do Govêrno revoltoso."

Líder assassino prêso no interior de Goiás

Goiânia (Correspondente) — Caçado desde 1958 pela Polícia e pela família do industrial que assassinou — a qual já gastou nas buscas mais de NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos) —, foi prêso ontem no interior do Município de Campinaçu, perto de Anápolis, o ex-dirigente das Ligas Camponesas da região de Trombas e Formoso, Osvaldo Fonseca de Azevedo, já recambiado para a Cidade de Pirenópolis, onde corre o processo no qual é réu.

O ex-líder camponês, a sôldo de um grupo econômico rival de sua vítima, abateu a tiros de revólver, em 1958, o industrial Raimundo Vieira, fundador da Companhia de Fiação e Tecelagem de Anápolis, e depois fugiu para a região de Trombas e Formoso, aliando-se em seguida aos camponeses rebeldes que na época faziam uma guerra local pela posse de terras.

A família Assunção, proprietária de uma fazenda ao lado da do industrial morto, foi a mandante do crime. Dois de seus membros chegaram a cumprir penas de reclusão, mas os esforços para capturar o criminoso não tiveram êxito antes porque Osvaldo estava protegido pelos camponeses de Trombas e Formoso.

A prisão foi realizada numa fazenda do Município de Campinaçu, perto de Anápolis, e a localização do criminoso só foi possível porque a família de sua vítima gastou cêrca de NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos) no financiamento das diligências às expedições policiais. Chegou inclusive a vender a maior parte das ações da Companhia Fiação e Tecelagem, pertencente ao industrial assassinado.

O Juiz de Direito de Pirenópolis, Lafaiete Silveira, reabriu ontem o processo e é provável que a Justiça Militar também venha a se interessar por Osvaldo, pois êle está indicado em vários processos sôbre subversão na área rural de Goiás.

Custo de vida aumentou em 6% no Rio até fevereiro último

O aumento global do custo de vida no Rio neste ano, até fevereiro, foi de 6%, sendo que sòmente neste último mês acusou um índice de 1,6%. Embora esta percentagem represente forte alta de preços, em têrmos comparativos é ainda de ritmo bem menos intenso do que a alta observada no mesmo período de 1966, quando a elevação de preços atingiu 9,4%.

O grupo Alimentação apresentou em fevereiro um aumento de 1,0%, um pouco mais moderado do que o aumento médio mensal verificado no ano passado, que foi de 2,9%. Dentro daquele grupo, os produtos que apresentaram maiores altas foram: arroz, 2,43%; carne, 2,07%; galinha, 3,99%; banha, 9,52%; e ovos, 4,34%.

OS GRUPOS

Os grupos Vestuário e Assistência à Saúde e Higiene foram os que mais concorreram para o aumento verificado naquele mês. Os demais componentes do índice de custo de vida apresentam aumentos inferiores ou quase iguais ao índice geral:

DISCRIMINAÇÃO	No mês de fevereiro 1967 (%)	No mês de fevereiro 1966 (%)	Até fevereiro 1967 (%)	Até fevereiro 1966 (%)
Alimentação	1,0	2,9	6,1	12,0
Vestuário	3,8	3,3	7,5	5,6
Habitação	1,9	2,7	3,9	5,5
Art. de Residência	1,2	2,9	6,0	4,3
Ass. Saúde e Higiene	2,5	1,6	11,1	3,2
Serviços Pessoais	1,0	0,9	6,3	5,9
Serviços Públicos	1,5	13,1	4,0	14,2
GERAL	1,6	4,2	6,0	9,4

Bancos mineiros aplicam as verbas do Fundo de Serviço e aliviam crise do crédito

Belo Horizonte (Sucursal) — A crise financeira por que atravessa esta Capital já começa a desaparecer com o início da liberação de disponibilidades pela rêde de estabelecimentos bancários — tanto particular quanto do Estado — que está aplicando os recursos recolhidos para o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço como "uma solução de emergência", segundo informa a Secretaria da Associação Comercial de Minas.

Ainda a mesma fonte informa que o Sr. Maurício Chagas Bicalho comunicou ter levantado no Rio, de onde chegou ontem à tarde a Belo Horizonte, NCr$ 13 milhões (13 bilhões de cruzeiros antigos), como adiantamento ao DER para pagamento dos empreiteiros, "o que constituirá sensível desafôgo para o comércio da Capital que possui volume considerável de crédito em mãos dos empreiteiros do Estado".

DESCAPITALIZADO

O Presidente do Sindicato dos Bancos, Sr. Francisco de Assis Castro, analisando a grave situação financeira que atinge todo empresário mineiro no momento, afirmou que "não só o mineiro, mas todo o empresário brasileiro está descapitalizado o que é natural diante da política antiinflacionária do Govêrno, que realmente restringiu o crédito".

Disse mais o Sr. Francisco de Assis Castro que "têm razão a indústria e comércio quando se queixam da situação, que está mesmo apertada", enfatizando que é necessário aliviar um pouco a falta de recursos — sem que se retome o processo inflacionário — como, por exemplo, reduzindo o empréstimo compulsório de 25% para 21 por cento.

— Mas os bancos — afirmou — não estão segurando seus recursos e estão colaborando como podem com a indústria e o comércio, que estão sentindo efetivamente as conseqüências da execução da política antiinflacionária do Govêrno que, com algumas modificações, sem profundidade, poderá servir de instrumento para a retomada do desenvolvimento".

USAID dá US$ 100 milhões para ANMVAP adquirir bens de capital e equipamentos

Um empréstimo de US$ 100 milhões deverá ser concedido ao Govêrno brasileiro, dentro dos próximos três ou quatro dias, segundo anunciaram ontem os Srs. Marvin McFester e Edward S. Kunze, Encarregados de Assuntos de Comércio da USAID, em reunião realizada na Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças — ANMVAP.

Informaram os dirigentes da entidade de crédito norte-americana que, do nôvo empréstimo, 60% serão destinados à importação na categoria geral — maquinaria pesada e outros — e o restante à importação de bens de capital para projetos aprovados. Explicaram, ainda, na reunião da ANMVAP, as normas orientadoras da execução de cada pedido de financiamento.

DETALHAR PROJETOS

Assinalou o Sr. Edward Kunze que será obrigatório, no nôvo empréstimo, a cláusula referente à necessidade de comunicação à sede da USAID, em Washington, pelos importadores brasileiros, de todos os detalhes relacionados às compras que pretendem efetuar, mantidos, contudo, os 45 dias de prazo. Disse que tal obrigatoriedade continuará a ser aplicada também ao setor público, exigência devida a uma circular periódica a todos os exportadores norte-americanos, indicando as ofertas de compra ao exterior.

No tocante à modificação do limite mínimo de US$ 20 mil para cada contrato, lembrou o Sr. Marvin McFester que sua redução implicaria numa sobrecarga de serviço para diversos órgãos brasileiros, tais como o FINAME, a CREAI e o próprio Banco Central, frisando, contudo, que a Agência Norte-Americana para o Desenvolvimento Econômico — USAID — estaria disposta a concordar com sua redução, desde que os citados órgãos também concordassem.

Aprovou ainda o representante norte-americano a reivindicação da ANMVAP no sentido da extensão das facilidades de financiamento dadas ao consumidor final, aos concessionários-importadores, condicionando que os mesmos repassem aos seus compradores o benefício obtido, não se aproveitando, assim, de um empréstimo a longo prazo para comercialização a curto prazo.

SAQUE EM 6 MESES

Ao final da reunião, declarou o Sr. Marvin McFester que a reivindicação da ANMVAP, de obter saques a 180 dias é problema da alçada do Govêrno brasileiro, cabendo, portanto, à própria entidade buscar junto às autoridades brasileiras a necessária aprovação. Foi sugerido então que a ANMVAP solicitasse ao FINAME solicitando sua interferência no caso, a fim de que, dispondo o órgão dos dólares necessários à respectiva importação de máquinas não produzidas no Brasil, houvesse imediatamente, contribuindo, assim, para a diminuição dos custos internos de financiamento.

FINAME emprestou em 2 anos NCr$ 300 milhões

Belo Horizonte (Sucursal) — O Secretário Executivo do FINAME — Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais — Sr. Murilo Gouveia, disse ontem nesta capital que, "desde a sua criação, há dois anos atrás, o FINAME já financiou mais de NCr$ 300 milhões (300 bilhões de cruzeiros antigos) para a compra e venda de máquinas e equipamentos industriais, cabendo a Minas Gerais cêrca de NCr$ 34 milhões (34 bilhões de cruzeiros antigos)".

Falando na Semana de Investimentos promovida pela Federação das Indústrias de Minas, da qual participam 170 empresários, economistas, professôres e estudantes, o Sr. Murilo Gouveia explicou que "os financiamentos são feitos por meio de dois processos simplificados: para o industrial que vende máquinas e para o que as compra; mas apenas 60% do total, porque nessa faixa de crédito é necessário alguma coisa do industrial, o esfôrço próprio e um vínculo do empresário com a transação".

EXPERIÊNCIA

Em sua conferência, o Sr. Murilo Gouveia salientou que "o FINAME é uma experiência para mostrar que o Govêrno tem condições para atuar como empresa privada, podendo, assim, dialogar com mais liberdade com o empresariado", acrescentando:

— Entre outras vantagens do sistema, há a de atrair créditos de outros países, canalizando também financiamento para a importação de máquinas não produzidas no Brasil. Hoje o FINAME é como um banco de alta rentabilidade e que tem o custo operacional mais baixo de todo o mundo".

Mostrou ainda que, desde o começo das atividades do FINAME, em março de 1965, as operações alcançaram tal volume que hoje funcionam quatro mil guichês, os quais financiaram um montante de NCr$ 300 milhões para a compra e venda de equipamentos. Devido a êsse grande desenvolvimento, foi criado a Agência Especial FINAME, há dois anos, o que demonstra que o contínuo crescimento fêz com que, em fevereiro último, se transformasse numa sociedade anônima: FINAME S. A., com NCr$ 100 milhões (100 bilhões de cruzeiros antigos) e com acionistas da Europa, América e África.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,50

Venda 7,59

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado. O Banco do Brasil e os bancos particulares compravam o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,53840, e vendiam a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58706 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou ontem, na abertura do mercado de câmbio manual a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,50 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49129	2,50984
Libra	7,53840	7,58706
Franco Belga	0,054305	0,054742
Florim	0,74776	0,75327
Marco Alem.	0,67945	0,68458
Lira	0,004318	0,004356
Franco Suíço	0,62269	0,62770
Coroa Din.	0,39001	0,39353
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54984
Coroa Sueca	0,52258	0,52684
Xelim Aust.	0,104490	0,106428
Escudo Port.	0,093960	0,095339
Peseta	0,045090	0,046698
Pêso Argent.	nominal	nominal
Pêso Urug.	0,029970	0,038281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ RPC	7,53840	7,58706
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1228

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,50	7,59
Franco Franc.	0,54	0,545
Escudo Port.	0,094	0,0955
Peseta Esp.	0,045	0,0457
Lira Ital.	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,618	0,628
Pêso Argent.	0,0087	0,0092
Pêso Urug.	0,29	0,33
Franco Belga	0,05	0,053
Bolívar	0,58	0,60
Marco	0,67	0,68
Dólar Can.	2,40	2,52
Coroa Sueca	0,51	0,53
Coroa Din.	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil.	0,35	0,41
Florim	0,0042	0,0044
Guaranis	0,018	0,02
Pêso Boliv.	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic.	0,21	0,22
Xelim austr.	0,09	0,107
Sol peruano	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

Ontem, na Bôlsa venderam-se 1 615 309 títulos, rendendo NCr$ 1 346 229,95, sendo 893 436, no pregão da manhã, no valor de NCr$ 1 152 390,84 e no pregão da tarde 717 293, no de NCr$ 186 671,50. No mercado de frações foram vendidos 4 580 títulos, na importância de NCr$ 7 167,61. As letras de câmbio negociadas em Bôlsa renderam Cr$ 501 400,00. O índice BV atingiu a 109,1, acusando alta de 4,5 pontos. As maiores altas registradas foram nas seguintes Cias.: Arno, Brasileira de Roupas, C. B. U. M., Docas de Santos, Dona Izabel, Ferro Brasileiro, Sid. Nacional Port. e Nom.ª Kibon, Mesbla Pref.ª, Petrobrás e White Martins; aparecendo com baixa apenas as ações da Nova América Port. No pregão da tarde, registraram-se altas nas ações das Cias. Paulista de Fôrça e Luz, Fôrça e Luz de Minas Gerais e Fôrça e Luz do Paraná, verificando-se apenas uma baixa, que foi na Cia. Carioca Industrial.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

8-3-67	7-3-67	1-3-67	22-2-67	Março de 1966
4270	4131	3782	3952	3698

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

	Data	Valor da Cota NCr$	Últ. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	7-3	0,61	10,00 março	40 613 504
COND. DELTEC	7-3	0,26	22,00 dez.	4 579 834
FUNDO HALLES	7-3	0,51	33,00 dez.	1 794 110
FUNDO FEDERAL	7-3	1,13	30,00 nov.	1 034 415
FUNDO ATLÂNTICO	28-2	0,25	12,00 jan.	901 569
FUNDO VERA CRUZ	3-3	3,42	140,00 dez.	614 966
FUNDO TAMOIO	7-3	1,04	46,00 dez.	213 516
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 272
FUNDO SBS (Sabbá)	1-3	0,11 8/10	1,00 dez.	183 006
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	30 277
FUNDO SUL BRASIL	28-2	1,08	17,00 dez.	38 005

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	100	5,10
IDEM	1 548	5,12
IDEM	2 600	5,13
IDEM	350	5,14
IDEM	4 600	5,15
IDEM	300	5,20
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	800	1,90
IDEM	100	1,92
IDEM	3 700	1,93
IDEM	9 500	1,94
IDEM	3 300	1,95
A. VILARES, Ord.	300	1,80
ARNO	100	0,82
IDEM	7 500	0,83
IDEM	21 700	0,84
IDEM	11 500	0,85
B. DE ROUPAS	700	0,58
IDEM	8 500	0,59
IDEM	14 500	0,60
IDEM	32 800	0,61
C. B. U. M.	4 300	0,56
IDEM	2 500	0,57
IDEM	10 200	0,58
IDEM	2 400	0,59
BRAHMA, Pref.	7 800	2,23
IDEM	3 400	2,24
IDEM	11 600	2,25
IDEM	7 800	2,26
IDEM	5 300	2,27
BRAHMA, Ord.	2 700	2,16
IDEM	1 600	2,17
D. DE SANTOS	5 400	0,73
IDEM	30 900	0,73
IDEM	18 400	0,74
IDEM	37 100	0,75
IDEM	23 300	0,76
DONA ISABEL	11 000	0,75
F. BRASILEIRO	1 600	0,94
IDEM	10 500	0,95
AMÉR. FABRIL	2 000	0,45
IDEM	1 000	0,46
IDEM	76 500	0,47
IDEM	2 900	0,48
SOUSA CRUZ	1 000	2,56
IDEM	600	2,58
IDEM	1 800	2,59
IDEM	10 000	2,60
IDEM	24 100	2,61
N. AMÉR., Port.	200	1,03
IDEM	2 200	1,04
B. MINEIRA	95 100	0,80
IDEM	18 100	0,81
IDEM	1 000	0,82

Ações	Quant.	Cot.
SID. NAC., Port.	100	1,55
IDEM	1 200	1,57
IDEM	12 700	1,58
IDEM	2 100	1,59
IDEM	13 000	1,60
SID. NAC., Nom.	644	1,54
IDEM	2 327	1,55
IDEM	1 300	1,58
HIME	10 900	0,63
IDEM	6 700	0,64
IDEM	2 000	0,65
KIBON	3 500	2,60
IDEM	800	2,62
IDEM	800	2,63
IDEM	1 000	2,64
IDEM	100	2,65
L. AMERICANAS — C/ Dir.	600	2,45
IDEM	1 000	2,50
IDEM	300	2,55
L. AMERICANAS — Ex-Dir.	1 100	1,95
IDEM	200	1,96
IDEM	4 000	1,98
IDEM	5 600	2,00
IDEM	2 300	2,01
IDEM	800	2,02
B. ESTRÊLA, Pref. — C/ Dir.	4 500	1,45
B. ESTRÊLA, Pref. — Ex-Dir.	2 000	1,10
IDEM	2 000	1,11
MESBLA, Pref.	10 300	0,90
IDEM	16 500	0,91
MESBLA, Ord.	8 400	0,80
IDEM	11 800	0,90
M. SANTISTA — C/ Dir.	500	1,63
IDEM	6 900	1,64
IDEM	2 000	1,65
IDEM	3 400	1,66
PETROBRÁS	1 000	3,20
IDEM	2 525	3,25
IDEM	6 988	3,28
IDEM	21 998	3,30
IDEM	1 300	3,35
IDEM	9 150	3,40
SAMITRI	800	0,91
IDEM	7 200	0,92
S. P. ALPARGATAS	37 400	1,00
IDEM	22 100	1,01
IDEM	200	1,02
V. R. DOCE, Port.	12 200	3,60
IDEM	1 000	3,65
IDEM	3 000	3,70
V. R. DOCE, Nom.	1 280	3,58
IDEM	2 020	3,60
W. MARTINS	100	3,50
IDEM	2 700	3,53

Ações	Quant.	Cot.
WILLYS, Pref.	16 000	0,62
IDEM	1 000	0,63
IDEM	1 500	0,64
IDEM	12 000	0,65
WILLYS, Ord.	3 500	0,78
IDEM	2 000	0,80
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	17	1,00
IDEM	3	0,20
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	500	0,55
IDEM	500	0,56
IDEM	1 500	0,58
IDEM	300	0,60
VENDAS JUDICIAIS		
TÍT. JOC. CLUBE BRASILEIRO	1 — 2 350,00	
BANCO CRÉDITO R. M. GERAIS	14 000	0,17
FIA. TÉC. S. VICENTE, Nom.	446	0,20
FIA. TÉC. S. VICENTE C/ DIV. TOTAL	765	0,70
ATLAS S. A. INC. ADM., Ord. Nom.	1	5,60
APÓLICES E. MINAS GERAIS — 1.ª Série	22	0,17
IDEM, 2.ª Série, c/ juros abril de 1962	25	0,17
IDEM, 3.ª Série, c/ juros março de 1962	33	0,17
OBRIG. CIDADE DO RIO DE JANEIRO	2	0,20
APÓLIC. PERNAMBUCO - pelo lote	4	0,01
RECUP. FINANC. c/c e juros de outubro de 1967	37	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	1 250	26,00
PORTADOR, 5 anos	70	21,50
RECUP. FINANC.	25	0,60

Ações	Quant.	Cot.
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 14	182	0,69
LEI 303	1 946	0,70
LEI 820, Plano A	2 820	0,70
TÍTS. PROGRES.		12 286,00
IDEM		1 280,00
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G., ex-Dir.	260	0,30
DEOD. INDUST.	4 000	0,46
IDEM	10 400	0,47
BRAS. EN. EL.	3 505	0,20
IDEM	29 200	0,21
IDEM	34 000	0,22
IDEM	83 500	0,23
IDEM	10 000	0,24
PAUL. DE F. E LUZ	57 538	0,25
IDEM	86 000	0,26
IDEM	30 000	0,27
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	8 950	0,20
IDEM	83 000	0,21
IDEM	19 000	0,22
IDEM	17 400	0,23
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	100	1,10
F. E LUZ DO PARANÁ	7 000	0,22
IDEM	13 000	0,23
IDEM	4 000	0,24
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	800	1,42
D. F. VASCONCELOS S. A. OTICA E MECANICA	500	1,20
SUL MIN. ELETRICIDADE, Pref. - Nom.	50	1,00
CIMAF, Ord.	200	1,30
SID. MANNESM. - Pref., C/C 17	1 800	0,45
SID. MANNESM. - Ord., C/C 16	100	0,80
M. FLUMINENSE	500	0,90
IDEM	4 400	0,92
C. INDUST., Pref.	800	0,48
C. INDUST., Ord.	400	0,46
ANT. PAULISTA	1 100	1,46
IDEM	1 600	1,47
CIMENTO ARATU	2 800	1,80
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM.	100	0,62

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CAMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLANTICA (CATLANDI)		
30% + 8%	360	3 750,00
CIFRA S/A		
30% + 7,64%	330	450,00
COFIBRAS S/A		
27% + 3%	205	21 000,00
27% + 3%	235	13 000,00
CRESA S/A		
30% + 6%	170	100,00
30% + 6%	174	3 900,00
30% + 6%	180	1 000,00
30% + 6%	210	1 600,00
30% + 6%	234	6 200,00
30% + 6%	240	4 800,00
30% + 6%	242	500,00
30% + 6%	245	3 500,00
30% + 6%	270	5 500,00
FINCO S/A		
16%	180	20 000,00
IPIRANGA		
16,5% + 1,5%	180	280 000,00
LETRA S/A		
30% + 6%	360	30 000,00
NOVO RIO		
13,500% + 3%	180	100 000,00
S. P. SABBA		
30% + 3%	330	4 100,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Final	Variaç.
30 INDUSTRIAIS	843,37	851,00	836,36	843,82	+ 1,56
15 CONCESSIONÁRIAS	135,93	136,79	134,97	135,54	— 0,55
20 FERROVIAS	230,62	231,76	229,37	230,62	+ 0,33
65 AÇÕES	304,30	306,53	302,11	304,16	+ 0,25

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
Allied Chem	38-3/4	Cont Can	45	Kroger	23-3/4	Rey Tob	38-3/4	U S Gypsum	67-1/2
Allis Chal	25-1/8	Cord Pd	50-1/4	Lehman	31-1/4	Sears	50	U S Rubber	42-3/8
Am Can	50-1/8	Curtiss W	22-3/8	Lockheed	61-5/8	Sinclair	72-1/2	U S Smelting	55-1/4
Am Forn Pow	19-1/2	Du Pont	150-1/2	Loews Thea	39-1/2	Southern R	49-3/8	Warner Bros	22-7/8
Am Met Cl	44-3/4	East Air L	102-1/8	Lonestar Cem	17-3/8	Std O Cal	58-3/4	West Air Br	33
Amer Std	20	Eastman	142-1/4	Mobil Oil	44-3/4	Std O Ind	51-7/8	Woolwth	21-5/8
Amer Smel	60-5/8	Electron Spc	29	Mont Ward	24-5/8	Std O N J	62-1/4	Westg El	56-3/8
Am T & T	61-1/4	Ford	48-1/2	Nat Cash R	91	Stand. Brands	34-1/4	Alleen Inc	10-3/4
Amer Tob	35-1/8	Gen Ele	88-3/4	Nat Dist	40-3/8	Tech Mat	12-1/8	Ark La Gas	37-7/8
Armour	37-1/4	Gen Foods	71-1/4	Nat Lead	60-1/4	Texaco	76-1/8	Brit Am Oil	31-3/4
Atlas Corp	3-5/8	Gen Motors	73-3/8	N Y Centr	80-3/4	Texas Gulf	103-5/8	Creole P	35-5/8
Bendix	37-1/2	Gillette	47-5/8	Otis Elev	43-1/8	Textron	65	Espey Mfg	14-5/8
Can Pac	61-1/4	Glidden	20-3/4	Pac G El	34	Timken	37-1/8	Giant Yell	8-1/4
Case J I	21	Goodyear	42-3/4	Pan Am	66-3/4	Un Carbide	52-3/8	Home Oil A	19-3/8
Cerro	37-1/2	Grace W R	50-1/4	Penn R R	62-1/2	Union Pacific	41-5/8	Husky Oil	12-1/8
Ches & Oh	67-7/8	Int Harv	36-3/8	Phillips P	52-1/2	United Aircr	88-5/8	Norf So Ry	40-1/4
Chrysler	37-3/4	Int Nick	85	Pub S E G	35	Utd Fruit	32	Seeman	8
Col Gas	26-3/4	Johns Manville	53-5/8	RCA	50-1/8	United Gas	63-5/8	Syntex	93
Con Ed	34-1/8	Kennecott	36-7/8	Rep Stl	45-1/8	U S Steel	42-1/8		

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou, ontem, estável e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se no preço anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. Embarques 18 500 sacas. Entradas, existência e café despachados para embarques, o IBC não forneceu.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como regulou o mercado de açúcar. Entradas 6 850 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 42 073 sacos.

Algodão-Rio

Regulou, o mercado de algodão em rama, calmo e inalterado. Entradas 106 fardos de São Paulo e 76 de Minas no total de 182 fardos. Saídas 200. Existência 2 619 fardos.

Secretários de Fazenda vão debater Reforma Tributária

Curitiba (Correspondente) — O Governador Paulo Pimentel, em nota oficial distribuída ontem, confirmou a reunião dos Secretários de Fazenda da Região Centro-Sul, a começar hoje, ao mesmo tempo que anunciou o adiamento do encontro de Governadores, atendendo apêlo dos Ministros Roberto Campos e Otávio Bulhões.

Os Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul iniciarão hoje, no Palácio Iguaçu, o exame da implantação da reforma tributária e, principalmente, o papel da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias nos erários estaduais.

ADIAMENTO

É a seguinte a nota oficial do Govêrno do Paraná: Atendendo apêlo formulado pelos Ministros Roberto Campos e Otávio Bulhões, do Planejamento e da Fazenda, respectivamente, a reunião de Governadores marcada para o dia 9 do corrente, em Curitiba, fica adiada para outra oportunidade.

O Governador Paulo Pimentel, que regressou ontem da Guanabara, informou que os Secretários de Fazenda dos Estados da Região Centro-Sul reunir-se-ão hoje, na Capital paranaense, para tratar de sugestões sôbre assuntos gerais ligados à implantação da reforma tributária.

A reunião de Secretários de Fazenda contará com a participação dos representantes da Guanabara, São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Goiás, Santa Catarina, Estado do Rio, Mato Grosso, Espírito Santo, Paraná e do Distrito Federal.

Ao mesmo tempo, está sendo realizada nesta Capital uma reunião das entidades de classe do comércio e da indústria, objetivando estudar o problema do ICM, contra o aumento da alíquota.

SODRÉ DESIGNA

São Paulo (Sucursal) — O Governador Abreu Sodré designou o Secretário de Planejamento, Sr. Luís Arrobas Martins, que está acumulando a Secretaria da Fazenda, para participar do Encontro de Curitiba, ignorando-se a posição a ser adotada pelo Estado em relação aos problemas a serem tratados durante a reunião.

Nos meios políticos, a saída precipitada do Sr. Delfim Neto da Secretaria da Fazenda foi interpretada como motivada pela sua condição de futuro Ministro da Fazenda, pois ficaria em situação embaraçosa, caso fôsse representar o Govêrno de São Paulo, de vez que seria obrigado a defender a majoração da alíquota do ICM; enquanto, como futuro Ministro da Fazenda, deveria advogar a manutenção dos níveis atuais.

Para evitar êsse impasse, o Sr. Delfim Neto teria precipitado, na antevéspera da Reunião de Curitiba, a sua saída da Secretaria da Fazenda de São Paulo.

INTERÊSSE

Belo Horizonte (Sucursal) — O comparecimento de um Secretário da Fazenda demissionário — O Sr. Jôfre Gonçalves de Sousa — ao encontro de Curitiba é bem uma demonstração do quanto o Govêrno mineiro está interessado nos problemas que ali vão ser tratados, segundo afirmam os empresários de Minas para exemplificar a sua tranqüilidade quanto à inexistência de condições para a aprovação da tese defendida pelo Govêrno do Paraná, que se bate pelo aumento da alíquota do ICM.

Disse o Vice-Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Eules Marques Andrade, que considera inteiramente ultrapassada a motivação do encontro de Curitiba "pelo menos na nossa área, pois contamos com o disposto no Ato Complementar n.º 35 e o pronunciamento das autoridades financeiras de Minas e da Guanabara para confiar em que durante uns seis meses não haverá novos aumentos tributários".

Niterói (Sucursal) — O Sr. Mário Arnaud Batista, Secretário de Finanças, viaja hoje para Curitiba, onde vai representar o Governador Jeremias Fontes na Reunião de Governadores e Secretários de Finanças da região Centro-Sul, para o debate de problemas financeiros e fiscais, sobretudo a aplicação da Reforma Tributária.

O Chefe do Executivo fluminense, segundo informou a Assessoria de seu Gabinete, não seguiu para Curitiba, em conseqüência de problemas que exigem a sua presença no Estado, sobretudo os ligados às conseqüências das recentes enchentes, ao racionamento da energia e à crise financeira.

INTERFERÊNCIA

Recife (Sucursal) — Prefeitos de 27 cidades do interior pernambucano, reunidos no Palácio dos Despachos com o Governador Nilo Coelho, solicitaram do Chefe do Govêrno sua interferência junto às autoridades federais, visando à reformulação da cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Na próxima têrça-feira, quando os prefeitos estarão novamente reunidos com o Governador Nilo Coelho, deverá ser convocada uma Assembléia Geral, onde será discutido o problema e redigida uma tomada de posição, para encaminhamento ao Presidente Castelo Branco.

MADEIRA

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os exportadores de madeira do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná, que estão mantendo reuniões na sede do sindicato da classe em Pôrto Alegre, mostram-se apreensivos quanto à incidência do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias sôbre a exportação de madeira, achando que se criou uma grave ameaça ao comércio.

O Presidente do Sindicato dos Exportadores de Pôrto Alegre, Sr. Osmar Toniazi, afirmou que o ICM constitui-se hoje uma ameaça de paralisação das exportações, mas assinalou que outros assuntos estão sendo também debatidos na reunião, tais como a transformação do Instituto Nacional do Pinho em Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal.

TELEGRAMA

O Clube dos Diretores Lojistas do Rio de Janeiro afirmou, em telegrama dirigido aos Secretários da Fazenda da Região Centro-Sul, que uma majoração na alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias tornará insuportável a vida do povo. Os diretores lojistas manifestaram a sua apreensão diante da possibilidade de vir a ser aumentada a alíquota durante a reunião de Curitiba, prevendo, caso se confirme, a ampliação do atual recesso econômico do País.

Esclarece o telegrama que é impossível basear a fixação da alíquota na arrecadação de apenas o primeiro mês da implantação do nôvo Impôsto, dadas as irregularidades de execução que existiram fatalmente, e diz que é necessário um período maior para que se saiba da necessidade real de tomar uma medida, que prejudicará gravemente a economia nacional.

COMPARAÇÃO

O Diretor do Departamento de Impôsto sôbre Prestação de Serviços da Guanabara, Sr. Heitor Brandon Schiller, baseado no índice de 70% de sonegação no mês de janeiro, principalmente por parte dos postos de lubrificação de automóveis, entrou em entendimentos com o Diretor do Departamento do Impôsto de Renda, Sr. Orlando Travancas para comparação de dados sôbre recolhimento de tributos.

A Secretaria de Finanças informou ontem que, como apenas 30% dos inscritos no cadastro fiscal pagaram os impostos de prestação de serviços no mês de janeiro, vai ser feita uma comparação com a arrecadação do Impôsto de Renda, para um esfôrço conjunto no sentido de evitar a sonegação.

Petrobrás tem seu capital social elevado em 4 vêzes com a correção monetária

A aplicação da correção monetária aprovada ontem em assembléia extraordinária de acionistas fêz com que o capital social da Petrobrás quadruplicasse, passando de NCr$ 345 milhões (345 bilhões de cruzeiros antigos) para NCr$ 1,38 bilhão (1 trilhão e 380 bilhões de cruzeiros antigos), em ações ordinárias e preferenciais de NCr$ 4,00 e NCr$ 1,00.

Isto significa, segundo esclareceu a emprêsa, que cada ação ordinária de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos) passará a ter o valor nominal de NCr$ 4,00 (4 mil cruzeiros antigos) e cada título preferencial de NCr$ 1,00 fará jus a três novas ações preferenciais, cada uma com valor nominal de NCr$ 1,00 (mil cruzeiros antigos).

MOTIVAÇÃO

Acrescentou que antes dessa assembléia houve outra, ordinária, em que foram aprovadas as contas da emprêsa, relativas ao exercício de 1966. A União, detentora de 74% das ações da Petrobrás, estêve representada pelo Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau.

Comunicado da companhia indica que a aplicação da correção monetária sôbre o seu capital social foi conseqüência do decreto-lei n.º 62, de 21 de novembro de 1966, que a tornou obrigatória para as sociedades de economia mista. Os valores obtidos resultam da aplicação dos índices fixados em 27 de janeiro do corrente ano pelo Conselho Nacional de Economia.

A aprovação das alterações do capital da companhia será homologada através de decreto do Presidente da República, conforme determina a Lei n.º 2 004, que instituiu o monopólio estatal do petróleo e criou a Petrobrás.

AS CONTAS

Durante a assembléia ordinária, o Presidente da emprêsa, Sr. Irnack Carvalho do Amaral, fêz um relato dos fatos ocorridos no exercício passado, frisando que "a liberação de divisas no setor petróleo correspondeu ao valor das exportações de algodão e minério de ferro (cêrca de US$ 210 milhões), produtos que ocupam a terceira e quarta posições na pauta das exportações".

E acentuou que, em têrmos absolutos, essa liberação foi de US$ 210,3 milhões, com acréscimo de 17% em relação a 1965.

No setor da pesquisa de petróleo, deu ênfase à descoberta de novos campos no Recôncavo Baiano (Fazenda Onça, Malombê, Sesmaria, Lagoa do Paulo, Fazenda Boa Esperança e Biriba), além de outras que ainda dependem de confirmação quanto ao valor comercial. Mencionou também as descobertas de Aguilhadas, Várzea da Flor e Meireles, em Sergipe, e do poço São João I, na bacia sedimentar de Barreirinhas, Maranhão, "que tudo leva a crer será uma nova província petrolífera".

O Sr. Irnack do Amaral atribuiu os êxitos alcançados na pesquisa e produção à política de concentração de esforços nas áreas mais promissoras, "bem como aos trabalhos de estímulo à produção, com injeção de gás ou de água nas jazidas".

— Êsses resultados se traduzem no acréscimo de 8 mil metros cúbicos (50 mil barris) na produção diária registrada em fins de 1966, possibilitando fôssem extraídos 6 748 889 metros cúbicos (42 518 000 barris) de óleo bruto, "o que corresponde a incremento de 21% sôbre o ano anterior, quando foram produzidos 5 460 348 metros cúbicos (34 400 192 barris).

DO GÁS AO REFINO

— Merece especial atenção, prosseguiu, o fato de que, a partir dos primeiros dias de dezembro, passou a emprêsa a contar com uma produção diária em tôrno de 24 000 metros cúbicos, ou seja 150 960 barris. Disse que contribuiu para o incremento da produção de gás e a participação do campo de Buracica, refletindo o êxito da recuperação secundária. "O Campo de D. João teve sua produção melhorada ao entrar em operação duas plataformas marítimas para coleta de óleo de poços perfurados na parte do mar, dêsse campo".

Bueno quer alterar lei sôbre renda

Brasília (Sucursal) — O Deputado Cunha Bueno (ARENA — São Paulo) apresentou, ontem, à Câmara, projeto de lei que modifica a legislação sôbre o Impôsto de Renda, de modo a que o mesmo não incida sôbre rendimentos distribuídos a sociedades anônimas de capital aberto, e sôbre os juros dos títulos da dívida pública federal, estadual ou municipal subscritos voluntàriamente pelas mesmas.

O projeto dá nova redação ao parágrafo primeiro, no Art. 85, da Lei n.º 4 728, de 14 de julho de 1965.

Dênio fala do CMN com Rui Leme

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, almoçará hoje no Iate Clube com o futuro dirigente dêsse estabelecimento de crédito oficial, Sr. Rui Leme, ocasião em que êste último será informado sôbre a série de medidas a serem tomadas na reunião de hoje à tarde do Conselho Monetário Nacional — CMN.

CDI aprova estímulos para mais 2 setores industriais e registra recorde em 1966

O Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, presidiu ontem a última reunião, no atual Govêrno, da Comissão de Desenvolvimento Industrial — CDI —, na qual foram aprovados dois projetos de decreto disciplinando a possível concessão de estímulos aos projetos de implantação ou ampliação de indústrias dos setores de material elétrico e eletrônico e de papel e artes gráficas.

Na mesma reunião foi apresentado o relatório das atividades da CDI no último ano, tendo o Ministro Paulo Egídio destacado os resultados registrados em 1966, ano em que foram aprovados 169 projetos industriais, com investimentos orçados em US$ 500 milhões, aproximadamente, duplicando o recorde verificado em 1959, quando o total de investimentos aprovados foi da ordem de US$ 250 milhões.

GRUPOS PASSAM A SETE

Os Grupos Executivos subordinados à Comissão de Desenvolvimento Industrial do Ministério da Indústria e do Comércio, em número de cinco até o final do último ano, passarão a ser sete, com a criação do GEIPAG — Grupo Executivo das Indústrias de Papel e Artes Gráficas e a implementação do GEINEE — Grupo Executivo das Indústrias Elétricas e Eletrônicas.

ESTÍMULOS

Os projetos de decreto ontem aprovados, tão logo sejam assinados pelo Presidente Castelo Branco, permitirão a implementação dos dois novos Grupos Executivos, já que disciplinam a concessão dos estímulos fiscais e creditícios que poderão ser concedidos ou sugeridos aos projetos de novas indústrias ou de ampliação de fábricas existentes naqueles setores de atividade.

A isenção ou redução dos impostos de importação e sôbre produtos industrializados, por tempo determinado, figuram entre os estímulos que poderão ser concedidos pelos novos Grupos Executivos que poderão, também, recomendar a concessão de financiamentos por agências oficiais.

INVESTIMENTOS

Os investimentos industriais, sòmente em conseqüência dos projetos aprovados pela CDI no último exercício, em número de 169, serão da ordem de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros antigos), sendo a seguinte sua distribuição setorial:

GRUPOS	Número de projetos	Valor em NCr$ mil
GEIMEC	106	168 395,6
GEIMET	20	241 712,9
GEIPAL	4	7 221,0
GEIQUIM	17	504 676,3
GEITEC	22	32 737,0
TOTAL	169	954 742,8

FUPIT

Na reunião, em que foram, ainda, aprovadas por unanimidade as contas do Fundo de Pesquisas Industriais e Técnicas — FUPIT, estiveram presentes, além do Ministro Paulo Egídio, o Chefe do EMFA, Ten.-Brig. Nélson Lavanère Vanderlei; o Presidente do Conselho de Política Aduaneira, Sr. Jcaquim Ferreira Mangia; o representante da CACEX, Sr. Nabor Salek; os representantes do Banco Central e do Ministério do Planejamento, Srs Ari Gilberti e Francisco Melo Franco; os representantes dos Ministérios dos Organismos Regionais e da Indústria, Srs. Paulo Ferreira de Sousa Filho e Jorge Resende e o Secretário-Geral da CDI, Sr. Luis Fraga.

Chase promove reunião para ver o desenvolvimento da América do Sul e da ALALC

Lideres do comércio e da indústria de dez países se reunirão no Rio de Janeiro nos dias 13 e 14 próximos para participar do encontro semestral regular do Conselho Consultivo do The Chase Manhattan Bank que estudará o desenvolvimento econômico e social da América do Sul, principalmente em relação ao progresso da Associação Latino-Americana de Livre Comércio — ALALC.

O Conselho foi criado pelo Chase em 1965, sendo que naquela época as atividades internacionais do banco começaram a crescer tão ràpidamente, que o Chase julgou de interêsse beneficiar-se da opinião sôbre as tendências políticas e econômicas em tôdas as partes do mundo, de um Conselho formado de líderes da comunidade internacional de negócios de hoje.

A REUNIAO

A reunião do Rio de Janeiro é a primeira a ter lugar fora dos Estados Unidos, e está sendo realizada a convite do Sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes, Presidente da ICOMI, e um dos primeiros líderes do mundo de negócios a ser convidado para participar do Conselho.

O grupo de homens de negócios fará uma revisão do desenvolvimento econômico e social na América Central e na América do Sul nos últimos anos, inclusive assuntos tais como o progresso da ALALC.

QUEM VIRA

O Presidente do Conselho Consultivo Internacional que virá ao Brasil é o Sr. John H. Loudon, da Holanda, Presidente do Conselho de Administração da Royal Dutch Petroleum Company (Shell). Seus outros membros são: Austrália — Sir Colin Syme, Presidente da Broken Hill Proprietary Co., Ltd. Brasil — Sr. Augusto Trajano de Azevedo Antunes, Presidente da ICOMI, e também da CAEMI e da Aços Anhanguera S.A. Canadá — Major-General Albert Bruce Matthews, Presidente da Excelsior Life Insurance Co. França — Sr. Wilfrid Baumgartner, Presidente da Société des Usines Chimiques Rhône-Poulenc e ex-Ministro de Finanças. Alemanha — Sr. Konrad Henkel, Presidente da Henkel & Co., Ltd. Itália — Sr. Giovanni Agnelli, Presidente da FIAT. Japão — Taizo Ishizaka, Presidente da Federation of Economic Organizations. Peru — Carlos Ferreyros R., Presidente da Enrique Ferreyros & Company, S.A. Grã-Bretanha — Rt. Hon. Lord Cole, Presidente da Unilever, Ltd. Estados Unidos — Eugene R. Black, Diretor e Conselheiro do The Chase Manhattan Bank, e ex-Presidente do Banco Mundial; William Blackie, Presidente da Cartepillar Tractor Company; Donald C. Burnham, Presidente da Westinghouse Electric Corporation; Austin T. Cushman, Presidente da Sears, Roebuck & Company; R. Hal Dean, Presidente da Ralston Purina Company; Sr. Carl A. Gerstacker, Presidente da Dow Chemical Company; Harrison F. Dunning, Presidente da Scott Paper Company; William A. Hewitt, Presidente da Deere and Company; George H. Love, Presidente do Comitê Executivo da Chrysler, Presidente da Consolidation Coal Company; e David Packard, Presidente da Hewlett-Packard Company.

São os seguintes os administradores do Chase que integram êste Conselho: George Champion, Presidente do Conselho de Administração; David Rockefeller, Presidente; Victor E. Rockhill, Vice-Presidente Executivo; e Henry R. Geyelin, Secretário-Executivo do Conselho.

Corte do crédito acaba com o império pessoal de Krupp

Bonn (Wellington Long, da UPI) — Alfred Krupp e seu grande império industrial saíram vitoriosos em meio a uma Alemanha derrotada na II Guerra Mundial, mas finalmente foram batidos pelas condições de mercado. Durante mais de 150 anos, o império Krupp pertenceu exclusivamente à família.

O complexo industrial Krupp atravessou cinco gerações imune às tempestades, mesmo em 1963, quando sofreu carência de numerário e obteve empréstimo ilimitado do maior banco particular alemão. Mas para os impérios industriais pessoais, como aconteceu com as monarquias absolutas, soou a hora.

PERDA DO CRÉDITO

Para Krupp, significa que não haverá mais empréstimos bancários, a menos que os concedentes possam inverter seu dinheiro em ações. A palavra apenas de Krupp ou de seus prepostos já não é mais suficiente para garantir um empréstimo.

Os investigadores exigiram e obtiveram exame de contas e direito de opinar imediatamente na orientação, sob a forma de participação num Conselho Administrativo, a fim de supervisionar a transformação da firma em sociedade por ações até fins de 1968. O acôrdo foi anunciado na última têrça-feira, em Bonn, pelo Ministro da Economia da Alemanha, Karl Schiller, em entrevista à imprensa, quando deixou claro o caso do prestígio pessoal dos Krupp.

Schiller foi o primeiro a entrar no salão para falar aos jornalistas, seguido do Ministro das Finanças, Franz Joseph Strauss, e Hermann Abs, Presidente do Banco da Alemanha, maior credor de Krupp. Atrás dêles, surgiu meia dúzia de assessôres do Govêrno. O último a entrar foi Berthold Beltz, de 53 anos de idade, gerente-geral do império Krupp. Antes, Beltz teria sido o primeiro a entrar, precedendo todos os outros. Doravante, Govêrno e credores têm prioridade.

ESCASSEZ DE CAPITAL

O que aconteceu? Simplesmente Krupp ficou sem dinheiro. Sendo Alfred o único proprietário da firma, êle podia levantar dinheiro através de promissórias ou letras, nunca pela venda de ações ou títulos. A maioria dos empréstimos foi a curto prazo e, nos últimos dois anos, cada vez a juros mais caros. Krupp recebeu encomendas para exportação da ordem de 1 bilhão de marcos (US$ 250 milhões de dólares), mas não dispunha de capital suficiente para fabricar as mercadorias e atender às encomendas.

Anteriormente, a palavra de Krupp valia ouro. Hoje, com o dinheiro escasso, os bancos exigem condições. Os bancos querem garantia governamental para conceder créditos, exame de escritas, transformação da firma em sociedade por ações dentro de dois anos e direito de opinar na direção. Estas condições, muito suspicazes, refletem dúvidas quanto à administração de Beltz, especialista em seguros, elevado por Alfred Krupp, em 1953, à posição de seu plenipotenciário pessoal.

Contudo, sob a orientação de Beltz, o complexo industrial mais forte da Alemanha manteve a influência psicológica do passado e conquistou lugar de respeito até nos mercados comunistas. Krupp desenvolveu-se ràpidamente fabricando armamentos e foi por isto que, após a II Guerra, as quatro Potências vencedoras o consideraram responsável por crimes de guerra, condenando-o a 12 anos de prisão e seqüestrando todos os seus bens. Anistiado após permanecer três anos detido voltou às atividades. O alto comissário norte-americano John J. McCloy revogou a prisão e o confisco.

FIM DE UMA INSTITUIÇÃO

Alfred Krupp, chefe da quinta geração industrial da família, é um homem reservado, raramente visto em público. É mais uma instituição do que um homem. Êle assumiu a chefia da emprêsa sòmente em 1943, com a orientação já traçada muito antes, e parece compartilhar o pensamento de muitos outros que o consideram vítima dos pecados de seu pai.

Sofrendo o que êle aparentemente considerou uma injustiça, Krupp anunciou que sua emprêsa jamais voltaria a fabricar armas. Êle tem permanecido fiel à promessa, tangenciando pela fabricação de helicópteros e tôrres blindadas, mas sem produzir coisa alguma que arremesse um projétil.

Mas, foi o extrovertido Beltz que desfechou a ofensiva promocional da imagem da firma. Êle voltou sua atenção para os níveis de vida nos países em desenvolvimento e dedicou bom tempo fazendo amigos e realizando vendas na União Soviética e no Leste Europeu, particularmente na Polônia.

Em conseqüência, no Ocidente, o nome Krupp ainda não soa bem para muita gente, mas no Oriente tem o qualificativo de "bons alemães". Na Feira de Leipzig, na Alemanha Oriental, por exemplo, Ministros de Gabinete Soviético fizeram referências elogiosas a Krupp, dando tratamento diverso a outros alemães ocidentais. Entretanto, nem Beltz pôde evitar que uma companhia com mais de cem mil empregados e vendas da ordem de US$ 1 250 milhões por ano pudesse continuar como propriedade de um só homem.

Convênio do BANEB com o B. Central

O Presidente do Banco Central, Sr. Dênio Nogueira, e o Presidente do Banco do Estado da Bahia — BANEB — Sr. Lolivaldo Brito, assinaram ontem um convênio pelo qual o primeiro repassa ao segundo a quantia de US$ 2,7 milhões, do total de um empréstimo de US$ 15 milhões concedidos pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento — BID — ao Brasil.

SERVIÇO DE ÁGUA

A importância repassada ao BANEB destina-se ao Serviço de Águas e Esgotos do Recôncavo — SAER — e será aplicada na conclusão dos trabalhos que êsse órgão vem realizando em Salvador, com vistas a solucionar o problema do abastecimento de água à Capital baiana.

Os recursos serão investidos na conclusão de uma série de obras relativas à modernização e ampliação da rêde distribuidora, construção de reservatório, instalação de medidores e financiamento de ligações domiciliares aos bairros mais pobres. As obras deverão estar terminadas, até dezembro do corrente ano.

Banqueiro vê com otimismo o futuro econômico do País devido às medidas adotadas

O Diretor-Presidente do Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, Sr. Henry Burnier, afirmou ontem à imprensa que está otimista em relação ao futuro econômico do Brasil, levando em consideração os sucessos já alcançados na política antiinflacionária posta em prática pelas autoridades monetárias.

Salientou o Sr. Henry Burnier que a inflação, se permite o desenvolvimento econômico, apresenta o grave defeito de impossibilitar a formação de uma poupança interna e a constituição de uma classe média, condições indispensáveis ao funcionamento normal da democracia, dentro de um capitalismo liberal.

AJUDA ESTRANGEIRA

Afirmou o banqueiro que a ajuda do capital estrangeiro só se pode aplicar em países com estabilidade monetária e deve representar apenas um complemento aos investimentos nacionais, sendo, portanto, necessário chegar-se a uma certa estabilidade monetária, que permita a criação das poupanças internas e a constituição de investimentos locais sadios.

Disse o Sr. Henry Burnier que, após uma inflação galopante como a que conheceu no Brasil e a adoção de uma série de medidas drásticas, podem aparecer alguns riscos de sérias crises, fazendo-se, então, necessárias algumas medidas amenizadoras sem que se comprometa, todavia, o êxito da política de combate à inflação. Frisou que as autoridades monetárias com as quais manteve diversos contatos têm plena consciência de tais problemas, o que vem fortalecer o seu otimismo e sua confiança no futuro do País.

Finalizando, disse o Sr. Henry Burnier que no estudo detalhado da situação econômica dos maiores países da América Latina, que o seu banco publica todos os anos — documento considerado nos meios intelectuais como básico para a compreensão dos problemas do Continente —, o Brasil ocupa naturalmente um lugar de grande destaque.

Medeiros nega preocupação com Guevara mas DFSP sabe que êle passou pelo Brasil

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, revelou ontem desconhecer a existência de investigações, realizadas por organismos encarregados da segurança nacional, em tôrno da anunciada presença no País do revolucionário cubano Ernesto *Che* Guevara e de outros dirigentes ligados ao movimento comunista internacional.

Fontes do Departamento Federal de Segurança Pública admitem, no entanto, que o revolucionário cubano, através de ligações com partidários do ex-Deputado Leonel Brizola, permaneceu temporàriamente em território brasileiro, principalmente nas regiões fronteiriças com o Paraguai, Uruguai, Argentina e Bolívia.

AS LIGAÇÕES CLANDESTINAS

Segundo informações colhidas por agentes do DFSP e outros órgãos da segurança do Govêrno, o ex-Deputado Leonel Brizola mantém no exílio no Urugai, contatos com representantes do Govêrno cubano e com seus partidários residentes no Brasil. De acôrdo com essas informações, êle organizou há alguns meses a Frente Nacional de Libertação, com a participação do ex-Governador Miguel Arrais e de grupos políticos de esquerda divergentes do Partido Comunista Brasileiro. A frente contaria também com um representante na OLAS — Organização de Solidariedade — criada durante a Conferência Tricontinental de Havana.

Nesse sentido, o Govêrno brasileiro representou junto ao Uruguai, pedindo o confinamento do ex-Deputado Leonel Brizola, no que foi atendido. No entanto, os organismos encarregados pela segurança nacional sabem que, após as gestões desenvolvidas pela diplomacia brasileira, o ex-Deputado Leonel Brizola já entrou clandestinamente no País diversas vêzes, permanecendo nas proximidades da fronteira com o Uruguai.

Sôbre a passagem de Ernesto *Che* Guevara pelo território nacional, os organismos encarregados da segurança nacional possuem indicações, mas lhes faltam elementos capazes de comprovar sua presença se êle atualmente se encontra no País.

Para missões dessa espécie, o DFSP mantém em Brasília um destacamento móvel, que sempre é utilizado em ocasiões em que se verifique a necessidade de reforçamento dos grupamentos em todo o País. Nessas missões, realizadas em conjunto com outros organismos governamentais, foram colhidas informações sôbre a possibilidade de se encontrarem ou haverem transitado pelo Brasil, além de Ernesto *Che* Guevara, os lídes Juan Lechín, da Bolívia, Salvador Allende, candidato ao Govêrno do Chile contra o Presidente Eduardo Frei, e Armando Hart, Ministro da Educação de Cuba.

DE ÔLHO EM GUEVARA

Belo Horizonte (Sucursal) — O delegado do DOPS, Sr. David Hazan, informou ontem que a Polícia mineira está atenta a qualquer comunicação sôbre o paradeiro de Ernesto **Che** Guevara e Juan Lechín — líder dos mineiros da Bolívia — mas não acredita que êles estejam foragidos em Minas ou tenham passado por perto.

O Sr. David Hazan acha que não teria sentido o aparecimento de Ernesto Che Guevara no País, como parte de um esquema para derrubar o Govêrno militar, porque a "sua ação não é de reconhecimento de terreno ou de conversações iniciais, mas de implantação definitiva da filosofia comunista".

— Os contatos para um movimento armado — disse êle — não seriam feitos por um homem conhecido como Guevara, que sòmente é utilizado numa fase posterior, de guerrilhas e preservação de um regime qualquer impôsto. De modo que embora o DOPS esteja de sobreaviso, não acredito que êle possa aparecer em Minas.

COLÔMBIA NEGA

Bogotá (UPI-JB) — O Ministério do Exterior e o Departamento Administrativo de Segurança da Colômbia desmentiram ontem as informações de um jornal brasileiro de que Ernesto *Che* Guevara entrou no Brasil com um "passaporte eclesiástico colombiano", usando o nome falso de Juan de los Santos.

Processo de unificação da Previdência Social será suspenso para reformulação

O processo de unificação administrativa da Previdência Social deverá ser suspenso por dois ou mais dias, a fim de que seja reformulado todo o sistema de mudança de funcionários para as suas novas seções.

Essa mudança vinha sendo feita de forma desorganizada, trazendo tumulto nas repartições dos extintos IAPs, segundo explicou ontem o Diretor do Departamento Nacional de Previdência Social, Sr. José Dias Correia Sobrinho.

EXTINÇÃO DE CARGOS

O Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, Sr. Nazaré Teixeira Dias, informou ontem que foram extintos, por decreto presidencial, 7 845 cargos que se encontravam vagos nos quadros de pessoal dos IAPs e SAMDU. Anunciou também a demissão de interinos e a nomeação de concursados, fato que foi confirmado com a publicação dos respectivos decretos no **Diário Oficial** que circulou ontem em Brasília.

Na sua opinião, "essa é uma medida altamente moralizadora, que há de merecer os aplausos de quantos se interessam pelos destinos do Instituto único, que dessa maneira poderá prosseguir melhor no cumprimento das suas obrigações perante milhões de segurados e dependentes, inteiramente liberto do perigo de se ver, de repente, afogado numa das conhecidas e revoltantes enxurradas de nomeações sem concurso, que tanto prejuízo têm trazido à Previdência Social".

INTERINOS DEMITIDOS

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** que circulou ontem em Brasília com data de 7 de março publicou a relação dos nomes de 1 463 servidores interinos de institutos demitidos por ato do Presidente do INPS.

De acôrdo com a relação divulgada, 732 demitidos pertenciam aos quadros do IAPC, 367 ao IAPFESP, 156 ao IAPETC, 206 ao IAPM e dois ao IAPB. Entre os atingidos figuram 149 escriturários, 40 procuradores, 186 fiscais de previdência, 26 oficiais administrativos e 457 escreventes-dactilógrafos.

NOMEADOS

Noutro ato, também publicado no **Diário Oficial do dia 7**, o Sr. Nazaré Dias nomeou 894 concursados para ocupar vagas abertas com a exoneração dos interinos no INPS.

TAP ESCOLHE PUBLICIDADE

A TAP — Transportes Aéreos Portuguêses — que recentemente inaugurou uma linha para Buenos Aires, vem aumentando com freqüência o número de jatos para a Europa e, em abril, iniciará seu plano de expansão na América do Sul, entregou à S. J. de Melo Publicidade, no Rio de Janeiro, o encargo de suas divulgações comerciais. A S. J. de Melo foi selecionada entre diversas agências que apresentaram trabalhos. Na foto o Diretor da TAP no Brasil, Sr. A. Parreira Pinto, ao lado do Diretor da S. J. de Melo, Sr. Alberto Lopes, quando assinava o acôrdo entre as duas emprêsas

Denunciadas violências no Amazonas

Brasília (Sucursal) — O Senador Artur Virgílio relatou, na sessão matutina de ontem do Senado, uma série de arbitrariedades que "têm marcado o Govêrno do Sr. Artur César Reis no Amazonas", protestando com veemência contra a "opressão, a violência que domina o meu Estado".

Explicou que se tinha contido até aqui, deixando de falar sôbre a situação amazonense, por não desejar tratar no Senado de assunto regional e, sobretudo, para não expor amigos e correligionários à ira do Governador.

IMPRENSA PERSEGUIDA

Disse o Sr. Artur Virgílio que o Sr. Artur César Reis é homem "de inegável valor intelectual", distanciado das lutas políticas do Amazonas, e do esquema militar vitorioso da Revolução. "Tanto assim que se achava na Europa, em missão do Govêrno deposto, tendo hesitado em retornar ao Brasil, temendo ser punido pela nova situação".

— Tinha êle, assim, tudo para realizar no Amazonas um Govêrno próspero e de harmonia, descambando, porém, para a mais terrível violência e opressão. Acrescentou que nenhum jornal ou rádio pode fazer qualquer crítica ao Govêrno amazonense, temendo-se sua violência, como se deu, há pouco, com a Rádio do Arcebispado, que foi violentada por admitir críticas ao Govêrno.

Sinal ruim tira culpa de motorista

Brasília (Sucursal) — O veto do Presidente da República ao parágrafo 1.º do Art. 34 do Código Nacional de Trânsito, que livra os motoristas das sanções estabelecidas quando a infração fôr cometida por culpa da "falta, insuficiência ou incorreta colocação da sinalização específica", foi rejeitado ontem pelo Congresso Nacional.

Foram mantidos, no entanto, os vetos que incidiram nos Artigos 62 e seu parágrafo único, no parágrafo 5.º do Art. 72 e no parágrafo 1.º do Art. 80.

Carlos Santos assume poder no R. G. do Sul

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Deputado Carlos Santos, assinou ontem a ata de transmissão de posse do cargo de Governador do Estado com uma caneta que lhe foi doada por tôdas as entidades de homens negros desta Capital.

Falando na ocasião, o Governador Peracchi Barcelos disse que tinha satisfação em transmitir o cargo ao Deputado Carlos Santos, eleito pelo MDB, a quem elogiou por ter pautado sua vida pública numa linha de alta dignidade e espírito público.

SATISFAÇÃO

O Governador Perácchi Barcelos esclareceu que acompanha a atividade política do Deputado Carlos Santos desde muitos anos, e sempre o admirou, tanto que viu com satisfação sua eleição para a presidência da Assembléia Legislativa gaúcha.

— Desde êsse tempo — ressaltou — nenhuma preocupação me assaltou, porque qualquer que fôsse o tempo em que Vossa Excelência assumisse o Govêrno do Estado certamente agiria com o mesmo espírito público do titular.

Rio continua hoje com tempo quente

A frente fria que está estacionária ao Norte do Estado do Rio e ao Sul de Minas deverá recuar nas próximas horas, em forma de frente quente, e provocar chuvas sôbre São Paulo e Paraná, havendo pouca possibilidade de que ocorra o mesmo no Rio, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia.

A temperatura no Rio continuará elevada hoje, na mesma base da de ontem, que em Bangu foi de 29.5 e no Alto da Boa Vista de 19.4.

Pílula é a defesa das brasileiras

Nova Iorque (UPI-JB) — A informação de que 646 mil mulheres brasileiras usam pílulas anticoncepcionais foi dada ontem por um porta-voz da Organização de Planejamento da Família e da População Mundial.

O Dr. Alan Guttmacher, Presidente da Organização, revelou que em todo o mundo 11 milhões de mulheres estão usando as pílulas. Metade das usuárias residem nos Estados Unidos. Disse que também são muito usadas no Canadá (405 mil) e na Inglaterra (415 mil).

A TERRA É NOSSA

Michel Silva pretende conservar suas fazendas para industrializar tudo o que produz

Latifundiário do Pará nega que tenha vendido as suas terras à American Fruit Co.

Belém (Correspondente) — "Nada disso é verdade. Não conheço nenhuma American Fruit Co. e não tenho qualquer negócio com firmas estrangeiras" — afirmou ao JORNAL DO BRASIL o Sr. Michel Melo e Silva, ao desmentir as notícias que garantiam ter êle vendido suas terras, no Pará, àquela emprêsa norte-americana por US$ 100 milhões.

O Sr. Michel Melo e Silva, considerado o maior latifundiário do mundo, acrescentou que, em vez de vender suas terras, pretende aproveitar os benefícios da Operação-Amazônia para instalar várias indústrias, entre elas a de exploração de madeira e laticínios, já que é o maior criador de búfalos da América do Sul, com cêrca de quatro mil cabeças.

RUMÔRES INEXPLICÁVEIS

Levantando as sobrancelhas negras, em contraste com a cabeça grisalha, o Sr. Michel Silva diz não saber explicar como surgiram as notícias da venda das terras. Acredita que as suas viagens ao exterior tenham provocado êsses rumôres, embora desconheça a fonte de tais informações, pois não manteve qualquer contato com emprêsas estrangeiras em busca de negócios.

Modesto, apesar de sua fama de maior latifundiário do mundo, informou que estêve recentemente nos Estados Unidos, de onde regressou na semana passada, tendo viajado no mesmo dia para a sua fazenda e retornado domingo a Belém. Desde o seu regresso êle tem sido procurado, em sua residência, na Avenida Generalíssimo Deodoro, em Belém, pelos seus amigos, que querem saber a "história da venda propalada no Sul".

— Já estou cansado de repetir que nada disso é verdade.

PLANO PARA INDÚSTRIAS

Em setembro do ano passado, o Sr. Michel Silva fêz uma longa excursão pela Europa, quando estagiou em inúmeras fazendas, adquirindo conhecimentos da técnica moderna de criação para a elaboração de um grande plano, visando o desenvolvimento do seu gado leiteiro. Foi também aos Estados Unidos colhêr dados para a indústria de laticínios que pretende instalar em sua fazenda. Possuindo o melhor gado zebu da região, num total de cêrca de cinco mil cabeças, mantém correspondência com vários centros criadores do mundo.

O Sr. Michel Silva pretende usufruir dos benefícios da Operação-Amazônia para industrializar a grande quantidade de madeiras existente em suas terras. Para isso, está organizando uma emprêsa, com capital da família, juntamente com seu filho, Alfredo Silva, que está cursando o último ano de Administração Pública em Brasília.

A exploração, porém, será racional. A orientação será dada por um filho, que também está fazendo um estágio na Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

AS TERRAS

Sentado no jardim de seu palacete, o Sr. Michel Melo e Silva fala, sem muita ênfase, de suas terras. Não sabe precisar exatamente a extensão, mas informou que no momento está medindo tudo e, dentro de 90 dias, terá o seu tamanho. As terras, denominadas de Fazendas Aquiqui — nome originário do Furo Aquiqui, que atravessa parte da terra — estão situadas na confluência dos Rios Amazonas e Xingu, estendendo-se por três municípios paraenses: Pôrto de Moz, Gurupá e Prainha.

As Fazendas Aquiqui foram adquiridas, em 1941, do Coronel José Júlio de Andrade e da família Burlamaqui de Miranda, da qual é membro o ex-Deputado José Burlamaqui de Miranda. O Sr. Michel Silva não revelou por quanto as adquiriu, embora o povo comente que a transação chegou, na época a Cr$ 10 milhões. Êle informou, no entanto, que as terras estão avaliadas hoje em mais de Cr$ 500 milhões.

AS ATIVIDADES

A principal atividade do Sr. Michel Silva é a criação de gado. Há 15 anos iniciou a criação de búfalos, com alguns exemplares adquiridos na Ilha de Marajó. Desenvolveu a técnica de reprodução e, atualmente, possui nada menos de cêrca de quatro mil cabeças da melhor raça, o que o transformou no maior criador de búfalos de tôda a América do Sul. Isso sem falar na enorme quantidade de búfalos selvagens embrenhada na vastidão de suas terras, segundo é voz corrente entre os criadores.

As Fazendas Aquiqui são quase auto-suficientes. Ali vivem cêrca de 600 pessoas, entre empregados, agregados e favorecidos, que cultivam a farinha de mandioca, arroz, feijão, milho e juta, para o seu sustento e também para exportação. Além disso, inúmeras famílias, sem qualquer ligação com as fazendas, também utilizam suas terras, para agricultura, sem pagar nada. Adiantou o Sr. Michel Silva que suas terras estão devidamente legalizadas no IBRA, estando em dias com seus impostos.

A REPERCUSSÃO

Embora a notícia da venda das Fazendas Aquiqui tenha alcançado ampla repercussão, não só no Sul do País como no exterior, em Belém não chegou a merecer comentários. Embora o Sr. Michel Silva seja famoso, já tendo sido motivo de reportagens até no exterior, o paraense pouco o conhece e nem lhe dá muita importância a isso. Talvez pelo complexo de vastidão da Amazônia.

BEM se expande no Sul

Encontra-se no Rio de Janeiro o economista João Alberto de Sousa, Diretor do Banco do Estado do Maranhão, que veio acompanhado do funcionário Álvaro Rocha para tratar da expansão daquele estabelecimento de crédito no Sul do País.

O economista João Alberto de Sousa já está tratando da modernização dos serviços do Banco do Estado do Maranhão e assinará vários convênios visando à expansão do BEM.

Telefone da DAC só toca música

O telefone da Administração do Aeroporto Internacional do Galeão, subordinada à Diretoria de Aeronáutica Civil (DAC), vem sofrendo desde quinta-feira última interferência da Rádio Roquete Pinto, e só transmite música e anúncios comerciais durante todo o dia.

Várias reclamações já foram dirigidas à direção técnica da emissora, como também à CTB, mas nenhuma providência até ontem havia sido tomada, enquanto o telefone continuava a transmitir em freqüência modulada.

Paróquia de Minas adota o colegiado

Belo Horizonte (Sucursal) — A Paróquia de Nossa Senhora do Carmo, nesta Capital, que conta com dez mil católicos, será de agora em diante dirigida por um colegiado, encabeçado por quatro padres e com a participação de equipes de leigos, que tomarão parte ativa na administração dos negócios paroquiais, tudo nos moldes de um legítimo Govêrno democrático.

Um dos membros do colegiado na Paróquia do Carmo, frei Domingos Fragoso, afirmou ontem que essa inovação, que vai ser adotada por tôdas as paróquias de Belo Horizonte, "é mais um dos frutos do Concílio Ecumênico Vaticano II, que insiste na participação nos trabalhos da comunidade paroquial como um dos fatôres mais importantes para a renovação da vida religiosa".

RENOVAÇÃO PASTORAL

Segundo frei Domingos, os paroquianos do Carmo tomarão parte também nos trabalhos sôbre a renovação pastoral, que ora se organiza em todos os templos religiosos de Belo Horizonte, onde outras paróquias, tais como a de Santo Antônio, já instituíram o Movimento do Dízimo, pelo qual os paroquianos, contribuindo mensalmente com determinada quantia, mantêm inteiramente o vigário e os serviços da Matriz, ficando definitivamente abolida a cobrança de espórtulas, durante a missa, para batizados, casamentos e serviços fúnebres.

Sujeira dá doença grave em Olinda

Recife (Sucursal) — Os montes de luxo acumulados na praia, entre as pedras que servem de defesa ao avanço do mar, e a falta de saneamento são apontados pelo dentista Mauro Guerra como as causas de um surto de leptospirose na Cidade de Olinda, por êle denunciado à Secretaria de Saúde.

O Sr. Mauro Guerra sugeriu como medida de combate à doença, que já atingiu mais de 100 pessoas, a construção de canais saneadores e a interdição das praias afetadas, que são para êle "verdadeiros focos de doenças infecto-contagiosas, onde o povo se banha apenas por ignorar o risco enfrentado".

Duas Juntas eleitas para INPS

Em recente pleito realizado na Delegacia Regional do Trabalho, foram eleitos para membros da 1.ª Junta de Revisão da Previdência Social, na Guanabara, os Srs. Rudy Haad e Gastão de Carvalho pelas categorias econômicas; Mário Dopazzo e Válter Tôrres pelas categorias profissionais. Para a 2.ª Junta, os Srs. Alfredo D'Ávila Lima e Mário César Borges (classes empresariais) e Luís de Siqueira Cunha e Osvaldo de Almeida (pelos trabalhadores).

A DRT informou que já foram realizadas eleições para as Juntas de Revisão da Previdência Social em vários Estados, entre êles, Alagoas, Mato Grosso, Amazonas, Bahia, Pará, Goiás, Piauí, Sergipe, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Guanabara, Maranhão, Santa Catarina, São Paulo e Ceará. No próximo dia 15 serão realizadas eleições nos Estados do Rio de Janeiro e Minas Gerais.

Euclides Quandt exonerado por decreto de Castelo da Presidência do CONTEL

Brasília (Sucursal) — O Presidente Castelo Branco assinou decreto concedendo exoneração ao Comandante Euclides Quandt de Oliveira do cargo de Presidente do Conselho Nacional de Telecomunicações — CONTEL, e nomeando-o Comandante do porta-aviões *Minas Gerais*.

Por outro ato divulgado ontem no Palácio do Planalto, o Subchefe da Marinha no Gabinete Militar da Presidência da República, Capitão de Mar-e-Guerra Haroldo Ramos, foi nomeado Adido Naval e do Exército junto à Embaixada do Brasil na Grã-Bretanha.

CONDECORAÇÕES

Todos os principais auxiliares do Marechal Castelo Branco na Presidência da República, integrantes do Gabinete Civil e Militar, foram agraciados ontem com condecorações da Ordem do Rio Branco.

No grau de comendador: diplomata Paulo Henrique Paranaguá (Chefe do Cerimonial); Sr. José Vamberto Assunção (Secretário de Imprensa); Coronel-Aviador Guilherme Rebêlo (Subchefe da Aeronáutica); Capitão de Mar-e-Guerra Haroldo Ramos (Subchefe da Marinha); Coronel Gustavo Morais Rêgo (Subchefe do Exército); Coronel Luís Portela (Subchefe do Gabinete Militar); e os Srs. João Augusto Didier, Hilton Marques, Orlando Aragão, Aldir Passarinho, Raul Silveira e Asdrúbal Ulisséia, todos Subchefes do Gabinete Civil.

Também o genro do Presidente, o economista Salvador Diniz, Chefe da Assessoria Especial, foi agraciado com o ingresso na Ordem do Rio Branco, a exemplo do diplomata Jerônimo Moscardo de Sousa, Secretário Particular do Marechal Castelo Branco, admitido na Ordem no grau de cavaleiro.

Suplentes da ARENA terão vez nas diretorias de emprêsas de economia mista

As companhias de economia mista do Rio terão em breve, nas suas diretorias, suplentes de deputado estadual e federal da Oposição, escolhidos pela ASEDUF (Associação dos Suplentes de Deputados Estaduais e Federais) que aprovou ontem, por unanimidade, proposta apresentada pelo suplente da ARENA, Sr. Herculano Carneiro.

Ainda durante a reunião de ontem da ASEDUF, a oitava que realiza, os Deputados Flexa Ribeiro e Lopo Coelho foram saudados como Presidente e Secretário da ARENA pelos 60 suplentes presentes, que também reafirmaram o seu apoio ao Presidente eleito Costa e Silva e sua oposição decidida ao Governador Negrão de Lima.

O Deputado Carvalho Neto assegurou que no dia em que a ARENA deixar de fazer oposição ao Governador Negrão de Lima êle deixará a liderança do Partido na Assembléia.

O Deputado Mauro Werneck, ao explicar por que considerava como Presidente e Secretário da ARENA os Deputados Flexa Ribeiro e Lopo Coelho, e vogal o Deputado Rafael de Almeida Magalhães, disse que o fazia baseado em argumentos jurídicos e políticos:

— O Artigo 1.º, parágrafo único, do Ato Complementar 29, estabelece que as vagas que ocorrerem num Gabinete Executivo serão preenchidas por indicação da Comissão Diretora. Com a renúncia do Presidente da ARENA, Deputado Adauto Lúcio Cardoso, 32 membros da Comissão Diretora, que possui 59 membros, encaminharam ao Presidente em exercício indicação favorável ao Professor Flexa Ribeiro.

Cinco mil têxteis reclamam em São Paulo indenizações e pagamento dos atrasados

São Paulo (Sucursal) — Mais de cinco mil trabalhadores têxteis de São Paulo procuraram seu sindicato para conseguir a rescisão de contrato, por atraso no pagamento ou dispensa sem indenização, enquanto o Presidente do Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem em Geral, Sr. Luís Medeiros, afirmou que "não há boas perspectivas, neste setor. Apenas esperanças no nôvo Govêrno".

O Sr. Luís Medeiros tem recebido uma série de propostas de acôrdo, mas a própria situação da indústria — conforme revelou — não deixa grande margem para negociações. Doze firmas estão com pagamentos atrasados e despediram operários, entre elas a Indústrias Reunidas Matarazzo, que possui cinco unidades de fiação e tecelagem.

SINDICATO AMEAÇADO

De acôrdo com o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Sr. Écio Rossetto, diminuiu de 80 mil para 60 mil o número de operários têxteis em São Paulo, em um ano. Isso poderá provocar a extinção do sindicato da classe, pois apenas cêrca de 20% são filiados à entidade, e esta proporção vem caindo nos últimos meses.

O Sr. Luís Medeiros acha que talvez existam até mais que cinco mil casos de rescisão de contrato, "pois a situação é muito grave, e não há perspectivas de melhora. Vamos ver se com o nôvo Govêrno as coisas ficam mais fáceis".

São as seguintes as indústrias que se atrasaram no pagamento de seus operários: Labor, Anglo-Brasileira, Lanifício Inglês, Bruder, Gaspar Gasparian, Juta São Luís e Trussardi. Despediram operários as seguintes: Varam, Anglo-Brasileira, Lanifício Inglês, Fábrica de Linho Brak Staf, Fiação Jaffet, Lanifício Asta e Indústrias Reunidas Francisco Matarazzo.

Gruta de Maquiné inaugura estrada com músicas da Renascença e folclóricas

Belo Horizonte (Sucursal) — O Governador Israel Pinheiro inaugurou ontem a estrada asfaltada ligando a Gruta de Máquiné à Rodovia Belo Horizonte—Brasília e a iluminação interna da Gruta, em cujo primeiro salão o Madrigal Renascentista cantou a *Aleluia* de Haendel, músicas folclóricas mineiras e canções da Renascença.

Para a construção do trecho asfaltado que leva à Gruta de Maquiné, o DER gastou NCr$ 3 500,00 (três milhões e quinhentos mil cruzeiros antigos), movimentando um milhão de metros cúbicos de terra e usando para o asfalto o sistema de tratamento superficial sôbre a base estabilizada.

ESTRADA DO TURISMO

O Govêrno de Minas empresta grande importância à inauguração da estrada asfaltada ligando a Gruta de Maquiné à Rodovia Belo Horizonte—Brasília, chamando-a de Estrada do Turismo, pois pretende incrementar ao máximo a corrente turística de São Paulo, Guanabara e outros Estados, que vêm a Minas em busca de atrações. Na segunda etapa, Maquiné será dotada de um hotel, restaurante e outras comodidades.

A nova iluminação foi construída por técnicos espanhóis com fiação e lâmpadas embutidas, num nôvo sistema destinado a realçar a beleza das formações de estalactites e estalagmites da Gruta, ao mesmo tempo em que o ultravioleta das lâmpadas a vapor de mercúrio acentua as côres naturais das rochas cristalinas.

Jeremias propõe Abunahman

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes, depois de 24 horas de consultas às bases políticas da ARENA e do MDB, propôs ontem à Assembléia Legislativa o nome do atual interventor, Sr. Emílio Abunahman, que já foi prefeito por mais de dois anos, para continuar à frente do Executivo de Niterói com um mandato de quatro anos.

Lacerda fala a estudantes em São Paulo

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Carlos Lacerda chegará às 13 horas de hoje a São Paulo, onde pronunciará uma conferência para os alunos da Universidade Mackenzie, aproveitando a oportunidade para falar pùblicamente — pela segunda vez em auditório de estudantes — sôbre a frente ampla.

Loja da Propac pega fogo

Cêrca de 20 máquinas de costura e algumas centenas de capas para carros foram destruídas por um incêndio que irrompeu na manhã de ontem no segundo andar de um prédio da Rua Lino Teixeira, no Rocha, onde funciona a fábrica Propac, de acessórios para automóveis.

A pronta ação dos bombeiros de Vila Isabel impediu que o fogo se propagasse ao primeiro andar do prédio, também da Propac, e ao terceiro, onde funciona uma fábrica de roupas. O incêndio — pròvàvelmente causado por um curto-circuito — teve início às 11h10m, e foi totalmente debelado às 12h30m.

EUA usam idéia que o Brasil teve

A idéia do médico brasileiro Fernando Vieira da Silva — de bombardear o núcleo dos furacões com cargas atômicas sem radioatividade, para destruí-lo — está se concretizando nas experiências que cientistas da Flórida vêm realizando, através do bombardeio do núcleo de formação dos furacões, com cargas de TNT.

A tese do Dr. Vieira da Silva foi publicada em agôsto passado no jornal **The Brazil Mail**, antes que as experiências norte-americanas fôssem iniciadas, fato que levou o médico a reclamar a autoria da idéia à Embaixada dos Estados Unidos, já que um Adido se comprometeu a investigar a possibilidade do artigo ter servido de base às experiências.

Santa Cruz também será colonizada

Brasília (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco baixou decreto ontem criando, no Estado do Rio e na Guanabara, o Distrito de Colonização de Santa Cruz, integrado pelas terras dos antigos núcleos coloniais de Santa Cruz e Santa Alice e por outras áreas que venham a ser incorporadas por ato da diretoria do IBRA.

O decreto cria ainda, no Estado do Rio, o Distrito de Colonização de Duque de Caxias, integrado pelas terras dos antigos núcleos coloniais de São Bento, Tinguá e Duque de Caxias, e estabelece que o IBRA desenvolverá naqueles distritos ampla atividade colonizadora, implantando Cooperativas Integrais de Reforma Agrária.

Bombeiros prestam juramento

Trinta e oito aspirantes a oficial do Corpo de Bombeiros, entre 20 e 23 anos, receberam espada ontem, em solenidade realizada no pátio do Quartel-General, onde prestaram juramento e prometeram "respeitar seus superiores, tratar com bondade seus subordinados, com afeição seus camaradas e dedicar-se, inteiramente, ao serviço da Pátria".

A solenidade, marcada para as 9 horas, teve início sòmente às 9h20m porque o Governador Negrão de Lima chegou atrasado. Entre os novos aspirantes a oficiais encontram-se sete representantes do Estado de Minas Gerais e dois do Pará, que freqüentaram o curso intensivo de dois anos, para formação de oficiais do Corpo de Bombeiros.

O CURSO

O Curso para os cadetes do Corpo de Bombeiros segue, em linhas gerais, o Curso de Engenharia da PUC e é dado em três anos por professôres militares e alguns civis. A turma Coronel Armando Jacarandá, que recebeu diploma ontem, fêz um curso intensivo de dois anos, sem qualquer período de férias.

Os novos aspirantes escolheram para paraninfo de turma o Coronel Hugo de Freitas, que em discurso agradeceu a homenagem e lembrou aos afilhados a responsabilidade que terão agora, e a necessidade de aplicar os conhecimentos que adquiriram nos dois anos do curso.

Os aspirantes Nilson Cunha Lima, de Minas Gerais, Gilberto Fernandes de Sousa Lima, do Pará e Rubens Jorge Ferreira, da Guanabara, receberam elogios, em público, pela sua dedicação ao curso e pela obtenção dos primeiros lugares.

Após a cerimônia de entrega de espadas pelas madrinhas dos aspirantes, houve o juramento seguido de desfile em continência às autoridades, quando se apresentaram cinco pelotões do Corpo de Bombeiros: um, dos novos aspirantes, um de oficiais e três de soldados.

O Coronel Abel Fernandes de Paula, Comandante do Corpo de Bombeiros, após o encerramento da solenidade ofereceu aos presentes um coquetel no Salão Nobre do Quartel General.

SURSAN instala no Castelo aparelho para verificar a contaminação do ar no Rio

O Rio de Janeiro — segundo técnicos da SURSAN uma das cidades de maior índice de poluição atmosférica do mundo — teve instalado ontem, no Castelo, seu primeiro aparelho destinado à análise da contaminação do ar.

O aparelho, colocado no terraço do Palácio da Justiça, dá início à Operação-Combate à Poluição do Ar, lançada pelo Instituto de Engenharia Sanitária e que prevê a instalação de mais 20 máquinas, as próximas em Copacabana, Ramos e Méier.

O APARELHO

De procedência norte-americana, o aparelho é bastante complexo, permitindo a análise dos agentes contaminadores, inclusive cancerígenos, e a verificação das horas de maior poluição. Durante as 24 horas do dia um aspirador recolhe grande volume de ar, lançando-o nos filtros onde são recolhidas as impurezas.

Com a instalação de tôda a rêde dêsses aparelhos, o contrôle se estenderá às várias fontes poluidoras, principalmente às fábricas e canos de descarga dos ônibus, segundo informou o Chefe do Serviço de Contrôle da Poluição Atmosférica, engenheiro Jom Tob Benoliel.

O OBJETIVO

Embora não tenha sido informado o objetivo final da operação — sob a alegação de que ainda era cedo para falar no desdobramento desta primeira fase de instalação de analisadores de ar — sabe-se que, de posse dos dados sôbre a incidência da poluição o Instituto de Engenharia Sanitária partirá para um esquema que permita um contrôle da contaminação atmosférica.

A primeira providência, a ser tomada dentro de pouco tempo, será o retôrno dos canos de descarga dos ônibus à posição horizontal, pois a atual, vertical, é considerada pelos técnicos como contribuinte para a poluição. Isto, a despeito de os ônibus terem sido obrigados a colocar canos de descarga para o alto, exatamente sob a alegação de que assim os gases subiriam direto para as camadas mais elevadas da atmosfera.

Será exigido também que as pequenas e médias indústrias cumpram as determinações já vigentes — manutenção adequada, foguistas qualificados, óleos de boa qualidade — quanto ao uso de chaminés.

As indústrias faltosas serão aplicadas sanções que vão desde notificações preliminares até multas de NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos). Quanto aos ônibus, depois de determinada a alteração na posição dos canos de descarga, a escala de punições será a seguinte: notificação, intimação, multa no valor de um salário mínimo, multa de dois salários mínimos e, finalmente, cassação da licença.

O FINANCIAMENTO

A Operação-Combate-à-Poluição-do-Ar está sendo realizada com o auxílio financeiro da Organização Mundial de Saúde, que emprestou também alguns consultores estrangeiros, principalmente norte-americanos. Mas o trabalho todo está a cargo de técnicos brasileiros: dois engenheiros.

Enquanto Los Angeles tem uma equipe de mais de 200 pessoas ligadas diretamente ao problema da poluição do ar, o Rio conta com apenas oito pessoas — incluindo-se os funcionários administrativos — e nenhum apoio material.

O Instituto de Engenharia Sanitária tem apenas uma viatura para fazer a coleta de amostragem nos vários pontos da Cidade onde serão instalados aquêles aparelhos; a fiscalização não sabe ainda de que vai andar. Em tempo: o Instituto não tem verba específica para a Operação-Combate-à-Poluição-do-Ar.

O sujo ar que respiramos

Departamento de Pesquisa

"O ar é o pai da vida humana, mas também das enfermidades humanas". Hipócrates, 400 a.C.

Março de 1966. Reúne-se em Buenos Aires o primeiro Congresso Mundial sôbre a Contaminação Atmosférica. Cento e noventa e sete cientistas, representando 22 Nações — inclusive o Brasil —, analisaram o problema dos resíduos de tôda espécie que contaminam o ar nas grandes aglomerações urbanas. No relatório final de seus trabalhos, reconheceram a gravidade da situação e recomendaram medidas imediatas para combatê-la.

Março de 1967. Inaugura-se no Rio de Janeiro a primeira estação para a análise da poluição atmosférica. Esta, como muitas outras a serem construídas, resulta do apoio da Organização Mundial de Saúde.

A poluição do ar com partículas sólidas, líquidas e gasosas é um problema antigo. Começou quando o homem acendeu a primeira fogueira, mas apenas se tornou perceptíveis no século passado, no início da chamada revolução industrial. A máquina a vapor e depois o motor de combustão interna, multiplicando-se aos milhares por todo o planêta, passaram a libertar quantidades cada vez maiores de resíduos tóxicos. Em alguns locais êste fato, aliado à derrubada das florestas e a particulares condições atmosféricas, permitiu que se formassem verdadeiros bolsões de um nevoeiro fastoso, de que o melhor exemplo é o *fog* londrino. Não se trata apenas dos efeitos nocivos aos olhos ou aos pulmões, largamente comprovadas. Esta saturação de matérias tóxicas em suspensão vai aos poucos envenenando o sangue. A solução pregada pelos modernos urbanistas — fugir das cidades — apenas adia o problema.

Medições feitas nos últimos 20 anos mostram que o índice de gás carbônico e de óxidos metálicos na atmosfera aumentou de maneira alarmante. Chegou-se mesmo a calcular que se fôr mantido o presente aumento a Terra será inabitável por volta do ano 2-100.

Certamente existem perspectivas favoráveis. O motor atômico e a célula combustível, que não libertam matérias tóxicas, surgem agora como eventuais substitutos da máquina de combustão interna. Êste processo porém será demorado e morreríamos antes de completar a mudança.

A contaminação atmosférica se faz sentir de duas maneiras: em determinados lugares, onde se faz necessária uma solução a curto prazo, e de maneira global, onde os cientistas ainda dispõem de uma razoável margem de tempo para contorná-la. O Rio de Janeiro, como Nova Iorque ou Londres, exige solução imediata.

AS CAUSAS PRESENTES

A poluição é conseqüência do acúmulo dos gases de combustão dos veículos e das fábricas, dos produtos químicos liberados pelas chaminés das usinas, da poeira levantada pelo vento até formarem uma mistura tal que não possa ser naturalmente eliminada pelo organismo. A partir dêste instante o ar poluído passa a ser responsável pelo aumento do índice de doenças pulmonares e até pelos acidentes de automóvel. Um pesquisador descobriu que as pessoas que habitam em regiões onde o ar é contaminado sofrem de sistemáticas inflamações na vista, que lhes dificultam dirigir, principalmente durante a noite.

As indústrias pode ser atribuída uma boa dose de culpa. O problema não está no fato de substâncias normalmente tóxicas serem libertadas pelas chaminés, numa proporção de centenas de quilos por dias, mas sim de não serem tomadas providências para evitar que elas contaminem o ar local.

Um simples filtro colocado na saída da chaminé evitaria a dispersão dêstes produtos. Em alguns casos seria até medida econômica. Certo industrial americano, em cujas fábricas se utilizam materiais ferrosos, instalou um sistema de eletroímãs nas suas chaminés. Recupera agora quase uma tonelada por mês de material que de outra forma seria perdido.

Não basta afastar para os subúrbios as instalações industriais. É preciso evitar também que elas continuem soltando detritos na atmosfera. O Vale do Rhur, na Alemanha, durante a guerra a maior concentração industrial da Europa continental, vivia encoberto por nevoeiro pardacento, a ponto de os aviões aliados terem de utilizar o radar para bombardeá-lo.

SOLUÇÕES FUTURAS

Será impossível eliminar, pelo menos num futuro próximo, os chamados motores a combustão. Seu número tende a aumentar durante algum tempo. A solução seria condicionar o seu emprêgo, naquelas regiões mais densamente povoadas, ao uso simultâneo de um sistema de filtragem que reduzisse o volume do carbono libertado. Outra idéia seria substituir sempre que possível os motores de combustão por motores elétricos, afastar as fábricas dos centros urbanos, equipá-las com recuperadores de gases tóxicos e intensificar o reflorestamento. Os vegetais, absorvendo o gás carbônico e libertando oxigênio, são um recurso geralmente esquecido pelos que estudam a poluição.

Uma rêde de estações analisadoras, como as que existem em várias partes do mundo e que começamos a construir aqui no Brasil, vale pelos dados que fornece aos técnicos encarregados de combater a poluição.

OS ARES IMPUROS

O Secretário Paulo Soares (centro), o Desembargador Aluísio Teixeira (esquerda) e o engenheiro Jom Belodiel (direita) inauguram o medidor de poluição atmosférica

O OBJETIVO DIFÍCIL

Rua Gonçalves Dias, 17h30m: o camelô — com um auxiliar e um aprendiz — está tranqüilo

Decreto de Negrão vetando camelôs no Centro não teve nenhuma utilidade prática

O decreto baixado pelo Governador Negrão de Lima proibindo a atividade de camelôs no Centro, inclusive a permanência das chamadas *baianas*, em locais de muito movimento, não foi cumprido ontem, pois êles e elas continuam impassíveis a vender suas mercadorias, desde cadernos até mugs em miniatura.

Uma "terrível preocupação" paralisa a Administração Regional: com o desabamento de prédios na sua circunscrição não pode, segundo afirmou um funcionário, colaborar com a Polícia na repressão "aos comerciantes marginais".

O DECRETO

O documento baixado pelo Sr. Negrão de Lima proíbe a atividade dos camelôs e impõe condições às baianas para que continuem vendendo as suas cocadas, efós e outras comidas típicas da Bahia: a obrigação de usarem pinças e guardanapos de papel no manuseio das mercadorias.

Quanto aos camelôs, êles afirmam, mais uma vez, que se houver nova campanha, "como estão dizendo por aí", saberão "dar um jeito na situação", uma vez que "isso demora só alguns dias e a Polícia leva dinheiro para não nos incomodar."

Mug atinge estágio de dicionário

Dentro do critério de incluir os brasileirismos consagrados pela linguagem popular, a 34.ª edição do Dicionário do Povo da Língua Portuguêsa, que será lançada dentro de poucos dias pela Livraria Francisco Alves, incorporou ao seu texto o verbete Mug.

Elenco de "Alô, Dolly" viajou todo

Seguiram ontem para Buenos Aires os últimos integrantes do corpo de bailarinos brasileiros que atuarão na peça Alô, Dolly, a estrear na Capital argentina dia 28, no Teatro Colón.

CTC prefere queimar bondes a ornamentar praças e dar brinquedo a várias crianças

Os velhos bondes que no Govêrno passado foram colocados como ornamentação de praças e logradouros e que serviam de brinquedo para milhares de crianças estão sendo destruídos e queimados pela CTC, numa de suas garagens — Rua Conde de Bonfim, 812 — como "única solução para o problema de espaço", já exíguo para a sucata dos órgãos públicos.

Êsse trabalho vem sendo executado a contragosto pelos próprios funcionários da Companhia — segundo afirmaram ontem ao JORNAL DO BRASIL —, porque a maioria dêles possui filhos, e perto de suas casas existem praças abandonadas que poderiam ser ornamentadas justamente por aquêles bondes.

BRINQUEDO PROIBIDO

A denúncia feita ontem ao JORNAL DO BRASL por funcionários da CTC foi realmente comprovada durante a tarde, sendo, entretanto, proibida a entrada da reportagem para ver de perto a desmontagem dos velhos bondes que faziam o percurso Muda—Alto da Boa Vista. Mas, um funcionário aproximou-se disposto a contar "algumas das irregularidades que vêm sendo cometidas pela Companhia no Govêrno Negrão de Lima".

— Há alguns meses — afirmou — temos recebido ordens estranhas para desmontar os bondes que se encontram abrigados aqui na garagem. A ordem é tirar primeiramente as peças e depois incendiar tôda aquela madeira de primeira qualidade. Já pedimos às autoridades que levassem êsses bondes para praças localizadas perto de nossas casas, mas a resposta é sempre a mesma: "Não dispomos de meios para o transporte" ou então "cumpra a ordem, porque quem manda aqui é o coronel fulano de tal".

O funcionário afirmou não se lembrar o nome do coronel, "manda-chuva naquela garagem", assim como alguns de seus colegas chamados pelo empregado a "prestar algumas declarações ao JORNAL DO BRASL". Segundo afirmaram, tôdas as peças estão sendo enviadas para o depósito central de Triagem segundo afirmações de superiores — "mas que na verdade algumas estão sendo vendidas como sucata".

Enquanto isso, várias praças do Rio — a maioria abandonada —, sentem a falta dêsses bondes, cuja colocação foi feita no Govêrno passado. Em algumas praças da Tijuca, próximas à garagem, é notada a ausência do bondes do Velho Rio, ou os encontrados estão completamente danificados, oferecendo perigo a várias crianças que brincam durante o dia.

Polícia está intrigada com a facilidade com que Stangl pôde vir ao Brasil

Brasília (Sucursal) — A Polícia federal obteve ontem a informação de que o verdadeiro nome de Franz Paul Stangl é Franz Stangl, não se compreendendo, ainda, como a simples inclusão de um nome — Paul — lhe permitiu obter registro e entrada no País, apesar de oficialmente procurado como criminoso de guerra.

O ex-comandante dos campos de Treblinka e de Sobiboerz continua sendo guardado no pôsto policial da Superquadra 208, com radiopatrulha à porta e vários agentes federais e integrantes da Polícia Militar protegendo-o.

POLÔNIA O QUER

Varsóvia (UPI-JB) — O Presidente da Comissão Polonesa de Crimes de Guerra afirmou, ontem, que Franz Stangl, recentemente detido no Brasil, deve ser entregue à Polônia para submeter-se a julgamento aqui.

O funcionário Czeslaw Polichowski revelou que a maior parte dos referidos crimes foi cometida na Polônia, e declarou que Stangl foi o causador da morte de 700 mil pessoas, entre elas 400 mil judeus do ghetto de Varsóvia.

Polichowski, contudo, não indicou se a Polônia dará algum passo oficial para a extradição de Stangl, detido há pouco pela Polícia de São Paulo. Espera-se que a Áustria realize as gestões necessárias para conseguir sua extradição.

No Rio, a Embaixada da Alemanha comunicou que foi encaminhado às autoridades brasileiras o pedido das autoridades germânicas para manter Stangl em prisão preventiva para fins de extradição.

O pedido de extradição da Justiça alemã, que está procurando Franz Stangl por sua participação nos crimes cometidos pelo regime nazista, será em breve encaminhado por via diplomática.

Fortaleza (Correspondente) — A Polícia federal iniciou por Fortaleza o levantamento da identidade de todos os cidadãos alemães residentes na área sob sua jurisdição, segundo se revelou ontem extra-oficialmente.

A finalidade da pesquisa é localizar possíveis fugitivos de guerra que tenham exercido atividades nazistas. O levantamento está sendo feito sigilosamente.

Pneus continuarão sendo esvaziados em São Paulo mesmo ausente Fontenele

São Paulo (Sucursal) — O Secretário de Segurança Pública anunciou, ontem, que apesar das modificações na Operação-Bandeirantes e do licenciamento, para tratamento de saúde, do Coronel Fontenele, continuarão a ser esvaziados os pneus dos automóveis estacionados em locais proibidos, "com o mesmo rigor de antes"

Disse ainda que "é uma injustiça considerar afastado o Coronel Fontenele, pois êle sòmente não voltará de sua licença se não quiser. São inverídicas, também, as notícias de que sua equipe havia-se negado a colaborar com o nôvo Diretor de Trânsito, engenheiro Eduardo Borges".

ALTERAÇÕES

Depois de elogiar o Coronel Fontenele, o Secretário de Segurança, Coronel Sebastião Chaves, disse que "acabar com a Operação-Bandeirante é voltar ao caos" e informou que estão sendo feitos estudos para o remanejamento dos bolsões de estacionamento, visando à possibilidade de entrada e saída dos coletivos do Centro da Cidade nos sentidos diametral e circular.

Os pontos de ônibus que haviam sido deslocados com a operação, principalmente nos subúrbios, já começaram a ser remanejados.

A Associação Comercial de São Paulo, que se encontra em assembléia permanente para estudar o problema do trânsito, distribuiu nota oficial acusando o Coronel Fontenele de ter criado "graves dissonâncias entre governantes e governados".

O documento assinala que "o Diretor de Trânsito não entendeu os aspectos conjunturais do problema concreto que se propôs a resolver, erigindo o Trânsito em entidade metafísica à qual tudo se deve subordinar".

AVISOS RELIGIOSOS

Carlota da Costa Reis

(CARLOTINHA)

Monsenhor Alberto da Costa Reis, irmãs, sobrinhos e demais parentes, agradecem o conforto cristão que receberam por ocasião do falecimento de sua querida mãe e avó e convidam para as missas de 7.º dia, na sexta-feira, dia 10, na Igreja de São Pedro (Av. Paulo Frontin, 568), às 9 horas.

CARLOS CUNHA MARTINS

(Despachante Aduaneiro)

(MISSA DE 6.º MÊS)

A família do inesquecível CARLOS CUNHA MARTINS convida os demais parentes e amigos para a missa de 6.º mês que, em intenção da sua bondosa alma, fará realizar hoje, 9, quinta-feira, às 10:30 horas, no altar-mor da Igreja N. Senhora Mãe dos Homens, à Rua da Alfândega, 54. Antecipadamente agradece. (P

EMBAIXADOR

SAMUEL DE SOUZA LEÃO GRACIE

(MISSA DE 7.º DIA)

O MINISTRO DE ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, convida os funcionários do ITAMARATI para a missa de 7.º dia que manda celebrar por alma do — EMBAIXADOR SAMUEL DE SOUZA LEÃO GRACIE — hoje, quinta-feira, às 11 horas, no Altar do Santíssimo Sacramento da Igreja da Candelária. (P

MÁRIO DE BULHÕES PEDREIRA NETO

(1.º ANO)

José Luiz de Bulhões Pedreira, Gilda Raja Gabaglia e Carlos Eduardo de Bulhões Pedreira, convidam os parentes e amigos para a missa de 1.º aniversário do falecimento do seu querido filho e irmão MARIOZINHO que será celebrada amanhã, sexta-feira, dia 10, às 10 h 30m na Igreja do Carmo, à Rua 1.º de Março.

Jôgo do bicho fecha pontos na Zona Norte para não pagar em dôbro a delegados

Os banqueiros da Zona Norte e da Leopoldina fecharam ontem todos os pontos do jôgo do bicho — cêrca de 1 300 — até sábado, quando esperam ter chegado a um acôrdo com as autoridades das delegacias distritais locais que estão exigindo pagamento em dôbro da "escrita", "como compensação do risco que estão correndo com a campanha da imprensa contra a corrupção policial".

Os fregueses tradicionais da Zona Norte, entretanto, não ficaram sem jogar, pois os banqueiros estão aceitando suas apostas pelo telefone. O *lock-out* não atingiu o Centro da Cidade e a Zona Sul, onde o jôgo do bicho continua a ser feito, só que agora pelo sistema de lista feita, que dificulta a ação policial e dá uma aparência de clandestinidade ao negócio.

TELEFONE

O corre-corre aos pontos da Zona Norte foi intenso, mas os apostadores encontraram apenas um empregado para explicar que o jôgo estava fechado "porque os homens da Delegacia querem aumento de impostos".

Aos fregueses melhores e tidos como bons pagadores, o empregado entregava um papelzinho, parecido com a lista de resultado, com os telefones dos diversos banqueiros, para que pudessem fazer suas apostas. Muitos apostadores, a título de palpite, estão jogando também nos números telefônicos, em substituição à numeração do talão. Ontem, como as apostas foram elevadas nos poucos números telefônicos, seus milhares e centenas foram cotados.

FÉRIAS COLETIVAS

Cêrca de 10 mil empregados do bicho (escriturários, fiscais cobradores, pagadores, olheiros e outros) foram dispensados com ordem para se apresentarem no sábado às 8 horas da manhã, sem prejuízo de seus vencimentos. Alguns foram escalados para plantão de telefone.

Apesar de não funcionarem os pontos de rua, os banqueiros da Zona Norte consideram o movimento de ontem — feito por telefone — razoável, "pois o prejuízo que tivemos com a natural retração das apostas foi compensada pela economia que estamos fazendo com a suspensão do pagamento da "escrita".

Segundo alguns bicheiros, o delegado Afrânio Rocha, transferido recente para a 25.ª Delegacia Distrital, mandou que os detetives Albino Favela, Reizinho, Oto e Dario, seus auxiliares diretos, exigissem o máximo dos contraventores de sua jurisdição: NCr$ 3 000,00 (três milhões de cruzeiros antigos) para cada um dos elementos da cúpula para continuarem o bicho, carteado e pinguelim. Essa notícia foi confirmada na própria Delegacia de Vigilância, onde se soube, ainda, que a exigência policial foi feita em reunião entre bicheiros e policiais, na sede do Clube Marabu, na Rua Clarimundo de Melo.

RODÍZIO

Até sexta-feira à noite a crise entre banqueiros e policiais das Zonas da Central e Leopoldina poderá estar resolvida, graças à intervenção dos chamados Dez Grandes (banqueiros de descarga), que levaram ao conhecimento do Gabinete do Secretário de Segurança a "correção monetária" exigida pela maioria dos delegados distritais suburbanos.

— Estão sendo esperadas nas próximas horas providências severas contra essas novas irregularidades. Vai sair nôvo rodízio na Polícia. Os delegados que aumentaram a "escrita" vão para o museu, disse o bicheiro **Nandinho**, que faz ponto no Engenho Nôvo.

As novas transferências de delegados foram confirmadas pelo JORNAL DO BRASIL no gabinete do Secretário de Segurança. Estão sendo aguardadas para o dia 15. Mas são mudanças rotineiras, segundo acrescentaram.

DFSP investiga crimes de políticos corruptos

Agentes do DFSP procedem a um levantamento completo dos crimes de vários políticos envolvidos na corrupção policial na Guanabara, e que deverão ser enquadrados por sonegação de impostos e tráfico de entorpecentes, a exemplo do que aconteceu ao contraventor João Batista Lima, o **Lima dos Hotéis**, apontado também como um dos financiadores da campanha eleitoral do Governador Negrão de Lima.

Procurando aplicar a mesma técnica do FBI contra **Al Capone**, os agentes federais prepararam uma armadilha para apanhar os contraventores — que têm a proteção das autoridades estaduais — mas não puderam enquadrá-los por crimes de lenocínio e exploração dos jogos de azar, "pois essas medidas são da alçada exclusiva da Polícia Estadual que já poderia ter resolvido o assunto".

INTERROGATÓRIO

Enquadrado por crime de sonegação de impôsto, tráfico de entorpecentes e de mulheres, o **Lima dos Hotéis** está sendo interrogado pelo Inspetor Darci Pereira Braga, devendo comparecer, hoje ou amanhã, a fim de prestar o segundo depoimento, no setor da Polícia Fazendária do DFSP.

Apesar de estar bem orientado por seus advogados, o **Lima dos Hotéis**, no primeiro interrogatório de quatro horas, não teve meios de desfazer as provas colhidas pelos federais, acreditando-se que desta vez não ficará impune por seus crimes, "apesar de sua fôrça junto às autoridades estaduais".

EXPLICAÇÃO

O Delegado Regional do DFSP, Sr. Osvaldo Pereira Gomes, anunciou ontem a sua disposição de convocar a imprensa, ainda esta semana, para prestar alguns esclarecimentos a propósito da atuação dos agentes federais contra elementos ligados ao grupo do **Lima dos Hotéis**.

Promete explicar a razão do sigilo absoluto que vem sendo mantido até agora pela Polícia Federal, com o objetivo de evitar a ação de políticos ligados "ao sindicato da corrupção que se instalou com a omissão e a possível conivência do Governador Negrão de Lima".

Jeremias leva a Castelo a fórmula para solucionar a crise do açúcar em Campos

O litígio entre usineiros e fornecedores de cana do Estado do Rio, que vem comprometendo o abastecimento de açúcar na Guanabara, deverá ser solucionado diretamente pelo Presidente Castelo Branco, a quem o Governador Jeremias Fontes encaminhou o problema após a reunião de anteontem no Palácio do Ingá.

O Presidente do Instituto do Açúcar e do Álcool, Sr. José Maria Nogueira, declarou ao JORNAL DO BRASIL ter tomado, na reunião, a iniciativa no sentido de que a COBAL adquirisse o açúcar estocado nas usinas de Campos, visando a possibilitar aos produtores campistas a venda do produto que se achava — como ainda se acha, warrantado ao Banco do Brasil.

FIRMEZA

Frisou o Sr. José Maria Nogueira que não houve nem existe qualquer indecisão, por parte do IAA, para resolver a crise da agroindústria açucareira do Estado do Rio, insistindo que, sem aquisição do açúcar estocado em Campos pela COBAL, os usineiros não disporão de recursos para liberar o produto apenhado ao Banco do Brasil e vendê-lo às refinarias, prejudicando assim o mercado consumidor da Guanabara.

— A orientação que a Presidência do IAA adotou desde o início da crise — disse ainda o Sr. José Maria Nogueira — implicava em que a COBAL, segundo os entendimentos mantidos, adquirisse o açúcar estocado naquele centro produtor do Estado do Rio, liquidando prèviamente as dívidas dos produtores junto ao Banco do Brasil. Caberá agora ao Presidente Castelo Branco dar a decisão sôbre êste ponto-de-vista claramente exposto pela presidência do Instituto do Açúcar e do Álcool na reunião presidida pelo Governador Jeremias Fontes.

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça alcançada. — L. R. M.

Graça alcançada

Agradeço a Imaculada Conceição — Sandra Márcia P. C. Rosa.

João XXIII

Agradeço a graça alcançada — MARIA ELENA.

Comerciantes de Copacabana farão greve dia 17 se não fôr alterado racionamento

Todo o comércio de Copacabana fará uma greve de 24 horas na sexta-feira, dia 17, se a Coordenação do Racionamento de Energia não atender à solicitação da ACISUL de mudar os cortes de luz para a parte da manhã, quando o movimento é menor, ou de estabelecer o racionamento por quilowatts, deixando a critério dos usuários o emprêgo da cota de energia de que dispõem.

A decisão da greve foi tomada durante uma reunião realizada na noite de anteontem, na sede da ACISUL, com a presença de representantes do Sindicato do Comércio Varejista, da Associação das Farmácias e Drogarias da Zona Sul, do Sindicato dos Lojistas e de todo o comércio de Copacabana, e o manifesto será enviado hoje ao Ministro Mauro Thibau, que não compareceu à reunião, apesar de ter sido convidado.

MANIFESTO

O manifesto redigido pela Associação do Comércio e Indústria da Zona Sul, com o apoio de todos os comerciantes do bairro, é uma carta aberta ao Ministro Mauro Thibau, pedindo o reexame da tabela de racionamento exigindo uma solução prática.

O manifesto alega que os horários de cortes de energia, em Copacabana, não têm obedecido a um critério compatível com os interêsses do comércio e da população, uma vez que são feitos nos períodos de maior movimento, provocando grandes prejuízos. Segundo informou o Presidente interino da ACISUL, Sr. Vilmar Barbosa, o prejuízo do comércio tem sido de 50 a 60 por cento, já que os cortes de energia atingem uma parte de Copacabana de 13 às 16 horas e de 19 às 22 horas, enquanto outra parte fica sem energia das 13 às 19 e das 21 às 22 horas.

Lembra ainda o manifesto que os cortes, em horário inoportuno, determinam uma queda nas vendas, prejudicando ainda mais a situação financeira das emprêsas, além de criar dificuldades para o público e determinar uma queda sensível na arrecadação estadual.

SOLUÇÕES

O Sr. Vilmar Barbosa disse ontem que a greve de 24 horas, a título de advertência, só não será feita se fôr adotada uma das soluções propostas no manifesto.

A primeira solução — cortes na parte da manhã — poderá diminuir bastante os prejuízos do comércio, já que as lojas de Copacabana abrem em geral às 9 horas e fecham tarde e o movimento de manhã é reduzido, "pela própria estrutura do bairro", como explicou o Sr. Vilmar Barbosa, "porque as donas de casa só costumam sair mesmo é depois do almôço".

A outra solução seria a adoção de racionamento pelo sistema de fixação de cotas para cada consumidor, que seriam determinadas pela disponibilidade de energia da Light.

— Êsse sistema — disse o Sr. Vilmar Barbosa — tem a vantagem da auto-fiscalização, porque o usuário não poderá fazer a contagem da energia consumida e assim procurará gastar o menos possível.

O Presidente interino da ACISUL disse ainda que no caso da greve de advertência sòmente ficarão abertas as casas de artigos de primeira necessidade, como farmácias, padarias e bares, e que o movimento só não será feito antes para evitar um clima de agitação na época da posse do Marechal Costa e Silva.

Moradores reclamam da hora do corte noturno

Depois de passar uma semana inteira completamente desregulado o racionamento de energia elétrica em Copacabana melhorou um pouco ontem, na questão do cumprimento dos horários estabelecidos pelo plano de cortes, apesar de os moradores do bairro serem unânimes em reclamar contra o período noturno que "começa muito cedo, justamente quando todos estão chegando do trabalho".

O horário previsto para o racionamento está dividido em duas partes, uma à tarde, entre 13h e 16h e outra à noite, entre 20h e 22h mas, mesmo depois da melhoria ocorrida ontem, os moradores do n.º 1 049 da Avenida Copacabana queixaram-se que "a luz ficou cortada de tarde, uma hora mais que a prevista".

A OPINIÃO UNÂNIME

O JORNAL DO BRASIL consultou ontem moradores de 10 edifícios localizados ao longo da Avenida Copacabana — inclusive o de n.º 959, onde está localizado o escritório do Marechal Costa e Silva — e todos foram unânimes em afirmar que, durante tôda a semana passada, os horários não foram obedecidos.

Houve dias em que a luz não foi cortada durante a tarde ou durante a noite, outros em que o racionamento chegou com uma hora de atraso sôbre o horário previsto, "deixando o pessoal que pensava que a luz não seria cortada prêso em elevadores e outros, mais idosos, obrigados a esperar até que voltasse a luz para poderem subir de volta a suas casas", como ocorreu no prédio n.º 162.

Do Pôsto 1 ao Pôsto 6 a luz, nos últimos dias, não tem pregado mais peças aos moradores dos prédios que, mesmo quando tudo faz crer que não será cortada mais em determinado período, recusam-se a usar os elevadores porque "de repente êles se lembram e cortam e a gente fica sem saber o que fazer". Para evitar êsses dissabores, os moradores preferem mesmo usar as escadas.

Bahia afirma que culpa das enchentes de Botafogo cabe à administração de Lacerda

O Chefe da Casa Civil do Governador Negrão de Lima, Sr. Luís Alberto Bahia, justificou na televisão as últimas enchentes em Botafogo, acusando o Govêrno Carlos Lacerda de não ter concluído a canalização do Rio Belfort, e lembrando que a conclusão dessa obra "é um dos problemas mais difíceis que a engenharia do Estado já encontrou".

Depois de lembrar que Botafogo sempre encheu e de se referir aos tempos em que brincava com barquinhos de papel nas águas acumuladas pelas chuvas, o Sr. Luís Alberto Bahia leu trechos de uma notícia publicada pelo JORNAL DO BRASIL, em 29-9-1965, referente à inauguração do canal do Rio Belfort.

MAIS DIFÍCIL

Segundo o Sr. Luís Alberto Bahia, o pequeno trêcho da canalização ligando a Rua Mena Barreto ao mar não foi concluído, o que faz com que o canal fique sem saída. As dificuldades para a conclusão devem-se à intensidade do tráfego na Praia de Botafogo e às rêdes telefônicas, de esgotos, que têm que ser transpostas.

Mais adiante, o Sr. Luís Alberto Bahia disse que a conclusão dessa obra, apesar de ser a mais importante, não resolverá o problema das enchentes de Botafogo, citando outras obras de canalização nas Ruas Paulino Fernandes, Teresa Guimarães, Mariana, São João Batista e Visconde Silva.

Em seguida, o Chefe da Casa Civil da Guanabara acrescentou:

— Portanto, foi dada como completa uma obra decisiva para a solução dos problemas das enchentes de Botafogo, numa festa ridícula, porque coincidiu com uma enchente no bairro. Esta obra foi deixada ao Govêrno Negrão de Lima, acusado de não trabalhar pela Cidade.

IMPOSTURA

— A galeria que corta a Praia de Botafogo terá que ser feita, como terão que ser feitas também as comportas para o mar. Esta é uma obra tècnicamente difícil, complexa e que terá de ser feita pela nossa administração, já que não foi feita pela administração passada.

O Sr. Luís Alberto Bahia anunciou como boa nova a providência provisória que a Engenharia do Estado tomou desviando 30% das águas acumuladas, por um canal também provisório, para uma galeria pluvial pequena.

— Graças a isso, é possível verificar que, quando chove, Botafogo enche mais ràpidamente, como sempre enchia no tempo da minha infância, mas que esvazia, como ocorreu nesta última chuva, também ràpidamente. E isto, porque 30% da água que fica escondida, como uma piscina subterrânea, já pode encontrar o caminho do mar, graças ao esfôrço e à técnica do Govêrno, dos trabalhadores e dos engenheiros do Estado.

— O Govêrno do Estado está muito preocupado, não em defender sua imagem, mas em defender o esfôrço dessa equipe que trabalha de sol a chuva para resolver um dos mais difíceis problemas que a Engenharia do Estado já encontrou, o salto que ligará o canal da Rua Mena Barreto ao Oceano.

— Esta era uma verdade que nós devíamos ao povo de Botafogo. Continuaremos a dizer a verdade e vamos dizer a verdade também sôbre Catumbi, o tal bairro que se propagava que não mais encheria e que continua enchendo. Nós não aceitamos a impostura, a mentira e, a cada impostura e a cada mentira, responderemos com a verdade. Porque um Govêrno de verdade não teme comprometer-se com um Govêrno que tem um passado de mentiras. Minhas recomendações ao povo de Botafogo — finalizou.

Notícia de que jornaleiros podiam vender cigarros faz produto voltar ao mercado

A informação de que os jornaleiros poderiam começar a vender cigarros está esvaziando o boicote dos varejistas, que já dispunham ontem em seus estoques, sobretudo em Copacabana, de algumas marcas de cigarros da fábrica Sousa Cruz, embora em pequena quantidade.

Enquanto isso, a opinião dos jornaleiros sôbre a venda de cigarros nas bancas está dividida: alguns dizem que o lucro é muito pequeno, "e se os bares não querem êsse *abacaxi*, muito menos nós", enquanto outros acham que "mesmo que o lucro seja pequeno, quem parasse para comprar cigarros poderia também levar uma revista".

SOLUÇÃO

Segundo informou ontem a Secretaria de Finanças, a crise dos cigarros parece estar chegando ao fim, "porque as notícias sôbre a venda do produto nas bancas de jornais atemorizaram os donos de bares".

Enquanto isso, o Diretor da Companhia Sousa Cruz e Presidente do Sindicato da Indústria do Fumo, Sr. Carlos Guimarães de Almeida, disse ontem que ainda não foi marcada outra reunião entre os fabricantes e os varejistas.

Na primeira, realizada anteontem, nada ficou decidido. As vendas para os varejistas estão sendo "substanciais", e o problema de impôsto — principal causa da crise é considerado como já superado, pois os fabricantes não pretendem mudar de opinião.

DECRETO INÚTIL

O Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, disse ontem que não deverá ser necessária a assinatura do decreto autorizando os proprietários das bancas de jornais a vender cigarros, pois se verifica mudança radical na posição anteriormente assumida pelos varejistas.

Entende que têm ocorrido manifestações favoráveis por parte dos varejistas, prevendo-se uma rápida normalização na distribuição de cigarros.

Anunciou ainda que foi confirmado o adiamento da reunião marcada para hoje, em Curitiba, entre os Secretários de Finanças da Região Centro-Sul, para a discussão do aumento da alíquota do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

A medida atende aos desejos dos Ministros do Planejamento e da Fazenda que pediram o adiamento a fim de examinarem o assunto com mais calma. O encontro deverá realizar-se sòmente após a posse do Marechal Costa e Silva.

INSINUAÇÃO

O Presidente do Sindicato dos Hotéis e Similares, Sr. José Moreira da Cunha Neto, em telegrama enviado ontem ao Governador Negrão de Lima, disse estranhar as declarações do Secretário de Finanças, Sr. Márcio Alves, à imprensa, sôbre o problema da venda dos cigarros, em que procura insinuar o intuito de sonegação por parte dos comerciantes.

No mesmo telegrama, diz o representante dos vendedores de cigarros em bares e cafés "que a tomada de posição de qualquer autoridade do Estado em favor de uma das partes só poderá agravar o problema, em prejuízo do erário e do público". O Sr. Cunha Neto acha que as declarações do Secretário de Finanças têm o objetivo de defender as grandes companhias fabricantes de cigarros em detrimento do pequeno comércio varejista.

Tripulante do DC-8 diz que um defeito no altímetro e nevoeiro causaram desastre

Um defeito no altímetro, que marcava altitude de 500 pés, quando na verdade o aparelho se encontrava a pouco mais de 30 pés do solo, e o nevoeiro muito espêsso foram apontados como responsáveis pela queda do DC-8 da VARIG, domingo último, no Aeroporto de Monróvia, por um dos tripulantes do avião.

A tôrre de contrôle havia fornecido dados para o ajuste do altímetro que não correspondiam à situação real, e os tripulantes só se deram conta de que o aparelho estava sôbre a pista quando não havia mais condições para ganhar altitude. A manobra foi ainda tentada, sem sucesso, e o DC-8 saiu da pista e se incendiou.

INQUÉRITO

Doze horas após o acidente, já se encontrava em Monróvia uma equipe de peritos norte-americanos, que iniciaram imediatamente as investigações acêrca das causas do desastre, que destruiu completamente o aparelho e matou 51 pessoas.

Duas horas depois da chegada dos primeiros peritos, desciam em Monróvia os técnicos da Douglas Aircraft Corporation, fabricante do DC-8 acidentado.

As autoridades da VARIG afirmaram que apenas após a conclusão do inquérito poderão ser precisadas as causas do acidente. Sabe-se que, quando o aparelho, já sôbre a pista, tentou arremeter de nôvo, sua cauda tocou o solo com velocidade ainda considerável. O fato explica em parte por que puderam salvar-se os tripulantes e passageiros de 1.ª classe, que se encontravam na parte dianteira do avião.

Logo após tocar a pista, o DC-8, ainda com velocidade, avançou 500 metros através de um milharal, chocando-se com algumas árvores e perdendo suas turbinas, uma a uma, para, depois de cruzar uma estrada, incendiar-se, já parado.

Revelou-se, também, que as causas prováveis da morte de muitas pessoas que se encontravam no DC-8 não foram as chamas, mas os gases venenosos que se desprenderam do avião, durante o incêndio provocado por uma série de curtos-circuitos quando o aparelho se chocou com o solo e as árvores.

Embora houvesse mau tempo na hora do acidente, a aterrissagem no aeroporto de Monróvia estava prevista como escala normal, e não foi conseqüência de avarias no aparelho, que funcionava normalmente, segundo revelou um tripulante hospitalizado na casa de saúde destinada pela VARIG para o atendimento aos feridos.

FERIDOS

A maioria dos feridos hospitalizados apresenta condições satisfatórias. Quase todos foram vítimas de queimaduras.

As duas comissárias de bordo, que se supunha tivessem sofrido queimaduras de gravidade, encontram-se em bom estado de saúde. Suas queimaduras foram de 1.º grau, e não será necessária a cirurgia plástica. Acreditam os médicos que dentro de duas semanas as comissárias poderão ter alta.

O Comandante Rocha, que pilotava o avião, após ter feito exames radiográficos, onde se constatou seu perfeito estado, teve alta. Sofreu apenas alguns ferimentos contusos nas pernas e luxação de uma vértebra.

Voz anunciou que tudo ia bem 1 minuto antes

Um dos sobreviventes do desastre do DC-8, o italiano Alfonso Cataldi, assistente do Ministério da Defesa da Itália, afirmou ontem, ao embarcar no Galeão com destino à Buenos Aires, que o acidente ocorreu precisamente um minuto depois que o alto-falante de bordo anunciou estar "tudo bem", às 2h52m, pelo horário de Roma.

O Sr. Alfonso Cataldi, que sofreu apenas luxação na mão direita e algumas escoriações no rosto, viajava no penúltimo banco — assento 27-A — com outros três italianos e um médico brasileiro, que também escaparam sem nada sofrer.

DIFICULDADES

Contou o sobrevivente que o maior problema foi "abrir a porta traseira, emperrada, e obstruída pelo armário que caiu da cozinha de bordo. Durante oito minutos, tentamos desesperadamente escapar do fogo e da fumaça que, logo após a queda, envolveu a parte central do aparêlho. Até que o milagre aconteceu"

— Foi tudo tão rápido — prosseguiu — que ouvimos a pancada contra o telhado de uma choupana e em seguida vimos o fogo envolver em grandes labaredas os dois bancos, na parte central. O aparêlho estremeceu por alguns segundos e depois se imobilizou, para depois voltar a tremer, com o movimento que fazíamos a bordo, inclinando-se para a esquerda.

— De repente — continua — o avião se inclinou para a direita, e, como por milagre, a porta ficou livre. Saímos e pouco depois voltamos, para tentar salvar os que ainda permaneciam presos nas ferragens. Foi um trabalho penoso, e apenas conseguimos trazer uma meia dúzia, devido à fumaça e ao calor.

Lino não tem bicho em casa

O Sr. Lino Rodrigues estêve ontem na redação do JORNAL DO BRASIL para pedir a retificação de matéria publicada na edição do dia 19 de fevereiro, segundo a qual sua residência, situada na Rua Nabuco de Freitas, 99, era uma fortaleza de jôgo do bicho. Disse que há oito anos mora naquela casa e que nunca tomou conhecimento de que existe naquela rua qualquer casa de jôgo.

Parelha Aimberê-Despacho tem chance no 6.º páreo

OTIMISMO QUE CONTAMINA

D. P. Silva e R. Carrapito não escondem a confiança que depositam nas patas de Depex, no 5.º páreo

A parelha Aimberê-Despacho tem grande destaque sôbre os adversários na sexta carreira desta noite na Gávea, pois sobe muito de produção na raia anormal, e também está bastante à vontade na distância de 1 600 metros, que serve para a sua característica de animais duros.

Dingo, que depois de uma longa ausência, volta quase na conta, vai ter contra o fato de não correr há muito tempo, e isto pode lhe tirar um pouco de aguerrimento no percurso da milha. Sorridente é traiçoeiro, se fugir na frente e fizer um *train* à vontade até a entrada do direito.

VOLTA PREPARADO

Inguoy gosta da distância de 1 000 metros, e reaparece bem preparado nesta primeira carreira de hoje para fazer as pazes com o vencedor da Gávea. Armadilha, que sobe bastante de produção na pista pesada, aparece aqui como o maior obstáculo para o pilotado de J. Diniz, enquanto num plano mais abaixo, surgem Arabela e Eagle Stone como as prováveis pules altas da competição.

BEM NA PESADA

Negra do Sul sobe bastante de produção na areia anormal, daí ter uma grande oportunidade agora de marcar seu primeiro sucesso em pistas cariocas. Lindavice é outra que regula para melhor na competição, e caso tenha um percurso feliz até a entrada da reta final, tem obrigação de vender caro a sua derrota. Xaviana está bastante falada nos bastidores, pois dizem ter um trabalho de 88" para os 1 300 metros aos saltos, que nesta companhia é realmente muito bom. Depois, Good Charm e Aravá.

VÁRIAS CHANCES

James Bond, Galardão, Mabruk e Luminador são os melhores nomes que logo se destacam na terceira carreira desta noite, havendo apenas um ligeiro destaque para Galardão que tem uma passada de 80" nos 1 200 metros, sobrando visivelmente e parece render o máximo na raia anormal. James Bonde é perigoso se fôr para frente a todo risco, e não havendo luta vai dar trabalho realmente. Luminador é animal que aqui na Gávea ainda não mostrou tudo quanto sabe correr, mas, agora mais firme dos locomotores, deve ter uma participação boa frente a estes rivais. Citizen, que não mancou na última como chegou a ser comentado, serve como uma provável pule alta aqui.

NA VELOCIDADE

Segundo impressão do bridão J. Borja, Giraluz é a sua melhor montaria desta noite e podendo fazer valer a sua velocidade em distâncias curtas, deve realmente ganhar destas adversárias. Hand, Pimentinha e Sans-Mine são os seus maiores obstáculos, havendo uma ligeira vantagem para Hand, que sempre rendeu mais que o normal numa pista alagada.

CONTINUA FÔRÇA

Depex, apesar de a carreira ter ficado aparentemente forte, continua a ser fôrça no páreo destinado a animais de quatro anos perdedores, e num percurso normal deve finalmente desencabular. Sansoville, que vem de segundo para Peblo, e mais Beaurevers, que José Portilho acha que corre mais na pesada, são os rivais do pilotado de D. P. Silva. O melhor trabalho e apronto desta carreira pertence a Batenzambá, que, querendo confirmar logo mais, vai dar um trabalho enorme para deixar a raia derrotado.

TEMPO AJUDA

Cendrillon, com o tempo fresco, melhorou bastante a sua chance de ganhar na última corrida desta noite, principalmente depois do seu apronto quando marcou 38"2/5 para a reta de 600 metros sobrando visivelmente no final. Gosta do percurso e deve ser realmente uma pule das mais certas na carreira final do programa. Samotracia, La Rota, Copacabana Girl e Cantemina na luta pela segunda colocação, com maior chance para Cantemina, que ainda na Gávea não foi para a cabeça uma única vez sequer.

Montarias oficiais, treinadores e últimas "performances" para hoje

Animais	Jóqueis	Cl.	Kg.	Tratadores	Últ. Performance	Dist.	Pista	Tempo
1.º PAREO — ÀS 21 HORAS — 1 000 METROS — RECORDE: 60" 3/5 — BLAMELESS — PRÊMIO: NCR$ 800,00								
1—1 Armadilha	O. F. Silva	5	53	T. Garcia	2.º Paquera	1 200	NP	79" 3/5
2 Dialon	A. Ricardo	*	58	A. Rosa	6.º Paquera	1 200	NP	79" 3/5
2—3 Arabela	C. Morgado	4	56	C. Pereira	10.º Aripuana	1 300	NP	87"
4 Eagle Stone	J. Borja	3	58	F. P. Lavor	10.º Paquera	1 200	NP	79" 3/5
3—5 Sporting-Life	L. Santos	1	58	J. Pinto	7.º P. Selvagem	1 200	NL	76"
6 Helmá	S. M. Cruz	4	54	M. Sales	4.º Paquera	1 200	AP	79" 3/5
4—7 Inguoy	J. Diniz	6	56	M. Oliveira	8.º Nagib	1 000	AL	63" 4/5
8 Gitano	A. Fernandez	2	54	C. I. P. Nunes	7.º Hermânia	1 000	NP	65" 2/5
2.º PAREO — ÀS 21H 30M — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCRS 1 100,00								
1—1 Lindavice	F. Meneses	*	56	S. D'Amore	2.º Espantalho	1 300	NP	86" 3/5
2 Casta Diva	L. Correia	1	56	J. W. Viana	1.º Sapa	1 000	NP	67" 1/5
2—3 Negra do Sul	O. Cardoso	*	57	B. P. Carvalho	8.º Boran	1 600	NU	108" 3/5
4 Aravá	J. Brizola	*	56	F. Costas	10.º Bela Luiza	1 200	NM	77" 3/5
3—5 Xaviana	A. Reis	*	56	I. Pinheiro	10.º Efeso	1 000	AP	64" 2/5
6 Ana Maria	F. P. Filho	*	56	O. Serra	4.º Espantalho	1 300	NP	86" 3/5
4—7 Good Charm.	S. Silva	*	56	A. Correia	3.º Espantalho	1 300	NP	86" 3/5
8 Eliege	A. Ricardo	*	57	A. Morales	8.º Cantarola	1 300	AL	85"
3.º PAREO — ÀS 22 HORAS — 1 200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCR$ 800,00								
1—1 James Bond	M. Henrique	*	57	B. Ribeiro	2.º Ke-Vá	1 000	NP	65" 2/5
2 Citizen	C. Morgado	1	54	F. Abreu	10.º Majeste	1 300	NU	84" 3/5
2—3 Galardão	F. Estêves	*	58	W. Aliano	4.º Ke-Vá	1 000	NP	65" 2/5
4 Carabranca	R. Carmo	4	54	W. Alves	7.º Ke-Vá	1 000	NP	65" 2/5
3—5 Mabruk	P. Fernandes	3	54	A. Correia	8.º M. de Madri	1 200	AU	76" 4/5
6 Itacolomy	J. Borja	2	54	O. Serra	7.º Conde E	1 200	NL	78" 2/5
4—7 Luminador	M. Nicleviscк	5	56	R. Costa	5.º Majesté	1 600	NP	107" 2/5
8 Dentola	M. Alves	*	53	W. T. Sousa	3.º Ke-Va	1 000	NP	65" 2/5
4.º PAREO — ÀS 22H 30M — 1 200 METROS — RECORDE: 72" 4/5 — CABINE — PRÊMIO: NCRS 800,00								
1—1 Hand	O. F. Silva	*	55	M. Almeida	3.º Niva	1 000	AL	63"
2 Paquera	F. Meneses	2	54	O. B. Lopes	1.º Armadilha	1 200	NP	79" 3/5
2—3 Pimentinha	J. Terres	*	56	W. Aliano	7.º Floraninha	1 300	NU	86" 3/5
4 Quebrada	A. Ramos	*	57	Z. D. Guedes	6.º Niva	1 000	AL	65"
3—5 Sana-Mine	A. Ricardo	*	56	A. Morales	3.º Floraninha	1 300	NU	86" 3/5
6 Aripuana	S. M. Cruz	1	54	O. F. Reis	1.º Maran	1 300	NP	87"
4—7 Giraluz	J. Borja	3	53	J. J. Tavares	4.º Floraninha	1 300	NU	86" 3/5
8 Halestina	R. Carmo	*	54	O. Serra	4.º Niva	1 000	AL	65"
9 Garôta de Paris	D. Neto	*	52	A. Nohid	5.º Niva	1 000	AL	65"
5.º PAREO — ÀS 23 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCRS 1 300,00 — (BETTING)								
1—1 Depex	D. P. Silva	*	57	R. Carrapito	2.º Salvatore	1 600	NP	109" 4/5
2 El Sirôco	A. Ricardo	9	57	L. Ramos	6.º Peblo	1 200	NP	77" 4/5
3 Al-Prince	N. Lima	4	57	P. Simões	11.º Aymoré	1 000	AM	64" 2/5
2—4 Sansoville	P. Alves	2	57	R. Silva	2.º Peblo	1 200	NP	77" 4/5
5 Tenente	O. Cardoso	8	57	G. Morgado	Estreante	Estreante		
6 Ho-Nan	J. Brizola	3	57	D. Cassas	5.º Peblo	1 200	NP	77" 4/5
3—7 Beaurevers	J. Portilho	12	57	P. Morgado	3.º Peblo	1 200	NP	77" 4/5
8 Mr. Foca	J. Santana	7	57	O. M. Fernandes	4.º Peblo	1 200	NP	77" 4/5
9 Araito	R. Carmo	6	57	I. Pinheiro	9.º Rafles	1 300	AP	85" 4/5
10 Fricandó	J. Paulielo	11	57	J. Carrapito	8.º Peblo	1 200	NP	77" 4/5
4-11 Sotero	L. Roberto	10	57	M. Araújo	4.º Salvatore	1 600	NP	109" 4/5
12 Mignaro	P. Lima	*	57	N. Pires	3.º Salvatore	1 600	NP	109" 4/5
13 Batenzambá	C. R. Carv.	5	57	J. E. Sousa	7.º Hippo	1 300	NU	85" 1/5
14 Atirador	I. Sousa	1	57	J. Lourenço Filho	8.º El Maestro	1 300	AP	85" 4/5
6.º PAREO — ÀS 23H 30M — 1 600 METROS — RECORDE: 97" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCRS 800,00 — (BETTING)								
1—1 Sorridente	J. Tinoco	*	51	O. Pinto	3.º Aracind	1 600	NP	106" 1/5
2 Descanso	L. Correia	*	52	R. Costa	4.º Aracind	1 600	NP	106" 1/5
2—3 Aimberê	A. Ramos	*	55	Z. D. Guedes	2.º Anyzita	1 600	AP	103" 1/1
" Despacho	M. Silva	*	56	Idem	10.º Aracind	1 600	NP	106" 1/5
4 Elana	R. Carmo	*	50	M. Araújo	5.º Aracind	1 300	NL	82"
3—5 Aventureiro	J. Diniz	*	51	M. Oliveira	2.º Aracind	1 600	NP	106" 1/5
6 Hipista	F. Meneses	*	57	A. Araújo	5.º Anyzita	1 600	AP	105" 1/3
7 Arapova	N. correrá	2	53	F. Costas	6.º Escaldado	1 600	AL	104"
4—8 Dingo	J. Machado	1	54	R. Carrapito	4.º Scherzo	2 200	AU	141"
9 Aracind	L. Santos	*	57	H. Tobias	1.º Aventureiro	1 600	NP	106" 1/5
10 Digrafo	M. Andrade	3	51	J. L. Pedrosa	6.º Sinôco	1 200	NU	77" 3/2
7.º PAREO — ÀS 23H 55M — 1 300 METROS — RECORDE: 79" 2/5 — FARINELLI — PRÊMIO: NCRS 1 300,00 — (BETTING)								
1—1 Cendrillon	F. Pereira	*	57	M. Araújo	5.º Miss Seival	1 300	NU	86" 4/5
2 Geiecê	O. F. Silva	3	57	W. T. Sousa	10.º Kiriaki	1 200	NP	79"
2—3 Samotrácia	M. Andrade	*	57	C. Morgado	6.º H. Sunrise	1 200	NM	77" 3/5
4 Cantemina	C. R. Carvalho	*	57	O. F. Reis	4.º Esperta	1 300	AP	83" 1/5
3—5 La Rota	R. Carmo	*	57	F. P. Lavôr	4.º Miss Seival	1 300	NU	86" 4/5
6 Gazelle D'Or	C. Morgado	*	57	A. Morales	Estreante	Estreante		
4—7 Copacabana Girl	F. Men.	*	57	S. D'Amore	3.º Kiriaki	1 200	NP	79"
8 Pamelah	M. Alves	*	57	A. Araújo	7.º Kiriaki	1 200	NP	79"
9 Kirinéa	N. correrá	3	57	Z. D. Guedes	4.º Bertie	1 200	GL	73" 2/5

A. Ricardo acredita muito em Sana Mine

O freio Antônio Ricardo afirmou que possui boas chances no placê, e destacou, colocando em primeiro plano, a castanha Sana-Mine, afirmando que como se trata de égua que sua mal, e com o tempo bem mais fresco, possivelmente vai vender muito caro a derrota.

Afirmou ainda que tem esperança em boas apresentações de El Sirocco, Dialon e Eliége, e acrescentou que a égua vai encontrar uma pista do seu agrado, correrá em turma mais fraca e não deve ser absolutamente esquecida para os primeiros postos.

SANA-MINE

Com relação a Sana-Mine, além de afirmar que é uma égua puro retrospecto dentro da turma, frisou que a sua vitória poderá residir no fator temperatura, pois a pupila de Alcides Morales é um animal doente.

Embora haja quem afirme a respeito da diminuição de possibilidades da sua conduzida na areia pesada, declarou que sòmente em Hand observa uma rival, e admite que das demais não perderá.

PISTA

Com relação a Dialon, disse que sòmente melhoras deve ter colhido desde a sua última atuação na semana passada e poderia haver confiança, caso a raia estivesse sêca, como se agradaria um cavalo baleado do tendão, e com terreno duro para firmar o locomotor.

Embora não evite em repetir sôbre a possibilidade de boa atuação de Dialon, acha Ricardo que o problema da pista torna seu pilotado uma incógnita.

Programa de domingo

1.º PÁREO — Às 13h20m — 1 300 metros — NCr$ 1 100,00. (Areia).

1—1 Lady Peroba, F. Pereira F.º ... 1 50
2—2 Salomé, J. Pinto .... x 57
3—3 Estatina, O. Cardoso . x 56
4 Caucasiana, J. Reis . x 54
4—5 Ênase, J. Machado .. x 55
" Rainha Bela, F. Estêves ... x 55

2.º PÁREO — Às 13h50m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00.

1—1 Island, J. Machado .. 5 55
2—2 Elmira, J. Borja 7 55
3 Obsession, F. Pereira Filho ... 1 55
3—4 Esula, J. Tinoco 3 55
5 Héla, A. Santos 2 55
4—6 Aranée, J. Reis 4 55
" Algaroba, F. Estêves . 6 55

3.º PÁREO — Às 14h20m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00.

1—1 Happy Princess, L. Santos ... x 57
2 Flora Gabiroba, J. Tinoco ... x 54
2—3 Palmoa, S. Silva 6 54
4 Raure, J. Pinto 2 57
3—5 Pakori, P. Fernandes 3 55
6 Coblenda, J. Gil .... x 57
4—7 Eulalia, A. M. Caminha 1 57
8 Fabienne, J. Machado 5 54
9 Arteira, O. F. Silva . 4 54

4.º PÁREO — Às 14h50m — 1 400 metros — NCr$ 1 300,00.

1—1 San Isidro, J. B. Paulielo ... x 57
2 Albião, M. Silva 1 57
2—3 Fouquet, F. Estêves . x 57
4 Dr. Osmane, O. Cardoso ... x 53
3—5 Cuore, A. Ricardo .... x 57
6 Fenton, A. M. Caminha ... 2 57
7 Molleho, N. correrá .. x 49
4—8 Corcel, A. Ramos .... x 57
9 Hal-Só, F. Pereira F.º x 57
10 Retrospect, J. Portilho x 57

5.º PÁREO — Às 15h25m — 1 000 metros — (Grande Prêmio Remonta do Exército) — (Clássico). NCr$ 5 000,00.

1—1 Sinaleiro, A. Ricardo 7 55
" Mujalo, A. Ramos ... 8 55
2—2 Irajá, F. Pereira F.º . 3 55
" Urmarino, A. Santos . 6 55
3 Seven to Seven, D. Moreno ... 4 55
3—4 Answer, J. Portilho . 11 55
5 Hanói, A. Machado 10 55
6 Ulpiano, J. Negrello . 9 55
4—7 Brasamora, J. Reis .. 5 55
8 Estissac, F. Maia 2 55
9 Zé Cara de Pau, J. Tinoco ... 1 55

6.º PÁREO — Às 16 horas — 1 600 metros — NCr$ 1 600,00 — (Prova Especial).

1—1 Mestre Juca, A. Santos ... x 58
" Estio, F. Pereira F.º . x 60
2—2 Massari, J. Silva 4 55
3 Rangpur, A. Ramos . x 54
3—4 Mechant, J. Portilho x 56
5 Novamas, L. Santos . x 54
4—6 Kalapalo, A. Machado 2 56
7 Imperador Ricardo, S. Silva ... 3 53
8 Fronton, N. correrá . 1 52

7.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 000,00. (Betting)

1—1 Rock-Gin, J. Reis .. 4 56
2 Leão de Bagé, S. Silva 3 56
2—3 Good Looking, J. Machado ... 2 56
4 Falgamar, J. Terres . 6 56
3—5 Don Rebimba, O. Cardoso ... 5 56
6 Guropé, J. B. Paulielo x 56
7 Neléu, A. Machado .. 1 56
4—8 Lucky, A. Ricardo .. 7 56
9 London, C. R. Carvalho ... x 56
" Laço, F. Estêves 8 56

8.º PÁREO — Às 17h10m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting) — (Areia).

1—1 Barquito, J. Pinto ... x 56
2 Guardi, A. Ricardo ... x 56
3 Espantalho, M. Alves x 56
2—4 Estádio, J. Reis .... x 56
5 Ocelado, A. Ramos ... x 56
6 Elogio, J. Vieira .... x 56
7 Tabacar, J. Santana . 1 53
3—8 Espadim, O. Cardoso . x 56
9 Dintel, J. Paulielo ... x 56
" Don Otávio, J. B. Paulielo ... 2 56
10 Uncle, J. Terres .... x 54
4-11 Old Paulino, F. Meneses ... x 56
12 Kimimo, M. Andrade . x 57
13 Boran, F. Pereira F.º x 56
14 Motur, A. Reis ...... x 54

9.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting)

1—1 Quarentena, A. M. Caminha ... x 56
2 Goga, A. Santos 3 56
3 Mascotita, O. F. Silva 10 56
2—4 Estância, O. Cardoso x 56
5 Quebra-Cabeça, L. Correia ... 7 56
6 Pilhada, F. Maia 6 56
3—7 Christine, F. Conceição ... x 56
8 Sylvain, J. Portilho .. 8 56
9 Petite Ville, J. Brizola 1 56
10 Faixa Preta, F. Pereira F.º ... 5 56
4-11 Iarapu, A. Ramos ... 2 56
12 Querubina, J. Pinto . 9 56
13 Farlady, A. Reis 11 56
14 Hollywell, L. Santos 4 56

Binóculo

J. C. Moraes

José Portilho assinou na manhã de ontem onze compromissos de montarias para as corridas do fim de semana, sendo a de Answer no Grande Prêmio Ministério da Agricultura. Aos poucos o veterano freio vai readquirindo sua melhor forma técnica — estêve parado cêrca de oito meses numa fazenda de sua propriedade em Minas Gerais —, e não deve demorar a exibir novamente as qualidades que o fizeram famoso nas pistas brasileiras pelo talento, malícia e coragem na decisão de uma corrida.

● Edição com Adálton

Prevaleceu o ponto-de-vista do criador Peixoto de Castro sôbre a direção da tordilha Edição no Handicap Especial de sábado, ficando mesmo com Adálton Santos. Manuel de Sousa pretendia dar uma oportunidade a José Correia para reaparecer com vitória, mas a ausência de competição influiu na decisão. Correia vem de uma recuperação de fratura na perna direita, proveniente da queda.

● Bis brilha em Caracas

O cavalo Bis continua brilhando no Hipódromo de La Rinconada em Caracas, vencendo desta feita um páreo de 1 700 metros no tempo de 108", mesmo contando no momento com oito anos de idade. Bis despontou nas pistas na geração de Bar e, segundo Célio Tourinho, seu treinador na época, poderia ser inclusive, superior ao próprio Bar se continuasse a atuar em pistas brasileiras.

● Vencedores do "Remonta"

Cinderella, Desirade, Clareira, Frauta, Faustina, Bugrinha, Caju, Debuxo, Corsican, Seu Levi e Walad no ano passado, foram, pela ordem, os vencedores do Grande Prêmio Remonta do Exército, programado para domingo, na Gávea, em 1 000 metros, com dotação de NCr$ 5 000,00 ou 5 milhões de cruzeiros antigos. Luís Leigton e Juan Marchant foram os maiores ganhadores da prova, com dois triunfos cada.

● Bolo da Associação

A Associação de Cronistas de Turfe do Rio de Janeiro lança essa semana um bôlo milionário para seus associados, com prêmios correspondentes a uma televisão até um pequeno rádio transistor. Os marcadores apontam um número em cada páreo, dos 18 do fim de semana e no caso de forfait, prevalecerá o número imediato. No caso de empate, o maior rateio decidirá.

Na Taça Adjalme Correia, concurso semanal, o vencedor foi Arlindo Manes do **Correio da Manhã**, com sete marcações certas.

● Araya deixou Hospital

O jóquei chileno Enrique Araya deixou ontem a Beneficência Portuguêsa, em São Paulo, onde se achava internado desde domingo, devido à queda do cavalo Guatambu, no quinto páreo. O profissional ficou retido no hospital apenas por precaução, uma vez que nada acusava de anormal, a não ser fortes dores de cabeça.

● Kacônio sob ameaça

Kacônio, um dos bons animais em atividade nas pistas de Cidade Jardim, está ameaçado de permanecer cêrca de quatro meses afastado das raias, se as aplicações de radioterapia em um dos seus boletos não surtirem o efeito desejado. Os titulares do Stud Jaraguá estão bastante pessimistas, mas o veterinário que o atende ainda tem esperanças. De qualquer maneira o campo do G. P. São Paulo continua ameaçado.

● Reunião do Conselho

O Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Criadores de Cavalo, recém-formado, deve reunir-se ainda hoje, com a finalidade de dar redação à reforma dos Estatutos, especialmente ao artigo que fixa o local da sede da entidade, já que se pretende transferi-la daqui para São Paulo.

Nossos palpites para hoje

1. Inguoy - Armadilha - Arabela
2. Negra do Sul - - Lindavice - Xaviana
3. Galardão - James Bond - Luminador
4. Giraluz - Hand - Pimentinha
5. Depex - Sansoville - Beaurevers
6. Aimberê - Despacho - Dingo
7. Cendrillon - Cantemina - Samotrácia

Edição volta com floreio regular no Handicap mas tem mais categoria e raça

Edição reaparece na corrida de sábado, no prado, Handicap Especial, com alguns floreios no percurso, sendo o último de 79", cravados, na direção de Adálton Santos, saindo e chegando no mesmo ritmo, com ação apenas regular, mas a sua condição de craque e a superioridade na turma, deve lhe dar ganho de causa nos 1 200 metros do percurso.

Coarasul na eliminatória de potros, está bem mais aguerrido, como demonstrou no exercício de 61" e linhas, chegando agarrado na grama com Fair Kino e Brazalón, na direção de J. Barros, mas a direção do animal será mesmo de Júlio Reis, jóquei de confiança do treinador Faustino Costas.

CANTILEVER

Gipso (O. Cardoso) deu um passeio na pista tão à vontade que chegou a registrar para os últimos 800 o tempo de 59" e Cantilever (A. Ramos) o último quilômetro em 67" 2/5, com grande facilidade.

Cantilever mais aguerrido, neste percurso, é a melhor indicação, ficando Gipso, Hepatan e Lanção na formação da dupla.

FLUIDO

Fair Boy (O. Cardoso), vindo de mais longe, assinalou para o último quilômetro o tempo de 68" 2/5, muito à vontade. Feiticeiro (M. Andrade) aumentou para 70", de galope largo, e Fluido (M. Silva) na reta oposta melhorou para 64", com algumas reservas.

Feiticeiro dificilmente deixará fugir essa oportunidade pois é muito superior aos demais, ficando num segundo plano Fair Boy, Vadico e Fluido.

COARASUL

Zé Cara de Pau (J. Tinoco) o quilômetro em 67" 2/5, com algumas reservas e pouco afastado da cêrca. Isnard (J. Santana) melhorou para 66", partindo muito apressado e mesmo assim ainda deixou muito boa impressão. Coarasul (J. Barros), na grama, chegou agarrado com Fair Kino (F. Estêves) e Brazalon (J. Reis) em 61" 2/5 o quilômetro e Urbelo (C. Morgado) para igual percurso trouxe 66", sem chamar muito atenção.

Nicolé e Obstacle são os que devem decidir esta eliminatória, devendo a sorte influir bastante no resultado. Coarasul, Isnard e Cupidon, ainda com possibilidades.

FLANNA

Edição (A. Santos) os 1 200 em 79", partindo e chegando no mesmo ritmo não deixando assim mesmo muito boa impressão. Divertida (J. Machado) melhorou para 77" 2/5, agradando muito e um pouco afastada da cêrca. Velvetta (F. Pereira F.) aumento para 79", muito contrariada e sempre pelo centro da pista. Starita (A. Ricardo) limitou-se apenas em dar um passeio na cancha de 81" os 1 200. Flanna (H. Vasconcelos) melhorou para 78".

Flanna e Divertida foram as que mais se destacaram nos exercícios e devem decidir o handicap-especial. Velvetta pode também ser incluída neste grupo, apesar de sua marca não ter sido tão boa.

OLD CAT

Solderá (J. Pinto) deu um passeio na pista assinalando para os 1 400 a marca de 99". Paineiras (J. Reis) chegou sobrando ao lado de Fafa (H. Vasconcelos) em 98" 2/5 os 1 400. Old Cat (A. Ramos) chegou com muito boa disposição em 88" 2/5 os 1 300.

Solderá mais aguerrida tem tudo para prevalecer, ficando Quaréa, Tentation, Old Cat e Loirita, na expectativa de um fracasso.

GOLD MINE

Gold Mine (F. Estêves) não encontrou muita dificuldade em dominar a um companheiro em 85" os 1 300. Guepa (A. Ramos) chegou sobrando ao lado de Evreux (R. Carmo) em 88" 2/5 os 1 300. Flora Mascarada (J. Tinoco) os 1 400 em 95" com algumas reservas. Glíptica (J. Borja) aumentou para 97", com sobras e Doce Iracema (J. Borja) melhorou para 95", da mesma forma.

Gold Mine vem de boa colocação e com êste floreio deve chegar brigando no final com Gueba, Gava e Glíptica.

GALIO

Guepardo (A. Santos) os 1 400 em 95", sobrando ao lado de Fantail (J. Paulielo). Ambrosso (C. Morgado) os 1 200 em 81", muito à vontade. Old Neide (F. Menezes) vindo de mais distância, completou o quilômetro em 67", com algumas reservas. Scratch (J. Reis) os 1 200 em 81"2/5, deixando muito boa impressão e sempre a mais do centro da pista. Bebeto (J. Pinto) chegou correndo muito em 81"2/5 os 1 200. Gran Mogol (M. Silva) melhorou para 81"1/5.

Guepardo, Gran Mogol, Scratch e Old Neide são os mais fortes candidatos devendo no final um dêles se destacar.

CORUMIN

Rajan (P. Alves) os 1 300 em 88", com sobras. Camafeu (C. Morgado) vindo de mais longe finalizou os 1 200 em 81", com reservas. Union Street (F. Esteves) os 1 300 em 88"2/5, deixando muito boa impressão e quase colado à cêrca externa. Sinôco (A. M. Caminha) igualou, sòmente chegando um pouco ajustado e Corumin (H. Vasconcelos) melhorou para 86"/5, dominando com grande facilidade Endeavor (S. Guedes).

Sivel ex-Jingle de São Paulo com fôrça total, poderá agora reaparecer com êxito, ficando Rajan, Union Street, Araranguá, e Corumin, na luta pelas outras colocações.

PENOGRAFO

Malaparte (O. Cardoso) chegou agarrado com Serein (J. Borja) em 81" os 1 200. Chepiá (C. R. Carvalho) mais tranqüilo, trouxe para os cronômetros o tempo de 68" o quilômetro, com algumas reservas e sempre pelo caminho mais longo. Penógrafo (P. Lima) melhorou para 66", com alguma facilidade e Anzio (Lad) chegou agarrada com Mascotita (O. F. Silva) em 68" o quilômetro.

Micro que vem de perder uma corrida sem nome, pode perfeitamente se reabilitar diante de Royal Fox, Chepiá e Penógrafo.

Programa de sábado

1.º PÁREO — Às 13h20m — 2 100 metros — NCR$ 960,00

1—1 Hepatan, J. Martins, . * 56
2—2 Gipso, O. Cardoso, .. * 53
3 Ocegrande, J. Portilho. * 57
3—4 Cantilever, A. Ramos. * 58
5 Jeune-Prince, J. Correia, ... * 58
4—6 London Tower, A. Fernandes, ... * 59
" Lanção, F. Meneses. . * 54

2.º PAREO — Às 13h50m — 1 200 metros — NCR$ 1 300,00

1—1 Fair Boy, O. Cardoso, * 57
2—2 Feiticeiro, M. Andrade * 57
3 Fidalgo, S. M. Cruz, .. 1 57
3—4 Fluxo, A. Santos, ... * 57
5 Vadico, O. F. Silva, ... 2 57
4—6 Guignard, A. Ricardo, * 57
7 Fluido, J. Machado, . * 57

3.º PÁREO — Às 14h20m — 1 000 metros — NCR$ 2 000,00 — (GRAMA)

1—1 Nicole, J. Machado, .. 7 55
2 Suez, J. Silva, ... * 55
2—3 Obstacle, J. Portilho, . 8 55
4 Cupidon, S. Silva, .. 2 55
5 Zé Cara de Pau, J. Tinoco, ... 1 55
3—6 Mooklin, L. Santos, . 6 55
7 Xântico, A. Ramos, .. 10 55
8 Isnard, J. Santana, .. 5 55
4—9 Coarasul, J. Reis, ... 3 55
10 Urbelo, C. Morgado, . 9 55
11 Afoito, D. Moreno, .. 4 55

4.º PÁREO — Às 14h50m — 1 200 metros — (HANDICAP ESPECIAL) — (GRAMA) — NCR$ 1 600,00

1—1 Edição, A. Santos, .. 1 62
2—2 Divertida, J. Portilho, 5 57
3 Prima Dona, J. B. Paulielo, ... 4 53
3—4 Velvetta, F. Pereira F.º 2 51
5 Starita, A. Ricardo, .. * 58
4—6 Flanna, J. Machado, . 3 58
7 Old Flame, J. Brizola, * 50

5.º PÁREO — Às 15h25m — 1 400 metros — NCR$ 1 300,00 — (GRAMA)

1—1 Solderá, J. Pinto, ... 2 59
2 Paineiras, J. Reis, ... * 57
2—3 Quaréa, L. Carvalho, . 2 57
4 Old Cat, A. Ramos, . 7 57
3—5 Tentation, J. Queirós. 8 59
" Ortiga, A. Ricardo, .. 1 57
6 La Tajera, J. Brizola, . 3 57
4—7 Loirita, J. B. Paulielo, 6 57
" Ricachá, J. Borja, ... * 59
" Quânia, F. Estêves, .. 4 57

6.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — NCR$ 1 600 000 — (GRAMA)

1—1 Gold Mine, J. Machado, ... 3 58
2 Tatiaia, P. Fernandes * 56
2—3 Gueba, A. Ramos, ... * 56
4 Vila Isabel, J. Portilho 2 56
3—5 Cava, A. Ricardo, ... 1 56
6 Flora Mascarada, J. Tinoco, ... * 56
4—7 Corja, J. Borja, ... 4 56
8 Glíptica, J. B. Paulielo * 56
" Doce Iracema, L. Correia, ... * 56

7.º PÁREO — Às 16h35m — 1 200 metros — NCRS 1 600,00 — (BETTING)

1—1 Guepardo, A. Santos, 4 52
" Gálio, J. Silva, ... 6 52
2—2 Alzon, J. Portilho, ... 2 56
3 Ambrosso, J. Queirós, . 5 52
3—4 Old Neide, O. F. Silva * 50
5 Scratch, J. Reis, ... 7 52
4—6 Bebeto, J. Pinto, ... 3 52
7 Gran Mogol, M. Silva, 1 58
8 Serein, N. Correrá, .. * 50

8.º PÁREO — Às 17h10m — 1 300 metros — NCRS 1 100,00 — (BETTING)

1—1 Rajan, J. Correia, .. * 59
2 Camafeu, J. Portilho, * 58
3 Union-Street, F. Estêves, ... * 55
2—4 Sivel (*), O. Cardoso, . * 57
5 Trovão, J. Reis, ... * 57
6 Sinôco, A. Ramos, .. * 56
3—7 Araranguá, J. Negrelo, * 53
8 Lorrain, J. Pinto, ... * 54
9 Seu Becão, A. Hodecker, ... * 55
4-10 Corumin, A. Ricardo, 1 58
11 Exagêro, A. Santos, . * 55
" Jangadeiro, I. Oliveira 2 55

(*) — ex-Jingle.

9.º PÁREO — Às 17h45m — 1 000 metros — NCRS 1 600,00 — (BETTING)

1—1 Micro, J. Terres, ... 6 56
2 Braddock, A. Ramos, . 9 56
2—3 Gorino, J. Portilho, .. 8 56
4 Malaparte, J. Pinto, .. 7 56
3—5 Royal Fox, F. Pereira F.º, ... 1 56
6 Chepiá, C. R. Carvalho, 5 56
7 Reset Ville, J. Brizola, 2 56
4—8 Penógrafo, J. Machado, 3 56
9 Profumo, O. Cardoso, . * 56
10 Anzio, M. Henrique, . * 56

Associação Mundial de Boxe colocou cinco brasileiros no "ranking" internacional

Louisville (UPI-JB) — Nada menos que cinco lutadores brasileiros figuram no *ranking* internacional da Associação Mundial de Boxe, que ainda designou o japonês Koioshi Tanabe e o norte-americano Joe Frazier como os pugilistas do mês.

Os brasileiros colocados no *ranking* são: Sebastião Nascimento, 5.º dos leves ligeiros; José Severino, 6.º dos môscas; Valdemiro Pinto, 7.º dos galos; João Henrique, 8.º dos médios ligeiros e Juarez de Lima, 10.º dos meio-médios.

AS COLOCAÇÕES

É o seguinte o *ranking* da Associação Mundial de Boxe:

PÊSO PESADO

CAMPEÃO — Cassius Clay (Estados Unidos)
1 — Zora Folley (Estados Unidos)
2 — Karl Mildenberger (Alemanha)
3 — Ernie Terrell (Estados Unidos)
4 — Floyd Patterson (Estados Unidos)
5 — Joe Frazier (Estados Unidos)
6 — Oscar Ponavena (Argentina)
7 — Johnny Persol (Estados Unidos)
8 — Thad Spencer (Estados Unidos)
9 — George Chuvalo (Canadá)
10 — Manuel Ramos (México)

MEIO-PESADOS

CAMPEÃO — Willy Tiger (Nigéria)
1 — Roger Rouse (Estados Unidos)
2 — Bob Foster (Estados Unidos)
3 — José Tôrres (Estados Unidos)
4 — Eddie Cotton (Estados Unidos)
5 — Jimmy Ellis (Estados Unidos)
6 — Piero Del Papa (Itália)
7 — Marion Connocs (Estados Unidos)
8 — Young McCormack (Irlanda)
9 — Bob Dunloz (Austrália)
10 — Bernard Thebault (França)

MÉDIO:

Campeão: Emile Griffith (Estados Unidos).
1 — Don Fullmer (Estados Unidos).
2 — Joe Archer (Estados Unidos).
3 — Nino Benvenuti (Itália).
4 — José Gonzalez (Estados Unidos).
5 — Juan Carlos Rivero (Argentina).
6 — Rafael Gutierrez (México).
7 — Andy Heilman (Estados Unidos).
8 — Pedro Mirando (Venezuela).
9 — Milo Calhoun (Jamaica).
10 — Benney Brisco (Estados Unidos).

MÉDIO LIGEIRO

Campeão: Ki Soo Kim (Coréia do Sul).
1 — Fred Little (Estados Unidos).
2 — Eddie Pace (Estados Unidos).
3 — Sandro Mazzinghi (Itália).
4 — Stan Harrington (Estados Unidos).
5 — Jorge Fernandez (Argentina).
6 — Carlos Monyon (Argentina).
7 — Juan Carlos Duran (Argentina).
8 — Romeo Brennan (Estados Unidos).
9 — Hurricane Kid (Estados Unidos).
10 — Luis Folledo (Espanha).

MEIO MÉDIO

CAMPEÃO: Curtis Cokes (Estados Unidos).
1 — Luiz Rodriguez (Estados Unidos).
2 — Willie Ludick (Rep. Sul-Africana).
3 — Charles Shipes (Estados Unidos).
4 — Jean Josselin (França).
5 — Pet Toro (Estados Unidos).
6 — Percy Manning (Estados Unidos).
7 — Manny González (Estados Unidos).
8 — Musashi Nakano (Estados Unidos).
9 — Francis Pavilha (França).
10 — Juarez de Lima (Brasil).

Meio Médio Ligeiro

CAMPEÃO: Vago.
1 — Willi Quatuor (Alemanha).
2 — Carlos Hermandez (Venezuela).
3 — Paul Fujii (Estados Unidos).
4 — José Nápoles (México).
5 — Eddie Perkins (Estados Unidos).
6 — Nicolino Loche (Argentina).
7 — Lennox Peckles (Gana).
8 — João Henrique (Brasil).
9 — Paul Armstead (Estados Unidos).
10 — Herpie Lee (Estados Unidos).

LEVE — Campeão: Ortiz (Estados Unidos)
1 — Ismael Laguna (Panamá)
2 — Frankie Narvaez (Estados Unidos)
3 — Carlos Cruz (República Dominicana)
4 — Sugar Ramos (México)
5 — Bunny Grant (Jamaica)
6 — Akishisa Someya (Japão)
7 — Maurice Cullen (Inglaterra)
8 — Vic Melendez (Estados Unidos)
9 — Hugo Baldi (Argentina)
10 — Pedro Adique (Filipinas)

LEVE LIGEIRO

Campeão: Flash Elorde (Filipinas)
1 — René Barrientos (Filipinas)
2 — Hiroshi Kobayashi (Japão)
3 — Raul Rojas (Estados Unidos)
4 — Shu Kang Il (Coréia do Sul)
5 — Sebastião Nascimento (Brasil)
6 — Yoshaki Numata (Japão)
7 — Vicente Derado (Argentina)
8 — Jaime Valadares (Equador)
9 — Lloyd Marshall (Estados Unidos)
10 — José Luis Vallejo (Venezuela)

PENA

CAMPEÃO: Vicente Saldivar (México).
1 — Howard Winstone (Gales).
2 — Pedro Gomez (Venezuela).
3 — Freddy Renijo (Venezuela).
4 — Antonio Ferrera (Colômbia).
5 — Antonio Amanha (Panamá).
6 — José Legrão (Espanha).
7 — Mitsunori Seki (Japão).
8 — Johnny Jamito (Filipinas).
9 — Frankie Crawford (Estados Unidos).
10 — Johnny O'Brien (Escócia).

GALO

CAMPEÃO: Fighting Harada (Japão).
1 — Jesus Pimentel (México).
2 — Alan Rudin (Inglaterra).
3 — Bernardo Caraballo (Colômbia).
4 — Takao Sakurai (Japão).
5 — Yoshio Nakae (Japão).
6 — José Medel (México).
7 — Valdomiro Pinto (Brasil).
8 — Manny Elias (Estados Unidos).
9 — Katsuo Saito (Japão).
10 — Ronnie Jones (Estados Unidos).

MÔSCA

CAMPEÃO: Horacio Acavallo (Argentina).
1 — Chartchai Chionoi (Tailândia).
2 — Koyoshio Tanabe (Japão).
3 — Katsuoyogshi Takayama (Japão).
3 — Iroyaki Ebihara (Japão).
5 — Puntip Keassuriga (Tailândia).
6 — José Severino (Brasil).
7 — Tashe Nakamura (Japão).
8 — Nélson Alarcon (Argentina).
9 — Thongchai Sprassemut (Tailândia).
10 — Alarcon Tôrres (México).

Liga dos EUA estréia em abril

Bilbao (UPI-JB) — O Atlético informou que vai realizar a partida de inauguração da nova Liga Norte-Americana de Futebol, enfrentando o Estrêla Vermelha, de Belgrado, no dia 12 de abril, em Chicago.

Em princípio, a partida estava marcada para Nova Iorque, mas foi mudada para Chicago. O Atlético é um dos times mais tradicionais da Espanha e a única equipe espanhola que não contrata estrangeiros.

Doukla na semifinal da T. da Europa

Praga (UPI-JB) — O Dukla, da Tcheco-Eslováquia, classificou-se ontem para as semifinais da Taça da Europa ao derrotar por 2 a 1 o Ajax, da Holanda, depois de ter empatado com o time holandês na primeira partida por 1 a 1.

Swart abriu o escore para os holandeses, aos 17 minutos do segundo tempo, Strunc, de pênalti, empatou aos 28, e a quatro minutos do fim o holandês Soutekow marcou contra. Com esta vitória o Dukla passa a ser o único time tcheco a chegar às semifinais da Taça da Europa.

COMPANHEIRO IDEAL

Afonsinho teve boa atuação no treino de ontem, auxiliando muito Gérson, na armação de jogadas para o ataque

Botafogo treinou bem com goleada do time titular

O Botafogo voltou a treinar coletivamente na tarde de ontem, em General Severiano, preparando-se para a sua partida de estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, sábado próximo contra o Atlético Mineiro, tendo os titulares goleado os reservas pelo placar de 5 a 0, depois de chutarem ainda quatro bolas na trave de Manga.

O técnico Admildo Chirol ainda não sabe quem colocará na ponta-direita, se Sicupira ou Rogério, e na lateral-esquerda, onde tem dúvida entre Chiquinho e Dimas, tendo êste último treinado ontem durante meio-tempo no quadro reserva, demonstrando não estar ainda no melhor de sua forma.

MELHORA

Após um primeiro tempo em que o quadro titular, embora levando perigo sempre ao gol de Manga, não conseguiu sair do placar de 0 a 0 — a exemplo do treino de anteontem — voltou melhor para a segunda parte e fàcilmente chegou aos 5 a 0, tendo Gérson aberto a contagem ao cobrar um pênalti de Dimas em Roberto. Novamente Gérson, de fora da área, marcou para os titulares. Airton, Paulo César e Rogério foram os autores dos gols restantes.

Gérson voltou a ser a grande figura do ataque, tendo ontem em Airton seu melhor companheiro, com quem realizou boas jogadas. Paulo César pela ponta-esquerda também estêve bem, da mesma forma que Roberto, muito perigoso.

Manga, que atuou no gol do quadro reserva, estêve bem até o momento do pênalti, quando defendeu tudo e ainda foi bastante auxiliado pelas traves, mas a partir daí falhou, pelo menos, em dois gols.

O coletivo durou exatamente 80 minutos, dividido em dois tempos de 35 e 45 minutos, tendo o técnico Chirol declarado que resolveu prolongar um pouco a segunda fase porque o time está necessitando de mais conjunto.

Os dois quadros jogaram assim: Titulares — Cao (Miranda); Paulista, Zé Carlos, Leônidas e Chiquinho (Valtencir); Afonsinho e Gérson; Sicupira (Rogério), Airton, Roberto e Paulo César. Reservas — Manga; Mura, Carlos Alberto, Valtencir (Chiquinho) e Dimas (Hilton); Nei (Juarez) e Luís Henrique; Rogério (Sicupira), Amoroso, Humberto e Cristiano.

O zagueiro Joel teve afastadas ontem tôdas as suas possibilidades de retornar ao quadro no jôgo de sábado, pois, segundo o Dr. Lídio Toledo, o jogador ficará durante mais uma semana observando tratamento de ultra-som e ondas curtas no seu joelho contundido.

O problema maior do técnico para o jôgo contra o Atlético está principalmente na lateral esquerda, onde ainda tem dúvida em dois jogadores. Dimas, embora demonstrando ontem não estar ainda em forma, não teve as suas chances de jogar de todo afastadas. Chiquinho e Valtencir, que se revezaram no time titular durante o coletivo, são os outros dois candidatos à posição.

A ponta direita também ainda não está definida, podendo ser ocupada tanto por Sicupira como por Rogério, que, da mesma forma, se revezaram ontem.

Admildo Chirol marcou individual para hoje à tarde, estando previsto para amanhã bate-bola, indo todos logo após para a nova concentração, situada numa casa da Avenida Rainha Elizabeth, em Copacabana, que foi doada ao clube pelo Diretor Gumercindo Brunet.

NOVA CAMISA

Para não confundir com o uniforme do Atlético, o Botafogo mandou confeccionar um nôvo jôgo de camisas para a partida de sábado. O time jogará de camisas brancas, com golas e braçadeiras pretas, e calções também pretos.

O médio Juarez, do Flamengo, estêve ontem à tarde em General Severiano, onde iniciou um período de experiências no Botafogo, tendo atuado durante meio tempo no quadro reserva, estando seu passe fixado em NCr$ 25 000,00 (vinte milhões de cruzeiros antigos).

Seguindo a indicação do jogador Gérson, o supervisor Nílton Santos estêve ontem pela manhã na Gávea, onde manteve entendimentos diretos com o Presidente Veiga Brito, que não colocou obstáculos na saída do jogador.

Juarez, cuja atuação entre os reservas foi das melhores, deverá ficar em experiência no Botafogo, durante o Torneio Roberto Gomes Pedrosa, tendo declarado que necessitava deixar o Flamengo, pois lá não encontrou ambiente para desenvolver seu futebol e nem mesmo teve chances de manter-se em constante atividade.

Tostão fêz três gols e foi o melhor do primeiro treino para a partida contra Flu

Belo Horizonte (Sucursal) — No primeiro treino de conjunto do Cruzeiro para a partida com o Fluminense, Tostão foi o principal destaque, ontem pela manhã, no Barro Prêto, marcando três gols e comandando quase tôdas as jogadas de apoio, ao lado de Dirceu Lopes e Zé Carlos.

Depois do treino, o técnico Airton Moreira disse que Zé Carlos será mantido na equipe, pois Wilson Piazza ainda não se recuperou de uma contusão, o mesmo acontecendo com William, zagueiro titular que continuará sendo substituído por Célton, pelo menos no próximo jôgo.

DOIS AUSENTES

Muito satisfeito com a atuação da equipe no treino de ontem, Airton Moreira revelou estar todo o Cruzeiro tranqüilo, confiante em nova vitória sôbre o Fluminense, domingo, já que o bicampeão mineiro obteve duas vitórias seguidas sôbre a equipe carioca, na Taça Brasil.

Os dois desfalques, segundo o técnico, poderiam ter sido sentidos diante do Atlético, mas tanto Zé Carlos como Célton cumpriram excelente atuação e deixaram todos satisfeitos depois dos 4 a 0.

— Tenho motivos para crer que os dois jogarão bem novamente — disse o técnico, referindo-se aos reservas de Piazza e William.

O treino de ontem foi muito corrido, com a equipe titular movimentando-se à vontade, voltando a sobressair o trabalho de Tostão, Zé Carlos e Dirceu Lopes, os responsáveis pelo meio-campo do Cruzeiro.

Airton Moreira já programou os treinamentos de hoje, amanhã e depois: primeiro um individual, em seguida, nôvo conjunto, e, por fim, um recreativo na manhã de sábado. A concentração terá início depois do coletivo, na Pampulha, e a equipe que iniciará a partida com o Fluminense será a mesma que estreou com uma goleada sôbre o Atlético.

Para a próxima semana, Airton Moreira ainda vai pensar no programa de treinamento, já que o compromisso seguinte será contra o Flamengo, no Maracanã.

Norgren, Carvalho e Fiães decidem em Petrópolis no sábado a Taça JB de gôlfe

Os golfista Lars Norgren, Manuel Carvalho e José Augusto Duarte Fiães (Guga) decidem sábado, em 18 buracos — jogados na modalidade técnica *medal-play*, com full-handicap — os títulos de campeão e vice-campeão da Taça JORNAL DO BRASIL, pois, no último fim de semana, cumprindo ótimas atuações, terminaram empatados com 66 tacadas *net* os 18 buracos regulamentares, forçando o *playoff*, segundo decidiu o Capitão de Gôlfe Notari.

Pelo handicap que possui — demonstrando sua maior regularidade no jôgo — Lars Norgren está sendo apontado como o favorito para conquistar o primeiro prêmio, seguido por Manuel Carvalho. Guga, porém, poderá repetir a volta de domingo passado e, como tem handicap 22, suas chances são boas também. Jaime Francisco do Nascimento Brito e Eduardo Albuquerque Maier, por sua vez, foram os vencedores da categoria de 24 a 36.

DESEMPATE

Lars Norgren, jogador de handicap oito, passou os primeiros nove buracos da Taça JB com 36 tacadas, cumprindo os restantes em 38, o que lhe deu o total *gross* de 74 tacadas, o melhor do dia. Apenas McNair, que tem handicap seis, chegou-lhe por perto: 39-36-75. Manuel Carvalho, por outro lado, obteve parciais de 41 e 40, para um total *gross* de 81 tacadas, das quais foram subtraídas o seu handicap 15. José Augusto Duarte Fiães, finalmente, estêve num dia muito feliz, marcando voltas de 45 e 43, para um total *gross* de 88 tacadas. Como tem handicap 22, seu escore *net* ficou igual ao dos outros dois: 66 tacadas *net*.

Embora sem pretensões aos prêmios, é interessante que se ressalte, igualmente, as atuações de Paulo Smith de Vasconcelos, Alfredo Osório de Almeida e Ramiro Barcelos, que também finalizaram em condições idênticas aos líderes, isto é, empatados com 67 tacadas. Paulo é jogador de handicap 10, Alfredo tem 14 e Ramiro desconta 18 tacadas de seus escores *gross*.

"HOLE-IN-ONE"

Eduardo Carvalho, na tarde de sábado, foi autor de um sensacional *hole-in-one*, no buraco 11, um par três de 230 jardas. Eduardo valeu-se de uma madeira três, estando presentes à jogada os golfistas Adalberto Costa, Luís Alcivar, Bob Falkenburg II e Douglas McNair.

Derrotando Gustavo Notari na partida final, Burke Thrasher conquistou o título de campeão do Petrópolis Country Clube, que estava em poder de Mário González Filho, êste ano ausente de mais de metade da competição. Douglas McNair e Alfredo Osório de Almeida, por outro lado, foram os vencedores da Medalha Mensal disputada sábado passado, o primeiro com um *net* de 69 tacadas, o outro com 66, provando que atravessam boa fase técnica.

Mandarino jogará hoje com Contet em oitavas de final do Torneio de Barranquilla

Barranquilla (UPI-JB) — O brasileiro Édson Mandarino passou ontem para as oitavas de final do Torneio Internacional de Tênis desta Cidade, ao vencer, por desistência, o chileno José Rivera, depois de ter estreado com uma vitória sôbre o venezuelano Humfrey José, por 6-3 e 6-2, voltando a jogar hoje, contra o francês Daniel Contet.

O torneio até o momento tem apresentado um excelente índice técnico, ajudado pelo bom clima, com as quadras em boas condições de jôgo. Mandarino deverá jogar também em dupla mista, ao lado de sua mulher, a espanhola Carmen Coronado, contra uma dupla ainda a ser escolhida. Daniel Contet, em sua partida de ontem, venceu o belga Claude Groenkel por 6-4 e 7-5.

COM VISTAS A DAVIS

Edson Mandarino, que tem aproveitado o seu tempo de folga para terinar, afirmou que está atualmente em ótimas condições físicas, procurando melhorar o seu jôgo com vistas à disputa da Taça Davis dêste ano, que, segundo êle, é uma de suas principais preocupações no momento.

Respondendo a uma pergunta sôbre a possibilidade de Ronald Barnes voltar a integrar a equipe brasileira, Edson Mandarino declarou "que embora a equipe de meu país ainda não esteja formada para êste ano, acredita que Barnes venha a jogar juntamente com Thomas Koch e eu".

— Barnes foi retirado do time por dois meses, no ano passado, e quando tinha condições para voltar nós estávamos indo muito bem e assim êle não jogou mais na Davis em 1966 — disse Mandarino. Espero que êle êste ano volte a competir pela equipe brasileira.

SORTE AJUDA

Sem desmerecer em coisa alguma o sucesso que êle e Koch tiveram na competição pela Taça Davis, Mandarino afirmou que a sorte sempre é necessária, independente da excelência do jogador. "Em Pôrto Alegre", relembrou êle, "quando eu bati a Dennis Ralston no quinto set, a sorte estava presente do mesmo modo em que estêve quando Tom (Koch) perdeu em Calcutá para Ramanathan Krishnan, no último jôgo, que foi retardado por causa da escuridão".

Mandarino, cujos maiores sucessos têm sido em quadras lentas, tais como as de terra ou de superfície maleável (*rubberized*) em que se disputou o Torneio Vanderbilt, explicou que os brasileiros sentiam dificuldades nas quadras de Wimbledon e em outros campeonatos porque elas são de grama.

Koch, Mandarino e Barnes terão um mês de jogos em quadras de grama antes do início do campeonato inglês que, Mandarino afirmou, é a única competição em grama na Europa antes de Wimbledon.

Mandarino admitiu a necessidade de os brasileiros se habituarem a jogar na grama, porém ressaltou a dificuldade que a Confederação Brasileira de Tênis e as federações de outros países relativamente pobres teriam para financiar programas de tênis.

— Os Estados Unidos podem dizer — declarou Mandarino — vamos mandar dez juniores para jogar na Austrália e ganhar experiência internacional em quadras de grama —, mas a Confederação Brasileira não pode fazer isso.

Mandarino declarou ainda que nenhum jogador sul-americano pode esperar tornar-se um astro de primeira categoria a menos que possa participar de circuitos internacionais de torneios, abrangendo o mundo inteiro, da Austrália à Europa e aos Estados Unidos. "Ninguém chega a astro", explicou êle, "jogando apenas em sua terra. A melhor época para começar é aos 16 ou 17 anos. Então pode-se jogar nos torneios para juniores, contra outros jovens bons de diferentes países".

Falando de jogadores brasileiros jovens, Mandarino mencionou Fernando Gentil e Luiz Felipe Tavares como os dois mais promissores. Quanto a êle próprio: "Não tenho idéia quando abandonarei a quadra. Acho que será quando as minhas pernas não agüentarem mais e eu não puder correr."

OUTROS RESULTADOS

O mexicano Marcelo Lara, o húngaro Istvan Gulyas, o romeno Ion Tiriac e o iugoslavo Nicola Pilic também ganharam os pontos de seus jogos de ontem, pois seus adversários Patrício Cornejo e Umberto Rivera, do Chile, Pedro Mena, do Equador, e Juan Ganzabal, da Argentina, não compareceram para jogar.

Os australianos John Newcombe e Tony Roche derrotaram o argentino Oscar Wegner, por 6-0 e 6-2, e o brasileiro Luís Felipe Tavares, por 6-1, 6-8 e 6-2, respectivamente.

Pelo setor feminino, a australiana Juean Lehane ganhou da mexicana Patrica Montano por 6-3 e 6-1.

AGUARDANDO A DECISÃO

José Augusto Fiães espera com tranqüilidade o jôgo de sábado, quando poderá ganhar a Taça JB

Mário Tito foi um dos melhores da defesa do Bangu, barrando sempre o ataque do Vasco

Santos derrotou Atlético por 1 a 0 no Minas em jôgo que agradou à torcida

Sucursal

Belo Horizonte — Com um gol de Toninho aos 42 minutos do primeiro tempo, emendando de primeira uma bola passada por Edu, o Santos, em sua estréia, derrotou o Atlético por 1 a 0 ontem à noite no Estádio Minas Gerais, em partida equilibrada e que agradou à boa assistência presente, apesar da chuva insistente que caiu na Cidade durante tôda a noite.

Pelé jogou apenas até a metade do segundo tempo e, embora muito marcado por Varlei e Grapete e sem fazer gol, teve uma boa atuação. A renda da partida foi de NCr$ 48 656,00 (quarente e oito milhões, seiscentos e cinqüenta e seis mil cruzeiros antigos) e o juiz foi o paulista Anacleto Pietrobom, auxiliado pelos mineiros Afonso Ricaldoni e Doraci Jerônimo.

BOM COMÊÇO

Os dois times entraram em campo com as seguintes formações: Santos — Gilmar, Carlos Alberto, Oberdã, Orlando e Rildo; Lima e Mengálvio; Amauri, Toninho, Pelé e Edu. Atlético — Luizinho, Canindé, Vander, Grapete e Varlei; Vanderlei e Lacir; Buião, Santana, Edgar e Ronaldo.

Até os primeiro cinco minutos, os dois times se revezaram no ataque, experimentando-se cautelosamente. Aos seis minutos Pelé estendeu uma ótima bola a Lima, que perdeu boa oportunidade para abrir o marcador. O Atlético respondeu através de Ronaldo, que chutou perigosamente no canto esquerdo de Gilmar, e a bola passou raspando a trave.

O Santos, com Pelé muito adiantado, insistiu num 4-2-4, enquanto o Atlético jogava no 4-3-3, com o lateral esquerdo Varlei marcando Pelé, sem dar-lhe um centímetro de terreno.

Aos 13 minutos a torcida do Atlético grita gol, quando Lacir, após uma boa trama com Ronaldo e Buião, chutou fortemente, mas a bola atingiu a rêde pelo lado de fora. Êste lance entusiasmou o time mineiro que ganhou mais agressividade, buscando a todo o custo a abertura da contagem.

Mas até os 30 minutos nenhum dos dois times se mostrou superior ao outro, pois um ataque sempre se sucedia a um outro contrário.

Sòmente aos 35 minutos os santistas começam a aparecer mais, impulsionados por Pelé, que conseguia iludir a severa marcação de Grapete e Varlei. Até que aos 37m, numa jogada espetacular, Pelé passou por Varlei, Grapete e Canindé e deu um excelente passe a Toninho, que atirou por cima.

Em um nôvo avanço, Pelé, aos 42 m, sofreu falta de Varlei. O próprio Pelé bateu, a bola tocou na barreira e voltou para Edu, que passou-a a Amauri, êste a Toninho, que emendou de primeira e marcou o primeiro gol do Santos. Os três minutos restantes do primeiro tempo foram do Atlético, que procurou infrutiferamente o empate.

O Atlético voltou com uma modificação para a segunda etapa, Roberto Mauro no lugar de Edgar Maia, enquanto o Santos conservava o mesmo quadro da primeira fase.

Desde os minutos iniciais, o Atlético mostrou-se disposto a empatar a partida, atacando insistentemente, mas os seus atacantes, embora articulassem bem as arrancadas, revelaram-se indecisos ns finalizações. De sua parte, o Santos, mais calmo, limitava-se a desfazer os ataques adversários e a contra-atacar.

Aos dez minutos os atleticanos tiveram uma grande oportunidade de marcar, quando Canindé, avançando como se fôsse um ponteiro, foi até a área santista, obrigando Orlando a conceder córner. Outra vez aos 15 minutos, Buião quase marcou depois de boa trama com Roberto Mauro.

Aos 18 minutos entrou, Bougleux no time do Santos, substituindo a Lima, enquanto o Atlético trocava Ronaldo por Tião, na ponta-esquerda. Um minuto depois Pelé saiu, deixando o lugar para Abel que foi para a ponta, passando Edu para o centro.

Aos 25 minutos de jôgo, todo o time atleticano estava no ataque, procurando desesperadamente o empate, mas sempre esbarrava em Rildo e Orlando. Mas foi aos 35 minutos que os mineiros perderam a sua maior chance de gol, numa arrancada de Buião pelo miolo, servindo Roberto Mauro que, frente a frente com Gilmar, chutou para fora.

Dois minutos depois foi a vez do Santos desperdiçar uma grande oportunidade, pois Edu, depois de driblar o goleiro Luisinho, não teve pernas para finalizar, lançando a bola à linha de fundo, rente à trave. A esta altura houve nova alteração no time paulista, saindo Mengálvio e entrando Clodoaldo. O Atlético também fêz outra substituição, trocando Santana por Beto.

Nos minutos restantes, os mineiros ainda pressionaram, mas não conseguiram conquistar o seu gol, permanecendo o placar da primeira fase.

Bangu venceu o Vasco por 2 a 0 jogando fácil e revelando o extrema Tonho

O Bangu derrotou o Vasco por 2 a 0, ontem à noite, no Maracanã — gols de Aladim e Cabralzinho, um em cada tempo — num jôgo em que o ponta-direita Tonho teve uma atuação destacada, levando sempre vantagem sôbre Oldair e Ananias que, como todo o resto do time, estiveram mal colocados em campo.

Quando o escore já era de 2 a 0 para o Bangu, Oldair perdeu um pênalti, de Cabrita em Morais, aos 37 minutos, chutando fraco para Ubirajara defender, o que fêz com que grande parte da torcida do Vasco deixasse o estádio. A renda foi de NCr$ 28 578,00 (vinte e oito milhões, quinhentos e setenta e oito mil cruzeiros velhos).

BOM DE SAÍDA

Os times começaram o jôgo assim: Vasco — Édson, Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nei, Adilson, Bianchini e Morais. Bangu — Ubirajara, Cabrita, Mário Tito, Luís Alberto e Ari Clemente; Jair e Ocimar; Tonho, Cabralzinho, Paulo Borges e Aladim. O árbitro foi o Sr. José Mário Vinhas.

Com boa movimentação, Vasco e Bangu demonstraram logo de saída que a partida ia ser das mais disputadas. Aos 4 minutos, o ataque vascaíno fêz uma jogada espetacular, quando Adilson passou a bola a Bianchini, êste cruzou até Morais, o ponta-esquerda centrou para Nei, que deu de calcanhar a Adilson, mas a defesa do Bangu não deixou que êle finalizasse.

GOL FOI RESPOSTA

Logo depois da jogada do Vasco, o Bangu foi à frente e criou uma situação de perigo. A partida prosseguiu com a mesma agressividade dos primeiros minutos até que o Bangu conseguiu o seu gol, através de Aladim, na cobrança de uma falta de Maranhão em Cabralzinho, perto da área.

O ponta-esquerda do Bangu chutou violentamente. A bola passou pela barreira, bateu na parte interna da trave esquerda e caiu no canto direito, sem que Édson pudesse fazer nada. O gol do Bangu, marcado aos oito minutos deu certa tranqüilidade ao time, enquanto o Vasco cometeu alguns erros quando tentava o empate.

MEIO-CAMPO INFERIOR

Diante do domínio do Bangu que usava Jair, Ocimar e Aladim na armação, o Vasco não conseguiu equilibrar as ações porque jogava num 4-2-4 e Maranhão e Danilo Menezes levavam sempre desvantagem nas jogadas de meio-campo. Por outro lado, quando atava fazia-o lentamente, o que dava tempo a que a defesa do Bangu se armasse.

Mas, mesmo assim, o Vasco perdeu uma excelente oportunidade para marcar, aos 20 minutos, quando Nei fêz um lançamento em profundidade para Bianchini, que, depois de passar por Luís Alberto, chutou para fora. Ari Clemente sofreu uma distensão aos 21 minutos, deixando o campo de maca, para ser substituído por Pedrinho.

Até o final do primeiro tempo, foi claro o predomínio do Bangu, pelo seu jôgo mais organizado, pela segurança de Ubirajara e pela perfeição com que Jair e Ocimar exploraram a velocidade de Paulo Borges e Cabralzinho.

VASCO MELHORA

Zizinho fêz entrar Salomão no lugar de Danilo Menezes, no segundo tempo, mas o Sr. José Mário Vinhas só percebeu a substituição aos 3 minutos, parando o jôgo para que Salomão assinasse a súmula. O Vasco voltou com maior volume de jôgo, entretanto, sem saber como penetrar na defesa do Bangu. Os atacantes vascaínos se perdiam numa troca constante de passes, sem inspiração para as jogadas na área do Bangu.

Até os 20 minutos, o Bangu se acomodou um pouco, limitando-se apenas à destruição dos ataques do Vasco. Aos 22 minutos, Tonho driblou três adversários, entrando na área e chutando forte para Édson mandar a bola para córner. A jogada de Tonho — a mais bonita de todo o jôgo — sacudiu o Bangu, que voltou a mandar dentro do campo.

TONHO CAVA GOL

Foi dos pés de Tonho que nasceu o segundo gol do Bangu. Numa jogada em que também driblou Oldair e Ananias, o ponta-direita centrou para Aladim, que errou a bicicleta e deixou a bola passar para Cabralzinho. Numa virada, Cabralzinho marcou o gol aos 25 minutos. Aos 29 minutos, Jair sofreu uma distensão e foi substituído por Fernando.

O Vasco perdeu um pênalti aos 37 minutos. Cabrita derrubou Morais e o juiz acertou na marcação. Encarregado de cobrar, Oldair bateu na bola displicentemente, deixando que Ubirajara defendesse com o joelho, próximo do canto esquerdo. Com a perda do pênalti, metade da torcida do Vasco se retirou do Maracanã.

Tonho deixou o gramado contundido, aos 41 minutos, entrando Romeu no seu lugar. Com 2 a 0, o Bangu limitou-se a rolar a bola, enquanto a defesa do Vasco apelava para a violência. Após o término do jôgo, o resto da torcida vascaína vaiou o seu time.

Samarone se contunde no treino e aumenta dúvidas de Tim para escalar Flu

As indecisões de Tim em relação à equipe com que o Fluminense enfrentará o Cruzeiro, domingo, em Belo Horizonte, aumentaram com a contusão sofrida por Samarone ao chocar-se com Jairo Augusto, no treino de ontem, na Ilha do Governador, embora o Dr. Sebastião Coutinho acredite que o caso não seja grave e o meia titular possa ser escalado.

Samarone, porém, saiu carregado do campo, gritando muito e levando constantemente a mão ao tornozelo atingido. Enquanto isso, o treino paralisado, Denilson chamava a atenção de Jairo Augusto pela entrada ríspida no companheiro, o que levou o zagueiro a procurar Samarone, no vestiário, para pedir desculpas pelo "lance casual".

TREINO PESADO

O empenho às vêzes excessivo que os jogadores do Fluminense empregaram no treino de ontem acabou resultando, ainda, em dois cortes na perna do próprio Jairo Augusto e num estiramento na virilha de Caxias, que também teve de deixar o campo mais cedo. Jairo Augusto procurou o Dr. Sebastião Coutinho, que lhe examinou a perna e o tornozelo.

No entanto, o único caso que chegava a preocupar era mesmo o de Samarone, que hoje cedo deverá comparecer ao departamento médico.

— Não creio que o caso seja grave — disse o médico. — Em todo caso, sòmente após o exame de amanhã cedo eu poderei afirmar algo.

TIM INDECISO

Tim observou todo o treino, fêz as modificações impostas pelas contusões de Samarone e Caxias, experimentou novos jogadores na linha de zagueiros, no meio-campo e no ataque. Depois disso tudo, êle ainda se mostrava indeciso quanto a uma escalação definitiva, residindo no meio da área o seu principal problema para domingo.

Caxias — não só porque jogou mal, mas também por estar contundido — não será mantido, mas Tim não se mostra propenso a aproveitar Jairo Augusto, que treinou bem e encerra domingo o seu período de teste no Fluminense. Por outro lado, Valdez, o zagueiro que está cotado para treinar, não se encontra em boa forma, vindo de uma operação de menisco, o que vem se refletindo em suas atuações nos treinos de conjunto.

Sôbre o treino pròpriamente dito, Tim disse que "foi regular", esperando que a equipe renda mais no futuro, já que acha o Fluminense muito longe do ideal e ainda em busca de uma formação definitiva.

CLÁUDIO ALEGRE

Cláudio saiu do treino muito satisfeito, acreditando que tenha se aproximado mais ainda do seu estilo de jôgo, depois que voltou a atuar na frente, em vez de recuar para armar. No início do treino, porém, Tim instruiu-o para penetrar pela ponta, mas isso não deu certo e Cláudio preferiu fazê-lo pelo meio da área.

— Acho que me saí bem — disse êle. Estou me entrosando cada vez mais com a equipe e já possuo bom ambiente com os companheiros.

Cláudio — e Tim já o decidiu — será escalado contra o Cruzeiro, talvez para realizar com Samarone o mesmo jôgo de tabelas curtas, perto da área, que os dois empregaram ontem.

DOIS A ZERO

Os titulares venceram por 2 a 0 (gols de Cláudio e Jarde) e as equipes treinaram assim formadas:

Titular — Vitório, Jorge (Oliveira), Valdez, Altair e Severo; Denilson e Jardel; Mário, Cláudio, Samarone (Jorge Costa) e Lula.

Aspirante — Márcio, Ivã, Jairo Augusto, Caxias (Aifaia) e Silveira; Alves e Pedro; Valmir, Amoroso, Jorge Costa e Gilson Nunes.

Alves, como aconteceu em treino anterior, foi expulso de campo por Tim, em virtude de ter discutido com o técnico algumas de suas instruções. Os jogadores do Fluminense farão um passeio ao Corcovado, hoje cedo, e realizarão amanhã o último treino para enfrentar o Cruzeiro.

Fla fêz jôgo equilibrado com Internacional, que só conseguiu o empate no fim

Sucursal

Pôrto Alegre — Embora atuando muito bem, o Flamengo empatou com o Internacional por 1 a 1, ontem à noite, no Estádio Olímpico, em partida válida pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, que rendeu NCr$ 64 071,00 (sessenta e quatro milhões e setenta e um cruzeiros antigos).

Depois de um primeiro tempo equilibrado, o Flamengo abriu a contagem por intermédio de Zèzinho, aos dois minutos, mas cedeu o empate aos 35, quando Marco Aurélio, uma das melhores figuras do gramado, foi traído por um chute de longe de Carlito. O juiz foi Cláudio Magalhães, que anulou acertadamente um gol do Internacional e teve boa atuação.

INÍCIO EQUILIBRADO

As equipes entraram com as seguintes escalações: Flamengo — Marco Aurélio, Ledo, Jaime, Ditão e Paulo Henrique; Jarbas e Américo; Paulo Chôco, Zèzinho, Ademar e Rodrigues. Internacional — Gainete, Laurício, Scala, Luís Carlos e Sadi; Lambari e Eliton; Carlito, Bráulio, Davi e Dorinho.

A partida desenvolveu-se no meio do campo, inicialmente, mas aos poucos o Internacional foi mostrando mais volume de jôgo, embora o Flamengo, jogando no sistema 4-2-4, estivesse mais próximo de abrir a contagem, explorando sempre os contra-ataques.

O Internacional esbarrava sempre na linha de quatro zagueiros do Flamengo, bem plantada, e passou a tentar os arremessos de meia distância, proporcionando ao goleiro Marco Aurélio um sem número de magníficas defesas.

No Flamengo, além de Marco Aurélio, destacava-se o trabalho de Jarbas, sempre lançando bolas em profundidade na medida para Zèzinho e Ademar nos contragolpes. Contudo, os atacantes do Flamengo não estavam muito inspirados e tinham de enfrentar o zagueiro Scala na entrada da área, outra das figuras de destaque do campo.

EMPATE JUSTO

As equipes não se modificaram para o segundo tempo, mas o Flamengo voltou com nova disposição e até Rodrigues, um ponto morto em todo o primeiro tempo, acertou uma jogada. Logo aos dois minutos, Paulo Chôco entregou a Jaime, que passou a Zèzinho na intermediária. O atacante recolheu, venceu dois adversários na corrida, driblou o terceiro e chutou forte de pé esquerdo no ângulo direito de Gainete, sem chance de defesa para o goleiro.

O Flamengo passou a dominar amplamente a partida e teve boas oportunidades de aumentar o marcador, mas foi o Internacional quem [illegible] a torcida aos 13 minutos, quando Davi conseguiu colocar a bola na rêde de Marco Aurélio. Mas o juiz, acertadamente, anulou o gol, marcando jôgo perigoso do atacante.

Aos 25 minutos, Flo entrou no lugar de Ademar, enquanto o Internacional lançava Carlinhos no lugar de Bráulio, passava Dorinho para o de Eliton, Davi para o lugar de Dorinho e Joaquim para o de Davi.

O time gaúcho, cuja pressão a essa altura já era mais forte em busca do empate, passou a tentá-lo desesperadamente. O Flamengo ainda substituiu Zèzinho por Pedrinho aos 31 minutos, procurando reforçar o seu meio campo, mas o Internacional conquistou o seu gol aos 35 minutos, quando Carlito recebeu passe de Laurício e chutou da meia direita. A bola saiu sem violência, mas tocou num buraco e traiu completamente o goleiro Marco Aurélio, chegando às rêdes.

Daí até o final, as equipes ainda tentaram alcançar a vitória através de jogadas individuais, mas nada mais conseguiram de positivo.

Palmeiras x Corintians foi adiado para hoje à noite com qualquer tempo

São Paulo (Sucursal) — Devido às fortes chuvas que caíram ontem em São Paulo desde as primeiras horas da tarde, a partida entre Palmeiras e Corintians, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, foi adiada para hoje, à noite, no Pacaembu, com qualquer tempo. A decisã ofoi tomada de comum acôrdo entre a Federação Paulista de Futebol e a Diretoria dos dois clubes, tendo o juiz Armando Marques participado dos entendimentos.

As equipes — escaladas desde anteontem — iniciarão a partida com a seguinte constituição: Palmeiras — Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca e Ferrari; Zequinha e Ademir da Guia; Gallardo, César, Servílio e Rinaldo. Corintians — Marcial, Jair Marinho, Ditão, Galhardo e Maciel; Nair e Rivelino; Marcos, Tales, Flávio e Gilson Pôrto. O juiz será Armando Marques.

MELHOR RENDA

O jôgo de logo mais, por ser o grande clássico da Cidade, está sendo aguardado com interêsse pelo público, principalmente por parte da torcida do Corintians, que ainda não viu seu time em ação no Pacaembu êste ano. Em vista do mau tempo, a renda seria prejudicada caso a partida fôsse realizada ontem, o que contribuiu para o adiamento.

Contudo, o serviço de meteorologia da FAB prevê novas chuvas para hoje, à tarde, tornando difícil uma estimativa para renda, que no início da semana era superior a NCr$ 80 mil (80 milhões de cruzeiros antigos).

INGRESSOS À VENDA

Os ingressos foram postos à venda desde segunda-feira, em vários pontos da Cidade e a procura tem sido idêntica à verificada às vésperas de um jôgo importante. Os preços são os seguintes: Numerada coberta — NCr$ 8,00 (8 mil cruzeiros antigos); numerada descoberta — NCr$ 4,00 (4 mil cruzeiros antigos); arquibancada — NCr$ 2,00 (2 mil cruzeiros antigos); geral — NCr$ 1,50 (1 mil e 500 cruzeiros antigos).

O Estádio do Pacaembu possui acomodação para 65 mil pessoas.

TIMES CONCENTRADOS

Ambas as equipes estão concentradas desde anteontem à noite, devendo hoje cedo os jogadores do Palmeiras realizarem um ligeiro individual no Parque Antártica, retornando em seguida ao Hotel Normandie. Por sua vez, os jogadores corintianos, concentrados nas dependências do Parque São Jorge, farão também um leve exercício, para movimentar os músculos.

Conde recorre à Justiça e consegue adiar casamento de Giovanna com Germano

Milão, Itália (UPI-JB) — O romance de Germano com a jovem Condessa Giovanna Agusta — que parecia se encaminhar para um final tranqüilo — tomou ontem um nôvo rumo, com a solicitação feita à Justiça belga pelo pai da môça, Conde Domenico Agusta, para impedir o casamento.

Os advogados da família Agusta não quiseram informar quais os motivos alegados pelo Conde às autoridades belgas, mas afirmaram que, com a nova posição assumida pelo pai de Giovanna, o casamento só poderá se realizar após o pronunciamento sôbre a ação iniciada por êle.

TUDO DIFERENTE

O Conde Domenico Agusta, depois de sua segunda visita a Bruxelas, onde Giovanna aguarda o dia do seu casamento com Germano, decidiu levar o caso à Justiça Belga, para surprêsa dos que já supunham encerrada sua oposição. No entanto, acredita-se que a nova atitude do pai de Giovanna tenha sido forçada, indiretamente, pelos círculos católicos.

O Conde, não conseguindo demover Giovanna, concordou em que ela e Germano se casassem apenas no civil, deixando a cerimônia religiosa para daqui a dois anos. Germano, porém, não aceitava essa condição, enquanto os católicos diziam que isso seria "um casamento experimental".

Diante disso — e firmemente decidido a não concordar com a cerimônia religiosa antes de dois anos — o Conde resolveu apelar para a Justiça. Comenta-se, em Milão, que o casamento civil, realizando-se não teria validade na Itália, o que não aconteceria com o religioso, daí a nova oposição da família.

Nesta Cidade, o Conde Agusta confirmou ter tentado convencer a filha a não se casar, em sua recente visita a Bruxelas, mas que todos os seus esforços nesse sentido foram inúteis, sobretudo porque Germano está firme em realizar a cerimônia brevemente, no civil e no religioso.

Na grande área

Armando Nogueira

Sacrificado pela falta do excelente médio Jaime e ainda pela ação irregular de Cabralzinho, o campeão da Cidade jogou, ontem, a conta do chá para ganhar a partida contra o Vasco. Aqui e ali, o time do Bangu dava sinais de seu alto padrão fundado na inteligência de Ocimar, Cabral e Paulo Borges e na eficiência de Ubirajara, dos seus beques e de Aladim, autor, por sinal, de um chute empolgante, que bateu na trave e acabou dentro da rêde. A mais nova atração do Bangu foi o desconhecido Tonho: muito bom.

Não sei porque o atacante Nei, que é especialista no jôgo de área, voltou a ser escalado na ponta, e como ponta ficou até os 45 minutos. Limitou-se muito, com êsse êrro, o Vasco da Gama. O tempo perdido foi, aí, sàbiamente aproveitado pelos habilidosos homens do Bangu, que fizeram uma igrejinha de bola curta — Ocimar, Cabralzinho, Paulo Borges, Jair e Aladim.

Foi a tática para atrair o desorganizado time do Vasco, que no segundo tempo perdeu-se mais ainda na lentidão de Salomão e no desespêro de seu beque Ananias, ontem, mais violento que de costume.

O Bangu derrotou, ontem à noite, com 50 por cento de seu valor, o ainda confuso time que Zizinho está querendo dar ao Vasco da Gama, mas que, sem meio de campo, não lhe será nada fácil.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA

O técnico Zizinho, do Vasco da Gama, está disposto a depor em qualquer comissão que queira saber sôbre uso de doping *no futebol brasileiro. /// O atual Presidente da República do Uruguai tem um pé no futebol: seu irmão, Álvaro Gestido, foi centro-médio e campeão olímpico do Uruguai, em 1930. O Presidente Oscar Gestido também jogou bola, mas sem brilho. /// Quando, recentemente, o* Santos estava em Santiago, o prócer Ciro Cos*ta recebeu um telegrama do Presidente Atiê Cúri, recomendando: "Contrate Farkas, do Vasas". Ciro Costa respondeu, sècamente: "Venha você contratar". /// Dentro de 15 dias, Jairzinho se livra da bota de gêsso que vem usando, sem interrupção, desde agôsto do ano passado. /// Bob Falkenburg, dono do Bob's, ganhou recentemente um Impala, 67, como vencedor de um torneio de tênis nos Estados Unidos. /// Bola branca em todos os jogos do Rio, mesmo de dia: o Presidente da Federação, Otávio Pinto, recomendou observância de portaria baixada ainda na gestão Passo. /// Por falar em Antônio do Passo, êle foi convidado por João Havelange a integrar o Tribunal esportivo da CBD. Vai aceitar, mas, por ora, está em férias de futebol. /// Almir recebeu convite para ir jogar nos Estados Unidos. Deve ser o pessoal do rúgbi.*

* * *

RESSACA NO FUTEBOL DE PRAIA

De um amigo que acompanha o futebol de praia, no Rio: "Armando: faça uma advertência às autoridades esportivas sôbre o campeonato de areia que começa a degringolar. Como o Tribunal de Penas não se reúne mais, os juízes ficam acovardados de apitar com energia porque correm o risco de agressões e outros vexames. Os jogos andam violentíssimos. No último sábado, num jôgo do Lá Vai Bola, no Pôsto Cinco, quatro jogadores foram acabar no Pronto-Socorro, com ferimentos produzidos por briga e pontapé".

* * *

COMO JARDIM DE INFÂNCIA

Sábado, depois de amanhã, quem tenha entre cinco e doze anos de idade já poderá ir ao Maracanã, de dia, sem pagar nada. Só uma exigência é feita pelas autoridades esportivas: que o menino (ou menina) vá acompanhado dos pais ou responsáveis. A vantagem do privilégio carioca em relação ao mineiro é que, lá, a cota é de três meninos por pai e aqui, no Rio, não há limite: o senhor pode levar a filharada e ainda a vizinhança infantil.

Môças cariocas da seleção brasileira de basquetebol viajam hoje para S. Paulo

As jogadoras cariocas convocadas para o selecionado brasileiro de basquetebol viajam hoje para São Paulo, onde iniciam, amanhã, na Cidade de São Caetano, a concentração para o Campeonato Mundial. O embarque está previsto para as 23h30m, em ônibus da Viação Cometa.

Seguirão Marlene, Nadir e Rosália, acompanhadas pelo técnico Ari Vidal, massagista Geraldo Félix de Lima e mordomo Francisco da Silva, enquanto Norminha, Delci e Angelina receberam licença para viajar de automóvel. Antes de começar a concentração, as cariocas se apresentarão amanhã, na sede da Federação Paulista, juntamente com as 10 jogadoras paulistas convocadas.

DOIS PROBLEMAS

O técnico Ari Vidal estêve na iminência de não poder acompanhar a seleção para os treinamentos em São Paulo, de vez que o clube a que pertence, o Vasco, considerava imprescindível os seus serviços, desde agora, para um preparo adequado da equipe que intervirá no Campeonato Carioca, embora esta competição esteja programada para setembro. Ao assinar contrato com o Vasco, em novembro último, Ari obteve permissão antecipada para orientar a seleção brasileira nos Campeonatos Mundial e Sul-Americano, bem como no Pan-Americano. Entretanto, o técnico não contava com a excursão amistosa ao México e Colômbia, nem tampouco com o fato de que o tratamento para o Mundial seria todo efetivado em São Paulo.

Daí ter surgido o impasse, sòmente contornado ontem à noite, após entendimentos com o dirigente Alberto Rodrigues. Ficou assentado que Ari Vidal solicitará uma licença sem vencimentos ao Vasco, enquanto perdurar o seu trabalho à frente da seleção feminina brasileira, sendo contratado para substituí-lo o treinador Raimundo Nonato. Ficou também combinado que Ari não dirigirá mais a seleção brasileira no Campeonato Sul-Americano, previsto para junho, na Colômbia, voltando a fazê-lo nos Jogos Pan-Americanos. O técnico vai reivindicar, junto à Confederação, para que esta responda por seus salários enquanto estiver a serviço do selecionado feminino.

O Sr. Alberto Rodrigues declarou ter o Vasco cedido Ari Vidal à CBB ùnicamente em consideração ao técnico, pois a entidade sequer enviou um ofício, fazendo a respectiva convocação. Disse ainda que, mesmo sem ônus, Ari fará falta ao Vasco, dentro do esquema de trabalho planejado para a temporada de 67 e que prevê o preparo da equipe a longo prazo. Já em fins dêste mês o Vasco participará de um Torneio Internacional, em Belo Horizonte, sendo orientado por Raimundo Nonato.

ESFÔRÇO PERDIDO

Aladim cobrou com muita fôrça a falta que resultou no primeiro gol do Bangu e o salto de Édson foi em vão

Bangu e Santos venceram e Fla empatou no Sul

O Torneio Roberto Gomes Pedrosa prosseguiu na noite de ontem, com o Bangu derrotando o Vasco por 2 a 0, no Maracanã; o Flamengo empatando por 1 a 1, em Pôrto Alegre, e o Santos vencendo o Atlético por 1 a 0, em Belo Horizonte, enquanto que Palmeiras x Coríntians foi adiado para a noite de hoje, por causa das chuvas, quando será realizado com qualquer tempo.

Com os resultados de ontem, a colocação dos times é a seguinte: 1 – Santos, Cruzeiro e Palmeiras, 0 pp; 2 – Flamengo, Bangu, Ferroviário e Internacional, 1 pp; 3 – Fluminense, Portuguêsa de Desportos, Vasco e Grêmio, 2 pp; 4 – Atlético Mineiro, 4 pp. Ainda não jogaram Botafogo, Coríntians e São Paulo.

O torneio prosseguirá depois de amanhã, à noite, com os jogos Botafogo x Atlético, no Maracanã, e Portuguêsa x Internacional, no Pacaembu.

AGUARDANDO A VEZ

(Telefoto UPI)

Os jogadores do Palmeiras continuaram ontem na concentração, porque o jôgo foi adiado para hoje

O DE SEMPRE

(Telefoto UPI)

Pelé, apesar de sempre marcado por dois ou três, foi mais uma vez o melhor jogador do Santos

O SUFICIENTE

(Telefoto UPI)

Toninho, caído ao chão, perdeu boas chances de gol, mas fêz o único que deu a vitória ao Santos

FACILIDADE

Tonho, passando por Oldair e Danilo Meneses, acabou sendo uma das melhores figuras do Bangu

JÔGO DE AZAR, MAS NEM SEMPRE

JORNAL DO BRASIL – Rio de Janeiro, quinta-feira, 9 de março de 1967

Quando você faz uma fèzinha no bicho, coloca uma ficha no vermelho 27 ou procura somar 21 com as cartas que tem na mão, pode estar apenas preocupado com o título vencido, a caminho do cartório. Mas, depois de ter os NCr$ 200 para reformar o título, corre o risco de sentir, como O Jogador, de Dostoievski, uma sensação estranha, uma espécie de desafio à sorte, uma espécie de desejo de dar uma bofetada e mostrar a língua.

Não será nada inteligente ver alguma coisa de nôvo nessa sensação: as tribos mais primitivas do hemisfério ocidental já se deixavam dominar por êsse mau costume, com seus dados grosseiros. E os povos primitivos da África, na falta de dados bem feitos (e viciados) como os usados hoje pelos delinqüentes de filme americano, apostavam — com conchas mesmo — até os filhos e a liberdade pessoal. Mas não é só: se a gente retroceder o tempo até 2 100 anos a.C. vai encontrar o jôgo lá no Oriente e, se não passar do século V a.C., pode ir parar na côrte da Pérsia, à época de Ciro, o Jovem, onde a última moda era o jôgo.

Quando depende da habilidade, êle merece o aplauso de multidões, milhões em salários e até condecorações. Quando está sujeito à sorte, transforma-se no terror dos governos, que ao longo da história fizeram o possível para proibir o jôgo de azar. No Egito, quem se atrevesse a desrespeitar a proibição acabava nas minas, em trabalhos forçados. O código hindu e o Alcorão denunciavam o jôgo, e a lei do Talmud considerava roubo o que se conseguia jogando. Na Grécia, Aristóteles qualificava os jogadores de ladrões e criminosos e no século XIII um edito do período das Cruzadas permitia jogar apenas aos cavaleiros jogar a dinheiro.

POR QUE SE JOGA

O astronauta acha que a lua tem que ser conquistada porque, afinal de contas, ela está lá. O jogador sente o impulso, a um só tempo racional e místico, no sentido de provocar o acaso. Não sonha alcançar a paz e a calma que a vitória dá de presente aos jogadores das disputas esportivas. "A sorte se apieda do homem, oferece-lhe de improviso um dom, uma vitória, mas êle continua impávido a procurar a derrota" — diz Landolfi em **Rien va**.

O dinheiro deixa de ser um fim: é o meio de continuar. É jogando que êle vive intensamente — uma ação dramática e total. A dificuldade no estudo das reações e dos sentimentos dos jogadores está na sua forma contraditória: pouco depois de recusar ajuda, lá está êle a implorar, em desespêro. Passa da prepotência ao desapontamento como quem troca de camisa.

Os que tentaram aprofundar-se em pesquisas sôbre o tema esbarraram sempre no caráter estranho do que os jogadores admitem ser uma paixão funesta. Mesmo quem relaciona o jôgo à infância, como um reflexo pálido do **paraíso perdido**, não pode esconder o embaraço ao se deparar com a insistência de um jogador em busca da derrota. A magia e a ciência, a descoberta da América e a conquista do espaço — tudo isso traduz o sentimento pioneiro e aventureiro do homem, inconformado ante a angústia e a incerteza e buscando relações e leis que imprimam uma ordem ao mundo e eliminem situações equívocas.

O jogador prefere fugir do acaso, como da angústia e da incerteza, para aferrar-se à idéia de que tudo pode ser previsto, repetindo as hipóteses e teorias que permitem crer no amanhã e manter uma meta a ser alcançada. Para ultrapassar a barreira do acaso, empenha a mente na busca contínua e excitante de uma explicação.

Êle se entrega a um objetivo: tem que conhecer as regras do acaso.

QUEM PERDE

Apesar dos **sistemas infalíveis** que vez por outra ganham fama para serem abandonados pouco depois como ineficazes, as **regras do acaso** continuam a morar apenas nos sonhos do jogador. Para continuar a sua pesquisa, vai onde fôr necessário. As antigas tribos da Alemanha, segundo Tacitus, faziam do jôgo de azar uma ocupação séria e, mesmo quando o jogador estava sóbrio, chegava a apostar a própria liberdade se já tivesse perdido até a camisa.

O jogador não apenas lança mão do amuleto, como cria também todo um ritual que influi mesmo na maneira de se vestir. Se ontem calçou as meias antes de vestir a camisa e ganhou na rolêta, hoje repete tudo, na mesma ordem, antevendo o nôvo êxito no jôgo. Se na noite de domingo estava a seu lado uma velhinha que fala alto e bebe gim como se fôsse água, é preciso ir buscá-la outra vez, porque no domingo o resultado foi ótimo. Como os sentimentos são contraditórios, pouca gente entenderá por que o jogador costuma agir de modo contrário — uma repetição pelo avêsso — quando o prêto sai várias vêzes seguidas e êle insiste no vermelho. Uma série de fatos que se repetem em ritmo constante, dizem as experiências psicológicas, leva o indivíduo a acostumar-se e prever a repetição. Mas não o jogador: está atrás das regras do acaso e fica mesmo no vermelho.

Do acaso à tragédia — ou ao triunfo — é um pulo. Risco, desafio, morte e vida, tudo para viver intensamente. Namora a morte quando recusa tudo e nada teme, namora a vida quando se agarra a tudo — inclusive ao amuleto e à ação desonesta.

Fascinado, perde cifras astronômicas, como no passado chegava a perder também a liberdade. Se não se deixa envolver depois de ganhar, "é uma exceção incrível que confirma uma regra absolutamente infalível", segundo um empregado do Cassino Parque Hotel, do Uruguai, que até hoje se lembra do industrial do fumo que, em 1915, ganhou 50 mil pesos na rolêta e nunca mais voltou. Mas há também o **Dom Jorge**, que jogava com uma generosidade tão grande a ponto de receber do cassino, emprestado, uma caixa de fichas que lhe permitia agir com mais comodidade. Ao voltar, anos depois, não mais distribuía gorjetas a torto e a direito e nem comprava um jornal por cem pesos: "jogava fichas de dois pesos, com uma estranha prudência", diz o empregado.

QUEM GANHA

A atração que o jôgo exerce também vem dando lucros há séculos aos donos de cassinos e promotores do jôgo. Em 1698, um ano depois de ter sido proibido, em Milão, o **biribis** — uma espécie de rolêta que apaixonava os nossos tataravós — fêz o seu retôrno triunfal no Teatro Real, sob a responsabilidade dos empresários Piantaniba. A liberalidade do Governador, ao fazer a concessão, é atribuída a motivos de alta relevância: o Colégio das Virgens Espanholas estava em dificuldades econômicas e os Piantaniba o ajudavam com uma polpuda contribuição anual.

Essa solução à milanesa não foi importada ou atualizada pelo Rio de hoje, como fêz com o **spaghetti**, mas nem por isso o carioca está impedido de fazer a sua fèzinha diária no bicho. Mais generoso do que o seu colega da Milão do século XVII, o nosso Governador adotou a operação avestruz: apóia o jôgo proibido no papel, enquanto policiais que não trocam o certo pelo duvidoso — e por isso não jogam para perder — recolhem mensalmente NCr$ 2 000 000,00 (dois bilhões de cruzeiros antigos) à trôco da proteção oficial. A soma não vai para as virgens espanholas, mas para o próprio bôlso dos policiais — generosa compensação pelo mau salário que recebem do Estado. Mil e quinhentos pontos recebem proteção e oferecem serviços variados: do bicho à rolêta, sem esquecer o bacará e outras modalidades menos apreciadas. Os interessados podem encontrar centenas de endereços no JORNAL DO BRASIL de 19 de fevereiro passado. Ou na Delegacia de Polícia mais próxima de sua casa.

MEDICINA
ASCANIO MONTEIRO

DE PLÁSTICO TAMBÉM SE VIVE

É um homem de carne e osso, porém respira com um pulmão artificial, ingere a comida através de um esôfago igualmente artificial e contempla a paisagem com ajuda de um cristalino também artificial. Um coração mecânico impulsiona seu sangue através de artérias de plástico, enquanto um rim automático purifica-o das escórias venenosas do metabolismo.

Uma pessoa dotada de tantos órgãos artificiais não é atualmente mais do que uma utopia. Igualmente são ainda utopias pulmões e rins artificiais que trabalhem dentro do corpo. Entretanto, o coração artificial já está à vista e já atingiu a centenas de milhares o número de pessoas que vivem com válvulas cardíacas, artérias, esôfagos e cristalinos artificiais, assim como com outros tipos de peças de troca.

Desde há milênios os médicos tentam reparar as imperfeições corporais com materiais *estranhos*, como madeira, marfim e borracha, mas a não ser que se tratasse de peças para uso puramente externo, como pernas ortopédicas e narizes postiços, êles encontraram sempre grandes dificuldades.

Isto porque o corpo se mostra extremamente hostil a substâncias estranhas e procura isolá-las e expulsá-las paulatinamente, atacando-as com secreções de diversos tipos e, sobretudo, pondo em ação seu sistema de formação das substâncias protetoras conhecidas como anticorpos, o qual ataca também os germes patogênicos.

Ao chegar a era dos plásticos, no entanto, os médicos encontraram substâncias que o corpo tolera e que não experimentam alterações químicas de importância no organismo: os poliésteres (como o dacron), o politetrafluoretileno (teflon) e principalmente os silicones.

O grupo dos silicones é multiforme. Segundo a conformação de suas moléculas, os silicones podem apresentar-se como líquidos aquosos, oleosos ou viscosos, como gelatina, substâncias gomosas, esponjosas ou espumosas etc.

Ùnicamente nos Estados Unidos, estima-se que um quarto de milhão de pessoas vivem com peças de silicones em seus corpos, conforme disse recentemente o General Thomas Crough, médico do Hospital Wilfred Hall, da Fôrça Aérea norte-americana.

"Entre elas há 20 mil pessoas com válvulas cardíacas artificiais de silicon e pelo menos 80 mil mais com drenos cerebrais feitos dêste mesmo material e implantados de modo a prevenir o desenvolvimento de hidrocefalia" (água no cérebro), assinalou o Dr. Crough.

A meninge, quando danificada por enfermidade ou lesão, também pode ser substituída por uma membrana de silicon. Outra operação que os médicos conseguem hoje fazer com êxito é a que consiste em colocar uma peça de silicon em lugar da trompa de Eustáquio, para comunicar a caixa do tímpano com a faringe.

Os silicones têm também ampla aplicação em cirurgia plástica. Do silicon se fazem narizes e maxilares artificiais. Outro tipo de silicon, de consistência cartilaginosa, serve para construir orelhas artificiais, recobertas por pele natural.

Comprovou-se também que a gelatina de silicon é útil para substituir ou aumentar o seio feminino. Através de um corte na pele coloca-se na posição desejada uma bôlsa de silicon tendo em sua parte posterior um tecido de dacron, em cuja trama cresce logo tecido natural de sustentação.

Em combinação com dacron ou com teflon, os silicones são ainda muito usados em próteses de artérias danificadas. Também neste caso os materiais plásticos usados são logo recobertos, interna e externamente, por tecido natural.

Tubos de plástico foram igualmente usados como substituto do esôfago em enfermos de câncer. Em princípio, parece também possível a implantação no organismo de ureteres e condutos biliares feitos de plástico, problema que já está sendo enfrentado em experimentos com animais.

Entre todos êsses esforços por construir peças artificiais para o corpo humano, o que visa à obtenção de um coração mecânico é, talvez, o mais importante. O Dr. Michael DeBakey, do Hospital Metodista do Texas, lidera, ao que parece, êsse trabalho. No momento, êle procura aperfeiçoar um modêlo de ventrículo artificial de plástico (experimentado com êxito parcial em quase uma dezena de pacientes humanos) e, segundo certas informações, já estaria desenvolvendo um coração artificial completo.

CINEMA
ELY AZEREDO

"TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO" (II)

Godard, Bergman, Richard Lester — tôdas as referências do mundo, até as mais legítimas, são insuficientes para explicar a inteligência, o encanto, a poesia do primeiro filme de Domingos de Oliveira. Mestre Bergman disse a propósito de similitudes entre *Umberto D.* (1952) e *Morangos Silvestres* (*Smulstronstallet*) (1958), *Skepp Till Indialand* (literalmente: *Um Barco para as Índias* — 1947 e *Il Tetto* (*O Teto*) (1955) — uma *aproximação* no mínimo impensável fora dos fichários de enredos — que "simplesmente há idéias no ar" e "o ar pertence a todo mundo". Assim, embora as reminiscências formais de *The Knack* (*A Bossa da Conquista*), *Une Femme est une Femme* (*Uma Mulher é uma Mulher*), *Jules et Jim* (*Uma Mulher para Dois*), possam facilitar a reflexão crítica, não perturbam em um milímetro os méritos de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, porque o jovem cineasta brasileiro simplesmente se deixou envolver pelo ar do tempo — ainda livre, como a Lua dos namorados, do direito de propriedade. Esposamos quase como religião o conceito de Bergman, que nega a novidade absoluta em arte. A independência da mulher, sua paridade sexual com o homem, já foi assunto de filmes modernos (a criação de Bergman em comédia, Antonioni, Malle, Truffaut), pseudomodernos (*E Deus Criou a Mulher*) ou simples espetáculos despreocupados (como a erótica italiana, a comédia sofisticada hollywoodiana). No cinema brasileiro se excetuarmos *O Corpo Ardente*, de Khouri, certas ressonâncias do teatro filmado de Nélson Rodrigues, e um filme frustrado — embora nobre e vivido — *Amor e Desamor*, de Gérson Tavares, a mulher ainda está no estágio de TV-novela (virgindade dogmática, harém, baú de enxoval); os outros extremos são a prostituição através das mitologias da publicidade e veículos de comunicação de massa (terceiro episódio de *As Cariocas*, realizado por Roberto Santos) e a prostituição carnal (*Noite Vazia*). Em *O Corpo Ardente*, a liberdade é um sonho distante — quase um universo paralelo, intangível pelo ser humano — e a protagonista se limita a vivê-la em transe poético, mero intervalo em sua existência de aquário, prêsa a marido, filho, amante, roda social. Já a protagonista de *Tôdas as Mulheres do Mundo* vive intensamente sua liberdade, embora termine em casamento "de véu e grinalda". Mas a novidade do filme está na maneira intensa com que Domingos de Oliveira o movimenta e não em descobertas temáticas ou achados formais.

"Pobre do homem que tem de enfrentar o conflito de abandonar tôdas as mulheres do mundo por apenas uma, seja qual fôr..." A frase, feita publicidade, revela a comédia apenas ao nível menor. Partindo de uma comédia que escreveu para a televisão e permaneceu inédita por falta de coragem dos *teatros* eletrônicos, Domingos de Oliveira pretendia fazer um filme de dois episódios distintos: a história do copacabanense (Paulo José) vulnerado pelo amor a ponto de desistir de "tôdas as (outras) mulheres do mundo"; e a história do amigo menos exigente (no filme feito, Flávio Migliaccio) que não consegue reter nenhuma. (O próximo filme de D.O. desenvolverá êste último personagem). Por amor à personagem Maria Alice e por sua encarnação em Leila Diniz, para quem o papel teria sido escrito sob medida, o cineasta acionou tôda a liberdade de diretor-produtor-argumentista, a fim de, sem abrir mão da expressividade de personagens de segundo plano, concentrar seu grande empenho na jovem independente e no *don juan*. E o filme se realizou, então, como uma comédia inflada de vivência dramática; às vêzes, como pretendeu, "desesperada como sempre é a visão intensa da felicidade". Diz D.O. que "a aceitação da vida, da extraordinária beleza e desgraça que compõem cada pequena parte da vida, é o mais belo sentimento do ser humano". O encanto difuso, envolvente, de *Tôdas as Mulheres do Mundo*, deriva principalmente dessa convicção; mas seria fácil demais aceitar o *otimismo* reinvindicado pelo autor. Ao extroverter-se de maneira ao mesmo tempo cúmplice e crítica, cínica e terna, relaxada e tensa, com o espectador (em verdade, como observou um amigo, êle mascara o confessional e a lucidez com o pudor da ironia) D.O. utiliza a mais fecunda opção do cinema: a transfusão sanguínea nas experiências mais comuns à espécie. A euforia do autor é nervosa demais — humana demais — para ser só "otimismo" (uma das muitas palavras prostituídas pela moral vigente e pelos bonzos de partido). A obcessão com a vulnerabilidade dos sêres, o efêmero dos valôres estabelecidos pela moral ou pela antimoral, está muito nítida (outro ponto em que vejo contatos entre o Rui Guerra de *Os Cafajestes* e o Domingos de Oliveira estreante). E há uma identificação bem considerável com o obcecado personagem que o autor quis algo dostoievskiano, o homem (Fauzi Arap) que segue Maria Alice nas ruas de São Paulo para falar de sua desilusão amorosa e comunicar uma frase que leu numa parede, quando menino: "Em cada momento de sua vida, dê ao seu próximo o melhor de seu amor e de sua ternura. Porque nessa vida ninguém passa duas vêzes pelo mesmo lugar."

Em refôrço de uma visão lúcida, portanto, nada *otimista*, pode-se lembrar a própria rotina do fio do enrêdo que pretexta o filme: o rompimento do primeiro noivado de Maria Alice, a tentativa de sedução sem compromissos empreendida por Paulo, seu envolvimento pelo amor, o fio frágil (suspense permanente) da ligação não matrimonial, a manifestação do desejo de um filho por Maria Alice, a morte do boa-praça, a *fossa*, o casamento "de véu e grinalda". O que nos lembra o que Agnès Varda falou a propósito de *Le Bonheur* (*As Duas Faces da Felicidade*), estudo impressionista do conceito de felicidade: do prazer e da crueldade indissociáveis do processo de alternância das estações. Domingos de Oliveira frisa sua desconversa lúcida sôbre a falsa solução da *felicidade* no final — um achado de imaginação — quando, convidadas à primeira festinha de aniversário do primogênito, tôdas as (outras) mulheres celebram uma espérie de ritual de *confirmação* da retirada de Don Juan. Com um gôsto acertadamente doce-amargo.

Como um *Bonjour Tristesse*, de Preminger, ou um *Brôto para o Verão* (*Une Fille pour l'Été*), de Molinaro, *Tôdas as Mulheres do Mundo* comunica indiretamente sua gravidade, no caráter retrospectivo da narrativa. Tudo está acontecendo no *presente*, mas no presente rememorado por Paulo, nos bate-papos com o amigo Edu (Migliaccio). Até a forma verbal tende a tingir de passado êsse *presente*: "Maria Alice era isso, era aquilo..."; "Maria Alice saía das *fossas*, Edu!" Vemos tudo sistemàticamente pelo prisma-Paulo, apaixonado por tôdas as mulheres que êle julga ver em Maria Alice. Mas, evidentemente, uma mulher só é tôdas as mulheres para olhos apaixonados. O que será — além do óbvio — Maria Alice? E as vidas que começam a existir, no ventre e no compromisso matrimonial que, de repente, une a livre pensadora e o libertino? Da vida de marido-e-mulher só temos a formalidade e o pequeno inferno festivo da festinha de aniversário. A construção do filme evita que a euforia seja institucionalizada, feita mensagem: a marca da transitoriedade é o limite do filme. Onde êle acaba, começam as dúvidas inúteis porque, depois de Maria Alice, ainda há tôdas as mulheres do mundo.

TEATRO
YAN MICHALSKI

O "ZUMBI" DO GRUPO AÇÃO

Uma das características mais constantes do teatro brasileiro é a sua atitude de piedade para consigo mesmo. Seria injusto tachar esta atitude de inteiramente gratuita: evidentemente, o nosso teatro não está sendo ajudado à altura das suas necessidades, e tem concretos motivos para se queixar do desinterêsse das autoridades, do público, e ùltimamente até de São Pedro. Mas a grande verdade é que êsse teatro não tem sabido, tampouco, e com raras exceções, ajudar-se a si mesmo. E o jovem e simpático Grupo de Ação acaba de nos dar, nesta sua segunda produção, — a primeira foi *Memórias de um Sargento de Milícias* — um eloqüente exemplo dessa incapacidade.

Na realidade, só um grupo que não sabe ajudar-se a si mesmo pode ter a idéia de remontar uma peça que o público viu recentemente numa produção extremamente bem-feita e numa longa carreira. As afinidades entre a temática da obra de Boal e Guarnieri e o programa ideológico do Grupo de Ação são, sem dúvida, óbvias; mas a companhia não deveria ter deixado de perceber que isto não é suficiente, e que teria sido preferível sair à procura de um outro texto, igualmente afinado com êsse programa, e menos presente na memória do público; pois era mais do que evidente que tanto do ponto-de-vista econômico como do ponto-de-vista artístico *Zumbi* só oferecia desvantagens.

Do ponto-de-vista econômico, era muito fácil perceber que a peça, levada sucessivamente em dois teatros, há cêrca de um ano, havia exaurido tôdas as possibilidades de exploração comercial, e não poderia atrair, hoje em dia, senão escassos espectadores.

Do ponto-de-vista artístico, o espetáculo expunha-se de saída a inevitáveis comparações com a produção anterior, dirigida por Paulo José, que era excelente em todos os sentidos. O honroso esfôrço do Grupo de Ação deixa de tal maneira saudades daquela encenação que só por absoluta ingenuidade os dirigentes do grupo poderiam pretender estar acrescentando algo de nôvo à transmissão do conteúdo da peça.

A direção de Milton Gonçalves — que foi um dos melhores intérpretes do espetáculo dirigido por Paulo José, mas que desta vez, infelizmente, não está presente em cena — é baseada numa concepção geral semelhante à da encenação de Paulo José, por sua vez baseada na direção original de Boal; mas falta-lhe o dinamismo, a riqueza visual, a leveza, a sincronização e o bom acabamento que davam brilho à montagem de há um ano. E o elenco deixa uma impressão profundamente amadorística, principalmente quando nos lembramos da malícia, da elegância e da competência profissional que caracterizavam o trabalho de uma Dina Sfat, de um Paulo José, de um Milton Gonçalves, de uma Vera Gertel. Pràticamente, tôdas as ferinas críticas concebidas pelos autores passam em brancas nuvens na grandiloqüente e gritada execução do jovem elenco, que só tem de positivo o seu evidente esfôrço de sinceridade. Jorge Coutinho é, nitidamente, o mais amadurecido dos intérpretes, mas nem mesmo êle consegue valorizar pelo menos aceitàvelmente senão alguns dos trechos a êle confiados. As lindas músicas de Edu Lôbo estão sendo bastante maltratadas: individualmente, o material vocal dos intérpretes até que é satisfatório, mas o conjunto das vozes, precàriamente ensaiado, prejudica-se por vários desentrosamentos gravemente comprometedores. O melhor momento da noite, na parte musical, é uma canção interpretada por Maria Aparecida; é uma pena que o diretor não tivesse usado essa intérprete, com maior freqüência, nos solos de canto.

O Grupo de Ação, cuja sinceridade de propósitos e seriedade de trabalho estão fora de qualquer suspeita, fica nos devendo agora um trabalho mais original do que êste frustrado *Zumbi*. Refazer, numa versão piorada, aquilo que outros já fizeram, recentemente e diante da mesma platéia, não chega a constituir um programa válido para um grupo tão bem intencionado.

Finalmente, algumas palavras sôbre o título: por que *Arena Conta Zumbi*, se a peça não é apresentada, desta vez, nem por um grupo chamado Arena, nem num teatro de arena, e se não existe, tampouco, qualquer parentesco ideológico entre os responsáveis pela produção e o partido político que dirige os destinos do País...? Guarnieri e Boal precisam arranjar um outro título, para os casos em que a sua obra é encenada por elencos que nada têm de *arenosos*...

MÚSICA
RENZO MASSARANI

A "MISSA" DE LACERDA

Os dois departamentos do Vaticano que supervisionam as formas de orar (conforme um vespertino carioca) queixaram-se, no princípio do ano, de que é "quase inacreditável" como em alguns serviços religiosos se usa "música de caráter mundano e profano, imerecedora de um ato sagrado". Sôbre *Folcmúsica e Liturgia*, justamente nestes dias a Editôra Vozes publica um amplo e ponderado estudo de pe. José Geraldo de Sousa, recolhendo e comentando os elementos referentes à música popular usada para *nacionalizar* a Missa em vernáculo. Lembra êle as participações musicais do povo na música litúrgica de todos os tempos; fornece um completo documentário pontifício contemporâneo e parece concluir (o que mais interessa nesta coluna) afirmando que, desde que a arte musical sagrada cumpra o seu fim — glória de Deus e santificação dos fiéis — a Igreja "aprova e admite ao culto divino (Art. 112 da Constituição Litúrgica) tôdas as formas *de verdadeira arte*, dotadas das devidas qualidades". Definição admirável, que condena tôda obra criada artificiosamente com meios e instrumentos populistas, que seria mesmo impossível classificar de verdadeira arte. "No entanto", reconhece pe. José Geraldo, "experiências interessantes, algumas magníficas, já foram realizadas por compositores indígenas: *Missa Bantu* (A. Walschap), *Missa Catanga* (J. Kiwele), *Missa Ruanda*, (E. Byusa), *Missa a Savanis* (R. Wedraogo), *Missa Camercunensis* (J. B. Obama), *Missa Zande* (F. Giorgetti), *Missa Sinensis* (Chiang Wen-yek), *Missa Na' Lingala* (J. Malula), *Missa Luba* (G. Haazen), *Missa a Pirogis*, *Missa Ribemba*. Obras realizadas pelos mesmos compositores indígenas, ou nacionalizados".

E no Brasil? Andrade Murici, nestes dias, cita no *Jornal do Comércio*, o primeiro grupo de missas em português, de autores brasileiros, criadas longe do *iê-iê-iê* e das mentalidades *cabeludas*: *Missa a N. S. dos Navegantes* (Ascendino T. Nogueira), *Missa em Aboio* (Pedro Marinho), *Missa a Duas Vozes* (Osvaldo Lacerda), *Missa de São Benedito* (José M. das Neves), *Missa da Paz* (J. A. de Almeida Prado), as *Missas* em português de Mons. Guilherme Schubert e de pe. José G. de Sousa, o autor da publicação acima.

A *Missa a Duas Vozes* de Lacerda foi estreada nas semanas passadas em Curitiba, e acaba de chegar ao Rio graças à edição bonita e elegante dos Irmãos Vitale. Lacerda é um dos nossos jovens mais prometedores, e suas autênticas qualidades são confirmadas também por esta importantíssima obra que se aproxima, com tanta seriedade e sensibilidade, da música litúrgica. Na realidade, porém, três seriam os Lacerda presentes na Missa: a) só por poucos momentos, há as banalidades de movimento de colcheias no órgão, do *Glória*: nos seus últimos compassos antes do lento central, e nos oito antes do retôrno ao rápido; e dos três compassos introdutivos do *Credo*; b) na maior parte da obra, há certa lembrança melódica, harmônica e contrapontística do canto gregoriano, revivido lógica e modernamente. É nessa parte que encontrareis o Lacerda mais inspirado, do *Kyrie* (com o lindo tema *Senhor, Tende Piedade de Nós*) e do *Agnus Dei*; c) e, finalmente — um pouco isoladas e até contrastantes — há duas partes *nacionais*; os ritmos inesperados do *Hosanna* e (muitíssimo mais atraente) o movimentar-se por têrças, no *Credo*, de um caipirismo lógico e autêntico, que até chega a fazer pensar nas partes *populares* de Bach.

Se na *Missa N.º 2* — que com certeza continuará esta *N.º 1* — Lacerda resolver manter-se inteiramente *nacional*, deveria partir dêsse *Credo*, que crê tão profunda e artisticamente.

Panorama
das letras

CRIME ENTRE CAVALHEIROS — Com a sua imensa autoridade de autor de várias dezenas de livros de ficção famosos em todo o mundo, o romancista inglês Graham Greene não hesita em considerar seu compatriota John Le Carré o melhor criador de novelas do gênero policial do nosso tempo. Dessa opinião participam muitos outros críticos respeitáveis e, o que é mais importante, o público ledor de numerosos países, entre os quais o Brasil. O sucesso de *O Espião que Saiu do Frio* e *O Morto ao Telefone* repetir-se-á agora, sem dúvida, com *Um Crime entre Cavalheiros*, nôvo romance do escritor. Publicação da Distribuidora Record, em tradução de José Laurênio de Melo.

MATURIDADE — O pleno desenvolvimento das possibilidades da criatura humana é o tema tratado por Karl Weissmann em sua mais recente obra: A Conquista da Maturidade, *que a Livraria Freitas Bastos acaba de lançar em segunda edição. O autor, pedagogo de renome, nasceu na Áustria, onde se familiarizou com as teorias de seu compatriota Zigmund Freud, transferindo-se mais tarde para o Brasil, País onde se sente profundamente integrado. Escreveu vários livros sôbre psicologia profunda, um dos quais, dedicado à análise das relações entre o dinheiro e a vida erótica, mereceu elogios, em carta, do próprio criador da psicanálise.*

"TEMPO BRASILEIRO" — Sob a direção de Eduardo Portela (o jovem crítico da série Dimensões), a revista *Tempo Brasileiro* entra em seu quinto ano de existência, sempre mantendo a alta qualidade do conteúdo de seu número de apresentação. O volume ora em circulação (11/12) traz farta colaboração de escritores nacionais e estrangeiros, entre os quais o filósofo europeu Kostas Axelos (*Interlúdio*), o crítico de arte Clarival Valadares (*Indigência Bibliográfica*), Vamirsh Chacon (*O Caso Sinyavski-Daniel*), Antônio Crisóstomo (*Poemas*) e o acadêmico Adonias Filho, que comparece com uma novela.

SOCIOLOGIA PASTORAL — *Com o propósito de integrar-se cada vez mais no mundo moderno, a Igreja Católica utiliza-se com freqüência das conquistas das ciências sociais, que lhe permitem um conhecimento correto dos grupos junto aos quais tem de desenvolver a sua assistência espiritual. Foi para êsse fim que se fundou um centro de estatística e pesquisas, o Ceris, entidade que no Brasil patrocina uma coleção de estudos publicada pela Vozes e cujo quarto volume acaba de sair do prelo:* A Sociologia a Serviço da Pastoral. *Seu autor é o padre holandês Godofredo J. Deelen, radicado no Brasil, onde tem realizado várias investigações do campo.*

"LIBERDADE PERIGOSA" — A paixão pela vida associativa é uma das características da sociedade norte-americana, onde não há, pràticamente, um cidadão que não pertença a um partido, um sindicato, um clube, uma entidade qualquer criada com os mais diferentes e por vêzes estranhos objetivos. Essa tendência é uma das fôrças da democracia naquele país, mas é igualmente uma das suas fraquezas, pois leva também à existência de verdadeiros mostrengos, como a Ku-Klux-Klan. Bradford Smith analisa o problema nas páginas de seu atualíssimo ensaio *Liberdade Perigosa*, publicado no Brasil pela Editôra Itatiaia, em tradução de José Resende de Lima.

AVENTURAS DE SHERLOCK — Na Londres ao final do século XIX, em pleno fastígio do reinado vitoriano, os crimes se sucedem, atordoando a boa sociedade, os jornalistas e os investigadores da Scotland Yard. Por isso, Holmes e seu companheiro Watson são freqüentemente obrigados a pôr-se em campo para encontrar a solução dos mistérios que a Polícia se mostra incapaz de deslindar pela simples dedução. Doze histórias de Sir Conan Doyle formam o volume terceiro da série que a Melhoramentos dedica no Brasil ao grande detective, sob o título geral de Sherlock Holmes. *Tradução de Carlos Chaves.*

Panorama do cinema

CINEMA NO MIS — Hoje é dia da sessão especial do Museu da Imagem e do Som, que vai apresentar, até domingo, o filme de Vittorio De Sica, **Humberto D.**

NOVA DIRETORIA — A Federação dos Cineclubes do Rio de Janeiro elegeu a sua nova diretoria, em assembléia-geral realizada recentemente, e que ficou assim constituída: Evelina Bren, Presidenta; Teodora Margarida Vergne, Secretária-Geral; Paulo Sérgio Almeida da Silva, Tesoureiro. Qualquer correspondência para a entidade deverá ser endereçada a Teodora Margarida Vergne, Rua São Salvador, 24, ap. 903.

MACHADO EM FILME — Xavier de Oliveira ou Carlos Frederico vão unir-se para a realização de um longa metragem em três episódios, baseados em três contos de Machado de Assis: **A Cartomante, O Espelho e A Herança.** Entre os intérpretes já escolhidos figuram Rubens Correia e Celi Ribeiro. A direção musical será de Dori Caimi. Um dos diretores de fotografia será Edson Batista, revelado em dois festivais JB-Mesbla, com os filmes **Escravos de Jó e A Escupa.** Também Xavier de Oliveira e Carlos Frederico foram revelações do Festival JB-Mesbla. O filme ainda não tem título e será produzido pela Cinédia S.A. de Ademar Gonzaga.

O AGENTE TCHECO — O jovem diretor tcheco Václav Vorlicek, do filme Quem Quer Matar Jessie?, **recentemente exibido no Rio, está realizando no momento** Fim do Agente, **um policial que tem nos principais papéis Jan Kacer, Jiri Sovák e Kveta Fialová. Sôbre a realização, disse Vorlicek: "Surgiram comentários de que devia ser uma paródia dos filmes de James Bond, o que não é verdade, porque não seria razoável parodiar algo que os nossos espectadores sòmente conhecem de longe. Seu objetivo é o de dizer que viveríamos muito melhor no mundo se todos os aparelhos de espionagem inventados por uns e outros fôssem eliminados totalmente. O herói do filme é um homem modesto que se mete no alto jôgo da pura casualidade que destrói todo o sistema simplesmente graças à sua inocência, falta de conhecimentos e ao seu raciocínio humano".**

OSCAR — A United Artists está concorrendo ao Oscar com 19 indicações correspondentes ao lançamento de sete filmes. São elas: Melhor filme — **Os Russos Estão Chegando;** Melhor ator, Alan Arkin, de **Os Russos Estão Chegando;** Melhor atriz coadjuvante: Jocelyne Lagarde, de **Hawai;** Melhor ator coadjuvante: Walther Matthau em **Uma Loura Por Um Milhão;** Melhor roteiro: **Os Russos Estão Chegando;** Melhor história e Melhor argumento: **Uma Loura Por Um Milhão,** de Billy Wilder e I. A. L. Diamond, e **Khartoum,** de Robert Ardrey; Melhor realização cinematográfica, em prêto e branco; Joseph La Shelle, em **Uma Loura Por Um Milhão;** Melhor realização em côr: Russel Harlan, em **Hawai;** Melhor música: Elmer Bernstein, de **Hawai;** Melhor adaptação musical: Ken Thorne, em **Um Escravo das Arábias** e Elmer Bernstein em **A Volta dos Sete Homens.** Melhor canção: **Wishing Doll,** de Elmer Bernstein e Mack David, de **Hawai;** Melhor direção artística: Robert Luthardt, em **Uma Loura Por Um Milhão;** Melhor guarda-roupa: Dorothy Jeakins, em **Hawai;** Melhor som: Robert Martin, em **Hawai;** Melhor em efeitos visuais: **Hawai;** Melhor montagem: Hal Ashby e J. Terry Williams, de **Os Russos Estão Chegando;** Melhor curta-metragem: **The Pink Blueprint.**

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | PERGUNTEM AO DESEMBARGADOR

O Desembargador Alfredo de Castro Silveira me manda um livro e um bilhete: "Lendo seu belo enrêdo sôbre Balzac e o Café, *lembrei-me de lhe oferecer o meu modesto* Pequeno Dicionário Histórico — e elucidativo de assuntos pouco vulgares." *Êle me indica a página 55, abro, leio: "Balzac tinha paixão pelo café, considerava-o indispensável para qualquer esfôrço mental criador. Descreve seus efeitos numa informação em estilo militar que faria empalidecer de inveja qualquer general:*

— Logo que o café cai no estômago, tudo entra em ação. As idéias põem-se em marcha como os batalhões da Grande Armada no campo de batalha e a batalha está travada. As memórias se lançam à carga com as bandeiras desfraldadas; a cavalaria ligeira das comparações desenvolve um magnífico galope; a artilharia da lógica toma posição; sortidas de espírito urgem como franco-atiradores; as imagens começam a avançar e o papel fica negro de tinta, porque a luta começa e termina numa torrente de água negra, como uma batalha começa com pólvora negra".

Esclareço ao Desembargador Silveira que o poema Balzac e o Café *não é meu, e sim do humorista francês Chaval. Limitei-me a traduzi-lo. Ao público em geral, devo dizer que o* Pequeno Dicionário Histórico *é um livrinho delicioso, a começar pela ingênua paixão que levou o autor a passar mais de 50 anos lendo e relendo livros, revistas, jornais e dicionários, como um precursor de João Evangelista que decidisse responder às mais variadas perguntas, mesmo que ninguém estivesse interessado em lhe perguntar coisa alguma. Editado pela Livraria São José, com 327 páginas e numerosos erros de revisão que o autor atribui a "um linotipista velhaco que recebeu 500 mil cruzeiros pelo trabalho", o dicionário do Desembargador Silveira já começa surpreendendo agradàvelmente o leitor com esta formosa explicação do abacate:*

"Ora, o abacate!... Pois também tem sua história... Seu primeiro nome era Nahutals *e* Achucalt. *Mais tarde deram-lhe o nome de* Aguacate *e* Anhuacatg, *e nos Estados Unidos, por estranho que pareça, deram-lhe o nome de* Advogado. *Mas hoje, universalmente, ao que parece, só tem mesmo é o atual nome: — abacate. É a delícia do paladar, aliado — dizem maliciosamente — às delícias de Vênus! É afrodisíaco no folclore, apenas..."*

Suas informações têm um sabor de composição infantil, tanto quando fala no abacate quanto ao definir o ácido lisérgico (dietalmida): "Produz visões de imagens móveis em ondulações. O indivíduo vê figuras geométricas, coloridas, calidoscópicas. Perde a noção do tempo e até do próprio corpo, aos extremos da dissociação da personalidade! E cai! Cai para o mundo cheio de estranhezas e de terrores, de espectros mórbidos, de luzes lúgubres, palácios mal-assombrados, pesadelos terríveis, alucinações e sonhos destruidores. É uma espécie de ópio dos chineses, que as infelizes decaídas usam e abusam".

Como se vê, entre um abacate (ou advogado...), um cafèzinho balzaqueano e algumas gramas de ácido lisérgico, o livrinho do Desembargador Silveira haveria de ser necessàriamente estimulante.

LÉA MARIA

PICADINHO

Maria Betânia comprou um conjunto de calça comprida-blusão pintado por Solange Dias, para se apresentar no filme que está fazendo para a televisão francesa.

Solange está organizando para meados de abril um grande desfile happening **no gênero daquele que realizou no ano passado em sua casa. Só que desta vez será no MAM, com a passarela armada dentro da sala de exposição. Na mesma programação, uma mostra da vanguarda artística com música de fundo de Snevack — instrumentista e executor de suas próprias músicas.**

O Presidente e Vice-Presidente da L'Oreal de Paris virão ao Brasil especialmente para o lançamento da sua fábrica, que será a maior de cosméticos na América do Sul.

A Twenty-Century Fox realiza hoje no Edifício Mesbla um desfile de quarenta modelos inspirados na produção de Dino de Laurentis, A Bíblia.

Marcella Avellaneda vai para Paris, acompanhando seu marido que foi transferido para lá. O casal morou durante muito tempo no Rio e Marcella fêz suas despedidas da cidade na filmagem de **Garôta de Ipanema,** onde foi figurante.

Teresa Sousa Campos faz caminhadas diárias pela praia de Ipanema, discretamente: de maiô listrado prêto e branco e chapéu da Bahia.

· Coronel Gustavo Borges e Sr.ª reapareceram na noite, jantando no Le Bistrô.

Em Copacabana, na Bolivar, uma livraria lança os cartões americanos para serem mandados nas ocasiões as mais diversas: se sua amiga fêz aniversário e você se esqueceu, um cartão que tem desenhado um enorme bôlo de aniversário onde se lê: "Eu não esqueci o seu aniversário." E na página de dentro: "O meu calendário é que parou..." Para uma pessoa doente, para alguém que chegou ou partiu de viagem, todos os motivos são assunto nos interessantes cartões. Os desenhos são aqui reproduzidos com exclusividade numa iniciativa pioneira. Fica a sugestão para que os nossos chargistas (Jaguar, Claudius, Ziraldo) também se dediquem ao gênero.

Maria Helena Molloy (em solteira, Moreira Alves) deixa o Brasil, onde veio acompanhada do marido e da filhinha, Ana Cristina, para assistir ao carnaval — que pulou animadamente tôdas as noites.

Antes de embarcar para Paris o gravador Krajcberg deixou algumas gravuras na Barcinski, que agora as expõe permanentemente.

Soliar planeja uma ida a Cabo Frio, enquanto em Amsterdã uma de suas obras está sendo muito apreciada: trata-se de um auto-retrato. Outro brasileiro que participa dessa mostra exclusivamente de auto-retratos é Antônio Dias.

Rubem Braga vai inaugurar no fim do mês uma galeria de arte, no hall do Teatro Santa Rosa, em Ipanema. Chamar-se-á Galeria Brasileira e dela deverão constar quadros e desenhos a serem vendidos por preços mais acessíveis. Seliar será o primeiro artista a expor e logo depois João Henrique, um pintor nôvo.

Jaguar, sob a desculpa de que está ficando mais conhecido como **festeiro** que como humorista, afirma categórico que não dará mais baile de Aleluia. Agora quem sabe disso é Albino.

Jorge Ben, a décima gravação nos Estados Unidos de Mas que Nada. **Perguntado sôbre êsse sucesso o cantor responde modestamente com o nome da música.**

Madame Campos, depois de grande sucesso com sua linha de cosméticos na Europa, estará de volta sábado próximo.

Johnny Halliday ("Negro é Negro") de E. MacAvoy

Os Beatles ("Quatro Rapazes no Vento") de Le Colas

A CANÇÃO PINTADA NA FRANÇA

Paris, via VARIG (de Celina Luz) — Os Pintores Testemunhas de sua Época, que realizam uma exposição anual no Museu Galliera, de Paris, têm como característica a escolha de um tema comum para sua mostra. O dêste ano foi a música popular, seus criadores e intérpretes. Mais de 100 quadros, esculturas e desenhos foram inspirados aos artistas integrados ao movimento pelos sucessos atuais e passados da canção francesa. Uma percentagem mínima de autores e cantores estrangeiros foi incluída na manifestação.

O quadro mais difundido e apreciado da exposição foi um retrato do cantor francês Georges Brassens, que foi utilizado para o *affiche* publicitário da exposição do Museu Galliera. Brassens — e suas canções —, aliás, foi o artista que mais inspirou os Pintores Testemunhas de sua Época. O único cantor que lhe fêz sombra foi Jean Ferrat, famoso há pouco na França e quase desconhecido no estrangeiro. Seus retratos e quadros inspirados em suas canções eram quase tão numerosos quanto os inspirados por Brassens

Apesar de o rei do *iê-iê-iê,* Johnny Halliday não ter inspirado muitos trabalhos, o quadro do pintor MacAvoy, inspirado pela canção *Noir C'est Noir,* foi um dos mais apreciados da mostra. Os Beatles inspiraram um só quadro, intitulado *Quatre Garçons dans le Vent,* mas êste se tornou um dos preferidos da imprensa francesa e européia. O pintor foi Le Colas, que situou os quatro cabeludos, bem arrumadinhos e com seus instrumentos nas mãos, em plena natureza. Ou seja, encarapitados nos galhos secos de uma árvore em meio às nuvens.

O lado poético foi representado pelo poeta Jacques Prévert, cujas sucessivas interpretações de *Feuilles Mortes* não cansam jamais os aficionados da música francesa. Prévert é representado pelo pintor Viko, em Montmartre, sentado num banco colado a um muro onde se vêem cartazes de Yves Montand, Juliette Greco e outros intérpretes seus. Ao lado, ao longe, vê-se um varredor juntando as fôlhas mortas caídas das árvores. Bárbara, com sua figura longa, sempre vestida de prêto, inspirou também criações românticas. Marie Laforêt, mais por causa de sua beleza que por suas canções (apesar do sucesso relativo que obtém com elas), também inspirou um quadro poético ao pintor Capron.

Mireille Mathieu, o brotinho que canta com a voz (mas não com a alma) de Edith Piaff, inspirou mais caricaturas que quadros pròpriamente ditos. Charles Aznavour, apesar de sua popularidade, teve uma representação pequena na figuração da canção. Uma das salas do museu, contendo em maioria desenhos e esculturas, foi inteiramente doada pelos Pintores Testemunhas de sua Época ao Museu da Canção Francesa.

SÃO PAULO EM DIA

A coleção da Maison Webe, do figurinista Paul Bignon, está fazendo sucesso em São Paulo; a Fábrica Tomaso já assinou contrato para mandar vir da França os croquis.

Jorge de Amoroso Lima, filho de Alceu (Tristão de Ataíde), sofreu grave acidente na Via Anhanguera; seu estado ainda inspira cuidados.

Noite elegante, segunda-feira, quando **Francisco** Scarpa recebeu a alta-roda da paulicéia. Depois do jantar, Patsy, uma das melhores **hostess** de São Paulo, levou os amigos ao terraço recém-decorado em estilo Napoleão. Entre os presentes, June e Jorge Arruda, Ester e Ademar de Almeida Prado, Germaine e Honório Penteado, Sílvia e Trajano Pupo Neto, Alice e Luís Eduardo Campelo. Várias pessoas que vinham do concêrto no Municipal, chegaram mais tarde, em vestido longo. As conversas giraram em tôrno da saída repentina do Coronel Fontenele.

Costa e Silva

Uma das maiores glórias que o jornalismo americano pode dar a alguém é ser capa no *Time.* Costa e Silva será a capa no próximo número da revista, num desenho de Glauco Rodrigues — que recebeu 2 mil dólares pelo seu trabalho — tendo a Bandeira Nacional como fundo. Quem já viu, diz ser uma capa *pop.*

Um sapato o Presidente

A fábrica Samello, que expõe na Feira do Couro em São Paulo, batizou de *Gold Line* (Linha Ouro) o sapato feito especialmente para o Presidente Costa e Silva usar no dia da posse. Fazendo blague, um político da oposição sugeriu que se rebatizasse o sapato de *Hard Line* (Linha Dura).

Bagagem

Nas malas que o Presidente Castelo Branco prepara em Brasília, duas constantes: os ternos escuros e os embrulhos todos feitos em papel côr-de-rosa.

Posse

A semana próxima será marcada por uma intensa movimentação das Embaixadas para a posse do Marechal Costa e Silva. A Embaixada da China convida para a recepção que oferecerá em seu palacete na Rua São Clemente, ao Vice-Ministro de Relações Exteriores da China, Sr. Sampson Shan, enviado especial de Formosa à posse de Costa e Silva.

Trajes

José Ronaldo faz o vestido de Dona Iolanda Costa e Silva para o dia da posse; Zuzu Angel, o do resto da família: Ieda Ramos Barbosa, Ialá Rodrigues, Marlene Silveira e Lêda Castro Neves. Ontem, por coincidência, tôdas se encontraram à mesma hora no *atelier.*

Revistas

Alex Raymond, autor de Flash Gordon, que fêz mais previsões do que Júlio Verne, terá sua primeira história publicada na revista *Galileu* que a Editôra Brasil-América lançará nos próximos meses.

Adolfo Aizen, pioneiro da história em quadrinhos no Brasil, vai editar uma revista modernissima *de* e *sôbre* história em quadrinhos, semelhante à *GiffWiff* francesa e à *Linuas* italiana.

Semana Santa em Brasília

As cerimônias litúrgicas da abertura da Semana Santa em Brasília serão realizadas ao ar livre, na fonte sonora luminosa dos jardins da tôrre de televisão local.

De ônibus e camelôs

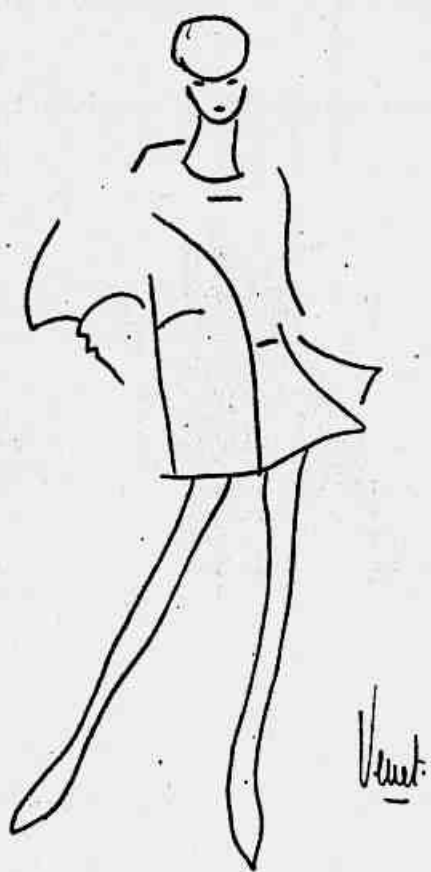
Na chuva que caiu têrça-feira sôbre a cidade, os mais temerosos de uma gripe parece terem sido os ônibus elétricos. Todos os ônibus que fazem ponto final na Avenida Erasmo Braga foram recolhidos ao chegar no Largo do Machado. Sem satisfação, sem dinheiro de volta. Debaixo da chuva mesmo.

Apesar de tôdas as proibições, ontem ao meio-dia contavam-se quinze camelôs nas duas quadras que vão da Rua 1.º de Março à Avenida Rio Branco, que já está sendo conhecido como trecho do *Mercado Persa.*

"Satiricon 67"

Carlos Hugo Christensen, muito eltusiasmado com as reações dos críticos ao seu último filme *O Menino e o Vento,* baseado no conto *O Iniciado no Vento,* de Aníbal Machado, tem como próxima realização, *Satiricon 67,* transposição para os dias modernos do clássico de Petrônio. "Relendo o *Satiricon* — diz êle — surpreendeu-me a semelhança da vida das classes privilegiadas daquela época com a das atuais, as condições sócio-econômicas da sociedade de Petrônio, e os problemas que elas desencadeavam encontram um grande paralelo com os que imperam nos dias modernos." Christensen iniciará as filmagens de *Satiricon 67* em princípio de abril, quando, também, deverá estrear *O Menino e o Vento,* cujo protagonista, Luís Fernando Ianelli, é apontado como revelação por seu trabalho como Zeca da Curva em *O Menino.*

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

A típica silhuêta Venet 67

Coloridos loucos e saias curtas têm o seu lugar

VENET: EQUILÍBRIO DOS CONTRASTES

FOTOS ENVIADAS POR CELINA LUZ — PARIS — VIA VARIG

Com Cardin e Courrèges à parte, Philippe Venet continua na vanguarda da moda francesa. Êle — que estêve no Brasil em 1965, na última FENIT — consegue a um só tempo ser sóbrio e dinâmico, extravagante e moderado, fazendo com que a mulher ora se transforme numa sofisticada figura de salão, ora numa silhuêta esvoaçante e incrìvelmente colorida.

Estampados gigantescos, bainhas 20cm acima dos joelhos, mantôs pesados — mas nunca deselegantes — vestidos de *voile*, linhas retas (que guardam a feminilidade), bordados preciosos e saias-culote, dentro do que manda o figurino, são sua marca registrada, e, combinados, dão o tom que só Venet é capaz.

Loucuras êle também as faz, mas sabe ser clássico quando a situação o exige. O branco é sua paixão, os detalhes o fascinam e as côres fluorescentes são usadas em seus vestidos de noite em rosa-brilhante, verde-ácido ou laranja.

Sua coleção é variadíssima, mas ao primeiro olhar é fácil dizer com convicção "êste é um Venet".

Bordados preciosos em vestido de noite assimétrico

A Operação-Paraíso teve origem nos parágrafos do *Gênesis* e ainda hoje é assunto, principalmente em se tratando do discutido fruto proibido. Mas a realidade desmente o ceticismo da música que fala através da voz rouca de Jorge Veiga, que "a história da maçã é pura fantasia". Domingo vai chegar e você vai tomar conhecimento com o *fruto proibido*, de procedência carioca, que vai dar muito o que falar. Por enquanto, a notícia é na base do suspense, mas podemos adiantar que é colorida, picante, moderna, nos melhores moldes europeus. A própria Cleópatra, mestra no assunto charme, já tirava partido de produtos semelhantes, e os resultados eram bem positivos.

Se você está curiosa, vá domingo às 12 horas no Castelinho, conhecer o *fruto proibido*, que é para usar e não para comer. Um conjunto de Dixieland, a caráter, animará a festa, que terá sem dúvida alguma um sabor muito especial.

SÁBADO SERÃO SORTEADAS AS BÔLSAS JB-PUC-COBAL

Sábado é dia do sorteio das 3 bôlsas-de-estudos do Curso de Preparação para o Lar JB-PUC-COBAL, às 15 horas na sede do curso, na Rua Humaitá 170 esquina com Rua Miguel Pereira. Tôdas as leitoras inscritas para o sorteio estão convidadas a comparecer e também aquelas que se inscreveram independente das bôlsas. O curso, que terá uma duração de 16 semanas, terá início na própria tarde de sábado, fazendo parte do currículo, entre outras matérias, decoração, corte e costura, Puericultura, culinária, economia doméstica.

Leila Russell é quem lidera o Servi-Fone, pioneira do gênero no Brasil

SECRETÁRIA TELEFÔNICA ATENDE 24 HORAS POR DIA

— Linha não tem! O ramal está ocupado! Não posso anotar recados! Queira ligar mais tarde que o Sr. Fulano não está.

Com essas e outras, repete-se o drama cotidiano do Rio de Janeiro, Cidade assoberbada em enchentes e calamidades telefônicas. É mais fácil ter um contato pessoal com determinada pessoa que se procura do que falar com a mesma pelo telefone. A falta de aparelhos se associa ao problema de ausência total de linhas, recados se perdem no ar, acumula-se mau humor e muitas oportunidades de negócios se vão por água abaixo.

Pensando nisto tudo foi que o casal Eric Russell se propôs a criar o Servi-Fone — Serviço de Recados Telefônicos — baseados nos congêneres que já existem na Europa e nos Estados Unidos, neste último, por incrível que pareça, desde 1914.

Leila Russell, que está liderando a parte promocional da firma, esclarece que se trata de um serviço que funciona como uma verdadeira secretária, pois há uma equipe de dez môças trabalhando com revezamento 24 horas por dia.

— Elas anotam tôda espécie de recados, marcam entrevistas, cuidam dos negócios quando o cliente está viajando, auxiliam em qualquer emergência mesmo de ordem pessoal e podem mesmo acordar o assinante em hora específica. Isso é possível graças a uma extensão direta do aparelho com a nossa mesa telefônica, que funciona nas horas solicitadas de acôrdo com as necessidades de cada um. Um sinal combinado significa que o cliente no momento não quer interferência no telefone e os atendimentos são feitos segundo as vontades expressas do interessado.

A firma Servi-Fone foi inaugurada na semana passada, funcionando no Centro da Cidade, e em breve — provàvelmente em julho — vai atender também a clientes que não possuem telefone.

Panorama do teatro

"SAÍDA" ADIADA — Foi adiada para sexta-feira da próxima semana, dia 17, a estréia de *A Saída, pelo Amor de Deus, Onde Fica a Saída*, que o Grupo Opinião vinha anunciando para o dia 14.

* * *

BELAS-ARTES E CONSERVATÓRIO — Segunda-feira, por ocasião da aula inaugural no Conservatório Nacional de Teatro, foi oficialmente lançada uma campanha de colaboração entre os alunos do Conservatório e os da Escola Nacional de Belas-Artes. Uma exposição de trabalhos dos alunos do Professor Onofre Penteado, da ENBA, foi inaugurada no saguão do CNT, e os alunos dos dois educandários realizarão em conjunto a programação da sua Semana do Calouro.

* * *

VILLON REINICIA VAMOS AO TEATRO — André Villon recomeçou, por conta própria, a campanha Vamos ao Teatro. No final de cada sessão de *Mulher Zero Quilômetro*, o ator se dirige ao público, solicitando-lhe que comente e recomende, entre os amigos, colegas de trabalho etc., quaisquer espetáculos que lhe tenham agradado. Parece que o exemplo de André Villon será seguido, nos próximos dias, por outros artistas, entre os quais Raul da Mata, que participa do elenco de *Família até Certo Ponto*, no Teatro Serrador.

* * *

TEATRO PARA SEMANA SANTA — Já está sendo ensaiada, por um elenco de cêrca de trinta pessoas, a peça de J. Romão da Silva intitulada A Mensagem do Salmo, *que será levada durante a Semana Santa no Teatro Carlos Gomes. O espetáculo está sendo dirigido por Aldo Calvet.*

* * *

BRUXA RAPÔSA CONVIDA — Acusamos recebimento do seguinte convite: "A Bruxa Rapôsa aguarda você e seus amigos, e inimigos também, para assistirem à sua atuação no espetáculo de bonecos de Ilo e Pedro, *O Ôvo de Ouro Falso*. Atenciosamente, (ass.) B. Rapôsa. P.S I — Peço, encarecidamente, não baterem palmas para a Fada das Galinhas, que é minha rival. P.S. II — Teatro Pax, Rua Visconde de Pirajá, 351, tel.: 27-2230". Êste original convite significa que o espetáculo de bonecos de Ilo Krugli e Pedro Touron transferiu-se do Teatro Princesa Isabel, onde vinha sendo apresentado, para o Teatro Pax, onde poderá ser visto aos sábados e domingos, às 17 horas.

* * *

MARIONETES E FANTOCHES — Camélia e a Fera é o próximo espetáculo do Teatro de Marionetes e Fantoches do Parque do Flamengo, estreando domingo, às 16h30m, no teatrinho à altura da Praia do Flamengo, 300. Como das outras vêzes, o teatro continuará recebendo, em cada sessão, grupos de crianças de orfanatos. Em vista da grande procura, na temporada passada, é conveniente que os responsáveis façam suas reservas com antecedência, pelo telefone 27-6251.

* * *

"ZUMBI" DO GRUPO DE AÇÃO — Está em cartaz no Teatro Carioca, numa apresentação do Grupo de Ação, a peça de Guarnieri e A. Boal com música de Edu Lôbo, *Arena Conta Zumbi*. O grupo é aquêle mesmo que apresentou *Memórias de um Sargento de Milícias*, em novembro do ano passado. A direção do espetáculo está a cargo de Milton Gonçalves, a direção musical é de Abel Silva e no elenco, formado só de negros, estão: Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros.

Panorama

das artes plásticas

"Sonho dos 18 Anos", de Vergara

VERGARA PREMIADO — O primeiro prêmio de pintura (1 milhão de cruzeiros) no I Salão Nacional de Pintura Jovem, em Quitandinha, foi levantado por Carlos Vergara com seu trabalho intitulado *Sonho dos 18 Anos*. O segundo prêmio de pintura coube a Cristina J. Franco, enquanto que os de desenho e gravura foram dados a Regina Váter e Alceste Tarabini Castellani. O júri, contituido por Galuso Rodrigues, Lazzarini e Percy Deane, concedeu ainda medalhas e menções honrosas. Para a Semana Santa, o Hotel Quitandinha programou uma exposição dos Pequenos Pintores de Mariana, cujos trabalhos foram vistos na Galeria Goeldi no fim do ano passado.

DUPLA NA G-4 — Desde ontem a Galeria G-4 está apresentando uma exposição de desenhos de Antônio Manuel e colagens de Vitor Décio Gerhard. Ambos êstes jovens artistas estiveram presentes, com seus trabalhos, à Bienal da Bahia.

DOAÇÕES AO MAM — O Museu de Arte Moderna teve seu acervo acrescido com a doação de três gravuras da artista chilena Maria Ester Ballivian e uma miniatura de Ernardo Morais e Silva, de 9x5 mm., focalizando a fachada do Museu.

ALELUIA DAS ARTES — Este é o título da festa que a Galeria Guignard, de Belo Horizonte, vai realizar no Sábado de Aleluia, dedicado a artistas plásticos, de cinema, teatro, televisão, escritores etc. Será à fantasia e haverá prêmios para as melhores. Artistas do Rio e de São Paulo serão convidados. Segundo nos parece, é a primeira vez que uma galeria de arte faz promoção dessa natureza no Brasil. O baile será realizado no próprio recinto da casa de arte.

SINAL DOS TEMPOS — As fábricas da Oca existentes no Rio, em face da crise de energia elétrica, estão sendo transferidas para Jacareí, em São Paulo. É com tristeza que registramos êste fato, porque tememos que outras indústrias adotem procedimento semelhante com prejuízos para a economia da Guanabara. Não é à toa que já corre pela rua um muito significativo *slogan* turístico: "Conheça o Rio enquanto êle não desaparece."

ARTE CELINA — Recebemos do Diretor-Presidente da Galeria de Arte Celina, de Juiz de Fora, uma carta em que nos sugere a ida do Resumo de Arte JB àquela Cidade em maio, quando serão comemorados os 117 anos de fundação da chamada Manchester Mineira. *O problema é complexo mas não impossível, e vamos estudá-lo. Mais adiante declara que a galeria está à disposição dos artistas cariocas. Para entendimentos diretos, o endereço da galeria é Galeria Pio X, n.º 8.*

PARIS — A Bienal dos grandes contemporâneos foi inaugurada em presença do Sr. Fornari, Embaixador da Itália. Foi organizada na Galeria Bernheim em Paris em benefício dos flagelados de Florença e de Veneza. Ela reúne telas como o *Boniment*, de Van Dangen (de 1903), paisagens de Dunoyer, de Segonzac, Térechkovitch, Planson, Commère, Desnoyer, Fontanarosa, naturezas mortas de Chapelain-Midy, Brayer, de Waroquier, uma fábula de La Fontaine por Chagall, um retrato por Goerg, telas de artistas de Munique e desenhos de escultores. Foi prestada homenagem a Henri Matisse com uma grande tela que representava um buquê de anêmonas diante de uma janela aberta em Nice, em 1924, e um conjunto de desenhos de rostos de mulheres, ora modelados, ora desenhados com um traço firme e preciso, uma odalisca e o retrato do professor Leriche.

Em psicanálise, censura é a função mental que permite o recalcamento. S. FREUD

CENSURA

UMA VELHA HISTÓRIA

DEPARTAMENTO DE PESQUISA

Em 1967, quando o homem dá voltas no céu e se prepara para a conquista de outros planêtas, uma das mais velhas instituições do mundo — a censura — ainda consegue se armar e lutar com grande vigor.

Do dia em que surgiu — ninguém sabe quando — até hoje, ela tem recebido tôda espécie de insultos e uns raros sinais de apoio que, no entanto, parecem falar mais alto que o progresso da ciência ou as conquistas da técnica. Sempre olhou com rancor para as coisas pioneiras: o primeiro papiro desagradou ao faraó, o primeiro jornal foi apreendido pelo rei, o primeiro livro caiu nas garras do Index, os primeiros filmes sofreram com as ligas de decência.

Ninguém se atreve a defendê-la e, no entanto, ela está mais viva do que nunca. Quais as razões desta saúde anormal numa velha de idade milenar?

O PRIMEIRO EXEMPLO

Embora gregos e romanos tenham censurado obras de arte ou discursos políticos, a idéia moderna de censura é muito posterior a êles. Censor, entre os romanos, era o juiz encarregado de fazer o censo. Foi através da Igreja que a palavra ganhou o significado atual.

A censura como movimento organizado é um fruto da Inquisição. A Bíblia (Atos, XIX, 19) já dera o exemplo, falando da repressão a certas obras subversivas, contrárias aos ensinamentos de Jesus. A proibição de livros pela Igreja data de 1050. Neste ano foram condenadas as obras de Béranger de Tour, seguindo-se Abelardo (1200), Scotus Erigena (1225), Wycliff (1387) e Huss (1415). Mas tôdas estas obras esperavam o aparecimento de um organismo poderoso que centralizasse e regulasse as proibições. Em 1562 surgiu o *Index Librorum Prohibitorum* e o ambiente era dos mais carregados. Reformistas e contra-reformistas brigavam com violência. A invenção da imprensa, colocando à altura da plebe os temas que os eruditos discutiam, foi uma praga suplementar. Reformistas e contra-reformistas, e depois calvinistas organizaram suas próprias listas de livros proibidos. Vista de hoje, a confusão da época era absoluta.

Naqueles anos sombrios e radicais, quando Torquemada foi capaz de entrar para a História por ter queimado seis mil livros em Salamanca, um bom cristão estava proibido de ler Rabelais, mas podia instruir-se com Montaigne. Três séculos depois, um bom católico podia ler Rabelais, mas não Montaigne. Era muito difícil adivinhar o critério da proibição e mesmo hoje, quando a censura fala em moral e bons costumes, é capaz de cometer os enganos mais grosseiros e fechar os olhos a qualquer prova contrária aos seus critérios. É um dos seus mais velhos vícios: religiosa a princípio, política mais tarde, oficializada e policial nos nossos dias, a censura pode dar-se ao luxo de desprezar o diálogo.

DIABO, JAMAIS

Mas nem sempre foi assim. Durante os séculos XVIII e XIX a pena de alguns dos escritores mais mordazes ridicularizou os censores e conseguiu mudar muitas de suas decisões. A decadência da censura se tornou mais evidente a partir de 1900. Nos Estados Unidos, que passam por ser o melhor exemplo de democracia moderna, ela simplesmente não existe.

Foi o cinema que provocou as primeiras alterações. A partir de 1920, quando as grandes *vamps* exibiam seus decotes e o culto ao dinheiro e ao luxo chegara ao auge, uma multidão de americanos se organizou em ligas de decência para controlar o pudor dos novos filmes. Oficialmente, o Govêrno jamais deu um passo a favor destas ligas, mas os próprios produtores tiveram que criar um código particular — o Código Hays — para controlar a produção. Êste código proibia, entre outras coisas, o uso de certos têrmos *fortes* (*diabo* e *gravidez*, por exemplo) e a *propaganda do mal* pela tela. Não foi oficialmente rejeitado, mas hoje em dia todos se riem dêle, do contrário não teria sido possível o aparecimento de certos diálogos (*a mãe dêle é uma porca que deu à luz na sarjeta*, no filme *Herança da Carne*, 1961) nos modernos filmes americanos.

O que há de muito grave na censura, segundo a opinião geral, ocorre no momento em que ela passa a fazer parte das funções do Estado.

BONS E MAUS

Segundo êste critério, as censuras de todo o mundo se dividem em *boas* e *más*. Mas também nisso não há acôrdo. Comparada com a censura brasileira, por exemplo, a francesa é magnífica, mas quando proibiu *A Religiosa* uma onda de indignação caiu sôbre ela e André Malraux, Ministro da Cultura, foi chamado de "fascista imbecil". E a censura dinamarquesa que é, como a dos países nórdicos em geral, uma das mais abertas do mundo, recentemente proibiu a circulação do livro *Histoire d'O*, de Pauline Réage. É que na Dinamarca qualquer livro pode ser publicado desde que traga o nome do autor, e Pauline Réage é pseudônimo que o editor francês, Jean-Jacques Pauvert, está proibido por contrato de revelar.

Oficializada em quase todos os países, a censura gerou seus inimigos, que passaram a combatê-la em sistema. Em Paris funciona o Congresso para a Liberdade da Cultura, que edita mensalmente uma revista (*Censure contre les Arts et la Pensée*) onde estão registradas as proibições em todo o mundo. Através dela verificam-se os critérios infinitos das censuras. No Canadá, proíbem *Hiroxima meu Amor*, sucesso em todos os países do mundo; em Cuba, *Lola* — um filme poético — não ganha o sêlo de boa qualidade; na Colômbia, uma relação mostra os cortes impostos a vários filmes e peças teatrais; na Inglaterra, a peça *Saved*, de Edward Bond, não pode ser montada pùblicamente; a censura do Panamá cortou trechos de *Mondo Cane* e *Ontem, Hoje e Amanhã*; na Polônia, o escritor Stanislaw Mackiwicz é processado por ter escrito artigos na revista *Kultura*, de Paris; e na Rodésia, o Govêrno de Ian Smith determina que quem fôr surpreendido "ouvindo uma transmissão radiofônica subversiva", difundida por país limítrofe à Rodésia, será condenado à multa de 500 libras ou a dois anos de prisão.

De algum tempo para cá, a revista parou de publicar notícias sôbre os países que ela considera mais intolerantes em matéria de censura, como a Espanha, Portugal e União Soviética. Não podia gastar tanto espaço com proibições diárias.

NÓS TAMBÉM

A pergunta quanto ao Brasil seria esta: será que a nossa censura age bastante bem para ser citada pela revista? Em outras palavras, a Europa se curvaria diante do Brasil — mais uma vez — também nesses assuntos?

Pelos exemplos da censura brasileira, a resposta é negativa. Ela parece trabalhar para incluir o Brasil no grupo dos fornecedores de "material excessivo" da revista. Quando foi criada, em 1924, era censura prévia, a cargo da Polícia, e em 1932 passou ao Ministério da Educação. A ditadura do Estado Nôvo, porém, devolveu-a à Polícia e de lá ela até hoje não conseguiu sair, apesar das várias campanhas que vêm sendo feitas.

Um relatório sôbre as atividades da censura precisaria de um livro inteiro. Entre os seus episódios mais recentes estão a proibição de peças como *O Berço do Herói* e *O Vigário* (esta última porque contrariaria os sentimentos cristãos do povo), as incursões policiais à cata de livros, a proibição de *O Casamento*, de Nélson Rodrigues, os cortes nos filmes *Viridiana* e *O Silêncio*, a interdição de quatro anos imposta a *Os Cafajestes*, os cortes nos filmes brasileiros *Menino de Engenho*, *Noite Vazia*, *O Padre e a Môça* e *Opinião Pública*. Recentemente fêz uma concessão: não cortará filmes para os cinemas de arte (há uns dez ou doze dêles em todo o País) e lá a "chamada classe intelectual", na expressão do Sr. Romero Lago, poderá vê-los na íntegra. É o mesmo Sr. Romero Lago, censor, quem declara, com tôda tranqüilidade, que o importante para êle é a mensagem do filme e que além disso, "o individual não pode prevalecer sôbre o coletivo".

Falar da censura, em 1967, é relembrar que há mil assuntos mais importantes e que muitas vêzes a censura implica abertamente com êles. Mas êstes assuntos não desaparecerão por causa da censura. Se as obras de Sade, Joyce e Marx, ou os filmes de Buñuel, permanecem e continuam discutidos, em compensação não há um único censor que tenha passado à História.

MORTE DOS POMBOS DE OURO PRÊTO

TEXTO E FOTOS DE MAURILIO TÔRRES

Desamparados desde que morreu a sua protetora — Dona Mariinha Vieira, uma velhinha de cabelos brancos e modos mansos, que gostava muito de pássaros —, os pombinhos de Ouro Prêto estão vivendo como podem, abrigando-se, quando chega a noite, nos espigões e beirais-de-cachorro das antigas casas coloniais de Vila Rica. Para êles, acostumados, geração após geração, a receber o alimento diretamente das mãos de sua antiga benfeitora, a sobrevivência é hoje uma dificuldade séria: de repente, os pombinhos viram-se obrigados a cavar duramente o seu pão de cada dia, problema que resolveram através do expediente de visitar clandestinamente os galinheiros e quintais da Cidade, onde as galinhas, embora a contragosto, dividem com êles as rações que recebem.

Postos frente a frente, com as durezas da vida, os pombos de Ouro Prêto estão começando a desaparecer, e já não mais improvisam, sôbre os telhados do casario barroco, suas alegres revoadas ao anoitecer, coisa que é motivo de tristeza para os ouro-pretanos: em defesa dos pombinhos, os moradores da cidade resolveram apelar para as autoridades públicas, às quais pedirão a construção de uma habitação coletiva para as avezinhas, além do contrato de um velho tratador, que alimentaria os pombos na calçada da Praça Tiradentes onde os bichinhos seriam acostumados a descer todos os dias.

A idéia ganhou a adesão entusiástica das crianças de Ouro Prêto. Esta semana, elas vão iniciar sua própria campanha pela proteção aos seus amiguinhos, enviando ao Prefeito da Cidade e — sendo preciso — ao Governador Israel Pinheiro um abaixo-assinado que pedirá uma lei especial para proteger os pombinhos. A população-mirim de Vila Rica vai protestar também contra quem mata, com espingarda ou estilingue, os pombos que voam o dia inteiro de telhado em telhado.

A campanha receberá até o apoio das emprêsas que exploram o turismo em Minas, pois os pombos, com suas revoadas ao crepúsculo, às vêzes provocadas pelo estouro dos fogos que espocam nas festas religiosas das antigas Ordens Terceiras, são uma visão inesquecível para os visitantes que percorrem o barroco de Vila Rica.

As agências de turismo estão pensando, por extensão, em pedir proteção para mochos, morcegos e corujas que habitam as velhas tôrres das igrejas e monumentos de Ouro Prêto, cuja extinção, segundo elas, está tirando o it de mistério e poesia que sempre envolveu as noites enluaradas ou escuras da Cidade colonial.

O QUE HÁ PELO MUNDO

DE VOLTA À PROSA — Arthur Miller, o autor de inúmeras peças de sucesso como **Morte de um Caixeiro Viajante**, **O Panorama Visto da Ponte** e o mais recente — e talvez mais autobiográfico — **Depois da Queda**, volta à literatura em prosa, gênero no qual se iniciou. Lançado recentemente em Nova Iorque, seu livro **I don't Need You any more** é uma coletânea de histórias que, menos agressivas do que as peças, falam de diversos episódios de sua vida.

CADA UM COM SUA MANIA — Sir Laurence Olivier exige uma reserva sempre pronta de sorvete de hortelã; Charles Boyer não come outra coisa a não ser costeleta de carneiro com petit-pois; o ex-Presidente Eisenhower fazia questão de ter em seu quarto inúmeras garrafas de água mineral Polônia, enquanto a atual primeira-dama dos Estados Unidos não dispensa um pacote de amendoins. Todos êsses pequenos segredos fazem o sucesso do atendimento oferecido pelos grandes hotéis em todo o mundo que disputam entre si a preferência desta ou daquela celebridade.

Segundo um gerente de um famoso hotel, esta história de que gente importante quer ser deixada em sossêgo é bem pouco verdadeira. A cada pequenina gentileza feita pelo hotel corresponde sempre mais um pouco de fidelidade do HE (sigla usada, entre os empregados, para distinguir o Hóspede Especial) quando de volta à cidade. No caso da atual família presidencial americana, por exemplo, há um pequeno detalhe que todos os gerentes que os hospedam têm por norma não esquecer — no dia da saída, é sempre verificado se foi devidamente colocada na bagagem a escôva de cabelo, de couro marrom, favorita do Presidente Johnson.

AJUDA A FLORENÇA — De tôda a parte do mundo chegam fundos a Florença para a reconstituição das obras de arte atingidas pelas enchentes que inundaram o grande centro cultural da Europa. Em Hollywood a atriz italiana Luciana Paluzzi liderou um movimento para o levantamento de fundos, o mesmo sendo efetuado na Suécia, onde foi arrecadada a soma de .... US$ 33 000.

A iniciativa sueca pertenceu ao pintor e professor Sven Ericsson e seus alunos na Academia de Arte de Estocolmo. Vários artistas que expuseram no Museu Nacional, em outubro do ano passado, também ofereceram o produto da venda das suas obras para o mesmo fim.

Panorama

música

ORQUESTRA DO CHILE — Conforme anunciado, segunda-feira dia 27 às 21h, no Teatro Municipal, será inaugurada a temporada da ABC Pró-Arte com a apresentação da Orquestra de Câmara da Universidade Católica do Chile que visita o Brasil em missão cultural, pela primeira vez, sob os auspícios do Ministério das Relações Exteriores daquele país. O conjunto, organizado pelo seu Diretor, Fernando Rosas, é formado exclusivamente por músicos profissionais, de destacada atuação em seus respectivos instrumentos. No programa, obras de Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach e Mozart.

ALDEIA DE ARCOZELO — Durante a Semana Santa, haverá na Aldeia um programa de música, danças, teatro, conferências, espetáculos teatrais, com a participação de corais, conjuntos orquestrais e grupos de música de câmara. Na ocasião, será realizado o Segundo Festival de Música Sacra.

MÚSICA EM PRAGA — Realizou-se, na Casa dos Artistas, um ato solene, comemorativo do vigésimo aniversário de fundação da Academia de Artes Musicais de Praga. Estiveram presentes, além de numerosos representantes do mundo artístico daquele país, o Secretário-Geral da Associação Européia de Escolas de Música, com sede em Genebra, e o Ministro da Educação da Tcheco-Eslováquia, Dr. Jiri Hájek.

CONCURSO LONG-THIBAUD — O próximo Concurso Internacional terá lugar em Paris, na Salle Gaveau, de 5 a 10 de junho para violino, e de 11 a 17 para piano; o concêrto final realizar-se-á a 19 de junho no Théâtre des Champs-Elysées. O conjunto dos prêmios será de 54 000 francos para o piano e 40 000 para o violino. O concurso é destinado aos jovens de todos os países, nascidos entre 1 de janeiro de 1935 e 1 de janeiro de 1952. O objetivo dessas provas não é recompensar trabalhos escolares, mas permitir a talentos excepcionais se manifestarem. Os candidatos devem apresentar-se ao Serviço Cultural da Embaixada da França.

ESTATÍSTICA DA ÓPERA — Martin Huerlimann de Zurique, publica um eloqüente relatório sôbre a ópera na área da língua alemã, de 1955 a 1965. Nesse decênio, Verdi foi representado .... 20 631 vêzes, Mozart 18 064, Johann Strauss 15 555, Puccini 12 794, Offenbach 10 327, Lortzing 8 715, Wagner 7 763, Richard Strauss 5 343, Donizetti 4 118, Smetana 2 715, Strawinsky 2 656, Haendel 2 031, Orff 1 983, Gluck 1 713; entre os compositores cujas óperas tiveram mais de mil representações figuram ainda Prokofiev, Egk, Janácek, Leoncavallo, Mascagni. Considerando as óperas isoladamente, o *Morcêgo*, de J. Strauss está em 1.º lugar com 4 467 representações, *Flauta Mágica* teve 4 263 representações, *Bodas de Fígaro* 3 813, *Carmem* 3 275, *Fidélio* 3 112, *Rigoletto* 2 950, *Traviata* 2 613, *Don Giovanni* 2 388. A única ópera atual representada mais de 1 000 vêzes foi *Die Kluge*, de Carl Orff.

NOTURNO DE HOJE — Diàriamente, às 23h05m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta *Noturno* numa seleção de Antônio Hernandez. Hoje: *Noites dos Jardins de Espanha*, de De Falla; *Navanaise op. 83*, de Saint Saens e *Noturno em Ré Bemol Maior op. n.º 6*, de Fauré.

LUCIANO GALLET — O programa *Brasiliana*, da Rádio Ministério da Educação e Cultura está focalizando no momento o compositor Luciano Gallet. As peças apresentadas nesta audição: *Suíte Nhô-Chico* e *Rapsódia Sertaneja*, na interpretação da pianista Laís de Sousa Brasil e *Foi Numa Noite Calmosa* e *Acorda, Donzela*, na interpretação de Alexandre Trik e Valdemar Navarro.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: **Fausto Wolff** (Televisão) — **Harry Laus** (Artes Plásticas) — **Juvenal Portela** (Discos Populares) — **Lago Burnett** (Literatura) — **Miriam Alencar** (Cinema) — **Renzo Massarani** (Música) — **Simão de Montalverne** (Shows) — **Yan Michalski** (Teatro) — **Wilson Cunha** (Internacional).

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

MISSÃO SECRETA EM VENEZA (The Venetian Affair), de Jerry Thorpe. Aventura & suspense. Com Robert Vaughn, Elke Sommer, Karl Bohem, Boris Karloff. Côres. **Metro-Copacabana, Metro-**

Elke Sommer em "Missão Secreta em Veneza"

Tijuca, Pathé, Pax, Azteca, Paratodos e Mauá: 13h 30m — 15h 40m — 17h50m — 20h — 22h10m. **Pathé** a partir de 11h20m. (18 anos).

O TÚMULO SINISTRO (The Tomb of Ligeia), de Roger Corman. Mais uma adaptação Edgar Allan Poe (o conto **Ligeia**) produzida e dirigida pelo especialista Corman. Com Vincent Price, Elizabeth Shepherd, John Westbrook. Côres. **Art Palácio-Copacabana**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Arte Palácio-Tijuca, Art Palácio-Méier, Palácio-Higienópolis, Matilde, São Bento** (Niterói), **Kelly, Bruni-Botafogo, Alfa, Bruni-Piedade**. (18 anos).

RESPONDENDO À BALA (The Plainsman), de David Lowell Rich. **Western** revivendo as figuras legendárias de Wild Bill Hickock, Buffalo Bill e Calamity Jane. Com Don Murray, Guy Stockwell, Abby Dalton, Bradford Dillman, Henry Silva. Côres. **Odeon, Roxy**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Cascadura**, de 2a. à sábado: 15h — 17h — 19h — 21h; e **Icaraí** (Niterói): 19h15m e 21h05m; **Capitólio** (Petrópolis). (18 anos).

COMO FAZER O AMOR (Comment Réussir en Amor), de Michel Boisrond. Comédia com Dany Saval, Jean Poiret, Jacqueline Maillan, Michel Serrault. **Condor-Copacabana**: 14h — 16h — 18h — 20h 22h. **Império**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. (Livre).

JOGO PERIGOSO (Juego Peligroso), de Luis Alcoriza (1.º episódio) Arturo Ripstein e F. Fichorn (2.º episódio). Duas histórias independentes. Produção mexicana filmada no Brasil. Com Silvia Pinal, Leonardo Vilar, Eva Vilma, Milton Rodrigues, Julissa. — **São Luís, Rian, Palácio, Leblon, América**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Santa Alice**: 15h — 17h — 19h — 21h. Outros: **Coliseu**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m. **Central**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

UMA LOURINHA ADORÁVEL (Billie), de Don Weiss. Comédia musical. Com Patty Duke, Jim Backus, Jane Greer, Warren Berlinger. Côres. **Capitólio, Copacabana, Miramar, Carioca**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Imperator**: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. (Livre).

O AMOR COMEÇA NO VERÃO (Prod. tcheca), de Ladislav Rychman. Comédia musical. Com Vladimir Pucholt, Milos Zavanil, Ivana Pavlová. Côres. **Scala e Britânia**. (Livre).

O COLT É A MINHA LEI (Prod. italiana), de Al Bradley. **Western**, com Anthony Clark e Lucy Gilly. Côres. **Plaza** (desde 10 horas da manhã), **Olinda, Flórida e Mascote**. (14 anos).

ESTRANHA VINGANÇA, de Tadashi Imai, japonês. Com Kin-Nosure e Nakamura. Em prêto e branco. Sòmente hoje no **Alaska** a partir das 14 horas até meia-noite. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

DUELO DE TITÃS (The Last Trans from Gun Hill), de John Sturges. **Western** em côres. Com Kirk Douglas, Anthony Quinn, Caroly Jones e Earl Holliman. Colorido. — **Coral**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Rio** (Tijuca). (14 anos).

A SENHORA E SEUS MARIDOS (What a Way to Go), de J. Lee Thompson. Comédia-passatempo. Côres. Com Shirley MacLain, Paul Newmann, Robert Mitchum, Dean Martin, Gene Kelly, Bob Cummings, Dick Van Dyke. Colorido. **Riviera**: 14h — 16h — 18h — 20h 22h. (18 anos).

A ESPIÃ DE CALCINHAS DE RENDA (The Spy on Lace Panties), de Frank Tashlin. Comédia — uma das menos interessantes de Tashlin. Com Doris Day, Rod Taylor, Arthur Godfrey. Colorido. **Ricamar**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. **Cine Lagoa Drive-In**: às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

CONTINUAÇÕES

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Opera**: 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h20m. **Caruso-Copacabana, Paris-Palace, Bruni-Saenz Peña, Bruni-Méier, Regência, São Pedro, Paraíso, Festival**. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Bruni-Flamengo**: 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger**. Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Celi, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciane Paluzzi, Martine Boswick, Molly Peters. Côres. — **Veneza**: 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória**: 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestà, Gastone Moschin, Gabriele Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado**: 14h —16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

À SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Coral**: 14h — 15h 40m — 17h20m — 19h — 20h 40m — 22h20m. **Bruni-Copacabana**. (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Reis** (Anchieta), **Santa Rosa** (Iguaçu). (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Rivoli, Marrocos, Rio Branco**. (21 anos).

O TROUXA (Le Corniaud), de Gérard Oury. Apesar da direção medíocre, o ex-coadjuvante Louis de Funès (justificando s u a promoção) e o invariável Bourvil garantem o bom h u m o r ao longo do percurso turístico (e criminoso) Nápoles-Bordéus. Com Beba Loncar, Daniella Roca. Em côres. — **Odeon** (Niterói): 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

A HISTÓRIA DE ELZA (Born Free), de James Hill. Uma leoa domesticada, e que deve ser devolvida à lei da selva, por seus pais adotivos, é a heroína dessa história típica (e originária) de **Seleções**. Elza (a boa fera) dá simpatia ao filme. No elenco: Virginia McKenna e Bill Travers. Côres. **Politeama**, de 2.ª a sábado: 15h — 17h — 19h — 21h. (Livre).

TODA DONZELA TEM UM PAI QUE É UMA FERA — brasileiro, dirigido por Roberto Farias, baseado na comédia teatral de Gláucio Gil. Tentativa de comédia sofisticada, razoável em algumas cenas. Com Reginaldo Faria, Vera Viana, John Herbert. **Rex**: 15h — 17h — 19h e 21h. (14 anos).

O PADRE E A MOÇA — brasileiro, dirigido por Joaquim Pedro de Andrade, baseado no poema de Carlos Drumond de Andrade. Seqüências de grande beleza, em filme realizado com sensibilidade, mas em grande parte frustrado pela fragilidade do roteiro. — Com Paulo José, Helena Ignez, Fauzi e Mário Lago. **Paissandu**: 18h — 20h — 22h. Sábado e domingo a partir das 14h; e **Alvorada**: às 16h e 22h. (21 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, a um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupo), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Madureira e Cachambi**: 4.ª a 6.ª: 17h30m e 19h10m. Sábado e domingo: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m — 21h30m. **Madrid**, 4.ª a 6.ª: 19h 15m e 20h55m. Sábado e domingo: 14h50m — 16h30m — 18h10m — 19h50m e 21h30m. (18 anos).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

UMBERTO D, de Vittorio de Sica (argumento e roteiro de Zavantini). Um dos pontos culminantes do neo-realismo italiano, documentando o drama da velhice e antecipando-se à moda do tema da **incomunicabilidade**. No **Museu da Imagem e do Som**. Até domingo, em sessões contínuas.

OITO E MEIO (Otto e Mezzo), de Federico Fellini. Mastroianni interpreta um cineasta em crise de inspiração às vésperas da realização de um filme, personificando o dilema de Fellini, realizador de um cinema confessional em crise. E o filme reitera essa crise, apesar do extraordinário brilho de sua construção. Com Claudia Cardinale, Anouk Aimée, Sandra Milo. Só hoje, às 21h30m, no **Cine Baronesa**, programado pelo SACI.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana**, Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15m; vesp. quinta feira, 16h e domingo, 17h.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1965 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico**. Av. Graça Aranha, 187 (42-4521), 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h. Espetáculo em viagem: volta ao cartaz no próximo sábado.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso**, Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC**. Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h. Até 15 de maio.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador**. Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca**, Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra**, de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro**, Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millor Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa**. Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sábs. 20h 30m e 21h 30m; dom. vesp. 18h e quinta às 16h. Últimas semanas.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Dayse Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival**, Rua Álvaro Alvim, 33/37 (22-2721), 21h; sáb. 20h e 22h; vesp. 5a. e dom., 16 horas.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso

Ítala Nandi, "Quatro Num Quarto"

Martinez Correia. Com Ítala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France**. Estréia hoje às 21 horas.

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com: Nélia Paula e outros. **Miguel Lemes**, Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

DE COSTA A COISA VAI — Revista de Colé e Silva Filho. **Carlos Gomes**, Rua Pedro I, 2. (Tel. 22-7581); diàriamente, 17h30m, 20h e 22h, 2.ª-feira — **Bonecas da Mini-Saia**, espetáculo de travesti, escrito e dirigido por Jean-Jacques.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — Show de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGSIFICO SIMONAL — Show de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel**, Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-9220): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h. Últimos dias.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião**. Estréia dia 17.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reif e outros. **Praça Gláucio Gill**. Estréia dia 16.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis. **Teatro Jovem**. — Estréia em março.

A CASACA — Comédia de Zuleika Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara**. Apenas às segundas-feiras. Estréia dia 13.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — Show com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — NCr$ 2,50 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — Show — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2026 — **Couvert** — NCr$ 2,50.

MARIA DA GRAÇA — **Adega da Évora** — Show — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — Show de a-go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — Show de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rua Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

HELENA DE LIMA — Show à meia-noite e meia. **Le Candelabre**. — **Couvert** NCr$ 8,00 — de 2a. à sáb. Dir. de Sérgio Vasquez.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert**: NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

MÚSICA E RÁDIO

VICKY ADLER — Recital de piano. Bach, Beethoven, Chopin, Guarnieri, Prokofiev. — Av. Visconde Albuquerque, 33, ap. 401. — Amanhã, às 21 horas.

COMPANHIA NACIONAL DE BALLET — Bailados de Krieger, Strawinsky, Bach e Webern. **Municipal**, dias 17, 19 e 20, às 20h45m.

O.S.B. — I Concêrto Sinfônico de Assinatura — **Municipal**, dia 25 às 16h30m.

ORQUESTRA DE CÂMARA DO CHILE — Concêrto apresentando Albinoni, Telemann, Vivaldi, Bach, Mozart — **ABC Pró-Arte** — **Municipal**, dia 27, às 21h.

DISCOTECA PÚBLICA DO ESTADO DA GUANABARA — Música erudita. Aberta das 9 às 19 horas. Avenida Alm. Barroso n.º 81 — 7.º andar. Filmes: sextas-feiras, às 17 horas.

RÁDIO

RÁDIO JB

JB Informa — 7h30m, 12h30m, 18h30m, 21h30m.

Repórter JB — 8h30m, 9h30m, 10h30m, 11h30m, 14h30m, 15h 30m, 16h30m, 17h30m, 20h30m, 23h30m, 0h30m.

Informativo Agrícola — 6h 30m, diàriamente.

Música Também é Notícia — das 10h às 16h de hora em hora.

Marca do Sucesso — 12h25m, 18h25m, 21h25m, diàriamente.

Você é Quem Sabe — 9h, 17h, 21h, diàriamente, de 2a. a 6a.

Pergunte ao João — de 11h05m às 12h — diàriamente, de 2a. a 6a.-feira.

Bôlsa de Valôres — 18h45m — diàriamente.

PROGRAMA PRIMEIRA CLASSE — Hoje, às 13h05m: **Allegro Moderato, do Concêrto em Ré Maior**, de Stoelzel. * **Dança Russa opus 40 n.º 10**, de Tchaikovsky. * **Mazeppa — Poema Sinfônico n.º 6**, de Liszt. * **Valsa opus 18 em Mi Bemol Maior**, de Chopin. * **5.º Movimento da Sinfonia Fantástica opus 14**, de Berlioz. * **Cornish Rapsody**, de J. Hubert Bath.

ARTES PLÁSTICAS E MUSEUS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 18h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ANTÔNIO MANUEL e DÉCIO GERHARD — Desenhos e colagens — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha n.º 52, Copacabana (37-6388). De segunda a sexta, de 14 às 21h30m

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação**.

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgeta e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

VLADIMIR KOWANKO — Pinturas — Galeria Corredor — **Churrascaria Gaúcha** — Rua das Laranjeiras, 114.

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, da seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

BIBLIOTECAS

BIBLIOTECA CASTRO ALVES — Avenida Treze de Maio, 23-D — Tel. 52-9865. Horário: 12 às 18 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA PENHA — Rua Uranos n.º 1 326 — (30-6713). — Horário: 12 às 18 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA NACIONAL — Avenida Rio Branco n.º 219 (22-0821) — Horário: 10 às 22 horas. Para o salão de leitura exige-se cartão de consulta. Informações na portaria.

BIBLIOTECA POPULAR DE BOTAFOGO — Rua Farani n.º 3-B. — (26-2443) — Horário 8h30m às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DA GÁVEA — Praça Santos Dumont, 160 — (27-7814). Horário: 8 às 20 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA ESTADUAL — Avenida Presidente Vargas, 1 621 (tel. 43-0333). Horário: 8 às 20 horas. — Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DO RIO COMPRIDO — Rua Haddock Lôbo n.º 163 — Telefone: 28-5178. — Horário: 12 às 21 horas. Fechada aos sábados.

BIBLIOTECA POPULAR DE COPACABANA — Avenida Copacabana n.º 702, 3.º andar. — Telefone: 37-8607. Aberta até as 20 horas.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA FAZENDA — 12.º andar do Edifício do M. F. — Tel. 22-3168. — Horário: 10 às 17h30m. Fechada aos sábados. Especializada em Direito, Economia e Finanças.

BIBLIOTECA DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Especializada em Educação. Cultura e Arte. Horário: diàriamente das 11h às 18h. — Rua da Imprensa n.º 16, 4.º andar.

BIBLIOTECA DA CASA DE RUI BARBOSA — Especializada em Direito, Filologia, Literatura, História, Ciências Sociais e Vida e Obras de Rui Barbosa. Horário: diàriamente das 12h às 17h — Fechada às segundas. São Clemente, 134.

BIBLIOTECA DO CONSELHO NACIONAL DE ECONOMIA — Obras de Economia e Finanças. Estatística. Coleção de Referência, Leis do Brasil e Diários Oficiais. Horário: dias úteis, exceto aos sábs., das 11h30m às 17h30m. — Rua Senador Dantas, 74, 14.º andar. (42-6188, R. 31).

PERGUNTE AO JOÃO

AUTOMÓVEIS

ERASMO PEREIRA — Volta Redonda: "Os Estados Unidos são ao mesmo tempo os maiores produtores de automóveis e os maiores compradores dêsses veículos no mundo?"

São —, noticiando a propósito o *Boletim Cambial* n.º 2 841 dêste ano: sendo o país maior produtor automobilístico mundial, os EUA também constituem o maior mercado importador de veículos em todo o mundo —, sabendo-se que, em 1966, sòmente a Volkswagen da Alemanha, por seus distribuidores, colocou no mercado estadunidense um total de 411 956 veículos, quebrando todos os recordes anteriores de exportação daquele país.

CACIQUE

LÍLIA COUTO — Barbacena. — "Existe um país com Parlamento e Constituição governado por um cacique?"

Existe: o Lesoto (antiga Basutolândia) na África. Tendo recebido a autonomia interna do Govêrno inglês em 1964, o antigo protetorado promulgou sua Constituição em 1965, para, sob a mesma, fazer a transição ao regime independente, sabendo-se que lá exerce o Poder o cacique representando a Rainha da Inglaterra, assessorado o cacique por um Primeiro-Ministro, responsável ante o Parlamento de duas Câmaras.

VIOLÃO

ISIDORO COSTA — Rocha Miranda. — "Entre os instrumentos musicais admitidos nos templos católicos, o violão ainda tem permissão oficial da Igreja?"

Tem —, segundo esclareceu a autoridade da Igreja no assunto Monsenhor Guilherme Schubert, autor das **Normas para Uso de Novos Instrumentos nas Igrejas da Arquidiocese do Rio de Janeiro**. Em particular sôbre o violão, esclareceu essa autoridade o seguinte: Instrumento internacional sob esta ou aquela forma, o violão é aceito como ligado de modo especial ao caráter brasileiro na música —, podendo ser tocado numa técnica admissível nas funções sacras.

TRABALHO

EUGÊNIO LIMA — Goiânia. — "O Ministro do Trabalho do próximo Govêrno, Senador Jarbas Passarinho, é chefe de família com muitos filhos?"

Senador e Coronel da Reserva, o futuro Ministro do Trabalho, com 47 anos de idade completados em janeiro último, é chefe de família, pai de 4 filhos —, tendo êle nascido no Acre e havendo sido criado no Pará.

LITERATURA

CELSO CORREIA — Tijuca. — "Em 1939, ano inicial da II Grande Guerra, o Prêmio Nobel de Literatura coube a quem?"

Ao escritor finlandês Sillanpaan. Mestre na descrição da vida campesina, Frans Eemil Sillanpaan era filho de agricultores e, quando morreu aos 76 anos de idade, deixou numerosas obras de caráter regional, nas quais retratou, ao lado de paisagens de sua pátria, a alma do povo finlandês.

12 800

EDUARDO CABRAL — Madureira — "No ano todo de 1966, com a Copa do Mundo em Londres, quantos brasileiros visitaram a Grã-Bretanha?"

Quase 13 000. Em 66 a Grã-Bretanha recebeu mais de 2 milhões e 360 mil visitantes estrangeiros, dentre êles 12 800 procedentes do Brasil, contingente superior ao dôbro do havido em 1965.

BANCOS

FLORIANO MOREIRA — Gávea — "O famoso segrêdo profissional dos bancos suíços é assegurado por lei antiga ou recente?"

Foi em 1934 que na Suíça o Código Bancário promulgado pelo Conselho Nacional colocou o princípio da discrição dos bancos sob a proteção oficial —, sabendo-se que o infrator do segrêdo profissional nos bancos da Suíça é punido com multa de 20 mil francos suíços (cêrca de 10 milhões de cruzeiros antigos) ou prisão de seis meses, que naquele país é coisa importante.

BLINDADOS

EDGARD LUZ — Niterói — "Existe algum estudo comparando Rommel e Patton como responsáveis por tropas de carros blindados?"

Existe — e não apenas sob êsse aspecto mas sob outros mais, recomendamos o livro do Coronel Portela Ferreira Alves **Os Blindados Através dos Séculos**, obra de 477 páginas, em edição da Biblioteca do Exército.

PLANTAS

PLÍNIO AMARAL — Tijuca — "Na Rússia, como está sendo feita a radiografia das plantas?"

Segundo o processo aperfeiçoado no Instituto de Agronomia de Moscou, a radiografia das plantas consiste simplesmente em fotografar com raios infravermelhos as fôlhas das plantas e se a clorofila brilhar na fotografia está bem a planta, mas se a imagem se apresentar embaçada ficará positivado que a fôlha sofre de alguma doença ou está ameaçada.

ENFERMEIRA

ODETE MEIRA — Tijuca — "Florence Nightingale, a célebre enfermeira, que origem tinha?"

Florence Nightingale, precursora das modernas organizações de enfermagem, nasceu a 12 de maio de 1820, em Florença, na Itália, caçula de uma rica família inglêsa — sabendo-se que a predestinada jovem deixou o confôrto do lar e recusou privilegiadas propostas de casamento para dedicar-se à profissão de enfermeira —, resistindo aos protestos da família para seguir em viagem de estudos pelos maiores centros europeus. Aos 33 anos, já era superintendente de um hospital de Londres — e um ano mais tarde, em 1854, imortalizava-se na Guerra da Criméia —, sendo, ao retornar, solicitada por muitos governos de outros países como orientadora na organização dos serviços de saúde e enfermagem. Florence Nightingale morreu em Londres (1910) aos 90 anos de idade.

BABAÇU

LUÍS S. CAMACHO — Nilópolis — "Qual o valor da produção brasileira anual de óleo de babaçu?"

O valor da nossa produção anual do óleo de babaçu é de 22 bilhões e 60 milhões de cruzeiros (antigos), sendo de acentuar que a produção do óleo de babaçu em 66 totalizou 51 815 toneladas, das quais 37 381 foram produzidas no Maranhão, onde há os maiores campos de cultivo do Brasil.

SEMÂNTICA

HAROLDO MAGALHÃES — Sampaio — "No domínio da Lingüística, o estudo organizado da Semântica foi iniciado quando?"

Em 1895 — e foi o mestre francês Michel Breal, desaparecido em 1915, que criou o têrmo **semântica** e introduziu o conceito segundo o qual a Semântica é o estudo da evolução do significado dos meios de expressão —, constituindo o estudo das mudanças que sofre a significação dos vocábulos.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

carioca (quase sempre)

CARLOS LEONAM

FIQUEM ATENTOS para as novas palavras do vocabulário with in da Grande Cidade. Quem está, mesmo, por dentro, já aprendeu que não se diz mais **estar por dentro**. Estar por dentro, agora, é estar ou ir no **embalo**. Ou, então, por exemplo, dizer: "O embalo agora é o embalo". Isso, na região de Ipanema, pois na área cinemanovista o embalo é ser ou estar uma coisa **bat** (de Batman): "Puxa, o **Terra em Transe** do Gláuber está bat pra burro..." No setor da juventude dourada, fazer um programa não se diz. O certo é: **articular um programa**. E na área dos humoristas gráficos, a palavra da moda é **cartum**, do inglês **cartoom**, o que faz dos engraçadinhos **cartunistas**.

A COMÉDIA CARIOCA surge no momento em que a vida na Grande Cidade está impossível, com os seus habitantes tristes e indiferentes, diante dos últimos acontecimentos. Mas a comédia carioca, no cinema, começa a abrir um nôvo caminho (certo) de comunicação com o povo, fazendo, de saída, de Paulo José uma espécie de Nino Manfredi — o ator que criou o tipo do homem romano, na comédia italiana. Depois, virão, na mesma linha, **El Justiceiro**, de Nélson Pereira dos Santos, **Garôta de Ipanema**, de León Hirzman e **Tia Zulmira, Detetive**, de Sérgio Rangel Pôrto, o que talvez sirva também para fazer o carioca sorrir, de nôvo.

As lições da festa

A festa para a filmagem de uma das cenas de **Garôta de Ipanema**, na opinião dos observadores mais categorizados da vida da Grande Cidade, mostrou que:

a) o carioca não sabe fazer um **happening** artificial, se bem que o seu dia-a-dia o seja — a festa foi a má compreensão do problema simplesmente porque ninguém acreditou que estivesse sendo convidado para uma festa, todos queriam era estrear no **cinema nôvo**;

b) não é o ecletismo dos convidados que faz uma festa ser boa, embora êsse ecletismo para uma coisa tenha servido, mostrar que o **café-society** e a **esquerda festiva** têm os seus preconceitos segregacionistas — a distinção de grupos era evidente (no jardim, a **festiva**, na varanda, as **bonecas da sociedade**);

c) num espaço de poucas horas, é possível se consumir 150 litros de uísque e 30 litros de gim, ambos nacionais;

d) mediante conveniente lubrificação etílica é possível, também, conseguir-se um grande realismo no cinema pátrio — na hora em que o galã Arduíno começa a brigar com um dos seus desafetos, três máquinas registraram o entusiasmo de duzentos outros figurantes/convidados em fazer, mesmo de mentirinha, um quebra-quebra digno do Baile do Havaí. O realismo e empenho dos litigantes foi tal que houve aplausos da varanda;

e) o Sr. e Sr.ª Antônio Carlos Araújo, além de excelentes anfitriões, são um casal de coragem — receber um grupo tão heterogêneo de amigos e desconhecidos não é para qualquer um.

BIA

DA GRANDE CIDADE

(*) A rolêta carioca
(*) O menino do Leblon
(*) O jôgo da verdade
(*) Os desenhos de Bia

— Depois da **rolêta russa**, para suicidas, e da **rolêta paulista**, para automobilistas irresponsáveis, temos agora a **rolêta carioca**. Trata-se de um jôgo (só possível no Rio) que não causa mortes, mas muitas chateações. Foi inventado especialmente para os infelizes usuários de elevadores (residenciais ou não). A **rolêta carioca** é isso — será que entrando agora no elevador eu não vou ficar prêso, se cortarem a energia, fora da tabela de racionamento?

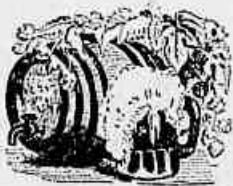
* * *

— Nelita Morais, mulher de Vinícius, e Noelza Fernandes estão escrevendo — em princípio, de brincadeira, mas pode ser que acabe virando mesmo filme ou peça — uma paródia da **Garôta de Ipanema**. A história se chama **Menino do Leblon**, uma sátira sôbre o homem carioca, em particular o da Zona Sul (seja êle sócio-atleta do Le Bateau, membro assíduo da **festiva** ou um intelectual do Country Club).

* * *

— Para tornar mais completo o trabalho de Nelita e Noelza, certamente não poderá faltar, em **Menino do Leblon**, o depoimento de cada uma das môças da próxima peça do Grupo Opinião: Norma Bengell, Odete Lara, Lady Hilda, Suzana Morais e Helena Inês. A peça é baseada nas teses de Simone de Beauvoir, a respeito do comportamento e das responsabilidades da mulher moderna. Acontece, porém, que na preparação do roteiro as cinco fizeram uma espécie de **jôgo da verdade** com base na sua experiência pessoal. Conclusão: na fita que foi gravada (dá um livro) está a análise crítica do comportamento de diversos espécimes do **uomo brasiliano**, os quais estão com a carapuça enfiada e assustadíssimos com as sensacionais revelações.

* * *

— Bia Vasconcelos, môça da sociedade carioca, filha de embaixador, manequim e mulher inteligente, é também pintora e desenhista de estilo bastante pessoal, com trabalhos nas paredes das casas da juventude dourada. Bia, agora, fará a sua primeira exposição individual, na Galeria Goeldi, de Vicente Barreto.

Mais chope

Brincar com fogo, no caso, cerveja, dá no que deu. Apesar do aviso de que não havia nenhuma pretensão, a **mafia** do chope ficou revoltada com o nosso alegre roteiro e só faltou mandar uma **rodela**, como símbolo ameaçador de uma **vendeta fatal**. Motivo: omissões e possíveis heresias, evidentemente involuntárias. Carlinhos Oliveira acusa, dizendo que a ausência da Sereia do Leme foi lapso lamentável — de Claudia Cardinale aos correspondentes estrangeiros, por aquêle chope já passou muita gente boa; a turma de **Fatos & Fotos**, revoltada, lembra a existência do chope **tulipa**, o chope que não é nem pequeno, nem grande, mas que dá à cerveja um sabor especial, quando bem tirado; considera, ainda, a omissão do Parque Recreio como imperdoável — o chope **maracanã**, do Recreio, é uma pedida revigorante e um estímulo ao bate-papo, depois das partidas de futebol no estádio pròpriamente dito; Paulo Mendes Campos, ao que se informa, não considera o Real Astória um chope contramão e, ao mesmo tempo, adverte que o chope do Veloso (hoje, Garôta de Ipanema) é um temível concorrente do Zepelim e do Jangadeiro; em casa, num protesto doméstico, afirmaram que o esquecimento mais censurável foi, entretanto, o do Bar Monteiro, êsse, sim, o melhor chope da praça. Enquanto isso, o pessoal de uma fôrça nova garante que o chope do futuro será o do Canecão, em Botafogo, uma cervejaria com mais de dois mil lugares, nos moldes do Zilertal, de Hamburgo.

O homem que não inventou Roberto Carlos

Ainda hoje, para muita gente, a figura de João Carlos Magaldi é misteriosa. Quem não o conhece e já ouviu falar nêle como "o homem que inventou Roberto Carlos" (coisa que êle nega veementemente), pode pensar — e no fundo pensa — ser Magaldi um personagem de Um Rosto na Multidão, aquêle filme sôbre a ascensão e queda de um ídolo popular, feito por Elia Kazan. Ou seja, Magaldi seria um cidadão gordo, careca, com um charutão na bôca, sempre numa sala cheia de fotos de seus contratados, enfim, o clichê típico das fitas e histórias no gênero. Mas Magaldi não é nada disso. Êle é um sujeito jovem que confirmou o velho dito de que em terra de cego, etc. etc. Acreditou em Roberto Carlos, sentiu a comunicação da música jovem e aplicou as regras elementares da comunicação de massa. E, por isso, é sempre atacado, por outros que se dizem donos do mundo dos espetáculos, no Brasil. O depoimento de Magaldi, hoje carioca, ainda não é tudo o que êle tem a dizer sôbre o assunto, mas é uma palavra de quem conhece o problema e sai de um silêncio longo, para falar pela primeira vez. Do que Magaldi disse fica a pergunta: "Não poderíamos fazer com os intérpretes e composições da música popular brasileira o mesmo que se fêz com Roberto Carlos e o iê-iê-iê nacional?"

* * *

— Mil e uma interpretações, análises e palpites têm sido emitidos a respeito do fenômeno Roberto Carlos. Quanto a nós — Magaldi, Maia e Prosperi —, publicitários que utilizaram o artista como motivação e promoção de vendas, a explicação para o fenômeno é simples:

1. "A porcentagem de população jovem do País;

2. O surto do iê-iê-iê ou música jovem — criada lá fora e divulgada de lá para cá (cinema, discos, revistas etc.);

3. E, principalmente, o próprio Roberto Carlos, portador de qualidades não só musicais como visuais. Êsse último predicado, explorado exaustivamente pelas capas de revistas e pela televisão — veículo de massas cada vez mais todo-poderoso no Brasil.

O fenômeno, além dos pontos técnicos apontados, é explicado, ainda, pelo próprio Roberto Carlos. Isto é, êle está em têrmos de criação musical (quantidade e qualidade) e de comunicação audiovisual quilômetros acima de qualquer outro artista de seu gênero no Brasil. E, talvez, de outros gêneros, inclusive da música popular brasileira, que, embora sendo **popular e brasileira**, não conseguiu revelar, até agora, senão grandes compositores e alguns intérpretes jovens, que não reúnem as qualidades de comunicação visual e a mística de Roberto Carlos. Pelo menos, junto à grande massa da juventude brasileira (principalmente as crianças e mocinhas).

Daí, por falta de competidores, também, Roberto Carlos mantém quase dois anos a liderança nas paradas de sucesso e nos programas de TV. Especialmente em São Paulo.

Acho que também existe mais uma explicação para o fenômeno (talvez o mais decisivo...), neste aforismo publicitário: "A divulgação de uma promoção (ou idéia) é tão importante quanto a promoção (ou a idéia) em si mesma." Divulgação é investimento financeiro. E muita gente investiu em Roberto Carlos e na Jovem Guarda..."

MAGALDI

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Quinta-feira, 9-3-67

Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 9/3/1892 noticiava:
- Crise ministerial no Chile.
- Prisão de anarquistas em Madri.
- Revolta popular no Lagos, África.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. do Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 156 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente quase estacionária ao norte do Estado do Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais, com o ramo oriental entrando em dissipação e o ramo ocidental recuando sob forma de frente quente sôbre os Estados de São Paulo e Paraná onde poderá determinar a ocorrência de pancadas e trovoadas. Formação de várias zonas de convergência tropical nas regiões Este e Centro do País com ocorrência de pancadas e trovoadas nessas regiões. Com a dissipação da frente o tempo na área Guanabara e Rio tende a melhorar progressivamente havendo ainda possibilidade de perturbação passageira nas próximas 24/36 horas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional no litoral. Temp.: Estável.

Bahia — Tempo: Instável, chuvas esparsas. Temp.: Estável.

Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade no período. Temp.: Em elevação.

Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade. Instabilidade ocasional. Temp.: Em elevação.

São Paulo, Paraná — Tempo: Bom com nebulosidade, pancadas e trovoadas no período. Temp.: Em elevação.

Santa Catarina — Tempo: Bom. Temp.: Em elevação.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom passando a instável no fim do período. Temp.: Em elevação.

O SOL

NASC. — 5h49m
OCASO — 18h22m

A LUA

NOVA

OS VENTOS

VARIÁVEL
FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 2h25m/1,2m e 14h/1,3m
BAIXA-MAR: 8h50m/0,4m e 20h55m/0,1m

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 29.5
MÍNIMA — 19.4

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 31º, nublado; Santiago, 21º, bom; Montevidéu, bom; Lima, 26º, nublado; Bogotá, 13º, encoberto; Caracas, 25º, instável; México, 18º, bom; San Juan, 22º, bom; Kingston (Jamaica) 21º, bom; Port of Spain (Trinidad), 23º, bom; Nova Iorque, bom; Miami, 22º, bom; Chicago, 6º abaixo de 0º, nublado; Los Angeles, 14º, bom; Londres, 8º, nublado; Paris, 11º, nublado; Berlim, 12º, bom; Moscou, 2º, bom; Roma, 15º, chuva; Lisboa, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS, vende mag. e amplo conjugado, André Cavalcânti, 7 — Chaves síndico, 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO — Vendo, grande, vazio, imediato, com sinal de 5 milhões, aceito Caixa Econômica. Rua Riachuelo, 252, ap. 106, das 9 às 12 horas. Sr. Bilate — CRECI 892.

AVENIDA GOMES FREIRE, 740, ap. 509 vendo conj. de luxo, inclusive ar cond. por 12 mil NCr$. Financiado ou à vista a comb. Ver e tratar às 12h.

ATENÇÃO — Vendo ap. conjugado, vazio. Rua Rezende n.º 21, ap. 206. Preço: 8 500 mil financiados. Prest. 200 mil s/juros — Marcar visitas. Tel. 48-9552 — CRECI 926.

AVENIDA 14 DE MAIO — Vendo ap. conj., kit e banh. comp. 30m2, vazio frente and. alto, res. ou escrit. Ver e tratar — Tel. 32-1106 — Creci 166.

BAIRRO DE FÁTIMA — Preço e condições para venda urgente, c| área const. de 90 m2, vendo privilegiado ap. de fundos, c| sl., 2 qts., ampla copa-coz. e demais deps. Preço NCr$ 25 000,00 c| NCr$ 3 000,00 de entrada e o saldo NCr$ .... 22 000 00 a combinar. Aceito Caixa c| depósito antigo. 42-9104. Atendo hoje.

CENTRO — Vendo vazio, apto. 1 101, frente. Ent. 5 500 mil facilitados, saldo prest. 230 mil conj. amplo banh. completo. coz. Rua General Caldwell 187. Ver das 8 às 18 horas com porteiro tratar Rua Rosario 148 sob. Telefone 52-7773. Mendes.

CENTRO — Vendo, Av. Presidente Vargas, 2007, ap., sala, 2 qts., banheiro, coz., área, pintado, sinteco etc. Preço NCr$ 25 000,00 (novos), facilita-se, tratar na Rua México, 111, gr. 1 501 — CRECI 312 — Tel. ... 22-4451 — Ver no local o ap. 1 902 c| Sr. Leal, das 13 às 17h.

CENTRO — Vendo, Rua do Rezende, 21, ap. 406, qt., banh., coz., vazio, ent. 3 600, prest. 300 — Tel. 22-4163 — Mario. — CRECI 610.

CENTRO — Estacionamento na Rua Cortines Laxe, entre Conselheiro Saraiva e Dom Gerardo, no quarteirão da Av. Rio Branco. Garagem automática. Estrutura pronta. Entrega em setembro. — Vagas com pagamento financiado em 1 ano. Informações no local das 9 às 18 horas ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente na Rua Sacadura Cabral. Tel. 23-0991.

CENTRO — Vendo ótimo ap. c| sala, qto., conj., banh., coz., Entrada 4 850 mil e o restante em 30 meses s| juros. Está alugado s| contrato à Rua Sta. Luzia. Tratar em Cunha Mello Imóveis, Mexico, 148, 11.º, s/ 1105. Tel.: 32-5555 e 42-3347. — CRECI 866.

CENTRO — Vende-se ap. de sala, quarto separados, na Rua do Resende, 39, ap. 1005 — ...... Cr$ 11 000 000 à vista ou a combinar. Tratar no Largo de São Francisco, 26, s| 1003 — Telefone 43-8009 — Creci 142.

CENTRO — Ótimos apartamentos em construção bem adiantada, acabamento esmerado com a garantia de Pires & Santos S.A. — Junto ao centro comercial, todos com sala, quarto, banheiro e cozinha americana. Escritura pública imediata. Ver à Av. Presidente Vargas, 1 733 das 8 às 20 horas. Tratar na Predial Aquarela. Rua México, 11, 12.º andar. — Tels. 52-3612 e 42-6874. Primeira Classe no Ramo Imobiliário — CRECI 258.

CENTRO — Vende-se ap. 510 da R. Riachuelo, 70, c| sala, quarto sep., coz., banh., pintado de nôvo e c| sinteco. Chaves c| porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. — R. Senador Dantas, 117, s| 905 — Tel. 52-4325 — CRECI 455.

CENTRO — Ap. de sala e quarto separados, banh. e cozinha, andar alto, entrega imediata. Entrada a combinar. O restante em 30 meses. Dá-se pref. a Caixa. Inf. Av. Franklin Roosevelt, 115, gr. 103. Tel. 32-6110. CRECI 27.

CINELÂNDIA — Vendo 2 apts. Rua Senador Dantas, 19 sala, 4x4, 20, qt. 4x3, banh., 4x2 em cor. coz. 2x2, área c/ tanque. Está vazio. O 2.º c/ qt. banh. completo e kit. alugado NCr$ 140,00. — Dr. Mário — 36-6190.

COBERTURA — Rua Marquês de Pombal, 172 ap. C-01 — Sala e qt. sep., banh. e grande terraço. Entr. 50% saldo com. Ver diar. port. e tratar México, 148 — Gr. 303 — Tel. 32-1106 — Creci 166.

ESTÁCIO — Ap. de frente, sala, 3 quartos, dep. completas, garagem, c| sinteco e persianas, vazio. Rua Maia Lacerda 88, ap. 301 (livre de enchentes). 33 à vista, 35 facilitados. Chaves no 203. Inf. 28-0803 e 58-5655 — Sr. Miguel.

ESTÁCIO — R. Tomaz Rabelo n. 12 — Vdo. ap. frte., qt. e sala sep., deps. qt. p| empreg., NCr$ 12 000 muito facilit., alug. s| contr. Aceito Cx. s| sinal. Tel. 22-7226 e 37-4794.

GRANDE APARTAMENTO VAZIO. Vendo com salão, 3 qts. etc. 10 milhões de ent., 5 milh. em 90 dias, saldo já financ. p| Caixa (prest. inferiores a 200 mil). Av. N. S. de Fátima 22|504. Chave com porteiro. Tratar 52-2877. — CRECI 961.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila bem pertinho do Centro da Cidade. Ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dependências de empregada. WC, área de serviço e tanque. Playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO Cr$ 11 880 000, entrada única de Cr$ 400 mil e mensalidades SEM JUROS de apenas Cr$ 144 mil, na RUA CARLOS DE CARVALHO, 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações diàriamente no local RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, entre 8 e 20 horas, ou no Dep. de Vendas Av. Graça Aranha, 174, s| 516. — Tel. 32-5353 — (CRECI 442).

PASSA-SE uma casa com 18 quartos. — Informações na Rua da Lapa, 83.

RUA DA CONSTITUIÇÃO — Vendo prédio 4 pav. próx. Pça. Tiradentes, ótimo ponto comercial. Entrega-se vazio. Base: 250 milhões. Tel. 22-8255.

SANTO CRISTO — C/ 2.800 de entr. vd. terr. 9x39, prest. sem juros. Rua da América, 80. Org. Orlando Manfredo, Barão Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

VENDE-SE um ap. de sala, quarto, jardim de inverno, de frente. — Rua dos Inválidos, 190, 7.º andar. Informações Av. Mem de Sá, 136, diàriamente.

VENDE-SE apart. de quarto, sala, banheiro, cozinha a Rua Visc. Rio Branco, 53 ap. 307 — Tratar Rua Santo Amaro, 80 — Patrimonio.

VENDE-SE — R. Guilherme Marcone n. 61|604 — B. Fátima ap. mobiliado ou não, ampla s|sita., qt.|banh. soc.|c|área envidr. com tanq.|arm. emb. qt.|banh. empreg. Preço Cr$ 22 000 000, metade agora, metade em 6 meses. Tratar no local.

VENDE-SE o ap. 407 da Rua Carlos Sampaio, 246. Quarto e sala conjugado. Chaves com o porteiro. Tratar com Paulo Freire. — Tel. 32-9702.

FLAMENGO — Aps. de 2 salas, 3 qts., 2 banhs. copa, cozinha, deps. e garagem. Prédio sôbre pilotis c| apenas 2 aps. por andar de frente. — Preços a partir de Cr$ 57 000 000, pagamento grandemente facilitado. Obra já em alvenaria c| garantia SERVENCO. Vendas até 20 horas no local, Rua São Salvador, esq. com Ipiranga. Vendas PAN-IMÓVEIS, R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se entrega imediata, ap. novo composto de 2 salas, 3 quartos, demais dep. e garagem e na cobertura salão, demais dep. e grande terraço com linda vista. Preço 90 milhões. Facilidades a combinar. — Ver com o Sr. Amaral, à Rua Cruz Lima, 33, ap. 801 e tratar com Enir Ltda. Rua Ouvidor, 86, 5.º, Tel. 31-2332. CRECI 272.

FLAMENGO — Aps. de salão, 2 ou 3 qts. e deps. Q. prontos. Prédio sôbre pilotis, apenas 4 aps. p| andar. Preços a partir de 30 000 000. Pagamento grande financiado. Ver no local R. Correia Dutra, 145, das 8 às 18 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se ap. de luxo, [illegible] salas, 4 quartos com armários, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências, dep. e garagem. Preço Cr$ ... 100 000 000 [illegible] Informações [illegible] Enir Ltda. Rua Ouvidor 86, 5.º, Tel. 31-2332 — 36-3621. CRECI 272.

FLAMENGO — Aps. de sala, 2 qtos., deps. empregada. Obra já em alvenaria c| garantia SERVENCO. Vendas no local R. Cândido Mendes n. 236, das 8 às 20 horas. Vendas PAN-IMÓVEIS — R. México, 119, Gr. 801 — Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

FLAMENGO — Vende-se para ocupação imediata apartamento com vista para o mar e Parque do Flamengo. [illegible] salão, copa-cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, [illegible] Senador Vergueiro, 138, ap. 1206 — Chaves com o porteiro. Informações com H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. — Av. Rio Branco, 173 — 14.º andar — Tel. 31-1895 — CRECI 706.

LARGO MACHADO — Vende-se ap. de quarto, sala, cozinha, banheiro [illegible] restante pela Caixa Econômica. Tratar 46-2595.

PRECISO de vários apartamentos, mesmo alugados. Resolvo em 30 dias, sem desp. Vendo Catete, Laranjeiras, Flamengo, Botafogo. Tel. 23-1214 — Creci 644 — Veloso.

PRAIA DO FLAMENGO — Vendo no ed. [illegible] apto. lateral c| vista p| o mar, salão, 3 qtos., 2 banheiros, [illegible] dep. comp. [illegible] Visitas p| 23-0459 e 23-5340.

RUA PEDRO AMÉRICO [illegible] 844.

VAZIO — Luxo, frente, 270 m2, 4 qtos., 2 salas, vista mar, 3 banhs., 2 dep. emp. [illegible] Barbosa, 500, [illegible] nan. det. 23-1214. CRECI 644.

SENADOR VERGUEIRO [illegible]

VAZIO — Conj., gde. coz., banh. na Rua Senador Vergueiro [illegible] Sòmente [illegible] Plano antigo. [illegible] tel. 23-1214 — Creci 644.

PRAIA DO FLAMENGO, 314 — Vendo ap. frente, sala, 2 qts., [illegible] Sr. Vital — 23-3616 — CRECI 100.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO Vendo na Praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banheiro [illegible] 200 mil [illegible] do financiamento [illegible] ou 26-0[illegible] Preço 9[illegible] negócio.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Na Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

APARTAMENTO de luxo com ar refrigerado [illegible] salas frente [illegible] 27. Ver local Rua São Clemente 371 ap. [illegible]

APARTAMENTO — Praia Botafogo, 360 [illegible] — Sala, [illegible] emp., [illegible] e tratar [illegible] — Tel. [illegible]

BOTAFOGO — [illegible] espetacular [illegible] dep. em[illegible] rios da [illegible] melhor [illegible] tar tel. [illegible]

BOTAFOGO — [illegible] V. urg. [illegible] vazio pi[illegible] la sep., [illegible] areas, [illegible] dep. emp. [illegible] o rest. [illegible] CRECI 5[illegible]

BOTAFOGO — Vendo [illegible] NCr$. Si[illegible] ses. Inf. [illegible] 20 horas.

BOTAFOGO — [illegible] 2 qts., [illegible] saldo 2 [illegible] nanc. [illegible] 25-4115.

BOTAFOGO — [illegible] Vendo ót[illegible] copa, co[illegible] 31-0957.

BOTAFOGO — Ap. luxo frente, vazio, salão, 3 quartos, coz., copa e banh., vitrificado, pintura óleo, sancas, florões, garagem. 25 milhões ent., saldo combinar. 26-4115.

BOTAFOGO — Laranjeiras ou J. Botânico — Compro casa grande em bom estado, possuindo boa área de terreno até 400 milhões à vista. 37-4807.

BOTAFOGO — Ap. Transfiro contrato, com 3 ótimos quartos, 2 salas e grandes deps., garagem, frente. 130 m2. Entrega em 1 ano. Preço: 20 milhões e comb. Tel. 22-6048 e 52-5219.

BOTAFOGO — V. Pátria — V. vazio em prédio c| 2 pav. [illegible] zona de [illegible] milh. em [illegible] 42-6755. CRECI 590.

BELO ap. novo c| salão, 2 jard. inv. sint. cop-coz., banh. comp. área serv. dep. emp. Peças claras amplas, c| ou s| gar. Ent. 15 mil. Vol. Pátria, 270, and. [illegible] 22-5893.

BOTAFOGO — Vendo vazio, pintado [illegible] Praia de Botafogo, 356 [illegible] Creci 836.

BOTAFOGO — Ap. vazio Ed. Real, vista praia. Quarto, sala, ban. e kitch. — [illegible] 47-6280.

BOTAFOGO — Ap. 734 — Praia de Botafogo, 356, vd. qts., [illegible] porteiro. Org. Orlando Manfredo, Barão de Iguatemi, 86. Tel. 48-0804. CRECI 82.

BOTAFOGO — Av. Venceslau Brás, ap. sala e quarto separados — Vendo por 12 milhões facilitados, entrega em dezembro. Det. pelo tel. 25-0646.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apartamento, salão, 2 dormitórios e dependências, pronto com financiamento c| o proprietário. Ver [illegible] São Clemente, 470, com porteiro.

BOTAFOGO — Ap. vazio, luxo — Rua residencial, próximo ao Cine Veneza, terreno social c| 140 m2, salão, 2 amplos quartos, 2 banhs. [illegible] coz. dep. emp., área de serv. [illegible] garagem. Preço 100 milhões c| 50% facilitado, tratar exclusive domingo — Tel. 25-3691 — Calari — CRECI 254.

EDIFÍCIO REGRAN — Início de vendas. Ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, banheiro completo e dependências de empregada. Vaga na garagem, Rua Real Grandeza, esquina de Mena Barreto. Obra em início de alvenaria. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES. Informações e vendas: 52-7557 e 42-5099 TAL — TAUBATÉ ADMINISTRADORA. — Av. Almirante Barroso, 90, s| 517|519.

HUMAITÁ — Vendo na [illegible] 11, c| 2 qts. sl. e demais dep. comp. com [illegible] 23-0459.

RUA MARIA EUGÊNIA — Vende-se cobertura excepcional ocupando todo o 5º pavimento com 2 aps., vazios, telefones, garagem, elevador privativos, facilita-se, [illegible] proprietário — Tel. 57-5797 — Senho Berliner.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Dispomos ainda de algumas unidades à venda no "SOLAR BARÃO DE COMUMBÁ" à Rua das Laranjeiras, 518 — início de Cosme Velho, próximo ao colégio Sion. — Apartamentos com 3 bons quartos, 2 amplas salas, ou com 2 amplos quartos, sala-living, de frente para os jardins. Todos com 2 banheiros sociais em côres c| azulejos até o teto. Copas, cozinhas também com azulejos até o teto — armários embutidos e garagem própria para todos os aps., já incluída no preço. Construção c| 3 elevadores, em terreno de 1 200 m2, c| jardins e plays-grounds. — Preços desde Cr$ .... 28 915 334, c| 600 mil de sinal e prestações de 340 mil. Incorporação da AUXILIADORA PREDIAL S.A. — Construção da Pan Americana de Engenharia S.A. — Clima delicioso, ponto tranqüilo e aristocrático, próprio para famílias que sabem morar bem! — Tôdas as demais informações no local diàriamente até as 22 horas, ou c| M. GUERRA, Av. Rio Branco, 134 — 4.º andar, s| 407 — fones: 22-4368 e 46-2782. Creci n.º 4 — Remetemos folhetos ilustrados a côres, a quem os solicitar.

LARANJEIRAS — Rua Moura Brasil, [illegible] 42-7750. Creci 497.

LARANJEIRAS — Vende-se à vista [illegible]

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS, vende, Rua Monte Alegre, 356, ap. frente, 2 qts., sala etc. Tel. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO VAZIO DE FRENTE — Vende-se na Rua da Glória, 190, ap. 401, com 4 quartos, 3 salas, jardim de inverno e 2 banheiros sociais. Dependências completas c| 2 quartos e banheiro para empregados. Ver com o zelador Sr. Abílio a qualquer hora e tratar pelo telefone .... 23-9499, com o Sr. Ivan.

CANDIDO MENDES, 173 — Vendo ap. conj., kitch. Cr$ 10 000, à vista — Aceito Cax. E. com sinal de Cr$ 4 000. Tratar: 28-9134. — Santos, das 9 às 17 horas.

GLÓRIA — Ap., 2 qts., sl., coz., banh., área e banh. emp., vazio, frente. R. Benjamin Constant — NCr$ 22, fac. e fin. — 42-7750 — CRECI 497.

GLÓRIA — V. ap. sala grande, qt., sep., banh., coz., garagem — Rua Candido Mendes, 240 — 7.º 8 000 000. Saldo em 3 anos — Ac. Caixa. Tel. 36-0612.

GLÓRIA — Ap., sl., 2 qtos. etc. Rua do Russel. Aceito Cx. ou Ipeg c| sinal. Visitas 22-8936 — Creci 621.

RUA VISCONDE DE PARANAGUÁ 34 — Vendo em terreno de 120 m2, 2 casas, salão, 3 q. e dep. e s. q., e dep., sacada e terraço, vista magnífica 18 mil à vista ou a comb. 56-0338.

RUA JOAQUIM MURTINHO, 1 042 ap. 102, vendo com 100 m2. Preço à vista: 42 milhões. Telefone 52-1170 — Frente à estação Curvelo.

SANTA TERESA — Vendo apartamento amplo, sala, 3 quartos, banheiro social, varanda, quarto, banheiro empregada e garagem. Trata-se diretamente proprietário — Tel. 26-8132 — Francisco.

CATETE — FLAMENGO

ATENÇÃO Sr. proprietário! Para vender s| imóvel e fazer bom negócio procure um Corretor devidamente inscrito no Conselho Regional dos Corretores de Imóveis — Tel. 42-2031 — Figueiredo — Creci 1 098.

AVENIDA OSVALDO CRUZ, 123. — Vendo ap. nôvo, de: 4 qts., grande salão, 3 banhs. sociais, coz., grande área de serv., garagem, etc., por 110 milhões fac. 160 m2. — Ver no local. Tratar c| Frosini. Tel. 36-5514. CRECI 552.

APARTAMENTO — Flamengo — Vende-se o apartamento 105 do prédio número 174 da Rua Senador Vergueiro, com sala, dois quartos, dependências p| empregados, atapetado, com armários embutidos, azulejo até o teto, com metade financiada. Preço — 36 000. Inf. tel. 23-8788 — Sr. Marques.

APARTAMENTO — Luxo — Barata — Salão, 3 qts., c| armrs., banh., coz., área, qt. banh. emp. garagem — 25 milhões. ent., saldo fin. — 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO 204 — Rua Santo Amaro, 36. Vendo, vazio, em estado de novo, quarto e sala separados, cozinha, banheiro e área. Chave na portaria. Tratar 52-2877, CRECI 961.

AVENIDA RUI BARBOSA — Já na 14a. laje e você ainda pode comprar apartamento no Ed. Stilus: Av. Rui Barbosa, 880. Últimos apartamentos à venda, com 330 m2 de confôrto! Galeria, living, salão de jantar, 4 dormitórios, 4 banheiros sociais, 3 quartos com banheiro para empregados, 2 vagas na garagem, varanda panorâmica. Entrega em dezembro de 68. Atendimento no local sábados e domingos das 9 às 18 horas. Informações: H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda. Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

BUARQUE DE MACEDO, 43, ap. 401 — Vendo, como está, frente, 2 qts., sl., coz., banh., área, dep. emp. Ent. 10 milh. s| 400 mil mensais. Pronto em 5 meses. Ver no local. Tratar 52-2877 — CRECI 961.

BUARQUE DE MACEDO, 42, ap. 502. Sala, 2 quartos, dependências completas. Tratar 52-3732.

CATETE — Rua Bento Lisboa — Ap. vazio, 2 qtos., demais dependências. Rara oportunidade — Cr$ 26 milhões a combinar. — Telefone 22-2330.

CATETE — Vendo vazio ótimo apartamento com quarto e sala, banheiro, jardim de inverno, — Entrada 8 milhões, restante facilitado. Rua do Catete 66, ap. 807. Ver de 9 às 12 horas e depois das 17 horas.

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 300, ap. 703, c| sala, 3 qts., dep. emp., estacionamento para auto, vazio. Tel. 45-2527. Preço: 45 mil c| 20 mil de entrada.

FLAMENGO — Vendo apto. 101. Rua Barão de Icaraí, 14. 2 sls. qto. banh. dep. garag. Visitem. H. Silva. Rua Gonç. Dias, 89 s| 405. Tels. 52-3886 e 52-3840. Creci 648.

FLAMENGO — Vendo apto. 3 qtos. sl. dep. garagem, etc. R. Senador Vergueiro. Visitem. Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89 sl. 405. Tels. 52-3886 — 52-3840. Creci 648.

FLAMENGO — Vendo ap. nôvo, vazio, sala, 2 quartos, enorme coz., 2 banhs., 2 áreas e garagem. — R. S. Salvador, 65. Tel. 32-1296. — CRECI 639. — D. Santinha.

FLAMENGO — Vendo ap. de frente, sala, 3 qts., etc. 52 milhões, c| 50% em 2 anos. .... 46-0608. CRECI 945.

FLAMENGO — Rua 2 Dezembro, 62 — V. ap. 2 qts., sala, depend. compl., área — S. armários, guarda-roupa em caviúna, 2 em aço, vazio, 35 000 c| 50%, saldo a combinar. Tel. 36-0612.

FLAMENGO-LARANJEIRAS — Ap. qt., sl. sep., banh., dep., temos vários, mesmo prédio frente e fundos, estudo caixas, data hora executiva — 22-6833 e 52-9791 — Creci 783.

PASSO ap. em Botafogo, motivo viagem. Mobiliado: 2 qts., 1 sl., coz., banh., dep. emp. Aluguel: 9 700. Tel. 52-0124.

VENDE-SE ap. com movels, na Rua General Góis Monteiro 18, ap. 303 — Botafogo, entrega rápida.

VENDO ap. 2 qts., sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, dependências completas de empregada. Preço 24 000 com 50% em 2 anos. Rua Humaitá 151, ap. 102. Tratar pelo telefone 26-4061.

VENDO ap. em Botafogo, ocupado, com hall, sal. quarto separados, coz., banh., frente. Tratar depois das 10 horas — 27-6982.

VENDE-SE apartamento, sala qto. separado, pronto entrega Cr$ .. 17 000,00, aceita-se parcelado. Rua Humaitá, 157, ap. 503. — 27-0258, até 9 horas, manhã e depois das 19 horas.

VENDE-SE na Av. Osvaldo Cruz, apartamento com hall, 2 salas com lustres e cortinas, 3 quartos atapetados, armários embutidos, ar condicionado no principal, demais dependências. Cr$ 30 milhões à vista e 15 prestações mensais de 2 milhões sem juros — Marcar visita: — 45-3074.

LEME — COPACABANA

AVENIDA COPACABANA 80, ap. 202, sep., frente, dep. empreg. Ver no local, 30 000 c| 15 em 24 meses. Aceito prop. à vista. 57-2086. 57-5187 — CRECI 243.

ATENÇÃO — Copacabana e Zona Sul, possui ap.? Precisa de dinheiro? Faça uma hipoteca do mesmo — Solução rápida, quantias acima de 5 milhões. Tel. 22-4337, das 12 às 18 horas.

AVENIDA PRINCESA ISABEL, 300 — Vendo ap. de 1 quarto, sala, deps. empr., área de serv., coz., etc... por: 25 milhões à vista — Ver c| porteiro no Bloco B o 314 — Tratar c/ FROSINI — Tel. 36-5514.

A VENDA 1 ap. 2 qts., sl., dem. dep. Prç. fin. 35 milhões, aceito proposta à vista. Av. Princesa Isabel 300 ap. 807. Chave port. tel.: 52-4755.

APARTAMENTO — Vaz. c/ qt. s., b., Rua Domingos Ferreira 236 — 406 — Chaves portaria. Ent. 11 400. Rest. 24x150. Tr. Alcindo Guanabara 15 — 11.º s| 1. Tel.: 42-2294. M. Pereira.

APARTAMENTO — Vendo, 2 qts., sala, deps. Final construção. Rua Prof. Gastão Baiana, 151, ap. 606 — Tel. 38-2132.

AVENIDA ATLÂNTICA, 2 856 — Palácio Champs Elisée. — Ap. grande, vazio, vendo, fte. praia — 250 milhões entr. e 150 fac. 1 ano — Aceito proposta à vista. Chaves com porteiro Martins.

ACEITO ap. de sala, 2 quartos, como parte de pagamento, 2 salas, 3 qts., 2 banhs., Tôdas as peças de frente, quadra da praia — Pôsto 4 — Base 70 mil financ. 37-4990. CRECI 971.

APARTAMENTOS DE ALTO LUXO — 300 e 370 m2, Praça Cardeal Arcoverde e República do Peru NCr$ 150 e 180 mil cruzeiros novos — 37-4990. CRECI 971.

APARTAMENTO c| 2 quartos, sala, banh., comp. dep. pintado óleo e garagem. Ver das 10 às 14 horas. R. Xavier da Silveira 90, ap. 603. NCr$ 42 mil a combinar. CRECI 600.

APARTAMENTO — Sala, quarto sep., coz. compl., banheiro, j. inverno, R. Otaviano Hudson n. 16/1 008, esq. Pr. Arco Verde. VAZIO. Ver local até 10 horas.

APARTAMENTO LEME, de frente, magnífica vista. Sala, 1 quarto, 1 quarto reversível com armário, banheiro em côr, cozinha c/ armário e boxe p/ geladeira, área c/ tanque e banheiro de empregada. Preço: 32 milhões, sendo 16 à vista, 12 financiados em 24 meses e 4 a combinar. Ver local. Av. Princesa Isabel, 300 — Bl. A, ap. 901 e tratar tel. 52-9522 — Dr. Queirós. Aceito oferta pagamento à vista.

APARTAMENTO — Vende-se o de n. 202, de frente, Av. Copacabana, 95, esq. Prado Júnior, com grande living, 3 qts. e depends. Ver no local. Quitande 19, sala 710 — Creci 63. J. C. Faria. Fones: 31-3064 — 31-1023.

APARTAMENTO — Copacabana — Rua Aires Saldânha, 54, cada uma cota do terreno em edifício de 10 andares de um por andar, com financiamento pela Caixa Econômica. Tratar no local ou pelo tel. 36-7839 — Sr. Guimarães.

APARTAMENTO — Alugo ou vendo mob., 2 qts., sl., cozn., banh., dep. empr., gar. Rua Constante Ramos, 99, ap. 902 — Chaves porteiro. Tel.: 36-6757.

APARTAMENTO — Pôsto 6 — Fundos indevassável, peças claras, ampla sala, 3 dorm. living, banh. compl., copa, coz., área, dep., pintura nova, vazio, quadra praia. IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. Tels.: 36-4767 e 57-2555.

APARTAMENTO c| vista p| mar, 2 salas conj., sala almoço — 3 qts., c| arms., 2 banhs., coz., área, qt. banh. emp., garagem — 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Um p| andar, 320 m2 — Living., sala jantar, 5 qts., 3 banhs., copa-coz., área, 2 qts., banh. emp., 2 vagas, garagem — 37-4641 — CRECI 971.

APARTAMENTO — Rua Xavier da Silv. sala dupla, 3 qtos. dep. compl. grande área, terreo. NCr$ 45. a comb. Aceito prop. Tel. 42-7750. Creci 497.

AVENIDA VIEIRA SOUTO, 416 — Supecluxo — Últimos apartamentos de 377 m2, edifício de 9 andares na Praia de Ipanema. Obra em revestimento. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes, Avenida Almirante Barroso, 90, gr. 517|519 — Telefones 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

APARTAMENTO — Rua Santa Clara — Conj. grande 50m2 — Saleta, sala e qt., coz. e ban. frente vazio. Inf. 32-1106 — Creci 166.

ATLANTICO LIDO — Mag. ap. and. alto, pint. óleo, 2 terraços, 2 grandes salas, 3 qts., 2 banheiros, dep. etc. Telefone. 85 milhões a combinar — D. Margarida — Tel. 27-0809.

APARTAMENTO — Pôsto 3 e ½ — Quarto, sala sep., dep. IMOBILIÁRIA LONDON LTDA. Tels.: 36-4767 e 57-2555.

BARATA RIBEIRO, ap. 51 m2 — Vendo, aceito financ. Cx. Inst. Tel.: 22-6783. CRECI 844.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo excelente ap. de sala-living, 2 qts., c| arm. emb., banheiro em mármore, copa-coz., dep. compl. de empregada. Acabamento de super-luxo, incluindo tapetes, lustres, cortinas e etc. Ver na Rua Maestro Francisco Braga, 223|402 e marcar hora p| visita com o proprietário pelos tels. 42-5826, 22-6167 ou 37-7857.

BARATA RIBEIRO, 13 — Vendo ap. de quarto, sala, coz., deps. emp., fundos vazio, Cr$ 25 000, à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar: 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

BOM INVESTIMENTO — Ap. com sala, 2 qts., depend. compl. com ou sem garagem. Parte da constr. financ., pela COPEG em 33 meses após habite-se ainda neste ano. Tratar c| Sr. Costa Guedes, na Rua Fcd. Otaviano, 67 — Pôsto 6, das 10 às 12 e 16 às 18 ou Tel. 36-0682 — CRECI 279.

COPACABANA, 1 213 ap. 707 — Vendo ótimo conj., c| banh., coz. Vista p| mar. Ver no local. Tratar Brilhante. Rua Hilário de Gouveia, 66 gr. 516 — Tel. 57-5187 — Creci 243.

COPACABANA — Vendo sala, quarto, coz., banh. Preço 7 500 mil. Sinal 2 500 mil, prest. 120 mil. Em construção. México, 74| 802. Tel. 22-6910.

COPACABANA — Vendo, excelente ap., c| sala ampla, jardim de inverno, dois ótimos quartos, banheiro completo, ampla cozinha, dep. completas p| empregada, de frente, lado da sombra. Entrega em 20 dias. Ver hoje na Rua Rodolfo Dantas, 91 ap. 801, das 10 às 17 horas, c| Sr. Marinho na portaria. Preço 45 mil, c| 8 500 de sinal, e o saldo em 12 prestações s| juros. Maiores inf. c| o proprietário pelo tel. 36-5023 — Creci 285.

COPACABANA — Vendo, Rua Barão de Ipanema, 37, excelente ap. duplex na cobertura. Preço 170 mil, com 50% em dois anos. Chaves Av. Cop. 613 — Gr. 808. Tel. 36-5023 — Creci 285.

COPACABANA — Vendo, Rua Hilário Gouveia, 57 ap. 701. — Frente, salão, 3 qtos., 2 banh. sec. copa-coz., área c| tanque, dep. emp., garagem, pintura a óleo, instalação p| ar refrigerado novo, vazio. Preço 130 milhões, c| 70 de entrada e o saldo em 2 anos. Ver hoje e amanhã no local c| Sr. Basics — Inf. 36-5023 — Creci 285.

COPACABANA — Vendo, Rua Fig. Magalhães, próx. da Av. Copacabana, excelente ap. c| duas salas, 3 grandes dormitórios, demais dep. e garagem, andar alto, de frente, vazio. Preço 70 milhões a combinar em 2 anos. — Chaves Av. Cop., 613. Gr. 808 — Tel. 36-5023 — Creci 285.

COPACABANA — Excepcional oportunidade. Vendemos confortável ap. 3 qtos., 2 salas e amplas dependências. P/ entrega, vazio, 2 p/ andar. NCr$ 65 000 c/ 50% em 2 anos. Tel. 22-0262.

COPACABANA — Magníficos apartamentos, em início de construção, pertinho da praia, 2 por andar, do lado da sombra, com 1 880 de entrada e 300 por mês. O terreno está totalmente pago. Entrega dos apartamentos em 1969. Tem salão, 3 ótimos quartos com armários embutidos, copa, cozinha, demais dependências e garagem. Restam poucas unidades. Ver diàriamente das 9 às 22 horas, na Rua Barata Ribeiro, 52 ou Av. Pres. Vargas, 446, 12.º andar, grupo 1206. Tels. 23-0216 e 23-1330. Miguel Benjó.

COPACABANA — Vendo 2 aps. c/ 2 qts., sl. dep. comp. atapetado, arm. emb., área, garagem. Rua Bulhões de Carvalho, 537, ap. 204 — 40 milh. e Trav. Guimarães Natal, 13, ap. 104, sôbre pilotis. Vazios, pint. óleo. 30 milhões, facilito, estudo oferta. Proprietária — Tel. 57-6477.

COPACABANA — Compro ap. com s| 2 q e mais dependências. Corretor Milton Magalhães. CRECI 80. Fone 22-6128. Do 13 às 18 horas.

COPACABANA — Vendo, 20 metros da praia, ap. de q. b. e kitch. Alugado contrato vencido. Cr$ 12 milhões com Cr$ 6 de sinal. Milton Magalhães. CRECI 80. Tel. 22-6128. De 12 às 18h.

COPACABANA — Vendo, lindo ap. c| 3 quartos grandes, frente, hall, 2 salões, grande jardim de inverno, atapetado, mobiliado — Tel., dependências empregada. — Pôsto 5, de frente. (100 milhões facilitados) — Informações: tel.: 27-1917 — Sr. Santos.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. frente, sala, quarto, coz., banh. com vulcapiso, 20 milhões à vista. Tratar local com propr. — Raul Pompéia, 195, ap. 205.

CONJUGADO GRANDE — Toneleros, quase esq. Siq. Campos, kit., banh., boxe p| gelad. — NCr$ 16 líquido — Inf. 42-7750 — CRECI 497.

COPACABANA — Cobertura duplexes, com vista para o mar. Rua Barão de Ipanema, 32. — Vendem-se 1204 e 1201. Três quartos, 2 salas, 3 banheiros sociais, salão, copa, cozinha, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Atendimento no local das 9 às 18 horas ou em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel.: 31-1895 — CRECI 706.

COPACABANA — Vendo à Rua Assis Brasil, 176, o ap. 502 c| 3 qtos., 2 salas, banh., dep. empregada e garagem. Todas as peças de frente. Entrega imediata. Tratar tels. 25-9733, 25-8678 e .. 45-6063 — Crl Sr. Antonio.

COPACABANA — Lido ap. quarto e sl., separados, arm. embutido, pintado e vitrificado. Pronta entrega. Fundos 16 000,00 novos a vista. Av. Cop. 112 — Ap. 706. Chaves 37-4807.

COBERTURAS! Atenção, capitalistas e decoradores! Magnífico terraço com 250 m2, vista deslumbrante para o mar e montanhas — Garagem — 27-7006.

COPACABANA — Vendo ótimo ap. vazio. Frente qt., sl. sep. coz., banh., Cr$ 8 milhões entrada, saldo 30 meses sem intermediários. Tratar direto proprietário — Tel. 26-0709 — Sr. Faria.

COPACABANA — Ap. à vista compro um mesmo alugado. Negócio entre particular — Tel. 56-1104 — Horário comercial. — Residência — 37-5620.

COMPRO urgente ap. de qto. e sala sep. dou 50% saldo a comb. 22-7938 — Sr. Bueno.

COPACABANA — Vende-se casa vazia ou troca-se p| ap. na Tijuca. Rua Leopoldo Miguez, 139. Chaves no 137.

COPACABANA — Ap. de frente, sala, 2 quartos, coz., banheiro em côr, dep. empreg., garagem. Visite hoje — Rua 5 de Julho, 202, ap. 803 — Cr$ 40 milhões — Entrada 22 milhões. Tratar Av. Rio Branco, 156, gr. 1013 — Tel... 52-1460 — CRECI 872.

COPACABANA — Vendo ap. frente, lado sombra. Rua Mascarenhas de Moraes, 129, ap. 804, sala, 3 dormitórios, completas dependências. Preço: 55 milhões c| facilidades. Ver com o porteiro — Tratar Av. Rio Branco, 151, s| loja — gr. 210 — Mario Paiva — CRECI 145 — Tel. 31-0342 e 31-0881.

COPACABANA — Saleta, sala, quarto, banh. e kitch. Q. prontos. Ótimo negócio. Preços a partir de 19 000 000. Pagamento grand. financiado. Ver local Av. N. S. Copacabana, 1137, das 8 às 18 horas. Const. c| garantia SERVENCO. — Vendas Pan-Imóveis — R. México, 119, Gr. 801. Tels. 52-5256 e 22-3032 — CRECI 704.

COPACABANA — Vendemos ótimo ap. de frente, vazio, junto à Av. Atlântica, com garagem, 2 salas, 4 qtos., banh., varanda env. armários e depend. R. Santa Clara, 18, ap. 802. Chaves c. porteiro. 70 milhões facilitados. — Tratar F. P. Veiga Eng. — Av. Alm. Barroso, 90, 11.º, sala .. 1 108. Tel. 42-7144 e 42-5231 — CRECI 832.

COBERTURA — 220 m2. Vendo ou troco, 5 de Julho, frente, 3 qts., ars. emb., salões, sala, copa, cozinha, 3 banhs., 3 qts. c/ prateleiras, 2 vagas garagem, qt. chófer no pilotis, c/ banh. — Necessita reparos. 36-5614.

COPAC — Rua Toneleiros, 200 ap. 601 — Vendo pronto. Alto padrão 280 m2, 1 por andar. Acabamento para fino gosto. Armarios prontos, closed e todo atapetado. Preço ocasião. Motivo viagem, salas em mármore Português (l'hôis). 2 banheiros sendo 1 todo em mármore. Marcar pelo tel. 36-1520.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

COPACABANA — Vende-se ap. 402. Av. Copacabana, 759 c| 2 quartos, sala e depend. Está vazio. Facilita-se. Tratar tel.: .... 22-2349.

COPACABANA — Ap. Duplex — 300 m2 de área construída e 150 m2 de terraços. Salão, sala, 4 quartos c| arm. embut., 3 banheiros em côr, copa-cozinha, depend. de empreg. e 2 vagas na garagem. — Pronta entrega. Preço NCr$ 150 000,00 com pagto. em 24 meses. — Inf. e visitas: NATAN BERMAN — R. 7 Setembro, 66, 3.º — Tels. .. 52-2281 e 32-6172 — CRECI 8.

COMPRO ap. Zona Sul, 2 ou 3 quartos, com entrada de NCr$ 8 000, resto a combinar. Telefonar Sr. Daniel, 32-6965 32-6270 — Horário comercial.

COPACABANA — Últimas unidades — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios. CRECI 450.

COPACABANA — Ap. super-luxo, 180 m2, para entrega em 90 dias. Um por andar, próximo Praia Arpoador. Ver e tratar Rua Joaquim Nabuco, 149. — Inf. tel. 22-6764. CRECI 1 026.

COPA — Vendo 2 mag. aps. de frente, vazios, de sala, quarto sep., coz., banh., ed. sob. pilotis, 3 p| andar. Ver c| porteiro. R. 5 de Julho, 367, aps. 301, 303 — Tratar tels. 22-2376 e 49-7505.

COPAC. — Vendo ap. nôvo, 2 quartos c| arm. emb., grande sala c| 28 m2, banh. côr c| box, grande coz., área c| tanque, dep. emp., área total 90 m2, acabamento de luxo, financia parte em 3 anos. Ver c| porteiro. Av. Copacabana, 827, ap. 903. Tratar pelo telefone 52-5687.

COPACABANA — Pôsto 6 — Vende-se apartamento de frente, 150 m2, ocupado, 3 quartos, salão, grande jardim de inverno, banheiro, copa e cozinha e garagem — Av. N. S. Copacabana, 1277 — 11.º andar — Tratar tel. 22-0977 — Preço de ocasião — 55 000 000 — Aceita-se Caixa.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de sala e qt. separado e deps. de empregada. Peças amplas. Tel.: 46-1903. Sousa.

COPACABANA. Vdo. excelente ap. conj., 1ª. locação escrit. ou resid. Pequena ent. saldo 20 a 24 meses. B. Ribeiro, 153-1 105.

COPACABANA — À vista pela melhor oferta, quarto e sala conjugado, cozinha, banheiro completo, alugado. Rua Domingos Ferreira, 125, ap. 912 — Tel. 57-9411, 57-6206, 32-3803 — Visitas de 15 às 18h.

DOMINGOS FERREIRA, 125, ap. 608 — Quarto e sala conjugados, banheiro e pequena cozinha, fundos. Preço: 16 milhões c| 5 500 já financiados pela Caixa — Inf. 22-6526 e 52-4343. Murillo de Sousa — CRECI 81.

FIGUEIREDO MAGALHÃES 442 — Vendo ap. sala, quarto conj. coz., banh., frente 8.º and. Cr$ 18 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar: 28-9154 — Santos — 9 às 17 horas.

FRENTE — Sl., qto., banh., coz., depends. compl. Vaga p| carro, 70m2 ótima constr. NCr$ 28 mil. A vista. Rua Raimundo Correia — Visitas 22-8936 — Creci 621.

FINANCIAMENTO CAIXA ECONÔMICA — Tenho antigo compro ap. de quarto, sala sem sinal Zona Sul — Atendo p| manhã — Tel.: 57-3593.

GRANDE oportunidade, conjugado, frente, mobiliado, kitch., banh. — Preç. 7 500 à vista s| prestações de 60 000 mensais — Ver R. Ministro Viveiro de Castro, 32, ap. 1 005. Tartar Imob. Santos. Tel. 36-6631 — CRECI 248.

HOTEL PLAZA — Av. Princesa Isabel, ap. frente, mobiliado, telefone, sala, 2 qts., etc. Sinal: NCr$ 16,00. M. Rocha. 42-0279. CRECI 73.

LEME — Vendo aps. c| 3 qts., 2 sls., 2 banhs., 2 qts. empreg., copa, cozinha, de frente, obra p| entrega out. 67. 60 milhões, preço fixo. Vicente Coelho, 32-8695 — CRECI 358.

LEME — Vista p| mar, 3 quartos, sala, saleta, 2 jard.-inv., sala de almôço, área serv. dep. emp. banh. comp. — Prec. ref. 2 p| and. 20 mil entr. Rua Gustavo Sampaio, 826-401 — Chav. port. Tel.: 22-5893 — CRECI 1012.

LEME — R. Gustavo Sampaio n.º 438, ap. 901 — Vdo. frte., 150 m2, final constr., luxo, 3 qts. c| arm., salão, 2 banh., ótimo preço. Tel. 22-7226 e 37-4794.

MORADIA LUXUOSA — Cobertura duplex, no melhor ponto da Rua Miguel Lemos. Deixo telefone c/ ramais internos — Preço: 150 000 cruzeiros novos — Estudo forma de pagto. ou troca por imóveis na Zona Sul — Detalhes c/ Sr. Costa Guedes, 36-0682. CRECI 279.

MIGUEL LEMOS, 8, ap. 102 conj. frente. Av. Atlântic. — Ver no local. Entrada 6 000, rest. em 24 meses, 57-2086. — 57-5187 — CRECI 243.

OPORTUNIDADE — Não perca — Copacabana, perto Túnel Nôvo — Conjugado grande, banheiro em côr, sintecc. todo pintado, Rua Felipe de Oliveira, 19, ap. 903, à vista, 13 milhões, prazo 14 milhões. Ver e tratar no local — Chaves c| zelador na portaria — Sr. Ovidio.

OTIMO APTO. um andar inteiro com 220m salão em mármore, 3 qts., c| arm. embut. varandas, copa-coz., dep. compl. e garagem c| 40 000 mil de entrada — Tratar 42-4544 e 22-7938 — Creci 284.

OTIMO ap. de qto. e sala separados com banh. e coz. and. alto boas cond. — Tratar 42-4544 e 22-7938. Creci 284.

PRUDENTE DE MORAIS, 985 — Apartamento de 241m2. Obra em revestimento, prédio em centro de terreno com 12 andares. Especificações de luxo. Quadra da praia. — Estacionamento privativo além da vaga na garagem. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso n. 90, grs. 517|519 — Telefones: 42-1238 e 42-5099. TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

RUA FRANCISCO OTAVIANO, 112 — Ap. 201 — Entre o Arpoador e Pôsto 6. Vendo apartamento super-luxo, 305m2. 2 salas, 4 quartos, dois banheiros, toilete, etc. 2 vagas na garagem. Obra em pintura. Ver no local e tratar com o proprietário Sr. Oscar — Tel. 57-3188.

SIQUEIRA CAMPOS, 282, ap. 102, sep. dep. empreg. 20 000 c/ 10 em 24 meses. Tratar Brilhante. — Tel. 57-2086 e 57-5187. CRECI 243.

VENDEMOS apts. de 1 e 2 quartos, ocasião. Chaves na Brilhante, Rua Hilário de Gouveia, 66 gr. 516 — Tels. 57-5187, 57-2086 e 57-4638 — Creci 243.

VAZIO, com 3 quartos, sala, dep. emp. compl. 130 m2, prédio de luxo, cop., coz., elev. priv. Ver no local, na Av. N. S. de Copacabana, 862, ap. 702 — Gde. finan. Det. 23-1214 — Creci 644.

VENDO 3 salas, 3 qtos., 2 banheiros compl. cozinha, qt. empreg. garagem, 80 milhões. Vá hoje na Rua Domingos Ferreira, 21, ap. 1202. Creci 272.

VENDO lindo ap. living., 3 quartos, todo de frente, ponto privilegiado, prédio nôvo — Rua Conrado Niemeyer, 28 902, esquina República do Peru, Informações — Chaves porteiro — CRECI 1842.

VAZIO — Frente, 220 m2, garagem, 2 por andar, salão, 29 m2, vista para o mar, 3 qts., arm. emb., dep. compl., 2 banheiros. Elev. privativo, um belo ap. financiado 2 anos. Est. propostas, na Av. P. Júnior, tel. 23-1214 — Creci 644.

VENDO ap. R. Constante Ramos (Copacabana), 3 qts., 1 sl., dependências de empregada (2 por andar). À vista ou financiado. Tratar tel. 29-0954, Nelso.

VENDO — Vazio com telefone apartamento, sala, quarto conjugado demais dependencias. Rua Ministro Viveiros Castro 15 — 10.º andar. Tratar pelo telefone 36-6618.

VENDE-SE — Nôvo, fte., pint. óleo, arms. emb., play-ground, 1 salão, 3 qts., coz., dep. empregada. R. Toneleros, 380, ap. 703 — Chaves portaria. Tratar telefone 48-0890. Aceita-se permuta ap. em B. Horizonte.

IPANEMA — LEBLON

APARTAMENTOS — Vá à loja da PLANEJA Imobiliária e adquira o seu apartamento pronto. Dispomos também de excelentes em final de construção. R. Farme de Amoedo, 55, Ipanema. 27-7696. Creci 153.

AVENIDA VISCONDE DE ALBUQUERQUE, 29 — Últimos apartamentos de 570 m2, unicamente para família de altíssimo tratamento. Obra já em revestimento. Edifício Vila-Lôbos. — Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517|519. Telefones: 42-1238 e 42-5099 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

ARPOADOR — Apartamento de 250 a 305 m2. Obra em revestimento. Especificações de total luxo. Edifício Monet e Munet. R. Francisco Otaviano, 112 — Peças excepcionalmente bem divididas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida Fernandes. Av. Almirante Barroso n. 90, grupos 517-519. Tels.: 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora — CRECI 84.

COMPRO ap., 3 qts., dep., gar., vazio. Dou 25 m entr., prédio até 5a. — Tel. 48-9391 — Ipan., Leblon.

CASA — Vendo em Ipanema confortável residência. Terreno de 10 x50, c| 3 salas, varandas, 6 qts., 3 banhs. sociais, copa-coz., garagem 2 carros e dep. Infs. tels.: 22-2843 42-0789 — CRECI J-240.

CASA — Espetacular, acab. luxo. 4 quartos, living, varanda, sala jant., sala alm., saleta, 2 banh., e toilete, jardim, copa, coz., lav., 3 quart. empreg., gar. Preço excepcional. Imobiliária London Ltda. Tels. 36-4767 e 57-2555.

COMPRO apartamento frente c/ 170 a 200 m2, mesmo alugado. Ipanema, Leblon. Entrada até 30 milhões. Tel. 47-2839.

COMPRA-SE casa com terreno mínimo, 170 m2 em Ipanema ou Leblon. Base: 110 mil cruzeiros novos, parte à vista, saldo dois anos. Negócio urgente. Telefone 47-6202.

FRENTE — Salão, 3 qtos, 2 ban., deps., garagem, luxo, pilotis. Av. Epitácio Pessoa — Sinal NCr$ 40 mil. Visitas 23-2232 — Creci 743.

GARCIA D'AVILA, 25 — Ótimas unidades à venda, o apartamento 1 301 (396m2 e a cobertura — Prédio em centro de terreno c| 16 andares. Quadra de praia. Vista belíssima. Especificações! de alto luxo e exclusivas. Construção e acabamento de Gomes de Almeida, Fernandes. Av. Almirante Barroso, 90, grs. 517|519. Tels.: 42-5099 e 42-1238 — TAL — Taubaté Administradora. CRECI 84.

IPANEMA — Para entrega vago, ap. de frente c/ 1 sala, 2 qtos., banh., coz., dep. empreg. Preço Cr$ 37 000 000,00 (NCr$ 37 000,00) c/ Cr$ 20 000 000,00 (NCr$ .... 20 000,00) facil 20 meses. CIVIA. Trav. do Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166, de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

IPANEMA — Aproveite esta excelente oportunidade de adquirir seu apartamento em Ipanema, no Edifício Brasil (Incorporação Civia e Construção, já iniciada, da Cia. Pederneiras), em um dos melhores locais, à R. Barão da Tôrre, 521, quase esq. de Garcia D'Avila. Edifício de 4 pavimentos em terreno de 1 000 m2. Magníficos ap. com 186 e 246 m2 constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos c| arm. emb., 2 banheiros, cozinha, 1 e 2 quartos de empregada, área de serviço e garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 58 424 000 (NCr$ .. 58 424,00). Civia — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

IPANEMA — Vendo ap., qt., sl. separados, coz., banh. mobiliado. Alugado, Cr$ 300 mil mensais, Cr$ 8 milhões de entr. Cr$ 5 milhões em 90 dias, o restante já financiado pela Caixa. Passo financiamento (Cr$ 87 mil mensais). Ver na R. Barão da Tôrre, 213/406, das 16,30 às 17,30 — (Porteiro).

IPANEMA — Próximo ao Castelinho. Vende-se apartamento de quarto e sala separados, em edifício de grande categoria. Já decorado com tapetes, cortinas e ar condicionado, além de armários embutidos. Entrega-se vazio. NCr$ 28 000 à vista. Ver com o porteiro na Rua Gomes Carneiro, 52 ap. 603. Tratar em H. C. Cordeiro Guerra & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 173, 14.º andar. Tel. 31-1895 — CRECI 706.

Imóveis

MOISÉS FUKS

CONSULTÓRIO JURÍDICO — Walter Szlajnberg

P — Maria Luísa de Oliveira, Cap. Barbosa, Ilha do Governador: "... pelo exposto, desejo saber se essa minha transação goza da isenção do pagamento do Lucro Imobiliário, referida no aludido Decreto-Lei 94".

R — Realmente, o Decreto-Lei n.º 94 estatuiu no seu art. 2.º que: "Ressalvado o que dispõe o Art. 41 da Lei 4 506, de 30 de Novembro de 1964, ficam revogados, a partir de 1 de Janeiro de 1967, o Decreto-Lei n.º 9 330, de 10 de Junho de 1946, e demais dispositivos legais sôbre a tributação de lucros apurados pelas pessoas físicas na alienação de propriedades imobiliárias ou de direito à aquisição de imóveis." Assim, no seu caso, não há que se falar em pagamento de lucro imobiliário, pois o referido Decreto-Lei revogou expressamente os dispositivos legais que a obrigavam ao respectivo recolhimento. Portanto, caso o Decreto-Lei n.º 94 não seja revogado até novembro dêste ano, quando V. Sa. pretende fazer a escritura definitiva, não há que recolher o impôsto sôbre o lucro imobiliário.

P — Manuel Garcia Tôrres, Av. Oscar de Almeida Gama, Volta Redonda: "... aluguei um apartamento até outubro de 1968, na base de ...".

R — A rigor, a cláusula de reajustamento de aluguel de Cr$ 70 000 para Cr$ 85 000, consignada no referido contrato de locação, não é válida, ou melhor, é nenhuma, eis que o Art. 20 da Lei 4 494, de 25 de Novembro de 1964 estabelece que: "É lícito às partes estipular outras fórmulas para o reajustamento, desde que não se ultrapassem os limites fixados no Art. 19" E, no seu caso, estabelecendo um aluguel de Cr$ 70 000 (out/66 a out/67) para o 1º ano de vigência do contrato, e Cr$ .... 85 000 (out/67 a out/68) para o segundo ano, foi ultrapassado o limite estabelecido no Art. 19 da mencionada Lei. Assim, respondendo às suas perguntas, temos: a) Como seu contrato findou em outubro de 1966, V. Sa. não deveria pagar o aluguel com aumento algum, até que nôvo salário-mínimo fôsse decretado. Mas, como V. Sa. fêz um nôvo contrato de locação, reajustando o aluguel, por sua livre e espontânea vontade, nos têrmos do Art. 22 da Lei do Inquilinato, deverá pagar sòmente Cr$ 70 000 até outubro de 1967. b) O fato de o proprietário não querer assinar o contrato de locação não tem grande relevância, pois V. Sa. prova a locação através dos recibos de aluguéres que lhe são passados. c) V. Sa. deve pagar, como já dissemos, apenas Cr$ 70 000 até outubro de 1967. Depois, deverá aguardar os índices do Conselho Nacional de Economia que lhe fornecerão o aluguel exato. d) Caso o proprietário não queira receber o aluguel, V. Sa. deverá propor imediatamente uma Ação de Consignação em Pagamento.

NOTA: Devido ao acúmulo de cartas solicitando informações e ao espaço reservado para esta coluna, explicamos que, eventualmente, as respostas levam alguns dias. Tôda a correspondência para esta seção deve ser endereçada ao **Caderno C, Coluna de Imóveis, JORNAL DO BRASIL.**

PARADA ANGELICA — Vende-se casas tipo proletaria, ou confortáveis, com piscina etc. com pequenas entradas. Lotes com uma prestação de entrada, 13 trens diários, ônibus de 15 em 15 minutos de Caxias. Tratar na Praça Adolfo David, loja 3 com Paulo Roberto — COPI n.º 3.

PENHA — Vende-se uma casa c| 3 qts., dep. compl. terreno 8 x 70. Entrada facilitada. Financiada a NCr$ 300,00 por mês. Rua Costa Rica, 12 — Tratar tel. .. 22-8936.

PARADA DE LUCAS — Casa 2 qts., 2 sls., coz., banh., 2 terrenos 8x35. Ver Rua Bucarest, 523. Tel. 30-3311. Hoje e amanhã.

PENHA — Casa de vila, vazia, 2 qts., sl., coz., banh., varanda. — Entr. 3 500. p. 150. Tratar Lobo Junior, 1 238 — 30-3311.

PENHA — Casa qt., sl., coz., ban. terreno 10x40. Entr. 6 000. p. 150. Tratar Lobo Junior, 1 238. Tel. 30-3311.

PENHA — Pça Carmo ap. vazio, 2 qts., sl., jto. condução, apenas 4 000 entr., saldo c| aluguel. — Tratar R. José Mauricio n. 101, sl 212, Penha.

PENHA — Terreno 10x20. Entr. 2 500. p. 80. Tratar Lobo Junior, 1 238. Tel. 30-3311.

PENHA, casa vazia, 2 qtos., sl., mais 2 alicerces p| construir terr. 12x40 apenas 6 000 entr., saldo c| aluguel. Trat. R. José Mauricio, 101, sl| 212, Penha.

PRAÇA DO CARMO, na Av. Brás de Pina, vendo ótima casa c| 3 quartos, entr. para carro com otimo quintal. Trat. Est. Vicente de Carvalho, 1 568.

PENHA — Resid. vazia, qt. e sala, coz., banh. área c/ tanque. Apenas 6 500 c/ 2 200 de entr., 2 parc. de 250 de 3 em 3 meses e 50 prest. de apenas 75 000. — Chaves hoje na Rua Couto, 278, c/3, com Bezerra. A 500 mts. da estação pela R. Nicaragua — Vendas N. Absalão — CRECI n. 1085 — Av. Nova York n. 71, gr. 301. Tel. 30-5724.

PENHA — Vendo confortável residência com garagem. Rua C, 33 — Parque Proletário. Ponto final do ônibus Cascadura-Vila Cruzeiro. Tel. 30-9860 falar com Sr. Antônio Carlos Silva.

PENHA — Vendo casa com terreno de três frentes. Tratar com Sr. Manuel — Tel. 27-1226.

PENHA — Vende-se ap. amplo com terreno, vazio. Rua Delfina Ennes, 172 — Viaduto. Tel. 42-6340.

RAMOS, casa vazia 2 qts., sl., garagem etc., apenas 5 000 entr., saldo c| aluguel. Trat. R. José Mauricio, 101, sl 212, Penha.

RAMOS, bom ap. 2 qts., sl., dep. empreg. apenas 4 000 entr., saldo c| aluguel. Trat. R. José Mauricio, 101, sl 212, Penha.

TERRENO — Vende-se em Imbariê. Tratar pelo tel. 52-1078 — Antônio.

TERRENO ind. com. vdo. V. da Penha, 300m2, murado, água e luz, ent. 7 m., prest. comb., tratar Trav. da Amizade, 28, c| 203, p. final ônibus 340, Bicão.

TERRENO INDUSTRIAL 10x40 — Preço 6 milh. Ver atraz da Carbrasa. R. Granada jto., depois 210 — Trat. 30-7582.

VENDO casa a Av. Roma, 79 para fim de indústria, comércio ou depósito em terreno de 8x40. Ver e tratar no local das 8 às 12 horas.

VENDE-SE ótimo ap. Rua Bariri, 34, ap. 101 — Olaria — Tel. 30-7173.

VENDE-SE ou aluga-se ap. 202, sl., 3 qts., deps. Estrada Vigario Geral, 1951, COHAB — 22-3994 — 25-1954.

VENDE-SE apartamento na Av. Epitácio Pessoa 2208 com esquina Frei Leandro 80, dois quartos, duas salas, banheiro, dependências de empregados, terraço, jardim, garagem. 37-3435 — Informações porteiro Abílio.

VILA DA PENHA — Casa, vendo 1a. locação com sala, 2 bons qts., dep. emp. e garagem, pagto. em 3 anos. Ver Rua Engenheiro Augusto Werneck 160 — Preço à vista, 16 milhões. Inf. 23-6314.

VENDEM-SE 2 apartamentos tipo casa, 2 quartos, sala, cozinha e banheiro, à Rua Juliano Miranda, 532. Tratar à Rua Viçosa, 75.

VICENTE DE CARVALHO — Av. Meriti, 1 504. Vdo. casas de 1 e 2 qts., sala, coz., banh., área, laje e tacos, c| entr. a partir de 3 300. Org. Orlando Manfredo — Barão Iguatemi, 86 — Telefone: 48-0804 — CRECI 82.

VENDE-SE um terreno situado Av. Democráticos em Bonsucesso, todo murado, medindo 770 m2, em frente a Marvim. Tratar em Nova Iguaçu com Sr. Lgarp. 5.º Ofício Cartório.

VISTA ALEGRE — Vendo ótimo ap. frente, 2 qts., sala, deps., varanda, grande área, ent. carro, vazio. Sinal 6 milhões, saldo 300 por mês. Rua São Leonardo, 436 — Tel.: 30-6597 — Sr. Bilate — CRECI 892.

AUXILIAR E RIO DOURO

COELHO NETO — Vendo casa esquina, boa. R. Ibotim, 554, c| Guaré. Base: 16 milhões. Tratar 38-4198 — Orion.

CAVALCANTE — Ap. vazio Pr. 4 800. Ent. 1 600, prest. 100, ou 2 500, à vista prest. 70. Chave R. Maria Freitas, 73, s| 301 — Madureira, A. J. Lins — CRECI 36.

COLEGIO — Vendo terr. 20x50 com casa final de construção. — Entrada 3 milhões. V. tratar Av. Mons. Félix, 481, sl 208.

COLEGIO — Vendo casa 2 qts., s., laje, vazia, em terr. 10x50. Entrada 5 milhões. V. tratar Av. Mons. Félix, 481, sl 208.

COLEGIO — Vende-se uma casa e dois aps. à R. Jace, 524 — Tratar c| Dr. William. Rua Lincoln Lago, 91 s| 604.

IRAJÁ — Vende-se uma casa com 2 quartos, gde. grande terreno. Ent. facilitada e prestação de NCr$ 250,00 por mês. Ver Rua Cel. Soares, 248. Chaves n. 224. Tratar tel. 22-8936.

INHAUMA — Vendo 3 casas vazias tôdas independentes num só terreno, 1 quarto, sala, cozinha, de laje, entrada para carro. — Preço: 40 mil cruzeiros novos com metade facilitada — Ver na Rua Esperança, 83, lote 8, quadra L.

IRAJÁ — Vendo aps., 2 qts., s. vazios, entrada, 3 milhões antigos. Tratar Av. Mons. Félix, 481 — Sala 208.

IRAJÁ — Vende-se terreno na principal rua, Av. Monsenhor Felix — lado da sombra. Totalmente desembaraçado. Tratar pelo tel. 34-2971.

PAVUNA — Vende-se casa, com 2 qts., sala, coz., banh., c/ terreno 12 x 78 — Casa de qt., sl., coz., entrada de 2 000 mil. — Vilar dos Teles, casa com 3 quartos e deps. Ent. 1 300 e tratar na Rua Cicero, 105, sala 202 — Pavuna — Ent. 600 mil.

PILARES — Vende ap. moderno bem no largo, próximo de todo o comércio e condução, com 2 q., s., c., b., dep. empr. Ver e tratar Av. Suburbana 6 725, c| 1, ap. 202.

PILARES — Casas — Vendo 2. Rua Jacinto Rebelo, 102. Da 1 qt., sala etc. c| quintal. Preço: 7 e 8 milhões antigos. 50%. Ent. saldo em 30 meses s| juros. Ver das 9 às 17 horas. Tratar na Av. João Ribeiro, 396. Sr. Soares, 49-1996. Tenho outras casas à venda, vazias, com dois quartos e mais dependências na Piedade, Cascadura e Engenho da Rainha.

ROCHA MIRANDA — Vendo ap. 307 — Rua Turmalinas, 380 — 2 quartos, j. inv. e dep. Entrada 5 milhões e saldo prestações mensais Cr$ 300 mil. Ver local e telefonar 30-8874, diàriamente.

ROCHA MIRANDA — Vendo prédio c| 2 aps., sendo 1 c| 3 quartos, outro c| 2 quartos, tudo de luxo, tem garagem para 2 carros. Tratar Praça 8 de Maio n.º 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — Vende-se excelente casa, c| 3 qtos., dep. compl. entrada facilitada, prestações de NCr$ 250,00 por mês. Ver Rua dos Diamantes, 1 538. Tratar p| tel. 22-8936.

ROCHA MIRANDA — Vendo prédio Rua dos Topázios, serve para banco ou grandes mercearias. Tratar Praça 8 de Maio, 135, ap. 201.

ROCHA MIRANDA — V. 2 casas novas vazias, lajes, 1-3 qts., e deps. Entr. 6 000, facilito. Pça. Pedro do Couto, 16, inicia Rua Guarama. Trat. R. Maria Freitas, 73, s| 301. Med. A. J. Lins — CRECI 36.

SEU SONHO É UMA CASA? — 50% de seu sonho nós o ajudamos a realizar! Ótimos lotes com pequeno sinal e 80 meses para pagar! Av. dos Italianos, 1 170, entre Coelho Neto e Rocha Miranda — Farta condução — Intenso comércio. Informações e vendas, diàriamente, no local, inclusive aos domingos, ou na IMAZA — Rua Buenos Aires, 23 — 4.º andar. Tel. 43-7871 — CRECI 421.

VENDEM-SE casas e apartamentos, Rocha Miranda, Pavuna, Bonfica, Coelho Neto, c| entr. de 3 500, 4 000, 4 500 e 5 000, de 2 qts., sala e dep., vazias. Tratar na Rua Cícero n. 105, sala 202 — Pavuna.

VAZ LOBO, ap. de 1-2 e 3 quartos, sala, dep. em côr etc., vendo pela C. Econômica. Montepio, I.P.G. etc., prop. 30-7830.

VICENTE CARVALHO — 4 Casa qt., sl., coz., banh., forrada e taqueada. Entr. 7 000. p. 300. Tratar Lobo Junior n. 1 238 — 30-3311.

VENDO casa duplex e aps. de fundos, com 50% de entrada. Av. Meriti n. 210. Tel. 32-3145, Dona Zilda.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos, no Jardim Guanabara. Av. Erasmo Braga, 227, sl., 514. Tel. 22-2393. Hermes até 12 horas.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, belíssima residência de luxo, a 100 m da praia com garagem para 2 carros grandes. Informações até 12 horas. Telefone 22-2393. Hermes.

ATENÇÃO JARDIM GUANABARA no de frente p| duas ruas, asfal- — Próximo à Portuguêsa, terraçadas. Preço Cr$ 15 000 000 com 50% de entrada, restante financiado. Aceita-se proposta à vista. Tratar pelo telefone 58-9372.

ATENÇÃO — Casa — Arquitetura moderna, de fino acabamento. Vendo no Jardim Guanabara. Tel. 22-2393 de 8 às 12 horas. Hermes.

CASA VAZIA — Luxo, centro terr. R. Abelia, fte. esc. const. 200 m2, var., gara., ter. 600 m2 jto. comer. a. praia est. prosp. Finan. 3 anos p| ver 23-1214. CRECI 644 — Veloso.

COCOTÁ — Ótimo terreno de esq. frente p| o mar, vendo por ótimo preço por motivo de transferência 22-7938. — Creci 284.

GOVERNADOR — Praia da Guanabara 811 — 106. vd. lindo ap. 2 qts., sl. dep. c| garagem, c/ 3 milh. de sinal 7 em 30 dias e 30x500. Chaves c/ port. Inf. Pinto 23-5466 e 30-2550.

GOVERNADOR — Vdo. palacete, 3 qts., salão rever., dep. emp., qts., hosp. ap. chaufer, urgente, 110 000. Ent. 60 000, rest. longo prazo — Tratar R. Monjolo, 175 — Tel. 22-5643 e 96-0338.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo uma casa com varanda frontal, salão, 3 quartos, copa-cozinha e amplo banheiro social. Dependências completas de empregada, quintal e garagem, sobre a garagem tem mais dois quartos. Aos fundos, há um terreno que pode ou não ser vendido junto — Informações pelo telefone 23-1066.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. frente, vista p| mar, sala e qt. separados, depend. completas de empregada. Ac. Caixa. Vicente Coelho, 32-8695. CRECI 358.

ILHA DO GOVERNADOR — Bom ap. próx. à Praia de Cocotá. Motivo de viagem. Cr$ 22 milhões à vista Tel. 22-2330.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Reserve desde já seu terreno junto à A. A. Portuguêsa, próximos à Praia da Bica. Pagamento em 40 meses sem juros ou à vista c| desconto compensador. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Informações na Estrada do Galeão junto à A. A. Portuguêsa, ou nos escritórios da COMPANHIA à Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar — Tel. 42-6957 — Vendas JULIO BOGORICIN — CRECI 95.

PAQUETÁ

ESTADO DO RIO

NITERÓI

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

PETROPOLIS — Zona Industrial — Vdo. terr., plano, fte., 145 m. Rua Darmstadt, principal acesso à Cidade, 6 500 m2, água, luz e fôrça c| residência. — Preço: NCr$ 150 000. Tel.: 27-9242 R. 4 465. P. Sr. Artur.

PETRÓPOLIS — Vendem-se apartamentos de sala-quarto, banheiro e kitchnete e duplos, quase prontos, e outros p| entrega em um ano, no parque do Hotel Sítio Taquara, da Associação dos Servidores Civis do Brasil, com direito a tôdas as piscinas, hípica, tênis etc. Tratar na Av. 13 de Maio, 23-D — subsolo — Edifício DARKE.

PETROPOLIS — Araras, Km 5, 4, 3. Vendo áreas com cachoeiras desde 5 000m à 145 500 mensal. Tel. 22-3344.

PETROPOLIS — Independencia — Vendo dois ótimos lotes terreno plano. Tel. 57-3084 57-3594 ou 23-3294.

PETRÓPOLIS — Terreno 5 minutos do Centro da Cidade. Zona comércio residência. Medida 10x60. Informações Rio, tel. 43-2822 R. 29, Sr. Tito.

TERRENOS — Por motivo de minha transferencia do Rio, vendo diversos em Petropolis, Avenida Brasil, Alto Boa Vista Cabo Frio, Curitiba, Itaipava, Campos do Jordão. Tel. 57-3084 23-3294.

VENDE-SE linda propriedade — 500.000 m2, boa sede, casas para hóspedes, empregados, estábulo, matas, bom ajardinada, piscina, churrascaria etc. Serve para colônia de férias ou clube. Informações 32-8148 — Ster S.A.

TERESÓPOLIS-FRIBURGO

CASA nova na varsea. V. 35 milhões comb. ou troco ap. Rio Antunes — CRECI 651 telefone 52-6565.

LINDO ap. frente. V. na teti amplo conjugado cozinha b. completo Cr$ 10 000 comb. Antunes — CRECI 651 tel. 52-6565.

FRIBURGO — Vendo urgente uma confortável casa em plena serra, com varanda, salão, 3 amplos quartos, copa-coz, etc. Dep. completas. Terreno plano de 2 000 m2, área construída 160m2. — Preço: 12 milhões com alguma facilidade. Prop. 52-5920 ou .... 36-2657.

GRANJA GUARANI — Vendo casa tipo chalé, 3 qts., 2 salas, ...

LOJAS

CENTRO

CENTRO — Sobreloja c| 170 m2. Pr. Tiradentes. Vende-se. Inf. tel. 23-2503.

LOJA — C|110 m2, servindo p| depósito, próximo Pres. Vargas, base 20 milhões pagto. até 5 anos, detalhes executiva — Tel. 22-6833 e 52-9791 — Creci 783.

LOJA — Centro — Vende-se com 100 m2 e 400m2 de subsolo na Rua Santana, 156 — Chaves com o porteiro. Tratar com o proprietário — Tel.: 22-0919 — Sr. Manoel.

LOJAS — Passo contrato e venda nos melhores pontos do Centro, R. do Ouvidor, Méier, Dias da Cruz, Madureira, Av. Edgar Romero, Olaria, Rua Uranos e no melhor ponto de Niterói, R. Conceição, Caxias, Manuel Correia, etc. Tratar Sr. Amin, 22-4933 e 49-7505.

ZONA SUL

LOJA PARA ENTREGA IMEDIATA — A Rua Duvivier próx. à Av. Atlântica c| 87,00 m2 úteis e sanitário. Preço Cr$ 185 000 000 (NCr$ 185 000,00) c| parte em 18 meses. Civia — Trv. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. CRECI 131.

LOJA PEQUENA — Entrega imediata. Preço convidativo, pagt. bem facilitado. Ver e tratar na Rua Fco. Otaviano, 67. Pôsto 6 — Copa, c| Sr. Costa Guedes, das 10 às 12 e 16 às 18 ou pelo telefone 36-0682 — CRECI 279.

LOJA — Vende-se na Rua Pedro Américo, junto ao Catete, com 80 m2. R. da Quitanda, 19| s| 710 — J. C. FARIA — CRECI 63. Tel. 31-3064 e 31-1023.

PASSO loja de esquina Catete. Aluguel: 7 200. Contrato 5 anos. 52-0124.

VENDE-SE loja e sub-loja na R. Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42 m2. Tratar p| tel. 57-2282.

ZONA NORTE

LOJA NO MÉIER — Passo contrato de loja e sobreloja, com 20 m de frente. Negócio de ocasião. Ver na Rua Dias da Cruz, 148-B e tratar pelos tels. 23-2837 e ... 43-3968. (B

LOJA — Vendo grande loja com moradia e mais 3 aps., 3 quartos, sala, coz., banh. etc. Vazios ou troco por ap. ou terreno na Zona Sul. Ver na Estrada Engenho da Pedra, 490 — Olaria c| Jorge, ap. 202, dia 12 ...

LOJA — Própria com terreno 250 m2, área construída. (Centro). Caxias ideal p| qualquer ramo. Base: NCr$ 60,00, c| 50%, na Av. Duque de Caxias, 207, sala 115 — Silva.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

ANDAR — Vende-se c| 520 mts. à Av. Rio Branco, dividido em salas. Quitanda, 19, s/ 710 — J. C. FARIA. CRECI 63 — Telefone 31-3064 e 31-1023.

CENTRO — Vendemos grupos de salas na Av. Pres. Vargas esq. de Miguel Couto, c| 2 salas, 2 saletas e banh., c| 9 800 mil de entrada e 340 p| mês p| pronta entrega. Tratar e ver plantas em Cunha Mello Imoveis, México n. 148, 11.º s| 1 105. Tel. 32-5555 e 42-3347. CRECI 866.

CONSULTORIO DENTARIO completo, vendo c| alta-rotação, tel., móveis, inclusive ap. Ver 3.ªs, 5.ªs-feiras, depois das 14 horas. — Rua Senador Dantas, 117 s| 2138 — Tel. 32-5692.

CENTRO — Ap. 2 039 do Edif. Santos Vallys, de frente, para escritório ou moradia. Vendo pela melhor oferta. Helvécio de Gusmão F.º, 43-8778. CRECI 136.

CASTELO — Vendo na Av. Churchill, 129, conj. comercial 100 m2, pintura nova, de frente. Ver local c| porteiro Lima. — Tratar conj. 1001.

ESCRITORIO — Passo urgente por motivo de viagem c| telefone, móveis, máquinas, aluguel antigo. Av. 13 de Maio, 44 s| 1 501|2.

ESCRITORIO — Vendo ricamente mobiliado, todo atapetado, móveis de jacarandá, arquivo etc. c| ext. telefonica. Ed. Marquês do Herval. Tels. 22-8803 e 22-0087. Creci 205.

RUA VISCONDE INHAUMA, 50, ap. 1 208, vazio, para escritório, base 12 milhões. Inf. 42-6304 e 42-5884.

SALA — Centro, Alv. Alvim — V. urg. vazia, frente c/ sanitarios privat. e telefone 16 milh. a comb. — 42-6755. CRECI 590.

VENDE-SE uma sala — Av. Presidente Vargas, 590, sala 912 — Preço de NCr$ 9 000,00 com NCr$ 6 000,00 de entrada e 20 prestações de NCr$ 180,000. Tratar na mesma. Diretamente.

VENDE-SE sala de frente, Avenida Passos n. 115, sala 809. A vista: 8 500 000. A prazo em 12 meses, 6 000,00 de entrada e 12 prestações de 440,00. Tratar c/ o proprietário. Tel. 36-7100.

VENDE-SE grupo de três salas c/ tel. Rua México, 41, grupo n.º 1 401. Chaves porteiro. Inf. tel. 27-4367.

ZONA SUL

COPACABANA — V. urg. linda sala de frente, vazia, pintada escritório ou resid. A vista 10 milhões ou a prazo 12 milh. c/ 6 entr. o rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

COPACABANA — Vende-se urgente magnifica sala comercial nova, ar condicionado, acabamento fino na Av. Princesa Isabel n.º 323 sala 1209. Chaves com o porteiro, otimo preço e condições. Tratar Rua do Carmo, 38 sl loja 1-A. Tel. 42-1228 ou 42-1217. Sr. Antonio.

COPACABANA — Vendem-se 2 salas. Edifício nôvo. Ver conjunto 314. Figueiredo Magalhães 286, contra esquina Barata Ribeiro, 25 milhões c| facilidades — Informações c| porteiro — Tratar: 47-2553.

CATETE — Center ótimo emprego de capital. Sala, hall, kit., banh. Entreg. em 14 meses. Entr. 1 500. Saldo comb. Tel.: 22-5893. CRECI 1 012.

ESCRITORIOS prontos no moderníssimo e exclusivamente comercial Ed. Pancreto. Conjuntos comerciais de 44 m2. Sala, vestíbulo, closet e banheiro. Podem ser usados também como consultórios. Av. Princesa Isabel, 323, esq. da Barata Ribeiro. Lojas de 45 m2, com salão, jirau, banheiro e depósito. Tudo p| ocupação imediata. — Informações também no local. Construção e acabamento de GOMES DE ALMEIDA FERNANDES — Av. Almirante Barroso, 90, grupos 517| 519. — Tels. 42-5099 e 42-3512 — Tal — Taubaté Administradora — CRECI 84.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

ESTADO DO RIO

ITAIPAVA — Pedro do Rio — Inconfidência. Vende-se sítio c/ 339 mil m2, c/ sede de 500 m2, mobiliada, estábulo, máq. beneficiar café, criações etc. Tratar telefone 429, Itaipava ou 42-0072, Helio.

SITIO 290 000 m2. Próximo à Guanabara, bom clima, muita água, cachoeira, nascentes, benfeitorias, etc., luz elétrica a 200 mts. Vende-se ou permuta-se por ap. Zona Sul, base NCr$ 35 mil. Tel. 52-9507. Elias.

SITIO — Vendo no km 15 da Estr. Rio-Petrópolis, a 30 minutos da P. Mauá com 2 casas, água, luz, fôrça área 10 700 m2. t. plana, árvores frut. etc. Informações 23-1166. Araújo.

SITIO — V. a 15 minutos do Centro casa nova 3 qts., salão, 2 banheiros, casa caseiro etc. — 35 milhões comb. — Antunes — CRECI 651. Tel. 52-6565. — Teresópolis.

SITIO — Vendo no Guandu, 2 mil m2, c| casa e plantado. Melhor oferta. Tel. 22-3406.

SITIO — Pequeno, casa de laje, água e luz, elétrica gratis, proprio para granja dá para quem queira trabalhar na Cidade e descer todos dias, vende-se por 10 milhões, sendo parte à vista e parte financiada. Estrada Rio-São Paulo quilômetro 37, loteamento Bom Jesus, junto 2a. Adutora do Guandu. Tratar com Conceição no local.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

AREAS PLANAS para indústria com luz, fôrça, telefone, água, esgôto e conduções na porta — Vendo à vista ou a prazo com o proprietário desde 10 000 m2. Tel. 22-3344.

CAMPO GRANDE — Vendo 2 lotes ter. jts., comércio ou res. 9x30 m2, cada, Vila Nova Cp. Grande, bairro Sta Maria, lotes 24 e 25, qd. 28, planos, prontos p| construir. Rua "K" esquina. Cr$ 5 000 000 a comb. tels. .. 22-3057 — 22-3679. Creci 1 125.

SEPETIBA — Casa frente mar. Laje, veraneio ou moradia. Cr$ 7 500 000 financiadas. Aceita-se auto nac. como pagamento. Av. Mendes Morais, 12. Tratar c| Dr. Newton. 49-1405 — Méier.

SEPETIBA — Vende-se ou troca-por ap. ou casas, grande área, serve para lotear parte plantada casa etc. 20 000 m2, todo de frente. Estr. do Piai. Tratar com o proprietário, 31-0730 — Teixeira.

DIVERSOS

ARARUAMA — Vendem-se lotes frente para a Rod. Amaral Peixoto km 90 com 360 m2 (12x30) com NCr$ 300,00 de entrada, restante a combinar. Tratar na Trav. do Paço, 23 sala 503, tel.: .... 31-3710 de 2a. a 6a-feira.

AREAS para lotear neste Estado e Estado do Rio, na Praia e Serra. Vendo em boas condições — Tratar com o proprietário José Maria Rollas. Av. Rio Branco, 156, sl. 2 728. Tel. 22-3344.

APARTAMENTO no Centro de São Paulo e terreno com 2 500 m2 com garagem, fôrça, água e telefone em Suzano, vende-se ou troca-se com galpão no Rio. Tratar Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1850 ap. 302 — Rio.

ARARUAMA — Dois lotes, esquina, Amaral Peixoto. Outro na Praia — 52-6359.

CABO FRIO — Vendo casa de alto e baixo. Tratar tel. 48-3831.

NOVA CIDADE BALNEARIA — Praia Rio das Ostras linda e boa, medicinal e de grande futuro e com todos os recursos juntos. Estrada Amaral Peixoto km 154, 155, 156, 157, lado a lado. Vendo lotes, áreas grandes a NCr$ 34,00, escritura de mais de 50 anos de boa origem sem contestação, cuidado com os grileiros, não tendo assim escrituras é sujeito a contestação e quem comprar vai perder. Consulte, mais esclarecimentos com o proprietário José Maria Rolas. Av. Rio Branco, 156. Ed. Central s| 2728 — Telefones: 22-3344 ou 42-6836.

PRAIAS — Rasas — Cabo Frio — Terreno 600 m2 — NCr$ 800,00. Tel. 58-3480 — Marco Aurélio.

TRANSFIRO a cota de um ap. de veraneio em Guarapari. — Condições NCr$ 208. Ent. Restante em 5 prestações. Carlos D. Carvalho. Tel. 49-3295.

Área Santo Cristo

A 10 minutos da Praça Mauá

2 000 m2. Com prédios para indústria com fôrça ligada. Vendo. Tel.: 43-0644 — Sr. Ferreira.

Incorporadores

Vendo muito barato terreno de esquina com projeto pronto para 16 aps. de sala e 2 qts., todos de frente e 8 lojas. Tratar 37-4990 — CRECI 971.

Laranjeiras

Apartamento 2 últ. ands., amplo e luxuoso, frente, todo pintado a óleo, moderno, sendo: 13.º andar 4 quartos c| arm., 2 banh. em côr, 2 salas conj. c| var. env., hall e esc. márm. c| lambrins, copa-cozinha nova ultra moderna, dep. de empregada. 14.º andar: salão de recep. c| 60 m, toilette, bar, adega, lavand., qt. cost., varanda env. tôda a volta. Ver e tratar Rua Laranjeiras, 136 ap. 1 301. Tel.: 25-4694. Preço 150 000 c| parte facil. e parte financ., aceitando-se propostas.

Ao Comércio e Indústria

Botafogo: Vende-se grande prédio ponto comercial perto da praia, vazio c| grande loja e 2 andares, precisando reparos, preço de ocasião, diretamente c| proprietário. Informes. Tel.: 58-9852.

Loja

Vendo uma c| 340 m2 podendo ampliar pronta entrega c| fôrça. Av. Suburbana, 5 373 em frente ao Klabim — Meier — Tel.: 29-4565 padaria.

Botafogo — Praia

Vende-se amplo apto. c/ cêrca de 200 m2. 2 salões, 3 qtos., 2 banhs. sociais, grande cozinha, espaçoso jardim de inverno c/ pergola, depds. de empr. completas e garagem. Pronta entrega. Tratar tels.: 26-4999 e 22-1714. (P

Ilha do Governador

Oportunidade

Lanchonete — Restaurante — Sorveteria

Vende-se baratíssimo recém-inaugurada no melhor ponto. Próx. cinema, Mercy, tôda equipada. O dono não pode tomar conta. O preço é só da instalação, sem luva, contrato nôvo. Pechincha. Estrada Cacuia, 257. Raridade.

Rua das Laranjeiras, 454

Sòmente com NCr$ 1.000,00 de sinal e NCr$ 600,00 mensais, apartamentos com salão, 3 grandes quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências completas de empregada. Incorporação e construção de Marcha Engenharia Ltda. Vendas e informações na Promisa Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18, sala 1 103. Tels.: 52-1490 e 52-2493. CRECI 679. (P

7 apartamentos — 2 lojas e 3 vagas de garagem

MÉIER

Vende-se na Rua Pedro de Carvalho, 554, em prédio de 3 andares, com 12 apartamentos, tôda alvenaria pronta, faltando apenas embôço, parte elétrica, hidráulica, louça e azulejos. Apartamento com 2 quartos, sala, cozinha e banheiro. 2 lojas com 90 m2 e 3 vagas de garagem. Preço Cr$ 90.000,000, com Cr$ 36.000.000 de entrada e 30 prestações de Cr$ 1.800.000, sem juros. Tratar com MELLO AFFONSO ENGENHARIA LTDA. Rua Constança Barbosa, 152, grupo 401. Tels.: 29-2092 e 49-3261. (P

PRÉDIO PARA INDÚSTRIA LEVE

Vende-se prédio de ótima construção, com 2 pavimentos e 3 915 m2 de área construída em terreno de 3 700 m2, com fôrça ligada, mesa telefônica, em rua asfaltada, transportes à porta. Possui elevador, caixa forte subterrânea, cisterna com capacidade para 50 000 litros, poço artesiano e locais próprios para cozinha, refeitório e estacionamento.

Ver e tratar no local, de segunda a sexta-feira, com os proprietários, à Rua Maxwell n.º 460. (Falar com Sr. Fleming, de 8 às 11 e de 14 às 16 hs.).

Agenda

PAGAMENTOS — A Secretaria de Finanças paga hoje os servidores do lote 2. — A Secretaria de Finanças do Estado do Rio anunciou para o próximo dia 15 o início do pagamento do funcionalismo fluminense, referente ao mês de fevereiro, frisando, contudo, que a data poderá ser alterada, caso haja uma nova queda acentuada da arrecadação no interior.

NAVIOS — Chegam hoje ao Rio o **Ruys**, holandês, procedente do Japão, Hong-Kong, Malaia, África para Montevidéu e Buenos Aires, e os cargueiros **Lóide Uruguay, Mormacglen** e **Uruguay**.

CONFERÊNCIA — O Professor Fernando Carvalho Luz, da Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia, pronunciará dia 13, às 9h30m, na Santa Casa (Anfiteatro Alfredo Monteiro), conferência sôbre o emprêgo da circulação extracorpórea durante a cirurgia da hipertensão portal esquistossomos do Sistema Porta.

EMPRÉSTIMO — O IPEG paga hoje, das 11h30m às 16h 30m, as propostas seguintes de empréstimos: Código 20, pedidos 3 351 a 3 499. Código 30, pedidos 2 392 a 2 440. Código 40, pedidos 108 e 110. — Agência n.º 1, Campo Grande, Código 20, pedidos 100 873 a 100 903. Código 30, pedidos 101 113 a 101 124. — Agência n.º 3, Bonsucesso, Código 20, pedidos 300 900 a 300 945. Código 30, pedidos 300 720 a 300 741. — Agência n.º 5, Bento Ribeiro, Código 20, pedidos 500 379, 500 381 a 500 390. Código 30, pedidos 500 429 a 500 437. Código 40, pedido 500 030. — Agência n.º 7, Méier, Código 20, pedidos 700 805 a 700 840. Código 30, pedidos 701 040 a 701 078. Código 40, pedidos 700 027 a 700 029.

LANÇAMENTO — Antes mesmo de lançar no mercado financeiro suas Letras Imobiliárias — que estão em fase final de impressão por Thomas de la Rue — a Verba já aprovou o primeiro projeto de construção civil a ser financiado por sua Carteira de Crédito Imobiliário. Trata-se de um edifício de apartamentos localizado em Santa Isabel, próximo a Icaraí, em Niterói. Um segundo projeto já está em fase final de estudos para aprovação: a construção de um bairro residencial em Nova Iguaçu.

ADMISSÃO — As inscrições para admissão de grumetes e taifeiros serão encerradas hoje. Os candidatos deverão ter idade superior a 17 anos e inferior a 25 anos, ser solteiro e estar quite com o Serviço Militar. Inicialmente será exigida a seguinte documentação: Certidão de Nascimento (com firma reconhecida); documento de quitação com o Serviço Militar; dois retratos 3x4; e taxa de inscrição — NCr$ 0,84.

HOSPITAL — Até o dia 17, os Hospitais Volantes das Pioneiras Sociais atendem gratuitamente, de 13 às 18 horas, nos locais seguintes: Escola 13, Av. Brasil — IAPC, Irajá; Escola 14, Rua Fernão de Gusmão, IAPM, Irajá; Praça Acari, próximo à Estação; Cidade de Deus, Jacarepaguá, (a partir do dia 13); Favela da Rua Macedo Sobrinho, Botafogo; Praça N. Senhora da Paz (Ipanema) e Praça do Lido, Copacabana (13 a 17).

MÚSICA — O programa Brasiliana, da Rádio Ministério da Educação e Cultura está focalizando no momento, o compositor Luciano Gallet. As peças apresentadas nesta audição: **Suite Nhô-Chico** e **Rapsódia Sertaneja**, na interpretação da pianista Laís de Sousa Brasil e **Foi Numa Noite Calmosa** e **Acorda, Donzela**, na interpretação de Alexandre Tric e Valdemar Navarro. *** Diàriamente, às 23h05m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta **Noturno**, numa seleção de Antônio Hernández. Hoje: **Noites dos Jardins de Espanha**, de De Falla; **Havanaise op. 83**, de Saint-Saens e **Noturno em Ré Bemol Maior Op. N.º 6**, de Fauré.

PROFESSÔRES — O Centro de Treinamento para Professôres de Ciências do Estado da Guanabara — CECIGUA — convida todos os professôres de Ciências da Baixada Fluminense (Caxias, Nilópolis, Nova Iguaçu e São João de Meriti) para a primeira jornada de Ciências, dia 11 de março, no Instituto de Educação Roberto da Silveira, em Duque de Caxias, de 8 às 18 horas. As aulas serão tôdas em bases experimentais e com a participação dos professôres presentes, incluindo discussões dos temas apresentados, conferências.

DECRETOS — O Presidente da República assinou os seguintes decretos: concedendo autorização às Centrais Elétricas do Paranaíba S.A. — CEPSA, com sede em Goiânia, GO, para funcionar como emprêsa de energia elétrica; dando a seguinte redação à letra B do Artigo 79 do Regulamento da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército, aprovado pelo Decreto 36 955|55: "b) Cultura Geral — estudo interpretativo de aspectos geográficos e históricos que servem de base a problemas ou fenômenos nacionais ou internacionais, de interêsse para a nossa formação cultural"; incluindo o Grupo Executivo da Indústria do Material Aeronáutico — GEIMA, nas disposições do Decreto 55090|64 que trata da revisão das gratificações para participação em órgãos de deliberação coletiva da administração direta e das autarquias; aprovando o Regulamento do Serviço de Telecomunicações do Ministério da Aeronáutica, conjunto de meios e pessoal e material, sob a direção geral única, e compreendendo os sistemas de telecomunicações militares, administrativas e aeronáuticas que têm por finalidade assegurar as telecomunicações e o funcionamento dos demais dispositivos de eletrônica de proteção ao vôo do Ministério da Aeronáutica, visando, a instrução e o emprêgo da FAB; as necessidades administrativas, militares e civis, do Ministério da Aeronáutica; a segurança da navegação aérea; e a regularidade, orientação e administração dos transportes aéreos em geral; autorizando a Cia. Serviços de Engenharia — SERVINGE — a pesquisar calcário em terrenos do imóvel denominado Morro Canastra, no Distrito Federal; retificando a classificação dos cargos de nível superior do Quadro de Pessoal do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; criando, na parte permanente de Quadro de Pessoal do Ministério da Aeronáutica e classificada, provisòriamente, no símbolo 3-F, a função gratificada de Chefe da Seção de Serviços Gerais da Base Aérea de Brasília; readmitindo Clóvis Hipólito da Silva ex-investigador, referência XX, do antigo DFSP, no cargo da classe BVG nível 12, da série de classes de detetive.

LOTERIA — Saíram para o Ceará os 250 mil Cruzeiros Novos da dobradinha da Loteria Federal. Resultado da extração de ontem: 1.º prêmio, NCr$ 125 000,00, bilhete 34 736; 2.º prêmio, NCr$ 24 000,00, bilhete 25.931; 3.º prêmio, NCr$ 5 000,00, bilhete 2 733; 4.º prêmio, NCr$ 4 000,00, bilhete 24 230; 5.º prêmio, NCr$ 3 000,00, bilhete 27 451. Foram premiados com NCr$ 500,00, correspondentes às nove aproximações anteriores e nove aproximações posteriores ao primeiro prêmio, vendidos nos Estados do Paraná, Ceará e Guanabara. Foram premiados com NCr$ 500,00, correspondentes ao milhar final do primeiro prêmio: 4 736 — Estado do Rio; 14 736 — Bahia e 24 736 — Pará. Os cinco prêmios de NCr$ 500,00, tiveram a seguinte distribuição: 11 346 (Guanabara), 26 258 (Ceará), 25 840 (São Paulo), 33 690 (Minas Gerais) e 11 049 (São Paulo). Todos os bilhetes terminados com a centena 736, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 80,00. Todos os bilhetes terminados com as dezenas 33, 34, 35, 37, 38, 39, 30, 31, 32 e 51, estão premiados com NCr$ 24,00. Todos os bilhetes terminados com o algarismo 6, final do primeiro prêmio, estão premiados com NCr$ 24,00.

EMPREGOS — Cento e onze vagas para trabalhadores especializados, existentes nas emprêsas do Estado da Guanabara, foram colocadas à disposição do Ministério do Trabalho e Previdência Social. O Departamento Nacional de Mão-de-Obra comunica aos interessados em geral que os candidatos devem comparecer à Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho, munidos de Carteira Profissional e Certificado de Reservista, nos dias úteis, das 12 às 16 horas, para encaminhamento às emprêsas. Os empregadores podem fazer ofertas de empregos por ofício, telegrama e pelo telefone 22-0403, das 12 às 16 horas, nos dias úteis. As ofertas de emprêgo de hoje são as seguintes: Borracheiro, 2; Encadernador Taloeiro, 1; Eletricista de Aparelhos Eletrodomésticos, 1; Eletricista Instalador, 4; Eletricista Enrolador, 4; Montador de Rádio, 4; Ladrilheiro, 1; Calceteiro, 2; Mecânico de Auto, 2; Serralheiro, 8; Mecânico Montador, 1; Marceneiro, 6; Carpinteiro, 1; Estucador, 23; Motorista, 28; Ferramenteiro, 2; Frezador, 2; Cesteiro-Vime, 3; Bombeiro Hidráulico, 4; Ajudante Bombeiro Hidráulico, 2; Cobrador de Ônibus 7; Lanterneiro, 1; 1|2 Oficial Torneiro Mecânico, 2.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGA-SE ap. de 3 quartos, 2 salas, aluguel 200 mil, ap. — quarto e sala, 70 mil. Ladeira do Faria, 133 — Centro.

ALUGO ótimos quartos e vagas a partir de 60 mil c/ refeições, tudo de primeira, edifício nôvo. R. dos Andradas, 181.

ALUGA-SE um quarto mobiliado a moça que trabalhe fora, na Rua do Riachuelo n. 221, ap. 207.

ALUGUEIS? FIADOR? Dou a V. S. os fiadores mais sólidos da Guanabara. Fiadores com 120 milhões em imóveis, irrecusáveis. Rua México, 74 sala 1103.

ALUGO apart. na Cinelândia. R. Sen. Dantas, 19, p/ residência, escritório ou comércio, com sala grande, quarto, banh. em côr, coz., área com tanque. Porteiro Damião — Tel. 36-6190.

ALUGUEIS? — Arranjamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGAM-SE quartos a duas ou três môças ou rapazes. R. André Cavalcânti, 110, esquina da Riachuelo.

ALUGA-SE apartamento conjugado com grande armário e geladeira, Cr$ 200 — Av. Mem de Sá n. 72, ap. 1114. Tratar 22-3002.

ALUGA-SE OU VENDE-SE predio de 3 qts., sala, coz., banh., loja c/ fôrça e tel. Rua da Lapa, n. 113, das 11 às 18 horas.

ALUGAM-SE quartos para casais e solteiros. R. André Cavalcânti, 110 - perto do Riachuelo.

ALUGA-SE quarto sem móveis a 2 senhores ou rapazes de respeito com referências — Praça 11 de Junho, 445 — 6.º andar, ap. 9.

ALUGA-SE apartamento de frente na Rua André Cavalcânti n. 9, ap. 801 — sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha. Ver no local — Tel. 25-6965 ou .. 45-6376.

ALUGA-SE qt. mob. p/ lavar, cozinhar, fiador ou 3 meses dep. casal — Av. Pres. Vargas, 2 651.

ALUGAM-SE dois quartos de frente para dois rapazes de respeito. Rua Washington Luís, 24/802.

ALUGA-SE ap. conj. Av. Henrique Valadares n. 47, ap. 702 — Ver tel. 48-2772.

ALUGA-SE centro ap. conjugado, grande, cozinha e banheiro completos. Tel. 48-0980 — Antenio.

ALUGA-SE um quarto de frente mobiliado para rapaz c/ telefone — R. Senado, 76 — Pedem-se referências.

ALUGO 4 salas, copa, cozinha, banh. também pode ser para casais separado, tem loja, pode ser junto ou separado. R. Costa Barros, 14. Ent. Ladeira Madre Deus, Largo Camerino. Tratar tel. .... 52-6623.

ALUGO em ap. de solteiro, ótima sala frente c/ tel.: 22-5774, a rapazes ou Srs. c/ referências — Teotônio Regadas, 34/401.

ALUGA-SE quarto grande com banheiro ao lado área com tanque, com direito a cozinhar e telefone 32-5166 — Fátima.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com refeições. Avenida Beira-Mar n.º 216, ap. 203 — Castelo.

ALUGA-SE a cavalheiros ótimos quarto, bom ponto. Rua André Cavalcânti, 134.

ALUGA-SE ap. 507 da Rua Carlos Carvalho, 60, com 2 salas e 2 quartos separados, banheiro compl., cozinha, sinteco. Chave no ap. 1 306 — Aluguel 367,50 cruzeiros novos.

ALUGA-SE um quarto c/ telefone — Rua Pereira Franco, 52 — Estácio Sá.

ALUGA-SE quarto para rapazes. R. Inválidos, 39, sob.

ALUGA-SE quarto mobiliado — indep. p/ 1 pessoa, 50 000 — R. Riachuelo, 221, ap. 515 — B. Fátima.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala, 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE apartamento no Centro com belíssima vista para Campo de Santana. Sala e quarto conjugado, banheiro e pequena kitchnette. Rua 20 de Abril, n.º 8, apartamento 1002. Chaves com o porteiro. Telefone 52-2966 e 52-7046, horário comercial.

ALUGA-SE ap. tipo casa, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, grande área com tanque. Alug. base 180 000 ap. n. 5-103 c/ Lourdes, ou Lima, Rua André Cavalcânti n. 123.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobiliada, com direito a lavar e cozinhar para casal que trabalhe fora. Rua Frei Caneca n.º 287.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com refeições. Rua da Carioca, 43. 2.º andar.

ALUGA-SE casa de 2 quartos, duas salas e demais dependências, na Av. Salvador de Sá, 182, casa 13. Chaves na casa 12. Tratar na Rua Santo Amaro n.º 80. Patrimônio.

ADVOGADO — Aluga vaga a colega. NCr$ 100,00. Tel. 34-9145.

ALUGA-SE qt., c/ sl., casa família, môças ou rapazes trabalhem fora, à Rua Carlos Gomes, 351, ap. 101 — Santo Cristo. Tratar local.

ALUGA-SE ap. Cr$ 160 000, 3 meses depósito. Rua Frei Caneca, 148, ap. 708, 7.º andar.

ALUGO quartos a família — Estácio — Tel.: 32-4153.

ALUGAM-SE — 3 vagas para rapazes. Praça Cruz Vermelha 9 ap. 13.

ALUGAM-SE quartos c/ banheiro e telefone para 1 ou 2 pessoas, no centro. Tratar no Banco Auxiliar da Produção S. A. — Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

ALUGA-SE ap. sala quarto separado e um conjugado, dependências completas — Ladeira do Faria, 125 — Chaves c/ zelador.

ALUGA-SE quarto para casal sem filhos na Rua Maia Lacerda, 258 — Estácio. Tel. 52-4576.

ALUGAM-SE vagas para môças que trabalhem fora. Av. Mem de Sá, 93, ap. 601.

ALUGO ap. 2010, Santana, 73, nôvo, indevassável, 2 qts., sl., var., desp., etc. NCr$ 250. Tratar com Dr. Bernardo.

ALUGO vagas Rua Sete de Setembro, 211. 1.º andar.

ALUGA-SE à Rua Frei Caneca, 148 - ap. 207, ap. conjugado. Alug. Cr$ 170 000. Chaves na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Telefones 22-8441 e 22-8155.

ALUGA-SE sala comercial, com banheiro anexo. Rua México, 41, s/ 1 108. Chaves na s/loja. CIPA S/A. Tel. 22-8441 e 22-8155.

ALUGA-SE quarto para casal ou moça. Pode lavar e cozinhar. Rua Sampaio Ferraz, 18, fundos.

BAIRRO FATIMA — Aluga-se ap. 902. Rua Tadeu Kosciusko, 19, de sala e qto. conj. saleta, banheiro e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar Lowndes Sons. Pres. Vargas, 290. Tel. 23-9525. — Creci 204.

BAIRRO DE FATIMA — Aluga-se um quarto em casa de família para uma ou duas môças. Pode lavar e cozinhar — Tratar pelo Tel.: 57-1649.

CENTRO — Aluga-se sala c/ banheiro, telefone, atapetada e cortinas na Rua Alvaro Alvim, 48 s/ 1 106. Tratar no Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. Ouvidor, 12. Tel. 52-2220.

CENTRO — Aluga-se sala 401 da R. Assembléia, 36. Tratar no Banco Auxiliar da Produção S.A. Trav. Ouvidor, 12 .Tel. 52-2220.

CENTRO — Alugo vários quartos para casais. Rua Maia Lacerda, 652. Rua Conde de Baependi, 84 — Laranjeiras.

CINELANDIA — Alugo excelente sala, independente, 2.º andar, de frente, podendo ser dividida. Tel.: 25-7067.

CENTRO — Alugo qt. e sala mob. confort., tel., entr. indep., a 1 ou 2 senhores. R. Francisco Muratori 75 tel. 42-3053.

CENTRO — Aluga-se à Rua Tadeu Kociusko, 19, o ap. 1 001, com sala e quarto conjugados, kith. e banh. Chaves c/ porteiro. Aluguel NCr$ 150,00 e taxas. Tratar à R. Buenos Aires, 90, s/ 707. Tel. 52-7344.

CENTRO — Aluga-se o ap. 310 da Rua do Resende, 21, c/ saleta, sala, 2 quartos e dependências, pintado de nôvo, c/ sinteco. Chaves no ap. 307. Tratar c/ Madail. Tel. 43-6512 — CRECI 748.

CENTRO — Quartos, alugam-se direito lavar e cozinhar. Rua Dr. Mesquita Junior, 11, casa 4, esta rua fica última da Presidente Vargas a direita.

CENTRO — Senhor de responsabilidade aceita um ou dois sócios p/ ap. Av. 13 de Maio. Base mensal um 110 mil, dois 60 mil cada. Tel. 42-2676, depois 17h30m.

CENTRO — Alugo ap. qt., sl., coz., área c/ tanq. Ver Rua Tadeu Kosciusko, 15, c/ o Sr. Daniel. Tel. 52-9052 — CRECI 835.

CENTRO — Alugo ap. qt., sl. sep., coz., banh. Ver Rua 20 de Abril, 28/501 — Tel. 52-9052 — CRECI 835.

CENTRO — Alugo quarto, Rua Moncorvo Filho, 56-A.

CENTRO — Alugo casa 2 salas, coz., mais 1 sala e coz. Rua Ebroíno Uruguai n. 113 a 5 minutos a pé da Central do Brasil — S. Cristo.

CENTRO — Aluga-se ap. q., s. separado, área com tanque, jardim de inverno. Rua Tadeu Kosciusko 15. Chaves com o porteiro. N.B. edifício rigorosamente familiar.

CENTRO — Hotel, alugam-se confortáveis quartos e apartamentos, com água corrente, na Rua Monte Alegre 6. Telefone 32-1220.

CENTRO — Sta. Teresa — Alugam-se apartamentos na Rua Monte Alegre, 482.

CENTRO — Alugam-se quartos na Rua do Lavradio, 159.

CENTRO — Alugam-se quartos na Rua do Livramento, 151.

CENTRO — Alugam-se quartos e apartamentos na Rua da União n.º 30.

CENTRO — Quartos — Alugam-se ótimos. Pode lavar e coz. à Rua Teotônio Regadas, 18. Amb. familiar. Exige-se desc. em fôlha.

CENTRO — Alugamos à Rua Ubaldino do Amaral, 41, ap. 803 c/ hall, sala e qt. conjugado, banh., coz. Chaves porteiro. Tratar CIVIA - Trav. Ouvidor, 17 - 4.º and. Tel. 52-8166.

CENTRO — Aluga-se ap. 704 à Av. Mem de Sá, 253, c/ hall, sl., qt., banh., coz., área c/ tanq. Ver diretamente no ap. c/ Dona Dalva, das 9 às 12 horas, quinta e sexta-feira, e tratar na Predial Canadense Ltda., R. Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206/8. Tel. 22-7808, das 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

CENTRO — Aluga-se um apartamento, quarto, peq. sala, quarto, c/ cozinha, c/ moveis. Ladeira do Farias, 95, ap. 301.

ESTÁCIO — Alugamos à Rua Machado Coelho, 119, ap. 802, c/ sala e qt. conjugado, 1.ª locação. Sinteco. Chaves porteiro. Tratar CIVIA - Trv. Ouvidor, 17 - 4.º and. Tel. 52-8166.

ESTÁCIO — Aluga-se um quarto, pode lavar e cozinhar. 40 000, com 3 meses de depósito. Rua Sampaio Ferraz, 18, fundos, próximo ao Largo do Estácio.

ESTÁCIO — Aluga-se sobrado para pensão, pequena indústria ou família. Travessa Rio Comprido n. 14, esquina Haddock Lobo.

ESTÁCIO DE SÁ — Aluga-se ap. quarto e sala. Rua Noronha Santos, 127/304 — 180 000 e taxas 3 meses em depósito.

ESTÁCIO — Alugo quartos para moradia ou comércio. Rua Estácio de Sá, 153, 2.º andar.

EVARISTO DA VEIGA, 41, ap. 603 — Alugo frente, sala, qto. sep., kitch., banh. 22-8165 — CRECI 582.

FIADOR — Para casas, apartamentos e lojas, irrecusáveis, temos proprietario é comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio, 47, sala 1 603. Tel. 42-9957.

FATIMA — Aluga-se ap. 803 da Av. N. S. de Fátima, 74 com qt. e sala separado, cozinha e banheiro. Chaves com a síndica no ap. 701. Tratar 22-2838.

FIANÇA, forneço para casas, apartamentos, pessoa idônea, não cobro taxas de informações. Tratar tel. 52-1557.

FIADOR — Temos proprietário e comerciante, para aluguel de apartamento e casas. Procurar Eduardo. Largo da Carioca, 5, 6.º andar, sala 614.

HOTEL NÔVO RIO — Recém-aberto, aluga apartamento e quartos, preços módicos. Av. Mem de Sá, 262.

MUDANÇAS? A Lusitana Guarda Móveis — Embalagens 28-7532 — 34-1796 e 34-8230.

PRAÇA MAUÁ — Aluga-se à Rua São Francisco da Prainha, 41, grande prédio, 2 pavimentos, em concreto armado, com 2 salões para comércio ou indústria. Ver diàriamente no horário de 8 às 16 horas, as chaves estão no Adro de São Francisco n. 15.

QUARTO — Aluga-se para senhor distinto. Av. N. S. Fátima, 86, ap. 803. Telefone — Centro.

QUARTOS para casal e rapazes. Ladeira Felipe Néri n.º 25. Praça Mauá.

QUARTO — Aluga-se um mobiliado a sr. ou rapaz com referências. Tratar na R. do Riachuelo n. 191 sobr.

QUARTO — Aluga-se grande, pode lavar, cozinhar, depósito — Rua Gen. Caldwell, 88, entre Central e P. Onze.

QUARTOS mobiliados. Aluga-se para rapazes. Avenida Mem de Sá, 349.

RESIDENCIA, consultório ou escritório. Alg. Alv. Alvim, 33, s/ 1 202 — Chav. port. Hotel Rex — Tratar IGAB. T. Otoni, 72 — 23-1915 — Creci 183 ou p/ tel. 36-1892.

RUA GENERAL PEDRA N.º 435 — Aluga-se quartos.

SAÚDE — Aluga-se à Av. Barão de Tefé, 107, ampla loja com girau. Ver diàriamente no horário de 7 às 16 horas.

SENADO, 320, alugo ap. 803 de frente, conj. ver c/ porteiro.

GLÓRIA — Aluga-se um quarto para casal ou um senhor, casal Cr$ 140,00, um pessoa 120,00, frente para o mar, Av. Augusto Severo 272 — Fone 52-7026.

GLÓRIA — KAIC aluga mobiliado e c/ telefone, o ap. 813 da Rua do Russel, n. 496, c/ vestíbulo, sl-qt. conjg., banh. e kitch. Chaves c/ porteiro. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — CRECI 283.

GLÓRIA — 3 qts., salão, cozinha. Térreo 220, urgente. R. Santa Cristina, 28. Fiador idôneo.

GLÓRIA — Aluga-se mag. ap. frte. sl. e qt. seps. gde., arm., coz. c/ fogão, pint. nôvo, perto Cândido Mendes, Tel. 43-5340.

QUARTO — Pode lavar, coz., bonde à porta, 50 mil — Rua Oriente, 291 — 3 m depósito.

SANTA TERESA — Casa. Aluga-se c/ 3 q. e sala, dependencias. Ver na Rua Paulo de Azevedo, 66, bonde P. Matos. Tratar Av. Alm. Barroso, 97, s. 1 107.

SANTA TERESA — Alugo casa grande, 3 salas, 3 qtos., dep. comp., armarios emb., cozinha, gr. jardim, garagem e horta. R. Júlio Otoni, 254. Inf. 45-7020. 450 mil.

VAGA — Aluga-se a 1 môça que trabalhe fora — Tel.: 42-2911 — Glória.

CATETE — FLAMENGO

ALUGO sala em ap. para 3 rapazes ou 3 moças. Rua Pedro Américo, 135. Tel. 45-3321.

ALUGAM-SE apartamentos e quartos com telefone, café pela manhã. Rua Silveira Martins, 80, tel.: 45-8030. Hotel Suisso; ambiente familiar.

ALUGAM-SE quarto e banheiro independente. Endereço Rua Pedro Américo n.º 151. Procurar porteiro.

ALUGA-SE apartamento na Rua Senador Vergueiro, 218, apart. 513. Chaves com o porteiro. — Tratar pelo tel. 25-7978.

ALUGA-SE — Praia do Flamengo, 98, ap. 201 — Frente para a pria. Amplo, confortável, 2 sls. conjugadas, 3 quartos, 2 banheiros, tôdas dependências empregada, sacada interna, rouparia, bar, telefone, garagem — Pintura nova, sinteco. Chaves portaria — Tratar tel. 47-4124.

ALUGO quarto casal, môças ou rapazes. Rua Marquês do Paraná, 128/403 — Flamengo.

ALUGAM-SE aps. tipo casa. Ver e tratar R. Correia Dutra, 149 — Catete, com o Sr. José.

ALUGAM-SE quartos mobiliados. Rua Correia Dutra, 137/503 — Catete.

ALUGO quarto peq. banh. entr. indep. pessoa idônea trabalhe fora. P. ref. 2 Dezembro, 116, ap. 302.

ALUGAM-SE vagas p/ moças — Telefone 45-7702, até 12h — Rua Bento Lisboa, 139, ap. 104.

ALUGA-SE, Senador Vergueiro, ao lado da praia, ap. 1a. locação, dois quartos, sala, dependências e garagem — Tratar tel. 36-6734.

ALUGO 1 vaga p/ rapaz que trabalhe fora. R. do Catete, n. 355.

ALUGO uma vaga em ap., a um rapaz educado, que trabalhe fora. Tratar R. Silveira Martins, pelo tel. 45-5958.

ALUGAM-SE vagas para rapazes, em casa de família c/ cama. Rua Barão de Guaratiba n.º 25, sobrado — Catete.

ALUGA-SE uma vaga para rapaz com refeição completa, na Rua Bento Lisboa, 89, c/ 13 — Catete.

ALUGA-SE um quarto de frente para duas môças que trabalhem fora. Rua Pedro Américo, 151 — Porteiro.

ALUGA-SE — Praia do Flamengo 72, ap. 704 conjugado, grande e confortável, coz. e banheiro, com bela vista para o mar, de frente, NCr$ 250,00 mais taxas. Ver c/ porteiro Barbosa.

ALUGA-SE apartamento conjugado — Cr$ 200 000 — Rua Silveira Martins, 128-512 — Chaves c/ porteiro.

ALUGA-SE à Rua do Catete, 214, s/loja 211, hall, banheiro e cozinha. Alug. Cr$ 200 000. Chaves na CIPA S/A. Rua México, 41 s/loja. Tel. 22-8441 e 22-8155.

ALUGA-SE 1 apartamento à Rua Paissandu, 225, ap. 302, c/ 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Ver depois das 14 horas. Tel. 26-6167.

CATETE — Alugam-se 2 vagas com refeições a môças ou senhoras. Tratar Rua 2 de Dezembro, 73, ap. 802.

CATETE — Quartos, alugam-se ótimos. Pode lavar e coz. à Rua Pedro Américo, 282. Exige-se depósito.

CATETE — Aluga-se na Rua Pedro Américo, 166, bloco B, o ap. 907, conjugado, linda vista p/ Baía da Guanabara. Chaves c/ porteiro e tratar 22-8387, de 2.ª a 6.ª-feira.

CATETE — Aluga-se quarto mobiliado, casa de família para casal distinto ou 2 rapazes com telefone. Catete, 141 ap. 8.

CATETE — Alugam-se vagas para môças, Cr$ 50 000. Telefonar p/ 23-5961 ramal 227.

CATETE — Casa família, aluga-se quarto sem móveis — Pede-se referência — Tel. 25-0351.

CATETE — Senhora só aluga vagas a môças que trabalhem fora. Com direito cozinhar, 45-4640 — Silveira Martins, 146, ap. 304.

CAVALHEIRO estrangeiro, estável, deseja alugar em casa de família bom quarto arejado, e receber uma simples refeição. Ótimas referências. Favor telefonar 23-4634 ou 23-1566. — Sr. Jaime.

EM confortável ap. de todo respeito e de poucas pessoas, aluga-se quarto mobilado, a uma senhora ou môça que trabalhe fora. Cr$ 120 000. Tel. 25-3121 — Marquês de Abrantes, perto do DISCO.

FLAMENGO — Quarto frente, mobiliado, café manhã, para um ou dois rapazes, 140 mil. Telefone 45-5930.

FLAMENGO — KAIC aluga na Rua Buarque de Macedo n. 48 o ap. 307 c/ sl.-qt. conj., 1 qt. conj., banh. compl., copa, coz., dep. compl. empreg., área c/ tanque, vg. garagem, sinteco. Tratar na Rua do Carmo, 27-A. Tel. 32-1774 — CRECI 283.

FLAMENGO — Aluga-se bem mobiliado qt. c/ tel., em casa de casal, a senhor de respeito. Cr$ 120 mil. Tel. 25-0601.

FLAMENGO — Rua Cruz Lima, 33-101 — Alugo apartamento mobiliado, 3 quartos, ar condicionado, 2 banheiros sociais, 2 salas, cozinha etc. garagem — 37-9415 — CRECI 414.

FLAMENGO — Alug. ap. 11 da Rua Silveira Martins, 138, c/ sala e qt. conjug., coz. e banh. comp. Chaves c/ porteiro. Tratar Aliança Imóveis. Pça. Pio X, 99, 3.º andar. Tel. 23-5911.

FIANÇAS — Fornecemos para casas, apts. escrits. — Solução rápida — Av. Rio Branco, 151, s/ 403 — 31-0831.

FLAMENGO — Aluga-se na Rua Senador Vergueiro, 218 ap. 1 112, sala, dois quartos, com sinteco, 1a. locação. Tratar na CIVIA. Tel: 52-8166.

FLAMENGO — Aluga-se apartamento por temporada, mobiliado de luxo, com geladeira, linda vista para praia, de quarto e sala separados, jardim de inverno e cozinha com área e banheiro. Avenida Osvaldo Cruz, 90, ap. 905. Chaves na portaria, telefone 36-7947.

FLAMENGO — Alugamos ap. c/ ou s/ mobília, tel., 2 qts., sala, saleta, coz., banh. em côr, garagem etc., na Rua Marquês de Abrantes 152, ap. 202. Ver hoje das 12 às 20 horas e tratar na Imobiliária Sagres Ltda., Largo da Carioca, 5, salas 401-2. Telefone 42-0072.

FLAMENGO — Alugamos ap. c/ quarto, coz. e banh. Rua Correia Dutra, 68, ap. 203. Contrato 3 anos: 120, 150 e 180 mil. Chaves c/ porteiro. Tel. 42-1040. — Creci 805.

FLAMENGO — Aluga-se o ap. 404, Rua Senador Vergueiro, 266 c/ 3 qtos., sl., coz., banh, dep. empregada, área c/ tanque...... NCr$ 500,00 mais taxas. Ver c/ porteiro e tratar Imob. Góes. R. Alcindo Guanabara, 24, s. 1214. Creci 202.

MUDANÇA? GATO PRÊTO armazena, transporta e embala desde 1940 — Tel. 45-8128.

MOÇA C/ AP. — Alg. a outra, que trabalha. Cr$ 50 000. V. diàriamente. R. Catete, 310/811.

PRAIA DO FLAMENGO N.º 72, ap. 423. Chaves port. Alugo lindo qto., sala conj., coz., banh. Tel. 9 às 12 p/ 37-8609. CRECI 1 078.

QUARTO DE FRENTE — C/ varanda, mob., col. de molhos, alugo a cavalheiro fino. NCr$ 120,00, ou a 2, NCr$ 140,00. Rua Estêves Júnior, 70/202. — Praça São Salvador.

QUARTO — Absolutamente independente, grande, ap. só 2 pessoas, silêncio, confôrto, higiente, desejando: refeições, roupa lavada — Rua 2 de Dezembro, 26, ap. 702.

QUARTO — Aluga-se indep. mobiliado, c/ café para môça — R. Bento Lisboa, 163/702.

QUARTO confortável, aluga-se perto praia em família de fino tratamento a cavalheiro com referências — Tel. 45-6032.

RUA BUARQUE DE MACEDO, 20, ap. 801 — Frente, hall, sala, 2 quartos, j. inver., banh., coz., área. Cr$ 250 000. Chaves c/ porteiro. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Telefone 42-1314.

RUA PEDRO AMERICO, 166, bloco 2 ap. 116 — Sala e quarto conj., banh., kitch. Cr$ 150 000. Chaves c/ porteiro. Administradora Nacional, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2.º pav. Tel.: 42-1314.

VAGA alugo para moças em casa de família, 45 000. Catete. — 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

LARANJEIRAS — Alugam-se os aps. 204 e 402 da Rua das Laranjeiras, 529, conjugado, cozinha e banheiro. Chaves com o porteiro. Tratar na Travessa do Paço, 23. Gr. 1112 (Atrás da Igreja São José).

LARANJEIRAS — Aluga-se ótimo ap. com quarto e sala separados, cozinha, banheiro e área com tanque, local plano e longe do morro, na Rua General Glicério, 156. Aluguel NCr$ 250,00. Chaves na portaria. Tratar com o proprietário no Lgo. da Carioca, 5 sala 804. Tel.: 42-6487.

LARANJEIRAS — Alugam-se qts. todos independentes, com água corrente. Rua Alice, 289, próximo à Rua das Laranjeiras. Tratar no local.

LARANJEIRAS — Ap. confortável, 450 m2 — Aluga-se grande ap., salão 100 m2, 4 bons quartos com armários embutidos com 24 m2 cada, 1 boa sala de almôço, 1 galeria, 2 banheiros sociais em côr, garagem, 2 quartos empregada com banheiro — Fundos para o Parque Guinle. Ver com porteiro. Rua Gago Coutinho, 66, ap. 802. Informações tels.: 45-0401 — 52-1733.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. 103 da R. Laranjeiras, 130, c/ telefone, sala, 3 qts., copa, cozinha, banh., dep. compl. empreg. Chaves c/ porteiro. Tratar: Predial Palermo Ltda. R. Senador Dantas, 117, s/ 905 — Tel. 52-4325 — CRECI 455.

LARANJEIRAS — Aluga-se quarto a rapazes ou môça que trabalhe fora. Rua Leite Leal, 44, casa 19.

LARANJEIRAS — Alugo ap. alto luxo c/ 3 qts., 2 salas, 2 banheiros sociais, dependências completas, garagem e telefone, local plano, longe de morros — Ver e tratar c/ porteiro. Rua Gen. Glicério, 85/501 — Aluguel Cr$ 750 000.

QUARTO — Aluga-se grande mobiliado, a sr. que trabalhe fora, único inquilino. Rua das Laranjeiras n.º 107, casa 13, ap. 101.

BOTAFOGO — URCA

ALUGO vaga rapaz trabalhe fora, documentos, referências. Voluntários da Pátria 136-A, c/ 3.

ALUGAMOS — R. Vol. Pátria, 1 ap. 308, c/ 3 quartos, dependências (armarios embutidos). Tratar CIVIA — 52-8166.

ALUGUEIS? Fiador fornecemos p/ casas, aps. irrecusáveis — Resolvo na hora — Largo S. Francisco, 26, s/ 1119 — 23-2232.

ALUGA-SE quarto grande mobil. de frente c/ tel. p/ 1 ou 2 srs. Inf. 46-7211. — Botafogo.

ALUGO — Quarto a 1 senhor ou 2 rapazes, referência. Vol. da Pátria, 31-605.

ALUGA-SE sala, quarto, cozinha, tanque. Rua Assunção, 87, casa 8 — Botafogo.

ALUGA-SE um quarto para homens à Rua Alvaro Ramos, 21, casa 4 — Botafogo.

ALUGA-SE apartamento na Rua Voluntários da Pátria, ap. 401 n. 264, com 2 quartos, sala e dependência de empregada. Telefone 31-1176 e 37-9277.

ALUGA-SE apartamento sala, quarto, dependências empregada — Ver Rua Passagem, 146, ap. 612 — Tratar Sr. Flávio das 14 às 17 horas — Tel. 38-2757.

ALUGAM-SE quartos e vagas — Ambiente ótimo. Pensão Parque Real. Rua São Clemente, 403 — Hel. 26-6906 — Botafogo.

ALUGO amplo quarto para môças que trabalhem fora — Praia de Botafogo, 360, ap. 226 — 3.º bloco.

ALUGA-SE vaga ou quarto a rapaz solteiro em casa de família. Rua Paulino Fernandes, 11. — Botafogo.

ALUGA-SE quarto para solteiro, mobiliado, em Botafogo. Rua das Palmeiras 20.

ALUGA-SE um quarto grande a um ou dois senhores ou senhores que trabalhem fora, 80 000 — Tratar pelo tel. 46-0403 — Borges. (Botafogo).

ALUGO apto. na Rua Lauro Muller, 26, ap. 503 — 2 salas, 1 quarto e dependências — Chaves aps. 1007 e 102 — Tel. 46-6716.

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, casa de família. Rua Paissandu n.º 310. Tel. 25-3104.

APARTAMENTO — Praia Botafogo, qt., sala conj., banheiro kitch. Cr$ 170 mil mais condomínio. Tel.: 26-9181.

ALUGA-SE vaga para môça. Praia de Botafogo n.º 360/221, último bloco.

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Pátria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — (Fábrica De Millus), no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e ... 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srta. Manoelina.

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, 356, ap. 321, sala e qt. conjugado, banheiro e kitchnete, recém-pintado, cortinas etc. Aluguel Cr$ 170 000. Chaves na portaria c/ Sr. David. Tratar à Rua México, 41, s/loja. CIPA S/A. Telefones 22-8441 e 22-8155.

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, 356, ap. 218, ap. conjugado. Aluguel Cr$ 170 000. Chaves na CIPA S/A. Rua México, 41, s/loja. Tel. 22-8441 e 22-8155.

ALUGA-SE à Praia de Botafogo, 460, ap. 608, ap. conjugado com móveis e geladeira. Alug. Cr$ 250 000. Chaves na CIPA S/A. R. México, 41, s/loja. Tel. 22-8441 e 22-8155.

ALUGA-SE ap. 508 à Rua Real Grandeza, 238, c/ 2 quartos, sala, dep. Chaves c/ porteiro. Tratar p/ tel. 42-9677.

ALUGO quarto, frente ao mar, 1 ou 2 pessoas respeitáveis. Peço referência. Férias, temporada ou definitivo. Tel. 26-3960.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 1 236 à Praia de Botafogo, 460, c/ sl., qt., conj., kitch. e banh. Ver no local. Chaves c/ port. e tratar na Predial Canadense Ltda. Rua Álvaro Alvim, 21, gr. 1 206/8. Tel. 22-7808 das 9 às 17 horas de segunda a sexta-feira.

BOTAFOGO — Aluga-se um quarto, com duas vagas para rapaz 45 000, em casa de família, com tel. 26-9760. Travessa Pepe, 20, sob. é transversal à Rua da Passagem.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS aluga mag. conjugado Rua Monte Alegre 356. 52-4211. Creci 781.

ALUGA-SE um quarto a sr. de respeito. Ladeira da Glória 26. c. 9.

ALUGA-SE quarto a duas môças ou senhora, com todos os direitos, na Rua Santo Amaro, 51, ap. 204. Tratar com D. Iracema — Glória.

ALUGA-SE 1 sala com água corrente para casal ou rapazes, pode lavar e cozinhar. Rua Conde de Laje, 27.

ALUGO quarto, tel. 45-4498, Sr. José — Glória ap. fem.

ALUGA-SE uma casa 10 — Rua Aarão Reis, 38 — Santa Teresa. Tratar no local.

GLÓRIA — Aluga-se à Rua Hermenegildo de Barros, 8, ap. 510, ap. conjugado, c/ sinteco, todo pintado. Alug. Cr$ 180 000. Chaves na portaria. Tratar à Rua México, 41, s/loja. CIPA S/A. Tel. 22-8441 e 22-8155.

GLÓRIA — Alugo ap. fte., sala, qt. sep., dep. e telefone. Fiador idôneo. R. Benjamin Constant, 135, ap. 401. Chaves e informações c/ porteiro.

LEME — COPACABANA

IPANEMA — LEBLON

GÁVEA — J. BOTÂNICO

S. CONR. — B. TIJUCA

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

TIJUCA — R. COMPRIDO

Ensino

EDUCAÇÃO FAMILIAR ABRE INSCRIÇÕES PARA SEGUNDO VESTIBULAR — Estão abertas, a partir de hoje e até o próximo sábado, as inscrições para a segunda chamada do vestibular para a Escola de Educação Familiar da PUC. Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria da Escola, na Rua Humaitá, 170, das 8 às 12 horas, e das 14h30m às 17 horas. As provas do segundo vestibular terão início no próximo dia 14, com exames de Português e no dia 15 serão feitas as provas de Francês e Inglês (optativas). Os candidatos aprovados nessas matérias farão, ainda, uma entrevista com a direção da Escola e um teste psicotécnico. A Escola de Educação Familiar visa preparar profissionais para atuarem junto a famílias, como um dos campos e atividades, além do ensino secundário e superior, desenvolvimento e comunidade, comércio, indústria e publicidade. Entre as muitas matérias do curso, que tem a duração de quatro anos, estão Relações Familiares, Administração do Lar, Habitação e Decoração do Lar, além de Nutrição, Programa de Alimentação, Direito de Família e Enfermagem no Lar. As inscrições podem ser feitas mediante pagamento da taxa de Cr$ 25 mil e a apresentação do certificado de conclusão do curso secundário, certidão de nascimento ou carteira de identidade, fichas modelos 18 e 19, em duas vias, atestado de idoneidade moral e ainda dois retratos tamanho 3x4.

RELAÇÕES PÚBLICAS — Com uma aula da Professôra Susana Gonçalves, sôbre Relações Públicas, moderno instrumento de integração social e humana, terá início, no próximo dia 10, sexta-feira, o VII Curso de Opinião Pública e Relações Públicas promovido pela PUC, sob a direção do Professor Válter Poyares. A solenidade de abertura do curso será às 9 horas no edifício da biblioteca daquela Universidade.

METODOLOGIA E RADIOISÓTOPO — Sob a responsabilidade da Professôra Veroninica Rapp de Eston, do Dr. Tede Estono, do engenheiro Seisuo Kida, do Professor Tomás Bitelli e com a colaboração de outros especialistas, o Centro de Medicina Nuclear, anexo à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, realizará no período de 2 a 30 de maio próximo o IX Curso Internacional de Metodologia de Radioisótopo. O curso, de caráter intensivo, constará de aulas teóricas e práticas, em tempo integral, devendo os participantes apresentar relatórios de todos os trabalhos práticos realizados. Aos aprovados serão conferidos certificados, os quais terão validade para admissão aos Cursos de Medicina Nuclear e Aplicação dos Radioisótopos em Pesquisas Biológicas. As inscrições deverão ser feitas até o próximo dia 15, conforme normas adotadas pelo Centro de Medicina Nuclear.

CENTRO DE FORMAÇÃO TÉCNICA BRASIL-FRANÇA — A Universidade Federal do Rio de Janeiro e as Centrais Elétricas Brasileiras S|A — Eletrobrás — assinaram convênio para instalação e funcionamento do Centro Coordenador Franco-Brasileiro de Formação Técnica, nas dependências do Instituto de Eletrotécnica na Cidade Universitária. O Centro foi instituído por meio de acôrdo celebrado entre a Eletrobrás e a Associação para a Organização das Missões de Cooperação Técnica, da França. Pelo convênio, a Eletrobrás, através do Centro de Coordenação Franco-Brasileiro de Formação Técnica, se obriga a cooperar na formação dos alunos da Universidade, dentro das suas possibilidades materiais e pedagógicas, no que concerne à tecnologia de equipamentos elétricos e metodologia de ensino seguida pelo Centro, com a cooperação da ASMIC. De sua parte, a Universidade Federal do Rio de Janeiro, por intermédio do Instituto de Eletrotécnica, se obriga a ceder à Eletrobrás, salas e áreas em condições de serem utilizadas e de modo a permitir a montagem de equipamentos didáticos, administrativos e de reprodução de documentos pedagógicos do Centro Coordenador Franco-Brasileiro de Formação Técnica.

BÔLSAS-DE-ESTUDO — Por intermédio dos Serviços Culturais da Embaixada de Portugal no Rio serão concedidas durante êste ano, 120 bôlsas-de-estudo, indicando-se abaixo as entidades que as concedem e as respectivas especializações:

Ministério dos Negócios Estrangeiros: 30 bôlsas de Lingüística, Geral; Dialetologia; Línguas e Literaturas Clássicas; Língua e Literatura Portuguêsa; História de Portugal; Direito; Arqueologia; Ciências Etnológicas; Ciências Geográficas; Matemática; Física; Química; Bioquímica e Medicina.

Ministério da Educação Nacional — (Instituto da Alta Cultura): 30 bôlsas-de-estudo para as mesmas matérias acima.

Junta de Investigações do Ultramar — 30 bôlsas para: Instituto de Medicina Tropical e Laboratório de Estudos Petrológicos e Paleontológicos do Ultramar; Laboratório de Técnicas Físico-Química aplicadas à Mineralogia e Petrologia; Laboratório de Histologia e Tecnologia de Madeiras; Laboratório de Estudos de Radioisótopos; Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina. Fundação Calouste Gulbenkian — 30 bôlsas de História da Arte; Museologia e estudos afins; Arqueologia; Música; História da Literatura Lingüística; Ciências Matemáticas; Engenharia; Estudos Estatísticos; Estudos Agronômicos e Serviços Florestais. A concessão das bôlsas-de-estudo obedecerá às seguintes condições: os candidatos deverão ser professôres ou pós-graduados e excepcionalmente estudantes de nível universitário: as bôlsas terão a duração mínima de três meses e máxima de 12, em conformidade com a sua finalidade, e a critério das entidades outorgantes; os abonos mensais serão de quatro mil a seis mil escudos. As bôlsas incluem a passagem de regresso ao Brasil pelo **Vôo da Amizade** ou o equivalente em numerário, desde que o bolsista cumpra o regulamento anexo aos boletins de inscrição; qualquer informação adicional poderá ser obtida na Embaixada de Portugal e nos consulados estaduais. As inscrições terminarão no dia 15 de abril próximo.

CENOTÉCNICA E CONTRA-REGRA — Estão abertas na Secretaria do Conservatório Nacional de Teatro os cursos práticos de Cenotécnica e Contra-regra, a serem ministrados paralelamente aos demais cursos de educandário. Êsses cursos, considerados de nível médio, estão abertos gratuitamente a todos os interessados, com aulas nos dias úteis, a partir das 17h 30m. Melhores informações na Secretaria do Conservatório, na Praia do Flamengo, 132, de 17 às 20 horas.

CENTRO NACIONAL DE COMPUTAÇAO ELETRONICA — A Pontifícia Universidade Católica está ultimando o projeto para a criação de um centro nacional e interuniversitário de computação eletrônica, destinado à pesquisa de cálculo científico e promoção de treinamento intensivo e avançado de pessoal especializado em técnica de processamento de dados dos órgãos governamentais, entidades particulares e organizações de ensino e pesquisa, neste setor, do País. O Centro será instalado na própria PUC, em um edifício de quatro andares, com 3 500 metros quadrados, sendo financiado pela AID, BID e PUC. Seu material eletrônico está orçado no valor de Cr$ 5 bilhões, cedido pela IBM.

CAPES: BÔLSAS-DE-ESTUDO PARA DIPLOMADOS DE NÍVEL SUPERIOR — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior — CAPES — está em condições de atender, no próximo ano, aos pedidos de inscrição para bôlsas-de-estudo de jovens recém-formados e professôres universitários. Um programa com essa finalidade foi estabelecido pela CAPES, com a cooperação da Fundação Ford, destinando-se ao aperfeiçoamento dos diplomados universitários para o magistério e a pesquisa, nos campos da Química Básica, Física, Matemática, Geologia, Biofísica, Bioquímica, Genética, Embriologia, Microbiologia e Fisiologia Vegetal. Essas matérias, evidentemente, interessam aos diplomados em Física, Engenharia, Química, Matemática, Medicina, Odontologia, Farmácia, Veterinária, Agronomia, Geologia e Ciências Básicas em geral. Alguns cursos serão iniciados em janeiro e outros em março, variando sua duração de nove meses a um ano. As bôlsas-de-estudo oferecidas compreendem o pagamento de passagem de ida e volta aos candidatos aprovados e de mensalidade de 330 mil cruzeiros para os solteiros e de 380 mil para os casados. Após cursar um dos Centros de Treinamento, o bolsista poderá candidatar-se a bôlsas no exterior. A concessão destas, porém, está condicionada à aprovação pelo Comitê Científico do Projeto CAPES-FORD.

Onde inscrever-se — São os seguintes os Centros de Treinamento onde poderão ser feitas as inscriações dos candidatos a bôlsas-de-estudo no País: Química: Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa Postal 8 105, São Paulo, SP — Diretor: Prof. Simão Matias. Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 404 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Atos da Silveira Ramos. — Física: Departamento de Física, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa Postal, 8 105, São Paulo, SP — Diretor: Prof. Shigeo Watanabe. Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Av. Venceslau Brás, 71 — fundos, Rio de Janeiro, GB — Presidente: Almirante Otacílio Cunha. Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, SP — Reitor: Prof. Francisco Antônio Lacaz Neto. Instituto de Física, Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Alceu Pinho. Departamento de Física, Escola de Engenharia de São Carlos, Av. Doutor Carlos Botelho, 1 465 — São Carlos, SP — Diretor: Prof. Sérgio Mascarenhas. Biologia: Instituto de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 250 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Amadeu Curi. Departamento de Bioquímica e Microbiologia, Escola Paulista de Medicina, Rua Botucatu, 862 — Caixa Postal 714 ,São Paulo, SP — Diretor: Prof. Otto Bier. Instituto de Biofísica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Av. Pasteur, 458 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Aristides Leão. Departamento de Histologia e Embriologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Av. Dr. Arnaldo, s/n — São Paulo, SP — Diretor: Prof. Luís Carlos Uchoa Junqueira. Instituto de Bioquímica, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 939, Curitiba, PR — Diretor: Prof. Aníbal P. Campelo. Genética: Instituto de Genética, Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP — Diretor: Prof. Friedrich Gustav Brieger. Fisiologia Vegetal: Laboratório de Fisiologia Vegetal e Experimental, Seção de Geobotânica, Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Av. Miguel Stefano, s/n, Caixa Postal 4 005, São Paulo, SP — Diretor: Prof. Luís Fernando Laboriau. Geologia: Departamento de Geologia, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Alamêda Glette, 463 — São Paulo, SP — Diretor: Prof. Viktor Leinz. Matemática: Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Pontifícia Universidade Católica, Rua São Clemente, 265 — Rio de Janeiro, GB — Diretor: Prof. Lindolfo Carvalho Dias. Instituto de Pesquisas Matemáticas, Universidade de São Paulo, Rua Maria Antônia, 294/310 — São Paulo, SP —Diretor: Prof. João Augusto Breves Filho.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — [illegible] lido; 9 — sinal com que se distinguem os quatro grupos das cartas de jogar (pl.); 11 — som; 12 — cargo de diretor; 14 — repetição da mesma palavra no princípio de versos ou frases seguidas (pl.) (Lat. epanaphora); 15 — monte de cacos; 16 — abreviatura: verbo transitivo; 17 — reza; 18 — símbolo químico do glucínio; 19 — advir; afluir; 20 — cada uma das oito partes iguais em que se divide um todo; 22 — que tem feitio de ôvo; 25 — tomam ar; 26 — tirar para fora à fôrça; arrancar; 27 — aqui; 28 — rezar; [illegible] — grudes; gomas.

VERTICAIS — 1 — vergonhoso; não decoroso; 2 — jogar as cartas de um só naipe; 3 — indivíduo que muda de partido ou idéias, conforme a conveniência própria; 4 — impõe pena a; pune; 5 — letargia; 6 — igualdade das fôlhas de um ramo; 7 — ligar; prender; 8 — movimento incessante; barafunda; 9 — exibimos; apresentamos; 13 — correa; 19 — arame sustido por postes, onde são postas a secar as roupas levadas; 21 — pedacinho de qualquer coisa; taco; 23 — deusa escandinava, protetora dos julgamentos; vor, varu; 24 — morada; pátria.

EMPREGADA — Precisa-se que saiba cozinhar, passar, arrumar, 2 pessoas. Não dorme no emprêgo 60 000. Rua General Venâncio Flôres, 100 ap. 304 — Leblon.

EMPREGADA — Precisa-se, trivial fino. Paga-se muito bem — Rua Visconde de Pirajá, 221, ap. n.º 404.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Paga-se bem. Tratar na Rua República do Peru, 81-902.

PRECISA-SE de cozinheira na R. Barão de Jaguaribe n. 327, ap. 201. Não precisa trabalhar aos domingos.

LAVAD. E PASSADEIRAS

JARDINEIRO — Com prática, documentos e referências. Dormir no emprêgo, folgas semanais, idade de 30 a 45 anos, para residência de tratamento. Salário a combinar antes. Tratar no meu escritório na Rua Benedito Otôni, 62 — São Cristóvão, das 8 às 11 h.

JARDINEIROS

DIVERSOS

BOY — Precisa-se com curso primário completo, idade até 16 anos, p/ trabalhar na Zona Sul. Tratar na R. Teófilo Otoni, 15 — sala 1013.

BALC. E VITRINISTAS

CONTADORES

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

VENDEDORES — CORRETORES

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

GRÁFICOS

FÁBRICA DE MÓVEIS — Admite MAQUINISTA e TUPIEIRO. Tratar na Rua Lôbo Júnior, 1 795 — Penha Circular, acompanhados de documentos.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

SAPATEIROS

DIVERSOS

CHOFERES E MECÂNICOS

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

GARÇONS

BARBEIROS — MANIC.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

METALÚRGICOS E SOLDADORES

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

Trabalho

JOSÉ MACHADO

Os integrantes dos quadros de pessoal dos extintos Institutos de Aposentadoria e Pensões continuarão servindo ao Instituto Nacional de Previdência Social, pelo regime do Estatuto dos Funcionários Civis da União. Isto é o que afirma o Sr. José Vieira da Silva, presidente substituto do Conselho Diretor do Departamento Nacional da Previdência Social.

A afirmação foi motivada por notícias divulgadas, segundo as quais todos os atuais servidores da previdência passariam ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, em conseqüência do Decreto-Lei assinado pelo Presidente da República.

Na realidade, o artigo 6.º daquele Decreto-Lei estatui: "O regime jurídico do pessoal do INPS será o da legislação trabalhista." Entretanto, o artigo 7.º do mesmo instrumento legal reza: "Os quadros de pessoal dos antigos Institutos serão gradativamente extintos, mediante supressão dos cargos que vagarem, sem prejuízo das promoções e acessos previstos em lei".

O seu parágrafo 1.º acrescenta: "Os servidores pertencentes aos quadros em extinção a que se refere êste artigo continuarão a prestar serviços ao INPS, assegurados os direitos e vantagens inerentes à sua condição de servidores autárquicos."

Mesmo na hipótese prevista pelo Decreto-Lei, de haver contrato entre o INPS e atuais servidores dos ex-IAPs, sob o regime da Consolidação das Leis do Trabalho, extintos os contratos, os funcionários voltarão à situação de autárquicos.

EMENTÁRIO TRABALHISTA — Começou, ontem, a ser distribuído aos seus assinantes o Ementário Trabalhista, de janeiro, editado por Calheiros Bonfim, de Edições Trabalhistas S.A.

SALÁRIO-EDUCAÇÃO — O Comissão Estadual do Salário-Educação comunica que receberá até o próximo dia 15 os requerimentos para expedição do certificado de isenção de que trata o artigo 5.º, da Lei n.º 4 440, de 27 de outubro de 1964. O Diário Oficial de 1.º de fevereiro publicou (fôlhas .. 1 530) edital contendo especificações relativas à matéria.

JORNALISTAS LIBERAIS — O Sindicato dos Jornalistas Liberais da Guanabara deverá inaugurar, nos próximos sessenta dias, a instalação de serviços médicos e dentários para atendimento gratuito dos seus associados, decidindo, ainda, em sua última reunião de diretoria, criar para êsse fim o cargo de diretor de assistência social. Para o lugar foi indicado o associado João Duarte Baker. Ficou ainda assentado a instituição de uma comissão de cultura, composta dos seguintes nomes: Angèle Aoun Chalita, Aor Seixas Ribeiro, Francisco Augusto Ribeiro Fernandes, Hecilda Clark e Odaléia Queirós Cunha, com o objetivo de dar um cunho mais vivo às atividades espirituais da classe.

COMERCIÁRIOS — A Associação dos Empregados no Comércio comemorou o 87.º aniversário de sua fundação. A AEC é a vanguardeira de diversas conquistas sociais para o trabalhador, destacando-se o descanso semanal aos domingos, lei de férias, lei reguladora de horas de trabalho, a primeira lei de Previdência Social e a semana inglêsa.

NÔVO SINDICATO — O Ministro do Trabalho assinou despacho reconhecendo a carta do Sindicato Rural de Campos Altos, no Estado de Minas Gerais.

JUSTIÇA DO TRABALHO — Logo nos primeiros dias do Govêrno do Marechal Costa e Silva, dois procuradores do Trabalho de 1.ª categoria deverão ser nomeados Ministros do Tribunal Superior do Trabalho: os Srs. Brígido Tinoco e Danilo Pio Borges. O primeiro está em exercício no cargo de Procurador-Geral da Justiça do Trabalho e o segundo, na Seção de Segurança do Ministério do Trabalho. Para o cargo de Procurador-Geral deverá ser nomeado o Procurador Aladir Barata, que já exerceu diversas comissões no Ministério do Trabalho.

ENERGIA ELÉTRICA — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho homologou o acôrdo salarial, recentemente celebrado entre a Companhia Leste Mineira de Eletricidade, Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidrelétrica de Belo Horizonte e Federação Nacional dos Trabalhadores em Indústrias Urbanas. Foi também homologado o acôrdo salarial firmado entre a Companhia Paulista de Fôrça e Luz e os Sindicatos dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de São Paulo e dos trabalhadores na Indústria Hidro e Termoelétrica de Campinas, e a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Urbanas do Estado de São Paulo.

REGISTRO DE LIVROS — A Seção de Registros Profissionais da Delegacia Regional do Trabalho na Guanabara está avisando às emprêsas comerciais e industriais que já legalizou grande número de livros e fichas de registros de empregados. Lembra também a necessidade de serem retirados os impressos, pelos interessados, a fim de não haver prejuízo no andamento dos serviços.

AUXÍLIO-DESEMPRÊGO — O Delegado do Trabalho na Guanabara, Sr. Artur Lopes, acaba de assinar processos de auxílio-desemprêgo oriundos do Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Carnes, Frios e Derivados; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem e Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e do Material Elétrico.

OPERADOR DE CINEMA — A Seção de Atividades Culturais e Assistenciais do Ministério do Trabalho está organizando um nôvo curso de operador de cinema, que terá um mês de duração. Já estão abertas as inscrições para trabalhadores sindicalizados, na sala 605 do Ministério do Trabalho. As aulas serão ministradas no Auditório Salgado Filho.

JÓQUEIS — Foram consideradas válidas as eleições realizadas no Sindicato dos Tratadores, Jóqueis, Aprendizes, Cavalariços e Similares do Estado de São Paulo. A decisão foi do Sr. Mafra Filho, Diretor do Departamento Nacional do Trabalho, ao indeferir recurso de Joaquim Castro e outros, contra a legalidade do pleito.

ORÇAMENTOS SINDICAIS — O Ministro do Trabalho acaba de aprovar as previsões orçamentárias (para o ano de 1967) das seguintes entidades: Confederação Nacional do Comércio; Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Estado da Guanabara; Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos da Guanabara; Sindicato do Comércio Varejista de Automóveis de Curitiba; Sindicato do Comércio de Gêneros Alimentícios de Curitiba; Sindicato do Comércio Atacadista de Drogas e Medicamentos de Curitiba; Sindicato do Comércio Atacadista de Materiais de Construção de Curitiba; Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Frescas do Estado do Paraná; Sindicato dos Carregadores de Café de Cambé; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Energia Hidroelétrica de Londrina; Sindicato das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Estado do Rio Grande do Sul; Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Panificação e Confeitaria dos Municípios de Jequié, Ipiau, Jaguaquara e Santa Inês, e Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde do Rio Grande do Sul.

Auxiliar de escritório

Admissão imediata, rapaz 20 a 27 anos com instrução secundária, boa letra, experiência comprovada de serviços gerais escritório, bom datilógrafo. Apresentar-se R. Lavradio, 68.

Auxiliar de escritório

Precisa-se para admissão imediata, que tenha curso ginasial, seja exímio datilógrafo e firme em cálculos. Idade até 30 anos. Apresentar-se na Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar — Copacabana. (P

Auxiliar de escritório

Precisa-se môça ou rapaz com prática em C| Corrente e serviços gerais de escritório — Exigem-se referências. Rua Senador Dantas, 80-B.

Cronometrista

Precisa-se com prática. Rua Teixeira de Azevedo, 86 (perto do Largo da Abolição) — Américo.

Agente vendedor

Grande organização ADMITE vendedor com ou sem prática em vendas, comissões que proporcionam ganhos superiores a NCr$ 500,00. (VENDA DIRIGIDA E ORIENTADA).

INDISPENSÁVEL:

— Boa apresentação e desembaraço no trato.

ENTREVISTAS:

— Av. Rio Branco, 156, salas 1803 — 1932 — (Departamentos de Vendas).

HORÁRIO:

— De 8 às 11 hs. e de 15 às 18 hs.

(P

Balconista para seção de cama e mesa

A CASA JOSÉ SILVA-CONFECÇÕES S/A. precisa de rapazes de boa apresentação e que tenham prática comprovada de artigos de CAMA e MESA, para trabalhar em sua loja de COPACABANA. Apresentar-se ao Sr. Sylvio Cunha, no Dep. do Pessoal, à Av. Barão de Tefé, 34, com documentos.

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

TORNEIROS APLAINADORES

CALDEIREIROS

Semana de 5 dias.

Apresentarem-se ao Dep. de Recrutamento e Seleção do Pessoal na Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá. (P

CUPIM RUGANI
BARATAS-RATOS 32-7336

Cia. Federal de Fundição

ADMITE:

MOTORISTA

Para trabalhar em caminhão, fazendo pequenas entregas.

Experiência mínima de 5 anos comprovada em carteira.

Apresentar-se munidos de documentos ao Dep. do Pessoal na Rua Neri Pinheiro, 240 — Estácio de Sá. (P

Demonstradoras

Cia. de Produtos Alimentícios está admitindo môças com prática comprovada na função acima especificada.

As candidatas serão submetidas a testes de conhecimentos.

Apresentar-se com documentos à Praça Pio X, 118 — 11.º andar, salas 1 105/6 ao Sr. Paulo Frambach, das 8h às 10h30m. (P

Auxiliar de escritório

RAPAZ

Conhecendo serviços gerais de escritório, bom em cálculos e boa datilografia. Para trabalhar na Zona Sul. Tratar à Rua Teófilo Otoni, 15, sala 1 013. (P

Cobrador

Livraria Editôra "ANTENAS" LTDA. — Precisa cobrador para praça de Niterói, indispensável conhecimento total da praça, ruas etc. Exigimos boa apresentação e desembaraço. Salário: Cr$ 250 000. Apresentar-se munido de documentos. Av. Rio Branco, 156 s| 2 404, Edifício Av. Central (COMENDADOR RENATO). (P

Caça e pesca

Firma especializada precisa de elemento desembaraçado para auxiliar o Chefe da Seção de Pesca. Preferencialmente com experiência em balcão ou praticante de pesca. — Av. Princesa Isabel, 323, 2.º andar.

Cobrador

Precisa-se de um senhor aposentado com grande prática de cobrança a domicílio, que conheça bem os bairros da Tijuca, Andaraí, Grajaú etc. Paga-se boa comissão. Tratar à Rua Santa Fé, 143 sala 203 (Méier) (sòmente das 15 às 16 horas). Exige-se carta de fiança de Cr$ 1 000 000,00.

Enroladores

Precisa-se de enroladores para motores elétricos, com muita prática.

Paga-se bem. Apresentar-se com documentos. Rua Nossa Senhora das Graças, 477 — Ramos.

Motorista

Entidade internacional necessita de um motorista profissional para atendimento à Diretoria. Exige-se prática, de pelo menos, dez anos e referências pessoais. O candidato selecionado deverá apresentar posteriormente, certidão de NADA CONSTA e fôlha corrida do Instituto Félix Pacheco. — Comparecer à Rua Melvin Jones, 27, 30.º andar.

Mecânico ar condicionado

Precisa-se com conhecimento e experiência do ramo, sem o que, desnecessário se apresentar. Rua São Francisco Xavier, 451 - Loja c| Sr. Benedito.

Motorista

Admissão imediata, com prática comprovada em carteira no mínimo de 5 anos. — Apresentar-se — Rua Lavradio, 68.

Mecânico

Para motores a Diesel e gasolina — Precisa-se. Apresentar-se à R. Couto Magalhães, 141 — Comprovada experiência anterior é indispensável.

Operadora Front-Feed

Precisa-se com conhecimentos de contabilidade. Tratar Rua Dois de Maio, 698 — Jacaré.

Oportunidade

No campo de vendas para um rapaz com boa apresentação e desembaraço. Para iniciar c| mínimo mais comissão. R. Nogueira da Gama, 1-A.

Precisa-se

Funcionário com alguma prática de venda de peças e acessórios em nosso representante de automóveis Simca — Preferência com carteira de motorista — Rua Bento Lisboa, 116.

Pedreiro

Precisa-se com prática em reparos de telhados. Apresentar-se munidos de documentos no Dep. do Pessoal da Rheem Metalúrgica Ltda., na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

Pintor

Precisa-se de pintor com prática em pintura de geladeiras e coolcação de borracha. Av. Paulo de Frontin, 299-F — Tel. 34-6060.

Precisa-se

Moço para escritório que saiba tirar notas fiscais a máquina serviço geral de escritório, exige-se prática, favor só se apresentar quem preencher os requisitos acima. Av. Almirante Barroso, 72 s/401.

Precisa-se

Contramestre para malharia conhecendo perfeitamente corte e producão de camisas e blusas para homens, tratar Giltort S/A. Telefones 49-3769 e 29-3845 falar com Sr. Claudio.

Precisam-se

A Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade. Serralheiros — Bombeiros encanadores — Mecânicos caldeireiros montadores — Apresentarem-se no Detp. Pessoal. (P

Radiotécnico

Precisa-se de, técnico em transistores. Rua Buenos Aires, 84, 1.º and. Sr. Marcos.

MOTORISTA-VENDEDOR PRECISA-SE

Tratar à Rua Figueira de Melo 307 — São Cristóvão — das 7 às 10 horas, com Sr. VALIM.

RHEEM METALÚRGICA LTDA.

Admite:

- **AJUSTADOR — PLAINADOR**
- **FRESADOR**
- **AJUSTADOR MECÂNICO**

Com experiência comprovada e conhecimentos de desenho.

Apresentarem-se ao Depto. de Recrutamento e Seleção na Rua Anequirá, 141 — Cordovil. (P

PRECISA DE

PROFESSOR DE TECNOLOGIA DE ELETRICIDADE

Idade até 40 anos. Capacidade comprovada.
Os interessados deverão dirigir-se à

Rua Imbuzeiros, n.º 320 — Triagem
(Escola de Aprendizagem)
Das 8h30m às 16h30m
Dias úteis, exceto aos sábados

SERVIÇOS DE ELETRICIDADE

SALÁRIOS FIXOS

EM CARTEIRAS

NCR$ 400,00 A 800,00. PARA ENTREVISTADORAS EXT.
NCR$ 200,00 A 300,00. PARA TELEFONISTAS.
NCR$ 200,00 A 300,00. PARA DEMONSTRADORAS EXT.

N. B. A Demonstradora ganha além do salário fixo o seguinte:

1 — Prêmio semanal de NCr$ 100,00. 2 — Comissão. 3 — Almôço. 4 — Condução própria de casa para casa.

SÓ ADMITIMOS SOLTEIRAS MAIORES

Muito bem vestidas, que gostam de serviço domiciliar e que agüentam trabalhar 8 horas diárias.
Tratar diàriamente e pessoalmente até o dia 18-03-67 em Modas Vestido Branco, Rua Visc. Santa Isabel,382, Grajaú.

SECRETÁRIA BILÍNGÜE

Inglês - Português

Importante Laboratório de Produtos Farmacêuticos, localizado nesta cidade, procura Secretária para Gerência, que reúna conhecimento e prática da função em empregos anteriores. Necessário ter bons conhecimentos de estenografia e inglês.

A Companhia oferece transporte, Restaurante no local, Assistência Médica e Social.

Escrever cartas com "Curriculum Vitae" para a portaria dêste Jornal, sob o número P-85 126. (P

Vendedores (as)

Produtos de granja. Cr$ .. 400 000. Av. Franklin Roosevelt 39 — 601 —, Das 9 às 18 horas.

Vendedores

Para cortinas japonêsas e persianas, ótima comissão. Largo de São Francisco, 26 sala 709 — GB.

Vendedores (as)

Admite-se com ou sem prática, ótima comissão. Procurar Sr. Marlen de 8 às 11 horas. Rio Branco, 185 sala 1 819.

Vendedores

Precisa-se com experiência no ramo de madeiras, compensados, fórmica e similares. Cartas para portaria dêste Jornal, sob o n. 310585.

ESCRITURÁRIOS

Escriturárias — Datilógrafas

— nível científico —

Datilógrafas

— nível ginasial completo —

Recebedores

— nível ginasial completo —

Precisa-se

Companhia Telefônica Brasileira

Av. Presidente Vargas, 1146 — sobreloja

(P

REPRESENTANTES

NORTEC S.A. Especialistas em planejamento, organização e investimentos no Nordeste,

ADMITE 10 elementos para ampliação do seu quadro do Rio de Janeiro.
EXIGE nível colegial ou equivalente, idoneidade comprovada, ótimos antecedentes profissionais em vendas e tempo integral.
OFERECE treinamento específico, clientela atribuída, completa cobertura de retaguarda, ganho elevado, função estável, acesso a cargos de Supervisão e Chefia — e os melhores projetos.

Entrevistas com o Sr. Camargo, 6.ª, sábado e 2.ª-feira, das 9 às 14 horas. Avenida Presidente Vargas, 542 — 6.º andar — Gr. 605/606. (P

Se VOCÊ escolheu

VENDAS

como profissão

Temos uma carreira a oferecer-lhe

Grande Companhia dispõe de algumas vagas em seu Quadro de Vendas à base de altas comissões e prêmios (média mensal comprovada de Cr$ 2.000.000). Os candidatos escolhidos terão orientação e tôda assistência precisa.

É necessário:

- Boa aparência
- Tempo integral
- Autoconfiança
- Idade entre 23 e 45 anos

Entrevistas com o SR. SILVEIRA, no HOTEL AMBASSADOR — Rua Senador Dantas, 25 a 27 — Tel. 32-8181, sòmente HOJE, dia 9, no horário das 9.00 às 12.00 e das 14.00 às 18.00 horas.

Guarda-se sigilo absoluto. (P

Desenhistas

PRECISAM-SE desenhistas técnicos, com bons conhecimentos de desenho mecânico, para trabalhar em Usina Siderúrgica localizada no Km 2 da Rodovia Presidente Dutra. Tratar à Avenida Graça Aranha, 327 — 7.º and. sala 708, a partir das 15 horas.

Esteno-Datilógrafa

— Português —

Admite-se Esteno-Datilógrafa com prática, maior, solteira, idade máxima 35 anos, para trabalhar em Emprêsa de Transportes em Bonsucesso. Ordenado a combinar. Semana de 5 dias. Assistência médica gratuita.

Apresentarem-se, para testes e entrevistas, à Rua João Torquato, 284 — Bonsucesso, das 14 às 17 horas. (P

Independência econômica

Oferecemos trabalho noturno a elementos do sexo masculino.

Exigem-se ótima apresentação e nível médio de cultura. Cobertura em TV. Trabalho inédito de alta remuneração.

Tratar no horário: 9 às 11,30 h e 15 às 19h — R. da Alfândega, 107 — 4.º andar.

Instrutor-Auxiliar de Mecânica de Automóveis

A Escola de Mecânica de Automóveis do SENAI — GB efetuará concurso para admissão de Instrutores-Auxiliares de Mecânica de Automóveis.

Inscrições abertas das 2ªs. às 6ªs.-feiras, das 9 às 21 horas, na Rua São Francisco Xavier, 601.

Motorista particular

Precisa-se bem educado, para família de tratamento. Prática mínima de 5 anos. Idade mínima 40 anos. Tratar na Rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 36 — Grupo 1 109. (P

Môças para Relações Públicas

Procuramos universitárias, educadas, ótima aparência. Boa remuneração. Av. Pres. Vargas, 509, 15.º, conj. 1 501. (P

Precisa-se

AUX. TÉCNICO DE PESSOAL: Idade: 21 a 35. EXIGIMOS: ginasial completo, experiência comprovada (2 anos) em serviços de pessoal, conhecimentos do Estatuto dos Funcionários Públicos Federais e sua Legislação complementar e da CLT.

ESCREVENTE DATILÓGRAFO: Môças — Idade: 18 a 25. EXIGIMOS: ginasial completo e experiência em serviços datilográficos. Maiores detalhes: Tel. 32-8066 — R. 28.

Relações Públicas

Estamos admitindo elementos categorizados para um trabalho altamente remunerado. Marcar entrevista com Srta. Diana, pelos tels.: 23-9859 e 23-6381, das 10 às 16 horas. (P

Topógrafo

Precisa-se de elemento competente para taqueometria com bom conhecimento de desenho. Procurar Geotécnica S/A — Rua Senador Dantas, 74 — 12.º andar — Sr. MOURA.

Técnico de Contabilidade

Importante emprêsa desta praça precisa de um, com grande prática e experiência, com conhecimentos de contabilidade mecanisada, balanço, balancetes e leis fiscais, para sub-chefe da seção de contabilidade. Carta para a portaria dêste Jornal, sob o n.º 426 425, com pretensões, experiências anteriores e fontes de referências.

Técnicos de administração

Precisam-se de profissionais com curso superior de administração e experiência em implantação de serviços, para viajarem aos Estados, com passagem e diárias pagas. Pretensões e "curriculum vitae" para o n.º 426 803, na portaria dêste Jornal.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compro móveis usados, Tel. 48-4119, que compraref dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Império e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atende rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitórios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviuna, Luiz XV, Império, jacarandá, rustico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora — Tel. 48-4558.

ARCA-BUFFET trabalhada. Vendo, 300 000. Rua Toneleros, 301, ap. 1 004.

ATENÇÃO — Ao primeiro que chegar, vendo dormitório espetacular rústico, qualquer preço e uma sala p| marfim, 8 peças, 110 mil. Av. Salvador de Sá n. 184. Estácio.

ATENÇÃO, para desocupar, vendo dormitório rústico, de casal, 90 mil e de sala rústica 60 mil. Rua Aristides Lôbo 128, próximo de Haddock Lôbo.

AMPLIFICADOR — Cem corneta, microf., toca-discos. NCr$ 150. Estr. Furão, n. 190, tel. 91-2026.

BARATISSIMO — Vendo dormitório para casal, estado de nôvo, por Cr$ 150 mil e uma sala com bar espelhado, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

BOTAFOGO — Vende-se um ótimo jogo de sala em marfim novos. Tratar a Rua Barão de Lucena, 16 ou tel. 46-5224.

CHIPENDALE — Dormitório para casal em estado novissimo, por preço baratíssimo, sala do mesmo estilo, apenas Cr$ 155 mil juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo n. 303-C.

CHIPENDALE — Dormitório de casal, muito bonito e em ótimo estado, por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar no mesmo estilo, Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 181.

DORMITÓRIO para casal, 60, sala de jantar 60, est. de novos, vende-se junto ou separado. Av. Edgar Romero, 591, Madureira.

DORMITÓRIO marfim, c. 5 peças, 3 portas, cômoda c. espelho gravado Cr$ 180 000, fabricação própria. Estr. Vicente de Carvalho, 19-A — Vaz Lôbo.

DORMITÓRIO, sala de jantar. Pouco uso. Vende-se barato. Rua General Bruce, 445. Procurar porteiro Nilton.

DESFIZ NOIVADO — Vendo tudo sem uso: grupo estofado todo vulcaespuma, almof. sôltas, jôgo 3 mesinhas marmore rosa, espelho francês, moldura dourada; sofá avulso, mesinhas, arca, console, estante, abajures em jacarandá, jogo mesinhas redondas douradas, espelho redondo etc. Rua Gustavo Sampaio, 676, ap. 808. Túnel Nôvo. Facilito entrega.

DORMITÓRIO — Moderno p| casal, muito bonito, em marfim ou caviúna, igualzinho a nôvo. Sala do mesmo estilo. Vendo p| preço vantajosíssimo, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

DORMITÓRIO — Vendo urgente, em legítimo caviúna, nôvo sem uso, por apenas 225 mil. Rua Catete, 46, ap. 1, de 2.a a 6.a f., a qualquer hora.

DORMITÓRIO CHIPENDALE, completo, claro, gavetas curvas. Está como nôvo — Artigo de luxo — Vende-se muito barato. Rua Haddock Lôbo, 181-B.

DORMITÓRIO Rústico para casal, mesmo estilo, vendo, preço Cr$ 90 000; uma sala Rústica, 60 mil, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, 206.

DORMITÓRIO Chipendale para casal, sala Chipendale. Vendem-se barato, desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, n. 206.

ENGENHO DE DENTRO — Por motivo de viagem, vendem-se móveis de sala Chipendale maciço, com tampos de vidro, em perfeito estado, pela melhor oferta, na Rua Dr. Niemôier 280.

ESPELHO DE CRISTAL — 160x70 moldura dourada a ouro, tôda trabalhada. Custou 480. Vendo por 75. Tel.: 36-4951.

ESPELHO DE CRISTAL — 180x70 moldura dourada a ouro, tôda trabalhada. Custou 480. Vendo por 75. Tel. 56-1721.

ESPELHO PAREDE — Moldura dourada, nôvo, 1,60x80 — Custou 180, vendo 70 mil — Av. Copacabana, 1 299-108. Tel. 27-8439.

ESPELHO super luxuoso, moldura em ouro folha — Vendo 3 diferentes, também grupo estofado, jôgo mesinhas, abajures etc. Tudo s| uso, R. Gustavo Sampaio n. 676, ap. 808. Tenho transporte.

ESTOFADOR a prazo — Reformo e executo qualquer tipo no ramo c| perfeição — Botafogo — Tel. 47-0738.

FAMILIA americana vende todos móveis jacarandá e artigos diversos. Motivo volta USA. — 46-2042, depois das 17h.

GRUPO ESTOFADO SUPERLUXUOSO — Tecido côco ralado, todo vulcaespuma; outro com almofadões soltos em couro (Corvin) e jacarandá, jôgo mesinhas c| mármore egípcio negro, espelho retangular; outro oval dourado, cama marquesa, arca, arquinha, cômoda, jogos mesinhas, mesa redonda c| cadeira medalhão. Tudo em jacarandá, cama casal metal dourado, arca e mesinhas em decapê, stereo Hi-Fi, console dourado, adornos, abajures, puff etc. Tudo novinho, sem uso. Transporte grátis. Rua Ronald Carvalho, 275, ap. 302 — Lido. Das 8 às 22 horas.

GUARDA-ROUPA de casal, portas corrediças, bar espelhado, 4 gavetas grandes. Cr$ 90 000. Rua Washington Luis, 51, ap. C-01.

GRUPO ESTOFADO — Tenho 2 sem uso também 2 jogos mesinhas c/ marmoras e abajures. Motivo urgente. Vendo. Aceito oferta. Rua Dias da Rocha, 31, casa 4, perto Metro Copacabana. Tel. 37-7350. Tenho transporte.

IPANEMA — Familia que viaja vende todos móveis etc. Vende também ap. Rainha Elizabeth, 571, 9.º andar. Tel. 27-8847.

JACARANDÁ, moderno, conjugado, estado de nôvo, vendo para desocupar espaço, por preço barato e uma sala de caviúna, 8 peças, qualquer preço. Aristides Lôbo n. 128, próximo de Haddock Lôbo.

MOVEIS E ESTOFADOS — Agora no Centro da Cidade na Rua 7 de Setembro, 207, pelo vitorioso sistema Luso Brasileiro toma lá dá cá, sofá-cama em napa ou vulcouro nas mais lindas côres de 110,00 por 54,90. Maravilhosos grupos estofados de 230, por 104,90, ecfanetes com bandeja em fórmica de 99,00 por 59,00, conjuntos superluxo, sofá-cama e duas poltronas cama 330, por 240, camas de lona flex de 36, por 24,00, beliches com escada majica de 99,00 por 54,00. Assim como dormitórios, salas, armários duplex, arcas, cama marquêsa, cômodas, mesas em jacarandá, fórmicas, copa, cozinha e muitos artigos para confôrto do seu lar. Tudo pelos preços mais baixos do Brasil. Móveis Joleite — Galeria das Lonas — Rua 7 de Setembro, 207 — Tel. 43-3664.

MARFIM — Vendo dormitório de casal, 170 e uma sala em estado de nova, por preço barato. Venha e verá. Av. Salvador de Sá n. 184. Estácio.

MARFIM, dormitório de 5 portas, cômoda duplex, cama conjugada, estado de nôvo, por metade de seu valor e uma sala marfim caviúna 95, 8 peças. Aristides Lôbo n. 128 — Rio Comprido.

MOVEIS — Fabricação própria. Por motivo de obras urgentíssimas, liquidamos todo estoque de móveis modernissimos por preços abaixo do custo, para desocupar lugar com maxima urgencia. Modernissimo dormitório completo de 680 por apenas 380. Colchão de molas para casal de 180 por apenas 90. Conjuntos de sofás estofados em legítimo Vulcrom e pura espuma. Moveis de fórmica dos últimos modelos e milhares de peças avulsas pelo menor preço do Rio. Sem competição. Compre já para não se arrepender. Praças das Nações 394-A. Bonsucesso. Tel. 30-7646.

MESA de fórmica, com 4 cadeiras, preço para desocupar lugar, Cr$ 60 000. Ver Rua Campos da Paz, 111, c. 2, Rio Comprido.

MESINHAS redondas de jacarandá, pé coluna de rôsca. Vendem-se duas. Inf. p| telefone 37-9007.

MOVEIS DE FORMICA — Saldos de balanço — Conjunto de 5 peças para copa e cozinha, mesa e 4 banquinhos, a partir de NCr$ 50, mesa e 4 cadeiras NCr$ 70, única fábrica que vende e entrega diretamente ao consumidor. Rua Frei Caneca, 117.

POR MOTIVO mudança vendo todos móveis meu ap. D. Neusa. 57-4379.

PAU MARFIM — Dormitório de casal, em estado de nôvo. Vende-se por Cr$ 150 000 e uma sala de jantar também pau marfim, conj. por Cr$ 100 000, juntos ou separados. Rua Haddock Lôbo, n. 181-B.

PAU MARFIM dormitório para casal, em bom estado, por Cr$ .. 150 000 e uma sala pau marfim Cr$ 120 000. Também separadas. Rua Haddock Lôbo, 206.

QUARTO sala rústico, 120 mil. Outro Chipendale, berço marfim, estante. Desocupar urg., barato. Av. Suburbana, 9 521 — Cascadura.

SOFA-CAMA — Diretamente da fábrica, liquidação, total, sofá-cama, a partir 51 000. R. México, 41, sala 604.

SALA DE JANTAR — Moderna, particular vende comoda, buffet, 6 cadeiras, 2 poltronas pau marfim com fórmica jacarandá, estado de nôvo, à vista 180 mil. R. Pinheiro Machado 139-701 — Laranjeiras.

SUMIER de solteiro, forrado de pano. Vende-se, somente Cr$ .. 30 000. Rua Dias da Rocha, 75, com o zelador.

SOFÁ de 4 lugares e 2 poltronas pelica branca de vulcaespuma. Baratíssimo. Domingos Ferreira, 207-701. Tel. 36-6132.

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

SALA DE JANTAR — Chipendale conjugada, clara, maciça — Cr$ 150 000 para desocupar lugar. — Rua Haddock Lôbo, 181.

SALAS JANTAR, estado novas — completas. Outras modernas, dormitórios iguais. Vdo. barato. — Pres. Vargas, 2 963-A.

TAPETES — Particular vende tapetes persas e orientais. — Marcar hora para ver, 37-6379.

VENDE-SE uma escrivaninha em madeira de lei com seis gavetas e cadeira giratória. Tratar na Rua Campos da Paz, 111, c. 2, Rio Comprido. Preço de ocasião

VENDE-SE móveis modernos, bonitos de sala ou copa. Preço de ocasião. Rua Conde de Bonfim, 171, ap. 604 — Rived.

VENDE-SE sofá, 2 poltronas e 1 tapete 2 x 3. 27-7285.

VENDO dormitório Chipendale de luxo, preço de ocasião, e uma big sala conjugada, maciça, claros, novos da fábrica não estão melhores. Av. Salvador de Sá n. 184.

VENDO Chipendale, dormitório, 130 mil e mais sala conjugada, clara, 160, na Rua Aristides Lôbo, 128.

VENDE-SE dormitório de casal e sala de jantar tudo 120 mil. — Ver Rua Pará, 262, casa 7, Praça da Bandeira.

VENDEM-SE peças de salas jantar e outras de quarto, dormitórios colchões molas, salas de jantar completas, tudo em estado de nôvo — Vende-se barato — Av. Pres. Vargas, 2 963-A.

VENDE-SE para noivo ou pessoa de fino gôsto, uma mobília de quarto estilo moderno, também pode ser vendido em peças separadas e um grupo de veludo, um sofá e duas poltronas - Av. Copacabana, 308, ap. 602.

VENDE-SE — Sala de jantar completa, estado de nova, Chipendale. Ver a tratar na Rua Bonsucesso, 400, ap. 505. Edifício Alvaro da Costa Melo.

VENDEM-SE armário marfim 5 portas — Cr$ 250 000; cama 2 andares tipo gaveta — Cr$ .. 150 000; cama cômoda — Cr$ 60 000; armário cozinha metálico — Cr$ 60 000; carrinho de criança tipo americano passeio — Cr$ 30 000. Telefone 22-0316.

VENDO, melhor oferta, móveis quarto, sala, radiovitrola, máquina costura Husqvarna e outros utensílios domésticos. Tel.: ... 49-6440, Camarista Méier, 260, Bco. 7|204, manhã e à noite.

VENDEM-SE: 1 guarda-roupa, 4 p., nôvo, 140 mil, e outro menor, escuro, 50; 1 cama de solteiro, colchão de molas nôvo, 70 mil. Praça Vereador Rocha Leão, 42, ap. 903. T. Velho.

VENDO, motivo mudança, moderna sala jantar cerejeiro, buffet, seis cadeiras estofadas, mesa extensível tampo fórmica, Cr$ 250 mil. Rua Bulhões de Carvalho, 356, ap. 501, elevador fundos. Pôsto 6.

VENDEM-SE barato um sofá-cama e uma poltrona-cama seminovos e um lindo e nôvo tapête de couro de boi. Rua Gomes Carneiro, 60, ap. 303.

VENDEM-SE 2 sofás-cama perfeitos. Rua Figueiredo Magalhães, 470, ap. 304. Tel. 37-4765.

VENDE-SE um sofá de veludo verde, couro clássico, quatro lugares. Informações pelo telefone: 56-0804.

VENDEM-SE por motivo viagem, estante colonial, móvel, faqueiro, mesa redonda, copa e guarda-roupa empregada. — Tratar: 26-9288.

VENDE-SE um sofá estilo francês com braços de arca e capitonê, e um banco de piano. Telefone 47-8589.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO conjunto de sala moderno com mesa console, 6 cadeiras estofadas, bufete, bar e cadeira do papai. Rua Toneleros, 137, Sr. Manoel.

VENDE-SE excelente conjunto de móveis, Colonial, por motivo de viagem, Rua do Resende 113, casa 36, ap. 201.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto de todos os tipos e peças avulsas. Rua General Artigas, 325-D — Leblon.

Super-synteko legítimo

Com garantia — Praça Floriano, 19, sala 66. Tels. .... 52-0316 e 30-7051 — Facilitamos o pagamento.

Super-Synteko

Aplicadores autorizados super-sinteko — NCr$ 3,00 o m2. Raspagem para cêrca — NCr$ 1,60 o m2. — Firma Especializada. (Facilitamos). Tel.: — 36-3076.

FOGÕES — AQUECED.

AQUECEDORES novos — Vendo cinco, NCr$ 350,00. Telefone: 38-6204.

FOGÃO c| 3 bujões — Vendo 150 000. Rua Conde de Lage, 22 — 410. Glória.

FOGÃO Cosmopolita, 4 bôcas, rus. Vende-se, 50 000. — Rua Campinas, 170.

FOGÃO comercial para bares, pensões e hospitais, por preço de ocasião. Facilita-se. Rua General Caldwell 217, loja. — 52-3512.

GELAD. — AR CONDIC.

ATENÇÃO! Geladeiras usadas, pintadas e perfeitas, desde Cr$ 150 mil. Rua da Relação, 55|103.

AR CONDICIONADO Philco usado em funcionamento. Vende-se Cr$ 300 000. 46-4572.

ATENÇÃO — Só vendo para crer. Geladeiras Brastemp — Frigidaire — Norge Elege — Gelomatic — Hotpoint — de 7, 8, 9 e 10 pés, à vista desde Cr$ 200 00 — NCr$ 20,00 ou a prazo. N.B. — Temos poucas unidades. — Rua Buenos Aires 313, loja.

COMPRO geladeira mesmo parada — Pago bem. Atendo até 13 horas — Tel.: 54-3922.

FRIGIDAIRE "Belair", 7 pés, para desocupar lugar, vende-se. Preço ocasião. Urgente. — Telefone 37-4315.

GELADEIRA General Eletric, 12 pés, retilínea, porta imantada, pedal, nova, na garantia, vendo 420 mil. Rua Hilário de Gouveia 30-303. — Copacabana.

GELADEIRA Frigidaire 10 pés. Estado de nova, 160 mil. Rua Leandro Martins, 38 — Centro.

GELADEIRA americana, ótima, gela muito. Vendo, viagem urgente, 90 mil. R. Eduardo Raboeira 53, Eng. Nôvo.

GELADEIRA — Frigidaire, perfeita, 8,5 pés, Vendo 180 000. R. Conde de Lage, 22, 410. Glória.

GELADEIRAS Frigidaire, GE, Kelvinator e outras marcas, funcionando otimamente. Vendem-se urgente. Rua Senador Dantas, n. 19, sala 205. Tel. 22-5700.

GELADEIRA Coldspot — 8 pés, interior em côr, pouco uso, vendo por 200 mil, urgente. R. São Francisco Xavier, 614.

GELADEIRA 7 pés estrangeira, tipo moderno c. prateleiras na porta. Está perfeita, 160 mil. R. Araújo Leitão, 108, c. 11, Eng. Nôvo.

GELADEIRA Frigidaire 10" como nova, Futurama, uma beleza. Cr$ 260 000. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

GELADEIRAS — Desde 130 000. Liquido diversas marcas, muito gêlo (dou garantia) — R. Lavradio, 169-A.

GELADEIRA Climax Vitória. Vendo barato, estado de nova. Rua Horácio Picoreli, 153-F — Bonsucesso.

GELADEIRA Coldspot, estado de nova, 7½ pés, NCr$ 220,00. Barata Ribeiro, 200, ap. 531. Tel.: 46-9035.

GELADEIRA Gelomatic 7,5 pés, retilínea pouco uso, gelando bem — Vendo urgente, 240 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

GELADEIRA Gelomatic, 8,5 pés, nova, retilínea. Vendo urgente, Cr$ 270 000. Rua Siqueira Campos, 210, ap. 603.

GELADEIRA 1 LG, 5 pés, funcionando perfeitamente e gelando muito bem. 85 000. 37-6778.

GELADEIRA Kelvinator 8 pés, porta aproveitável. 160. Mesa escrivaninha com 5 gavetas. Cadeira rodativa. Barata Ribeiro, 334-603 — 36-2086.

GELADEIRA — Vende-se, motivo de viagem, Climax, com defeito, estado nova. 80 mil. Av. Copacabana. 1010|301, desde 14 horas.

GELADEIRA GE — Duplex, americana, 12 pés, modêlo luxo, estado de nova. Vendo motivo de viagem. Raul Pompéia, 152, ap. 303 — Copacabana.

GELADEIRA 11 pés, Frigidaire, estado de nova, pouco uso, por 225 mil. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

HOJE — Liquidação de geladeiras usadas, pintadas e perfeitas, desde Cr$ 150 000. Rua da Relação, 55-103.

MAQUINAS de ar condicionado central. Vende-se 2 maquinas importadas no estado em que se encontram, sendo 1 de 5 HP e outra de 3 HP. Ver a Rua Igarapava, 14 no Leblon. Tratar com Dr. Mario — Tel. 23-3957.

TÉCNICO geladeira, ar condicionado. Conserto no mesmo dia e local, com garantia. Tel. 23-3652.

TÉCNICO — De geladeira, ar condicionado, tôdas as marcas e pintura no local, c| garantia. — Não cobramos visita. Tel. 27-7589 — Antônio.

VENDE-SE refrigerador marca Kelvinator em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. NCr$ .. 150,00. Rua Estremadura, 37 ap. 201. Irajá. Conjunto Residencial de Água Grande.

Ar Condicionado FRI-AIR

Gabinete aço inox. garantido 10 anos. Assistência técnica direta da fábrica. Facilitame. 22-1778 — 42-6885 — 30-3024.

Geladeiras 35 000

Pintam-se a domicílio com tinta DUCO. Em qualquer côr. Troca-se borracha 15 000. Serviços garantidos e honestos — Sr. Hugo — Tel.: 56-1783.

RÁD. — FONÓG. — TVs

ATENÇÃO — Compro televisão, stereo e geladeira. Atendo a qualquer hora. Tel. 37-1215.

ALTA FIDELIDADE — Novinha, s| uso, som espetacular — Vendo urgente 280 000 — Rua Dias da Rocha, 31 casa 4 — Copacabana — Tel. 37-7350. Qualquer hora.

ALTA FIDELIDADE mod. 67 móvel jacarandá, sem uso, 8 alto-falantes, nova, stereo, custou .. 1 380. Vendo 300 mil. Avenida Copacabana, 1 299-108. Tel.: 27-8439.

À VISTA — Compro e pago hoje. 1 televisão e 1 geladeira. Resolvo rápido. Telefone a qualquer hora. 36-3652.

ATENÇÃO — Compro 1 TV, uma geladeira, 1 stéreo e um ar cond. Pago o melhor preço à vista — Atendo a qualquer hora — Tel. 37-5774.

ATENÇÃO — Compro televisão de qualquer tipo, stéreo e Hi-Fi. — Negócio hoje à vista — Telefone 57-1596 e geladeira.

ALTA FIDELIDADE, mod. 67, de luxo, pé palito, sons grave, médio e agudo, tôda automática p| 12 discos. Urgente. 220 000. Rua Taylor, 31, ap. 624 — Glória.

ATENÇÃO TV Philco, 23 pol., mod. 66 — Tela Rey-ban, custou 870 — V. urgente p| 240. Tel. 36-4951. Por motivo viagem.

À VISTA — Compro 1 TV, 1 Geladeira moderna, Stéreo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO! Televisão — Compro sua TV a crédito, seja um dos primeiros e aproveite os preços de liquidação das seguintes marcas Ardel, St. Electric, GE, Admiral, Semp, Zenith e outras de 13, 19 e 23 polegadas do ano 1967 e 1968, só até o fim do mês, 50% abaixo da tabela. Aceitamos sua TV ou sua geladeira usada como parte do pagamento. Ver Exposição, na Estrada de Prata. Avenida Copacabana, 581, loja 211. Telefone: 36-1852. Centro comercial de Copacabana.

ATENÇÃO — Televisores portáteis GE Standard, Ardel 11, 12, 17 19 polegadas a partir de Cr$ 160 mil. Av. Copacabana, 610, loja J.

ATENÇÃO — TV — Vendo 21", ótima imagem, 150 000, para desocupar urgente. Rua do Lavradio, 70, ap. 301. D. Edna.

COMPRO radiovitrola, toca-disco, discos, LP, ventiladores, m. escrever e outros objetos, mesmo com defeito. Tel. 52-1409.

COMPRO televisão qualquer estado, marca, ano. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel. 57-0222.

COMPRO um gravador de som e uma televisão para meu uso, pago à vista. Tel. 26-8682.

ELETROLA Delmonico-Nivico, estereofônico, com 4 pequenos pés. Ainda na embalagem original. — Preço 400 mil. Tel. 27-4949.

ESTEREOFONICO — Vendo urgente NCr$ 600,000 t| discos Garrard, amplif. Cosmosson, 2 CVS acústicas c| 6 autofalantes, Sr. Mauro, tel. 48-7340 — Depois das 14 horas.

GE — Philco — Philips — Standard — ABC — Zenith. Grandes e pequenas. Novas na embalagem. Garantia de fábrica. Menor preço do Rio. Rua das Marrecas, 43. Tel. 42-4774.

HI-FI — Portátil monaural, sonoridade e volume excelentes. Telefone 25-9590.

RADIO Zenith Transoceanic mod. R-3000-1 (9 faixas) 1967. Chegado uma semana USA. T. 52-7961

RADIO pilhas, calça Lee, novidades p| presentes, cam. v. mundo com, tergal, capas, saias, blusas. Preços p| revenda. R. México, 45, 2.º andar, sala 205.

RADIOVITROLA moderna, automatica, vendo a partir de 120 mil — Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

RADIOS de pilha e novidades importadas. R. Sen. Dantas 3, 5º andar.

RADIO BRAUN Transoceanic Transit, radio Amador, luz e pilhas, nôvo, 980 mil. 57-6102.

RADIOVITROLA aut., estado de nova, por 55 mil. Av. Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.

STANDARD JOIA 11" na embalagem, NCr$ 330,00. Sony White 9" bateria e corrente; na embalagem — NCr$ 680,00. — Tel. 29-5945 — Luiz.

STEREO EMERSON, portátil, ótimo funcionamento. Vendo, 80 mil. Rua Senador Dantas, n. 19, sala 205. Tel. 22-5700.

TELEVISÃO Philco 21" — Perfeita. Um cinema nos 5 canais. Ocasião. Cr$ 195 000. Rua Domingos Ferreira 187, ap. 37, 4.º andar.

TV 23" Elmer mod. 66, ótima imagem Cr$ 270 mil. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

TV — Sony, bateria e corrente de 5 e 7" a partir de 650 mil tôdas, novas na embalagem. Av. Copacabana, 610, loja 5.

TVS STANDARD ELECTRIC e Zenith, 23" e 11", luxo, mod. 67, NCr$ 399 novos, garantia de fábrica. Aceito troco, facilito o saldo. Tel. 46-5102. Até as 22 h.

TV PHILCO 23 mod. 66, verdadeiro cinema. Custou 530, v| por 250 mil. Tel. 26-9864.

TELEVISÃO Empire nova, vendo — Tratar Conde Bonfim, 422, ap. 702. Tel. 48-5591, Das 10 às 17 horas, Sr. Alfredo.

TELEVISÕES Standard Electric, GE, Philco, Semp. Emerson e outras marcas, de 17, 21 e 23 pol., e portáteis. Vendemos a partir de 150 cruzeiros (novos). Senador Dantas, 19, sala 205. Tel.: 22-5700.

TELEVISÕES de 17, 21 e 23 polegadas, portateis e de mesa, funcionando, várias marcas, a partir de 120 mil. Av. Gomes Freire, 176, sala 902.

TV GE — 8", portátil Americana lindinha. Vendo, Cr$ 180 000, Rua Xavier da Silveira, 40, ap. 401 — Esq. Av. Cop.

TV GE 23" — Espaçorama, nova. Vendo urgente, Cr$ 420 000 — Rua Siqueira Campos, 210, ap. 603 — Copacabana.

TELEVISÃO 21 — RCA, Emerson e outras, um cinema 5 canais os melhores preços da praça. Rua Lavradio, 169-A — Lapa.

TELEVISÃO Philco 23 pol., mod. 66. Tela ray-ban, custou 870. Vendo urgente, 250. Tel. 36-4951 — Grande prejuízo.

TELEVISÃO 21 pol., de mesa, verdadeiro cinema nos 5 canais. Vendo urgentíssimo, 160 000. — Rua Taylor, 31, ap. 624. Glória.

TV 21 pol. Emerson, tela ray-ban, importada, caixa metálica, côr clara, base 220 mil, urgente. R. São Francisco Xavier, 614.

TELEVISÃO Admiral 19", modêlo recente, 27,00; TV RCA 9", com embalagem própria, 18,00 cruzs. novos. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO Philco. Vendo, um cinema nos 5 canais. Cr$ 280 mil. Av. Copacabana n.º 209, ap. 807.

TELEVISÃO 23". Vendo, ótimo funcionamento, nova, Cr$ 260 mil. Rua Hilário de Gouveia 30, ap. 303.

TELEVISÃO 21" Teleking, imagem e conservação como nova, urgente. 160 000. Rua Barata Ribeiro, 411, ap. 202.

TELEVISÃO 23" Sibeal Videovision, como nova em tudo, imagem completa. 30,00. Rua Barata Ribeiro, 4 911, ap. 202.

TELEVISÃO RCA Victor, 17", importada, caixa metálica, cinema nos 5 canais, 165 000. Rua Clarimundo de Melo, 371-F., ap. 102.

TELEVISÃO moderna, marfim, estado de nova, perfeita nos 5 canais, pouco uso, com antena, por 165 mil. Av. Democráticos n.º 690-B, perto da Uranos.

TELEVISÕES de 21" a partir de 120 mil 23" a partir de 240 mil boas marcas, func. 100% nos 5 canais. Rua do Senado 322, entre Av. Mem de Sá e R. Riachuelo.

VENDO um gravador elétrico, Geloso p. 160 000. Facilito. Um ventilador Arno, grande 60 000. Ambos novos. Telefonar até o meio-dia 22-6444.

VENDE-SE conjunto rádio, eletrola e televisão móvel estilo chinês — Rua Visconde Pirajá, 29, ap. 802 — Tel.: 47-0754.

VITROLA Simens, vendo, Alemã alta fidelidade — Cr$ 180 000. Av. Copacabana, 209, ap. 807.

VENDE-SE televisão Philco. Rua Sá Ferreira, 91, ap. 702 — Copacabana.

VOLTIMETRO eletrônico, americano, sem uso. Vendo urgente, 120 mil. Juarez. — 57-9870.

VENDO TV Semp, nova, 19 p. NCr$ 350,00. R. Sá Ferreira, 228, ap. 320. 18h30m às 21h.

ZENITH 23" na embalagem com garantia fábrica Cr$ 570 mil. Av. Copacabana, 610 — Loja J.

Compro TV

GELADEIRAS E MÁQUINAS 34-2920 — LINO

Alta Fidelidade

Modêlo 67, sem uso — Vendo 280 000, urgente, com garantia, 4 rotações, contrôle eletrônico desligando tudo quando findar programa, 11 válvulas, várias ondas, toca-disco Standard Eletric. Rua Dias da Rocha, 31 casa 4. Tel. 37-7350 — Copacabana.

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ASPIRADOR DE PÓ GE, nôvo — Vendo, 80 mil, enceradeira Citylux, 50 mil. R. Barata Ribeiro, 200, ap. 404.

ASPIRADOR DE PÓ — Comercial, Dustring, vende-se melhor oferta. Ver Rua Francisco Eugênio, 80 — São Cristóvão.

ASPIRADOR, enceradeira Arno, estado de nova NCr$ 30,00. Rua Ronald Carvalho, 250-1 001 — Copacabana, P. 2.

ENCERADEIRA, otima, 40 mil; ventilador novo Bom Clima, grande, 140; maquina costura Singer, portatil, motor estado de nova, 100 mil — 46-7710.

ENCERADEIRAS — Espetacular liquidação: Electrolux pela metade do preço; Arno, Lustrene, Real, de 79 000 por 46 000; Citylux, Epel, de 89 000 por 49 mil. Outras por 35 mil. Rua da Carioca, 28, sobrado. Entrada pela joalheria.

ENCERADEIRA Eletrolux equipada c| escôvas e feltros novos ainda sem uso, 48 mil. Outra boa 30 mil. R. Maxwell, 15, c. 9 — Maracanã.

MAQUINA de lavar Bendix Economat automática, func. 100%, pouco uso, vendo 150 mil. Rua Hilário de Gouveia, 30-303 — Copacabana.

MAQUINA de lavar Bendix Economat, funcionando 100%, só hoje, 150 mil. Rua Edmundo Lins, 38, ap. 303, próx. Siq. Campos — Copacabana.

PREÇO ocasião 65 mil, máquina de costura 5 gavetas, novinha. Costura a borda — Ouvidor 169, sala 111 — Gastón: 43-5781.

VENDE-SE 1 lindo e ultra-moderno ventilador japonês, giratório, c| 3 rotações e dispositivo automatico p| desligar. Av. Ataulfo de Paiva, 50, C-1, ap. 1101. Telefone 27-6286.

VENDE-SE uma máquina de costura quase nova, à Rua Joaquim Silva, 128. Tel. 32-9303.

VENDE-SE 1 máquina de costura Crosley, em perfeito estado. Rua do Catete, 156, s| 1, entrada pela papelaria.

VESTUÁRIO

ARTIGOS finos. Casaco completa, tam. 50. Estola Petit Gris, adereço brilhante sintético, alemão. Vendo. Tel. 37-1890.

ATENÇÃO — Suas camisas ficam novas, mudando colarinho e punhos, preço médico, apanho e entrego. Fone 45-8899.

ALTA COSTURA — Vestido de noiva, maneq. 44 em cetim e renda. Vende-se na Costureira, ótima ocasião — Tel. 45-2023.

PERUCAS — Soçaites, as afamadas, preço de liquidação, rabos, meia e leão. Meia a partir de 40 000 e inteira a partir de 120 mil. Tel. 57-8375. Mme. Lúcia. Rua Barata Ribeiro, 74 — 105.

PERUCAS — 1/2 PERUCAS, rabos de 40 — 50 — 60 — 70 cms. Tranças e franjas. 46-3845.

PERUCAS ELITE — As famosas de Uberaba, Minas. Rabos e meias, inteiras etc. Peça o representante em sua casa pelo tel. 37-4719 — Sr. Paulo.

PERUCA — Vendo rabo 30 cm, castanho claro, 120,00. Facilito em 3 vêzes. Tel. 26-5290.

PERUCAS — Não é chamariz. Venham ver para crer. Rabos e perucas inteiras, de cabelo natural, a partir de NCr$ 120,00. Facilitamos o pagamento. — Atendemos também aos domingos. Rua Gen. Polidoro, 185, ap. 701. Telefone: 46-9732.

VENDEM-SE: Vestido noiva, blusa renda chantilly rebordada, pedrarias, saia cetim, sêda pura, c. 3 metros cauda. Grinalda c. solidéu rebordado em tule, acompanhando o comp. da cauda. Preço base NCr$ 250,00. Tel. .. 45-6016.

VENDE-SE vestido de noiva — Renda mariscot, francesa, com grinalda, manequim 42. Tel.: .. 26-5544.

VENDEM-SE perucas, pela metade do preço. Tel. 37-1606.

VENDO luxuoso vest. noiva cauda c| 3 m. maneq. 44-46. Preço 380 mil. Marq Ab. 197-502. — Tel. 26-5358.

VENDE-SE lindo vestido de noiva, etiqueta José Ronaldo, manequim 42|44. Ver de segunda a sexta, Rua Engenheiro Mário Machado, 35, ap. 501.

Ternos usados Tel.: 22-4435

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

Ternos usados Tel.: 22-5568

COMPRO A DOMICÍLIO

Calças, camisas, sapatos etc. Pago melhor que qualquer outro.

JÓIAS — RELÓGIOS

PATECK-FILLIP, vendo ouro 22 l. nôvo NCr$ 1 000 — 27-5969.

ÓCULOS — CINE-FOTO

AMPLIAÇÕES ACIMA DE 18x24 PHOTOKINA está aceitando trabalhos de ampliações fora do comum, para entrega no prazo de 48 horas. — 18x24 brilhante NCr$ 1,05; cartão 1,40, 24x30 1,6 e 2,6; 30x40 2,90 e 3,6; 40x50 6,3 e 8,6. Fazemos também reprodução ou fotocópia de qualquer documento, incls. manuscrito a lapis ou tinta. PHOTOKINA — Av. Rio Branco, 133, loja E — Tel.: 52-3606.

BINOCULO Omega 30x50, lentes azuis, vendo um novo, com estojo, ocasião, 110 mil. — Telefone 42-0364.

PROJETOR Bell Howell, 16 mm, sonoro. Mod. 385. Tel. 29-6461. NCr$ 450,00. Cunha.

PROJETOR cinema 16 mm sonoro Bell & Howell perfeito 450 mil. Apollo 16 mm 100 mil. — 57-0222.

VENDO metade preço Rolleiflex, para 35 mm e 6x6 cm, lente Planar 2.8, com Rolleikini e flash eletr. na embalagem Proj. Slids, Rolleiscop, último tipo. Aceito Filmador 16 mm, 3 lentes ou zoom, perfeito estado, como sinal. Av. Copacabana, 363, ap. 902.

VENDO máquina fotográfica Yashica-Mat, lente 1.3.5, nova, na embalagem, urgente, por 300 000 cruzeiros. Telefone 26-2698. — D. Joana.

VENDO 2 lâmpadas USA, esp. p/ côr, 500 w/3 200 kelv. com pantalha, tripé c/ rodas, coluna até 3 m. cada uma. NCr$ 120,00. Av. Copacabana, 71/205.

YASHICA J-S, c| tele e grande angular, vale 1 milhão e 300. Dou 700 mil. Flash Matador III, 200 mil. — 57-4735.

DIVERSOS

À VISTA — Compro urgente TV, geladeira, ar condicionado, máq. lavar, stéreo ou Hi-Fi e 1 piano. — Telefone a qualquer hora ... 36-3652.

À VISTA — Compro 1 TV, 1 Geladeira moderna, 1 Stéreo. Pago hoje o melhor preço a qualquer hora. Tel. 37-6517.

ATENÇÃO — Compro TV, geladeiras modernas, Hi-Fi, stereo — pianos. Tel.: 57-1596 — Negócio rápido, hoje a qualquer hora.

GLORIA — Vendem-se todos os móveis, motivo de viagem, de quarto casal e solteiro, sala de jantar, geladeira Frigidaire. Tudo em estado de nôvo, acordeão, conjug. televisor e toca-discos — Rua da Glória, 318, ap. 203.

SECADORES DE CABELO — Vendo 4 novos na embalagem. Preço barato. Facilito pagamento. Av. Prado Júnior, 145, ap. 204 — Fone 47-5673.

TELEVISÃO, máq. costura, geladeiras, máq. lavar etc., isso é com o Ponto Sonoro. Liquidamos 100 televisores a partir de 100 mil. Tôdas as marcas com revisão e perfeito funcionamento, veja para crer. Rua Mayrink Veiga, 11, grupo 302.

TELEVISÃO Sony 9", p| eletricidade, carro, bateria; Magnavox Solid-State Stéreo; Carrinho e berço p| criança; Máq. escrever Royal etc. Tudo origem americana. 46-2042, depois das 17h.

VENDE-SE uma geladeira marca GE, legítima Americana e um armário, guarda-comida de cozinha — Preço de ocasião — Av. Copacabana, 308, ap. 602.

VENDO usado fogão, c. d'água 500 litros etc. e banheiro completo inclusive ferragens. Inf. 45-2905.

VENDO um rádio transistor japonês, nôvo, com 3 faixas e 2 alto-falantes, e uma máquina Polaroid, modelo 80 b. Nova na embalagem. Tratar tels. 22-2376 e 49-7505.

ANTIGUIDADES Moedas Tel.: 36-1219

Compro antiguidades. Tapêtes, porcelana, biscuit, móveis, cristais, prataria e piano.

Compram-se antiguidades

Moedas, prata, bronzes, porcelanas, cristais, tapêtes etc. — Arnaury — 46-4309.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

AMASSADEIRA Pemsotti, vende-se reformada, de 120 quilos de massa. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell 217 — 52-3512.

BOMBA d'água 3" ou 4", compra-se perfeita. Telefonar 58-1771 — Dr. Alvaro.

COMPRESSOR p| pintura ar direto, est. de nôvo, com pistola nova sem uso. Vendo barato. R. Maxwell, 15, c. 9 — Maracanã.

FIO ELETRICO nôvo, encapado, n. 14 — 6 500 — nº. 12 — 8 700 — n.º 10 — 11 700 — n.º 8 19 800 — Rolos de 100 m — 37-3258.

GRUPO gerador — Vende-se conjunto Diesel Elétrico motor Mercedes — Gerador Carmo — fabricação HOOS 110 KVA, com quadro de comando completo. NCr$ 15 000,00. Ver Rua São Cristóvão, n. 1 326.

GRUPO-GERADOR — Vende-se 110 [illegible] Tel.: 27-2083.

GERADORES — MAQUINARIA — Vendemos [illegible] financiamento [illegible]

GRUPO GERADOR CLINTON IRNE 4 KWA — Vendo um com pouco uso e em ótimo estado de funcionamento. Av. Pres. Wilson n. 165, sala 1108 — Tel. 32-2184 — Sr. Walter.

LIXADEIRA Raymann 1 200 desempeno 33 Invicta 1 300 c. motores. Diversos eixos de transmissão com polias. Ana Guimarães, 69.

MAQUINA de calafate, vendo, perfeito estado de nova. Rua Ipiranga, 33, Laranjeiras.

MOTOR diesel francês 20 HP à vista NCr$ 3 000,00. Ana Guimarães, 69.

MÁQUINA DE PASSAR — Hoffmen, GEM c| caldeira todo tipo. Vende-se, garantia 1 ano. Ver e tratar Rua Flávia Farnese, 543. — Bonsucesso.

MOTORES Arno novos, 15 HP, 7½ HP, 10 HP 220|380, 1 500| 1 800 [illegible]

MÁQUINA DE CAFÉ — [illegible]

MOTORES Tri-Clad 55-GE. Vendo 7. 100 mil cada, na embalagem. Novos. Tel. 38-6046.

MOINHO para moer café. Vende-se de 1/3 e 1 H.P. Facilita-se. Tratar com Hamilton Melo. Rua General Caldwell, 217 — 52-2512.

MODELADORA, cilindro, Moinho de Rosca Divisora e Amassadeira, para padarias, a prazo, diretamente da Fábrica Hamilton. Tratar Rua General Caldwell, 217.

MAQUINAS para bôlsas, calçados, cintos. Importadora vende 100% novas. Chanfrer, NCr$ 298; virar cintos, NCr$ 198; prensa tipo Krause alta pressão p| dar brilho (50x42 cm), NCr$ 2 700; balancim, NCr$ 890; pontear Landis, NCr$ 980; costura braço direito. 23-3946 e 43-0423.

MARCENARIA — Vende-se diversas máquinas para desocupar lugar. Tôdas em perfeito estado, na Rua Júlio do Carmo, 55.

REGISTRADORA National, elétrica 99 999,90, pequena, de botão; ótimo estado, qualquer ramo, preço módico. R. Haddock Lôbo, 350.

TIPOGRAFIA — Vende-se uma máquina Minerva de prato, funcionando. Atendo qualquer hora. Av. Getúlio Moura 78. — São João de Meriti.

TÔRNO-MECÂNICO Joinvile com caixa Norton e tôrno Revólver m| Ama elétrico, em estado de novos. Vendo. Tel.: 52-2323.

VENDEM-SE móveis qto. sala, geladeira, fogão Cosmop., 4 bôcas, tudo estado nôvo. Rio Branco, 156, subsolo 105, Jaime.

VENDE-SE laminador para fio 150 mm, motorizado. Frezo n. 0, máquina para limpar relógio, tôrno para relojoeiro, balancinho 20 t. Tratar Estr. Vicente de Carvalho, 569, Sr. Silva. Tel. 29-8844.

VENDE-SE maquinario completo de fabrica sandalia japonesa e couro. Dá-se freguesia. Tratar telefone 49-4876. Ver Rua Juçara, 16-B — Tomás Coelho.

VENDEM-SE 4 máquinas industriais, marca Paucosturas sem uso. Tel. 23-3035.

VENDE-SE um conjunto de máquinas para padaria, amassadeira, cilindro, modeladora e divisora e ferragem do forno, ligar tel. 29-6117, falar com Lira.

VENDO torno 55W, em perfeito estado, NCr$ 200,00. Rua Uruguaiana, 86, s| 1008. Tel. 23-3369

VENDE-SE um compressor 150 libras. Marca Primas, motor 1|4 de cavalo. Informações, Carlos tel. 32-4822.

VENDO grupo motor-gerador Hercules-Diesel, 12-15 KVA, perfeito estado completo, facilito. Tratar 27-1025.

Equipamento

Para fabricação de postes, vende-se um completo para fabricação de postes de concreto, tipo redondo ôco, marca Trilhor.

Proposta em envelope fechado, sob a referência "Equipamento para fabricação de postes", para à Rua Itambé, 114 8.º andar, fone: 4-9700, ramal 248 — Belo Horizonte, até o dia 23 de março. (P

Grupo gerador

Vende-se alternador ASEA 18 KWH 50 ciclos com motor diesel 1 H UD 6 43 HP, tudo em perfeito estado, sujeito a qualquer exame ou prova. Base NCr$ 12,000 — Tel. 23-2180 (Dr. Lira).

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruidas. — Grande facilidade de pagamento. — Ice Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

CONJUNTO de poltronas estofadas p| escritório (4), forradas, estado de novas, melhor oferta: Av. 13 de Maio 23, sala 2 134.

COMPRA X VENDA consertos e reforma de máquina de escrever, somar, calcular e mimeógrafo. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo n. 373, gr. 605. Tel. 22-5665.

MÁQUINA escrever portátil moderna, no estôjo, 140 mil e 1 Underwood de mesa, moderna. R. Araújo Leitão, 108, c. 11 — Egn. Nôvo.

MAQUINA de escrever Royal de mesa, 210 mil. Calculadora Marchant elétrica, c| defeito, 50 mil. 57-0222.

MÓVEIS ESCRITÓRIO — Vendo mesas, máquinas, com estante, quadros, arquivos, cadeiras etc. Motivo de mudança. R. Pedro Alves, A. J. Cepeda, das 15 às 17 h. Telefones 42-0789 e ... 32-2395.

MAQUINA escrever elétrica semiportátil, teclado universal "Smith Corona", Novíssima, tel. 57-0651, de manhã e à noite.

MAQUINA de escrever Remington e um cofre marca Tolêdo. P| escritório, tudo nôvo, vendo barato. Tel. 30-1559.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Remington 283, teclado elétrico, saldo automático, vários somadores com garantia. Telefone 22-3793. Temos também máquina Ruf.

MAQUINAS DE CONTABILIDADE — Audit Olivetti, National 3 000 e 31, Burroughs, Ruff. Saldo Duplex e Remington. Um ano de garantia. Tel. 22-3793. Também financiamos e compramos.

MAQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000 — Preço especial para revenda — Av. Rio Branco, 9 s| 317.

MÁQUINA escrever de mesa Olivetti Lexakon, 80, moderna, sem uso, urgente. Av. Democráticos n. 690-B, perto da Uranos.

PRANCHETA p| desenho, vendo, melhor oferta, p| desocupar lugar. R. do Carmo 6 com Januario.

VENDE-SE para desocupar lugar, magnífico escritório completo, em jacarandá. Ver pela parte da manhã, à Rua Canning, 19.

VENDEMOS, para desocupar lugar, uma prensa p. escritório, grande, de ótima qualidade. Tel. 22-0262.

VENDO máquina elétrica IBM recondicionada, preço único .... 180 000. Tratar telefone 45-7440 à noite.

VENDO de meu escritório, 1 máquina de escrever manual e 1 de somar elétrica. Av. Rio Branco 183, s| 605|6. Sr. Arnaldo.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO Paraíso e Mauá. Tijolos 1a., areia Guandu, pedra, saibro, tábuas, telhas e verg. ferro. Pôsto obra. 34-7990 — Sílvio.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se tacos a 1 000 Cr$ m2, mármores, portas, janelas de 2 faces, e outros materiais etc. Preços para liquidar, para entrega do terreno. Rua José do Patrocínio, 368 — Grajaú.

DEMOLIÇÃO — Vendem-se 70 mil tijolos Santa Cruz, 300 m. de vigas 3x9, blocos de mármore Carrra, esquadrias com vidros de cristal, 300 m de assoalho de peroba. Tratar na Avenida Pasteur n. 104. Botafogo.

GRADE de ferro. Vendo urgente, ótimo estado. Adaptável a qualquer janela. Aceito oferta. Rua Gen. Canabarro, 278, Maracanã.

INDÚSTRIA de cimento armado — Vende-se formas em ferro para fabricação de seis artigos. Ruth. Tel. 32-9171.

MATERIAL de construção — Vende-se no valor de 1 700 000 por 1 000 000 e 50 sacos de cimento Mauá a 4 000 o saco. Telefone: 34-1312, Sr. Silva.

VENDE-SE material de resto de obra. Rua José do Patrocínio, 158, Tel. 38-0415.

VERGALHÕES — Vende-se 3|16" e 1|4" quilo 425,00 e 400,00 quilo. Rua Proclamação, 556 — Bonsucesso.

VENDE-SE 45 m2 lambris, Gonçalo Alves e escada ferro com balaustre alumínio. Tel. 26-9723.

Azulejo klabin

DIRETO DE FÁBRICA

Branco m2	4 980
De côr m2	5 280
Cimento Mauá	4 400
FERRO BELGO	
3|16 kg	540
1|4 kg	520
3|8 kg	500

37-3258 diàriamente

DIVERSOS

BALANÇAS — Vende-se de 6 a 200 quilos. Facilita-se. Rua General Caldwell n. 217.

COFRES — Vendemos vários tamanhos, residenciais, comerciais, de mesa e parede, vendas à vista e facilitada, consulte-nos! Rua Teófilo Otoni 120. Tel.: 43-4548.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos, etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

COFRES — Residencial e comercial. Arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Bêco do Tesouro, n. 14, Tel.: 43-7496. Esq. da Av. Passos, n. 53.

COFRES — Vende-se por preço de atacado e facilita-se. Rua General Caldwell, 217.

PANIFICADORES — Estamos às suas ordens para fornecermos as ferragens e montar o seu forno tipo francês — Hamilton Melo — Rua General Caldwell, 217.

Sim... pelo menor preço

Cerâmica Vitrif. lindas côres	22.000
Azulejo Klabin	5.350
Cerâmica Retang. Vermelha	4.500
Lindos Conjuntos Coloridos	120.000
Cimento Mauá	4.580

O NOSSO BAZAR LTDA.

Tem Tudo em Material de Construção

Entregas Rápidas

Rua Barão de Mesquita, 608

Tels.: 38-3198 e 58-2497

(Quase esquina com Rua Uruguai)

(P

Atêrro

CASAS DO CHARQUE necessita de atêrro e serviço de terraplanagem. Paga-se bem. Os interessados queiram dirigir-se à Rua General Padilha, 64 — 5.º andar — Tratar com Sr. Bonfim. (P

VENDE-SE

SECADOR — "SPRAY TOWER"

CALDEIRA

PASTEURIZADOR DE PLACAS TIPO APV

EQUIPAMENTO PARA PROCESSAMENTO DE OVOS

Vende-se, pela melhor oferta, em conjunto ou separadamente, os itens acima, prontos para funcionar, instalados na cidade de São Sebastião do Caí, próxima a Pôrto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, onde poderão ser vistos; o eventual interessado poderá utilizá-los onde se acham instalados, ou, se quiser, dali retirá-los.

Para maiores detalhes e ofertas, por favor escrever para Caixa Postal 175 — Rio de Janeiro — a/c de Dr. José Penna Cirne.

O anunciante reserva-se o direito de escolher a melhor oferta, a seu exclusivo critério. (P

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS

ANIMAIS — Pequinês, 90 dias. Vendo branca e pretos. Av. Copacabana n.º 1 017 — 1 103.

FILHOTES pequineses. Vendo. Ver Rua Petrolândia, 121, ap. 102 — Jardim Vista Alegre.

PORCOS Landrace e Durok Jersey com pedigre, ótimos reprodutores, vendo para desocupar lugar, preço de ocasião, aceita-se oferta por todos. Informações 23-1166. Osvaldo.

MINIATURA PINSCHER — Vendo filhote, 90 dias, c| pedigree, cor preta. Rua Barão de Itapagipe, 78, c/ 5. Tel. 48-3056.

PASTOR alemão — Capa preta, bonita estampa, ótimo vigia e reprodutor, 14 meses. NCr$ 250,00. Tel. 32-1617.

PEQUINES — Lindo filhote, ótimo Pedigrie, pais campeões, perfeitíssimo. Paula Freitas, 19|304.

VENDEM-SE gatos siameses, legítimos, com 2 meses (macho), fêmea com 3 meses, preços 50 mil e 60 mil. R. Sto Amaro n. 133. Tel. 42-5172.

Horóscopo

PROF. MAZURKA

Não discuta nem faça despesas exageradas, para não precisar de ajuda de terceiros, e não ter contrariedades motivadas por dinheiro.

Capricórnio (21-12 a 20-1) — Número de sorte: 38. Côr: creme. Pedra: Turquesa. Perigo de discussão ou disputa no meio ambiente, despesas mais ou menos exageradas e contrariedades com superiores.

Aquário (21-1 a 20-2) — Número da sorte: 3. Côr: azul. Pedra: jacinto. Energia e atividade em todos os trabalhos relacionados com escritos, viagens, trocas e mudanças. Empreendimentos benéficos e destinados a melhorar nos negócios.

Peixes (21-2 a 20-3) — Número de sorte: 8. Côr: verde. Pedra: ametista. Período favorável para melhorar o lado profissional. Procure estar atento nos assuntos sentimentais, pois você está bem próximo de ver seus sonhos realizados.

Áries (21-3 a 20-4) — Número do sorte: 19. Côr: marrom. Pedra: rubi. Intensa atividade e novas iniciativas, proteção e fôrça de vontade capazes de vencer as dificuldades. Proteção de pessoas conhecidas e amigas, ganhos e lucros pela realização de projetos.

Touro (21-4 a 20-5) — Número de sorte: 26. Côr: violeta. Pedra: safira. Novas esperanças e êxito nos assuntos profissionais e íntimos: ambos planetários nos mas de longa duração; benéficas e originais proteções de pessoas amigas.

Gêmeos (21-5 a 20-6) — Número de sorte: 11. Côr: azul-céu. Pedra: esmeralda. Muita atividade você terá durante êste período no setor de trabalho. No amor: evite fazer inovações, o melhor será seguir a rotina.

Câncer (21-6 a 20-7) — Número de sorte: 9. Côr: café-com-leite. Pedra : Ágata. Disposição um tanto modesta mas ao mesmo tempo um tanto precipitada e nervosa. Aumento de responsabilidade, trabalho e lucros. Bom tempo para fazer passeios com seus familiares.

Leão (21-7 a 20-8) — Número de sorte: 21. Côr: vermelho. Pedra: brilhante. Muitos embaraços serão vencidos com energia e determinação, ganho de confiança, êxito e sucesso nos seus negócios, sucesso e apoio por parte de terceiros.

Virgem (21-8 a 20-9) — Número de sorte: 15. Côr: gelo. Pedra: granada. Siga seus impulsos sobretudo se estiver entusiasmado com a empresa. No amor: muito cuidado com o ciúme excessivo pois poderá prejudicá-lo junto à pessoa amada.

Libra (21-9 a 20-10) — Número de sorte: 5. Côr: laranja. Pedra: lápis-lazúli. Período muito favorável no início para grandes negócios destinados a melhorar as condições financeiras e sociais em um futuro próximo. Aumentos de ganhos e responsabilidades. Melhora na saúde e proteções de pessoas bem intencionadas.

Escorpião (21-10 a 20-11) — Número de sorte: 17. Côr: cinza. Pedra: água-marinha. Período de certa tensão nervosa e irritabilidade, precipitação que pode trazer contrariedade e prejuízos. Cuidado com pessoas de má índole.

Sagitário (21-11 a 20-12) — Número de sorte: 30. Côr: prata. Pedra: topázio. Disposição contraditória e perigo de se indispor com o meio profissional e com pessoas superiores. Esteja alerta com os colegas.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ANIBAL DA CONCEIÇÃO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residência, à Rua Natélis, 536, Jacarepaguá, dia 23 de fevereiro último. Vestia **short**, prêto. Inf. para 90-1369 CETEL. ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS, 50 anos, mulata, desapareceu no dia 15 de fevereiro de sua residência. Informações para a Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais notícias. Informações para .. 36-3194. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolívar, 162, ap. 401, Copacabana. ANTONIA RAMOS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram da 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 274. ANTONIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações por 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA veio de Minas Gerais e estaria em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Igramirim n. 83 — Vicente de Carvalho. — DOMINGOS SERGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Fialha, 3, ap. 202, na Glória. Informações pelo telefone 52-5086. — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para .... 46-1912 ou 22-5530. — BERNARDINA MOREIRA DE LIMA, veio de Minas e deve ter ido morar em Copacabana. Sua família deseja saber notícias suas. Inf. para a Rua Igramirim, 83, Vicente de Carvalho. — CLOTILDE ALVES RIBEIRO, 11 anos, mulata, desapareceu de sua casa à Rua Dias de Dezembro, 77, ap. 501. Inf. para o tel. 25-0681. — DALVA CORREIA PEREIRA, 28 anos, branca, cabelos e olhos castanhos, de metro e 48 de altura, saiu de casa e não voltou. Dalva Correia Pereira sofre de amnésia. Informações por favor para 8052 em Niterói ou 30-6340 na Guanabara. — NILTON LIMA COELHO, 11 anos, branco, cabelos louros, olhos castanhos, desapareceu de sua casa em Queimados desde o mês passado. Informações para a Rua Alegrete, 134, bairro de São Roque, em Queimados ou para o telefone 22-2727. — ELSA AMELIA DA SILVA, 30 anos, branca, está desaparecida de sua casa à Rua Antônio Rêgo, 1 500, fundos, em Olaria, desde o dia 8 de fevereiro último. Deixou o marido e três filhos menores. Informações pelo tel. 30-2874. — FABIANA DE ARAUJO, 18 anos, morena, alta e magra, desapareceu dia 18 de janeiro último da Rua Djalma Ulrich, 183, ap. 601. Inf. para o tel. 27-7256.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1966, GB — 27-25-45, motor B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor B.5 029 204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-63, motor B. ...... 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B.4 015 132, azul. — 1966, SP — 32-65-18, gêlo, motor B.6 056 485. — 1961, gêlo, RJ 19-78-51, motor B-065 139. Inf. para o tel. 52-6040. — 65, 2.600, RS — 52-5674, de Pôrto Alegre, cinza chumbo, motor B.4 023 995. Inf. para o tel. 37-8283. — 66, GB — 26-75-73, azul. Informações para o telefone 48-3500. 66, GB — 26-06-26, vinho. Motor ...... B.6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138. — 64, MG — 64-60-80, cinza escuro, motor B4-014 483. Informações para o tel. 3083 Juiz de Fora.

CHEVROLET, ano 51, GB—13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB—4-5343, verde, capota bege, inform. para o tel. 43-3006. — 43-9107. — 41, GB — 4-57-66, motor 4-11-212, prêto, inf. para 28-1934. — 46, GB — 11-0411, prêto, motor 0 685 990T542A, estôfo vermelho. Inf. para a Rua Santa Clara, 26, ap. 303. 54, MG — 32-48-52 (Caratinga), verde, capota preta. Informações para 45-8314.

DKW, ano 1965, GB 23-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17. vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-62, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 360, azul. — 1964, GB-21-74-28, motor V.046 871, cinza.

FORD, 49, taxi prêto, GB — 4-37-63. Inf. para o tel. 26-2480.

GORDINI 63, GO — 51-41, azul noturno, motor 3-11120. Inf. para o tel. 47-7233.

JK-60, GB — 14-16-81, grená. Inf. para 46-1391. KOMBI 60, RJ—87-148, creme. Inf. 34-9866.

ÔNIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-09, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/vermelho.

RURAL WILLYS 64, GB—22-12-18, cinza e branca, motor B1-204 945. — Informações para o telefone 29-0994. — 66, gêlo, GB—25-6092. Inf. para o telefone 45-2197. — 61, GB — 15-5001, azul, motor B.1.067.756. Informações para o tel. 43-7057.

VOLKSWAGEN, ano 66, GB — 27-72-99, azul atlântico, motor B.416 724. Inf. para a Rua Mariz e Barros, 1 025. — 64, cinza-prata, chapa 2 600 de São Luís do Maranhão. Inf. para 45-6666. — 66, [illegible] — 32-63-60, pérola, motor B.403 922. Inf. para o tel. 34-3198. — 63, MG—14-0-13, azul claro. Inf. para a Rua Marechal Hermes, 288, em Belo Horizonte. — 63, DF—2-4903, azul. Informações para o tel. 36-3630. — 64, GB—12-24-43, motor B.21 92 06, côr de vinho. Informações para 58-0944. — 65, GB—1-94-24, azul, teto solar. Inf. para o telefone 58-9116. — 53, GB—24-50-65, azul turquesa. Inf. para 49-0070.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 5h30m da manhã às 2 da madrugada.

Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gaucalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, Antônio Mesmolia, Adélson Muguel, Adriana Leite, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Abelino Lopes da Silva, Alcindo dos Santos, Antônio Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Oliveira, Benedita da Silva Ramos, Bernardo Rzeznik, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição, Célia Maria Francisci, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Reis, Cecília de Cotovitz, Cilcel Gomes da Silva, Carlos Nélson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefiel dos Santos, Cleonfidio Soares, Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos Santos Almeida, Dejaniro Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correia Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Edna Maria de Melo, Enoque Natividade, Edson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloísa Santos, Emília da Silva Moreira, Estella dos Guaranís, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Bragança, Fausto Roberto Guido Braga, Francisco Miranda Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gilna Auxiliadora Lopes Faias, George Marcondes Godoy, Gérson Mendonça Filho, Gilmar Luís da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heloísa Soares de Lima, Hilário Lopes, Hércio Coelho Machado Heráclito Palhares, Hercules Ferreira da Silva, Ivã Estelita Campos, Idemar Dantas, Isaias Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correia de Mesquita, José Cândido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araújão, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, João Evaristo Borges, José Luís Vilas-Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos, José Augusto da Cruz, Jovelino Ferreira Dias, João Vieira França, José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Soares, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles dos Santos, José Válter da Silva, José Ronaldo da Silva, Klener Maia dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa, Luís Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Soares Filho, Leoci Gaspar, Luci de Moura Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudiceria Francisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antônio Moutinho de Almeida e Melo, Marília do Carmo Ribeiro de Moraes, Maurício Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Marli Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueiredo, Maria Teresa de Almeida Ferraz, Maria Correia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mário Natalino Jordão; Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Moacir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel Armindo Alves Peixoto, Manuel Francisco Penha, Maria Pinheiro da Silva Melita Santos, Saleo, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria Lúcia Lins de Sousa, Maurília Consuelo de Sousa Campos, Manuel Antônio da Silva, Nélson Serra de Castro, Nélson Matias, Nataniel José Cardoso, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Nelita Paulina Tobias, Orlando Joaquim de Araújo, Ociano Ceciliano Braga, Orlando Alves Carvalho, Odelita Cerqueira, Octaviano Monteiro, Orlando Gomes Garcia.

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE você pode comprar seu Vemag na Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as côres e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca por qualquer automóvel. Tel. 47-7203 — TEXAS.

AERO WILLYS 60/61 — Cr$ .... 1 090 000 várias côres, equips. novíssimos — Saldo a comb. — Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1963 — Vende-se preço de ocasião, motivo dono ausente do país. Tratar na Avenida Dr. Arruda de Negreiros, 19. São João de Meriti com Sr. Gaspar.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça, modêlo 67, na Texas. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 300 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim n. 40. Tel. 48-6483.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40. Tel. 48-6483.

AERO WILLYS 1964 e 1965 — 5 marchas, superequipados, excelentes, troco ou facilito com Cr$ 2 500 e saldo a combinar. R. Conde de Bonfim 66-A. Telefone 34-9909.

AUTOMÓVEIS: — Não perca tempo e dinheiro! Só a Texas tem o carro que você procura nas condições que pode pagar. Aero Willys 61 e 63. Dauphine 60, 61, 62 e 63. DKW Vemag: 60, 61, 62, 63, 64, 65 e 67. OK. Belcar e Vemaguet. Gordini 62, 63, 64 e 66, Jeep Willys 62. Simca Chambord 60, 61 e 62. Volkswagen 62, 63 e 64. Visite-nos sem compromisso. Rua São Francisco Xavier, 342, e Rua Conde de Bonfim, 40.

APROVEITE as ofertas especiais: nacionais, todos os tipos anos, marcas e côres, superequip. (Dauphine, Volks, Gordini, Vemag, Vemaguete, Aero, etc. etc.) desde 500 mil, estrangeiros, gde. variedade, desde 500 mil. Saldo feito pelo cliente. Troca-se pelo valor exato. Rua Conde de Bonfim 40.

AS MELHORES OPORTUNIDADES — Nacionais, todos os tipos e anos, desde 500 mil. R. Conde Bonfim 40.

ADQUIRA pelas melhores cond. na Rua Conde de Bonfim 40. Nacionais e estrangeiros, grande variedade desde 500 mil. Saldo a combinar. Rua Conde de Bonfim 40.

AUTOS EM ÓTIMO ESTADO (e baratos), Dauphine 60 a 63, Volks, 62 a 64, Vemag Sedan 60 a 67, Vemaguete 59 a 67, Gordini 64 a 66, Aero 63 e 64, Simca 61 e 63, Rural 62, Kombi 62 a 64 etc. e muitos estrang. como Citroen, Austin, Morris etc. Preços e cond. excepcionais. Ent. desde Cr$ 500 000. Saldo nas cond. do cliente. Troca-se Rua Conde Bonfim, 40. Texas.

AERO WILLYS — Compro, pagamento à vista de ano 1963. Tel.: 22-4229 ou 32-5397. (Comprando de particular).

AERO WILLYS 1967 — Zero quilometros, cor a escolher, sem entrada, sem juros. NCr$ 320,00 mensais. Consorcio Cassio Muniz o pioneiro no Brasil. Informações Av. Calogeras 23. Castelo ou Rua Barata Ribeiro 200 loja C.

AERO 65 — Vendo um equipado, rádio, capas, bem estado, de particular. Rua Teodoro da Silva n. 749/753 — Troco Kombi 63 ou 64.

AERO WILLYS 2 600 e Itamarati 67. Zero km. Todas as cores. Facilitamos e aceitamos trocas. Rua Francisco Otaviano, 41. — Delzul. Revendedor Willys. Não compre sem nos consultar. Telefone 27-8656.

AUTOMOVEL Buick super 56 — 4 portas, vende-se pela melhor oferta — Ver Rua Prefeito Olímpio de Melo, 1 531 — Telefone 48-4568.

AERO 65 — Unico dono, equipado. 7 300 à vista. Rua Conde de Baependi 127/201.

AERO WILLYS 65 — Excelente estado, equipado. Tel. 46-8066 — Vasconcelos.

AERO WILLYS 2 600 — 1963 — azul marinho c/ rádio, tranca, capas etc. Somente à vista. Base 4 200 000 — Rua Dona Maria, n.º 88.

AERO 62 — Todo equipado, estado espetacular. Vendo ou troco por carro nacional de menor valor. Rua José Vicente, 24 — Grajaú.

AERO WILLYS 65, único dono, azul, equipado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AUSTIN A-40 — 1951 — 2a. série, ótimo estado. Vendo, ver com Rubem na R. Viscondessa de Pirassinunga, 21-A — Tratar c/ Dr. Floriano, 22-7626.

AERO WILLYS, 64 — Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

AERO WILLYS 62 — Estado nôvo, todo equipado. Aceito troca. Fac. rest. R. S. Fco. Xavier n. 628.

AERO WILLYS 1963 — Última série, 3 770, tudo perfeito. Garagem. Rua Pereira de Siqueira n.º 79. — Tijuca.

AERO 62 — Vende-se em perfeito estado. Ver e tratar Rua do Riachuelo, 325-B.

AERO WILLYS 1963 — Equipado, rádio, tranca, b. branca, côr pérola, vendo à vista 4 milhões. Tel.: 31-1742. Particular.

AERO 60 — Belíssimo, azul, rádio, tranca, suspensão modif. etc. Ac. ofertas e troco. Bolivar 115, 6.º andar — 36-6122.

AERO 63 — Superequipado, estado de nôvo, a qualquer prova. Fac. c/ 2 000. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. — São Fco. Xavier.

AERO WILLYS 65 — Vendo conservadíssimo, sem um único defeito. Rua Barão Mesquita, 364-A — Farmácia Agradecida.

AERO WILLYS 65 — 4 marchas, 3 a frente e 1 a ré, equip. Vendo. Cr$ 6 400 à vista. Av. Churchill n. 97, sl. 308. Tel. 52-1845 — Sr. José.

AERO WILLYS 66 — Vende-se em perfeito estado, todo equipado, côr clara, com forração preta. — Pagamento à vista. Tel. 46-5397. Rua General Dionísio n. 49.

AERO WILLYS 61, 3.a serie, Cr$ 1 600, c/ radio, tranca, capas etc. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO 63 — Particular vende somente à vista. Cr$ 4 200 000, superequipado, unico dono, otimo estado. Sr. David. Tels. 52-2594 (de manhã) e 26-7891 (à noite).

AERO WILLYS 65 pela melhor oferta, cor cinza madrugada, estofamento couro vermelho, equipado, com 22 000 km rodados. Tratar na Cliper. Rua Julio do Carmo, 94. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS 64 bem conservado e todo equipado, cor azul. Vende-se a vista. Rua Barata Ribeiro 280 apto. 602. Sr. Ametev.

AERO WILLYS 1966 grená e gelo forro em couro um só dono, 4 pneus novos todo equipado com radio, garras capa, etc. 16 000 km rodados, só a vista pela melhor oferta. Ver Avenida Copacabana, 959-A, loja. Sr. Aguiar.

AERO 62 — Equip., facil, troco, sem batida. Av. Brás de Pina n.º 274, após 10 horas.

AERO WILLYS 64 e 63 ultima serie, radio tranca 1 só dono, capas 2 500 mil saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

AUSTIN A-40, 1948 — Bom estado — Tudo 100%, 350 mil entr. 100 p/ mês — Av. Suburbana, 10 002 3.º andar, sala 305 — Cascadura.

AUSTIN A-70, est. geral bom, com rádio, máq. 100%, bem calçado (2 pneus novos). 600 e 10 x 120. Rua Cambuí 92, Freguesia — I. do Gov. ou telefone 49-4398.

AERO 60, 61, 62, 63, 64. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona, 700 — Jacaré, tel. 49-7852.

AERO 61, ult. serie, equip. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 500 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

AERO 61 — Painel de couro, superequipado, tôda prova. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 64 — Côr cinza grafite, forr. vermelha, superequipado — Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

AERO 63 — Novíssimo a qualquer prova. Troco, facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — P. gasolina — Cascadura.

AERO 63 — Pouco usado, equipado, 1.º e único dono, à vista ou facilito parte. R. Haddock Lôbo, 335.

AERO WILLYS 1962, ótimo estado, único dono, superequipado, vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A — 36-3435.

AERO WILLYS 65 — Único dono, pouquíssimo rodado, equipado. Vendo à vista, estudo troca e financiamento. R. do Matoso, 202 — Tel.: 54-1316.

AERO WILLYS 62, 2.º dono, verdadeira jóia, 100% de tudo. Vendo hoje, urgente. 3 520. Rua Lobo Junior, 1655 — Jorge.

AUSTIN A-40 — Ótimo estado, ano 52, ar frio e quente. Ocasião, Cr$ 125 mil, só à vista ou aceito troca por lambreta ou televisão. R. do Resende, 113, casa 8 — Monteiro.

AUTOS — Vendem-se: Opel 58, Kapitan, estado de novo; Pick-up Ford 56, grande; pick-up Chevrolet 50, pequena. Motivo de viagem. Av. Brás de Pina, 218 — Penha — Arnaldo.

AERO WILLYS 63 e 64 — Conservadíssimos. À vista ou financiado em 10 e 15 meses. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

AUTOS — Aceito para vender. Pequena comissão. Responsabilidade. Tel.: 25-2426 — Antonio.

AERO WILLYS 1965 — Azul, superequipado — Estado excelente. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AERO WILLYS 1964 — Vinho, o mais equipado do Rio, estof. preto — Vendo, troco, facilito — R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone: 28-3776.

AERO WILLYS 1966 — Superequipado, pouco rodado — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

AUTOMÓVEL Volkswagen 65. Perfeito. — Cr$ 4 550. R. Barata Ribeiro, 254 — M. Maria.

AUTOMÓVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 1966, Simca 65, Vemaguet 62, Rural 63, Gordini, 62, 64, Dauphine 63, longo financiamento. Madeiras Automóveis. Rua São Francisco Xavier, 254-B, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 60, equipado, côr verde. 2 600 000. Aceito oferta. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

AERO WILLYS 62 — C/ napa, rádio, máq. a qualquer prova v. à vista. Tel. Governador, 425 — Sr. Generoso.

AERO WILLYS 65, última série, superequipado, estado de 0 km. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AUSTIN A-8, 47, ótimo estado, 590 mil à vista. 300 000 entr., rest. 10 x 45. R. 24 de Maio n.º 325.

AERO 63 — Impecável estado — Vendo grená, bem calçado — Cr$ 4 100 — Troco com Volks — Rua Tôrres Homem, 1 154 — Tel. 58-7105.

AERO 61 — Est. de nôvo, equipado, 2.º dono, mec. 100%. V. barato ou tr. p/ carro de menor valor — José Higino, 84/102, depois das 11 horas.

AERO WILLYS 64 — Unica dona (tenho fatura). Magnífico estado de conservação. Rádio, 2 alto-falantes, tranca etc. Apenas 36 000 km rodados. NCr$ 5 250,00 — Troco por Volkswagen. Rua Antônio Basílio, 162 — Tijuca — Tel. 34-5705.

AERO WILLYS 67 — 0 km e Volks 65 — Inf. tel. 37-7666.

AUTOS — Se V.Sa. é proprietário de carro nacional ou estrangeiro, e quiser vendê-lo a particulares, pelo melhor preço, escreva p/ o n.º 327 184, na portaria dêste Jornal.

AERO WILLYS 65, cinza-névoa, forração vermelha, 9 mil km autênticos, estado impecável, único dono. Preço 7 500 à vista. — Tel. 37-7041.

AUSTIN 52, ótimo estado, mecânica 100%. Facilito c/ 400 — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO 66 — Cinza madrugada, est. vermelho, carro de senhora. Vende urgente 7 850 000. — Tel.: 36-5937.

AERO 62 — Bordeaux, c/ rádio, pneus novos de um só dono desde 0 km. Rua do Bispo, 47 — Garagem.

AERO 63 e outro 60, equipados de m. uso, vendo um facilito parte. R. do Bispo, 47 — Garagem.

AERO 65 — Particular vende. Pouquíssimo rodado. 5 marchas, estado ótimo. Troco e facilito. Ver na Rua República do Líbano, 61-A. Tratar pelo tel. 43-3968. (B

AERO WILLYS 64 — Estofamento couro, cinza-grafite, rádio automático, única dona, todo revisado. 4 750. Rua Otavio Correia, 235, tel. 26-9035.

AERO WILLYS 62, equipado, estofamento couro, radio, otimo estado geral. NCr$ 3 500,00. Tel. 26-8214. Facilito.

AERO WILLYS 67 — Zero km, vendo ou troco urgente por carro de menor valor. Tel. 36-5937.

AERO WILLYS 64 — Superequipado, único dono, impecável. R. Siq. Campos, 244. Tel.: 37-2141, financiado.

AUTOS — Preços à vista Hillman 51, Cr$ 450 000; Chevrolet 42, Cr$ 800 000; Plymouth 48, Cr$ 550 000. R. José Domingues, 157, Encantado — Tel.: 28-7036.

AUTOMOVEL X DINHEIRO — Resolvemos em 48 horas seu problema de dinheiro. Rua Imperatriz Leopoldina, 8, s/ 1 404. — Tel.: 52-2060, R. 70 — Silveira.

AERO WILLYS 1964 e 1962, c/ 27 mil km autenticos, equipado. Unico dono. Troco e fac. R. Conde Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 65, 5 marchas, ult. serie, 2 cores. 18 000 km, superequipado, nunca bateu, est. excepcional. À vista ou troco menor valor. Felipe Camarão, 138 — Tel.: 48-0962.

BONSUCESSO — Alugo res. c/ 3 quartos, sala, 2 varandas, na Rua Pacheco Jordão, 88. Aluguel Cr$ 230. Tratar na Rua do Carmo n.º 27-A, loja. Tels.: 22-1850 e 32-1774. Ver domingo das 9 às 11 horas.

BEL-AIR 58 — Troco ou facilito com 2 500 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

BUICK 56, conversível especial. Vendo melhor oferta, preço base Cr$ 2 500 000. Av. Copacabana, 314-508. Tel. 36-5682.

BORGWARD IZABELA 55, ótimo estado geral. Facilito c/ 700 — Aceito troca. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

PEUGEOT 50, ótimo estado, lataria, forração, pintura, mecânica tudo 100%. Facilito. R. Uruguai, 248 — 38-5128.

PICK-UP CHEVROLET 54 — Vende-se. Rua Lemos de Brito, 185. Tel.: 29-9020 — Quintino.

PONTIAC 51 — Ótimo, 4 portas, pneus b.b., urgente. 690 mil. S. Francisco Xavier, 884-F.

PEUGEOT 51 — Vendo. 1 200. Av. Arapogi, 512, Brás de Pina — Edelberto — 30-4457.

PLACA — Vende-se de inscrição de licença particular de automóvel, na Guanabara, com n.º 65-14. Tratar diretamente, Scizinio. Av. Amaral Peixoto, 327, ap. 112 — Niterói.

PONTIAC 57 — Mecânica, b. b., rádio, etc. Vendo urgente à vista. 2.800 — Rua Piauí, 375-B.

PREFECT 1949 — Único dono — 250 mil entrada e 100 p/mês. Av. Suburbana, 10.002 — 3.º andar — Sala 305 — Cascadura.

PICK-UP CHEVROLET 59 — Tôda reformada. Vendo à vista. Preço único NCr$ 3 250. Av. Suburbana, 10 087 — Pôsto Texaco.

PEUGEOT 53, otimo est. 800 ent. 80 mil p. m. R. Ana Neri, 662, c/ 17, ap. 101, s/ tel.

PREFECT 52 — Pneus p. choques, lant. trazeira tudo Volks. maq. pint. tudo 100%. Motivo viagem. Ver e tratar Av. Epitacio Pessoa 1234. Lagoa.

PLYMOUTH 1951, particular, 4 portas, 1 870, e Mercury 46, por 1 270. Rua Pereira de Siqueira, 79. — Tijuca.

PICK-UP Ford 46 maquina Standard feita ha 5 meses pintura e pneus novos NCr$ 1 200. Rua 17 de Fevereiro, 176-A. Raul — Bonsucesso.

PICK-UP — Necessito de uma boa de 62 a 65. Tenho otimo Chevrolet passeio 57 para troca. Rua Silvino Montenegro, 62.

PICK-UP Chevrolet 1951 — Em estado de nôvo, máquina retificada e pintura nova — Cr$ ... 2 500 000. Rua Camorista Méier, 572 — Telefone 49-0589.

PLYMOUTH 48 — Mecânico, particular, 4 portas. Vende-se ou troca-se por caminhão. Rua Henrique Valadares, 57-A — Borracheiro.

PICK-UP FORD 49. F-1, 2 500 000 vende-se. Rua da América, 176 — Santo Cristo.

PEUGEOT 404 — Vende-se 1961, telefonar 46-5411 — horário escritório, das 9 às 12h e 14 às 18h.

PEUGEOT SUPERLUXO 1965 — Vendo. Tratar no tel. 27-0010, com o Sr. Michel, das 8 às 11 horas ou das 20 às 21 horas.

PEUGEOT 54 — Vende-se. Está bom de tudo. Rua Humaitá, 231.

RURAL WILLYS 64 — Vende-se, ótimo estado, único dono, à vista NCr$ 4 000 — Tel.: 29-5446 — Maria Teresa.

RENAULT 1093 — 65, motor e pintura novos. Vendo ent. 2 000 mais 10 x 260. Tel. 27-2521.

RURAL WILLYS 64 — Vende-se com motor nôvo. Tratar Rua Tadeu Kosciusko, 22-A, esquina Rua do Resende.

RURAL luxo 65 — Superequipada, [illegible] Rua Francisco Otaviano, 41. Telefone: 27-8656.

RURAL — Compro sem aborrecê-la. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 62 — 4 x 2, nova mesmo, um só dono, nunca bateu. [illegible] Tel. 45-8603.

RURAL 4x2 1964 descarbonizada [illegible]

ROVER 1953, todo original, tudo funciona. Preço: 1 230, na garagem. Rua Pereira de Siqueira n.º 79. — Tijuca.

RURAL 64, 4 x 2, Cr$ 2 200, [illegible] Barata Ribeiro, 147.

RURAL 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

RURAL 1965, ultima serie de tração, luxo, estado de nôvo [illegible] Tel. 26-2191.

RURAL 62 — Equipada, tôda pronta [illegible] troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

RAMBLER 57 — Vendo em ótimo estado, todo original de fábrica, ar condicionado, rádio, pneus novos, [illegible] Apenas Cr$ 2 000 000 de entr., prest. de 250 mil. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL 1965, luxo, 1 diferencial [illegible]

RURAL 1967, luxo, 5 mil km 4 x 2. Verde e pérola. Vendo. Fac. ou troco carro passeio. Rua Cabuçu, 116, Lins — 49-5880 ou 29-7701.

RURAL 62 — Ótima conservação. Vendo ou troco por Volks. Cr$ 3 100 — Rua Ferraz Homem, 1 154 — Tel. 58-7105.

KARMANN GHIA 64, 3.a série, [illegible] Rua Alcindo Guanabara, 24, s/ 806, de 11 às 17h30m.

RURAL 62 — Vendo 4x4 em bom estado geral. [illegible] Tel. 49-7852.

RURAL 2x4, mod. 64, seminova [illegible]

ROVER 53 — Vendo em ótimo estado [illegible]

SKODA 63, sincronizada, todo revisado [illegible]

SKODA OCTAVIA 59 [illegible]

STUDEBAKER 51, 6 cil., mec., ótimo [illegible] Tel. 46-9669.

SIMCA TUFÃO 65, superequipado [illegible]

SIMCA 62 — Vendo, troco por [illegible]

SIMCA TUFÃO 1964, Rallye — Vendo em excepcional estado. Av. N. S. Copacabana, 1434.

SIMCA 1963 — Excelente automóvel, [illegible]

SOMENTE hoje das 13 às 19 horas. Vendo DKW BELCAR 59 à vista — Tratar Rua Marquês de Abrantes, 171/1102.

STUDEBAKER 51 — 4 portas, [illegible]

SIMCA 62 — Ótima conservação. Cr$ 2 690. R. Barata Ribeiro, 207/302 — D. Lúcia.

SKODA 1964 — 4 portas, mec., documentos Embaixada, [illegible]

SIMCA 63. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

STUDEBAKER 51, Champion novíssimo todo ref. 750 ent. 80 p/m R. Ana Neri, 662, c/ 17 ap. 101 s/ tel.

SKODA 61 — Otávio, único dono, ótimo. Praia Flamengo, 2 — Telefone 25-4118.

SIMCA 64 em estado novo, vendo por 4 milhões. Tel. 57-7357. Felipe. Troca.

SIMCA Rallye Especial Tufão 64 s/ queimada, equipado, pequena entrada e longo financiamento. Aceita-se troca e facilita-se. Telefone 25-8651. Rua Bento Lisboa 116. Catete.

SIMCA Rallye Especial Tufão 65 conservadíssimo, equipado, a mais linda cor. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651. Redi S. A.

SIMCA TUFÃO 64 — Excelente. Cr$ 3 980. Hoje. R. Mar. Mascarenhas de Morais, 89 — Porteiro.

SIMCA Rallye Especial 66, motor Tufão, vermelho ticiano, equipado. Aceita-se troca e facilita-se tel. 25-8651. Redi S. A. Rua Bento Lisboa, 116.

STANDARD VANGUARD furgão. Vendo. R. Barão de Ubá, 62.

SIMCA 61 — Em ótimo estado de conservação, um só dono, c/ rádio, pneus banda branca, tudo original. Ver no pátio. Av. Nilo Peçanha 151 com o guardador. Preço 2 800.

SKODA 1951, com 4 portas — Entr. 500. Av. 28 de Setembro, 191-B. — Alfaiate.

SIMCA Chambord 61 maquina Tufão caixa nova, suspensão reformada particular. Rua Antonio Vargas, 158-F. Piedade.

SIMCA Esplanada 1967 — Temos várias côres p/ pronta entrega. À vista ou financiado. — Telefone 48-4787.

SIMCA JANGADA 1963 equipada como nova, aceito troca. R. Marechal Trompowsky, 45 — Tel. 38-1788.

SIMCA 61 — Chambord, equipada em bom estado — 2 500 000, só à vista, Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

STUDEBAKER conversivel, ano 1950 champion mecanico, 6 cilindros. Vende-se o mais bonito e enxuto do Rio, côr vinho, capota prêta, preço 1 500 cruzeiros novos ou 2 000 financiados — Sr. Manoel Rua Lemos de Brito, 658 — Quintino.

SIMCA CHAMBORD Emisul 1967 — Temos várias côres para pronta entrega. À vista ou financiado. Tel. 48-4787.

SIMCA RALLY Especial 1965 — Dourada, a mais bem conservada do Rio. Mecânica e lataria 100%. NCr$ 3.800,00 de entrada e NCr$ 370,00 mensais. — Aceitamos troca. Ver e tratar na Av. Calogeras 23 (Castelo) Casa Minas Veículos.

SIMCA — Compro pagamento à vista 1964 ou 1963 tel. 22-4229 ou 22-5597 (comprando de particular).

SIMCA TUFÃO 1964 — Em bom estado, à vista ou financiado. Telefone 48-4787.

SIMCA CHAMBORD 60, 61 e 62 — 980 000, quase novos, equips. — Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SIMCA TUFÃO 66 — Côr verde 2 tons, lindo, um só dono. Aceita-se troca e facilita-se. Tel. 25-8651.

SIMCA 64/65 — Particular vende em perfeito estado, equipado, pouco rodado, à vista 4 400 mil. Tel.: 46-0475.

SIMCA 63 — Balaio, rádio etc. 3 300 mil. Av. Suburbana, 2 422. Tel.: 30-7053.

SIMCA VOLKSWAGEN — Compro, pago à vista. Av. Prado Júnior, 317 — 57-8705.

SIMCA 62 — Vendo 62, todo nôvo, rádio etc. [illegible] NCr$ 4.200,00. Estuda-se financiamento. Rua Tadeu Kosciusko, 15, portaria c/ Sr. Daniel. Esta Rua Começa na Rua do Resende.

TÁXI — Vende-se de 1941 mudo de Capelinha, por NCr$ 1 500,00. Ver e tratar na Rua Aracaju 152. Braz de Pina.

TÁXI — e placa — Vendo. Faço a permuta. Tenho desp. oficial. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade.

TÁXI — Qualquer marca, rodando ou parado. Compro. Pago na hora. Rua Emílio de Meneses, 301 — Piedade. Soares.

TÁXI AERO 63 — O melhor da Guanabara, equipado p/ casamento. Ponto da Praça do Carmo, Heitor. Troco 65. Particular.

TÁXI Volks. 62, em ótimo estado, motor nôvo c/ garantia, financio com 3 000 mil — Rua General Urquiza, 242, ap. 305. Tel.: 26-7091 — Júlio.

TÁXI — Vende-se Chevrolet 51 — Táxi Capelinha — Preço NCr$ 1 500 [illegible] Ver e tratar na Av. Brás de Pina, 2 358 — Fernando.

TÁXI — Aceito para trocar em 2 terrenos bem situados, perto da praia de Maricá — Tratar tel. [illegible]

TÁXI GORDINI 66 — 2a. série, Av. Suburbana, 7 240 — Tel. 49-6400 — Sr. Valdemar.

TÁXI — Volks 64 passa-se o contrato com NCr$ 4 200. Ver Pôsto Jardim do Méier, com Nelson das 17.30 às 19 horas.

TÁXI CHEVROLET 49, mec., fac. c/ 1 500. Táxi Gordini 64, fac. c/ 2 400 [illegible] Rua Haddock Lôbo n. 6, Sr. Cruz ou Tuninho.

TÁXI E PLACA — Vendo livre e desembaraçado. Av. 28 de Setembro n. 191-B. — Alfaiate.

TÁXI VEMAG 1961 — Ver Rua 19 de Fevereiro, 45, Botafogo. Sr. Walkírio. Facilitado em 15 meses ou pelos telefones 43-7522 e 57-3176.

TÁXI GORDINI Cr$ 2 500. Motor na garantia, cx. mud., nova, lataria perfeita. Saldo até 15 meses. Rua Dias da Rocha, 147.

TÁXI Chevrolet 49 vendo hoje, oferta. Av. Pres. Vargas, n.º 2 683.

TÁXI Volkswagen 61, sincronizado, motor 100%, pronto para trabalhar, Cr$ 4 850 000 à vista. — Tratar Av. Nilo Peçanha, 131, ap. 801 — Copacabana, das 7 às 12 horas.

TÁXI 64 — Vende-se — Pneus novos, [illegible] 3.000 e 250 mensal. Rua Piauí, 375-B.

TÁXI Volks 61, últ. série, biscoito, rádio, capas napa, pintura [illegible] táxi Capelinha [illegible] Rua Mayrink Veiga, 11, sala 1005.

TÁXI Capelinha Ford 54 — Ref. [illegible]

TÁXI Volks 62 — Vendo em [illegible] S. Dumont [illegible]

TÁXI — Compro carro praça, qualquer marca ou ano. [illegible] taxímetro e placa. [illegible] 45-E, B. Pina.

TÁXI GORDINI 62 — Vendo à vista [illegible] Bartolomeu Mitre, 930.

TAUNUS 12m 52, máquina e pintura novos, rádio. [illegible] Fernando.

TÁXI GORDINI 63/64, Capelinha, tranca, pneus novos [illegible] Mesquita, 125.

TÁXI Volks 63 — equipado — [illegible] 3 500 entrada [illegible] 330. [illegible] 6, ap. 601

TAXIS DKW 66 a 67. Vendem-se [illegible] aceito [illegible] Conde Baependi, 170/201.

TÁXI CHEVROLET 51, mec. 100% — Av. Suburbana, 8 883, Piedade.

TAXIS Volks 62, última série, à vista. Ver das 12 às 15 horas. Praça da Bandeira 109 — Galeria, com Alan.

TAXI Chevrolet 51, novíssimo. — Vende-se, financia-se. Rua Tenente Possolo, 49, Antonio. Telefone 52-2547.

TÁXI Volkswagen alemão, vendo só à vista. NCr$ 4 500. Rua Ipuera, 556 — Acari, com Sr. Jares Pacheco.

TAXI GORDINI 64 — Troco e financ., Real Grandeza, 193, loja 1. Aberta até 20 horas.

TAXI VOLKSWAGEN 63, vendo, Cr$ 4 500. Troco e facilito. Tel. 52-3110 e 52-0009. Praça República, 52, Sr. Fernando.

TAXIS — Chevrolet 50, 2 550 000 cruzeiros; Chevrolet 41, 1 650 000 cruzeiros. Troco e fac. — Rua Miguel Angelo, 436.

TAXI — Compro carro de praça. Qualquer marca, mesmo parado. Pagamento à vista. Tratar telefone 23-1183.

TAXI — Vendo Chevrolet 1941, taxímetro Capelinha, ótimo. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

TÁXI — Volks 64 — Capelinha, 2 meses na praça, vendo só à vista, Cr$ 6 500 000. Ver hoje até 12 hs. Rua Camerino, 89 — Aceito troca carro particular nacional.

TÁXI VOLKSWAGEN 62 e 64, ótimo estado, superequipado, único dono, financiado. R. Siq. Campos, 244 — Tel.: 37-2141.

TÁXI VOLKSWAGEN 64 — Vendo todo equipado, mecânica e tôda prova. Rua Barata Ribeiro, 391-A. Tel.: 37-4873 — Eugênio.

TÁXI DAUPHINE — Capelinha etc. Vendo ou troco. Tel.: 37-1150.

TÁXI DKW 60, 3.ª sincronizado, capelinha, caguete, máquina na garantia, enxuta, só à vista 4 600, urgente. Ver na Rua General Argolo, 224 — Sr. Chico.

TÁXI CHEVROLET 49 e 1952, a prazo ou à vista. Rua do Matoso n.º 126, garagem, Ferdinando ou Rissa.

TÁXI VOLKS 62 — Perfeito estado, equipado, mec. Auto Modêlo. NCr$ 5 400 à vista. — Albano, 42, Jacarepaguá. — Tel.: 92-0001.

TAXI Chevrolet 52. Vendo. Rua Ferreira Leite, 614 — Abolição — Tel.: 49-3197.

VOLKS 1966, mod. 1967, ótimo estado. Preço excepcional. Rua Barata Ribeiro, 232 ap. 703. Tel. 57-8050, João Cunha.

VOLKSWAGEN 1966, 1965 e 1961 — Todos equipados, ult. serie, est. de novos. Troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel.: 58-3822.

VOLKSWAGEN 54 — Todo transf. p/ 65 — Reforma de tudo. Está c/ 2 400 km, tudo novo, superequipado. À vista ou facilito. Rua Felipe Camarão, 138 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 — Ult. serie, equipado, um só dono, exc. est. Entr. de Cr$ 2 200, rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 61 — Unico dono, ult. serie, excelente estado. Entr. de Cr$ 1 700, rest. a longo prazo. R. São Francisco Xavier, 30-A.

VOLKSWAGEN 59 — Equipado, excelente estado. Entr. de Cr$ 1 500, rest. a longo prazo. Rua São Francisco Xavier, 30-A.

VENDE-SE Aero Willys 64 — 5 pneus novos, c/ 34 mil quilômetros. Tratar à Rua Senhor dos Passos, 287 ou pelo telefone 43-5498.

VOLKS 65 — Todo equipado, como nôvo, vendo ou troco por mais nôvo ou Karmann-Ghia, volto diferença à vista. Tel. 23-0764, até 12 horas — Augusto.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, superequipado, excepcional estado, facilito. Barão Mesquita, 218 — 38-3545.

VOLKSWAGEN 63, ótimo estado, todo equipado, troco, facilito. — Rua Barão de Mesquita, 218. Tel.: 38-3545.

VOLKSWAGEN 62, sinal 1 800, resto longo prazo. Rádio Capas. Av. Mem de Sá, 14-A. (Junto Rua do Passeio) — 22-4229.

VOLKSWAGEN 65/64, sinal 2 000 resto longo prazo. Rádio, capas. Av. Mem de Sá, 14-A. Junto R. do Passeio). 22-4229.

VOLKS 66, à vista, ótimo, branco, com rádio, capas etc. Telefone 54-1242.

VOLKSWAGEN 66/65, sinal 2 500 resto a longo prazo. Rádio, capas. Av. Mem de Sá, 14-A, (junto Rua do Passeio). 22-4229.

VOLKS 65 — Troco ou facilito Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKS 62 — Troco ou facilito. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKS 60 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B — Cascadura.

VOLKSWAGEN 63, em excepcional conservação. Vendo c/ 2 100 ent. e 220 mensais. Machado Coelho, 91 — Estácio.

VOLKSWAGEN 1966, cinza-prata, com tranca, rádio 3 faixas, teclas, capas napa prêta, calhas de cristal, porta-bagagem, cromados etc. 11 000 km. Unica dona, com revizões. Está como zero km. Vendo 5 800 ou melhor oferta. Sta. A. Flora — 27-3339. Av. Epitácio Pessoa, 664 — 101. Ipanema.

VOLKSWAGEN, alemão, mod. p/ 62, ótimo estado, 100%, motor. Troco e fac. c/ 1 200. R. Miguel Angelo, 436.

VOLKS. 54, teto escamoteável, vidros rayban. Troco e financ. — Real Grandeza, 193, loja 1. Até 20 horas.

VOLKSWAGEN 62, alemão, 40 HP, radio alemão, tranca, pintura nova. Financio — 26-8214.

VOLKSWAGEN ano 1066, particular vende, equipado com radio, melhor oferta. Ver na Av. Rainha Elizabeth, 653, com porteiro.

VOLKS. 63 — 3 650 ao primeiro que chegar, Rua Engenio Hussak, 22, ap. 201, Laranjeiras.

VOLKS 61, sincronizado, c. rádio, 3 250. R. da Passagem n.º 78-A.

VOLKSWAGEN 61 — Equipado, ótimo. — Cr$ 2 950. R. Barata Ribeiro, 207/302. Hoje.

VOLKS 63 — À vista 3 850. Ótimo estado. Tels.: 43-7945; 23-0201 — José.

VOLKS 63 — Vende-se em ótimo estado, Tel. 23-7171, Ramal 895 — Dr. Joaquim.

VOLKS 65, pouco uso, superequipado, radio, capas, etc. Troco e financio. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

VOLKSWAGEN 1961, 1963, 1964, 1965. Carros impecáveis. Os mais novos do Rio. Equipados. Entrada a partir de 2 000, saldo em 16 meses. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKS 61, conservado, 3 050 ou troco m/ valor. Av. Brasil, 17778 — Padaria. Tel. 91-1134.

VOLKS 61, sincronizado, mec. 100%, equipadíssimo, NCr$ 3 200 — Troco carro americano — Facilito. Av. Suburbana, 8 973, bar.

VOLKS 60, nôvo de tudo. Aceito troca Gordini ou Dauphine. Facilito saldo — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS 61, primeira sincronizada, mecânica nova. Uma jóia. Aceito troca Gordini. Facilito saldo. Av. Suburbana, 9 942.

VENDE-SE Volks 61, motor, pintura e caixa nova, melhor oferta. Financio. Rua Paula Freitas, 19, ap. 710.

VOLKS 63, saído em out., impecável, perfeito de tudo, nunca bateu, capas napa, bagagito, alavanca Porsch, pneus novos. Trazer mecânico, à vista 4 100. — Telefone 42-4715, depois das 12 h.

VENDO Chevrolet 54 — Perua — pela melhor oferta — Tratar pôsto Texaco. Largo de Vicente de Carvalho.

VENDO Chevrolet camionete 50, pela melhor oferta. Tratar no posto Texaco Largo de Vicente Carvalho.

VOLKSWAGEN — Compro de particular p/ próprio uso, de 61 a 63 — Godofredo — Tel. ... 48-9645.

VOLKS 64 — Vende-se 34 000 km com rádio. — Arnaldo 26-6064. — Rua Assunção, 326, galpão 3.

VENDE-SE urgente Volks 65, vinho, equipado, 26 km à vista, Rua Marquês de Abrantes, 197, Loja Itaguaí. De 5.ª até sábado de 9 às 16 horas.

VENDE-SE Oldsmobile 55 — Rua dos Invalidos, 123.

VOLKSWAGEN 1966 — Único dono, 10 000 km, todo equip. 5 800, côr clara. Sr. Raul 32-6737 — 52-8982.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km — Pérola, vendo grande financiamento, 46 HP emplacado nome comprador — Augusto 34-4797.

VOLKSWAGEN — Escritório nôvo, vendo ou troco por carro — 54-0115.

VOLKSWAGEN 60 — Ótimo estado — Rua Pereira Nunes, 279.

VOLKSWAGEN 66, 65, 64, várias côres, superequipados. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

VOLKSWAGEN 1964, vermelho-vinho, supernôvo equipado, capas napa, rádio Telespark, nunca bateu. Bom mesmo. Tel. 54-3017.

VOLKSWAGEN 61, sincro, estado de nôvo. Vendo. Ver após as 14 horas, na Rua Galileu, 12, Maria da Graça.

VOLKSWAGEN 64, cerâmica, superequipado, mecânica a qualquer prova, à vista. Troco e fac. c/ 2 250 entr., s. 18 m. R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, última série, equipado, excelente estado. Rua Barão de Mesquita, 174-A.

VOLKSWAGEN 1962, 3.ª série, estado de nôvo, equip. Rádio, capas e tranca. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1963, superequipado, azul pastel — Excelente estado, à vista, Cr$ 3 850 — Av. Heitor Beltrão, 57, ap. 301 — Tel. 48-7183.

VOLKSWAGEN 63 e 65, superequipado, vendo, troco, facilito a longo prazo. Av. 28 de Setembro, 229-A. Tel. 48-4624.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série nôvo, equip., particular vende com 2 500 e 12 x 200 ou troco por Rural. Tel. 28-2507.

VOLKSWAGEN 61, c/ rádio cerâmica, ótimo estado p/ bons etc. 3 200 à vista, troco José Higino, 373/305. Tijuca. — Saens Pena.

VOLKSWAGEN 1966 — Vinho, superequipado, estado excelente. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1963 — Superequipado, ótimo estado — Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 1961 — Superequipado. Estado excelente, vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398. Tel.: 28-3776.

VOLKSWAGEN 66 — Cereja, estado de 0 km, 2.ª serie. À vista ou troco VW menor valor. Telefone 23-6359 (9 às 12 h).

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado geral. Ceramica. Vendo, troco e financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado. Estado realmente de 0 km. Vendo, troco e financio até 15 meses. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

VOLVO 1952 — Modelo 444. Estado realmente de 0 km. Vendo, financio até 15 meses a combinar. Real Grandeza, 238-B — Telefone 26-9992.

VOLVO 60, supeesporte, tipo P. 1 900. Estado de novo. Aceito troca e facilito. Rua das Laranjeiras, 466 — Tel.: 45-3697.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo e facilito. Ver e tratar na Rua Conde Baependi, 34 — Tratar c/ porteiro.

VOLKSWAGEN 65 — Vendo e facilito. Excelente estado. Ver e tratar Av. N. S. Copacabana, 1434.

VOLKSWAGEN — Vendo, cor pérola, 1966. Ent. NCr$ 4 000 e 20 x 180. Av. 13 de Maio, 23, sala 607. Tel.: 42-5924.

VOLKSWAGEN — Compro de 53 a 67. Pago à vista os melhores preços — Tel. 49-1357 — Jorge, de 9 às 21h, diàriamente.

VOLKSWAGEN 63, equipado p/66 — Radio, capas, tranca, cromados, mecanica 100%. Raul Barroso, 31 — Lins.

VOLKSWAGEN 66 — Semi-zeros, equipados, ótimos preços até para revender (verde-azul bordeaux) — Barão de Mesquita, 183 (esquina).

VOLKSWAGEN 1961 — 3a. série (1a. sincronizada). Vendo rádio, capas, farois de milha, mecanica a tôda prova, urgente — Rua Dr. Satamini, 136-E.

VOLKSWAGEN 1965 — Particular vende superequipado, pouco rodado, côr vinho, urgente — Rua Conde de Bonfim, 539, ap. 403.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, todos 100% de maquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. Auto-Prazo. R. Conde de Bonfim, 645-B — Tels.: 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138.

VOLKSWAGEN 62, c/ 39 mil km, de um só dono. Entr. 2 200, mais 10 de 235 e troco. R. Laranjeiras, 122-A — 25-3953.

VENDE-SE Dauphine. Tel. 26-8972 — com o Sr. Rocha.

VOLKSWAGEN 63 — Vendo à vista ou financ. Tratar Augusto Severo, 292-A. Tel.: 52-8484.

VOLKSWAGEN — Compro 1 de particular, p/ uso próprio. Pago a dinheiro, em s/ domicílio — Tel. 48-7132 — Urgente.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLKSWAGEN 62 e 63 — Cr$ 1 490 000 várias côres, novíssimos. Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VOLVO 51 — 790 000 quase nôvo equip., para 54 — Saldo a comb. Troco — Rua São Francisco Xavier, 342 — Maracanã.

VOLKSWAGEN 64 — Estado de novo. Preciso vender. Ver no depósito de banana. Rua Paula Matos, 6, esquina de Frei Caneca.

VEMAGUET 66 — Ótimo estado conservação, vendo à vista com 13 000 km rodados. — Telefone 26-6529.

VOLKSWAGEN 1963, 1965, 1966 — Vários superequipados, troco ou facilito com entrada a partir de Cr$ 2 000 e saldo a combinar R. Conde de Bonfim 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1964 — 3a. série, estado de nôvo, pouco uso — Unico dono, equipado. Vendo ou troco menor valor — Barão de Mesquita, 129.

VOLKS 64/65, único dono, equip. nôvo, 2 500 e 14 de 250. Av. Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

VOLKS 66, único dono, equip., nôvo, como 0 km, vinho, 3 500 e 13 de 300. Av. Copacabana, 245, ap. 605 — 57-2746.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 km, 46 HP, 2a. série, modelo 1 300, vermelho, forração prêta, concessionário Rio. Tôdas as garantias de fábrica. Vendo ou troco menor valor. Barão de Mesquita 129.

VOLKS 66, completo em fins de setembro, apenas 6 000 km reais. Ver na Rua Santo Cristo 151 com o Sr. Américo.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 60 bco. pérola, base 2 800. Tratar Av. Brás de Pina, 2155 — Irajá.

VOLKSWAGEN 63 — Modificado p/ 65, superequipado, estado de nôvo, vendo facilitado até 20 meses. Haddock Lôbo, 123-A — Casa de flores — Luiz.

VOLKSWAGEN 66 — Unico dono. Vendo, ent. 3 600,00, saldo 23 meses, particular — Tel. 43-5691 — 49-1205 — Carlos.

VOLKSWAGEN 66 — Vende-se. Ver na Rua Barão do Flamengo, 28, na garagem. Tratar na Rua do Lavradio, 180-A.

VOLKSWAGEN 63, excepcional est., equipadíssimo, rádio, napa etc., mec. 100%, vendo barato, recebi nôvo. Rua Castro Barbosa, 72, Sr. Alcides (parte da manhã).

67 — VOLKSWAGEN, 46 HP, 0 km.
66 — VOLKSWAGEN, excepcionalmente nôvo.
65 — VOLKSWAGEN, várias côres
65 — KOMBI, nova, com 10.000 km.
65 — AERO WILLYS, 2 côres, couro
65 — AERO WILLYS, equip., nôvo, 4 marchas
64 — VOLKSWAGEN, diversas côres
64 — GORDINI, ótimo estado
63 — VOLKSWAGEN, várias côres
63 — RURAL WILLYS, 4x2, nova
63 — KHARMAN-GHIA, excepcional estado
62 — VOLKSWAGEN, diversas côres

Vendemos com grande facilidade de pagamento e aceitamos troca.

Rua Conde Bonfim, 190 — 204. Tel. 28-1610.

Agência TÂNIA

PONTO DE PARTIDA PARA UM BOM NEGÓCIO

66	ITAMARATY, estado de nôvo	4.000
66	AERO WILLYS, estado de nôvo	3.500
66	BELCAR, estado de nôvo	3.000
65	AERO WILLYS, excepcional	3.000
65	GORDINI, ótimo estado	2.000
65	VOLKSWAGEN, ótimo estado	2.500
64	SIMCA JANGADA, excepcional	2.200
64	VEMAGUET, impecável	2.000
64	GORDINI, com rádio	1.800
63	GORDINI, todo revisado	1.500
63	AERO WILLYS, ótimo estado	2.000
63	SIMCA, ótimo estado	1.500

PAGUE O RESTANTE A LONGO PRAZO

Aceitamos seu carro usado como parte do pagamento.

Rua São Francisco Xavier, 189
Tels. 48-0616 e 34-8338

Av. Princesa Isabel, 481 — Tel. 57-0113. (P

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi para passeio. ou negócios.

MATRIZ:
R. do Riachuelo, 132 - Fundos **tel. 22-2188**
(Flamengo)
Praia do Flamengo, 300-A **tel. 45-0584**
(Copacabana)
R. Barata Ribeiro, 105-A **tel. 36-1003**
(Tijuca)
R. Mariz e Barros, 748 **tel. 34-7479**
(Aeroporto)
Aeroporto S. Dumont **tel. 22-3002**

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

BELACAP

QUALIDADE ALIADA À GARANTIA

1967 — VOLKSWAGEN — 46 HP
1967 — DKW BELCAR — Verde mar
1965 — IMPALA SS. V-8 — Hidra. c/ ar cond.
1965 — DKW VEMAGUET — Motor 0 km
1965 — VOLKSWAGEN — Grená e outro prata
1965 — VOLKSWAGEN — Vermelho — Teto solar
1964 — VOLKSWAGEN — Ótimo estado
1963 — DAUPHINE — Azul claro, c/rádio
1962 — VOLKSWAGEN — Equipado
1961 — VOLKSWAGEN — Equipado

COMPRAMOS, TROCAMOS, FINANCIAMOS

Rua General Polidoro, 81.
Telefones: 46-3586 — 46-0831.
Av. Atlântica, 1 536 — Telefone: 36-1323 (P

COMUNICADO

PROCAR S/A — Indústria e Comércio comunica aos seus clientes e amigos que, apesar de ter sido atingida por um incêndio, que sòmente não alcançou maiores proporções devido à pronta ação dos bravos homens que compõem o nosso valoroso Corpo de Bombeiros, continuará funcionando normalmente sem interrupção de seus serviços.

Agradecemos de público a todos aquêles que, de imediato, prestaram sua ajuda.

PROCAR S/A
Indústria e Comércio
Rua Cáceres, 47 - Tels.: 29-6292, 29-1640 e 49-3036 (P

MELHOR GARANTIA • MELHOR PREÇO MELHOR PRAZO

1965 — Aero Willys, côr cinza névoa, espetacular, com rádio.
1965 — Gordini, côr azul, ótimo estado.
1965 — Aero Willys, côr castor e gêlo, com rádio muito bom.
1965 — Aero Willys, côr grafite e gêlo, com rádio muito bom.
1965 — Aero Willys, côr verde amazonas, 3 velocidades, ótimo estado.
1966 — Itamaraty, côr azul, com rádio, muito bom.
1966 — Aero Willys, côr verde, espetacular, com rádio.
1966 — Aero Willys, côr cinza madrugada, ótimo estado, com rádio.

ÓTIMOS PLANOS DE VENDAS À PRAZO

Av. Pres. Wilson, 113-A (em frente ao Obelisco). Telefones: 22-6876 e 32-9426

Av. Henrique Valadares, 156 — Telefone: 22-1914, ramal 11/14

Desejando visita do nosso representante, peça telefone 52-6611, ramal 93. (P

VW 65 equipado, azul atlantico tel. 36-6598. Rua Domingos Ferreira 242-B. Fundos.

VENDE-SE carros táxi — DKW e Volks. Ver e tratar na Rua Bulhões Marcial, 36 — Lucas, GB — Tel. 30-1941.

VENDE-SE um Volkswagen em excepcional estado, ano 1965 — Telefonar à tarde para 29-6287.

VOLKSWAGEN — Vendo ano 63, particular, superequipado c/ rádio 2 faixas, alto-falantes, azul-pastel, perf. funcionamento e estado. Ver R. Sta. Clara n.º 105 c/ porteiro Almiro. Tratar 22-3057.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado — R. Sousa Barros, 15 — Eng. Nôvo, 3 950 à vista, aceito oferta e troco.

VOLKSWAGEN 66 — Modêlo 67, 4 000 km rodados, com tôdas as garantias superequipado, côr grená. Vende-se ou troca-se por carro de menor valor. Negócio só à vista — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

VOLKSWAGEN 60 e outro 62, equipado, estado impecável — Vende-se ou troca-se por carro de menor valor, negócio só à vista — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

VOLKSWAGEN 63 — Superequipado, rádio, dois alto-falantes, reforço de pára-choque, capas, farol de milhas etc. 4 000 000 só à vista ou troca-se por carro de menor valor — Rua Bento Cardoso, 141 — Penha Circular.

VOLKSWAGEN 66 — Com 10 mil km. Vendo grená, capa, rádio, 5 pneus banda branca, reforço para-choque, Cr$ 5 800 — R. Tôrres Homem, 1 154/101 — Tel. 58-7105.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado com capas, tranca etc., ótimo estado, nôvo — 42 000 km autônticos — Rua Guilherme Veloso n.º 71 — Jacarepaguá — Tels. CETEL 92-1164 — JPA. 886.

VOLKSWAGEN 54 — Vendo, transformado 65, rádio, capas e laterais de napa — R. Honório, 331 — Tel. 29-2829.

VOLKSWAGEN — Vendo 66 — 1a. série, côr pérola, equipado. Rua José Bonifácio, 273 — Todos os Santos.

VOLKSWAGEN 65 x 66 — Compro à vista, pago hoje, não serve carro de revendedor — Tel. 29-4869 — Dr. Carlos.

VOLKSWAGEN 1965 — Vende-se em perfeito estado equipado, pouco rodado — Tel. 29-4869 — Dr. Carlos. Urgente. Só à vista.

VOLKSWAGEN 65 — Muito bom — Vende-se, Av. N. S. Penha, 68-C — Penha.

VOLKSWAGEN 62 — Vende-se. Rua Antônio Basilio, 129/201 — 28-1686.

VOLKSWAGEN 64 — Ótimo estado de conservação e equipado com rádio, capas etc. Vendo 4 700 — Aceito oferta — Rua Ferreira Pontes, 165-B — Tel. 58-8634.

VOLKS 62, ótimo estado. Troco e facilito. — Rua Haddock Lôbo, 379-B.

VENDO Dauphine 60 ouro, maquina em perfeito estado Simca Chambord 62 ouro, em perfeito estado de conservação. Ver Rua Odorico Mendes 20. Sr. Alvinho.

VOLKSWAGEN 64 vende, troca por 65. Hotel Bento Lisboa. — Largo do Machado. Fco. José apto. 206.

VOLKSWAGEN 66 — 2.ª serie, grená, 8 000 km, radio, capas, trancas, calhas, etc. a vista 5 900 — João Lira, 161—402. Leblon.

WILLYS 1965 — Verde metalico, em perfeito estado. Base NCr$ 7 000,00. Ver Rua Alm. Saddock de Sá, 26. Tratar depois de 12 horas com D. Iára. Av. Pres. Vargas, 446 — s/ 705.

VOLKSWAGEN 60 vendo sup. equip, napa, radio, NCr$ 2 000,00 rest. 20x100. Rua Dionisio, 36—101. Alfredo.

VAUXHALL 51-53, ambos a qualquer prova. NCr$ 500,00. Aceito troca. Fac. rest. R. S. Fco. Xavier, 628.

VEMAGUET 62 — Vendo em ótimo estado, côr azul, com estofamento vermelho, com Pinto — 23-5466 — 30-2550.

VOLKSWAGEN 67 — 0 km, à vista ou pequena parte financiada. Av. Copacabana, 1 100. Dr. Paulo.

VOLKSWAGEN 63 — Ótimo estado, superequipado. Vendo à vista. Sr. Rodrigues — Patio M. Guerra — Pôsto Lubrificação.

VENDE-SE Citroen 49 — Em ótimo estado de tudo. 1 200 000. Ver e tratar Rua Almeida Bastos n. 208 — Encantado, a partir das 15 hs.

VOLKSWAGEN 66 — Côr vinho, 16 000 km. Tel. 46-6404.

VOLKSWAGEN 62 — Superequipado, excelente. Fac. c/ 1 900. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel.: .... 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 64 — Superequipado, motor nôvo, excelente. Fac. c/ 2 300. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos — Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 60 — Superequipado, estado de nôvo. Fac. c/ 1 500. Saldo até 18 meses. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 65 — Equip., excelente estado. Fac. c/ 2 700. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio, 19, fundos. Tel. 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, excelente, equip. Fac. c/ 1 700. Saldo até 18 m. Troco. R. 24 de Maio 19, fundos. Tel: 28-7512 — São Fco. Xavier.

VOLKS 65, ótimo estado, equipado, capas e lat. vulcrom. (des. exclusivo), rádio de teclas, carro p/ comprador exigente. Troco ou facilito c/ 3 000 de entrada. Rua Barão Mesquita, 218.

VOLKSWAGEN 62 — Rádio, tranca, Entr. NCr$ 2 100. Saldo 20 meses. Lavradio, 206-B. — Tel.: 42-0201.

VOLKS 64 — Azul, rádio ótimo estado. Cr$ 2 600 e 10x190. Tel. 58-0003.

VOLKSWAGEN 65 — Teto solar. Vinho, superequipado. Tel. 46-6404.

VOLKSWAGEN 61 — Cr$ 1 800, c/ motor na garantia. Faço qualquer prova — Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 1964 — Vende-se completamente nôvo, pouco rodado, 1 só dono — Ver na Praia do Flamengo, 344 com o porteiro.

VOLKSWAGEN 1966 — 13 000 km, vinho, rádio, calhas, refôrço etc. Sòmente à vista. Ver e tratar à Rua Mayrink Veiga, 18.

VOLKSWAGEN 64 — Excelente. Preço de ocasião. Tratar Rua Teotonio Regadas, 25/27, Sr. Sidney.

VOLKSWAGEN 67 tigre, pela melhor oferta, todo equipado, cor bordeaux com 500 km rodados. Tratar na Cliper. Rua Julio do Carmo 94. Tel. 43-8330.

VOLKSWAGEN 64, azul atlantico, equipado, banda branca, otimo estado, Cr$ 4.700. Francisco Eugenio 315 fundos. Sr. Valter. 48-3570.

VOLKSWAGEN 63 ultima serie, radio, tranca, capas, reforço parachoque, 2 200 mil, saldo a prazo. Barata Ribeiro, 197.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65, côr vinho, excelente. — Telefone 46-6404.

VOLKS 60, 61, 62, 63, 64, 65. Impecavel estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Tel. 49-7852.

VOLKS 65, excelente est. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 2600 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62, excelente est. equip. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 66, verd. amaz. pouco uso equipado, à vista troco e fac. c/ 2 500 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VOLKS 62, excelente est. equip. a qualquer prova à vista, troco e fac. c/ 1 800 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VEMAGUET 62 — Motor nôvo. Facilito. Tel. 57-4585.

VOLKSWAGEN 64 — Carro de médico e único proprietário, em estado de 0 km. Troco e facilito. Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 63 — Em estado de nôvo, 1 só dono, professora, ultima serie, dezembro 63. Troco e facilito — Rua Barão Mesquita, 174.

VOLKSWAGEN 67 — Tigre, diversas côres, 0 km. Troco e facilito parte. Rua Barão Mesquita, 174-C.

VOLKS 62 ou 63, para meu uso. Em bom estado. Pago em dinheiro hoje. Tel. 58-8078.

VOLKSWAGEN 1964, ótimo, equipado, 4 250, e Volks 1959, adaptado 65, por 2 850. Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1966 — Cereja, equip., ao 1.º, à vista, 5 500, s/ oferta, carro a batida. R. Figueira de Melo, 314. Telefone 54-2661.

VOLKSWAGEN 62/65 — Bom preço, motivo de viagem, carro de môça. Júlio do Carmo 61, Noi, 18 às 20 horas.

VOLKSWAGEN 60 — Todo equipado, rádio, 100% de mecânica etc. urgente, 2 900 mil. Rua Belisário Pena n.º 514. Penha, Sr. Mário.

VOLKSWAGEN — Vende-se ano 64, em perfeito estado, côr creme. Rua das Palmeiras 20, Botafogo. Preço 4 300.

VOLKS 1960 — Transf. p/ 62, superequipado, vendo ou troco contra 1964. Diferença a combinar, Rua Ministro Viveiros de Castro, 15-D — Copac.

VOLKSWAGEN 1965, 2.a serie, com 21 mk, carro novo, vende-se ou troca-se preço melhor oferta. Ver Rua São Clemente, 92. Tel. 26-7191.

VENDE-SE um Volks 63 de praça. Rua Vinte e Três de Agosto, 25 — Ramos.

VOLKSWAGEN 66, 5 000 k rodados em garantia, depois 12 horas, Senador Vergueiro, 123.

VOLKS 65, equipado com radio e capas, cor grená, vendo à vista melhor preço. Tratar c/ proprio, 42-4757, Bil ou Caetano.

VOLKS 60, otimo estado, melhor oferta à vista. Tratar telefone 27-1694.

VOLKS 66 — Superequipado, pouco rodado. Vendo, troco. Av. Suburbana, 10 087 — Pôsto Texaco.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, sempre de um dono, sem batida. Vendo ou troco, à vista. Av. Suburbana, 10 087 — Pôsto Texaco.

VOLKS 59 — Superequipado, tôda prova geral. Vendo, troco, facilito — Cerqueira Daltro, 82 — Pôsto em Cascadura.

VOLKS 62 — Ótimo estado, equipado, rádio, napa, tranca, mecânica 100%, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 65 — Vendo, equipado, ótimo estado, mecânica 100%, troco, facilito. R. 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VOLKS 64 — Ótimo estado, mecânica 100%, equipado, rádio, napa, pneus novos, troco, fac. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

WARTEBURG 64 — Conservadíssimo, equipado. Financia-se e aceita-se troca. Tel.: 25-8651.

VOLKS 65 — Côr pérola, s/equipado, estado impecável. Aceita-se troca e facilita-se. Tel.: 25-8651 — R. Bento Lisboa, 116 — Catete.

VOLKSWAGEN 1964, c/ rádio, capas, tapete de luxo etc. Vendo urgente. Av. Guilherme Maxwell, 445 — Bonsucesso.

VOLKS 60 — Transf. 62, único dono, Cr$ 3 100, urgente. — Rua Eng. Francisco Passos, 181 — 30-5824.

VOLKS 61 — Sincro., supereq., pneus novos, nunca bateu, côr verde. Tel.: 27-2521. Financio c/ metade.

VOLKS 66 — Modêlo 67, côr vinho, outro 64, novinho, equipados, vendo ou aceito troca. — R. Haddock Lôbo, 335.

VOLKS 66 — Pérola, 7 500 km, rádio Blaupkunt, botões policristal, calhas, acrilicas, alavanca reduzida, capa de volante com Zipper, única dona. Rua Visconde Santa Isabel, 10.

VOLKS 61 — Sincronizado, raríssima conservação, equipado, entrada 1 900, saldo prestações 160. Dr. Roberto. Rua 1.º de Março, 7, 6.º, salas 605/9. — Tels.: 31-3024 — 31-2687.

VOLKS 60 — Ótimo estado. Motor na garantia, rádio, buzina sonora etc. Ver Banco Brasil — Ag. Madureira. NCr$ 3 250,00 à vista — Fernando.

VOLKS 66 e outro 64. Tenho 2, vendo um. R. do Bispo, 47 — Garagem.

VOLKS 63 — Vendo em ótimo estado, 54 000 km orig. — Preço 3 000. Inf. tel. 22-9497.

VOLKS 67 — 0 km, faturado da Auto Modêlo, vendo ou aceito troca. R. Haddock Lôbo, 335.

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado, equipado, vendo c/ 1 800 entrada, outros planos ou à vista. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 60 — Estado geral 100% — 1 500 à vista rest. 12x230 mil, placa milhar. Tel.: 57-2539.

VOLKSWAGEN 60 — Transf. 66, equipado, mecanica excelente, um só dono. Vendo urgente. Telefone 47-9961.

VOLKSWAGEN 55, em bom estado, com radio, capa de napa etc. Tratar na Rua Leopoldo Miguez n.º 137. Pôsto 5. Copacabana.

VOLKSWAGEN 64, 3.ª serie, superequipado, mecanica jóia. Rua Açapuva, 197.

VOLKSWAGEN 60 — Estado de novo. Transformado p/ 62. Vendo ou aceito troca. Ver e tratar na Av. Democraticos, 533 — Telefone 30-3575.

VOLKSWAGEN 66, grená, equipado c/ radio Motorola, capa Courvim etc. Troco e facilito. Ver na Av. Democraticos, 533 — Telefone 30-3575.

VOLKSWAGEN 61, sincronizado, c/ radio, capas napa, transformado para 62. Vendo barato. Troco. Ver Av. Democraticos, 533 — Tel.: 30-3575.

VOLKSWAGEN 59, alemão. Otimo estado. Urgente. 2 850 mil. Tratar na Av. Democraticos, 533 — Tel.: 30-3575.

VENDE-SE Kombi ano 65, perfeito estado. NCr$ 6 000,00. Estrada Vicente Carvalho, 1129.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. serie, verde-amazonas. Unico dono (tenho fatura). Apenas 24 000 km rodados. Difícil haver igual ou mais novo. Ver na Rua Antonio Basílio, 162, Tijuca. Tel. 34-5705.

VOLKSWAGEN 67, 0 km, 46 HP. Retirado pela Auto Modêlo. Urgente. NCr$ 7 100,00. Telefone 43-9163 — Sr. Paulino.

VOLKSWAGEN 66 — Vendo, troco e financio. Tratar Augusto Severo, 292-A — Tel.: 52-8484.

VOLKSWAGEN 59 — Alemão — Vende-se c/ rádio Blaupunkt. — Preço NCr$ 2 600. Ver c/lavador Pedro — Rua Cupertino Durão, 26.

VOLKS 66 — Azul atlântico na garantia, equipado — R. Carmela Dutra, 93 — Tijuca, começa na Conde de Bonfim, 152.

VOLKS 66 — Mod. 67 na garantia, pérola. R. Júlio do Carmo, 244 — Sr. Manuel.

VOLKS 60 sup. equip. otimo est. a qualquer prova, à vista, troco e fac. c/ 1 300 ent. s. 18 m. R. 24 Maio, 316 — 48-2701.

VENDE-SE Volks 1964. Telefonar Dr. Milet. 58-0267.

VOLKS 63 — Vendo em perfeito estado, tala larga, radio, capas, volante Ferrari, farol de milha etc. Rua Guapeni, 42.

Aluguel

Volks, Gordini 66, Kombi e Sedan. Av. Prado Júnior, 16-B, esq. Av. Atlântica — Telefone: 37-4055, sala do Turismo — Pça. do Lido — Diners, Realtur. (P

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66

Diner's Reaultur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-8034 - 57-8705 - 36-2128.

Chevrolet Embaixada

Vende-se, mecânico, ano 1963, ótimo estado, com rádio transistor. Documentos de Embaixada em ordem. Preço 11 900 000. Ver com o porteiro à Rua Xavier da Silveira, 53 — Copacabana.

Chevrolet 64

Station Wagon Impala, 4 portas, hidramático c/ 11 mil milhas. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52 c/ o porteiro.

DKW-Belcar DE táxi

Tenho 63, 64, 65. Vendo urgente novos. Tel. 26-2031 — Miguel.

Impala 65

Hidramático, 8 cilindros, 4 portas, superequipada. Aceito troca. Rua Gomes Carneiro, 52 c/ o porteiro.

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Oldsmobile 67

2 E 4 PTS.
MUSTANGE 67
OLDSMOBILE 62
FALCON 63

Alfa Romeu Júlia Sport. Vendo troco. Rua Barata Ribeiro, 197-A. Tel. 57-3176. (P

Porsche

Vende-se 1 600 SC (108 HP), freio a disco, embreagem hidráulica, rodas cromadas, motor nôvo. Rua Dezenove de Fevereiro, 45 — Botafogo. Tratar com Walkírio.

Volkswagen

HOJE

Vende-se 1965. Ótimo estado de conservação. Tel.: — 47-3833.

VEICULOS DE CARGA

CAMINHÃO CHEVROLET ano 48, vendo em perfeito estado de funcionamento. Rua Conde Bernadote n. 32, Leblon.

CAMINHÃO — Vende-se basculante, F-600, 59 — Ver na Av. Min. Edgard Romero, 743, Pôsto Atlantic — Vaz Lôbo.

CAMINHÕES Chevrolets, 57, 61 e 62, Mercedes LP-321-61 e Ford F-600-61, basculante est. geral novos. Vendo e facilito — R. Uranos, 1 180.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 — Vendo ano 62 — Av. Suburbana, 7 240 — Tel. 49-6400 — Sr. Valdemar.

CAMINHÃO Chevrolet 46 — Vendo, ótimo estado. Rua Coração de Maria, 283 — Méier.

CAMINHÃO — Vende-se Int. L-200, maq. Scania Vabis ou troca-se carro nacional. Base NCr$ 7 000. Ver e tratar Pôsto Ipiranga. Av. Nelson Cardoso n.º 1178 "Taquara".

CAMINHÃO Chevrolet, ano 54, enxuto. Vende-se pátio da Cruz Vermelha. Facilita-se, com o Sr. Candido.

CAMINHÃO CHEVROLET 55 — Reduzido, estado de nôvo, vende-se urgente, motivo doença. Preço 3 100. Tratar Estrada dos Bandeirantes 144-C, no bar Taquara, com Gaúcho.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 61 — Em bom estado. Vendo, financio, troco, carro passeio. Palm Pamplona, 700 — Jacaré. Telefone 49-7852.

CAMINHÃO — Necessito Chevrolet 62 em diante. Tenho otimo Chevrolet passeio 57 para troca. Rua Silvino Montenegro, 62.

CAMINHÃO Ford F-600. Vende-se e facilita-se. Tratar 27-2830, Leda.

CAMINHÃOZINHO FORD F-3, 51, mecânica à tôda prova, pneus seminovos, pronto para trabalhar. Barão de Mesquita, 125.

CAMINHÕES CHEVROLET BRASIL 62, 63, 64 e 65. Todos revisados, em ótimo estado de conservação. Vendo ou troco. Facilito. — Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 28-8974.

CAMINHÕES Mercedes-Benz LP-321. Vendem-se diversos, à vista, pela melhor oferta. Diàriamente na Rua General Caldwell n. 216.

CAMINHÃO basculante F-600, todo bom, 3 600. Troco passeio. Av. Edson Passos, 87-A — Telefone 38-6823 — Pedro.

CAMINHÃO Chevrolet 58, 100% bom. Vendo 3 100 à vista — 1 Chev. 50, caminhão, em ótimo estado, por 1 650 à vista, ambos a qualquer prova — Rua Palm Pamplona, 95.

CAMINHÕES FNM 62 e 63, com truções. Aceita-se Volks 65 em diante como parte do pagamento — Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

FNM ano 57 — Vende-se 3 milhões de entrada e o restante financiado. Rua Lemos de Brito n.º 185 — Tel. 29-9020 — Quintino.

FNM — Vendo cavalo-mecânico, equipado c/ carreta p/ transporte de bois vivos. Negócio urgente. Tratar tel.: 52-5318.

FURGON — Ford 51 — Vendo urgente. Rua Padre André Moreira, 180 — Méier.

LOTAÇÃO-ONIBUS — Colégio, procura p/ comprar em ótimo estado — Tratar pelo tel. 58-8509.

ONIBUS MERCEDES BENZ LPO — Cormava 64. Urbano. Rodado em 65. Vendem-se com bom financiamento. Falar com o Sr. Pestana. Tels.: 52-4934, 52-4935 e 22-8747.

STUDEBAKER 1951, caminhão vende-se melhor oferta. Av. Brasil, 5726. Tel. 30-1721, Sr. Hildebrando.

VENDE-SE caminhão Mak A-30. Tratar Rua Pereira Lopes, 19 — Sr. Isaías.

VENDE-SE 1 Ford F-600, ano 1957, mecânica cem por cento, dou direito qualquer prova. Vendo à vista por 2 300,00. — Rua Palm Pamplona n.º 108.

VENDE-SE um caminhão Chevrolet 1964, tipo Furgão, com prateleiras internas. Estado de nôvo. Ver e tratar à Rua Marechal Deodoro, 270 — Niterói. Tel.: 2-0165.

VENDE-SE um caminhão F-600, 58, em perfeito estado, sem carroçaria, pode trazer mecânico p/ experiência. Rua Sacadura Cabral 369. Tel.: 43-8371.

Caminhões Scania

VENDO

Dois L. 76-1963, magnífico estado conservação e funcionamento, prestação NCr$ ... 2 500,00. Tel. 42-5890 — Antônio.

AUTOPEÇAS E REVEND.

APROVEITAMENTO de peças, ótima oportunidade — Kombi 63 amassada, na enchente — Melhor oferta. Tratar 25-5322 e 47-4205.

COMPRAM-SE placas e taxi c/ licença 66 paga. Paga-se bem e à vista. Não se atende por telefone. R. Idalina Senra, 49, Sr. Ahir.

FNM — Motor D. 11 000 completo, caixa de câmbio, diferencial, eixo de manivela e um trucão. Av. Rodrigues Alves, 539 — Telefone 23-0991.

TAXIMETRO — Vendo estado nôvo. Ocasião — NCr$ 360,00. Tel. 22-5558, após 16 horas.

TAXI — Vendo uma placa. Telefone 38-6796.

PEUGEOT

TRANSMOTOR S/A

distribuidor exclusivo

ACEITA ENCOMENDAS PARA

IMPORTAÇÃO DIRETA

INFORMAÇÕES P/TELEFONE

48-6223

OFICINAS

OFICINA MECANICA — Vendo sem empregados e sem ferramentas, contrato novo, preço de ocasião — Rua Visc. de Santa Isabel, 220 — Tel. 58-9940.

OFICINA E LOJA de peças e acessórios Volks. Vende-se. Contrato nôvo. Aluguel barato. Telefone, bom estoque, ferramentas completas. Ponto ótimo. São Cristóvão. 28-4711, Sr. Francisco.

OFICINA automóveis com bastante freguesia no coração da Zona Sul, cabendo mais de 15 carros. Vendo ou passo contrato sem maquinaria — R. São João Batista. Tel. 46-0364.

OFICINA mecânica de automóveis legalizada. Vendo tel. 30-5372. Mario ou Alfredo.

OFICINA mecanica Zona Sul, com imovel. 140 000. Tel. 26-2031 — Jaquie.

MOTOS — LAMBRETAS

MOTO Norton S-2, ótimo estado, vendo, ent. 500, rest. a combinar. Tel. 27-2521.

VENDE-SE moto Indian, de 1 300 cc., 100% e peças sobressalentes, por NCr$ 600,00. Rua Engenheiro Lafaiete Stockler, 503. Vila da Penha. Sr. Lessa.

DIVERSOS

VENDO material oficina mecânica. Tratar tel.: 25-8039, Dona Neide. Urgente.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

LANCHA HYDRO-V, 4,70 x 1,80, estofada e atapetada, motor "Johnson" 35 HP, pouco uso. Facilito Cr$ 1 000 entrada. Tel. 48-8460.

LANCHA — Vendo hidro V - 420 com reboque de estrada licenciado, carro de rampa, motor Elgim, 28 HP com. a distância e demais pertences, tudo em perfeito estado. — Preço à vista, NCr$ 3 300 — Tratar Tel. 47-5111 — Sr. Carvalho.

VENDO urgente barco para pesca ou recreio. Tel. 22-2246 — Cmte. Mario.

MOTORES E EQUIP. MARÍTIMO

JOHNSON 40 H.P. tipo 62, ótimo, troco por menor 10 H.P., resto facilito parte. Ver tratar Barata Ribeiro n. 105, Sr. José. Preço NCr$ 2.300,00.

MOTOR JOHNSON, 6 HP, vende-se pela melhor oferta. — Telefone 34-4687.

CAÇA E PESCA

ESPINGARDA — Victor Sarasqueta, espanhola, cal. 12, na embalagem, c/ garantia e registro — Rua Senador Muniz Freire, 32 — V. Isabel.